

DEMOGRAFIA MÉDICA DO ESTADO DE SÃO PAULO 2026



**DEMOGRAFIA
MÉDICA DO
ESTADO DE
SÃO PAULO
2026**

Tiragem: 1ª edição – 2026 – 1.000 exemplares

Coordenador:

Mário Scheffer

Professor livre-docente do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)

Gestora do projeto de pesquisa:

Cristiane de Jesus Almeida

Equipe da pesquisa Demografia Médica do Estado de São Paulo:

Alex Jones Flores Cassenote, Cristiane de Jesus Almeida, Ivan Wilson Hossni Dias, Luiz Alonso David, Paola Soledad Mosquera, Renata Alonso Miotto, Stephanie Bergmann Esteves

Pesquisadores e docentes colaboradores:

Alicia Matijasevich, Eliana Amaral, Euclides Ayres de Castilho, Fernando Aith, Gerson Alves Pereira Junior, Giuliano Russo, Jessica Pronestino de Lima Moreira, José Eduardo Lutaif Dolci, Juliana Sousa, Ligia Bahia, Lucas Salvador Andrietta, Mario Roberto Dal Poz, Paulo Fernando Constancio de Souza, Paulo Saldiva, Pietro Borsari, Ramiro Colleoni Neto

Projeto gráfico e diagramação:

Joana Resek

Imagem capa:

Tereza Bettinardi

Preparação de texto e revisão:

Mariana Caetano

Agradecimentos:

FMUSP (Andréa Bernardi, Arnaldo Hossepian Junior, Carla Tamie Takeshita, Eliene Regina Costa Machado, Marina Caldeira, Matheus Belloni Torsani, Paulo Manuel Pêgo Fernandes, Rebeca Correia de Lima, Rosana Gonçalves Correia, Thiago Luan Silva Ferreira); APM (Giovanna Rodrigues, Marcos Cabello dos Santos, Renato Azevedo Junior, Ed Castro, Rita de Cássia de Oliveira, Alcides Pereira de Sousa Neto, William Vinicius de S. Antunes); Fundação SEADE (Eduardo Luiz de Azevedo e Silva, Marcelo Moreira); SES-SP (Cristina Balestrin, Mariana Carrera, Renilson Rehem); AMB (César Eduardo Fernandes, Fábio Gomes)

Parceria institucional:

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Av. Dr. Arnaldo, 455, 2ª Andar, Sala 2174, Cerqueira César, CEP 01246-903, São Paulo, SP. Site: <https://fm.usp.br/medicinapreventiva/portal/> E-mail: mscheffer@usp.br

Associação Paulista de Medicina

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278, Bela Vista, CEP 01318-901, São Paulo, SP. Site: <https://www.apm.org.br>

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP)

Av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 188, 7ª Andar, Cerqueira César, CEP 05403-000, São Paulo, SP. Site: <https://saude.sp.gov.br>

Apoio à Pesquisa:

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Processo nº 2023/10124-0. Projeto: Força de Trabalho Médico no Estado de São Paulo: evidências para planejamento da oferta, distribuição e formação de médicos especialistas. Programa de Pesquisa em Políticas Públicas. Os pesquisadores Ivan Wilson Hossni Dias (processo número 2024/22867-0) e Paola Soledad Mosquera (processo número 2024/17428-8) receberam bolsa de pós-doutorado da FAPESP.

Demografia Médica no Brasil

Demografia Médica do Estado de São Paulo integra a linha de pesquisa Demografia Médica no Brasil, que, em 2025, contou com parceria e cooperação técnica entre a Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), a Associação Médica Brasileira (AMB), o Ministério da Saúde (MS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS).

Como citar e referenciar esta obra:

SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*. São Paulo, SP: FMUSP, APM, SES-SP, 2026. 312 p. ISBN 978-65-01-82313-3.

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Demografia Médica do Estado de São Paulo / Mário Scheffer (coordenador) – São Paulo: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Associação Paulista de Medicina, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, 2026.

312 p. : il.

ISBN 978-65-01-82313-3 (impresso)

1. Demografia. 2. Médicos. 3. Sistema de Saúde. 4. Gestão de Recursos Humanos. I. Título.

CDU 614.253

SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO	5
INTRODUÇÃO	11
MÉTODOS	21
1 Características e distribuição dos médicos em São Paulo	29
2 Médicos especialistas e especialidades médicas	47
3 Panorama da Residência Médica em São Paulo	77
4 Os médicos cirurgiões no sistema de saúde	111
5 Ampliação dos cursos e vagas de graduação	135
6 O novo perfil dos estudantes de medicina	153
SÍNTESE E CONSIDERAÇÕES	167
ATLAS DA DEMOGRAFIA MÉDICA DO ESTADO DE SÃO PAULO	177
Departamentos Regionais de Saúde (DRS)	179
Especialidades Médicas	199
Composição dos Departamentos Regionais de Saúde	310

APRESENTAÇÃO



FACULDADE DE MEDICINA DA USP

Apresentamos, com satisfação e orgulho, a publicação *Demografia Médica do Estado de São Paulo*, que integra a reconhecida linha de pesquisa Demografia Médica, conduzida pelo nosso Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Com especial reconhecimento, destacamos o valioso apoio da FAPESP, por meio do Programa de Pesquisa em Políticas Públicas (PPPP), assim como a cooperação técnica da Associação Paulista de Medicina (APM) e da Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP).

Esta iniciativa inédita, rigorosa e abrangente sobre os médicos, as especialidades, a graduação e a Residência Médica em nosso estado reafirma a missão da FMUSP de promover a excelência da produção científica comprometida com o povo e a saúde de São Paulo.

ELOISA SILVA DUTRA DE OLIVEIRA BONFÁ
Diretora da Faculdade de Medicina da USP

APRESENTAÇÃO



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Em celebração aos seus 95 anos de fundação, a Associação Paulista de Medicina tem imensa satisfação em apresentar a *Demografia Médica do Estado de São Paulo*. Muito nos honra poder contribuir com este recorte estadual da Demografia Médica no Brasil, conduzida de forma brilhante pelo Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A abertura indiscriminada de escolas médicas no país e o crescimento acelerado do número de médicos generalistas, uma vez que não há vagas de Residência Médica para todos, são uma grande preocupação da APM e de todo o movimento associativo. Sendo o estado de São Paulo o maior em termos de população, concentra também a maior quantidade de médicos, de cursos de medicina e de Residências Médicas.

Para a Associação Paulista de Medicina, que tem como pilares fundamentais a qualidade na formação médica e no atendimento à população, é gratificante apoiar este estudo, que traz dados importantes para nortear nossas ações e posicionamentos.

ANTONIO JOSÉ GONÇALVES

Presidente da Associação Paulista de Medicina

APRESENTAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO

Respondendo pela saúde de cerca de 45 milhões de habitantes do estado de São Paulo, além de milhares de pessoas de outros estados que vêm para cá todos os dias em busca de tratamentos, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo tem desafios diários e enormes.

Já temos quatro hospitais entre os melhores do mundo, de acordo com o ranking *World's Best Specialized Hospitals 2026*, e queremos melhorar ainda mais o padrão de qualidade do atendimento à nossa população.

As demandas são muitas, e o financiamento limitado; por isso, ter acesso a dados tão importantes como a quantidade de médicos em nosso estado, onde estão localizados, vagas de graduação e de Residência Médica é fundamental para nos ajudar a nortear as ações e políticas públicas.

A parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e com a Associação Paulista de Medicina nos leva ao objetivo comum de obter informações confiáveis para seguirmos no caminho da qualidade, tomando decisões baseadas em dados concretos e objetivos e propiciando condições para estabelecer uma política de saúde pública competente.

ELEUSES VIEIRA DE PAIVA

Secretário de Estado da Saúde de São Paulo

INTRODUÇÃO

MÁRIO SCHEFFER*

Quantos médicos e médicas estão em atividade para atender a população do estado de São Paulo? De que forma os profissionais estão distribuídos entre regiões do estado, municípios e entre serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) e do setor privado? De quantos e de quais médicos especialistas a saúde estadual dispõe para responder às necessidades da população? O que mudou na graduação de medicina e na Residência Médica em São Paulo?

Esta *Demografia Médica do Estado de São Paulo* (DMSP) busca contribuir com respostas para essas e outras questões.

Recorte estadual da pesquisa Demografia Médica no Brasil¹, realizada desde 2010 no Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), a DMSP se propõe a traçar características, cenários e tendências da população de médicos no estado.

O apoio e a parceria da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), da Associação Paulista de Medicina (APM) e da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) foram essenciais para a realização dos estudos.

A DMSP é uma produção técnica viabilizada em grande parte pelo Programa de Pesquisa em Políticas Públicas (PPPP) da FAPESP, importante iniciativa que prevê a aplicação da ciência no aprimoramento da gestão pública, tendo apoiado o grupo da pesquisa Demografia Médica em projeto sobre a formação, a oferta, a demanda e a necessidade de médicos em geral e de especialistas no SUS paulista.

Responsável por 31% do PIB do país², São Paulo concentra mais de um quarto do total de médicos em atividade no Brasil. Com uma população estimada em mais de 46 milhões de pessoas³, comparável à da Argentina, o estado registra grandes desigualdades sociais e econômicas em seu território, o que se traduz também em maior ou menor acesso à assistência em saúde.

Em São Paulo, 40% dos habitantes são vinculados a planos de saúde — maior percentual entre as unidades da Federação —, população que também utiliza o SUS em diversas situações. O estado tem um sistema de saúde intrincado, estratificado e desigual, sendo predominante a dupla prática público-privada dos médicos.

Para se ter uma ideia da dimensão do sistema de saúde paulista, somente o SUS realiza por ano mais de 2,5 milhões de internações hospitalares, sendo 10% delas de alta complexidade⁴.

Entre os desafios da atenção à saúde no estado, destacam-se o envelhecimento da população, com alterações no padrão de morbimortalidade e maior prevalência de doenças crônicas. Somam-se as frequentes demandas de serviços de saúde para atender transtornos mentais e comportamentais, gravidez e puerpério, doenças infecciosas, acidentes e causas externas, além dos dois agravos responsáveis pelas maiores taxas de mortalidade em São Paulo: as doenças cardiovasculares e os diversos tipos de câncer⁴.

Diante desse contexto complexo e desafiador, esta publicação registra as recentes transformações na profissão e na população de médicos do estado, cada vez mais numerosa e diversificada — mudanças com potenciais impactos para o sistema de saúde.

A DMSP se inicia com a atualização do número de médicos e da densidade por 1.000 habitantes. Traz a evolução em série histórica e demonstra a chegada de mais mulheres e jovens na medicina, além de projetar a oferta de profissionais no estado até 2035.

Como se vê nas próximas páginas, a oferta de médicos cresce em ritmo acelerado, mas é desigual entre os 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS), nos quais estão distribuídos os 645 municípios paulistas.

A publicação aborda também a contagem, os perfis e a distribuição de médicos em cada especialidade e área de atuação da medicina no estado, assim como analisa a origem do título do especialista, se via Residência Médica ou sociedade ligada à Associação Médica Brasileira (AMB). Além disso, destaca resultados de inquérito com médicos cirurgiões que atuam em São Paulo.

A DMSP faz ainda um raio-X da Residência Médica (RM) no estado, retratada quanto à oferta de vagas, capacidade e ociosidade dos programas, distribuição por DRS, concorrência para ingresso, perfil e origem dos médicos residentes.

Sobre a graduação em medicina, é abordado o crescimento expressivo da abertura de escolas médicas, delegada ao setor privado, além da distribuição de vagas e mudanças no perfil dos estudantes.

Por fim, o Atlas da DMSP resume os principais indicadores e informações atualizadas para cada DRS e cada especialidade médica.

Esperamos que a *Demografia Médica do Estado de São Paulo* se converta em fonte de consulta de pesquisadores e gestores, contribuindo para o avanço da produção científica e a implementação de políticas públicas de saúde em São Paulo baseadas em evidências.

***Mário Scheffer, professor livre-docente da Faculdade de Medicina da USP e coordenador do grupo de pesquisa Demografia Médica**

REFERÊNCIAS

- 1 SCHEFFER, M. (coord.). **Demografia Médica no Brasil 2025**. Brasília, DF: Ministério da Saúde. ISBN 978-65-5993-754-7. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/demografia_medica_brasil_2025.pdf. Acesso em: 1 nov. 2025.
- 2 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Em 2022, PIB cresce em 24 unidades da federação**. Agência de Notícias IBGE, Rio de Janeiro, 14 nov. 2024. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-noticias/noticias/41893-em-2022-pib-cresce-em-24-unidades-da-federacao>. Acesso em: 1 nov. 2025.
- 3 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **População estimada do país chega a 213,4 milhões de habitantes em 2025**. Agência de Notícias IBGE, Rio de Janeiro, 28 ago. 2025. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-noticias/noticias/44305-populacao-estimada-do-pais-chega-a-213-4-milhoes-de-habitantes-em-2025>. Acesso em: 1 nov. 2025.
- 4 SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. **Plano Estadual de Saúde: PES-SP 2024-2027. Parte I – Diagnóstico Situacional**. São Paulo, 2025. 268 p. Disponível em: https://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/documentos-de-planejamento-em-saude/elaboracao-do-plano-estadual-de-saude-2024-2027-informacoes-regionais/parte_1_pes_p2024-2027-diagnostico_situacional-versao_out23.pdf. Acesso em: 1 nov. 2025.

TABELAS, FIGURAS E QUADROS

Métodos

Quadro 1	Bases de dados secundários utilizadas na DMSP São Paulo, 2026	22
-----------------	---	----

Capítulo 1 Características e distribuição dos médicos em São Paulo

Tabela 1	Evolução do número de médicos, da população e da razão de médicos por 1.000 habitantes no estado de São Paulo, de 1980 a 2025 São Paulo, 2026	32
Tabela 2	Projeção do número de médicos, da população geral e da razão de médicos por 1.000 habitantes no estado de São Paulo, de 2025 a 2035 São Paulo, 2026	34
Tabela 3	Distribuição dos médicos no estado de São Paulo, segundo sexo, de 2010 a 2025 São Paulo, 2026	36
Tabela 4	Distribuição dos médicos no estado de São Paulo, segundo faixa etária, em 2025 São Paulo, 2026	38
Tabela 5	Distribuição de médicos, população e razão de médicos por 1.000 habitantes no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 São Paulo, 2026	39
Tabela 6	Médicos, população e razão de médicos por 1.000 habitantes no estado de São Paulo, segundo municípios agrupados por porte populacional, em 2025 São Paulo, 2026	41
Tabela 7	Distribuição dos médicos e razão por 1.000 habitantes nos municípios mais populosos do estado de São Paulo, em 2025 São Paulo, 2026	42
Tabela 8	Distribuição dos médicos no estado de São Paulo, segundo formação generalista ou especialista, em 2025 São Paulo, 2026	43
Tabela 9	Evolução do número de médicos generalistas e especialistas e da razão especialistas/generalistas (E/G) no estado de São Paulo, de 2000 a 2025 São Paulo, 2026	44
Figura 1	Evolução da razão de médicos por 1.000 habitantes no estado de São Paulo, de 1980 a 2025 São Paulo, 2026	32
Figura 2	Evolução da taxa de crescimento, em percentual e por quinquênios, do número de médicos e da população geral no estado de São Paulo, de 1985 a 2025 São Paulo, 2026	33
Figura 3	Projeção do número de médicos (em milhares) no estado de São Paulo, de 2025 a 2035 São Paulo, 2026	34
Figura 4	Projeção da razão de médicos por 1.000 habitantes no estado de São Paulo, de 2025 a 2035 São Paulo, 2026	35
Figura 5	Projeção do número de médicos no estado de São Paulo, segundo sexo, de 2025 a 2035 São Paulo, 2026	36
Figura 6	Projeção do número de médicos no estado de São Paulo, segundo sexo, de 2025 a 2035 São Paulo, 2026	37
Figura 7	Distribuição de médicos no estado de São Paulo, segundo local de domicílio ou de trabalho, em 2025 São Paulo, 2026	40
Figura 8	Razão de médicos por 1.000 habitantes no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 São Paulo, 2026	40
Figura 9	Evolução do número de médicos generalistas e especialistas no estado de São Paulo, de 2000 a 2025 São Paulo, 2026	45

Capítulo 2 Médicos especialistas e especialidades médicas

Tabela 1	Médicos especialistas e títulos em especialidades médicas no estado de São Paulo, segundo número de títulos por médico, em 2025 São Paulo, 2026	49
Tabela 2	Especialidades médicas no estado de São Paulo, ranqueadas pelo número de médicos especialistas, em 2025, em 2025 São Paulo, 2026	50
Tabela 3	Evolução das 55 especialidades médicas no estado de São Paulo, ranqueadas pelo percentual de crescimento, segundo número de especialistas, crescimento absoluto (N) e relativo da especialidade (%), de 2011 a 2025 São Paulo, 2026	53
Tabela 4	Áreas de atuação dos médicos especialistas no estado de São Paulo, ranqueadas pelo número de médicos certificados, em 2025 São Paulo, 2026	56
Tabela 5	Especialidades médicas no estado de São Paulo, segundo origem do título dos especialistas (AMB ou CNRM), em 2025 São Paulo, 2026	58
Tabela 6	Médicos especialistas no estado de São Paulo, segundo especialidade, sexo e razão masculino/feminino (RMF), ranqueados pelo percentual de mulheres, em 2025 São Paulo, 2026	60
Tabela 7	Médicos especialistas no estado de São Paulo, segundo faixas etárias (35 anos ou menos e 55 anos ou mais), razão entre faixas etárias (R55/35), média de idade e desvio padrão, ranqueados pela média de idade dos especialistas, em 2025 São Paulo, 2026	63
Tabela 8	Médicos especialistas no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), população, percentual em relação ao total de especialistas e razão por 100.000 habitantes, em 2025 São Paulo, 2026	65
Tabela 9	Médicos especialistas no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), população, percentual em relação ao total de especialistas e razão por 100.000 habitantes, ranqueados pelos 20 municípios mais populosos do estado, em 2025 São Paulo, 2026	67
Tabela 10	Médicos especialistas em Clínica Médica no estado de São Paulo, população e razão por 100.000 habitantes, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 São Paulo, 2026	68
Tabela 11	Médicos especialistas em Medicina de Família e Comunidade (MFC) no estado de São Paulo, população e razão por 100.000 habitantes, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 São Paulo, 2026	69
Tabela 12	Médicos especialistas em Cardiologia no estado de São Paulo, população e razão por 100.000 habitantes, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 São Paulo, 2026	70
Tabela 13	Médicos especialistas em Pediatria no estado de São Paulo, população com idade igual ou inferior a 19 anos e razão por 100.000 habitantes de 19 anos ou menos, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 São Paulo, 2026	71
Tabela 14	Médicos especialistas em Ginecologia e Obstetrícia (GO) no estado de São Paulo, população de mulheres e razão por 100.000 mulheres, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 São Paulo, 2026	72
Tabela 15	Médicos especialistas em Psiquiatria no estado de São Paulo, população e razão por 100.000 habitantes, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 São Paulo, 2026	73
Tabela 16	Médicos especialistas em Anestesiologia no estado de São Paulo, população e razão por 100.000 habitantes, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 São Paulo, 2026	74
Tabela 17	Médicos especialistas em Cirurgia Geral no estado de São Paulo, população e razão por 100.000 habitantes, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 São Paulo, 2026	75
Figura 1	Especialidades médicas no estado de São Paulo, segundo concentração de especialistas, em 2025 São Paulo, 2026	50
Figura 2	Médicos especialistas no estado de São Paulo, segundo sexo e idade, em 2025 São Paulo, 2026	60

Figura 3	Razão de médicos especialistas no estado de São Paulo, por 100.000 habitantes, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 São Paulo, 2026	66
Capítulo 3	Panorama da Residência Médica em São Paulo	
Tabela 1	Instituições, programas, médicos residentes (R1 e total), população e razão de médicos residentes por 100.000 habitantes no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 São Paulo, 2026	83
Tabela 2	Médicos residentes em primeiro ano (R1) no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde, (DRS), de 2018 a 2025 São Paulo, 2026	85
Tabela 3	Médicos residentes (R1 e total) no estado de São Paulo, segundo especialidade médica cursada, em 2025 São Paulo, 2026	86
Tabela 4	Médicos residentes em primeiro ano (R1) no estado de São Paulo, segundo especialidade médica cursada, de 2018 a 2025 São Paulo, 2026	89
Tabela 5	Médicos residentes (total) no estado de São Paulo, segundo área de atuação em medicina cursada, em 2025 São Paulo, 2026	91
Tabela 6	Razão de médicos residentes por 100.000 habitantes no estado de São Paulo, segundo especialidades médicas selecionadas e Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 São Paulo, 2026	93
Tabela 7	Vagas de Residência Médica (total) no estado de São Paulo, segundo status de credenciadas, ocupadas e não ocupadas, de 2018 a 2025 São Paulo, 2026	96
Tabela 8	Percentual de ociosidade de vagas ofertadas de Residência Médica (R1) no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde, em 2025 São Paulo, 2026	97
Tabela 9	Percentual de ociosidade de vagas ofertadas de Residência Médica (R1) no estado de São Paulo, segundo especialidades médicas, em 2025 São Paulo, 2026	97
Tabela 10	Concorrência (candidatos por vaga) para ingresso em Residência Médica (R1) na seleção pública realizada pela SES-SP, no estado de São Paulo, de 2018 a 2025 São Paulo, 2026 ...	101
Tabela 11	Candidatos inscritos e vagas de Residência Médica (R1) disponíveis na seleção pública realizada pela SES-SP, no estado de São Paulo, de 2018 a 2025 São Paulo, 2026	102
Tabela 12	Médicos cursando Residência Médica (RM) no estado de São Paulo, em 2024, segundo local de nascimento (unidade da Federação e Grande Região) São Paulo, 2026	106
Tabela 13	Médicos cursando Residência Médica (RM) no estado de São Paulo, em 2024, segundo local de graduação (unidade da Federação e Grande Região) São Paulo, 2026	107
Figura 1	Evolução do número total de médicos residentes matriculados em programas de especialidades e de médicos ingressantes no primeiro ano de Residência Médica (R1), no estado de São Paulo, de 2018 a 2025 São Paulo, 2026	81
Figura 2	Evolução do número total de instituições e programas de Residência Médica (RM) no estado de São Paulo, de 2018 a 2025 São Paulo, 2026	82
Figura 3	Médicos residentes no estado de São Paulo, segundo o ano de Residência Médica (RM) cursado (R1 a R5), em 2025 São Paulo, 2026	82
Figura 4	Distribuição de médicos residentes no estado de São Paulo, segundo municípios, em 2025 São Paulo, 2026	84
Figura 5	Especialidades médicas no estado de São Paulo, segundo percentual de médicos cursando Residência Médica (RM), em 2025 São Paulo, 2026	88
Figura 6	Médicos residentes (total) no estado de São Paulo, segundo áreas de atuação em medicina com maior número de residentes, em 2025 São Paulo, 2026	92
Figura 7	Distribuição dos médicos cursando Residência Médica (RM) no estado de São Paulo, segundo número de instituições ofertantes e de vagas, em 2025 São Paulo, 2026	94
Figura 8	Dez instituições com maior número de médicos cursando Residência Médica (RM) no estado de São Paulo, em 2025 São Paulo, 2026	95
Figura 9	Origem do financiamento das vagas de R1 em especialidades médicas (federal, estadual, municipal e próprio), no estado de São Paulo, em 2025 São Paulo, 2026	99

Figura 10	Origem do financiamento das vagas de R1 em áreas de atuação em medicina (federal, estadual, municipal e próprio), no estado de São Paulo, em 2025 São Paulo, 2026	99
Figura 11	Médicos cursando Residência Médica (RM) no estado de São Paulo, segundo sexo, em 2024 São Paulo, 2026	104
Figura 12	Médicos cursando Residência Médica (RM) no estado de São Paulo, segundo idade no momento do ingresso e modalidade de acesso, em 2024 São Paulo, 2026	104
Figura 13	Médicos cursando a primeira Residência Médica (RM) no estado de São Paulo, em 2024, segundo tempo decorrido após o término da graduação São Paulo, 2026	105
Figura 14	Médicos cursando Residência Médica (RM) no estado de São Paulo, em 2024, segundo natureza pública ou privada da escola médica de graduação São Paulo, 2026	108

Capítulo 4 Os médicos cirurgiões no sistema de saúde

Tabela 1	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 São Paulo, 2026	113
Tabela 2	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo locais de trabalho públicos, em 2025 São Paulo, 2026	114
Tabela 3	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo locais de trabalho privados, em 2025 São Paulo, 2026	115
Tabela 4	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo origem pública ou privada de pacientes assistidos em maior número nos últimos seis meses, em 2025 São Paulo, 2026	117
Tabela 5	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo tipo de cirurgia realizado no último mês, em 2025 São Paulo, 2026	117
Tabela 6	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo tempo de duração das cirurgias que realizam com maior frequência, em 2025 São Paulo, 2026	118
Tabela 7	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo número de cirurgias realizadas no último mês, em 2025 São Paulo, 2026	118
Tabela 8	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo composição e número de integrantes da equipe cirúrgica, em 2025 São Paulo, 2026	119
Tabela 9	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo procedimentos cirúrgicos que realizam, em 2025 São Paulo, 2026	120
Tabela 10	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo tecnologias utilizadas na prática profissional, em 2025 São Paulo, 2026	121
Tabela 11	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo vínculos de emprego e formas de contratação, em 2025 São Paulo, 2026	122
Tabela 12	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo natureza formal ou informal dos vínculos de emprego, em 2025 São Paulo, 2026	123
Tabela 13	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo modalidades de remuneração e pagamento de serviços, em 2025 São Paulo, 2026	124
Tabela 14	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo principal modalidade de remuneração e pagamento de serviços, em 2025 São Paulo, 2026	124
Tabela 15	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo faixas de renda, em 2025 São Paulo, 2026	126
Tabela 16	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo deslocamento entre municípios de atuação, em 2025 São Paulo, 2026	127
Tabela 17	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo que trabalham em outro município diferente daquele onde residem, segundo quantidade de municípios nos quais atuam, em 2025 São Paulo, 2026	127
Tabela 18	Motivos de cancelamento de procedimentos cirúrgicos nos últimos seis meses, segundo relatos dos médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, em 2025 São Paulo, 2026	128

Tabela 19	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo grau de concordância em relação a quesitos de infraestrutura e condições de trabalho e segundo natureza pública ou privada do hospital, em 2025 São Paulo, 2026	130
Tabela 20	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo satisfação com aspectos profissionais, em 2025 São Paulo, 2026	133
Figura 1	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo prática pública, privada ou dupla prática, em 2025 São Paulo, 2026	116
Figura 2	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo origem pública ou privada de pacientes assistidos, em 2025 São Paulo, 2026	116
Figura 3	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo número de locais de trabalho, em 2025 São Paulo, 2026	121
Figura 4	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo realização de plantões (A), tipo de plantão (B), número de plantões por semana (C) e carga horária dedicada a plantões (D), em 2025 São Paulo, 2026	125
Figura 5	Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo ocorrência de cancelamento de procedimentos cirúrgicos nos últimos seis meses, em 2025 São Paulo, 2026	128
Capítulo 5	Ampliação dos cursos e vagas de graduação	
Tabela 1	Cursos e vagas de graduação em medicina e razão de vagas por 100.000 habitantes no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 São Paulo, 2026	141
Tabela 2	Cursos e vagas de graduação em medicina no estado de São Paulo, segundo natureza pública ou privada da Instituição de Ensino Superior (IES) e Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 São Paulo, 2026	141
Tabela 3	Cursos e vagas de graduação em medicina no estado de São Paulo, segundo localização da Instituição de Ensino Superior (IES), em 2005, 2015 e 2025 São Paulo, 2026	142
Tabela 4	Razão de vagas de graduação em medicina por 100.000 habitantes no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2005, 2015 e 2025 São Paulo, 2026 ...	143
Tabela 5	Candidatos inscritos, vagas e razão candidato/vaga nos cursos de graduação em medicina no estado de São Paulo, de 2010 a 2024 São Paulo, 2026	147
Tabela 6	Razão candidato/vaga nos cursos de graduação em medicina no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS) e natureza pública ou privada da Instituição de Ensino Superior (IES), em 2024 São Paulo, 2026	150
Tabela 7	Escolas médicas com maior razão candidato/vaga no estado de São Paulo, em 2024 São Paulo, 2026	151
Tabela 8	Razão candidato/vaga nos cursos de ensino superior selecionados, segundo natureza pública ou privada da Instituição de Ensino Superior (IES), no estado de São Paulo, em 2024 São Paulo, 2026	152
Figura 1	Evolução do número de cursos de graduação em medicina no estado de São Paulo, de 2005 a 2025 São Paulo, 2026	137
Figura 2	Evolução do número de vagas de graduação em medicina no estado de São Paulo, de 2005 a 2025 São Paulo, 2026	138
Figura 3	Evolução do número de vagas de graduação em medicina no estado de São Paulo, segundo natureza pública ou privada da Instituição de Ensino Superior (IES), de 2005 a 2025 São Paulo, 2026	139
Figura 4	Evolução do número de vagas de graduação em medicina no estado de São Paulo, segundo tipo de vagas (novas e suplementares), de 2005 a 2025 São Paulo, 2026	140
Figura 5	Razão candidato/vaga nos cursos de graduação em medicina no estado de São Paulo, segundo natureza pública ou privada da Instituição de Ensino Superior (IES), de 2010 a 2024 São Paulo, 2026	148

Figura 6	Candidatos inscritos, vagas e razão candidato/vaga nos cursos de graduação em medicina no estado de São Paulo, segundo natureza pública ou privada da Instituição de Ensino Superior (IES), em 2010 e 2024 São Paulo, 2026	149
Figura 7	Razão candidato/vaga nos cursos de graduação em medicina no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2024 São Paulo, 2026	150
Quadro 1	Escolas médicas no estado de São Paulo, segundo ano de criação, município-sede, natureza pública ou privada da Instituição de Ensino Superior (IES), número de vagas e total de alunos matriculados, em 2025 São Paulo, 2026	144
 Capítulo 6 O novo perfil dos estudantes de medicina		
Tabela 1	Estudantes de medicina no estado de São Paulo, segundo sexo e anos selecionados, de 2010 a 2024 São Paulo, 2026	157
Tabela 2	Percentual de estudantes de medicina no estado de São Paulo, segundo faixa etária e natureza pública ou privada da escola médica, em 2010 e 2024 São Paulo, 2026	158
Tabela 3	Percentual de estudantes de medicina no estado de São Paulo, segundo raça/cor autodeclarada, de 2015 a 2024 São Paulo, 2026	159
Tabela 4	Percentual de estudantes de medicina no estado de São Paulo, segundo procedência pública ou privada do ensino médio e natureza pública ou privada da escola médica, em 2014 e 2024 São Paulo, 2026	161
Tabela 5	Estudantes de medicina em escolas públicas no estado de São Paulo, segundo participação em programas de reserva de vagas (RV) e Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2024 São Paulo, 2026	162
Tabela 6	Percentual de estudantes de medicina no estado de São Paulo, segundo participação em programas de reserva de vagas (RV) e tipo de programa em escolas médicas públicas, em 2024 São Paulo, 2026	163
Tabela 7	Estudantes de medicina em escolas privadas no estado de São Paulo, segundo recebimento de financiamento estudantil (FE) e Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2024 São Paulo, 2026	164
Tabela 8	Percentual de estudantes de medicina de escolas privadas no estado de São Paulo, segundo recebimento de financiamento estudantil (FE) e tipo de financiamento, em 2024 São Paulo, 2026	165
Figura 1	Estudantes de medicina no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2024 São Paulo, 2026	155
Figura 2	Estudantes de medicina no estado de São Paulo, segundo natureza pública ou privada da escola médica, de 2010 a 2024 São Paulo, 2026	156
Figura 3	Percentual de estudantes de medicina mulheres no estado de São Paulo, segundo natureza pública ou privada da escola médica, em 2010 e 2024 São Paulo, 2026	157
Figura 4	Variação percentual de estudantes de medicina no estado de São Paulo, segundo raça/cor autodeclarada e natureza pública ou privada da escola médica, de 2015 a 2024 São Paulo, 2026	159
Figura 5	Percentual de estudantes de medicina e da população geral no estado de São Paulo, segundo raça/cor autodeclarada negra, em 2024 São Paulo, 2026	160
Figura 6	Percentual de estudantes de medicina no estado de São Paulo, segundo procedência pública ou privada do ensino médio, de 2014 a 2024 São Paulo, 2026	160
Figura 7	Estudantes de medicina em escolas públicas no estado de São Paulo, segundo participação em programas de reserva de vagas (RV), de 2010 a 2024 São Paulo, 2026	162
Figura 8	Estudantes de medicina em escolas privadas no estado de São Paulo, segundo recebimento de financiamento estudantil (FE), de 2010 a 2024 São Paulo, 2026	164

MÉTODOS

A *Demografia Médica do Estado de São Paulo* (DMSP) integra um conjunto de produções técnicas e científicas da linha de pesquisa Demografia Médica no Brasil (DMB)¹⁻⁷, conduzida junto ao Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

A pesquisa está inserida no campo de conhecimento da Saúde Coletiva e adota quadro conceitual proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS)⁸ para estudar a Força de Trabalho em Saúde (FTS), o que requer disponibilidade e qualidade de dados e evidências sobre os profissionais e trabalhadores.

Assume-se também o referencial da Demografia Médica^{9,10}, que consiste no estudo da população de médicos, considerando características sociodemográficas dos indivíduos, formação, trabalho, funcionamento do sistema de saúde e aspectos demográficos e epidemiológicos da população em geral.

São propósitos da linha de pesquisa a divulgação de investigações originais, atualização de dados, indicadores, séries históricas e análises sobre a condição atual e transformações da demografia médica no estado de São Paulo.

A DMSP apresenta nesta edição:

1. Análise de dados demográficos, evolução, distribuição e projeção da oferta de médicos;
2. Oferta, distribuição e origem dos títulos dos médicos especialistas;
3. Panorama da graduação em medicina: cursos, vagas, concorrência e perfil de estudantes;
4. Panorama da Residência Médica (RM): instituições, programas, vagas, financiamento, concorrência e perfil de médicos residentes;
5. Inquérito com médicos cirurgiões sobre condições de trabalho, assistência cirúrgica e participação no sistema de saúde.

Além dos estudos, integra a publicação o Atlas da DMSP, que sintetiza informações referentes às 55 especialidades médicas e aos 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS) do estado de São Paulo.

As análises adotaram múltiplos métodos de pesquisa, incluindo a sistematização e cruzamento de bases de dados secundários e a produção de dados primários por meio de inquérito com médicos cirurgiões.

No decorrer da publicação, os capítulos são acompanhados da seção “Como foi realizado o estudo”, na qual são detalhados aspectos metodológicos, bases de dados e limitações de cada pesquisa.

● Sobre as bases de dados secundários

Para a realização dos estudos da DMSP, foram consideradas informações recolhidas e disponibilizadas por diferentes instituições (governos, empregadores e entidades médicas) nas etapas de formação, registro profissional, contratação ou financiamento dos médicos e de suas atividades.

As principais fontes de dados acessadas são apresentadas no **Quadro 1**, que traz a descrição, as limitações e as variáveis disponíveis em cada base.

Os dados, ao longo dos estudos específicos, são usados geralmente para a descrição, análise e produção de indicadores¹¹ de demografia médica, expressos em frequências absolutas e relativas – como contagem e percentual de médicos, estudantes e residentes, segundo variáveis selecionadas, a exemplo de sexo e faixa etária –, além de taxas e razões, como o número de médicos por habitantes.

Quadro 1

Bases de dados secundárias utilizadas na DMSP | São Paulo, 2026

Base utilizada	Descrição	Limitações	Variáveis
CFM Base do Conselho Federal de Medicina	Dados de médicos registrados	Limitada aos dados do portal do CFM na Internet	Número de registros de médicos no estado de São Paulo
AMB Base de dados das sociedades de especialidades médicas filiadas à Associação Médica Brasileira (AMB)	Dados de médicos com título de especialista emitido pela AMB nas 55 especialidades médicas e 62 áreas de atuação em medicina	Incompletude de parte dos dados cadastrais	Título de especialista, sexo, idade e município

Continua ►

Conclusão

Base utilizada	Descrição	Limitações	Variáveis
MEC/CNRM Base de dados da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) do Ministério da Educação (MEC)	Dados sobre instituições, programas e vagas de Residência Médica, além de dados de médicos residentes	Incompletude de parte dos dados cadastrais	Localização da instituição, programa ou vagas de RM em São Paulo; vagas credenciadas e ocupadas; médicos residentes segundo ano de RM, especialidade médica do programa, sexo, idade, ano de início e término da RM
IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	Dados da população do estado de São Paulo e seus municípios	Limitações inerentes às projeções populacionais posteriores ao Censo do IBGE 2022	População total dos municípios do estado de São Paulo
Inep Base de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)	Características sociodemográficas e outras informações de alunos de graduação, natureza e localização da escola médica	Incompletude de dados cadastrais dos alunos; informações limitadas às respostas das instituições de ensino ao Censo do Inep	Informações sobre estudantes, incluindo sexo, idade, raça/cor, procedência do ensino médio, participação em políticas afirmativas etc.
MEC/e-MEC Cadastro nacional do MEC sobre cursos e Instituições de Ensino Superior (IES)	Dados sobre autorizações e características de instituições de ensino e cursos	Possível divergência entre número de vagas de graduação autorizadas e de fato ofertadas pelas IES	Natureza, localização e número de vagas ofertadas, além da localização das instituições ofertantes
CNES/Datasus Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde	Sistema do Ministério da Saúde que reúne informações sobre recursos humanos e físicos dos estabelecimentos de saúde	Possível subnotificação de dados de médicos do setor privado e desatualização de dados informados por gestores do SUS	Locais de trabalho dos médicos cadastrados

► Fonte: SCHEFFER, M. *et al.* Demografia Médica do Estado de São Paulo.

● Sobre médicos especialistas e títulos em especialidades

O estudo considera as especialidades médicas oficialmente reconhecidas e as duas possibilidades legais de obtenção do título de especialista no Brasil: conclusão de programas de RM credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou titulação conferida pelas sociedades de especialidades vinculadas à Associação Médica Brasileira (AMB)¹². Na DMSP, a contagem e a descrição dos médicos especialistas é realizada pela junção e cruzamento das bases de dados da AMB e da CNRM.

No momento do estudo, eram oficialmente reconhecidas 55 especialidades e 62 áreas de atuação¹³ em medicina. As áreas de atuação, que são derivadas ou relacionadas a uma ou mais especialidades médicas, foram tratadas à parte das 55 especialidades.

O mesmo médico pode ser titulado ou ter concluído Residência Médica em mais de uma especialidade. Assim, o número de títulos em especialidades é maior do que o número de indivíduos especialistas. Especialistas com mais de um título são considerados pelo estudo em cada especialidade. Não é possível precisar, por meio das bases de dados disponíveis, qual é a prática profissional prioritária dos médicos que têm título em mais de uma especialidade.

Na DMSP, o termo “generalista” designa o médico sem título de especialista, com formação geral em medicina, uma vez concluída a graduação.

● Sobre localização dos médicos

A localização geográfica dos médicos no estudo Demografia Médica do Estado de São Paulo foi definida a partir de duas fontes principais: (i) o endereço de domicílio ou outro informado no ato do registro profissional junto ao Conselho Regional de Medicina (CRM), quando o médico autoriza a divulgação dessa informação na plataforma pública, e (ii) os locais de trabalho dos médicos declarados por eles mesmos (no caso de consultórios isolados) ou por empregadores no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Ambas as fontes apresentam limitações. O endereço cadastrado nos CRMs, voltado a fins administrativos e cartoriais, tende a permanecer desatualizado e pode não refletir o local real de exercício profissional, já que é frequente o médico atuar em município diferente daquele em que reside.

Por sua vez, o CNES é o sistema oficial do Ministério da Saúde responsável pelo registro de todos os estabelecimentos prestadores de serviços de saúde no Brasil. Contudo, o cadastramento e a atualização dos dados dos médicos no CNES são de responsabilidade de cada estabelecimento, por meio de seus responsáveis técnicos ou administrativos, que nem sempre mantêm as informações de recursos humanos adequadamente atualizadas. Os próprios médicos são corresponsáveis pelos dados a eles vinculados no sistema, mas muitas vezes deixam de comunicar mudanças no local de trabalho ou do consultório.

Somam-se, como limitações do CNES, a ausência de parte de médicos que trabalha no setor privado e a multiplicidade de endereços de trabalho para um mesmo médico, muitas vezes em municípios distintos, seja pela real multiplicidade de vínculos ou por falhas de atualização de empregadores.

Feitos esses esclarecimentos, a localização do médico neste estudo seguiu os seguintes critérios: 1) para médicos não registrados no CNES, foi atribuído o endereço informado ao CRM; 2) para médicos registrados no CNES com um único local de trabalho ou com mais de um local no mesmo município,

foi atribuída essa localização municipal; 3) para médicos registrados no CNES com mais de um local de trabalho em municípios diferentes, considerou-se o município no qual está localizado o vínculo de maior carga horária do profissional, segundo informação do próprio CNES. Caso nenhum registro de endereço tenha sido recuperado, foi atribuída a categoria “sem informação”.

● Sobre as regiões do estado

O estudo considera a regionalização da saúde no estado de São Paulo. Optou-se pela apresentação de resultados segundo os 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS)¹⁴.

Os DRSs são unidades administrativas da Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP) responsáveis por coordenar e articular as políticas públicas de saúde em suas respectivas regiões¹⁵.

● Sobre estimativas e projeções da oferta de médicos

Para estimar a oferta de médicos no estado de São Paulo até o ano de 2035, foi atualizado o modelo de projeção desenvolvido pelo grupo de pesquisa Demografia Médica¹⁶. Utiliza-se o modelo da Dinâmica de Sistemas¹⁷, que parte do pressuposto de que a oferta de médicos é pautada por fatores dinâmicos e dependentes.

A projeção da oferta leva em consideração o quantitativo de médicos disponível, o fluxo de entrada (médicos recém-formados) e de saída dos profissionais do mercado de trabalho (aposentadoria, óbito, impedimento temporário ou definitivo do exercício da medicina, entre outros motivos), além da composição demográfica (idade e sexo) dessa população. Também são considerados os estudantes de medicina em formação, segundo dados do Censo da Educação Superior do Inep/MEC¹⁸.

São Paulo, centro formador e polo empregador de médicos, historicamente recebe profissionais formados em outras unidades da Federação. Devido a essa característica do estado, o modelo de projeção foi calibrado considerando a série histórica nacional. Com isso, foi possível estabelecer uma tendência mais realista do fluxo migratório e melhor expressar a oferta futura de médicos em São Paulo.

● Sobre o inquérito com os cirurgiões

Foi realizado um inquérito com médicos cirurgiões sobre o perfil, as condições de trabalho e a atuação desses profissionais. Foram considerados médicos em atividade e constantes nos registros do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC). A amostra de 798 cirurgiões atuantes no estado de São Paulo foi extraída de inquérito nacional, cuja metodologia está detalhada na publicação *Demografia Médica no Brasil 2025*⁷.

● Ética em pesquisa e proteção de dados

Os estudos da DMSP integram a pesquisa Demografia Médica no Brasil 2025, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - CEP/FMUSP (CAAE: 71626323.8.0000.0068).

● Apoio à pesquisa e cooperação técnica

Os estudos que compõem a DMSP foram realizados com apoio à pesquisa da FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Processo nº 2023/10124-0) no âmbito do projeto *Força de Trabalho Médico no Estado de São Paulo: Evidências para o Planejamento da Oferta, Distribuição e Formação de Médicos*.

A publicação ainda contou com apoio institucional e cooperação técnica da Associação Paulista de Medicina (APM) e da Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP).

Parte dos dados sobre São Paulo utilizados na DMSP compõem as bases e estudos da pesquisa Demografia Médica no Brasil⁷, lançada em 2025 em parceria entre a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), Fundação Faculdade de Medicina (FFM), Ministério da Saúde (MS), Associação Médica Brasileira (AMB) e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

REFERÊNCIAS

- 1 SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica no Brasil: Dados gerais e descrições de desigualdades**. São Paulo, SP: CREMESP, CFM, 2011. 118 p. ISBN: 978-85-87077-24-0.
- 2 SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica no Brasil: Cenários e indicadores de distribuição**. São Paulo, SP: CREMESP, CFM, 2013. 256 p. ISBN: 978-85-87077-29-5.
- 3 SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica no Brasil 2015**. São Paulo, SP: FMUSP, CREMESP, CFM, 2015. 284 p. ISBN: 978-85-89656-22-1.
- 4 SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica no Brasil 2018**. São Paulo, SP: FMUSP, CREMESP, CFM, 2018. 286 p. ISBN: 978-85-87077-55-4.
- 5 SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica no Brasil 2020**. São Paulo, SP: FMUSP, CFM, 2020. 312 p. ISBN: 978-65-00-12370-8.
- 6 SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica no Brasil 2023**. São Paulo, SP: FMUSP, AMB, 2023. 344 p. ISBN: 978-65-00-60986-8.
- 7 SCHEFFER, M. (coord.). **Demografia Médica no Brasil 2025**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. 446 p. ISBN: 978-65-5993-755-4.
- 8 WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Monitoring the building blocks of health systems: a handbook of indicators and their measurement strategies**. Geneva: WHO, 2017. Disponível em: <https://www.who.int/publications/b/31426>. Acesso em: 15 mar. 2025.
- 9 ARDITI, C.; BURNAND, B. Démographie médicale: indicateurs et observatoires. Revue des pratiques en Suisse et ailleurs. Lausanne, Institut universitaire de médecine sociale et préventive, 2014. **Raisons de santé 236**. Disponível em: <https://api.unil.ch/iris/server/api/core/bitstreams/4f971dcd-6ed9-40fb-b7b6-b215644815af/content>. Acesso em 28 out. 2025.
- 10 SZABO, S.; NOVE, A.; MATTHEWS, Z.; BAJRACHARYA, A.; DHILLON, I.; SINGH, D. R. et al. Health workforce demography: A framework to improve understanding of the health workforce and support achievement of the Sustainable Development Goals. **Human Resources for Health**, v. 18, n. 1, p. 1-10, 2020.
- 11 ROTHMAN, K. J.; LASH, T. L.; GREENLAND, S. **Modern Epidemiology**. 3ª ed. Philadelphia: Lippincott Williams, 2008.
- 12 BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 8.516, de 10 de setembro de 2015**. Regulamenta a formação do Cadastro Nacional de Especialistas. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 11 set. 2015, p.1-2.
- 13 BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA(CFM). **Resolução CFM nº 2.380, de 18 de junho de 2024**. Homologa a Portaria CME nº 1/2024, que atualiza a relação de especialidades e áreas de atuação em medicina aprovada pela Comissão Mista de Especialidades. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 24 jun. 2024, p. 145.
- 14 SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. **Decreto nº 51.433, de 28 de dezembro de 2006**. Cria unidade na Coordenadoria de Regiões de Saúde, da Secretaria da Saúde, altera a denominação e dispõe sobre a reorganização das Direções Regionais de Saúde. São Paulo: Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, 2006. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2006/decreto-51433-28.12.2006.html>. Acesso em: 20 out. 2025.
- 15 SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. **Regionais de Saúde**. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde, [s.d.]. Disponível em: <https://saude.sp.gov.br/ses/institucional/departamentos-regionais-de-saude/regionais-de-saude>. Acesso em: 20 out. 2025.
- 16 PROV MED 2030. **Modelo de Dinâmica de Sistemas desenvolvido no âmbito do projeto ProvMed 2030** (FMUSP/OPAS/MS). Disponível em: <https://insightmaker.com/insight/18si90zlymN604A2EbWoAR/ProvMed-Oferta>. Acesso em: 02 abr. 2025.
- 17 RELIĆ, D.; BOŽIKOV, J. Application of a system dynamics model in forecasting the supply and age distribution of physicians. **Croat Med J**, v. 61, n. 2, p. 100-106, 2020.
- 18 BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo da Educação Superior**. Brasília, DF: Inep, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 01 out. 2025.

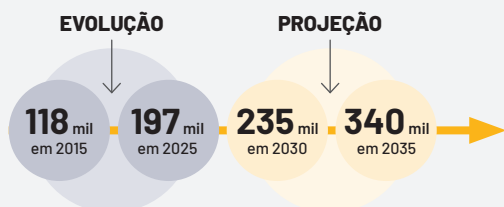
1

CARACTERÍSTICAS E DISTRIBUIÇÃO DOS MÉDICOS EM SÃO PAULO

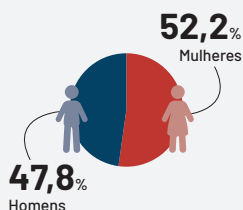
O presente capítulo traz descrições, estimativas e projeções que demonstram mudanças profundas na oferta e na caracterização da força de trabalho médica em São Paulo, unidade da Federação que concentra mais de um quarto de toda a população de médicos do país. O estudo trata da evolução quantitativa e da distribuição dos profissionais no estado, refletindo as principais transformações ocorridas nos últimos 25 anos, inclusive no perfil demográfico dos médicos, como sexo, idade e formação especializada ou generalista.

PRINCIPAIS ACHADOS

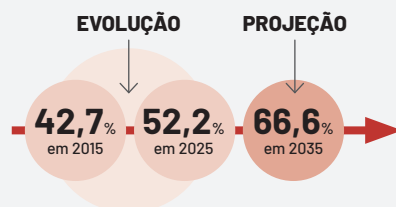
NÚMERO DE MÉDICOS



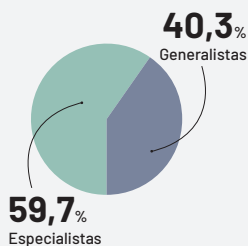
EM 2025



MULHERES



FORMAÇÃO (em 2025)

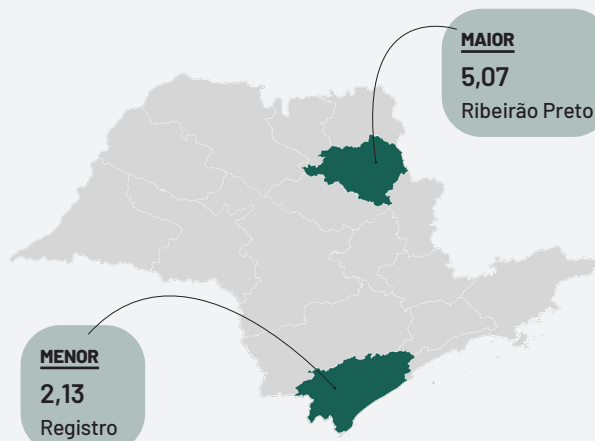


JOVENS

35,4%
dos médicos tinham 35 anos ou menos em 2025

REGIÕES (DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE - DRS)

Médicos por 1.000 habitantes em 2025



MÉDIA SP

4,28

Dos 645 municípios, 564 com população inferior a 100.000 habitantes têm menos de 3 médicos por 1.000 habitantes.

São Paulo, Campinas, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto e Santos têm mais de 6 médicos por 1.000 habitantes.

A partir do estado de São Paulo como unidade de análise, o estudo trabalha com estimativas para 2025 em diante, utilizando a série histórica das informações acumuladas pela pesquisa Demografia Médica no Brasil e dados públicos divulgados pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), além daqueles disponíveis no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) do Ministério da Saúde.

A análise foi estruturada em duas etapas complementares, combinando dados observados (até 2024) e projeções (2025-2035).

Até o ano-base de 2024, utilizou-se a base de dados do estudo Demografia Médica no Brasil, incluindo características sociodemográficas, como sexo e idade, além da situação do registro, ano e local de graduação e titulação em especialidades médicas.

A segunda etapa consistiu na prospecção da oferta de médicos a partir de 2025, com base em um modelo dinâmico de sistemas. Foram considerados os principais fluxos que determinam a evolução da população de médicos: a) entrada de recém-graduados em medicina; b) progressão para a formação especializada, incorporando taxas históricas e tempo médio até a conclusão de Residência Médica ou obtenção do título de especialista; c) transições de idade, destacando a juvenização e o envelhecimento da força de trabalho médica; d) saída do sistema ao completar 80 anos, idade adotada no modelo como limite superior da atividade profissional.

O modelo foi ajustado com base nas séries históricas disponíveis, garantindo coerência entre as trajetórias observadas e as projeções simuladas.

A localização geográfica dos médicos em São Paulo foi estimada a partir do endereço de domicílio registrado ou dos locais de trabalho do médico referidos por empregadores junto ao CNES.

Limitações da pesquisa

Para pouco mais de 13 mil médicos (6,7% do total), não há informação sobre a localização (endereço de domicílio ou de trabalho). Ainda que não distorça os padrões gerais, essa ausência de dados reforça a necessidade de qualificação dos registros administrativos utilizados como base.

Não totalmente captada pelo estudo, a conhecida mobilidade dos médicos do estado de São Paulo entre cidades de regiões metropolitanas ou do interior (os profissionais podem trabalhar em mais de um município ou atuar em uma cidade diferente do local de domicílio) sugere cautela na interpretação de dados desagregados em nível municipal.

Outra limitação, embora não tenha sido objeto do presente estudo, porém consta de dados primários de inquérito com cirurgiões do estado (página 111), é que a distribuição espacial desigual dos médicos em São Paulo deve ser compreendida em possível sobreposição a um segundo nível de desigualdade da saúde estadual: as diferenças entre os setores público e privado, que podem ser exemplificadas pelas distintas taxas de cobertura de planos de saúde nas regiões¹.

Há ressalvas quanto às projeções realizadas, que se baseiam na série histórica e no comportamento de dados observados entre 2000 e 2024. Parte-se de um cenário “conservador”, que considerou a capacidade de formação de médicos já instalada e o fluxo de profissionais que saem ou chegam a São Paulo. Distintas hipóteses ou cenários tendenciais para os próximos anos, que exigirão ajustes na projeção, devem considerar que mudanças podem ocorrer tanto nas migrações interestaduais e intrarregionais de médicos quanto na abertura de novos cursos e vagas de medicina.

Para mais informações, ver Métodos à página 25.

● Oferta de médicos no estado mais que dobrou nos últimos 20 anos

O estado de São Paulo chegou ao final de 2025 com aproximadamente 197 mil médicos, número de profissionais que poderá ultrapassar 235 mil em 2030, saltando para 340 mil em 2035.

Apenas nos últimos cinco anos, desde 2020, o estado passou a contar com mais de 50 mil novos médicos, tanto recém-graduados em escolas médicas paulistas quanto oriundos de outras unidades da Federação. Nesse curto período, São Paulo saltou de 3,23 para 4,28 médicos por 1.000 habitantes, um aumento relevante na oferta de profissionais, porém desigualmente distribuídos nas regiões do estado.

Nos últimos 20 anos, de 2005 a 2025, o número de médicos em São Paulo cresceu aproximadamente 120% (**Tabela 1**). A oferta de profissionais em relação ao tamanho da população paulista também dobrou praticamente: a razão de médicos por 1.000 habitantes foi de 2,22 em 2005 para 4,28 em 2025 (**Figura 1**).

Entre 2000 e 2020, o total de médicos passou de 78,3 mil para 146,9 mil, enquanto a população do estado foi de 38 milhões para 45,5 milhões de pessoas, elevando a razão de 2,06 para 3,23 médicos por 1.000 habitantes no período.

Comparando intervalos de 10 anos, de 1986 até 1995 foram acrescentados 23,4 mil médicos no estado; de 1996 a 2005 ocorreu praticamente o mesmo aumen-

to, 23,2 mil; enquanto de 2006 a 2015 foram registrados 28,2 mil médicos a mais. Já de 2016 a 2025 o salto foi bem mais acentuado: 79,2 mil novos profissionais. Ou seja, nesse último decênio, deram entrada no mercado de trabalho em São Paulo mais médicos que nos três decênios anteriores, somados. Somente nos últimos cinco anos, de 2020 a 2025, foram registrados 50,2 mil médicos a mais.

O aumento acumulado superior a 500%, de 1980 até 2025, coloca São Paulo entre os estados com maior concentração de médicos do país.

Tabela 1

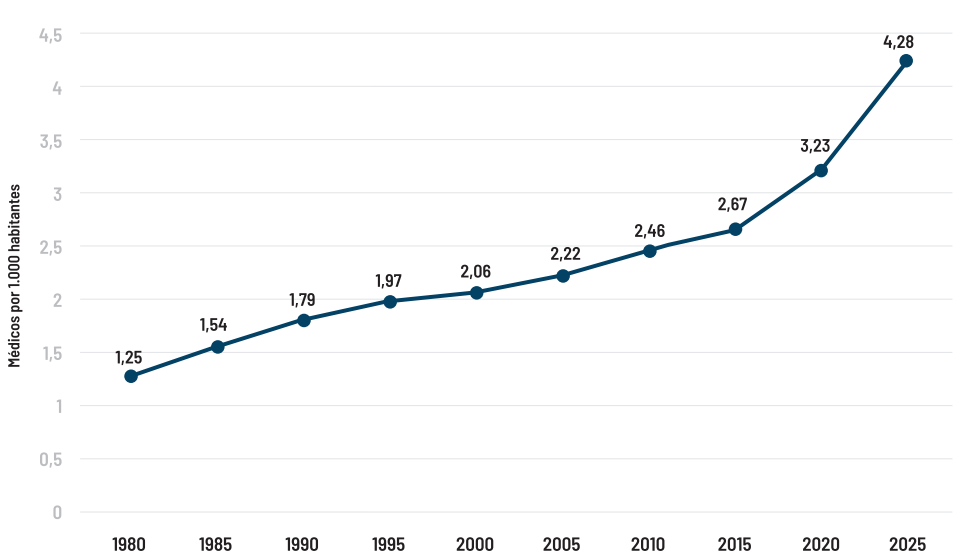
Evolução do número de médicos, da população e da razão de médicos por 1.000 habitantes no estado de São Paulo, de 1980 a 2025 | São Paulo, 2026

Ano	Médicos	População	Razão*
1980	31.214	25.042.074	1,25
1985	43.081	28.014.784	1,54
1990	55.251	30.945.297	1,79
1995	66.497	33.699.405	1,97
2000	78.334	38.014.008	2,06
2005	89.719	40.365.600	2,22
2010	104.415	42.472.858	2,46
2015	117.995	44.217.931	2,67
2020	146.970	45.523.191	3,23
2025	197.265	46.081.801	4,28

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, IBGE. *Razão de registros médicos por 1.000 habitantes.

Figura 1

Evolução da razão de médicos por 1.000 habitantes no estado de São Paulo, de 1980 a 2025 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, IBGE.

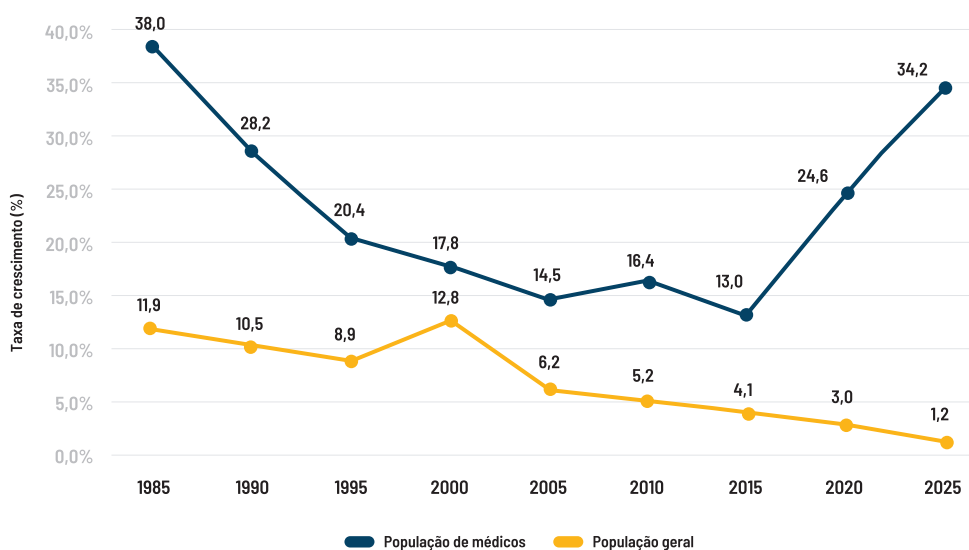
Apenas o Distrito Federal, com 6,28 médicos por 1.000 habitantes, supera a densidade médica de São Paulo, enquanto Rio de Janeiro apresenta razão semelhante (4,2). São Paulo tem mais do que o dobro de médicos por 1.000 habitantes do que os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Maranhão, Pará e Roraima².

● Crescimento da população desacelera; a de médicos avança

Comparando as taxas de crescimento da população de médicos e da população geral de São Paulo no decênio de 2015 a 2025 (**Figura 2**), a oferta de profissionais acelerou de 13% para 34,2% ao ano, enquanto o crescimento demográfico do estado desacelerou de 4,1% para 1,2% ao ano, declínio que também foi destacado pelo IBGE entre os censos populacionais de 2010 e 2022.

Figura 2

Evolução da taxa de crescimento, em percentual e por quinquênios, do número de médicos e da população geral no estado de São Paulo, de 1985 a 2025 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, IBGE.

A taxa de fecundidade, o número de nascimentos por ano e a mortalidade infantil no estado recuaram, assim como aumentou a proporção de idosos, o que tem levado ao crescimento mais lento da população. Segundo projeções do IBGE, após atingir seu máximo próximo de 2040, a população do país e do estado, inclusive, deverá diminuir³.

Já o aumento contínuo da população de médicos desde os anos 1980 – verificado pelo estudo *Demografia Médica no Brasil*² – ganhou maior velocidade em São Paulo devido à expansão dos cursos de medicina no estado e no país e, possivelmente, à atratividade estadual exercida pelas oportunidades de trabalho médico e de formação especializada.

● São Paulo deve chegar a 340 mil médicos em 2035

Entre 2025 e 2035, o estudo Demografia Médica projeta um aumento de 72% no contingente de médicos em atividade no estado de São Paulo, passando de 197,3 mil para 339,9 mil profissionais. No mesmo intervalo, o IBGE projeta em menos de 1,2% o aumento da população (Tabela 2 e Figura 3).

Tabela 2

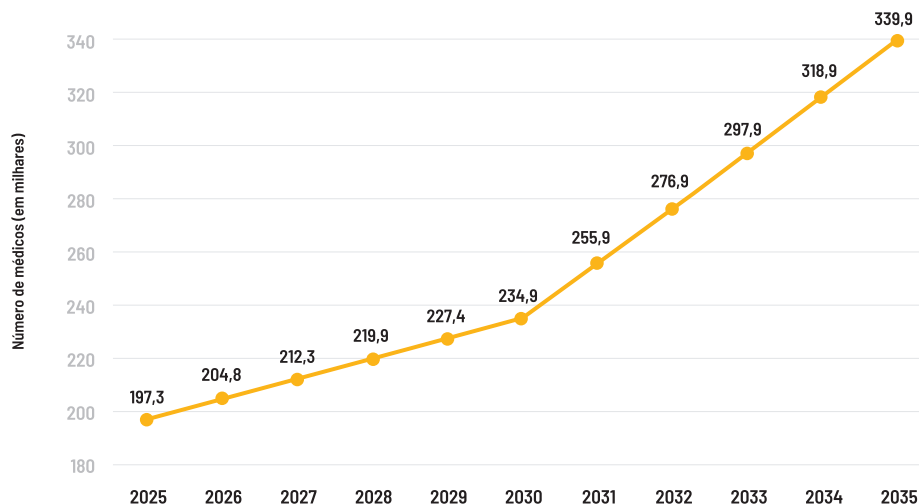
Projeção do número de médicos, da população geral e da razão de médicos por 1.000 habitantes no estado de São Paulo, de 2025 a 2035 | São Paulo, 2026

Ano	Médicos	População	Razão médicos por 1.000 habitantes
2025	197.265	46.081.801	4,28
2026	204.794	46.159.850	4,44
2027	212.323	46.238.020	4,59
2028	219.851	46.316.310	4,75
2029	227.380	46.394.720	4,90
2030	234.909	46.473.352	5,05
2031	255.909	46.505.870	5,50
2032	276.909	46.538.400	5,95
2033	297.908	46.570.940	6,40
2034	318.908	46.603.492	6,84
2035	339.908	46.636.153	7,29

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; CNES/MS, CFM, IBGE.

Figura 3

Projeção do número de médicos (em milhares) no estado de São Paulo, de 2025 a 2035 | São Paulo, 2026



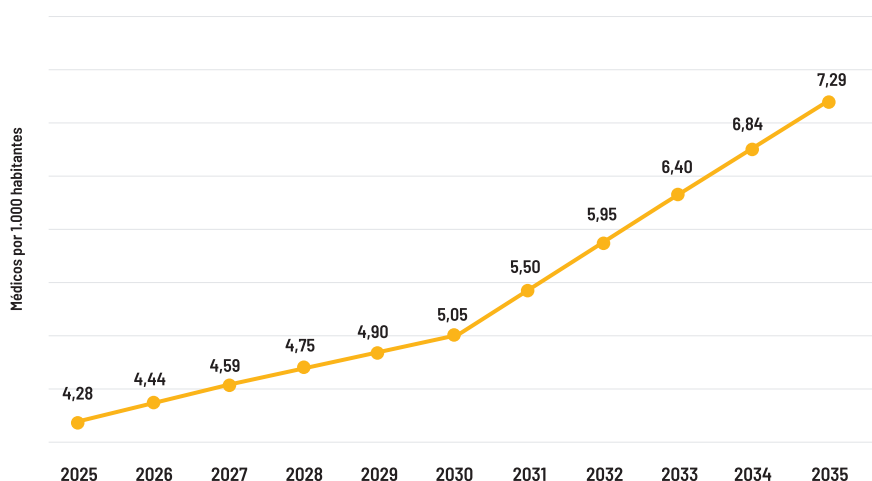
► Fonte: SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; CNES/MS, CFM.

O resultado será uma razão de 5,05 médicos por 1.000 habitantes em 2030 e 7,29 em 2035 ([Tabela 2](#) e [Figura 4](#)), o que antecipa a necessidade de planejamento de políticas públicas que considerem o potencial impacto dessa alta concentração de médicos tanto para o SUS quanto para o sistema de saúde como um todo.

Figura 4

Projeção da razão de médicos por 1.000 habitantes no estado de São Paulo, de 2025 a 2035

| São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, IBGE.

● Mulheres e jovens: A nova “fisionomia” da medicina paulista

Já confirmada junto aos estudantes de graduação ([ver página 156](#)) e aos médicos residentes ([ver página 104](#)), a presença majoritária de mulheres se dá pela primeira vez também na profissão médica em São Paulo.

Em 2025, as mulheres passaram a corresponder a 52,2% do total de médicos em atividade no estado ([Tabela 3](#)). Gradual e tendencial, o processo de feminização da medicina paulista vem se acelerando de forma consistente ao longo das últimas décadas. O número de médicas mais do que dobrou entre 2010 e 2025, passando de 42.079 para 103.024, um aumento absoluto de 60.945 profissionais – crescimento de aproximadamente 145%.

No mesmo intervalo, o contingente masculino cresceu em ritmo bem menor, de 62.336 para 94.241, um acréscimo de 31.905, equivalente a cerca de 51%. Essa diferença explica a mudança estrutural observada: enquanto as mulheres ganharam 11,9 pontos percentuais (de 40,3% para 52,2%), os homens perderam a mesma fatia de participação (de 59,7% para 47,8%).

Observa-se claramente a inflexão recente: em 2023, as mulheres ainda re-presentavam menos da metade (48,6%); em 2024 atingiram a paridade (50,1%); e em 2025, tornaram-se majoritárias pela primeira vez (52,2%)(Tabela 3).

Tabela 3

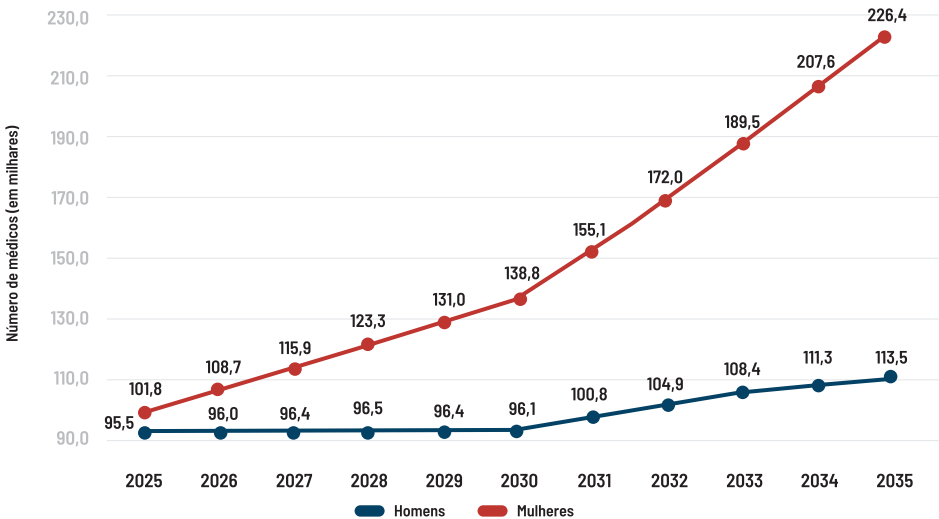
Distribuição dos médicos no estado de São Paulo, segundo sexo, de 2010 a 2025 | São Paulo, 2026

Ano	Mulheres	%	Homens	%	Total
2010	42.079	40,3	62.336	59,7	104.415
2011	43.817	40,9	63.314	59,1	107.131
2012	45.587	41,5	64.260	58,5	109.847
2013	47.164	41,9	65.399	58,1	112.563
2014	48.763	42,3	66.516	57,7	115.279
2015	50.384	42,7	67.611	57,3	117.995
2016	53.621	43,6	69.364	56,4	122.985
2017	56.949	44,5	71.026	55,5	127.975
2018	60.366	45,4	72.599	54,6	132.965
2019	63.321	45,9	74.634	54,1	137.955
2020	68.341	46,5	78.629	53,5	146.970
2021	74.118	47,2	82.911	52,8	157.029
2022	80.035	47,9	87.053	52,1	167.088
2023	86.093	48,6	91.054	51,4	177.147
2024	93.790	50,1	93.416	49,9	187.206
2025	103.024	52,2	94.241	47,8	197.265

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; CNES/MS, CFM.

Figura 5

Projeção do número de médicos no estado de São Paulo, segundo sexo, de 2025 a 2035 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; CNES/MS, CFM.

Para o decênio de 2025 a 2035, projeta-se forte aceleração da participação das mulheres na população médica de São Paulo. Enquanto o número de homens continua a aumentar, porém em ritmo mais moderado, o de mulheres deverá mais que dobrar em dez anos. Em 2035, serão 226,4 mil médicas, correspondentes a 66,6% do total de médicos projetado (Figura 5).

● Medicina cada vez mais jovem

Em 2025, a média de idade dos médicos em São Paulo era de 44,5 anos ($\pm 14,8$), variando de 47,3 anos ($\pm 15,6$) entre os homens e 41,8 anos ($\pm 13,5$) entre as mulheres. Desde o início da série de publicações *Demografia Médica no Brasil*, que passou a avaliar os dados por unidades da Federação, a média etária dos médicos no estado diminuiu de 45,1 anos ($\pm 14,3$) para 44,5 anos ($\pm 14,2$).

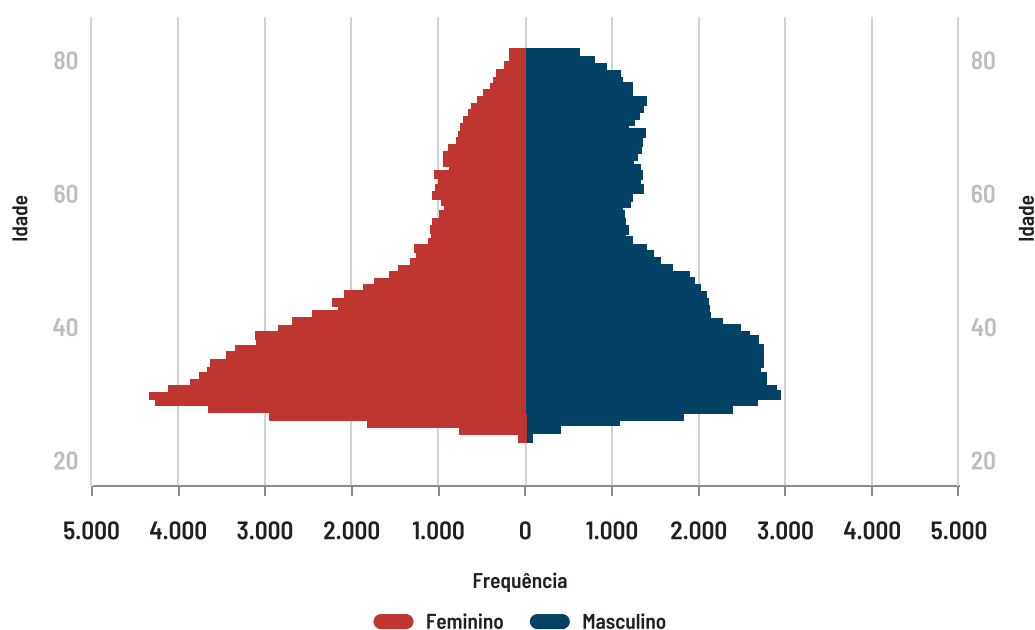
À primeira vista, a redução de menos de um ano desde 2010 parece discreta, mas em uma população que naturalmente envelhece a cada ano, a manutenção da média etária já indicaria forte renovação.

Observa-se mudança na base da pirâmide etária (Figura 6) com aumento expressivo de médicos mais jovens em 2025, ao passo que as faixas etárias superiores perdem participação relativa. O desenho decorre da maior oferta de graduação em medicina, com a formação de grande número de jovens médicos a cada ano em São Paulo e no Brasil.

Figura 6

Projeção do número de médicos no estado de São Paulo, segundo sexo, de 2025 a 2035

| São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM.

Analisando a estrutura etária da população de médicos em 2025, 35,4% deles tinham 35 anos ou menos, 38,7% estavam concentrados entre 36 e 54 anos e 25,9% dos médicos tinham 55 anos ou mais (**Tabela 4**).

Nota-se que, em 2025, as mulheres são maioria justamente nas faixas etárias mais jovens, o que aproxima os dois fenômenos, da feminização e da juvenização da medicina.

Tabela 4

Distribuição dos médicos no estado de São Paulo, segundo faixa etária, em 2025

| São Paulo, 2026

Faixa etária	N	%	% acumulado
35 anos ou menos	69.832	35,4	35,4
36 a 54 anos	76.342	38,7	74,1
55 anos ou mais	51.092	25,9	100,0
Total	197.265	100,0	—

► Fonte: SCHEFFER, M. *et al.* Demografia Médica do Estado de São Paulo; CNES/MS, CFM, IBGE.

● **Distribuição desigual:**

Mais da metade dos médicos está na Grande São Paulo

A distribuição dos médicos no estado de São Paulo, em 2025, se dá de maneira desigual entre os 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS), divisões administrativas da Secretaria de Estado da Saúde.

Nenhuma região apresenta razão inferior a 2 médicos por 1.000 habitantes, mas há disparidades consistentes quando se observa o conjunto estadual (**Tabela 5**).

As regiões com menor densidade médica são Registro (2,13 médicos/1.000 habitantes), Araçatuba (2,60), São João da Boa Vista (2,61) e Sorocaba (2,63), todas bem abaixo da média estadual de 4,28 médicos por 1.000 habitantes.

Já as regiões com maior oferta de médicos por habitantes são Ribeirão Preto (5,07), Barretos (4,44) e São José do Rio Preto (4,16), além da Grande São Paulo (4,63), que concentra metade de todos os médicos do estado (50,6%).

No bloco intermediário, um conjunto de seis DRSs — Campinas, Taubaté, Baixada Santista, Marília, Bauru e Presidente Prudente — apresenta valores entre 3 e 4 médicos por 1.000 habitantes, compondo a faixa de oferta mais próxima da situação média, mas ainda marcada por variações internas relevantes.

A distribuição percentual da população e dos médicos nem sempre evolui de forma proporcional. Por exemplo, a Grande São Paulo responde por 46,8% da população, mas concentra 50,6% dos médicos, enquanto regiões como Registro e Barretos mantêm participações menores tanto em população quanto em profissionais, porém com razões diferentes, o que pode ter relação com as condições socioeconômicas e estruturas de formação e de saúde locais.

Tabela 5

Distribuição de médicos, população e razão de médicos por 1.000 habitantes no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 | São Paulo, 2026

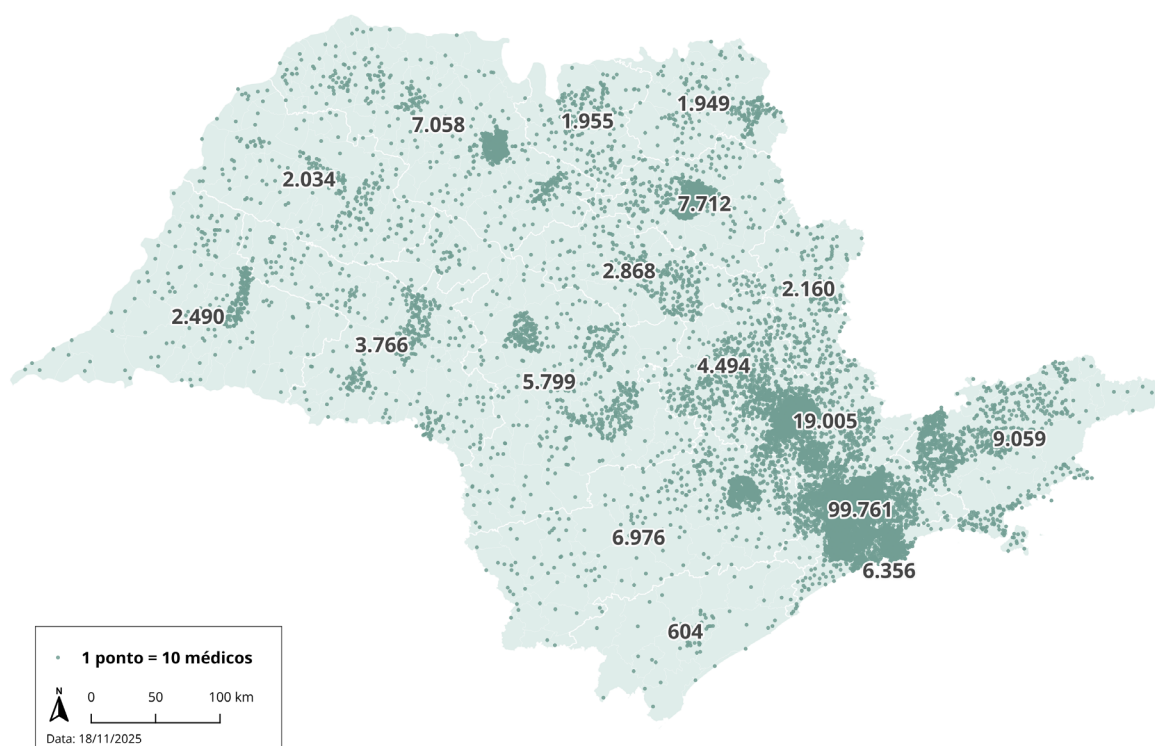
DRS	N de municípios	População	%	N de médicos	%	Razão médicos por 1.000 habitantes
I - Grande São Paulo	39	21.555.260	46,8	99.761	50,6	4,63
II - Araçatuba	40	782.014	1,7	2.034	1,0	2,60
III - Araraquara	24	1.026.573	2,2	2.868	1,5	2,79
IV - Baixada Santista	9	1.867.558	4,1	6.356	3,2	3,40
V - Barretos	18	439.981	1,0	1.955	1,0	4,44
VI - Bauru	68	1.785.071	3,9	5.799	2,9	3,25
VII - Campinas	42	4.829.225	10,5	19.005	9,6	3,94
VIII - Franca	22	703.597	1,5	1.949	1,0	2,77
IX - Marília	62	1.133.793	2,5	3.766	1,9	3,32
X - Piracicaba	26	1.609.695	3,5	4.494	2,3	2,79
XI - Presidente Prudente	45	766.059	1,7	2.490	1,3	3,25
XII - Registro	15	283.810	0,6	604	0,3	2,13
XIII - Ribeirão Preto	26	1.519.807	3,3	7.712	3,9	5,07
XIV - São João da Boa Vista	20	828.053	1,8	2.160	1,1	2,61
XV - São José do Rio Preto	102	1.697.651	3,7	7.058	3,6	4,16
XVI - Sorocaba	48	2.651.974	5,7	6.976	3,5	2,63
XVII - Taubaté	39	2.601.680	5,5	9.059	4,6	3,48
Sem informação*	-	-		13.219	6,7	-
Total	645	46.081.801	100,0	197.265	100,0	4,28

► **Fonte:** SCHEFFER, M. *et al.* **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, IBGE, SES-SP. *Não há informação sobre a localização dos médicos.

As **Figuras 7 e 8** permitem visualizar as assimetrias e desigualdades internas de oferta de médicos no território paulista.

Figura 7

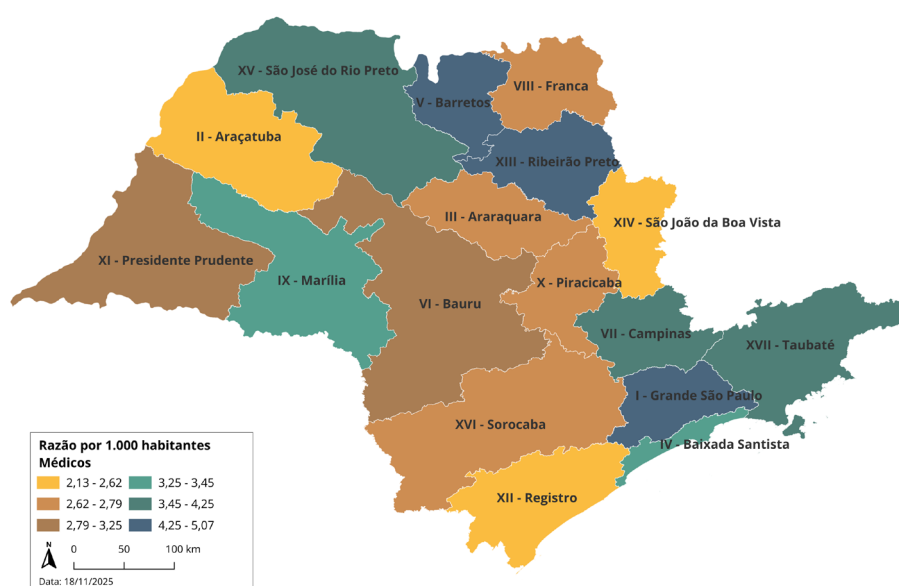
Distribuição de médicos no estado de São Paulo, segundo local de domicílio ou de trabalho, em 2025 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, IBGE, SES-SP.

Figura 8

Razão de médicos por 1.000 habitantes no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, IBGE, SES-SP.

Considerando não os DRS, mas os agrupamentos de municípios segundo porte populacional (**Tabela 6**), vê-se que a capital concentra 37,7% dos médicos do estado, embora reúna apenas 25,8% da população. O interior, somando os municípios com menos de 100 mil habitantes, entre 100 mil e 300 mil e acima de 300 mil habitantes, reúne 55,6% dos médicos, mas 74,2% dos habitantes do estado, o que se traduz em densidade significativamente inferior à da capital.

Tabela 6

Médicos, população e razão de médicos por 1.000 habitantes no estado de São Paulo, segundo municípios agrupados por porte populacional, em 2025 | São Paulo, 2026

Municípios/porte	Número de municípios	N médicos	%	População	%	Razão médicos por 1.000 habitantes
Capital	1	74.399	37,7	11.904.961	25,8	6,25
Interior mais de 300 mil hab.	25	55.621	28,3	13.805.383	30,0	4,03
Interior 100 mil a 300 mil hab.	55	31.049	15,7	9.507.308	20,6	3,27
Interior menos de 100 mil hab.	564	22.977	11,6	10.864.149	23,6	2,11
Sem informação*	-	13.219	6,7	-	-	-
Total	645	197.265	100,0	46.081.801	100,0	4,28

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, IBGE. *Não há informação sobre a localização dos médicos.

No conjunto de 564 municípios de menor porte (menos de 100 mil habitantes) estão 23,6% da população e apenas 11,6% dos médicos, com razão de 2,11 médicos por 1.000 habitantes. Entre os municípios de 100 mil a 300 mil habitantes, a situação é semelhante: 20,6% da população e 15,7% dos médicos, uma razão de 3,27 por 1.000 habitantes. Já o grupo de 25 municípios do interior com mais de 300 mil habitantes apresenta um perfil mais equilibrado: 28,3% dos médicos e 30% da população, com densidade de 4,03 médicos por 1.000 habitantes, pouco abaixo da média estadual (4,28) e abaixo da capital (6,25).

Por fim, foi comparada a concentração de médicos entre as cidades mais populosas do estado, ranqueadas segundo a razão de médicos por 1.000 habitantes (**Tabela 7**). Destacam-se, com mais de sete médicos por 1.000 habitantes, Santos (7,87), Ribeirão Preto (7,83) e São José do Rio Preto (7,51), seguidas de Campinas (6,75) e a capital (6,25).

Tabela 7

Distribuição dos médicos e razão por 1.000 habitantes nos municípios mais populosos do estado de São Paulo, em 2025 | São Paulo, 2026

Município	População	Médicos	Razão médicos por 1.000 habitantes
Santos	429.547	3.380	7,87
Ribeirão Preto	731.639	5.726	7,83
São José do Rio Preto	504.166	3.784	7,51
Campinas	1.187.974	8.019	6,75
São Paulo	11.904.961	74.399	6,25
Jundiaí	463.039	2.500	5,40
São José dos Campos	727.078	3.351	4,61
Sorocaba	762.172	3.382	4,44
Santo André	782.048	3.312	4,24
São Bernardo do Campo	841.154	3.312	3,94
Bauru	392.947	1.454	3,70
Piracicaba	440.835	1.424	3,23
Osasco	759.524	2.001	2,63
Praia Grande	368.539	896	2,43
Diadema	403.579	880	2,18
Guarulhos	1.349.100	2.910	2,16
Demais 629 municípios	24.033.499	76.535	3,18

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, IBGE.

● Cerca de 80 mil médicos de São Paulo não têm título de especialista

A formação generalista ou especializada do médico que atua em São Paulo tem implicações para o planejamento de políticas, o funcionamento de serviços e o atendimento às necessidades de saúde da população.

Definidos como profissionais que concluíram um programa de Residência Médica (RM) ou obtiveram título por meio de uma sociedade de especialidade ligada à Associação Médica Brasileira (AMB), os médicos especialistas serão tratados mais detidamente no próximo capítulo, à [página 47](#). Já os generalistas são definidos pelo estudo como médicos sem título de especialista ou sem RM concluída.

Em 2025, cerca de 60% dos médicos de São Paulo, quase 118 mil profissionais, eram especialistas, e 40% (79,5 mil), generalistas ([Tabela 8](#)).

Mas há diferenças entre os DRS, medidas pelo percentual de médicos em cada grupo e pela razão de especialistas em relação aos generalistas (E/G).

A Grande São Paulo concentra quase metade de todos os médicos especialistas do estado (63.630), e também o maior percentual de especialistas entre os médicos de um mesmo DRS (63,8%).

Outras regiões com alta concentração de especialistas são Barretos (razão E/G 1,67), Campinas (1,65) e Ribeirão Preto (1,56).

Quatro DRSs apresentam maior equilíbrio entre generalistas e especialistas. Araçatuba, Baixada Santista, Marília e Presidente Prudente têm percentuais próximos de 50% para cada grupo.

A região de Registro se destaca como a única em que os generalistas são maioria (56,3%).

Tabela 8

Distribuição dos médicos no estado de São Paulo, segundo formação generalista ou especialista, em 2025 | São Paulo, 2026

Município	Generalistas (N)	%	Especialistas (N)	%	Total de médicos	Razão E/G
I - Grande São Paulo	36.131	36,2	63.630	63,8	99.761	1,76
II - Araçatuba	1.001	49,2	1.033	50,8	2.034	1,03
III - Araraquara	1.195	41,7	1.673	58,3	2.868	1,40
IV - Baixada Santista	3.105	48,9	3.251	51,1	6.356	1,05
V - Barretos	732	37,4	1.223	62,6	1.955	1,67
VI - Bauru	2.462	42,5	3.337	57,5	5.799	1,36
VII - Campinas	7.175	37,8	11.830	62,2	19.005	1,65
VIII - Franca	913	46,8	1.036	53,2	1.949	1,13
IX - Marília	1.884	50,0	1.882	50,0	3.766	1,00
X - Piracicaba	1.849	41,1	2.645	58,9	4.494	1,43
XI - Presidente Prudente	1.192	47,9	1.298	52,1	2.490	1,09
XII - Registro	340	56,3	264	43,7	604	0,78
XIII - Ribeirão Preto	3.007	39,0	4.705	61,0	7.712	1,56
XIV - São João da Boa Vista	897	41,5	1.263	58,5	2.160	1,41
XV - São José do Rio Preto	3.025	42,9	4.033	57,1	7.058	1,33
XVI - Sorocaba	2.961	42,4	4.015	57,6	6.976	1,36
XVII - Taubaté	4.024	44,4	5.035	55,6	9.059	1,25
Sem informação*	7.647	57,8	5.572	42,2	13.219	0,73
Total	79.540	40,3	117.725	59,7	197.265	1,48

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, SES-SP. *Não há informação sobre a localização dos médicos.

Em série histórica, de 2000 a 2025, a quantidade de médicos generalistas no estado cresceu proporcionalmente mais do que a de especialistas (Tabela 9, Figura 9). Nesse período, o contingente de generalistas aumentou 335,8%, passando de 18.252 para 79.540 profissionais (acréscimo de 61.228 médicos). No mesmo intervalo, o número de especialistas cresceu 95,9%, de 60.082 para 117.725 médicos (aumento de 57.643 profissionais).

Tabela 9

Evolução do número de médicos generalistas e especialistas e da razão especialistas/generalistas (E/G) no estado de São Paulo, de 2000 a 2025 | São Paulo, 2026

Ano	Total de médicos	Generalistas (N)	%	Especialistas (N)	%	Razão E/G
2000	78.334	18.252	23,3	60.082	76,7	3,29
2001	80.611	20.314	25,2	60.297	74,8	2,97
2002	82.888	22.463	27,1	60.425	72,9	2,69
2003	85.165	24.698	29,0	60.467	71,0	2,45
2004	87.442	27.020	30,9	60.422	69,1	2,24
2005	89.719	29.428	32,8	60.291	67,2	2,05
2006	92.658	32.152	34,7	60.506	65,3	1,88
2007	95.597	34.989	36,6	60.608	63,4	1,73
2008	98.536	37.936	38,5	60.600	61,5	1,60
2009	101.476	40.996	40,4	60.480	59,6	1,48
2010	104.415	44.168	42,3	60.247	57,7	1,36
2011	107.131	47.352	44,2	59.779	55,8	1,26
2012	109.847	50.639	46,1	59.208	53,9	1,17
2013	112.563	49.303	43,8	63.260	56,2	1,28
2014	115.279	47.841	41,5	67.438	58,5	1,41
2015	117.995	46.292	39,2	71.703	60,8	1,55
2016	122.985	45.853	37,3	77.132	62,7	1,68
2017	127.975	45.236	35,3	82.739	64,7	1,83
2018	132.965	45.372	34,1	87.593	65,9	1,93
2019	137.955	50.314	36,5	87.641	63,5	1,74
2020	146.97	53.716	36,5	93.254	63,5	1,74
2021	157.029	55.638	35,4	101.391	64,6	1,82
2022	167.088	67.368	40,3	99.720	59,7	1,48
2023	177.147	71.397	40,3	105.750	59,7	1,48
2024	187.206	74.761	39,9	112.445	60,1	1,50
2025	197.265	79.540	40,3	117.725	60,7	1,48

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB.

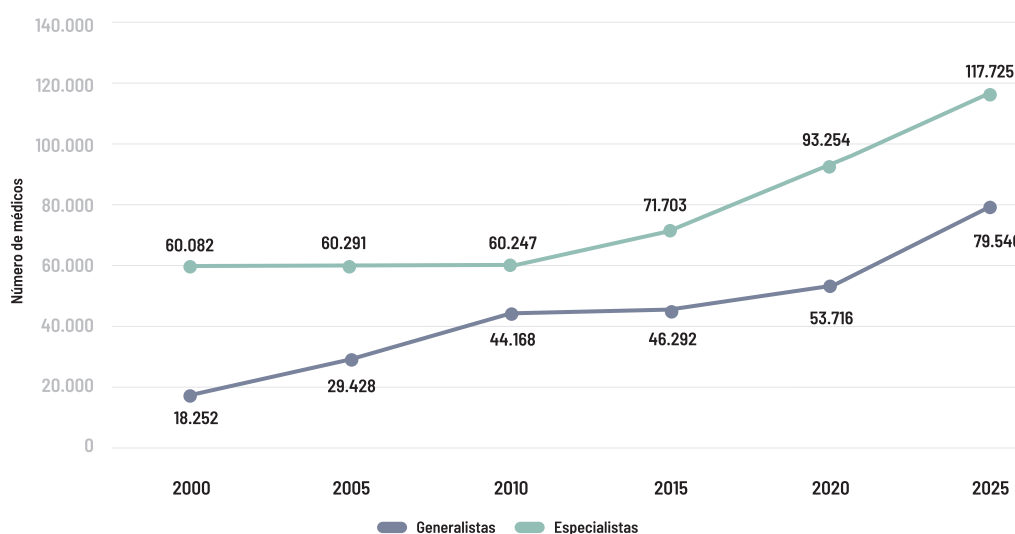
Embora os especialistas ainda sejam mais numerosos em termos absolutos, a expansão relativa dos generalistas foi cerca de três vezes maior, reduzindo a distância entre os dois grupos.

Em 2000, os generalistas eram menos de um quarto dos médicos (23,3%), passaram para 42,3% em 2010 e 40,3% em 2025, com oscilações para mais ou menos em alguns períodos. A razão especialista/generalista (E/G) caiu de 3,29 no ano 2000 para 1,48 em 2025 (Tabela 9).

As oscilações entre generalistas e especialistas, de 2000 a 2025 (Figura 9), mostram se tratar de um fenômeno não linear, que deve ser relativizado. Há possivelmente um componente cíclico, já que todos os anos milhares de recém-formados em São Paulo, ou que vêm de outros estados, são generalistas por definição – até que possam ou não concluir uma especialização.

Figura 9

Evolução do número de médicos generalistas e especialistas no estado de São Paulo, de 2000 a 2025 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB.

Quanto ao crescimento do número de especialistas, além de ser expressivo, pode oscilar em função da oferta de Residência Médica e do consolidado mercado de trabalho na atenção especializada no estado, já que São Paulo é polo formador e empregador de médicos especialistas.

REFERÊNCIAS

- 1 BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR. **ANS Tabnet: sistema de informação da saúde suplementar**. Brasília, DF: ANS, [s.d.]. Disponível em: <https://www.ans.gov.br/anstabnet/>. Acesso em: 25 nov. 2025.
- 2 SCHEFFER, M. (coord.). **Demografia Médica no Brasil 2025**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. ISBN 978-65-5993-754-7. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/demografia_medica_brasil_2025.pdf. Acesso em: 25 nov. 2025.
- 3 BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Projeção da população: população do país vai parar de crescer em 2041**. Rio de Janeiro: IBGE, 22 ago. 2024. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41056-populacao-do-pais-vai-parar-de-crescer-em-2041>. Acesso em: 25 nov. 2025.

2

MÉDICOS ESPECIALISTAS E ESPECIALIDADES MÉDICAS

Este capítulo apresenta a oferta e a distribuição de médicos especialistas no estado de São Paulo como um todo e em cada um dos 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS). Inclui o número de profissionais em todas as 55 especialidades médicas e nas 62 áreas de atuação em medicina; a origem da especialização, seja via Residência Médica ou título de sociedade médica; a evolução quantitativa da oferta de especialistas no estado entre 2011 e 2025; além de características demográficas dos médicos, como sexo e idade.

PRINCIPAIS ACHADOS

117.725

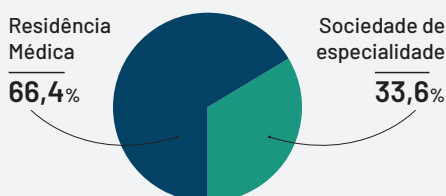
MÉDICOS ESPECIALISTAS EM SP

dos quais **29,6%** possuem título em mais de uma especialidade

157.010

é o **TOTAL DE TÍTULOS** nas 55 especialidades

COMO SE ESPECIALIZOU



AMBAS: 50,4% concluiu RM e também tem título em sociedade de especialidade



Homens são maioria em 33 das 55 especialidades, principalmente em:

- Urologia (95,9%)
- Ortopedia e Traumatologia (90,1%)
- Cirurgia Cardiovascular (88,8%)



As especialidades com maior presença feminina são:

- Dermatologia (80,6%)
- Alergia e Imunologia (77%)
- Pediatria (76,3%)

CONCENTRAÇÃO DE MÉDICOS

especialistas por 100.000 habitantes, por DRS*

MAIORES

Ribeirão Preto
Grande São Paulo
Barretos

MENORES

Registro
Araçatuba
Franca

ESPECIALIDADES

MAIS FREQUENTES

(número de médicos)

- Clínica Médica (18.660)
- Pediatria (15.238)
- Cirurgia Geral (12.264)
- Ginecologia e Obstetrícia (11.281)
- Anestesiologia (6.936)
- Ortopedia e Traumatologia (6.697)
- Cardiologia (6.377)
- Radiologia e Diagnóstico por Imagem (5.671)
- Oftalmologia (5.396)
- Medicina do Trabalho (5.096)

Em 2025, São Paulo contava com 117.725 médicos especialistas, profissionais que possuem pelo menos um título em especialidade médica. Isso representa 59,7% do total de médicos registrados no estado no mesmo ano. Os demais 79.540 (40,3%) são médicos generalistas, que concluíram a graduação em medicina, mas não têm título de especialista.

O estudo Demografia Médica define como especialista o médico titulado por uma das duas vias previstas na legislação vigente: a conclusão de um programa de Residência Médica (RM) credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM/MEC) ou a obtenção de título concedido por uma sociedade de especialidade médica vinculada à Associação Médica Brasileira (AMB)¹.

O aprimoramento na coleta e organização dos dados possibilitou a elaboração de um conjunto atualizado de informações da oferta estadual de médicos nas 55 especialidades médicas e nas 62 áreas de atuação em medicina reconhecidas.

Além do número de médicos em cada especialidade, são descritas características demográficas desses profissionais (sexo e idade). A origem do título e a distribuição dos especialistas no território paulista completam os temas abordados.

COMO FOI REALIZADO O ESTUDO

A contagem de especialistas em São Paulo foi realizada por meio da junção e análise de bases de dados da CNRM e da AMB. O acesso às informações foi viabilizado por meio de dois acordos de cooperação, um assinado entre a Universidade de São Paulo (USP), o Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), e outro firmado entre a USP e a AMB.

No decorrer do estudo, a depender da descrição ou análise, podem ser considerados o número de indivíduos especialistas (117.725) ou o total de títulos em especialidades médicas (157.010), já que um mesmo profissional pode ter título em mais de uma especialidade. A base utilizada é sempre explicitada em texto ou em notas de rodapé das tabelas e figuras.

Atuam no estado de São Paulo 117.725 médicos especialistas. Entre eles, 29,6% (34.901 médicos) têm título em mais de uma especialidade ([Tabela 1](#)), seja por escolha profissional ou porque determinadas especializações exigem uma titulação anterior como pré-requisito. Os médicos com mais de uma especialização somam 74.186 títulos (47,3% dos títulos em especialidades existentes).

São 82.824 (70,4%) os médicos que possuem uma única especialidade. Outros 31.019 (26,3%) somam dois títulos, enquanto 3.441 médicos (2,9%) têm três. Profissionais com mais de três titulações são pouco frequentes (0,4%). Ao todo, são 157.010 títulos distribuídos entre as 55 especialidades.

Tabela 1

Médicos especialistas e títulos em especialidades médicas no estado de São Paulo, segundo número de títulos por médico, em 2025 | São Paulo, 2026

Número de títulos	Médicos especialistas	
	N	%
Um	82.824	70,4
Dois	31.019	26,3
Três	3.441	2,9
Mais que três	441	0,4
Total	117.725	100,0

► Fonte: SCHEFFER, M. *et al.* Demografia Médica do Estado de São Paulo; CNRM, AMB. Nota: Esta análise utilizou o número de médicos especialistas (indivíduos).

● Sete especialidades concentram metade dos especialistas

Entre as 55 especialidades regulamentadas, sete delas concentram cerca de metade (49,3%) do total de médicos especialistas de São Paulo ([Figura 1](#), [Tabela 2](#)). Clínica Médica lidera com 18.660 profissionais (11,9%), seguida por Pediatria, com 15.238 especialistas (9,7%), e Cirurgia Geral (12.264 médicos, 7,8%). Em seguida, aparecem Ginecologia e Obstetrícia, Anestesiologia, Ortopedia e Traumatologia e Cardiologia.

Estas são especialidades ligadas ao tratamento e prevenção de grandes grupos populacionais ou situações de saúde frequentes. Muito demandadas pelo sistema de saúde e mercado de trabalho, são aquelas também com maior número de vagas em Residência Médica. Duas delas, Clínica Médica e Cirurgia Geral, são obrigatórias (pré-requisitos) para que o médico se torne especialista em outras especialidades.

Num segundo bloco intermediário, há sete especialidades que concentram, juntas, 20,4% dos especialistas. São elas: Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Oftalmologia, Medicina do Trabalho, Psiquiatria, Dermatologia, Medicina de Família e Comunidade e Medicina Intensiva.

Embora em ascensão numérica, Medicina de Família e Comunidade, Medicina Intensiva e Psiquiatria são especialidades constantemente apontadas por gestores públicos como deficitárias quanto ao número de profissionais disponíveis para contratação.

As 20 especialidades com menor número de médicos somam, juntas, 6% dos especialistas. Todas elas têm menos de 1.000 médicos titulados no estado.

Genética Médica (158 médicos), Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (167) e Radioterapia (323) têm número de especialistas possivelmente inferior às demandas de saúde dessas especialidades. Da mesma forma, especialidades cirúrgicas, como Cirurgia Cardiovascular (487 médicos) e Cirurgia Torácica (407), parecem ter um número limitado de especialistas (Tabela 2).

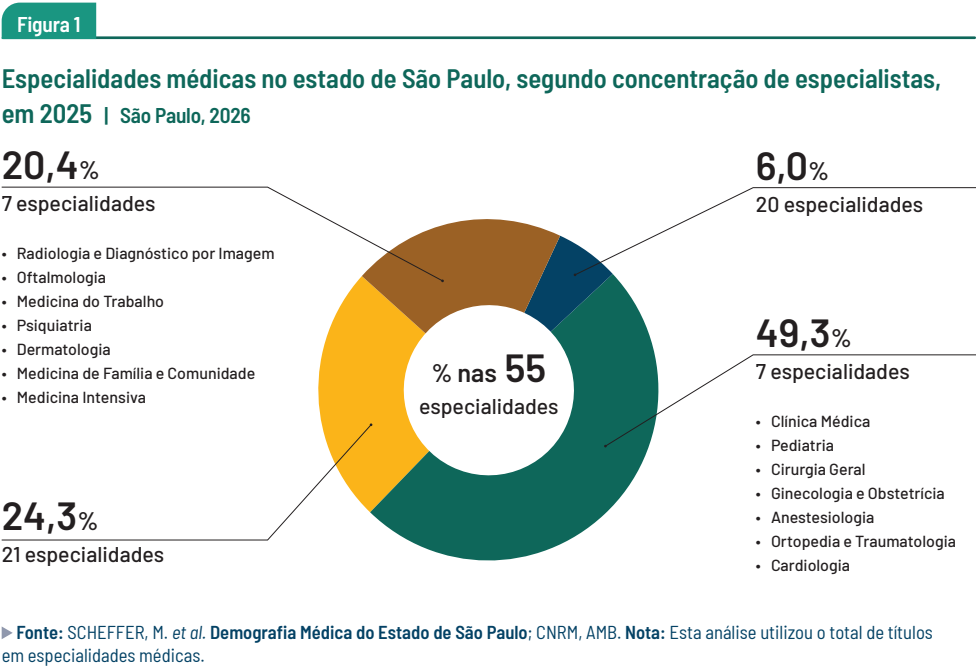


Tabela 2

Especialidades médicas no estado de São Paulo, ranqueadas pelo número de médicos especialistas, em 2025 | São Paulo, 2026

Especialidade	N especialistas	%	% acumulado
Clínica Médica	18.660	11,9	11,9
Pediatria	15.238	9,7	21,6
Cirurgia Geral	12.264	7,8	29,4
Ginecologia e Obstetrícia	11.281	7,2	36,6
Anestesiologia	6.936	4,4	41,0
Ortopedia e Traumatologia	6.697	4,3	45,3
Cardiologia	6.377	4,1	49,3
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	5.671	3,6	52,9
Oftalmologia	5.396	3,4	56,4
Medicina do Trabalho	5.096	3,2	59,6
Psiquiatria	4.687	3,0	62,6
Dermatologia	4.100	2,6	65,2
Medicina de Família e Comunidade	3.749	2,4	67,6
Medicina Intensiva	3.337	2,1	69,7
Medicina do Tráfego	3.086	2,0	71,7

Continua ►

Conclusão

Especialidade	N especialistas	%	% acumulado
Otorrinolaringologia	2.847	1,8	73,5
Cirurgia Plástica	2.716	1,7	75,2
Endocrinologia e Metabologia	2.304	1,5	76,7
Urologia	2.156	1,4	78,1
Neurologia	2.114	1,3	79,4
Cirurgia Vascular	2.001	1,3	80,7
Infectologia	1.867	1,2	81,9
Nefrologia	1.830	1,2	83,1
Cirurgia do Aparelho Digestivo	1.810	1,2	84,2
Oncologia Clínica	1.763	1,1	85,3
Endoscopia	1.759	1,1	86,5
Patologia	1.502	1,0	87,4
Acupuntura	1.422	0,9	88,3
Gastroenterologia	1.407	0,9	89,2
Hematologia e Hemoterapia	1.389	0,9	90,1
Neurocirurgia	1.363	0,9	91,0
Pneumologia	1.288	0,8	91,8
Geriatria	1.224	0,8	92,6
Reumatologia	1.148	0,7	93,3
Mastologia	889	0,6	93,9
Alergia e Imunologia	803	0,5	94,4
Homeopatia	766	0,5	94,9
Medicina Preventiva e Social	683	0,4	95,3
Medicina Legal e Perícia Médica	657	0,4	95,7
Nutrologia	625	0,4	96,1
Coloproctologia	580	0,4	96,5
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	547	0,3	96,8
Medicina Esportiva	533	0,3	97,2
Cirurgia Pediátrica	526	0,3	97,5
Cirurgia Cardiovascular	487	0,3	97,8
Cirurgia Oncológica	484	0,3	98,1
Cirurgia da Mão	446	0,3	98,4
Medicina Física e Reabilitação	416	0,3	98,7
Medicina de Emergência	411	0,3	98,9
Cirurgia Torácica	407	0,3	99,2
Radioterapia	323	0,2	99,4
Medicina Nuclear	313	0,2	99,6
Angiologia	304	0,2	99,8
Patologia Clínica/Medicina Laboratorial	167	0,1	99,9
Genética Médica	158	0,1	100,0

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNRM, AMB. Nota: Esta análise utilizou o total de títulos em especialidades médicas.

● Oferta de médicos especialistas em São Paulo cresceu 160% em 14 anos

Nos últimos 14 anos, houve importante aumento na oferta de médicos especialistas no estado de São Paulo (**Tabela 3**). O número de títulos em especialidades passou de 60.434 em 2011 para 157.010 em 2025, um crescimento de 159,8%.

A evolução reflete o aumento da oferta de formação via Residência Médica e da capacidade das sociedades de especialidades médicas na concessão de títulos, tanto de médicos formados e titulados no estado quanto de especialistas oriundos de outras unidades da Federação (UF), já que São Paulo é um polo de formação e de atração de médicos especialistas.

Cabe ressaltar também que ocorreram melhorias na qualidade dos dados do estudo Demografia Médica, com recuperação de informações, regularização de registros, padronização de critérios de classificação e interoperabilidade das bases da CNRM e da AMB.

Assim, a evolução do número de especialistas no período estudado deve ser interpretada com ressalvas.

Um dos destaques é a Medicina de Família e Comunidade, com crescimento relativo de 821,1% e acréscimo de mais de 3.300 especialistas em 14 anos, reflexo das políticas de expansão de programas e bolsas de RM. O aumento, contudo, foi insuficiente para suprir a rede de atenção primária do SUS no estado de São Paulo.

Possivelmente devido às oportunidades no mercado de trabalho, três especialidades foram as que mais cresceram em termos relativos: Medicina de Emergência (de 6 especialistas em 2011 para 411 em 2025), Medicina Legal e Perícia Médica (de 41 para 657 especialistas) e Angiologia (de 19 para 304).

Especialidades mais tradicionais, que reúnem número elevado de médicos, como Pediatria (aumento de 90,5%) e Ginecologia e Obstetrícia (crescimento de 73,3%), apresentaram crescimento mais modesto em termos percentuais, embora com aumento absoluto relevante.

A Cardiologia, que trata das doenças cardiovasculares, a principal causa de morte no estado, teve acréscimo de 3.917 especialistas, um crescimento de 159,2% no período. A Medicina Intensiva, que na pandemia de Covid-19 se mostrou imprescindível, passou de 840 para 3.337 especialistas. Já a Geriatria aumentou de 258 para 1.224 profissionais, número ainda insuficiente diante do envelhecimento da população paulista.

Neurocirurgia, Psiquiatria e Oftalmologia são exemplos de crescimento mais estável ao longo dos anos, sem mudanças abruptas no volume de especialistas.

Três especialidades reconhecidas mais recentemente, incluídas na base de dados a partir de 2018, parecem ter potencial de expansão do número de especialistas: Medicina de Emergência, Cirurgia Oncológica e Oncologia Clínica.

Por fim, a única especialidade que apresentou redução no número de profissionais no período analisado foi Patologia Clínica/Medicina Laboratorial, que registrou queda de 53,7%, passando de 361 especialistas em 2011 para 167 em 2025.

Não é possível, entretanto, a partir dos dados do estudo e diante da complexidade público-privada do sistema de saúde paulista, afirmar se o atual número de especialistas em cada uma das especialidades é suficiente ou não no estado.

Tabela 3

Evolução das 55 especialidades médicas no estado de São Paulo, ranqueadas pelo percentual de crescimento, segundo número de especialistas, crescimento absoluto (N) e relativo da especialidade (%), de 2011 a 2025 | São Paulo, 2026

Especialidade	2011	2025	Crescimento (N)	Crescimento (%)**
Medicina de Emergência*	6	411	405	6.750,0
Medicina Legal e Perícia Médica	41	657	616	1.502,4
Angiologia	19	304	285	1.500,0
Medicina de Família e Comunidade	407	3.749	3.342	821,1
Clínica Médica	2.750	18.660	15.910	578,5
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	83	547	464	559,0
Endoscopia	357	1.759	1.402	392,7
Mastologia	185	889	704	380,5
Geriatria	258	1.224	966	374,4
Medicina Intensiva	840	3.337	2.497	297,3
Cirurgia Geral	3.121	12.264	9.143	293,0
Medicina Esportiva	145	533	388	267,6
Medicina do Tráfego	860	3.086	2.226	258,8
Gastroenterologia	456	1.407	951	208,6
Cirurgia Vascular	653	2.001	1.348	206,4
Medicina do Trabalho	1.717	5.096	3.379	196,8
Alergia e Imunologia	278	803	525	188,8
Cirurgia do Aparelho Digestivo	641	1.810	1.169	182,4
Patologia	538	1.502	964	179,2
Endocrinologia e Metabologia	838	2.304	1.466	174,9
Cirurgia Torácica	149	407	258	173,2
Genética Médica	59	158	99	167,8

Continua ►

Conclusão

Especialidade	2011	2025	Crescimento (N)	Crescimento (%)**
Hematologia e Hemoterapia	528	1.389	861	163,1
Nefrologia	696	1.830	1.134	162,9
Cardiologia	2.460	6.377	3.917	159,2
Cirurgia da Mão	174	446	272	156,3
Reumatologia	448	1.148	700	156,3
Neurologia	828	2.114	1.286	155,3
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	2.236	5.671	3.435	153,6
Coloproctologia	230	580	350	152,2
Dermatologia	1.663	4.100	2.437	146,5
Infectologia	785	1.867	1.082	137,8
Ortopedia e Traumatologia	2.912	6.697	3.785	130,0
Psiquiatria	2.086	4.687	2.601	124,7
Pneumologia	577	1.288	711	123,2
Nutrologia	283	625	342	120,8
Medicina Física e Reabilitação	194	416	222	114,4
Urologia	1.012	2.156	1.144	113,0
Radioterapia	158	323	165	104,4
Neurocirurgia	668	1.363	695	104,0
Oftalmologia	2.671	5.396	2.725	102,0
Acupuntura	712	1.422	710	99,7
Medicina Preventiva e Social	357	683	326	91,3
Cirurgia Pediátrica	276	526	250	90,6
Pediatria	8.001	15.238	7.237	90,5
Cirurgia Plástica	1.471	2.716	1.245	84,6
Anestesiologia	3.782	6.936	3.154	83,4
Otorrinolaringologia	1.553	2.847	1.294	83,3
Ginecologia e Obstetrícia	6.511	11.281	4.770	73,3
Cirurgia Oncológica*	283	484	201	71,0
Medicina Nuclear	184	313	129	70,1
Oncologia Clínica*	1.037	1.763	726	70,0
Homeopatia	512	766	254	49,6
Cirurgia Cardiovascular	384	487	103	26,8
Patologia Clínica/Medicina Laboratorial	361	167	-194	-53,7
Total	60.434	157.010	96.576	159,8

► **Fonte:** SCHEFFER, M. *et al.* **Demografia Médica do Estado de São Paulo;** CNRM, AMB. **Nota:** Esta análise utilizou o total de títulos em especialidades médicas. *Cirurgia Oncológica, Medicina de Emergência e Oncologia Clínica, especialidades mais recentes, foram contabilizadas a partir de 2018. **O crescimento percentual considera a comparação simples entre 2011 e 2025 e entre 2018 e 2025 nas três especialidades mais recentes.

● Áreas de atuação têm 10,4 mil médicos certificados em São Paulo

A DMSP traz o levantamento sobre 10,4 mil médicos que, além de especialistas em uma das 55 especialidades médicas, têm certificação em alguma área de atuação da medicina ([Tabela 4](#)).

As áreas de atuação, assim como as especialidades, são regulamentadas pela Comissão Mista de Especialidades (CME) e homologadas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM)¹.

Atualmente, são reconhecidas 62 áreas de atuação, que têm em comum para a obtenção de certificado pelo médico a exigência de título anterior em uma especialidade médica e tempo de formação adicional. Por exemplo, a área de atuação em Cardiologia Pediátrica prevê dois anos de formação e exige que o médico já tenha título de especialista ou Residência Médica concluída em Cardiologia ou Pediatria. Da mesma forma, a área de atuação em Cirurgia Bariátrica, também com dois anos adicionais de formação, requer título prévio ou RM em Cirurgia do Aparelho Digestivo ou Cirurgia Geral.

Dentre as áreas de atuação, destacam-se Neonatologia, com 1.147 médicos certificados; Medicina Intensiva Pediátrica, com 824; Ecocardiografia, com 668; e Dor, com 504 médicos. Juntas, essas quatro áreas concentram 30,1% de todas as certificações.

Em seguida, aparecem Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular (435 médicos) e Endoscopia Ginecológica (400 médicos). Áreas de atuação ligadas a problemas de saúde em crianças – Endocrinologia Pediátrica, Cardiologia Pediátrica e Neurologia Pediátrica – também se sobressaem em número de médicos certificados (909 médicos).

Áreas de atuação mais recentes, menos demandadas pelo sistema de saúde ou já supridas pelas especialidades médicas, contam com um número reduzido de profissionais certificados. É o caso de Foniatria, Infectologia Hospitalar, Medicina Tropical, Nutrição Parenteral e Enteral Pediátrica, Medicina Aeroespacial e Toxicologia Médica.

As oportunidades no mercado de trabalho, a disponibilidade de anos adicionais em programas de RM e o reconhecimento pelas sociedades de especialidades médicas são possíveis fatores determinantes de oferta e procura por áreas de atuação, comumente ligadas a procedimentos de maior complexidade, tratamentos intensivos e manejos de tecnologias.

Tabela 4

Áreas de atuação dos médicos especialistas no estado de São Paulo, ranqueadas pelo número de médicos certificados, em 2025 | São Paulo, 2026

Áreas de atuação	N de médicos certificados	%	% acumulado
Neonatologia	1.147	11,0	11,0
Medicina Intensiva Pediátrica	824	7,9	18,9
Ecocardiografia	668	6,4	25,3
Dor	504	4,8	30,1
Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular	435	4,2	34,3
Endoscopia Ginecológica	400	3,8	38,1
Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista	362	3,5	41,6
Endocrinologia Pediátrica	322	3,1	44,6
Ecografia Vascular com Doppler	313	3,0	47,6
Cardiologia Pediátrica	308	2,9	50,6
Neurofisiologia Clínica	301	2,9	53,5
Neurologia Pediátrica	279	2,7	56,1
Psiquiatria da Infância e Adolescência	254	2,4	58,6
Medicina Fetal	236	2,3	60,8
Gastroenterologia Pediátrica	223	2,1	63,0
Cirurgia Bariátrica	196	1,9	64,8
Medicina Paliativa	194	1,9	66,7
Pneumologia Pediátrica	194	1,9	68,6
Reprodução Assistida	178	1,7	70,3
Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia	174	1,7	71,9
Nefrologia Pediátrica	165	1,6	73,5
Alergia e Imunologia Pediátrica	160	1,5	75,0
Medicina do Sono	151	1,4	76,5
Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia	145	1,4	77,9
Cirurgia do Trauma	142	1,4	79,2
Cirurgia Videolaparoscópica	132	1,3	80,5
Neurorradiologia	130	1,2	81,7
Ergometria	117	1,1	82,9
Nutrição Parenteral e Enteral	102	1,0	83,8
Transplante de Medula Óssea	102	1,0	84,8
Hematologia e Hemoterapia Pediátrica	101	1,0	85,8
Eletrofisiologia Clínica Invasiva	98	0,9	86,7
Hepatologia	97	0,9	87,7
Infectologia Pediátrica	94	0,9	88,6
Psicogeriatría	92	0,9	89,4
Mamografia	89	0,9	90,3
Reumatologia Pediátrica	88	0,8	91,1

Continua ►

Conclusão

Áreas de atuação	N de médicos certificados	%	% acumulado
Administração em Saúde	80	0,8	91,9
Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial	76	0,7	92,6
Psicoterapia	75	0,7	93,3
Oncologia Pediátrica	70	0,7	94,0
Medicina do Adolescente	62	0,6	94,6
Endoscopia Digestiva	61	0,6	95,2
Densitometria Óssea	60	0,6	95,8
Psiquiatria Forense	59	0,6	96,3
Emergência Pediátrica	55	0,5	96,9
Endoscopia Respiratória	54	0,5	97,4
Ultrassonografia Geral	51	0,5	97,9
Citopatologia	48	0,5	98,3
Auditoria Médica	33	0,3	98,6
Hansenologia	32	0,3	98,9
Estimulação Cardíaca Eletrônica Implantável	26	0,2	99,2
Sexologia	25	0,2	99,4
Foniatría	24	0,2	99,7
Infectologia Hospitalar	18	0,2	99,8
Medicina Tropical	5	0,0	99,9
Nutrição Parenteral e Enteral Pediátrica	5	0,0	99,9
Medicina Aeroespacial	4	0,0	99,9
Toxicologia Médica	3	0,0	100,0
Total	10.443	100,0	

► **Fonte:** SCHEFFER, M. *et al.* **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNRM, AMB. **Nota:** Esta análise utilizou o número de certificações em áreas de atuação da medicina. Esta análise utilizou o número de certificações em áreas de atuação da medicina. Três áreas de atuação não tiveram nenhum médico certificado: Atendimento ao Queimado, Nutrição Pediátrica e Oncogenética.

66,4% dos especialistas em São Paulo concluíram Residência Médica

O médico pode se tornar especialista por meio da conclusão de Residência Médica (RM) em programa credenciado pela CNRM ou por meio da titulação em uma sociedade de especialidade médica filiada à AMB.

Do total de 157.010 títulos em especialidades no estado de São Paulo, 104.200 (66,4%) são de médicos que concluíram RM e 52.810 (33,6%) foram obtidos em sociedades de especialidades, sem que o médico tenha concluído RM (**Tabela 5**).

Já 79.069 (50,4%) dos títulos estão em ambas as bases, AMB e CNRM. Quer dizer, são médicos que concluíram RM em uma especialidade e também obtiveram o título na respectiva sociedade.

Há também um grupo menor de especialistas, de 25.131 médicos (16%), que concluiu RM, mas não buscou obter título junto à sociedade de especialidade.

A origem do título pode variar conforme o histórico e o perfil das especialidades, o papel desempenhado pelas sociedades médicas e pelos programas de RM.

Dentre as especialidades com maior proporção de especialistas titulados exclusivamente via RM, destacam-se a Clínica Médica (91,1% dos médicos), Infectologia (90,4%) e Cirurgia Geral (89,2%).

Há especialidades cuja titulação se dá quase que totalmente pela AMB, como Medicina do Tráfego (99,7%), Homeopatia (99,4%), Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (98,2%), Medicina do Trabalho (96,9%) e Acupuntura (95,8%). Com poucos programas de RM, são especialidades delegadas principalmente às sociedades médicas.

Tabela 5
Especialidades médicas no estado de São Paulo, segundo origem do título dos especialistas (AMB ou CNRM), em 2025 | São Paulo, 2026

Especialidade	AMB		CNRM		Ambas*		Total
	N	%	N	%	N	%	
Acupuntura	1.362	95,8	60	4,2	49	3,4	1.422
Alergia e Imunologia	493	61,4	310	38,6	260	32,4	803
Anestesiologia	2.169	31,3	4.767	68,7	4.154	59,9	6.936
Angiologia	253	83,2	51	16,8	17	5,6	304
Cardiologia	2.658	41,7	3.719	58,3	3.080	48,3	6.377
Cirurgia Cardiovascular	202	41,5	285	58,5	214	43,9	487
Cirurgia da Mão	174	39,0	272	61,0	232	52,0	446
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	174	31,8	373	68,2	329	60,1	547
Cirurgia do Aparelho Digestivo	806	44,5	1.004	55,5	834	46,1	1.810
Cirurgia Geral	1.324	10,8	10.940	89,2	6.205	50,6	12.264
Cirurgia Oncológica	61	12,6	423	87,4	346	71,5	484
Cirurgia Pediátrica	108	20,6	418	79,5	332	63,1	526
Cirurgia Plástica	1.424	52,4	1.292	47,6	1.233	45,4	2.716
Cirurgia Torácica	86	21,1	321	78,9	267	65,6	407
Cirurgia Vascular	647	32,3	1.354	67,7	1.205	60,2	2.001
Clínica Médica	1.652	8,9	17.008	91,1	9.029	48,4	18.660
Coloproctologia	235	40,6	345	59,5	281	48,4	580
Dermatologia	2.394	58,4	1.706	41,6	1.640	40,0	4.100
Endocrinologia e Metabologia	966	41,9	1.338	58,1	1.202	52,2	2.304
Endoscopia	1.289	73,3	470	26,7	371	21,1	1.759
Gastroenterologia	589	41,9	818	58,1	667	47,4	1.407
Genética Médica	30	19,0	128	81,0	112	70,9	158
Geriatria	433	35,4	791	64,6	661	54,0	1.224
Ginecologia e Obstetrícia	2.471	21,9	8.810	78,1	7.765	68,8	11.281
Hematologia e Hemoterapia	321	23,1	1.068	76,9	876	63,1	1.389

Continua ►

Conclusão

Especialidade	AMB		CNRM		Ambas*		Total
	N	%	N	%	N	%	
Homeopatia	762	99,4	4	0,5	2	0,3	766
Infectologia	180	9,6	1.687	90,4	1.241	66,5	1.867
Mastologia	403	45,3	486	54,7	418	47,1	889
Medicina de Emergência	147	35,8	264	64,2	176	42,8	411
Medicina de Família e Comunidade	1.687	45,0	2.062	55,0	1.621	43,2	3.749
Medicina do Trabalho	4.939	96,9	157	3,1	142	2,8	5.096
Medicina do Tráfego	3.076	99,7	10	0,3	7	0,2	3.086
Medicina Esportiva	377	70,7	156	29,3	131	24,6	533
Medicina Física e Reabilitação	116	27,9	300	72,1	258	62,0	416
Medicina Intensiva	1.917	57,4	1.420	42,6	1.067	32,0	3.337
Medicina Legal e Perícia Médica	611	93,0	46	7,0	38	5,8	657
Medicina Nuclear	109	34,8	204	65,2	173	55,3	313
Medicina Preventiva e Social	142	20,8	541	79,2	187	27,4	683
Nefrologia	470	25,7	1.360	74,3	1.143	62,5	1.830
Neurocirurgia	378	27,7	985	72,3	934	68,5	1.363
Neurologia	388	18,4	1.726	81,6	1.494	70,7	2.114
Nutrologia	540	86,4	85	13,6	66	10,6	625
Oftalmologia	2.370	43,9	3.026	56,1	2.768	51,3	5.396
Oncologia Clínica	624	35,4	1.139	64,6	950	53,9	1.763
Ortopedia e Traumatologia	1.646	24,6	5.051	75,4	4.372	65,3	6.697
Otorrinolaringologia	1.111	39,1	1.736	61,0	1.587	55,7	2.847
Patologia	436	29,0	1.066	71,0	818	54,5	1.502
Patologia Clínica/Medicina Laboratorial	164	98,2	3	1,8	1	0,6	167
Pediatria	3.211	21,1	12.027	78,9	8.960	58,8	15.238
Pneumologia	429	33,3	859	66,7	708	55,0	1.288
Psiquiatria	1.143	24,4	3.544	75,6	3.089	65,9	4.687
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	2.161	38,1	3.510	61,9	2.993	52,8	5.671
Radioterapia	75	23,2	248	76,8	208	64,4	323
Reumatologia	354	30,8	794	69,2	661	57,6	1.148
Urologia	523	24,3	1.633	75,7	1.495	69,3	2.156
Total	52.810	33,6	104.200	66,4	79.069	50,4	157.010

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNRM, AMB. Nota: Esta análise utilizou o total de títulos por especialidade.

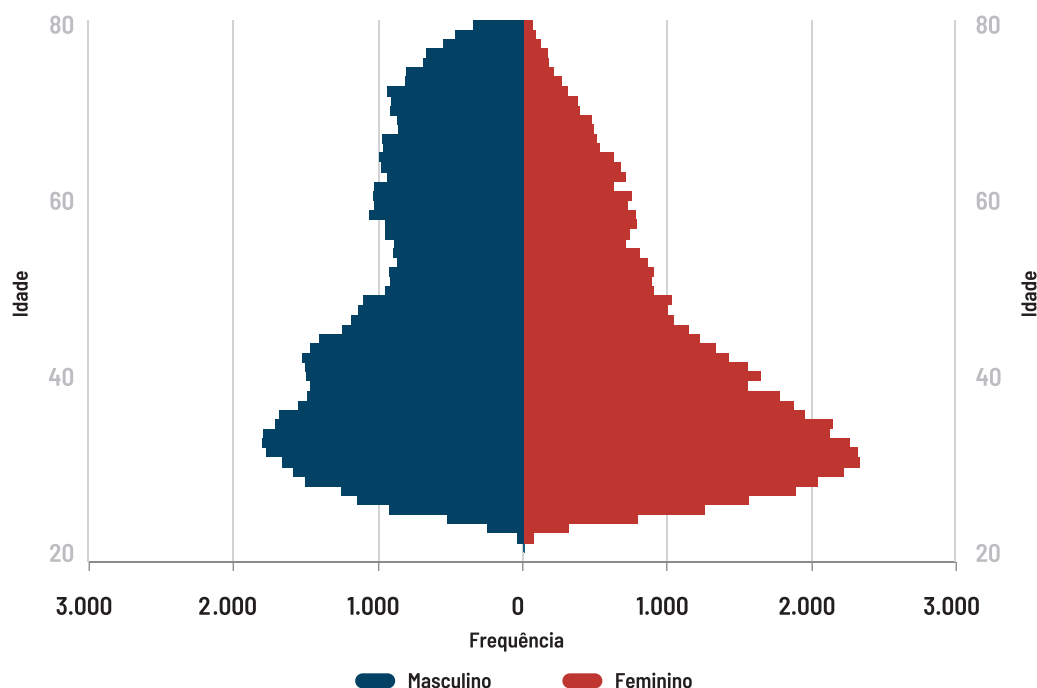
*Ambas: há duplicação ou sobreposição da origem do título, pois o médico concluiu RM e também tem título na sociedade de especialidade.

● Homens ainda são maioria em 33 das 55 especialidades

Do total de 117.725 médicos especialistas, pouco mais da metade (59.600) é composta por homens (Figura 2). Correspondendo a 48,3%, as mulheres registram presença crescente nas especialidades médicas, assim como na graduação, na RM e na profissão médica como um todo. No entanto, os homens ainda são maioria em 33 das 55 especialidades.

Figura 2

Médicos especialistas no estado de São Paulo, segundo sexo e idade, em 2025 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. *et al.* Demografia Médica do Estado de São Paulo; CNRM, AMB. Nota: Esta análise utilizou o número de indivíduos especialistas.

Em São Paulo, dentre as 22 especialidades nas quais as mulheres são em maior número, a Dermatologia é a mais feminina, com 80,6%. Já a Urologia é a especialidade mais masculina, com 23,65 homens para cada mulher. Em 14 especialidades, os homens representam mais de 70%. Com exceção da Cirurgia Pediátrica, onde há certo equilíbrio de gênero (50,2% são mulheres), em todas as especialidades cirúrgicas predominam os homens, que representam 80% ou mais na Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia da Mão, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Torácica e Neurocirurgia (Tabela 6).

Tabela 6

Médicos especialistas no estado de São Paulo, segundo especialidade, sexo e razão masculino/feminino (RMF), ranqueados pelo percentual de mulheres, em 2025 | São Paulo, 2026

Especialidade	Masculino		Feminino		Total	RMF
	N	%	N	%		
Dermatologia	783	19,4	3.253	80,6	4.036	0,24
Alergia e Imunologia	183	23,0	612	77,0	795	0,30
Pediatria	3.553	23,7	11.439	76,3	14.992	0,31
Endocrinologia e Metabologia	682	30,0	1.594	70,0	2.276	0,43
Genética Médica	53	34,2	102	65,8	155	0,52
Ginecologia e Obstetria	3.986	36,1	7.060	63,9	11.046	0,56

Continua ►

Continuação

Especialidade	Masculino		Feminino		Total	RMF
	N	%	N	%		
Geriatria	438	36,7	756	63,3	1.194	0,58
Reumatologia	423	37,6	703	62,4	1.126	0,60
Hematologia e Hemoterapia	522	38,4	836	61,6	1.358	0,62
Medicina de Família e Comunidade	1.446	39,3	2.238	60,7	3.684	0,65
Nutrologia	255	41,8	355	58,2	610	0,72
Infectologia	774	42,0	1.071	58,0	1.845	0,72
Mastologia	370	42,4	502	57,6	872	0,74
Homeopatia	324	43,2	426	56,8	750	0,76
Clínica Médica	8.150	44,8	10.057	55,2	18.207	0,81
Nefrologia	808	45,3	975	54,7	1.783	0,83
Gastroenterologia	624	45,6	743	54,4	1.367	0,84
Acupuntura	651	46,3	754	53,7	1.405	0,86
Patologia	697	47,7	765	52,3	1.462	0,91
Pneumologia	605	47,8	661	52,2	1.266	0,92
Medicina Física e Reabilitação	195	47,8	213	52,2	408	0,92
Cirurgia Pediátrica	256	49,8	258	50,2	514	0,99
Medicina Preventiva e Social	349	51,9	324	48,1	673	1,08
Oncologia Clínica	897	51,9	832	48,1	1.729	1,08
Psiquiatria	2.421	52,7	2.177	47,3	4.598	1,11
Medicina Intensiva	1.777	54,0	1.515	46,0	3.292	1,17
Otorrinolaringologia	1.501	54,0	1.278	46,0	2.779	1,17
Medicina Nuclear	169	55,6	135	44,4	304	1,25
Patologia Clínica/Medicina Laboratorial	92	55,8	73	44,2	165	1,26
Coloproctologia	322	56,6	247	43,4	569	1,30
Neurologia	1.167	56,7	893	43,3	2.060	1,31
Oftalmologia	3.018	57,4	2.237	42,6	5.255	1,35
Endoscopia	1.009	58,7	709	41,3	1.718	1,42
Anestesiologia	4.034	59,6	2.731	40,4	6.765	1,48
Radioterapia	189	60,0	126	40,0	315	1,50
Medicina de Emergência	251	61,8	155	38,2	406	1,62
Medicina do Tráfego	1.875	61,8	1.157	38,2	3.032	1,62
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	3.514	63,3	2.036	36,7	5.550	1,73
Cardiologia	3.955	63,7	2.254	36,3	6.209	1,75
Cirurgia Vascular	1.306	66,8	648	33,2	1.954	2,02
Medicina do Trabalho	3.448	69,7	1.501	30,3	4.949	2,30
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	385	71,6	153	28,4	538	2,52
Cirurgia Plástica	1.919	71,9	750	28,1	2.669	2,56
Cirurgia Geral	8.736	72,7	3.284	27,3	12.020	2,66
Medicina Legal e Perícia Médica	470	73,4	170	26,6	640	2,76

Continua ►

Conclusão

Especialidade	Masculino		Feminino		Total	RMF
	N	%	N	%		
Cirurgia Oncológica	361	76,3	112	23,7	473	3,22
Medicina Esportiva	403	76,6	123	23,4	526	3,28
Cirurgia da Mão	348	80,0	87	20,0	435	4,00
Cirurgia do Aparelho Digestivo	1.445	80,6	347	19,4	1.792	4,16
Cirurgia Torácica	319	80,8	76	19,2	395	4,20
Angiologia	249	84,1	47	15,9	296	5,30
Neurocirurgia	1.179	88,6	151	11,4	1.330	7,81
Cirurgia Cardiovascular	421	88,8	53	11,2	474	7,94
Ortopedia e Traumatologia	5.897	90,1	646	9,9	6.543	9,13
Urologia	2.010	95,9	85	4,1	2.095	23,65

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNRM, AMB. Nota: Esta análise utilizou o total de títulos em especialidades médicas. Dentre os registros, 505 não possuíam informação sobre o sexo.

● Em São Paulo, especialistas têm, em média, 47,8 anos

A média geral de idade dos médicos especialistas é de 47,8 anos (com desvio padrão de $\pm 13,7$ anos). Os homens têm, em média, 50,3 anos ($\pm 14,4$) e as mulheres, 45,1 anos ($\pm 12,4$). Os especialistas estão mais concentrados nas faixas etárias entre 36 e 54 anos (47,1%), tanto no que se refere a homens quanto a mulheres (**Figura 2**).

Acima dos 60 anos, há redução significativa no número de especialistas e a predominância é masculina. O aumento da população de médicos jovens ocorreu após a abertura de muitos cursos de medicina, associada à maior oferta de Residência Médica, ainda que em ritmo muito menor do que a expansão de vagas na graduação. Assim, houve renovação etária da força de trabalho médica especializada. Adiciona-se a nítida tendência de feminização, com maior participação de mulheres jovens nas especialidades.

Além da média de idade, o estudo considera dois grupos de médicos: com 35 anos ou menos e com 55 anos ou mais. A razão entre os dois grupos (R55/35) permite constatar o quanto uma especialidade é mais “jovem” ou mais “idosa”.

Um grupo de dez especialidades (Acupuntura, Angiologia, Cirurgia Cardiovascular, Homeopatia, Medicina do Trabalho, Medicina do Tráfego, Medicina Legal e Perícia Médica, Medicina Preventiva e Social, Nutrologia e Patologia Clínica/Medicina Laboratorial) reúne menos de 10% dos especialistas com 35 anos ou menos (**Tabela 7**). Em duas delas, Angiologia e Homeopatia, mais de 70% dos médicos têm 55 anos ou mais.

Isso revela um grupo de médicos supostamente mais experientes, com maior tempo de exercício profissional, mas, ao mesmo tempo, desperta preocupação sobre o futuro dessas especialidades caso não haja renovação geracional.

Entre as hipóteses a serem investigadas para explicar essa discrepância estão a baixa oferta de vagas de Residência Médica, a menor procura por parte dos médicos recém-graduados e a preferência de médicos mais velhos, que buscam uma segunda especialidade em fase menos intensa da vida profissional.

Em contraste, Medicina de Emergência e Medicina de Família e Comunidade apresentam o perfil etário mais jovem entre todas as especialidades, com a maior proporção de profissionais com 35 anos ou menos. Um dos principais motivos para isso é a ampliação recente de programas de RM, o que faz com que essas duas especialidades sejam ocupadas por um maior número de médicos jovens.

Algumas especialidades mostram maior equilíbrio na distribuição dos profissionais nos dois grupos etários analisados. A Oncologia Clínica e a Neurologia, por exemplo, têm praticamente a mesma quantidade de médicos com 35 anos ou menos e com 55 anos ou mais.

A distribuição etária reflete tendências da formação especializada, do mercado de trabalho, das escolhas e trajetórias profissionais. A análise do padrão etário pode contribuir para o planejamento de políticas de formação e da oferta sustentável de especialistas para o sistema de saúde.

Tabela 7

Médicos especialistas no estado de São Paulo, segundo faixas etárias (35 anos ou menos e 55 anos ou mais), razão entre faixas etárias (R55/35), média de idade e desvio padrão, ranqueados pela média de idade dos especialistas, em 2025 | São Paulo, 2026

Especialidade	≤35 anos		≥55 anos		R55/35*	Média de idade	DP**
	N	%	N	%			
Acupuntura	58	4,1	798	56,8	13,76	56,4	±12,2
Alergia e Imunologia	125	15,7	238	29,9	1,90	48,1	±12,0
Anestesiologia	1.611	23,8	1.773	26,2	1,10	46,2	±13,1
Angiologia	2	0,7	209	70,6	104,50	61,3	±9,8
Cardiologia	1.194	19,2	2.073	33,4	1,74	48,7	±13,7
Cirurgia Cardiovascular	41	8,6	217	45,8	5,29	53,7	±13,0
Cirurgia da Mão	77	17,7	89	20,5	1,16	45,5	±10,8
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	98	18,2	153	28,4	1,56	47,3	±12,0
Cirurgia Do Aparelho Digestivo	273	15,2	518	28,9	1,90	47,8	±11,8
Cirurgia Geral	2.122	17,7	3.200	26,6	1,51	47,3	±12,3
Cirurgia Oncológica	79	16,7	87	18,4	1,10	45,4	±10,1
Cirurgia Pediátrica	67	13,0	215	41,8	3,21	51,6	±13,5
Cirurgia Plástica	282	10,6	906	33,9	3,21	50,1	±12,3
Cirurgia Torácica	64	16,2	158	40,0	2,47	50,9	±13,6
Cirurgia Vascular	352	18,0	591	30,2	1,68	48,1	±12,8
Clínica Médica	6.657	36,6	2.715	14,9	0,41	41,9	±11,6

Continua ►

Conclusão

Especialidade	≤35 anos		≥55 anos		R55/35*	Média de idade	DP**
	N	%	N	%			
Coloproctologia	119	20,9	155	27,2	1,30	46,9	±12,3
Dermatologia	700	17,3	1.146	28,4	1,64	47,7	±12,5
Endocrinologia e Metabologia	387	17,0	620	27,2	1,60	47,9	±12,8
Endoscopia	284	16,5	462	26,9	1,63	47,7	±12,3
Gastroenterologia	250	18,3	518	37,9	2,07	50,3	±14,4
Genética Médica	48	31,0	33	21,3	0,69	43,6	±11,8
Geriatria	297	24,9	180	15,1	0,61	43,7	±11,0
Ginecologia e Obstetrícia	2.195	19,9	4.189	37,9	1,91	49,9	±14,1
Hematologia e Hemoterapia	287	21,1	372	27,4	1,30	47,0	±12,8
Homeopatia	18	2,4	620	82,7	34,44	63,9	±11,1
Infectologia	332	18,0	568	30,8	1,71	48,0	±12,4
Mastologia	148	17,0	216	24,8	1,46	46,7	±11,7
Medicina de Emergência	202	49,8	31	7,6	0,15	38,1	±9,0
Medicina de Família e Comunidade	1.414	38,4	267	7,2	0,19	39,7	±8,8
Medicina do Trabalho	149	3,0	3.297	66,6	22,13	60,3	±13,3
Medicina do Tráfego	198	6,5	1.409	46,5	7,12	54,1	±13,3
Medicina Esportiva	83	15,8	137	26,0	1,65	47,4	±12,4
Medicina Física e Reabilitação	76	18,6	94	23,0	1,24	46,2	±12,1
Medicina Intensiva	457	13,9	943	28,6	2,06	47,8	±11,6
Medicina Legal e Perícia Médica	20	3,1	389	60,8	19,45	58,6	±11,9
Medicina Nuclear	31	10,2	73	24,0	2,35	47,8	±11,2
Medicina Preventiva e Social	50	7,4	418	62,1	8,36	57,1	±12,5
Nefrologia	347	19,5	521	29,2	1,50	47,6	±13,2
Neurocirurgia	194	14,6	453	34,1	2,34	49,9	±13,5
Neurologia	610	29,6	588	28,5	0,96	46,1	±14,1
Nutrologia	57	9,3	258	42,3	4,53	52,2	±12,8
Oftalmologia	1.061	20,2	1.641	31,2	1,55	48,2	±13,5
Oncologia Clínica	327	18,9	331	19,1	1,01	45,5	±11,6
Ortopedia e Traumatologia	1.383	21,1	1.750	26,7	1,27	47,1	±13,2
Otorrinolaringologia	583	21,0	778	28,0	1,33	47,3	±12,9
Patologia	197	13,5	601	41,1	3,05	52,0	±14,2
Patologia Clínica/Medicina Laboratorial	8	4,8	81	49,1	10,13	55,0	±12,2
Pediatria	2.895	19,3	5.386	35,9	1,86	49,3	±13,8
Pneumologia	173	13,7	513	40,5	2,97	51,4	±13,6
Psiquiatria	1.026	22,3	1.362	29,6	1,33	47,5	±13,9
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	1.304	23,5	1.138	20,5	0,87	45,0	±11,8
Radioterapia	40	12,7	61	19,4	1,53	46,9	±12,2
Reumatologia	224	19,9	355	31,5	1,58	48,5	±14,0
Urologia	290	13,8	732	34,9	2,52	50,0	±13,3

► **Fonte:** SCHEFFER, M. *et al.* **Demografia Médica do Estado de São Paulo;** CNRM, AMB. **Nota:** Esta análise utilizou o número de títulos em especialidades para indivíduos das faixas etárias selecionadas. Dentre os registros, 2.503 não possuíam informação da idade. *R55/35: Razão de médicos ≥ 55 por médicos ≤ 35 anos. **DP: Desvio Padrão.

● Regiões da Grande São Paulo e de Campinas concentram juntas 67% dos especialistas

A distribuição de médicos especialistas (de todas as especialidades somadas) em São Paulo é desigual entre as regiões.

A **Tabela 8** traz, para cada um dos 17 Departamentos Regionais de Saúde do estado, o número de especialistas, a população e a razão de especialistas por 100.000 habitantes.

Tabela 8

Médicos especialistas no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), população, percentual em relação ao total de especialistas e razão por 100.000 habitantes, em 2025 | São Paulo, 2026

DRS	População	N de especialistas	%*	Razão**
I – Grande São Paulo	21.555.260	63.630	56,7	295,19
II – Araçatuba	782.014	1.033	0,9	132,09
III – Araraquara	1.026.573	1.673	1,5	162,97
IV – Baixada Santista	1.867.558	3.251	2,9	174,08
V – Barretos	439.981	1.223	1,1	277,97
VI – Bauru	1.785.071	3.337	3,0	186,94
VII – Campinas	4.829.225	11.830	10,5	244,97
VIII – Franca	703.597	1.036	0,9	147,24
IX – Marília	1.133.793	1.882	1,7	165,99
X – Piracicaba	1.609.695	2.645	2,4	164,32
XI – Presidente Prudente	766.059	1.298	1,2	169,44
XII – Registro	283.810	264	0,2	93,02
XIII – Ribeirão Preto	1.519.807	4.705	4,2	309,58
XIV – São João da Boa Vista	828.053	1.263	1,1	152,53
XV – São José do Rio Preto	1.697.651	4.033	3,6	237,56
XVI – Sorocaba	2.651.974	4.015	3,6	151,40
XVII – Taubaté	2.601.680	5.035	4,5	193,53
São Paulo	46.081.801	112.153	100,0	255,47

► **Fonte:** SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE, SES-SP. **Nota:** Esta análise utilizou o número de indivíduos especialistas. Não há informação de localização para 5.572 médicos. Por isso, a soma dos profissionais nos 17 DRSs na tabela não corresponde ao total contabilizado de 117.725 especialistas. *Percentual no DRS em relação ao total de especialistas no estado. **Razão: Número de especialistas por 100.000 habitantes.

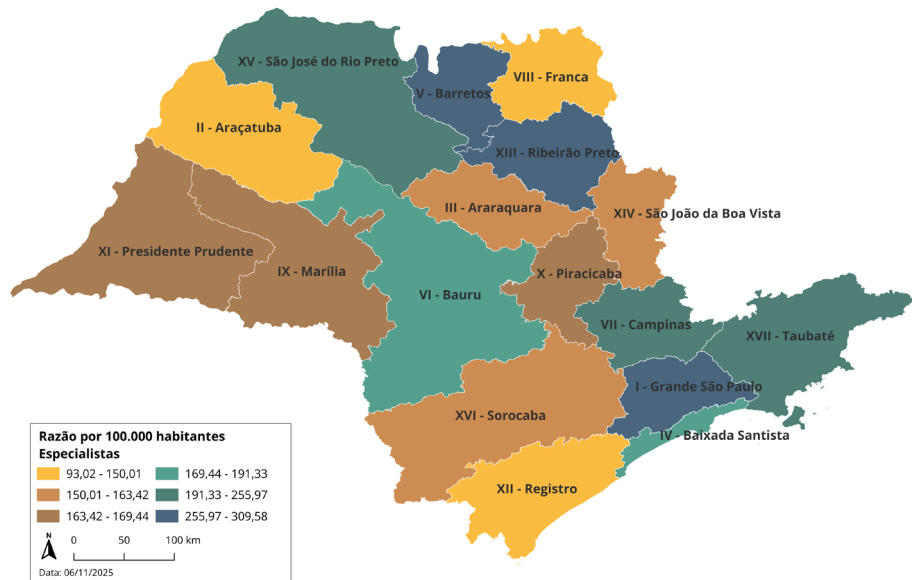
Em números absolutos, a Grande São Paulo, que possui a maior população do estado, concentra mais da metade (56,7%) dos especialistas (63.630 médicos), seguida pela região de Campinas, com 10,5% (11.830). Juntas, essas regiões abrigam 67,2% do total de especialistas.

No entanto, quando se leva em conta o tamanho da população em cada DRS, a maior densidade de médicos especialistas é observada no departamento de Ribeirão Preto, com 309,58 profissionais por 100.000 habitantes. Esse valor é mais que o triplo da densidade observada na região de Registro (93,02), que conta com apenas 264 especialistas. Registro e Araçatuba (132,09) apresentam as menores densidades de especialistas no estado.

A **Figura 3** mostra a maior concentração de especialistas nos DRSs de Ribeirão Preto, Grande São Paulo e Barretos, em contraste com as regiões de Registro, Araçatuba e Franca, que juntas abrigam 2% dos médicos especialistas para o atendimento de mais de 1.700.000 habitantes.

Figura 3

Razão de médicos especialistas no estado de São Paulo, por 100.000 habitantes, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 | São Paulo, 2026



► **Fonte:** SCHEFFER, M. *et al.* **Demografia Médica do Estado de São Paulo;** CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE, SES-SP. **Nota:** Esta análise utilizou número de médicos especialistas (indivíduos).

Cabe ressaltar que as discrepâncias na distribuição dos especialistas devem ser analisadas com ressalvas. A localização de serviços de atenção especializada ambulatorial e hospitalar, conforme rede regionalizada e hierarquizada, assim como o deslocamento de médicos para atuarem no interior e em regiões metropolitanas – mesmo que eventualmente residam na capital – são fatores que devem ser considerados.

A **Tabela 9** descreve a razão de médicos especialistas nos 20 municípios paulistas mais populosos, que abrigam juntos 36,5% do total de especialistas do estado.

Tabela 9

Médicos especialistas no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), população, percentual em relação ao total de especialistas e razão por 100.000 habitantes, ranqueados pelos 20 municípios mais populosos do estado, em 2025 | São Paulo, 2026

Município	População	N Especialistas	%*	Razão especialistas**
São Paulo	11.904.961	23.784	20,2	199,78
Guarulhos	1.349.100	1.591	1,4	117,93
Campinas	1.187.974	2.547	2,2	214,4
São Bernardo do Campo	841.154	1.485	1,3	176,54
Santo André	782.048	1.413	1,2	180,68
Sorocaba	762.172	1.113	0,9	146,03
Osasco	759.524	913	0,8	120,21
Ribeirão Preto	731.639	1.900	1,6	259,69
São José dos Campos	727.078	1.254	1,1	172,47
São José do Rio Preto	504.166	1.279	1,1	253,69
Mogi das Cruzes	470.302	765	0,6	162,66
Jundiaí	463.039	950	0,8	205,17
Piracicaba	440.835	460	0,4	104,35
Santos	429.547	1.268	1,1	295,19
Mauá	429.014	383	0,3	89,27
Diadema	403.579	446	0,4	110,51
Carapicuíba	398.236	275	0,2	69,05
Bauru	392.947	464	0,4	118,08
Itaquaquecetuba	382.983	134	0,1	34,99
Praia Grande	368.539	535	0,5	145,17
Demais municípios (625)	22.352.964	74.766	63,5	334,48
Total São Paulo	46.081.801	117.725	100,0	244,84

► **Fonte:** SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE, SES-SP. **Nota:** Esta análise utilizou o número de médicos e o de especialistas (indivíduos). *Proporção de especialistas em relação ao total de médicos. **Razão de especialistas por 100.000 habitantes.

● Distribuição estadual de especialidades selecionadas

O estudo descreve a distribuição, entre os Departamentos Regionais de Saúde, de algumas especialidades mais frequentes. Foram selecionadas Clínica Médica, Medicina de Família e Comunidade, Cardiologia, Psiquiatria, Anestesiologia, Cirurgia Geral, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia (GO). Para as seis primeiras, foi calculada a razão de especialistas por 100.000 habitantes. No caso da Pediatria, o denominador usado foi a população abaixo de 19 anos e, na GO, foi considerada a população total de mulheres.

O detalhamento para cada uma das 55 especialidades consta do Atlas da Demografia Médica do Estado de São Paulo ([página 199](#)).

● Clínica Médica

A partir da média estadual de 40,49 especialistas em Clínica Médica por 100.000 habitantes, é possível afirmar que 13 dos 17 DRSs avaliados estão abaixo desta razão.

Quatro departamentos (Grande São Paulo, Ribeirão Preto, Barretos e São José do Rio Preto) têm acima de 40 especialistas por 100.000 habitantes. Já Araçatuba, São João da Boa Vista, Franca, Registro e Sorocaba têm densidade menor que 20 ([Tabela 10](#)).

Tabela 10

Médicos especialistas em Clínica Médica no estado de São Paulo, população e razão por 100.000 habitantes, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 | São Paulo, 2026

DRS	População	N de especialistas em Clínica Médica	Razão*
I - Grande São Paulo	21.555.260	10.922	50,67
II - Araçatuba	782.014	106	13,55
III - Araraquara	1.026.573	239	23,28
IV - Baixada Santista	1.867.558	431	23,08
V - Barretos	439.981	211	47,96
VI - Bauru	1.785.071	541	30,31
VII - Campinas	4.829.225	1.755	36,34
VIII - Franca	703.597	117	16,63
IX - Marília	1.133.793	280	24,70
X - Piracicaba	1.609.695	341	21,18
XI - Presidente Prudente	766.059	167	21,80
XII - Registro	283.810	11	3,88
XIII - Ribeirão Preto	1.519.807	742	48,82
XIV - São João da Boa Vista	828.053	133	16,06
XV - São José do Rio Preto	1.697.651	724	42,65
XVI - Sorocaba	2.651.974	513	19,34
XVII - Taubaté	2.601.680	654	25,14
São Paulo	46.081.801	18.660	40,49

► **Fonte:** SCHEFFER, M. *et al.* **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE, SES-SP. **Nota:** Esta análise utilizou o número de títulos em Clínica Médica e o número de especialistas registrados no estado. *Razão de especialistas em Clínica Médica por 100.000 habitantes.

● Medicina de Família e Comunidade

Em menor número que os especialistas em Clínica Médica, os médicos titulados em Medicina de Família e Comunidade também estão desigualmente distribuídos entre os departamentos, porém com algumas diferenças ([Tabela 11](#)).

Barretos, com 17,05 especialistas por 100.000 habitantes, lidera a densidade de médicos titulados em Medicina de Família e Comunidade, com mais do que o dobro da razão da Grande São Paulo (8,23), DRS que abriga aproximadamente metade desses profissionais do estado (1.775).

Já Registro, que possui a menor razão de especialistas em geral do estado (Tabela 8), possui, na oferta de Medicina de Família e Comunidade (7,40), razão próxima à média, enquanto Araçatuba (4,48), Marília (4,94) e Sorocaba (4,98) têm as menores densidades. Piracicaba mantém posição semelhante à ocupada em outras especialidades.

Levando em conta a média estadual de 8,14 especialistas em Medicina de Família e Comunidade por 100.000 habitantes, 11 departamentos estão abaixo dessa razão.

Tabela 11

Médicos especialistas em Medicina de Família e Comunidade (MFC) no estado de São Paulo, população e razão por 100.000 habitantes, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 | São Paulo, 2026

DRS	População	N de especialistas em MFC	Razão*
I - Grande São Paulo	21.555.260	1.775	8,23
II - Araçatuba	782.014	35	4,48
III - Araraquara	1.026.573	93	9,06
IV - Baixada Santista	1.867.558	171	9,16
V - Barretos	439.981	75	17,05
VI - Bauru	1.785.071	91	5,10
VII - Campinas	4.829.225	425	8,80
VIII - Franca	703.597	54	7,67
IX - Marília	1.133.793	56	4,94
X - Piracicaba	1.609.695	95	5,90
XI - Presidente Prudente	766.059	50	6,53
XII - Registro	283.810	21	7,40
XIII - Ribeirão Preto	1.519.807	160	10,53
XIV - São João da Boa Vista	828.053	42	5,07
XV - São José do Rio Preto	1.697.651	130	7,66
XVI - Sorocaba	2.651.974	132	4,98
XVII - Taubaté	2.601.680	159	6,11
São Paulo	46.081.801	3.749	8,14

► **Fonte:** SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE, SES-SP. **Nota:** Esta análise utilizou o número de títulos em MFC e o número de especialistas registrados no estado. *Razão de especialistas em Medicina de Família e Comunidade por 100.000 habitantes.

● Cardiologia

Três Departamentos Regionais de Saúde têm concentração de cardiologistas acima da média estadual, que é de 13,84 especialistas por 100.000 habitantes (**Tabela 12**).

O DRS de Ribeirão Preto lidera com 17,50, seguido pela Grande São Paulo (16,55) e São José do Rio Preto (16,02). O DRS de Registro se destaca pela baixa concentração desses especialistas: são menos de quatro cardiologistas por 100.000 habitantes.

Tabela 12

Médicos especialistas em Cardiologia no estado de São Paulo, população e razão por 100.000 habitantes, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 | São Paulo, 2026

DRS	População	N de cardiologistas	Razão*
I - Grande São Paulo	21.555.260	3.567	16,55
II - Araçatuba	782.014	60	7,67
III - Araraquara	1.026.573	91	8,86
IV - Baixada Santista	1.867.558	160	8,57
V - Barretos	439.981	51	11,59
VI - Bauru	1.785.071	148	8,29
VII - Campinas	4.829.225	540	11,18
VIII - Franca	703.597	58	8,24
IX - Marília	1.133.793	110	9,70
X - Piracicaba	1.609.695	145	9,01
XI - Presidente Prudente	766.059	81	10,57
XII - Registro	283.810	9	3,17
XIII - Ribeirão Preto	1.519.807	266	17,50
XIV - São João da Boa Vista	828.053	60	7,25
XV - São José do Rio Preto	1.697.651	272	16,02
XVI - Sorocaba	2.651.974	189	7,13
XVII - Taubaté	2.601.680	265	10,19
São Paulo	46.081.801	6.377	13,84

► **Fonte:** SCHEFFER, M. *et al.* **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE, SES-SP. **Nota:** Esta análise utilizou o número de títulos em Cardiologia e o número de especialistas registrados no estado. *Razão de especialistas em Cardiologia por 100.000 habitantes.

● Pediatria

Os pediatras também estão desigualmente distribuídos em São Paulo. Considerando a média estadual, de 136,95 pediatras por 100.000 habitantes de 19 anos ou menos, os Departamentos Regionais de Saúde de São João da

Boa Vista, Araçatuba, e especialmente Registro, todos com razão menor que 80, têm baixa oferta desses profissionais ([Tabela 13](#)).

Os DRSs de Ribeirão Preto, Campinas, Grande São Paulo, Barretos e São José do Rio Preto têm as maiores razões, acima de 140 pediatras por 100.000 habitantes de até 19 anos.

Mesmo com alta concentração nessas localidades, sabe-se que há desigualdade na distribuição de pediatras entre os setores público e privado. Embora não seja o foco dessa seção do estudo, esse fenômeno se repete em outras especialidades, como Ginecologia e Obstetrícia e Psiquiatria, com número acentuado de especialistas atuando em consultórios e serviços privados que não atendem ao SUS.

Tabela 13

Médicos especialistas em Pediatria no estado de São Paulo, população com idade igual ou inferior a 19 anos e razão por 100.000 habitantes de 19 anos ou menos, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 | São Paulo, 2026

DRS	População ≤ 19 anos	N de pediatras	Razão*
I - Grande São Paulo	5.464.283	8.198	150,03
II - Araçatuba	169.289	110	64,98
III - Araraquara	226.485	209	92,28
IV - Baixada Santista	482.493	427	88,50
V - Barretos	95.313	140	146,88
VI - Bauru	416.106	443	106,46
VII - Campinas	1.101.848	1.703	154,56
VIII - Franca	172.625	158	91,53
IX - Marília	253.712	224	88,29
X - Piracicaba	360.669	347	96,21
XI - Presidente Prudente	169.470	163	96,18
XII - Registro	77.587	29	37,38
XIII - Ribeirão Preto	351.489	655	186,35
XIV - São João da Boa Vista	183.309	138	75,28
XV - São José do Rio Preto	335.117	484	144,43
XVI - Sorocaba	631.345	543	86,01
XVII - Taubaté	635.487	788	124,00
São Paulo	11.126.627	15.238	136,95

► **Fonte:** SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE, SES-SP. **Nota:** Esta análise utilizou o número de títulos em Pediatria e o número de especialistas registrados no estado. Foi considerada a população de ≤ 19 anos em 2025. A Fundação Seade não estratifica a população paulista até 18 anos. Por este motivo foram utilizados os estratos que incluem 19 anos. *Razão de pediatras por 100.000 indivíduos até 19 anos.

● Ginecologia e Obstetrícia

A razão de ginecologistas e obstetras por 100.000 mulheres revela disparidades regionais, como nas demais especialidades estudadas. Considerando a média estadual de 47,85 especialistas por 100.000 mulheres, 14 DRSs estão abaixo dessa marca.

As regiões de Registro (17,50), Franca (27,87), Piracicaba (29,33), Marília (29,96) e Bauru (30,04) são aquelas com oferta mais crítica em Ginecologia e Obstetrícia (Tabela 14).

Tabela 14

Médicos especialistas em Ginecologia e Obstetrícia (GO) no estado de São Paulo, população de mulheres e razão por 100.000 mulheres, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 | São Paulo, 2026

DRS	População	N de especialistas em GO	Razão*
I - Grande São Paulo	11.258.670	6.040	53,65
II - Araçatuba	393.045	121	30,79
III - Araraquara	517.081	167	32,30
IV - Baixada Santista	989.345	353	35,68
V - Barretos	217.768	95	43,62
VI - Bauru	902.127	271	30,04
VII - Campinas	2.421.701	1.256	51,86
VIII - Franca	362.361	101	27,87
IX - Marília	570.743	171	29,96
X - Piracicaba	804.546	236	29,33
XI - Presidente Prudente	386.806	130	33,61
XII - Registro	142.878	25	17,50
XIII - Ribeirão Preto	778.804	425	54,57
XIV - São João da Boa Vista	416.364	150	36,03
XV - São José do Rio Preto	814.097	353	43,36
XVI - Sorocaba	1.287.317	447	34,72
XVII - Taubaté	1.311.869	500	38,11
São Paulo	23.575.522	11.281	47,85

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE, SES-SP. Nota: Esta análise utilizou o número de títulos em Ginecologia e Obstetrícia e o número de especialistas registrados no estado. Foi considerada a população de mulheres em 2025. *Razão de médicos especialistas em Ginecologia e Obstetrícia por 100.000 habitantes mulheres.

● Psiquiatria

A região de Ribeirão Preto possui a maior densidade de psiquiatras do estado, com 14,67 médicos por 100.000 habitantes. A Grande São Paulo (12,12) também tem razão de psiquiatras maior que a média estadual, de 10,17 médicos por 100.000 habitantes (Tabela 15).

Registro, por outro lado, mantém-se na última colocação, com razão de 1,41.

Tabela 15

Médicos especialistas em Psiquiatria no estado de São Paulo, população e razão por 100.000 habitantes, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 | São Paulo, 2026

DRS	População	N de psiquiatras	Razão*
I - Grande São Paulo	21.555.260	2.613	12,12
II - Araçatuba	782.014	37	4,73
III - Araraquara	1.026.573	51	4,97
IV - Baixada Santista	1.867.558	84	4,50
V - Barretos	439.981	35	7,95
VI - Bauru	1.785.071	120	6,72
VII - Campinas	4.829.225	468	9,69
VIII - Franca	703.597	37	5,26
IX - Marília	1.133.793	95	8,38
X - Piracicaba	1.609.695	77	4,78
XI - Presidente Prudente	766.059	73	9,53
XII - Registro	283.810	4	1,41
XIII - Ribeirão Preto	1.519.807	223	14,67
XIV - São João da Boa Vista	828.053	80	9,66
XV - São José do Rio Preto	1.697.651	129	7,60
XVI - Sorocaba	2.651.974	171	6,45
XVII - Taubaté	2.601.680	165	6,34
São Paulo	46.081.801	4.687	10,17

► **Fonte:** SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE, SES-SP. **Nota:** Esta análise utilizou o número de títulos em Psiquiatria e o número de especialistas registrados no estado. *Razão de especialistas em Psiquiatria por 100.000 habitantes.

● Anestesiologia

Componente essencial da força de trabalho cirúrgica, a razão de médicos anestesistas é relativamente baixa em 14 dos DRSs do estado, que possui razão média de 15,05 profissionais por 100.000 habitantes.

As regiões de Araçatuba, Presidente Prudente e Franca possuem as menores taxas, com razões abaixo de 8. Já Barretos, Grande São Paulo e Ribeirão Preto estão todas acima da média estatual, com o DRS de Barretos alcançando uma razão de 18,64 ([Tabela 16](#)).

Tabela 16

Médicos especialistas em Anestesiologia no estado de São Paulo, população e razão por 100.000 habitantes, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 | São Paulo, 2026

DRS	População	N de anestesistas	Razão*
I - Grande São Paulo	21.555.260	3.846	17,84
II - Araçatuba	782.014	51	6,52
III - Araraquara	1.026.573	99	9,64
IV - Baixada Santista	1.867.558	191	10,23
V - Barretos	439.981	82	18,64
VI - Bauru	1.785.071	200	11,20
VII - Campinas	4.829.225	624	12,92
VIII - Franca	703.597	53	7,53
IX - Marília	1.133.793	99	8,73
X - Piracicaba	1.609.695	145	9,01
XI - Presidente Prudente	766.059	56	7,31
XII - Registro	283.810	27	9,51
XIII - Ribeirão Preto	1.519.807	263	17,30
XIV - São João da Boa Vista	828.053	75	9,06
XV - São José do Rio Preto	1.697.651	223	13,14
XVI - Sorocaba	2.651.974	249	9,39
XVII - Taubaté	2.601.680	280	10,76
São Paulo	46.081.801	6.936	15,05

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE, SES-SP. Nota: Esta análise utilizou o número de títulos em Anestesiologia e o número de especialistas registrados no estado. *Razão de anestesistas por 100.000 habitantes.

● Cirurgia Geral

A distribuição dos médicos cirurgiões é bastante desigual em São Paulo: 14 regiões estão abaixo da média estadual, de 26,61 cirurgiões gerais por 100.000 habitantes (Tabela 17).

As regiões da Grande São Paulo e de São José do Rio Preto têm concentrações acima da média estadual, chegando a 33,18 em Barretos, a maior do estado.

Em contraste, no outro extremo, os departamentos regionais de Franca, Araçatuba e Registro têm razões menores do que 15. A região de Registro, por exemplo, alcança apenas 10,22 profissionais especialistas em Cirurgia Geral por 100.000 habitantes.

Tabela 17

Médicos especialistas em Cirurgia Geral no estado de São Paulo, população e razão por 100.000 habitantes, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025

| São Paulo, 2026

DRS	População	N de cirurgiões gerais	Razão*
I - Grande São Paulo	21.555.260	6.464	29,99
II - Araçatuba	782.014	102	13,04
III - Araraquara	1.026.573	163	15,88
IV - Baixada Santista	1.867.558	359	19,22
V - Barretos	439.981	146	33,18
VI - Bauru	1.785.071	311	17,42
VII - Campinas	4.829.225	1.237	25,61
VIII - Franca	703.597	99	14,07
IX - Marília	1.133.793	222	19,58
X - Piracicaba	1.609.695	302	18,76
XI - Presidente Prudente	766.059	124	16,19
XII - Registro	283.810	29	10,22
XIII - Ribeirão Preto	1.519.807	354	23,29
XIV - São João da Boa Vista	828.053	140	16,91
XV - São José do Rio Preto	1.697.651	457	26,92
XVI - Sorocaba	2.651.974	421	15,87
XVII - Taubaté	2.601.680	538	20,68
São Paulo	46.081.801	12.264	26,61

► **Fonte:** SCHEFFER, M. *et al.* **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE, SES-SP. **Nota:** Esta análise utilizou o número de títulos em Cirurgia Geral e o número de especialistas registrados no estado. *Razão de especialistas em Cirurgia Geral por 100.000 habitantes.

REFERÊNCIA

- BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM). **Resolução CFM nº 2.380, de 18 de junho de 2024.** Homologa a Portaria CME nº 1/2024, que atualiza a relação de especialidades e áreas de atuação médicas aprovadas pela Comissão Mista de Especialidades. Diário Oficial da União, 24 jun. 2024; Seção 1: 145. Disponível em: https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/resolucoes/BR/2024/2380_2024.pdf. Acesso em 3 de fev. de 2025.

3

PANORAMA DA RESIDÊNCIA MÉDICA EM SÃO PAULO

A oferta, ocupação e distribuição de vagas em programas de Residência Médica (RM) no estado é o tema deste capítulo. Em 2025, 15.524 médicos cursavam RM em São Paulo, distribuídos em 1.447 programas de especialidades mantidos por 202 instituições credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). Realizado pelo grupo de pesquisa Demografia Médica (FMUSP) em parceria com a Comissão Estadual de Residência Médica do Estado de São Paulo (CEREM-SP), o estudo aborda instituições, programas e vagas de RM de 2018 a 2025.

PRINCIPAIS ACHADOS

MÉDICOS RESIDENTES

15.524

Em 2025

31%
do país

1.447

programas

202

instituições

CONCORRÊNCIA

Relação candidato/vaga cresceu:

9,63

Em 2018



13,19

Em 2025

RMs MAIS DISPUTADAS

(Relação candidato/vaga por especialidade)

- Otorrinolaringologia (54,07)
- Oftalmologia (48,05)
- Dermatologia (44,97)
- Neurologia (41,42)
- Neurocirurgia (41,33)

ONDE ESTÃO

57 DE **645**

Municípios paulistas ofertam RM

53% dos médicos residentes do estado estão na Grande São Paulo



Departamentos Regionais de Saúde (DRS)

EVOLUÇÃO

Total de médicos residentes em SP aumentou 21% em sete anos:

12.791

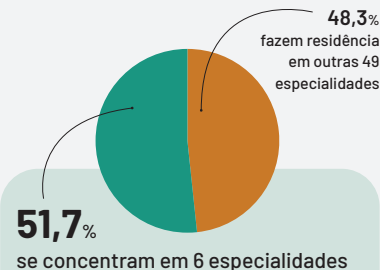
Em 2018



15.524

Em 2025

ESPECIALIDADES CURSADAS



- Clinica Médica (12,4%)
- Pediatria (9,9%)
- Cirurgia Geral (8,4%)
- Ginecologia e Obstetrícia (8,3%)
- Anestesiologia (6,9%)
- Ortopedia e Traumatologia (5,8%)

DIFERENÇA ENTRE VAGAS DE RM

Diferença entre vagas de RM credenciadas e ocupadas caiu:

Credenciadas **X** Ocupadas = **21,2%**

Ofertadas **X** Ocupadas = **5,2%**

O presente estudo analisa a evolução das vagas de Residência Médica (RM) credenciadas e efetivamente ocupadas em São Paulo desde 2018, observada a distribuição da oferta segundo os Departamentos Regionais de Saúde (DRS) e os municípios-sede dos programas de residência, assim como a oferta em cada especialidade e área de atuação em medicina, financiamento de bolsas e concorrência para ingresso.

Regulamentada no Brasil em 1977 e reconhecida como a modalidade mais adequada para a formação de médicos especialistas, a RM é definida como ensino de pós-graduação, realizado em serviço, sob a responsabilidade de instituições de saúde, universitárias ou não.

O ingresso em um programa de RM, que pode ter a duração de dois a cinco anos, ocorre mediante chamamento público e processo seletivo. As áreas de atuação, voltadas para quem já tem uma residência, podem acrescentar um ou mais anos à formação.

COMO FOI REALIZADO O ESTUDO

A base de dados da CNRM/MEC foi consultada por meio do Serviço de Acesso a Dados Protegidos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Sedap/Inep), preservando a identidade de indivíduos e o sigilo de dados sensíveis, conforme a legislação vigente¹.

Também foram acessados dados públicos da CNRM, da CEREM-SP e da Comissão Especial de Residência Médica (CERM), responsável pelo Programa de Bolsas de RM do Governo do Estado de São Paulo.

Visando à adequação e padronização dos dados, foram tomadas as seguintes medidas:

1. Remoção de dados duplicados nas bases consultadas;
2. Verificação dos nomes das instituições que ofertam RM, com atenção a homônimos ou mudanças de denominações ao longo do tempo;
3. Atribuição de codificação única para cada instituição que oferta RM. Checagem dos nomes e códigos do IBGE dos municípios-sede dos programas de RM, o que permitiu corrigir registros de uma mesma instituição cadastrada com diferentes nomenclaturas;
4. Discriminação dos programas de RM conforme especialidade médica ou área de atuação em medicina;
5. Especificação do tipo de acesso (direto ou pré-requisito) e da duração de cada programa de RM;
6. Adequação de dados referentes a especialidades extintas, a exemplo do Programa de Pré-Requisito em Área Cirúrgica Básica², interrompido em 2021;

7. Correção dos casos de número de vagas ocupadas que excedia o de vagas credenciadas, assim como casos de “não promoção” (permanência do médico residente na base de dados mesmo tendo mudado de ano ou concluído a RM);
8. Recontagem dos programas considerando o ano de criação e tempo de existência, descartados aqueles inativos por mais de dois anos, conforme o que dispõe a CNRM;
9. Criação de campos específicos na base de dados que permitem analisar a série histórica da oferta de vagas nos programas credenciados;
10. Implementação, no âmbito da pesquisa, de painel das medidas saneadoras adotadas, com vistas à reprodutibilidade ou eventuais críticas à revisão de dados realizada.

As principais variáveis estudadas na série histórica de 2018 a 2025 foram: instituição, programa, especialidade médica, área de atuação em medicina, localização geográfica do programa de RM segundo DRS, vagas credenciadas e vagas ocupadas (médicos cursando RM).

Os programas analisados incluem as 55 especialidades médicas reconhecidas. As 62 áreas de atuação foram tratadas separadamente, por serem destinadas a médicos que já concluíram previamente outro programa de RM.

A “ociosidade” — ou não ocupação de vagas — foi calculada pela subtração das vagas ocupadas do total de vagas credenciadas pela CNRM.

As vagas de primeiro ano (R1) foram analisadas em sua totalidade (somando as vagas de acesso direto e as que exigem pré-requisito), mas as vagas de acesso direto também foram consideradas separadamente.

Entre as 55 especialidades, 31 são de acesso direto: Acupuntura, Anestesiologia, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Dermatologia, Genética Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Homeopatia, Infectologia, Medicina de Emergência, Medicina de Família e Comunidade, Medicina Legal e Perícia Médica, Medicina do Tráfego, Medicina do Trabalho, Medicina Esportiva, Medicina Física e Reabilitação, Medicina Intensiva, Medicina Nuclear, Medicina Preventiva e Social, Neurocirurgia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Patologia, Patologia Clínica/Medicina Laboratorial, Pediatria, Psiquiatria, Radiologia e Diagnóstico por Imagem, além de Radioterapia.

Já as 24 especialidades que exigem pré-requisito são: Alergia e Imunologia, Angiologia, Cardiologia, Cirurgia da Mão, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular, Coloproctologia, Endocrinologia e Metabologia, Endoscopia, Gastroenterologia, Geriatria, Hematologia e Hemoterapia, Mastologia, Nefrologia, Nutrologia, Oncologia Clínica, Pneumologia, Reumatologia e Urologia.

Para a regionalização de São Paulo, o estudo considerou os 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS).

Para a análise de aspectos da oferta de vagas de RM no estado de São Paulo, também foram consultados editais de seleção pública das instituições nos três últimos anos, de 2023 a 2025.

Para o estudo do financiamento de bolsas de RM, foram consideradas as vagas ocupadas por médicos residentes de primeiro ano (R1) em 2025. Nesse caso, as informações foram obtidas junto à CEREM-SP, visando identificar a origem do custeio das bolsas e a distribuição das vagas financiadas no âmbito do sistema estadual de RM.

A pesquisa sobre a concorrência (razão entre candidatos inscritos e vagas oferecidas nos editais públicos) acessou os sites da CERM/SES-SP e do Instituto Quadrix, que disponibiliza informações sobre o processo seletivo público de RM.

Os dados disponíveis e analisados sobre concorrência, de 2018 a 2025, representam um “recorte”. São referentes a 81 instituições, nas seguintes especialidades: Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Geral, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Coloproctologia, Dermatologia, Endocrinologia e Metabologia, Endoscopia, Geriatria, Ginecologia e Obstetrícia, Hematologia e Hemoterapia, Infectologia, Mastologia, Medicina de Emergência, Medicina de Família e Comunidade, Medicina Física e Reabilitação, Medicina Intensiva, Nefrologia, Neurologia, Oftalmologia, Oncologia Clínica, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Patologia, Pediatria, Pneumologia, Psiquiatria, Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Radioterapia, Urologia.

Em cada especialidade foram analisados o número de inscritos, as vagas oferecidas e a relação candidato/vaga.

Tendo em vista a revisão de dados implementada, recomenda-se cautela na comparação deste estudo com informações antes divulgadas sobre RM no estado de São Paulo – inclusive em edições anteriores da pesquisa Demografia Médica no Brasil.

Divergências quantitativas no número de residentes no decorrer do capítulo podem ocorrer devido a recortes temporais e institucionais ou a momentos distintos de extração dos dados.

● São Paulo concentra 31% dos médicos residentes do país

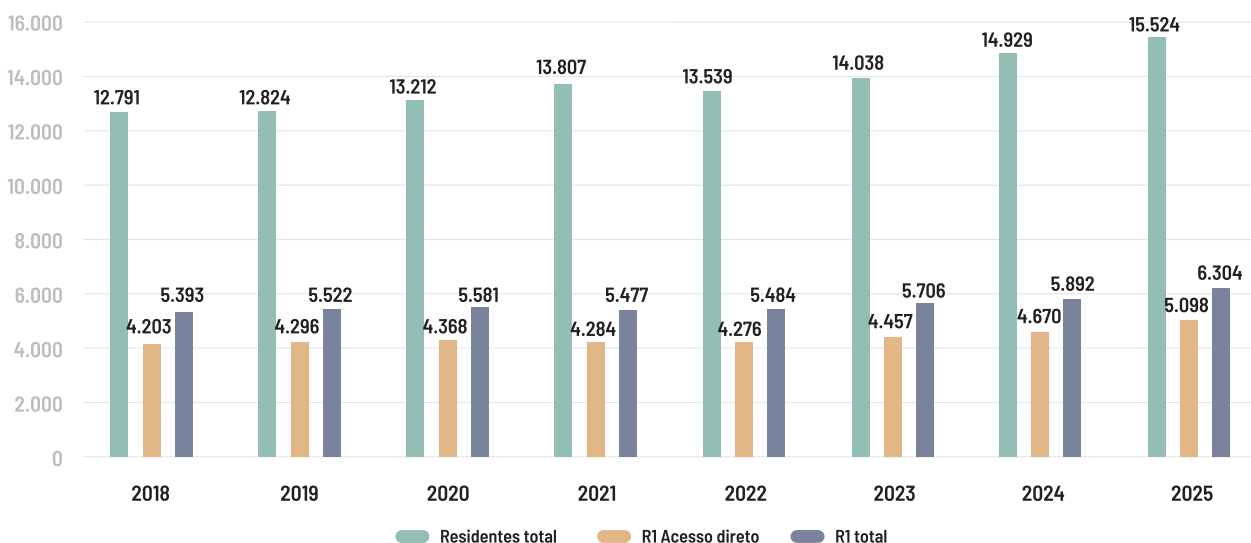
Em 2025, 15.524 médicos cursavam Residência Médica no estado de São Paulo, o que correspondia a 31% do total de médicos residentes no país no mesmo ano.

Esta etapa do estudo considerou o número total de médicos residentes (em todos os anos de RM), o total de médicos cursando o primeiro ano (R1) e o de médicos cursando o primeiro ano em programas de acesso direto (R1AD), que não exigem outra residência como pré-requisito.

Entre 2018 e 2025, o total de médicos cursando RM em São Paulo cresceu cerca de 21%, passando de 12.791 para 15.524. No mesmo período, os médicos ingressantes em R1 aumentaram de 5.393 para 6.304, elevação de 16%. Já os médicos cursando RM de acesso direto passaram de 4.203 para 5.098, crescimento aproximado também de 21% (Figura 1).

Figura 1

Evolução do número total de médicos residentes matriculados em programas de especialidades e de médicos ingressantes no primeiro ano de Residência Médica (R1), no estado de São Paulo, de 2018 a 2025 | São Paulo, 2026



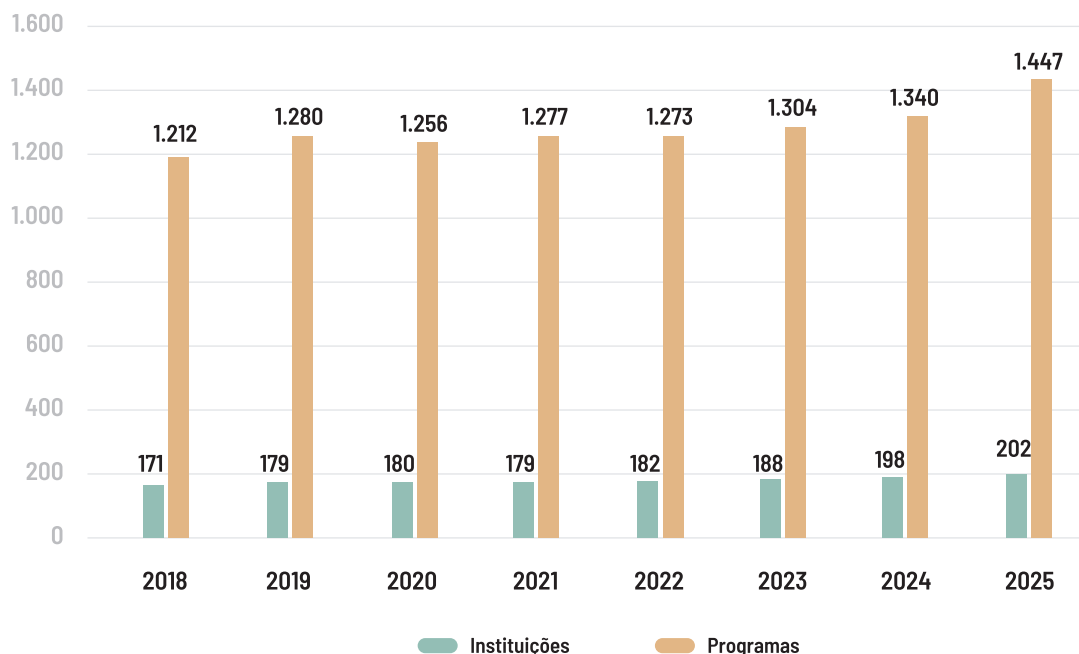
► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNRM, Sesu/MEC.

● 202 instituições mantêm 1.447 programas de RM

O número de instituições que ofertam RM em São Paulo aumentou cerca de 18% no período analisado, de 171 em 2018 para 202 em 2025. Já o total de programas cresceu aproximadamente 19%, de 1.212 em 2018 para 1.447 em 2025, com oscilações ao longo dos anos (Figura 2).

Figura 2

Evolução do número total de instituições e programas de Residência Médica (RM) no estado de São Paulo, de 2018 a 2025 | São Paulo, 2026



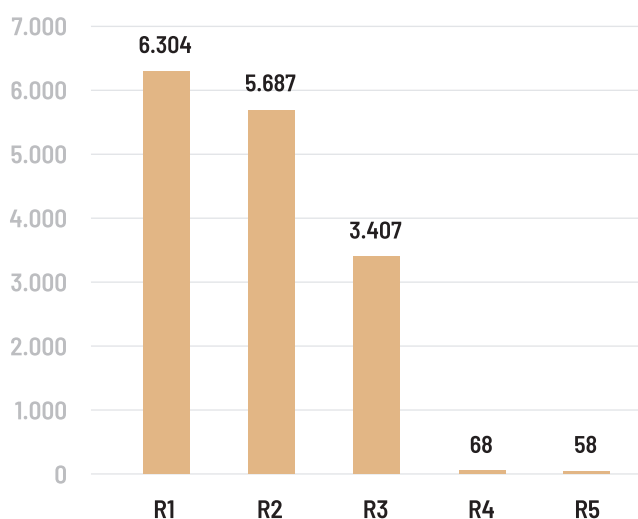
► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNRM, Sesu/MEC.

6,3 mil médicos residentes cursavam o primeiro ano de RM em 2025

A duração da formação em Residência Médica varia de dois a cinco anos, conforme a especialidade escolhida. Já a RM em áreas de atuação exige um ou mais anos adicionais após a conclusão de uma especialidade médica.

Figura 3

Médicos residentes no estado de São Paulo, segundo o ano de Residência Médica (RM) cursado (R1 a R5), em 2025 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNRM, Sesu/MEC.

Em 2025, entre os médicos que cursavam RM no estado de São Paulo, 6.304 estavam no primeiro ano (R1); 5.687, no segundo ano (R2); 3.407, no terceiro ano (R3); 68, no quarto ano (R4); e 58, no quinto ano (R5), totalizando 15.524 residentes (**Figura 3**).

Em 57 municípios paulistas há programas de RM

Os médicos residentes, assim como os programas e instituições que oferecem RM, são desigualmente distribuídos no estado de São Paulo (**Tabela 1**). O DRS da Grande São Paulo abrigava 53% dos médicos residentes em 2025, seguido pelos departamentos de Campinas (12,1%), de São José do Rio Preto e de Ribeirão Preto, os dois últimos com 6,7% dos residentes do estado cada um.

Tabela 1

Instituições, programas, médicos residentes (R1 e total), população e razão de médicos residentes por 100.000 habitantes no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 | São Paulo, 2026

DRS	Instituições		Programas		Médicos residentes (R1)		Médicos residentes (total)		População		Razão médicos residentes por 100.000 habitantes
	N	%	N	%	N	%*	N	%**	N	%	
I – Grande São Paulo	87	43,1	640	44,2	3.280	52,0	8.228	53,0	21.555.260	46,8	38,17
II – Araçatuba	2	1,0	9	0,6	31	0,5	74	0,5	782.014	1,7	9,46
III – Araraquara	4	2,0	24	1,7	78	1,2	161	1,0	1.026.573	2,2	15,68
IV – Baixada Santista	20	9,9	82	5,7	201	3,2	477	3,1	1.867.558	4,1	25,54
V – Barretos	2	1,0	32	2,2	125	2,0	298	1,9	439.981	1,0	67,73
VI – Bauru	7	3,5	65	4,5	287	4,6	656	4,2	1.785.071	3,9	36,75
VII – Campinas	23	11,4	195	13,5	768	12,2	1879	12,1	4.829.225	10,4	38,91
VIII – Franca	4	2,0	15	1,0	55	0,9	122	0,8	703.597	1,5	17,34
IX – Marília	6	3,0	51	3,5	143	2,3	345	2,2	1.133.793	2,5	30,43
X – Piracicaba	9	4,5	50	3,5	113	1,8	254	1,6	1.609.695	3,5	15,78
XI – Presidente Prudente	1	0,5	19	1,3	82	1,3	229	1,5	766.059	1,7	29,89
XII – Registro	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	283.810	0,6	0,00
XIII – Ribeirão Preto	5	2,5	84	5,8	426	6,8	1.041	6,7	1.519.807	3,3	68,50
XIV – São João da Boa Vista	2	1,0	4	0,3	15	0,2	43	0,3	828.053	1,8	5,19
XV – São José do Rio Preto	12	5,9	93	6,4	426	6,8	1.043	6,7	1.697.651	3,7	61,44
XVI – Sorocaba	5	2,5	42	2,9	128	2,0	318	2,0	2.651.974	5,7	11,99
XVII – Taubaté	13	6,4	42	2,9	146	2,3	356	2,3	2.601.680	5,6	13,68
São Paulo	202	100,0	1.447	100,0	6.304	100,0	15.524	100,0	46.081.801	100,0	33,69

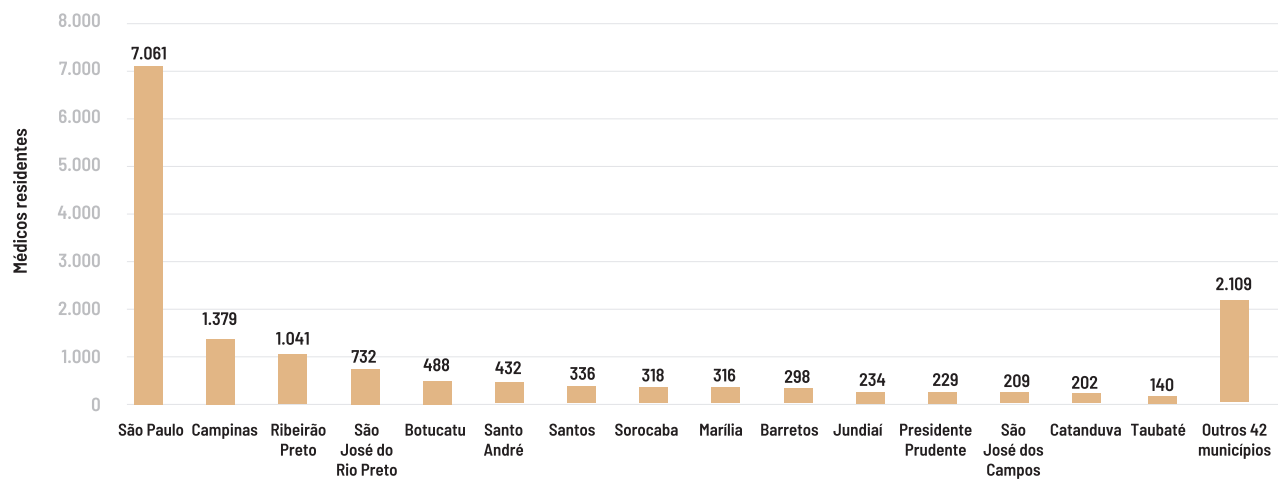
► **Fonte:** SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNRM, Sesu/MEC, IBGE, SES-SP. *Proporção em relação ao total de médicos residentes cursando o primeiro ano (R1) em São Paulo. **Proporção em relação ao total de residentes em São Paulo.

A desigualdade na distribuição também pode ser observada pela densidade de médicos residentes por 100.000 habitantes. Enquanto a média paulista era de 33,69, o DRS de Ribeirão Preto registrava a maior densidade (68,50), seguido por Barretos (67,73) e por São José do Rio Preto (61,44). No outro extremo, São João da Boa Vista apresentava uma razão de apenas 5,19, e Registro não tinha médicos residentes.

Dos 645 municípios de São Paulo, apenas 57 sediam programas e têm médicos cursando RM (Figura 4).

A capital paulista concentra o maior contingente, 7.061 residentes, seguida por Campinas (1.379), Ribeirão Preto (1.041) e São José do Rio Preto (732). Também se destacam na oferta de vagas de Residência Médica Botucatu (488), Santo André (432), Santos (336), Sorocaba (318) e Marília (316). Entre os municípios que sediam programas e têm menos médicos residentes estão Assis (2), Guaratinguetá (3), Ipuã (3), Jacareí (4) e Morro Agudo (6).

Figura 4
Distribuição de médicos residentes no estado de São Paulo, segundo municípios, em 2025
| São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNRM, Sesu/MEC.

● Aumenta oferta de RM em regiões do interior

Entre 2018 e 2025, o número de médicos no primeiro ano de residência (R1) no estado de São Paulo cresceu 16,9% (Tabela 2). No entanto, as taxas de crescimento variam entre os DRSs.

Destacam-se os DRSs de Araraquara (160%), Franca (120%) e Piracicada (98,2%), que registraram os maiores aumentos percentuais no período. Além desses, os de Barretos (86,6%), Araçatuba (82,3%) e Taubaté (58,7%) também tiveram crescimentos expressivos no total de médicos residentes. Já a Grande São Paulo, que concentra o maior número de residentes, apresentou crescimento de 4%.

Embora a distribuição dos programas ainda seja desigual, observa-se certo movimento de descentralização regional da oferta de programas e vagas de RM.

Tabela 2

Médicos residentes em primeiro ano (R1) no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), de 2018 a 2025 | São Paulo, 2026

DRS	Residentes (R1)								Taxa de crescimento total(%)
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
I – Grande São Paulo	3.154	3.138	3.100	3.030	3.029	3.143	3.155	3.280	4,0
II – Araçatuba	17	18	27	25	26	27	26	31	82,3
III – Araraquara	30	36	49	50	50	57	55	78	160,0
IV – Baixada Santista	132	161	175	169	161	179	175	201	52,3
V – Barretos	67	76	82	88	90	114	105	125	86,6
VI – Bauru	204	210	202	197	201	214	247	287	40,7
VII – Campinas	571	610	640	635	631	660	701	768	34,5
VIII – Franca	25	27	29	28	35	38	48	55	120,0
IX – Marília	111	118	128	114	110	120	132	143	28,8
X – Piracicaba	57	72	64	68	69	77	93	113	98,2
XI – Presidente Prudente	72	85	87	86	84	84	90	82	13,9
XII – Registro	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
XIII – Ribeirão Preto	398	398	393	400	407	404	400	426	7,0
XIV – São João da Boa Vista	11	14	14	14	14	14	15	15	36,4
XV – São José do Rio Preto	349	356	362	359	355	360	405	426	22,1
XVI – Sorocaba	103	99	106	96	101	99	108	128	24,3
XVII – Taubaté	92	104	123	118	121	116	137	146	58,7
São Paulo	5.393	5.522	5.581	5.477	5.484	5.706	5.892	6.304	16,9

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNRM, Sesu/MEC, SES-SP.

Seis especialidades reúnem metade dos médicos residentes

Em 2025, seis especialidades concentravam metade dos médicos que cursavam RM em São Paulo: Clínica Médica (12,4%), Pediatria (9,9%), Cirurgia Geral (8,4%), Ginecologia e Obstetrícia (8,3%), Anestesiologia (6,9%) e Ortopedia e Traumatologia (5,8%). Dentre essas, a Clínica Médica liderou em número absoluto de residentes (1.928), seguida por Pediatria (1.539) e Cirurgia Geral (1.305) (Tabela 3).

Os residentes em Clínica Médica e Cirurgia Geral são numerosos também pelo fato de essas duas especialidades serem requisito prévio para o ingresso em outras.

Angiologia, Homeopatia, Medicina do Tráfego, Patologia Clínica/Medicina Laboratorial e Nutrologia são as especialidades com menor número de residentes.

Tabela 3

Médicos residentes (R1 e total) no estado de São Paulo, segundo especialidade médica cursada, em 2025 | São Paulo, 2026

Especialidade	Residentes (R1)		Residentes (total)	
	N	%	N	%
Acupuntura	7	0,1	11	0,1
Alergia e Imunologia	6	0,1	13	0,1
Anestesiologia	391	6,2	1.070	6,9
Angiologia	0	0,0	0	0,0
Cardiologia	256	4,1	497	3,2
Cirurgia Cardiovascular	30	0,5	106	0,7
Cirurgia da Mão	31	0,5	63	0,4
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	16	0,3	27	0,2
Cirurgia do Aparelho Digestivo	41	0,7	84	0,5
Cirurgia Geral	458	7,3	1.305	8,4
Cirurgia Oncológica	27	0,4	63	0,4
Cirurgia Pediátrica	21	0,3	61	0,4
Cirurgia Plástica	67	1,1	194	1,2
Cirurgia Torácica	12	0,2	24	0,2
Cirurgia Vascular	60	1,0	110	0,7
Clínica Médica	1.011	16,0	1.928	12,4
Coloproctologia	23	0,4	41	0,3
Dermatologia	91	1,4	267	1,7
Endocrinologia e Metabologia	59	0,9	117	0,8
Endoscopia	48	0,8	88	0,6
Gastroenterologia	45	0,7	86	0,6
Genética Médica	12	0,2	31	0,2
Geriatria	78	1,2	155	1,0
Ginecologia e Obstetrícia	463	7,3	1.291	8,3
Hematologia e Hemoterapia	78	1,2	162	1,0
Homeopatia	0	0,0	0	0,0
Infectologia	73	1,2	206	1,3
Mastologia	43	0,7	85	0,5
Medicina de Emergência	106	1,7	267	1,7
Medicina de Família e Comunidade	358	5,7	604	3,9
Medicina do Trabalho	10	0,2	18	0,1
Medicina do Tráfego	0	0,0	1	0,0
Medicina Esportiva	18	0,3	52	0,3
Medicina Física e Reabilitação	28	0,4	70	0,5
Medicina Intensiva	126	2,0	341	2,2
Medicina Legal e Perícia Médica	5	0,1	11	0,1
Medicina Nuclear	15	0,2	34	0,2

Continua ►

Conclusão

Especialidade	Residentes (R1)		Residentes (total)	
	N	%	N	%
Medicina Preventiva e Social	8	0,1	17	0,1
Nefrologia	77	1,2	155	1,0
Neurocirurgia	48	0,8	215	1,4
Neurologia	110	1,7	306	2,0
Nutrologia	7	0,1	10	0,1
Oftalmologia	160	2,5	458	3,0
Oncologia Clínica	116	1,8	322	2,1
Ortopedia e Traumatologia	334	5,3	897	5,8
Otorrinolaringologia	100	1,6	291	1,9
Patologia	43	0,7	114	0,7
Patologia Clínica/Medicina Laboratorial	5	0,1	10	0,1
Pediatria	559	8,9	1.539	9,9
Pneumologia	39	0,6	73	0,5
Psiquiatria	237	3,8	673	4,3
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	194	3,1	565	3,6
Radioterapia	20	0,3	62	0,4
Reumatologia	50	0,8	97	0,6
Urologia	84	1,3	237	1,5
Total	6.304	100,0	15.524	100,0

► **Fonte:** SCHEFFER, M. *et al.* **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNRM, Sesu/MEC. **Nota:** As especialidades destacadas em verde-claro na tabela são aquelas de acesso direto.

As especialidades cirúrgicas correspondem a 20,7% do total de residentes, somando Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia da Mão, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Geral, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular, Coloproctologia, Ortopedia e Traumatologia e Urologia.

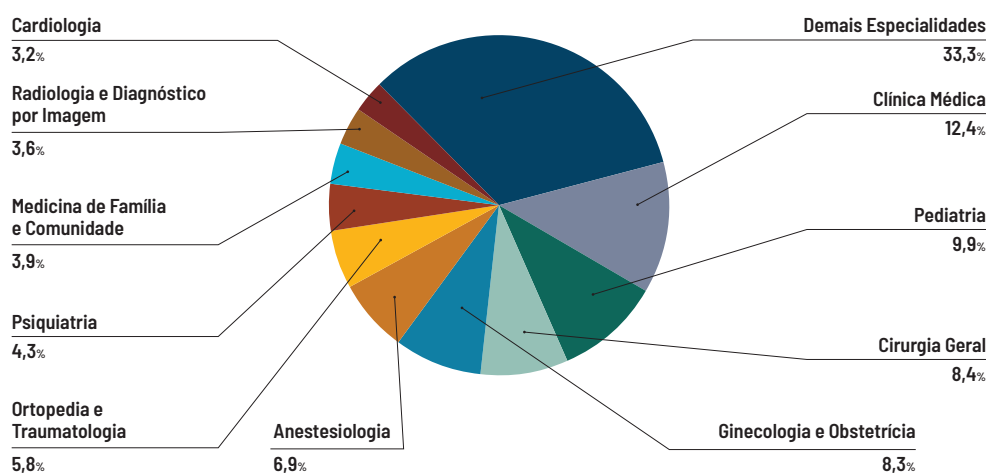
Já cinco especialidades de acesso direto – Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Medicina de Família e Comunidade – somam 42,9% dos residentes.

As dez especialidades com maior número de residentes reúnem 10.369 profissionais, o que corresponde a 66,7% do total. Já as demais, somadas, concentram 5.155 residentes, ou 33,3% (**Figura 5**).

Cabe ressaltar que a distribuição dos residentes entre os programas é heterogênea nos DRSs. Em uma mesma região, pode haver maior concentração em determinada especialidade. Por exemplo, no DRS XIV – São João da Boa Vista há apenas um programa de Residência Médica em Psiquiatria.

Figura 5

Especialidades médicas no estado de São Paulo, segundo percentual de médicos cursando Residência Médica (RM), em 2025 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNRM, Sesu/MEC. Nota: Proporção de residentes em especialidades em relação ao total de residentes.

Primeiro ano: Dez especialidades tiveram queda na ocupação

Levando em conta a série histórica de 2018 a 2025, o número de médicos residentes no primeiro ano (R1) aumentou 16,9%, passando de 5.393 para 6.304 (Tabela 4).

As especialidades que mais cresceram foram Medicina de Família e Comunidade (222 residentes a mais), Clínica Médica (173), Ginecologia e Obstetrícia (76) e Medicina Intensiva (69).

Em termos percentuais, Medicina de Emergência teve o maior crescimento (178,9%), seguida por Medicina de Família e Comunidade (165,2%) e Nutrologia (133,3%).

Medicina Intensiva, que desde 2022 passou a ser um programa de acesso direto, saltou de 57 vagas ocupadas em 2018 para 126 em 2025, aumento de 121%.

Chama a atenção que dez especialidades apresentaram queda no número de residentes cursando, sendo a maioria delas cirúrgicas: Cirurgia da Mão, Nefrologia, Medicina Preventiva e Social, Cirurgia Geral, Mastologia, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Vascular, Cirurgia Torácica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Medicina do Tráfego.

A Cirurgia de Cabeça e Pescoço, por exemplo, teve uma redução de 42,9%, enquanto a Cirurgia Torácica registrou uma diminuição de 29,4%, e a Cirurgia Vascular, de 25%.

Esse declínio em especialidades cirúrgicas é em parte explicado pelo Programa de Pré-Requisito em Área Cirúrgica Básica, instituído pela CNRM² em 2018 e extinto em 2021, mas que não auferia aos concluintes o título de especialista.

Tabela 4

Médicos residentes em primeiro ano (R1) no estado de São Paulo, segundo especialidade médica cursada, de 2018 a 2025 | São Paulo, 2026

Especialidade	Residentes (R1)								Taxa de crescimento total (%)*
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Acupuntura	5	4	6	5	6	6	5	7	40,0
Alergia e Imunologia	6	8	6	6	4	9	8	6	0,0
Anestesiologia	324	328	327	324	349	347	363	391	20,7
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Cardiologia	213	219	220	220	231	244	244	256	20,2
Cirurgia Cardiovascular	22	24	21	19	20	21	24	30	36,4
Cirurgia da Mão	32	32	32	33	33	32	33	31	-3,1
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	28	28	27	23	20	23	12	16	-42,9
Cirurgia do Aparelho Digestivo	50	52	50	50	53	50	41	41	-18,0
Cirurgia Geral	517	532	541	514	383	429	440	458	-11,4
Cirurgia Oncológica	25	28	18	27	25	26	16	27	8,0
Cirurgia Pediátrica	21	22	19	20	22	23	21	21	0,0
Cirurgia Plástica	65	65	65	61	62	66	64	67	3,1
Cirurgia Torácica	17	16	18	17	19	15	13	12	-29,4
Cirurgia Vascular	80	83	81	71	76	73	55	60	-25,0
Clínica Médica	838	892	911	906	928	943	937	1.011	20,6
Coloproctologia	20	22	21	20	19	20	17	23	15,0
Dermatologia	85	86	81	86	85	87	91	91	7,0
Endocrinologia e Metabolologia	55	54	57	56	57	59	59	59	7,3
Endoscopia	40	42	47	43	42	44	40	48	20,0
Gastroenterologia	40	42	42	42	42	39	42	45	12,5
Genética Médica	8	10	12	12	12	11	10	12	50,0
Geriatria	63	64	65	66	68	72	77	78	23,8
Ginecologia e Obstetrícia	387	406	399	391	406	420	423	463	19,6
Hematologia e Hemoterapia	60	62	65	62	66	74	86	78	30,0
Homeopatia	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Infectologia	69	64	65	65	65	66	75	73	5,8
Mastologia	49	51	46	45	44	38	44	43	-12,2
Medicina de Emergência	38	32	48	63	72	78	97	106	178,9
Medicina de Família e Comunidade	135	138	210	208	197	219	276	357	165,2
Medicina do Trabalho	8	10	10	8	9	11	7	10	25,0
Medicina do Tráfego	3	0	1	0	0	1	2	0	-100,0
Medicina Esportiva	16	16	14	18	20	19	19	18	12,5
Medicina Física e Reabilitação	22	21	20	17	19	25	28	28	27,3
Medicina Intensiva	57	59	58	72	118	120	119	126	121,0
Medicina Legal e Perícia Médica	5	5	5	5	0	4	5	5	0,0

Continua ►

Conclusão

Especialidade	Residentes (R1)								Taxa de crescimento total (%)*
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Medicina Nuclear	14	15	12	8	7	14	7	15	7,1
Medicina Preventiva e Social	9	12	7	9	7	8	11	8	-11,1
Nefrologia	80	81	69	73	74	80	82	77	-3,7
Neurocirurgia	46	46	47	40	45	50	46	48	4,3
Neurologia	97	100	99	98	100	100	100	110	13,4
Nutrologia	3	4	6	5	6	6	4	7	133,3
Oftalmologia	155	159	149	148	152	155	158	160	3,2
Oncologia Clínica	90	99	99	96	94	100	106	116	28,9
Ortopedia e Traumatologia	293	305	308	250	261	273	326	334	14,0
Otorrinolaringologia	92	93	95	93	96	99	98	100	8,7
Patologia	42	41	46	40	39	39	41	43	2,4
Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	3	3	5	7	4	4	3	5	66,7
Pediatria	515	481	460	464	464	492	522	560	8,5
Pneumologia	34	36	35	37	35	35	34	39	14,7
Psiquiatria	192	203	203	198	201	211	234	237	23,4
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	182	185	184	182	191	186	189	194	6,6
Radioterapia	20	22	13	15	15	14	20	20	0,0
Reumatologia	45	43	47	47	44	46	47	50	11,1
Urologia	78	77	78	80	77	80	71	84	7,7
Total	5.393	5.522	5.570	5.465	5.484	5.706	5.892	6.304	16,9

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; CNRM, Sesu/MEC.*A taxa de crescimento total considera a comparação entre os anos de 2018 e 2025.

Áreas de atuação: 47 das 62 tinham vagas de RM em 2025

Das 62 áreas de atuação reconhecidas, existiam vagas de RM ocupadas em 47 delas no estado de São Paulo ([Tabela 5](#) e [Figura 6](#)).

Cerca de 50% dos residentes (463 médicos) estavam concentrados em sete dessas áreas de atuação: Neonatologia (125), Medicina Intensiva Pediátrica (86), Cardiologia Pediátrica (70), Neurologia Pediátrica (63), Ecocardiografia (44), Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (38) e Medicina Paliativa (37).

As áreas com menor número de residentes em 2025 eram Sexologia, Cito-patologia e Cirurgia Videolaparoscópica, com um residente cada.

O número de médicos cursando RM em áreas de atuação cresceu 2,2% em sete anos, de 917 em 2018 para 921 em 2025.

Tabela 5

Médicos residentes (total) no estado de São Paulo, segundo área de atuação em medicina cursada, em 2025 | São Paulo, 2026

Área de Atuação	Residentes (total)
	N
Neonatologia	125
Medicina Intensiva Pediátrica	86
Cardiologia Pediátrica	70
Neurologia Pediátrica	63
Ecocardiografia	44
Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista	38
Medicina Paliativa	37
Oncologia Pediátrica	35
Alergia e Imunologia Pediátrica	33
Gastroenterologia Pediátrica	33
Endocrinologia Pediátrica	32
Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular	25
Nefrologia Pediátrica	25
Pneumologia Pediátrica	23
Psiquiatria da Infância e Adolescência	23
Neurofisiologia Clínica	16
Dor	14
Medicina Fetal	14
Hepatologia	13
Eletrofisiologia Clínica Invasiva	12
Endoscopia Ginecológica	12
Infectologia Pediátrica	12
Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia	12
Reumatologia Pediátrica	12
Hematologia e Hemoterapia Pediátrica	11
Medicina do Sono	11
Psicogeriatria	10
Reprodução Assistida	9
Ecografia Vascular com Doppler	8
Nutrologia Pediátrica	8
Administração em Saúde	6
Endoscopia Digestiva	5
Ergometria	5
Infectologia Hospitalar	5
Psicoterapia	5

Continua ►

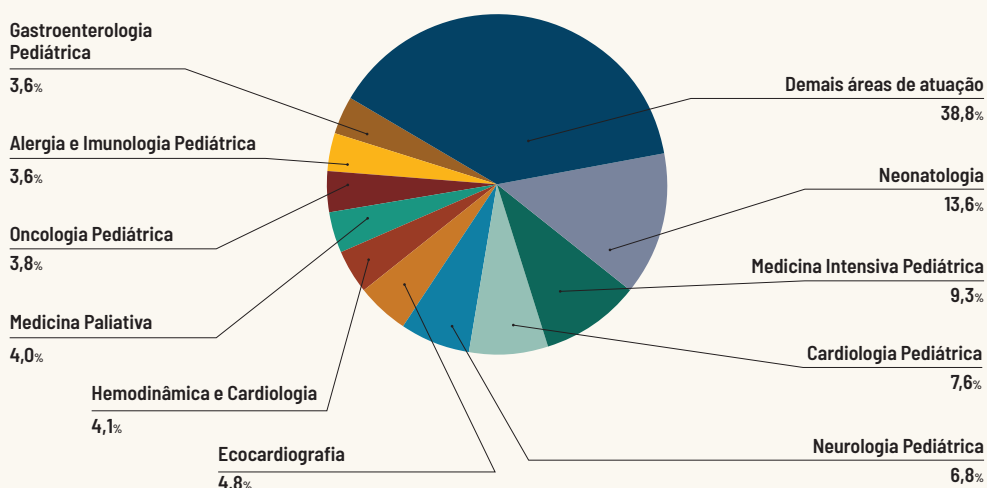
Conclusão

Área de Atuação	Residentes (total)
	N
Cirurgia do Trauma	4
Cirurgia Bariátrica	3
Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial	3
Medicina Aeroespacial	3
Medicina do Adolescente	3
Neurorradiologia	3
Psiquiatria Forense	3
Atendimento ao Queimado	2
Emergência Pediátrica	2
Cirurgia Videolaparoscópica	1
Citopatologia	1
Sexologia	1
Total	921

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNRM, Sesu/MEC.

Figura 6

Médicos residentes (total) no estado de São Paulo, segundo áreas de atuação em medicina com maior número de residentes, em 2025 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNRM, Sesu/MEC.

● Especialidades cursadas variam entre as regiões do estado

Considerando as 12 especialidades mais frequentemente ofertadas, a distribuição de médicos residentes por 100.000 habitantes no estado de São Paulo apresenta variações entre as regiões e especialidades analisadas ([Tabela 6](#)).

Tabela 6

Razão de médicos residentes por 100.000 habitantes no estado de São Paulo, segundo especialidades médicas selecionadas e Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 | São Paulo, 2026

DRS	Razão médicos residentes por 100.000 habitantes											
	Clínica Médica	Pediatria	Cirurgia Geral	Ginecologia e Obstetrícia	Anestesiologia	Ortopedia e Traumatologia	Psiquiatria	Radio-logia e Diagnóstico por Imagem	Cardiologia	Medicina de Família e Comunidade	Oftalmologia	Medicina Intensiva
I - Grande São Paulo	4,52	14,33	2,98	6,42	2,45	2,02	1,72	1,50	1,67	0,90	0,94	0,82
II - Araçatuba	2,34	8,86	1,17	4,58	0,00	0,78	0,00	0,78	0,00	0,26	0,00	0,00
III - Araraquara	3,72	17,22	2,45	4,64	0,20	1,08	0,39	0,00	0,00	1,47	0,00	0,00
IV - Baixada Santista	3,01	8,50	2,58	3,64	4,36	1,67	0,22	0,11	0,43	4,52	1,94	0,32
V - Barretos	3,42	18,89	2,51	7,35	3,42	1,82	1,37	5,47	0,00	2,51	0,00	4,33
VI - Bauru	5,29	18,02	2,64	4,66	2,53	0,96	1,01	1,18	0,84	1,18	1,24	0,45
VII - Campinas	5,26	16,79	3,93	5,04	2,57	2,76	1,42	1,36	0,61	2,34	1,42	0,92
VIII - Franca	2,57	13,32	2,00	4,69	1,85	1,28	0,00	0,00	0,43	1,85	0,00	0,00
IX - Marília	3,98	9,07	3,09	4,56	3,36	3,62	1,06	1,24	0,53	1,41	1,33	1,24
X - Piracicaba	2,38	12,75	1,56	3,73	1,06	1,31	1,25	0,00	0,06	1,75	0,44	0,00
XI - Presidente Prudente	4,71	29,50	2,09	3,88	1,96	2,09	2,75	0,00	0,52	0,52	1,57	0,65
XII - Registro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
XIII - Ribeirão Preto	7,55	22,76	4,90	9,63	2,91	4,44	2,65	2,58	2,18	2,12	2,71	1,92
XIV - São João da Boa Vista	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
XV - São José do Rio Preto	7,95	26,56	5,99	8,72	4,98	2,79	2,43	3,68	1,96	2,55	1,25	1,30
XVI - Sorocaba	1,25	4,12	1,14	2,18	0,99	0,95	0,65	0,34	0,11	0,53	0,91	0,04
XVII - Taubaté	2,49	7,40	1,61	3,66	1,53	1,19	0,35	0,00	0,15	0,58	0,35	0,65
São Paulo	4,19	13,84	2,85	5,48	2,33	1,96	1,47	1,23	1,08	1,32	1,00	0,74

► **Fonte:** SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo;** CNRM, Sesu/MEC, IBGE, SES-SP. **Nota:** Para o cálculo da razão de residentes em Pediatria, foi considerada a população de ≤ 19 anos em 2025. Para o cálculo da razão de residentes em Ginecologia e Obstetrícia, foi considerada a população de mulheres em 2025.

No DRS da Grande São Paulo, as especialidades que apresentam maiores taxas por habitantes são Pediatria (14,33), Ginecologia e Obstetrícia (6,42) e Clínica Médica (4,52).

Em Ribeirão Preto, para as mesmas especialidades, as razões são mais elevadas: Pediatria (22,76), Ginecologia e Obstetrícia (9,63) e Clínica Médica (7,55). Também há diferenças nas razões das três especialidades em São José do Rio Preto: Pediatria (26,56), Ginecologia e Obstetrícia (8,72) e Clínica Médica (7,95).

O DRS de São José do Rio Preto concentra a maior razão de residentes em Clínica Médica por 100.000 habitantes (7,95), enquanto Ribeirão Preto tem maior concentração de residentes em Ginecologia e Obstetrícia por 100.000 mulheres (9,63). Já a maior razão de médicos residentes em Pediatria pela população de até 19 anos de idade está em Presidente Prudente (29,50).

Medicina de Família e Comunidade apresenta maiores taxas nos DRSs da Baixada Santista (4,52), de São José do Rio Preto (2,55) e de Barretos (2,51), enquanto o de Araçatuba registrou a menor taxa (0,26) entre os departamentos com residentes nessa especialidade.

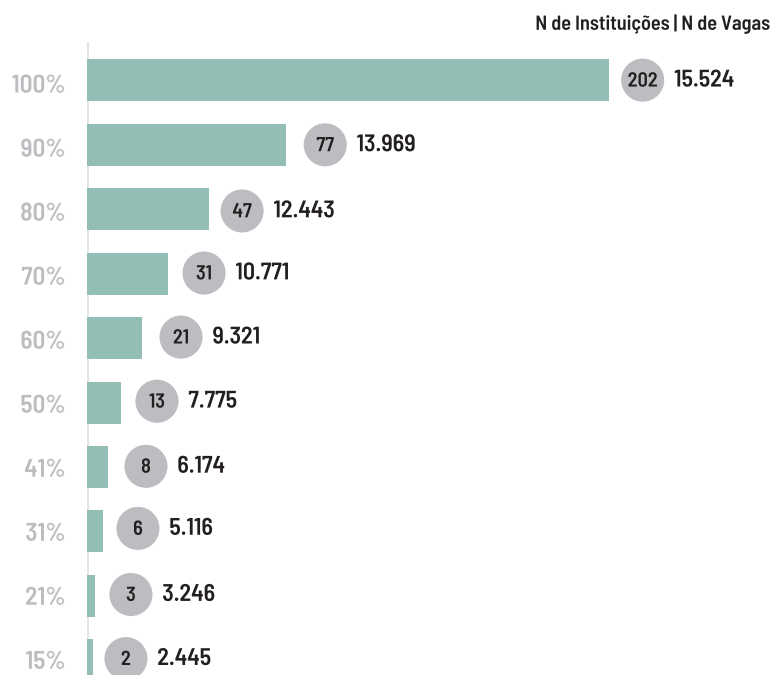
Psiquiatria destaca-se em Presidente Prudente (2,75) e em São João da Boa Vista (5,21), onde, das especialidades selecionadas, é a única disponível. Já Medicina Intensiva tem maiores taxas em Barretos (4,33), Ribeirão Preto (1,92) e São José do Rio Preto (1,30), mas não há vagas dessa especialidade nos DRSs de Araçatuba, Araraquara, Franca e Piracicaba. O DRS de Registro, como já mencionado, não apresentou nenhum programa de RM em 2025.

● Metade dos médicos residentes de SP cursa RM em 13 instituições

Além da concentração geográfica das vagas de RM, há também concentração institucional ([Figura 7](#)). Entre 202 instituições que mantinham pelo menos uma vaga de RM ocupada em São Paulo em 2025, 13 delas concentravam a metade dos médicos residentes no estado. Já 47 instituições, ou 23% do total, são responsáveis por ofertar 80% das vagas.

Figura 7

Distribuição dos médicos cursando Residência Médica (RM) no estado de São Paulo, segundo número de instituições ofertantes e de vagas, em 2025 | São Paulo, 2026

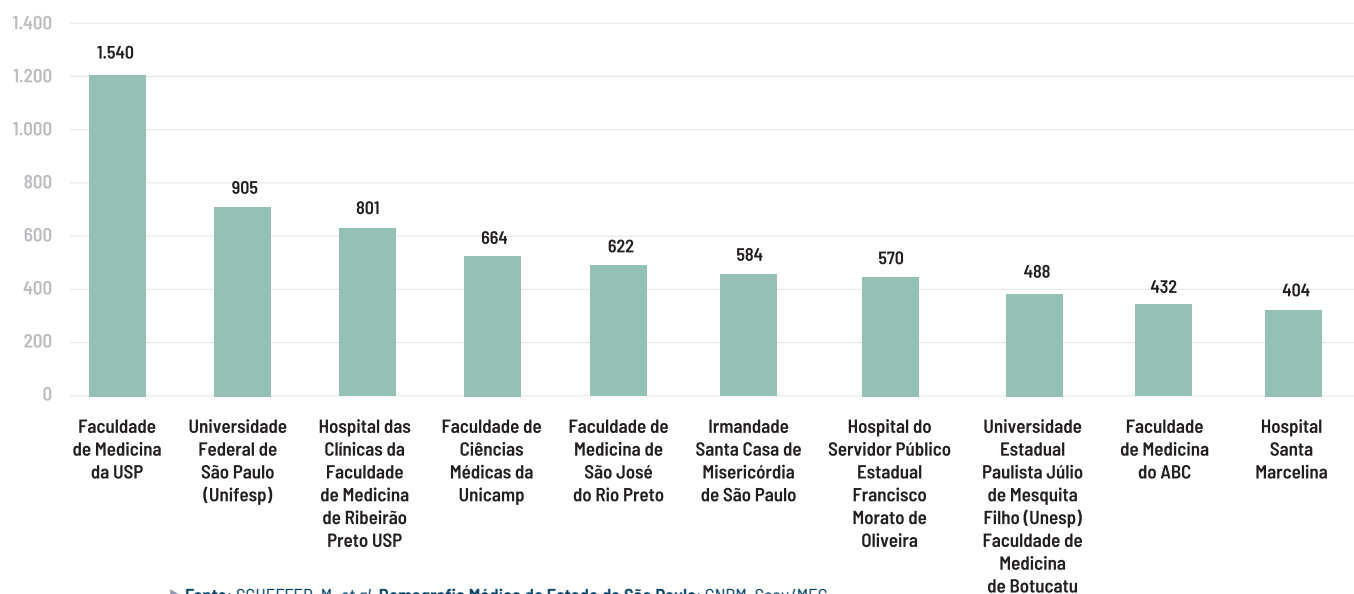


► **Fonte:** SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNRM, Sese/MEC. **Nota:** Foram consideradas instituições com pelo menos uma vaga ocupada em 2025.

As dez instituições com maior número de vagas de Residência Médica em São Paulo ocupadas em 2025 concentravam 7.010 residentes. O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP lidera, com 1.540 vagas ocupadas, seguido da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), com 905 vagas (Figura 8).

Figura 8

Dez instituições com maior número de médicos cursando Residência Médica (RM) no estado de São Paulo, em 2025 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNRM, Sesu/MEC.

● Mais de 21% das vagas credenciadas de RM não estão ocupadas

Uma maneira de calcular a ociosidade é considerar as vagas de RM não ocupadas como sendo a diferença entre as vagas credenciadas pela CNRM e as vagas de fato preenchidas. Isso expressa a capacidade inicialmente manifestada pelos programas junto à CNRM, porém não totalmente implementada.

Com esse critério, em 2025, o percentual de ociosidade no estado de São Paulo foi de 21,2%, ou 4.181 vagas não ocupadas (Tabela 7).

Em 2018, a não ocupação em São Paulo foi de 25,7%, com 4.421 vagas não ocupadas, enquanto em 2021 o percentual atingiu 24,2%, com 4.410 vagas ociosas – potencialmente influenciado pelos efeitos da pandemia de covid-19.

Os dados de 2025 mostram que, das 19.705 vagas credenciadas pelos programas, 15.524 foram preenchidas, resultando em uma taxa de ocupação de 78,8%, a maior da série histórica.

A taxa de não ocupação de vagas de RM ao longo dos anos, um problema recorrente e multifatorial, deve ser analisada com ressalvas. As oscilações podem ser atribuídas à melhoria no registro de dados pelas COREMEs e CE-REM ou ao método de cálculo da não ocupação.

Tabela 7

Vagas de Residência Médica (total) no estado de São Paulo, segundo status de credenciadas, ocupadas e não ocupadas, de 2018 a 2025 | São Paulo, 2026

Ano	Vagas de Residência Médica (total)				
	Credenciadas	Ocupadas	Não ocupadas	% ocupação	% ociosidade*
2018	17.212	12.791	4.421	74,3	25,7
2019	17.038	12.824	4.214	75,3	24,7
2020	17.291	13.212	4.079	76,4	23,6
2021	18.217	13.807	4.410	75,8	24,2
2022	17.869	13.539	4.330	75,8	24,2
2023	18.518	14.038	4.480	75,8	24,2
2024	19.629	14.929	4.700	78,0	22,0
2025	19.705	15.524	4.181	78,8	21,2

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNRM, Sesu/MEC. *A taxa de ociosidade considera a relação entre vagas credenciadas e ocupadas.

● Cerca de 5% das vagas ofertadas estão ociosas

Outra forma de abordar a ociosidade consiste em calcular a diferença entre as vagas efetivamente oferecidas pelas instituições e programas, na ocasião dos editais públicos, e, entre essas, aquelas não preenchidas após o processo seletivo, principalmente por desistências de aprovados.

Nessa perspectiva, o percentual de não ocupação tenderia a ser menor. Contudo, isso depende da disponibilidade e padronização das informações dos editais, nem sempre acessíveis para pesquisa.

No presente estudo, foi realizada análise exploratória de 6.651 vagas de ingresso em R1 oferecidas em editais no estado de São Paulo em 2025. Trata-se de um conjunto de vagas que pode não ser representativo do total de programas de RM do estado. Chegou-se a 6.304 vagas ocupadas, correspondentes a médicos residentes aprovados e matriculados após a seleção. Quer dizer, foram 5,2% de não ocupação.

Essa taxa de ociosidade varia entre os DRSs: de 16,3% na Baixada Santista até nenhuma ociosidade nos departamentos de Ribeirão Preto, Araçatuba e São João da Boa Vista ([Tabela 8](#)).

A não ocupação de vagas inicialmente ofertadas em editais também varia conforme a especialidade médica ([Tabela 9](#)). Os maiores percentuais de ociosidade estão em Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (37,5%), Cirurgia Torácica (36,8%) e Cirurgia de Cabeça e Pescoço (36%). Em números absolutos, a maior quantidade de vagas ofertadas e não ocupadas em 2025 ocorreu em Medicina de Família e Comunidade (47 vagas), Cirurgia Vascular (29 vagas) e Oncologia Clínica (26 vagas).

Tabela 8

Percentual de ociosidade de vagas ofertadas de Residência Médica (R1) no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 | São Paulo, 2026

DRS	2025
	% ociosidade*
I – Grande São Paulo	5,0
II – Araçatuba	0,0
III – Araraquara	4,9
IV – Baixada Santista	16,3
V – Barretos	8,8
VI – Bauru	4,0
VII – Campinas	2,5
VIII – Franca	5,2
IX – Marília	10,1
X – Piracicaba	8,1
XI – Presidente Prudente	15,5
XIII – Ribeirão Preto	0,0
XIV – São João da Boa Vista	0,0
XV – São José do Rio Preto	3,4
XVI – Sorocaba	3,0
XVII – Taubaté	3,9

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNRM, Sesu/MEC, SES-SP. **Nota:** Registro (DRS XII) não tem médicos residentes, por isso foi excluído da lista analisada. *A taxa de ociosidade considera a relação entre vagas ofertadas e ocupadas.

Tabela 9

Percentual de ociosidade de vagas ofertadas de Residência Médica (R1) no estado de São Paulo, segundo especialidades médicas, em 2025 | São Paulo, 2026

Especialidade	2025		
	Ofertadas R1	Ocupadas R1	% ociosidade*
Acupuntura	7	7	0,0
Alergia e Imunologia	9	6	33,3
Anestesiologia	397	391	1,5
Cardiologia	274	256	6,6
Cirurgia Cardiovascular	32	30	6,3
Cirurgia da Mão	32	31	3,1
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	25	16	36,0
Cirurgia do Aparelho Digestivo	52	41	21,2
Cirurgia Geral	476	458	3,8
Cirurgia Oncológica	34	27	20,6
Cirurgia Pediátrica	25	21	16,0
Cirurgia Plástica	69	67	2,9
Cirurgia Torácica	19	12	36,8

Continua ►

Conclusão

Especialidade	2025		
	Ofertadas R1	Ocupadas R1	% ociosidade*
Cirurgia Vascular	89	60	32,6
Clínica Médica	1.024	1.011	1,3
Coloproctologia	23	23	0,0
Dermatologia	91	91	0,0
Endocrinologia e Metabologia	59	59	0,0
Endoscopia	52	48	7,7
Gastroenterologia	45	45	0,0
Genética Médica	12	12	0,0
Geriatria	80	78	2,5
Ginecologia e Obstetrícia	470	463	1,5
Hematologia e Hemoterapia	90	78	13,3
Infectologia	77	73	5,2
Mastologia	64	43	32,8
Medicina de Emergência	108	106	1,9
Medicina de Família e Comunidade	404	357	11,6
Medicina do Trabalho	10	10	0,0
Medicina do Tráfego	0	0	0,0
Medicina Esportiva	18	18	0,0
Medicina Física e Reabilitação	28	28	0,0
Medicina Intensiva	138	126	8,7
Medicina Legal e Perícia Médica	5	5	0,0
Medicina Nuclear	16	15	6,3
Medicina Preventiva e Social	11	8	27,3
Nefrologia	95	77	18,9
Neurocirurgia	50	48	4,0
Neurologia	111	110	0,9
Nutrologia	9	7	22,2
Oftalmologia	164	160	2,4
Oncologia Clínica	142	116	18,3
Ortopedia e Traumatologia	347	334	3,7
Otorrinolaringologia	100	100	0,0
Patologia	43	43	0,0
Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	8	5	37,5
Pediatria	567	560	1,2
Pneumologia	41	39	4,9
Psiquiatria	238	237	0,4
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	201	194	3,5
Radioterapia	28	20	28,6
Reumatologia	50	50	0,0
Urologia	92	84	8,7
Total	6.651	6.304	5,2

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNRM, Sesu/MEC. Nota: As especialidades destacadas em verde-claro na tabela são aquelas de acesso direto. *A taxa de ociosidade considera a comparação entre vagas ofertadas e ocupadas.

Fontes de financiamento das bolsas de Residência Médica

Para o estudo do financiamento de bolsas de Residência Médica, foram consideradas 6.899 vagas de R1 de especialidades médicas e de áreas de atuação, ou seja, aquelas ocupadas por médicos cursando o primeiro ano de RM em 2025.

O financiamento público dos programas de RM no estado de São Paulo é tripartite, com participação das esferas federal, estadual e municipal. O custeio geral ainda conta com recursos próprios das instituições formadoras, embora em menor volume.

Em 2025, nas especialidades médicas, a maior parte do financiamento de R1 coube ao governo federal (MEC e Ministério da Saúde), que manteve 2.906 bolsas (46,1% do total considerado) em programas de especialidades (Figura 9) e 352 bolsas em áreas de atuação (Figura 10).

Figura 9

Origem do financiamento das vagas de R1 em especialidades médicas (federal, estadual, municipal e próprio), no estado de São Paulo, em 2025

| São Paulo, 2026

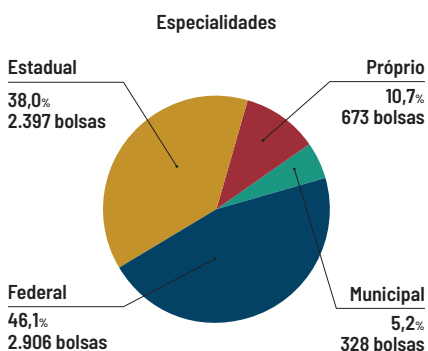
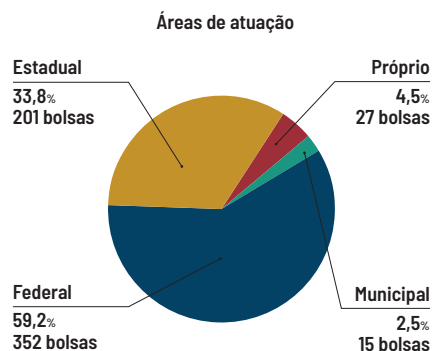


Figura 10

Origem do financiamento das vagas de R1 em áreas de atuação em medicina (federal, estadual, municipal e próprio), no estado de São Paulo, em 2025

| São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNRM, Sesu/MEC.

O financiamento por parte do governo estadual também foi significativo, com 2.397 bolsas de R1 em especialidades e 201 em áreas de atuação.

O financiamento municipal, embora venha crescendo, ainda representa a menor fatia, com 328 bolsas vinculadas a especialidades e 15 a áreas de atuação. São bolsas principalmente em programas de Medicina de Família e Comunidade e de Psiquiatria, que são áreas estratégicas para a atenção básica e saúde mental, políticas de responsabilidade do gestor municipal.

São poucos ainda os municípios financiadores, principalmente São Paulo (179 bolsas), Campinas (55), São José dos Campos (31), Barueri (24) e Osasco (16).

Já o financiamento próprio das instituições, que soma 673 bolsas distribuídas em especialidades e 27 em áreas de atuação, corresponde, em sua maioria, a programas mantidos por entidades privadas, fundações e hospitais filantrópicos. Entre os principais financiadores estão a Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês, o Hospital Israelita Albert Einstein, o Instituto Prevent Senior (IPS), o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Social e Tecnológico (ISAM), a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Limeira, o Centro Médico de Campinas, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santos, a Faculdade de Medicina de Jundiaí, a Fundação Antônio Prudente (Hospital A.C. Camargo) e a Rede D'Or São Luiz S.A.

● Concorrência: Seis especialidades tiveram 40 ou mais candidatos por vaga

Para o estudo sobre a concorrência (a relação entre o total de candidatos e de vagas disponíveis), foram acessados dados da seleção pública unificada mantida pela CERM/SES-SP. O recorte engloba 1.779 vagas de R1 em 2025, que representam 26,7% do total de vagas do estado (6.651) no mesmo ano. Elas estão distribuídas em 65 instituições ofertantes, de um total de 202 instituições com programas de RM ativos em São Paulo.

Ainda que não contemple toda a diversidade de programas e especialidades, trata-se de um levantamento representativo do total de vagas e de instituições que ofertam RM no estado.

Em função da maior demanda de egressos de cursos de graduação, observou-se um aumento expressivo no número de candidatos inscritos na seleção da SES-SP. O total quase dobrou, passando de 13.359 candidatos em 2018 para 23.461 em 2025, um aumento de 75,6%. No mesmo período, o crescimento das vagas foi de 28,2%, de 1.387 para 1.779. Tal descompasso resultou em um incremento importante da relação candidato/vaga, que subiu de 9,63 em 2018 para 13,19 em 2025 ([Tabelas 10 e 11](#)).

A imensa maioria das especialidades ([Tabela 10](#)) registrou um aumento da razão candidato/vaga de 2018 a 2025, com destaque para seis delas, todas com 40 ou mais candidatos/vaga: Otorrinolaringologia (54,07), Oftalmologia (48,05), Dermatologia (44,97), Neurologia (41,42), Neurocirurgia (41,33) e Cirurgia Cardiovascular (40).

Em algumas especialidades a concorrência diminuiu, caso de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Vascular, Mastologia e Urologia.

Ginecologia e Obstetrícia (11,96 candidatos/vaga), Cardiologia (11,07) e Medicina de Família e Comunidade (4,42) também registraram um aumento expressivo de 2018 a 2025.

Já em Infectologia e Clínica Médica, praticamente não houve alteração na relação candidato/vaga.

Tabela 10

Concorrência (candidatos por vaga) para ingresso em Residência Médica (R1) na seleção pública realizada pela SES-SP, no estado de São Paulo, de 2018 a 2025 | São Paulo, 2026

Especialidade	Candidatos por Vagas (R1)							
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Anestesiologia	14,45	12,69	11,73	11,68	11,04	16,98	18,42	18,51
Cardiologia	6,23	5,17	4,26	4,47	4,76	5,97	12,00	11,07
Cirurgia Cardiovascular	14,00	22,20	14,71	15,29	16,14	17,14	2,29	40,00
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	4,00	3,25	4,56	2,00	1,88	2,38	1,71	2,29
Cirurgia do Aparelho Digestivo	8,60	6,90	7,82	8,10	6,09	5,70	3,45	3,62
Cirurgia Geral	11,56	9,91	9,86	10,61	13,62	16,22	17,70	18,73
Cirurgia Oncológica	4,65	4,55	5,38	3,97	3,41	3,31	2,10	3,76
Cirurgia Pediátrica	10,43	10,57	10,00	10,86	8,86	9,71	6,00	4,63
Cirurgia Plástica	20,36	16,07	18,73	20,21	25,55	28,92	24,15	23,47
Cirurgia Torácica	3,00	5,50	3,67	4,00	4,67	3,33	2,00	4,00
Cirurgia Vascular	8,50	7,83	7,45	6,20	5,65	6,80	2,75	3,14
Clínica Médica	9,33	9,22	8,72	9,81	9,59	11,39	9,93	9,22
Coloproctologia	13,25	13,80	17,60	14,40	9,40	13,00	8,40	7,83
Dermatologia	28,40	30,12	32,62	16,19	30,21	39,75	43,56	44,97
Endocrinologia e Metabologia	19,80	16,20	19,40	17,20	14,60	20,40	19,60	21,86
Endoscopia	16,71	12,29	11,67	10,11	7,45	9,89	6,67	15,33
Geriatria	3,00	6,50	6,00	6,00	3,33	8,25	7,00	6,30
Ginecologia e Obstetrícia	6,11	6,63	7,54	9,28	9,49	12,67	12,83	11,96
Hematologia e Hemoterapia	5,14	4,86	5,71	5,11	5,00	5,46	3,82	4,32
Infectologia	6,48	5,15	6,81	7,67	6,21	7,28	6,28	6,59
Mastologia	4,64	4,71	3,47	3,42	2,50	2,85	2,40	1,79
Medicina de Emergência	1,38	1,13	2,17	2,89	8,08	9,85	5,81	7,30
Medicina de Família e Comunidade	0,77	1,40	2,34	2,95	3,29	2,89	3,38	4,42
Medicina Física e Reabilitação	5,00	3,75	3,75	2,25	7,50	6,75	4,00	22,00
Medicina Intensiva	1,14	1,50	1,00	2,06	9,15	8,57	7,43	6,79
Medicina Nuclear	2,38	2,38	2,25	1,57	1,43	2,86	2,60	7,80
Nefrologia	3,20	3,60	2,60	3,30	2,83	4,40	3,27	4,00
Neurocirurgia	42,86	43,50	39,00	40,67	35,57	32,89	33,75	41,33
Neurologia	29,22	18,70	21,00	20,40	24,90	27,58	28,67	41,42
Oftalmologia	23,62	28,65	30,54	21,42	22,30	33,75	32,95	48,05
Oncologia Clínica	3,35	3,14	3,19	3,42	2,90	4,44	6,50	6,80
Ortopedia e Traumatologia	6,94	5,85	4,86	4,91	3,62	5,59	5,85	8,16
Otorrinolaringologia	31,00	25,38	25,70	23,63	22,42	34,79	42,00	54,07
Patologia	8,40	6,80	6,50	5,17	6,33	9,45	6,46	12,27
Pediatria	7,38	7,89	6,71	6,20	6,04	7,95	8,73	8,61
Pneumologia	0,00	1,00	0,00	1,00	0,00	1,00	0,00	0,50
Psiquiatria	13,58	15,40	16,65	17,42	18,28	25,45	26,00	27,49
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	14,29	11,14	8,67	6,78	8,29	15,29	14,91	20,08
Radioterapia	2,36	2,60	1,79	2,36	1,67	1,85	4,11	4,67
Urologia	17,21	16,07	18,93	14,56	8,68	10,53	7,00	7,27
Total	9,63	9,12	9,04	8,96	9,32	12,39	12,57	13,19

► Fonte: SCHEFFER et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; CERM/SES-SP. Nota: As especialidades destacadas em verde-claro na tabela são aquelas de acesso direto.

Na **Tabela 11** é possível constatar a evolução quantitativa tanto de vagas oferecidas quanto de candidatos inscritos. Veja-se o caso da Clínica Médica. A relação candidato/vaga não sofreu grande alteração de 2018 a 2025 porque houve aumento de vagas, de 212 para 336, assim como também houve maior procura, de 1.977 candidatos em 2018 para 3.097 em 2025. Dermatologia, por outro lado, manteve praticamente inalterada a oferta (25 vagas em 2018 e 29 em 2025), mas o número de candidatos saltou de 710 para 1.304. No caso de Medicina de Família e Comunidade, o número de candidatos cresceu 763,6%, de 44 em 2018 para 380 em 2025, em proporção maior que a oferta de vagas no período, de 57 para 86 vagas (aumento de 50,9%).

Tabela 11

Candidatos inscritos e vagas de Residência Médica (R1) disponíveis na seleção pública realizada pela SES-SP, no estado de São Paulo, de 2018 a 2025 | São Paulo, 2026

Especialidade	Candidatos e Vagas (R1)															
	Vagas oferecidas 2018	Candidatos 2018	Vagas oferecidas 2019	Candidatos 2019	Vagas oferecidas 2020	Candidatos 2020	Vagas oferecidas 2021	Candidatos 2021	Vagas oferecidas 2022	Candidatos 2022	Vagas oferecidas 2023	Candidatos 2023	Vagas oferecidas 2024	Candidatos 2024	Vagas oferecidas 2025	Candidatos 2025
Anestesiologia	91	1.315	95	1.206	101	1.185	104	1.215	113	1.247	106	1.800	107	1.971	134	2.481
Cardiologia	74	461	84	434	90	383	88	393	82	390	76	454	13	156	14	155
Cirurgia Cardiovascular	6	84	5	111	7	103	7	107	7	113	7	120	7	16	1	40
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	11	44	12	39	9	41	10	20	8	15	8	19	7	12	7	16
Cirurgia do Aparelho Digestivo	10	86	10	69	11	86	10	81	11	67	10	57	11	38	13	47
Cirurgia Geral	143	1.653	155	1.536	159	1.567	156	1.655	117	1.594	116	1.882	114	2.018	154	2.885
Cirurgia Oncológica	31	144	29	132	29	156	30	119	29	99	29	96	29	61	17	64
Cirurgia Pediátrica	7	73	7	74	7	70	7	76	7	62	7	68	7	42	8	37
Cirurgia Plástica	14	285	14	225	15	281	14	283	11	281	13	376	13	314	15	352
Cirurgia Torácica	2	6	2	11	3	11	3	12	3	14	3	10	2	4	1	4
Cirurgia Vascular	18	153	18	141	20	149	20	124	20	113	20	136	16	44	22	69
Clínica Médica	212	1.977	222	2.047	231	2.015	213	2.090	215	2.061	201	2.289	227	2.254	336	3.097
Coloproctologia	4	53	5	69	5	88	5	72	5	47	4	52	5	42	6	47
Dermatologia	25	710	26	783	26	848	26	421	24	725	24	954	25	1.089	29	1.304
Endocrinologia e Metabolologia	5	99	5	81	5	97	5	86	5	73	5	102	5	98	7	153
Endoscopia	7	117	7	86	9	105	9	91	11	82	9	89	9	60	3	46
Geriatria	2	6	2	13	3	18	3	18	3	10	4	33	4	28	10	63
Ginecologia e Obstetrícia	130	794	136	902	140	1.056	138	1.280	134	1.271	129	1.634	132	1.694	205	2.452
Hematologia e Hemoterapia	7	36	7	34	7	40	9	46	10	50	13	71	17	65	19	82
Infectologia	27	175	27	139	27	184	27	207	29	180	29	211	29	182	29	191
Mastologia	14	65	17	80	19	66	19	65	18	45	20	57	20	48	28	50

Continua ►

Conclusão

Especialidade	Candidatos e Vagas (R1)															
	Vagas ofer- tadas 2018	Candi- datos 2018	Vagas ofer- tadas 2019	Candi- datos 2019	Vagas ofer- tadas 2020	Candi- datos 2020	Vagas ofer- tadas 2021	Candi- datos 2021	Vagas ofer- tadas 2022	Candi- datos 2022	Vagas ofer- tadas 2023	Candi- datos 2023	Vagas ofer- tadas 2024	Candi- datos 2024	Vagas ofer- tadas 2025	Candi- datos 2025
Medicina de Emergência	16	22	16	18	18	39	18	52	13	105	13	128	16	93	20	146
Medicina de Família e Comunidade	57	44	47	66	44	103	42	124	34	112	44	127	48	162	86	380
Medicina Física e Reabilitação	4	20	4	15	4	15	4	9	2	15	4	27	6	24	2	44
Medicina Intensiva	14	16	22	33	23	23	18	37	20	183	23	197	23	171	28	190
Medicina Nuclear	8	19	8	19	8	18	7	11	7	10	7	20	5	13	5	39
Nefrologia	10	32	10	36	10	26	10	33	12	34	10	44	11	36	11	44
Neurocirurgia	7	300	6	261	6	234	6	244	7	249	9	296	8	270	9	372
Neurologia	9	263	10	187	10	210	10	204	10	249	12	331	12	344	12	497
Oftalmologia	26	614	23	659	24	733	24	514	20	446	20	675	21	692	20	961
Oncologia Clínica	46	154	56	176	58	185	52	178	59	171	43	191	30	195	30	204
Ortopedia e Traumatologia	81	562	86	503	92	447	88	432	87	315	80	447	86	503	116	947
Otorrinolaringologia	14	434	16	406	20	514	19	449	19	426	19	661	14	588	15	811
Patologia	10	84	10	68	12	78	12	62	12	76	11	104	13	84	11	135
Pediatria	124	915	108	852	116	778	114	707	112	676	108	859	113	986	194	1.670
Pneumologia	2	0	2	2	2	0	2	2	2	0	1	1	2	0	2	1
Psiquiatria	43	584	53	816	55	916	59	1.028	53	969	58	1.476	64	1.664	80	2.199
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	48	686	49	546	51	442	51	346	48	398	42	642	44	656	49	984
Radioterapia	14	33	15	39	14	25	14	33	15	25	13	24	9	37	9	42
Urologia	14	241	14	225	14	265	16	233	19	165	19	200	21	147	22	160
Total	1.387	13.359	1.440	13.139	1.504	13.600	1.469	13.159	1.413	13.163	1.369	16.960	1.345	16.901	1.779	23.461

► Fonte: SCHEFFER et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; CERM/SES-SP. Nota: As especialidades destacadas em verde-claro na tabela são aquelas de acesso direto.

Quem são os médicos residentes

Para traçar o perfil dos médicos residentes em São Paulo em 2024, as variáveis utilizadas foram: sexo (feminino/masculino); idade (até 24 anos, entre 25 e 29 anos, entre 30 e 34 anos e 35 anos ou mais); tipo de programa (RM de acesso direto ou com pré-requisito); tempo decorrido entre a conclusão da graduação e o início da residência (de um ano depois até acima de cinco anos); unidade da Federação (UF) de nascimento do médico; UF do curso de medicina onde o médico se graduou; e natureza pública ou privada da escola de graduação.

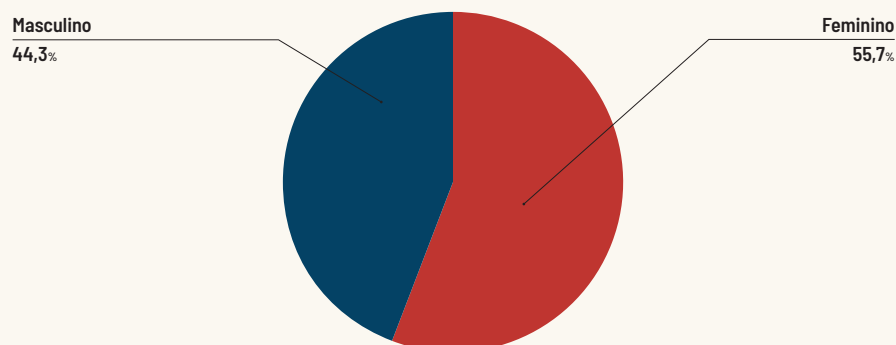
Foram considerados 14.847 residentes, dos quais 12.096 cursavam especialidades de acesso direto e 2.751 especialidades que exigem a conclusão de outra RM como pré-requisito.

Dentre os médicos residentes, 55,7% eram mulheres (Figura 11).

Figura 11

Médicos cursando Residência Médica (RM) no estado de São Paulo, segundo sexo, em 2024

| São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER *et al.* **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNRM, Sesu/MEC. Nota: Referente a 12.096 residentes cursando programas de acesso direto e 2.751 cursando RM com pré-requisito.

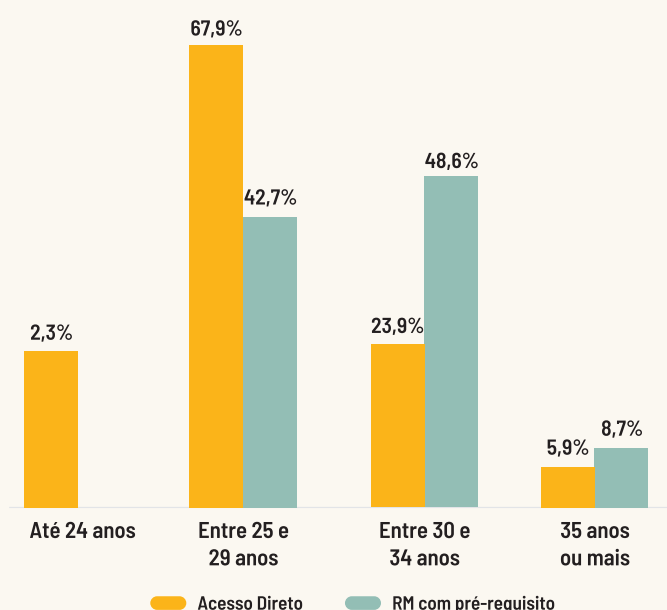
Já a média de idade dos residentes foi de 29,08 anos (desvio padrão [DP] ± 3,37) e a mediana foi de 28 anos.

Entre os 12.096 médicos que cursavam RM de acesso direto, 67,9% tinham entre 25 e 29 anos de idade e cerca de 30% tinham mais de 30 anos de idade.

Do total de 2.751 médicos que cursavam especializações que exigem a conclusão de outra RM como pré-requisito, aproximadamente a metade tinha entre 30 e 34 anos de idade (**Figura 12**).

Figura 12

Médicos cursando Residência Médica (RM) no estado de São Paulo, segundo idade no momento do ingresso e modalidade de acesso, em 2024 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER *et al.* **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNRM, Sesu/MEC. Nota: Referente a 12.096 residentes cursando programas de acesso direto e 2.751 cursando RM com pré-requisito.

● 22,2% ingressaram na RM após dois anos ou mais de formados

O tempo decorrido até o ingresso no programa de RM foi calculado a partir da diferença entre a data do início da residência e a data da conclusão da graduação médica, e apresentado em cinco categorias: até um ano depois; dois anos; três anos; cinco anos; e mais de cinco anos depois da conclusão do curso de medicina.

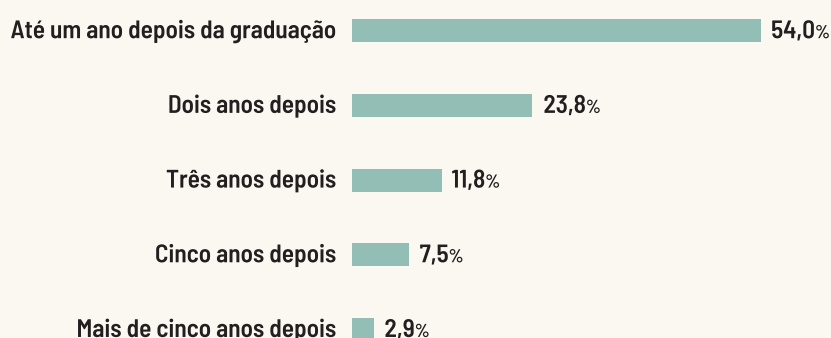
O médico pode iniciar um programa de RM pela primeira vez ou pode ingressar em outro programa, uma vez concluído o primeiro. Como já mencionado, isso ocorre porque existem especialidades e anos adicionais de RM que exigem, para o ingresso, a conclusão de uma RM como pré-requisito. Há também médicos que decidem cursar uma segunda especialidade, sem relação direta com a primeira especialização concluída.

Para os casos de residentes com mais de um programa, foi considerado o tempo de ingresso na primeira especialização médica.

Do total de médicos que ingressaram pela primeira vez em uma RM, 54% o fizeram imediatamente após a conclusão da graduação, até um ano depois de formados. Já 23,8% iniciaram a RM dois anos após a graduação; 19,3%, entre três e cinco anos; e 2,9% levaram mais de cinco anos, uma vez concluída a graduação, para iniciar a RM (**Figura 13**).

Figura 13

Médicos cursando a primeira Residência Médica (RM) no estado de São Paulo, em 2024, segundo tempo decorrido após o término da graduação | São Paulo, 2026



► **Fonte:** SCHEFFER *et al.* **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNRM, Sesu/MEC. **Nota:** Referente a 13.398 residentes com o tempo de formado no ingresso da primeira especialização médica identificado.

● Maioria dos residentes nasceu fora de São Paulo

Dos 12.557 médicos residentes que tiveram a UF de nascimento identificada, 5.850 (46,6%) nasceram no estado de São Paulo. Aqueles que não são paulistas têm origem principalmente em Minas Gerais (11,7%), Paraná (4,2%), Bahia (4%) e Goiás (3,9%). Os estados de origem da região Norte apresentaram os menores percentuais ([Tabela 12](#)).

Tabela 12

Médicos cursando Residência Médica (RM) no estado de São Paulo, em 2024, segundo local de nascimento (unidade da Federação e Grande Região) | São Paulo, 2026

Região/UF	N	%
Região Norte	568	4,5
Acre	24	0,2
Amapá	14	0,1
Amazonas	76	0,6
Pará	252	2,0
Rondônia	99	0,8
Roraima	21	0,2
Tocantins	82	0,7
Região Nordeste	2.084	16,6
Alagoas	109	0,9
Bahia	504	4,0
Ceará	264	2,1
Maranhão	215	1,7
Paraíba	204	1,6
Pernambuco	238	1,9
Piauí	191	1,5
Rio Grande do Norte	210	1,7
Sergipe	149	1,2
Região Centro-Oeste	1.076	8,6
Distrito Federal	147	1,2
Goiás	496	3,9
Mato Grosso	232	1,8
Mato Grosso do Sul	201	1,6
Região Sudeste	8.025	63,9
Espírito Santo	336	2,7
Minas Gerais	1.463	11,7
Rio de Janeiro	376	3,0
São Paulo	5.850	46,6

Continua ►

Conclusão

Região/UF	N	%
Região Sul	804	6,4
Paraná	530	4,2
Rio Grande do Sul	116	0,9
Santa Catarina	158	1,3
Brasil	12.557	100,0

► Fonte: SCHEFFER et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNRM, Sesu/MEC. Nota: Referente a 12.557 residentes com a unidade da Federação de nascimento identificada.

● 52,1% dos médicos residentes concluíram a graduação em São Paulo

Dos 13.398 médicos residentes que tiveram a UF sede da escola médica de graduação identificada, 6.977 (52,1%) se graduaram em São Paulo. Fora do estado, os médicos residentes concluíram a graduação principalmente em Minas Gerais (9,7%), Rio de Janeiro (4,3%) e Paraná (3,8%). Os estados da região Norte apresentaram os menores percentuais de origem de graduação ([Tabela 13](#)).

Tabela 13

Médicos cursando Residência Médica (RM) no estado de São Paulo, em 2024, segundo local de graduação (unidade da Federação e Grande Região) | São Paulo, 2026

Região/UF	N	%
Região Norte	662	4,9
Acre	46	0,3
Amapá	9	0,1
Amazonas	102	0,8
Pará	242	1,8
Rondônia	78	0,6
Roraima	34	0,3
Tocantins	151	1,1
Região Nordeste	1.878	14,0
Alagoas	118	0,9
Bahia	373	2,8
Ceará	208	1,6
Maranhão	148	1,1
Paraíba	252	1,9
Pernambuco	216	1,6
Piauí	189	1,4
Rio Grande do Norte	224	1,7
Sergipe	150	1,1
Região Centro-Oeste	856	6,4

Continua ►

Conclusão

Região/UF	N	%
Distrito Federal	215	1,6
Goiás	210	1,6
Mato Grosso	229	1,7
Mato Grosso do Sul	202	1,5
Região Sudeste	9.166	68,4
Espírito Santo	308	2,3
Minas Gerais	1.305	9,7
Rio de Janeiro	576	4,3
São Paulo	6.977	52,1
Região Sul	836	6,2
Paraná	503	3,8
Rio Grande do Sul	181	1,4
Santa Catarina	152	1,1
Brasil	13.398	100,0

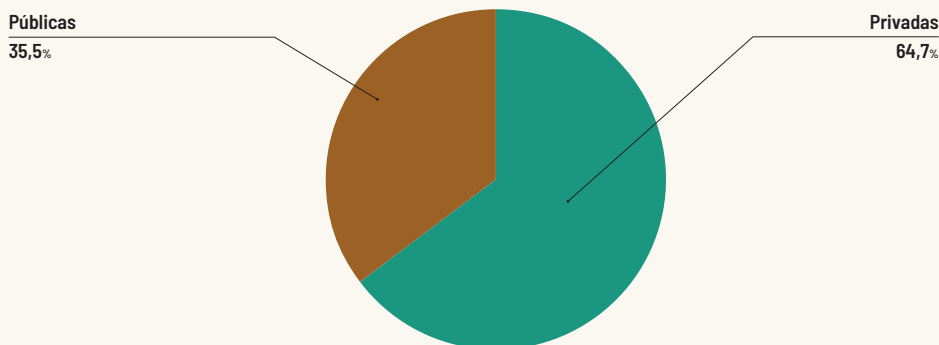
► Fonte: SCHEFFER et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNRM, Sese/MEC. Nota: Referente a 13.398 residentes com a UF de graduação identificada.

● Maioria dos médicos residentes concluiu a graduação em escola privada

Um total de 13.398 médicos residentes (90,2% do conjunto) teve a natureza pública ou privada da escola médica de graduação identificada. Destes, 64,7% se formaram em instituições de ensino privadas (**Figura 14**).

Figura 14

Médicos cursando Residência Médica (RM) no estado de São Paulo, em 2024, segundo natureza pública ou privada da escola médica de graduação | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNRM, Sese/MEC. Nota: Referente a 13.398 residentes com a natureza da escola de graduação identificada.

REFERÊNCIAS

- 1 BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Despacho nº 1146811/2023/SEDAP/DAD/CGDI/DIRED de acesso à Sala Segura do Inep**. Disponível em: https://www.ffm.br/ffm/conteudo/Transparencia/arquivos/federais/Carta%20Acordo/2023_00159/PT%20CA%2023-00159.pdf.
- 2 BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (CNRM). **Resoluções CNRM nº 1, de 19 de março de 2024, e nº 48, de 28 de junho de 2018** – Dispõem sobre a Matriz de Competências do Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral e do Programa de Pré-requisito em Área Cirúrgica Básica no Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/residencia-medica/resolucao-residencia-medica>. Acesso em: 20 set. 2025.

4

OS MÉDICOS CIRURGIÕES NO SISTEMA DE SAÚDE

Este capítulo é um recorte, para o estado de São Paulo, de inquérito nacional realizado com médicos cirurgiões sobre o perfil, as condições de trabalho e a atuação desses profissionais no sistema de saúde brasileiro. Trata-se de uma nova análise sobre dados levantados no âmbito do estudo Demografia Médica no Brasil 2025¹, produto de cooperação técnica e científica que envolve a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), a Associação Médica Brasileira (AMB), o Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). A participação da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados Estatísticos (Seade) no trabalho de campo e o apoio do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) foram fundamentais para a execução do inquérito.

PRINCIPAIS ACHADOS

CIRURGIÕES ENTREVISTADOS

798

em 2024 e 2025

LOCAIS DE TRABALHO

63,8%

trabalham em 4 ou mais serviços

MAIS DE 30% FAZEM 3 OU MAIS PLANTÕES POR SEMANA

VOLUME CIRÚRGICO

48,5%

realizam mais de 20 cirurgias por mês

VÍNCULOS NÃO FORMAIS

79,4%

têm PJ individual

MODALIDADE DE REMUNERAÇÃO

65%

recebem por número de procedimentos

ONDE ATUAM

67,6%

No SUS e no setor privado

6,6%

Somente no SUS

25,8%

Somente no setor privado

DESLOCAMENTO A TRABALHO

37%

Trabalham no município onde moram e também em outra cidade

4,5%

Não trabalham no município onde moram, mas atuam em outro

58,5%

Trabalham e moram em um único município

TEVE CIRURGIA CANCELADA?

(nos últimos 6 meses)

74,1%

Sim

25,9%

Não

COMO FOI REALIZADO O ESTUDO

O inquérito “Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro” abordou profissionais em atividade registrados no Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC).

Partiu-se de uma base inicial de 8.278 cirurgiões, dos quais 6.869 apresentavam dados cadastrais completos, indispensáveis para a realização da pesquisa.

Para o cálculo amostral, considerando a população-alvo de 6.869 profissionais, foi realizada uma amostragem probabilística aleatória estratificada com reposição (AAE-R).

A estratificação teve como objetivo garantir a representatividade proporcional à distribuição geográfica dos cirurgiões da população-alvo nas cinco grandes regiões do país. Dentro de cada estrato regional, os indivíduos foram selecionados de forma aleatória e a reposição foi também aplicada segundo as regiões.

As entrevistas foram realizadas por telefone entre 16 de setembro de 2024 e 18 de fevereiro de 2025.

Foi aplicado um questionário com 35 perguntas organizadas em cinco blocos temáticos: formação especializada; exercício profissional; prática cirúrgica; condições de trabalho; e satisfação.

A amostra final nacional de 1.544 participantes apresentou um erro amostral máximo estimado inferior a 2,2 pontos percentuais (pp), considerando desfechos com proporção de 50% e intervalo de confiança de 95%.

Desse total, foram entrevistados em São Paulo 798 cirurgiões, com participação de médicos de todas as regiões do estado, exceto de Registro (Departamento Regional de Saúde XII).

O inquérito está registrado na Plataforma Brasil, tendo recebido aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo CEP/FMUSP (CAAE: 71626323.8.0000.0068).

● Caracterização dos participantes do inquérito

O estudo contou com a participação de 798 cirurgiões com atuação profissional no estado de São Paulo. A maior parte é composta por homens (607; 76,1%), enquanto as mulheres representam cerca de um quarto do total (191; 23,9%). A idade média dos respondentes foi de 46,2 anos ($\pm 13,4$), sendo que 29,9% tinham até 35 anos e 30,9% tinham mais de 50 anos.

Quanto à raça/cor autodeclarada, 86,5% dos médicos se identificaram como brancos, 9,4% como negros (8,1% pardos e 1,3% pretos), 3,9% como amarelos e 0,2% como indígenas.

A maioria dos cirurgiões entrevistados atuava na capital paulista (56,7%), enquanto os demais (43,3%) exerciam suas atividades em outros municípios do interior do estado. A análise por Departamentos Regionais de Saúde (DRS) mostra maior concentração no DRS I – Grande São Paulo (61,6%), seguido pelos DRS VII – Campinas (10,7%) e DRS XV – São José do Rio Preto (5,1%) ([Tabela 1](#)).

Tabela 1

Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 | São Paulo, 2026

DRS	N	%
I – Grande São Paulo	376	61,6
II – Araçatuba	7	1,1
III – Araraquara	5	0,8
IV – Baixada Santista	18	3,0
V – Barretos	5	0,8
VI – Bauru	18	3,0
VII – Campinas	65	10,7
VIII – Franca	5	0,8
IX – Marília	11	1,8
X – Piracicaba	4	0,7
XI – Presidente Prudente	7	1,1
XII – Registro	0	0,0
XIII – Ribeirão Preto	13	2,1
XIV – São João da Boa Vista	4	0,7
XV – São José do Rio Preto	31	5,1
XVI – Sorocaba	16	2,6
XVII – Taubaté	25	4,1

► **Fonte:** SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; Inquérito “Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro”, SES-SP. **Nota:** Não foi possível identificar o DRS de 188 cirurgiões.

Do total de entrevistados em São Paulo, 699 cirurgiões (87,6%) possuem título de especialista em Cirurgia Geral e 99 (12,4%) não. Considerados os 798 participantes do inquérito, 526 (65,9%) também têm título em pelo menos uma outra especialidade cirúrgica. Já entre aqueles sem titulação em Cirurgia Geral, 37 médicos (4,6% do conjunto de entrevistados) possuem título em outras áreas cirúrgicas.

Além da Cirurgia Geral, foco do estudo, destacam-se como especialidades mais frequentes entre os participantes: Cirurgia do Aparelho Digestivo (210 médicos), Cirurgia Plástica (62), Coloproctologia (57), Urologia (48) e Ortopedia e Traumatologia (36).

● Onde os médicos cirurgiões trabalham

Um dos objetivos do inquérito foi investigar o caráter público ou privado do exercício profissional dos médicos cirurgiões no estado de São Paulo, relacionando tanto ao tipo de local de trabalho quanto à natureza da população assistida.

Considerando a prática pública e privada, quando indagados sobre onde trabalham ou trabalharam nos últimos seis meses, os cirurgiões relataram diversas estruturas e tipos de serviços, que são apresentados em ordem de frequência de respostas na **Tabela 2**, para os locais públicos, e na **Tabela 3**, para os locais privados, ambas com foco nas atividades de assistência, predominantes.

O mesmo cirurgião pode atuar em mais de um local, público ou privado, uma vez que a multiplicidade de empregos e vínculos é uma característica do trabalho médico no Brasil, e não apenas das especialidades cirúrgicas.

No que diz respeito aos locais públicos de trabalho, a maioria dos entrevistados, 67,5% (539 cirurgiões), afirmou atuar em hospitais ou prontos-socorros. Na sequência, 18,3% (146) indicaram realizar serviços ambulatoriais no Sistema Único de Saúde (SUS). Um grupo de 6,1% (49) declarou trabalhar no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), em serviços pré-hospitais ou Unidades de Pronto Atendimento (UPA); e a menor porcentagem, 1,4% (11), atua na atenção primária do SUS (**Tabela 2**).

Fora da atuação assistencial ou cirúrgica, 25,6% (204 entrevistados) exercem alguma atividade, ainda que pontual, de ensino, formação ou preceptoria em instituição de ensino pública; e 11,5% (92) trabalham na gestão e administração pública.

Tabela 2

Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo locais de trabalho públicos, em 2025 | São Paulo, 2026

Locais de trabalho	N	%*
Hospital ou Pronto-Socorro público (Atende somente SUS)	539	67,5
Serviços Ambulatoriais do SUS (Ambulatório de especialidades, policlínicas, AMA, AME etc.)	146	18,3
Serviço pré-hospitalar (SAMU ou UPA do SUS)	49	6,1
Atenção primária (Unidade Básica de Saúde e Programa Saúde da Família do SUS)	11	1,4

► **Fonte:** SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; Inquérito "Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro". **Nota:** AMA - Assistência Médica Ambulatorial; AME - Ambulatório Médico de Especialidades; SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência; UPA - Unidade de Pronto Atendimento. Cada respondente pode atuar em mais de um local. *Percentual em relação aos 798 entrevistados.

Quanto aos locais de trabalho privados, a maior parte dos profissionais atua em hospitais ou prontos-socorros, somando 70,8% (563 respondentes).

Parcela relevante dos cirurgiões, 70,3% (559), atende em seus consultórios particulares, enquanto 34,6% (275) prestam serviços em clínicas ou ambulatórios privados. Já nas clínicas populares privadas, atuam 2,6% (21) dos profissionais (**Tabela 3**).

Fora da atuação assistencial ou cirúrgica, 28,6% (228 entrevistados) desempenham alguma atividade, ainda que pontual, de ensino, formação ou preceptoria em instituição de ensino privada; e 10% (80 entrevistados) trabalham na gestão privada.

Tabela 3

Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo locais de trabalho privados, em 2025 | São Paulo, 2026

Locais de trabalho	N	%*
Hospital ou Pronto-Socorro privado (Não atende SUS; só planos de saúde e particulares)	563	70,8
Consultório particular (Próprio ou compartilhado com um ou mais colegas)	559	70,3
Clínica ou ambulatório privado (Não próprio; na condição de prestador de serviços)	275	34,6
Clínicas populares (Consultas e procedimentos particulares)	21	2,6

► **Fonte:** SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; Inquérito “Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro”. **Nota:** Cada respondente pode atuar em mais de um local. *Percentual em relação aos 798 entrevistados.

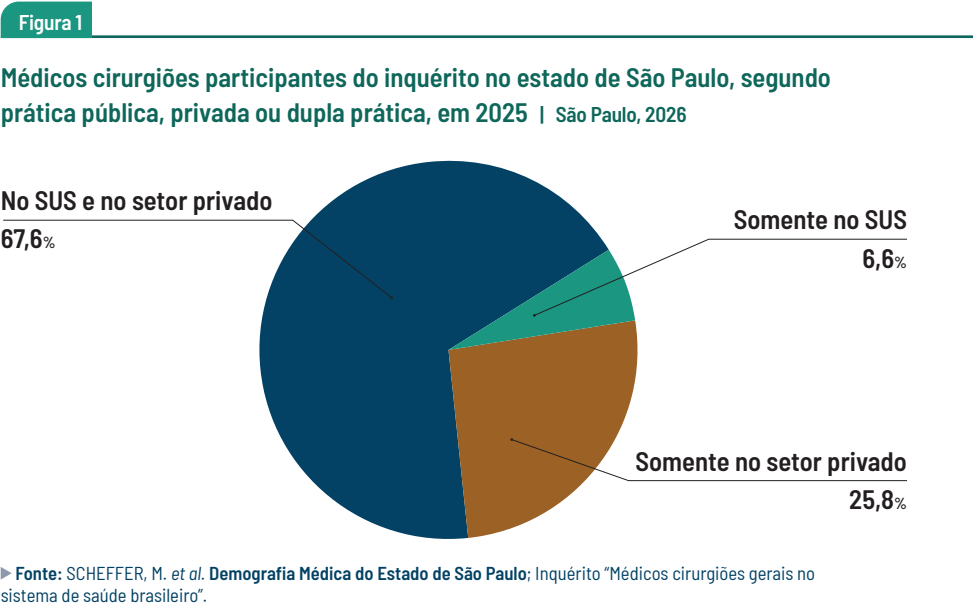
● Predomina a dupla prática pública e privada dos cirurgiões

Sobre a natureza da prática profissional do cirurgião, o estudo definiu três categorias:

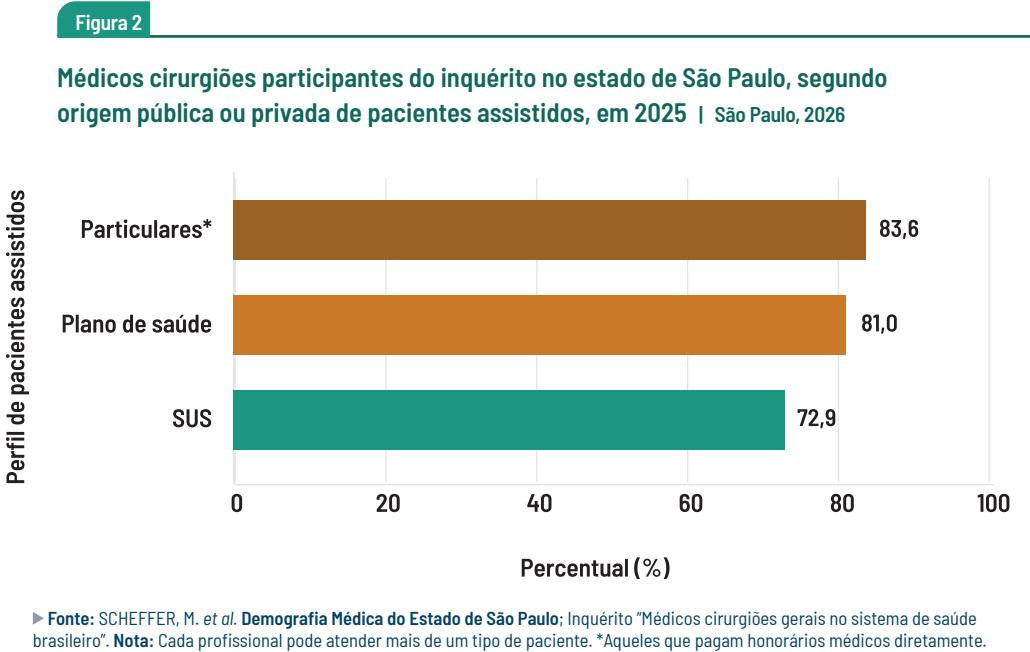
1. Prática pública, quando o cirurgião atua em serviços públicos ou assiste exclusivamente pacientes do SUS;
2. Prática privada, quando o cirurgião atua na rede privada ou assiste exclusivamente pacientes que têm planos de saúde ou particulares (que pagam do próprio bolso);
3. Dupla prática, quando o profissional atua em serviços públicos e privados ou assiste, no mesmo local de trabalho ou em locais distintos, tanto pacientes do SUS quanto de planos de saúde e particulares.

O retrato oferecido pelo inquérito mostra que a dupla prática é predominante no estado de São Paulo. Essa foi a realidade descrita por 67,6% dos cirurgiões. Apenas 6,6% dos entrevistados atuam exclusivamente no setor público ou no atendimento a pacientes do SUS; enquanto 25,8% trabalham somente no setor privado ou atendem exclusivamente clientela de planos de

saúde e particulares (Figura 1). Ressalta-se que, em São Paulo, o percentual de cirurgiões que trabalham apenas em serviços privados é maior que no país¹ como um todo (19,9%).



Sobre o perfil de pacientes atendidos por profissionais que realizaram cirurgia nos últimos seis meses, 83,6% dos médicos operaram pacientes particulares, 81% pacientes de planos de saúde e 72,9% pacientes do SUS (Figura 2).



No mesmo período recordatório, em relação ao volume de pacientes assistidos, 48,4% relataram que atenderam mais pacientes conveniados a planos de saúde, 39,3% mais pacientes do SUS e 9,5% mais pacientes particulares (Tabela 4).

Tabela 4

Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo origem pública ou privada de pacientes assistidos em maior número nos últimos seis meses, em 2025 | São Paulo, 2026

Perfil de pacientes em maior volume de cirurgias	N	%
Pacientes que têm plano de saúde	330	48,4
Pacientes do SUS	268	39,3
Pacientes particulares*	65	9,5
Não houve distinção entre perfis de pacientes	19	2,8

► **Fonte:** SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inquérito "Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro". **Nota:** Entre os 798 entrevistados, 116 não responderam à questão. *Aqueles que pagam honorários médicos diretamente.

● Cerca de 78% dos entrevistados realizaram cirurgias de urgência

As cirurgias são classificadas em eletivas, quando o procedimento cirúrgico pode ser programado e aguardar uma ocasião mais adequada, ou de urgência, quando requer atenção imediata por se tratar de uma situação grave ou crítica para a vida do indivíduo que necessita do procedimento.

Cerca de um quarto dos médicos cirurgiões (22,6%), no mês anterior à pesquisa, realizou apenas cirurgias eletivas e 3,6% realizaram apenas cirurgias de urgência. Os demais (73,8%), com maior ou menor frequência, realizaram ambos os tipos de procedimentos, eletivos e de urgência ([Tabela 5](#)).

Tabela 5

Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo tipo de cirurgia realizado no último mês, em 2025 | São Paulo, 2026

Tipo de cirurgia	N	%
A maior parte eletiva	429	53,8
Apenas eletiva	180	22,6
Eletiva e de urgência em proporção semelhante	90	11,3
A maior parte de urgência	70	8,7
Apenas de urgência	29	3,6

► **Fonte:** SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inquérito "Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro".

● Cirurgias de até duas horas de duração são mais frequentes

As cirurgias podem ser classificadas em quatro portes² segundo tempo de duração do procedimento cirúrgico. A maioria dos entrevistados (71,9%) afirmou realizar com mais frequência as cirurgias de Porte I, que têm menor duração, de até duas horas, e 19,8% realizam mais frequentemente cirurgias de Porte II, com duas a quatro horas de duração. Os demais (8,3%) realizam as cirurgias mais demoradas, de Portes III e IV, com mais de quatro horas de duração ([Tabela 6](#)).

Tabela 6

Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo tempo de duração das cirurgias que realizam com maior frequência, em 2025 | São Paulo, 2026

Tempo de duração da cirurgia	N	%
Até 2 horas (Porte I)	574	71,9
De 2 a 4 horas (Porte II)	158	19,8
De 4 a 6 horas (Porte III)	45	5,7
Mais do que 6 horas (Porte IV)	21	2,6

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inquérito "Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro".

● Mais da metade dos médicos realizou até 20 cirurgias por mês

O estudo investigou o "volume cirúrgico", ou seja, a produção do cirurgião, considerando o total de procedimentos realizados no mês anterior à entrevista (Tabela 7).

Mais da metade dos cirurgiões (51,5%) relatou ter realizado até 20 cirurgias no período, enquanto 44,1% informaram ter realizado entre 21 e 80 procedimentos. Apenas 4,4% mencionaram um volume superior a 81 cirurgias mensais.

Tabela 7

Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo número de cirurgias realizadas no último mês, em 2025 | São Paulo, 2026

Número de cirurgias realizadas no último mês	N	%
Até 20 cirurgias	411	51,5
Entre 21 e 80 cirurgias	352	44,1
Acima de 81 cirurgias	35	4,4

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inquérito "Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro".

● Apenas 4% costumam operar sem a presença de outro cirurgião

O trabalho do cirurgião geralmente envolve uma equipe e ocorre em centros cirúrgicos compartilhados com outros profissionais. A maior parte dos entrevistados (54,4%) conta regularmente com pelo menos um cirurgião a mais na equipe, enquanto 34,7% atuam em conjunto com dois cirurgiões. Em procedimentos mais complexos e de maior porte, 6,9% trabalham com três ou mais cirurgiões. Somente 4% realizam as cirurgias sem a presença de outro cirurgião (Tabela 8).

Mais de nove em cada dez entrevistados (93,1%) afirmaram operar com um anestesiológista na equipe, enquanto 4,3% contam com dois. Somente 2,6% afirmaram não ter um anestesiológista presente durante os procedimentos.

Tabela 8

Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo composição e número de integrantes da equipe cirúrgica, em 2025 | São Paulo, 2026

Equipe cirúrgica		N	%
Outro cirurgião	0	32	4,0
	1	434	54,4
	2	277	34,7
	3 ou mais	55	6,9
Anestesiologista	0	21	2,6
	1	743	93,1
	2	34	4,3
Médico Residente	0	389	48,7
	1	221	27,7
	2	142	17,8
	3 ou mais	46	5,8
Instrumentador	0	110	13,8
	1	659	82,6
	2	29	3,6

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inquérito "Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro".

Sobre o centro cirúrgico como campo de prática da Residência Médica, 51,3% dos cirurgiões relataram ser acompanhados por um ou mais médicos residentes.

Já a presença de instrumentadores cirúrgicos na equipe foi descrita por 86,2% dos entrevistados, que contam com um ou dois instrumentadores durante os procedimentos.

● Procedimentos realizados pelos cirurgiões:

Quase 86% se dizem aptos a conduzir hernioplastias

Para investigar os tipos de cirurgias que os cirurgiões se consideram aptos a realizar, foi selecionado um conjunto de procedimentos classificados como cirurgias gerais³ ou essenciais⁴. Essas intervenções cirúrgicas são as mais frequentes, estão associadas a problemas de saúde com maior incidência e prevalência e podem ser conduzidas por médicos especialistas com formação em Cirurgia Geral ou área básica cirúrgica.

Acima de 80% dos cirurgiões se dizem aptos a realizar procedimentos considerados básicos na prática cirúrgica, como hernioplastia convencional (85,8%), laparotomia exploradora (85,7%) e apendicectomia convencional (85,6%). Também se destacam a colecistectomia convencional (82%) e a colecistectomia videolaparoscópica (79,9%), seguidas pela apendicecto-

mia videolaparoscópica (76,4%). Procedimentos como hemorroidectomia (66,8%) e hernioplastia inguinal por videolaparoscopia (61,7%) apresentaram proporções intermediárias de aptidão entre os entrevistados. Já intervenções como toracotomia exploradora (55,1%), cirurgias urológicas (36,2%) e cirurgias ginecológicas (27,6%) foram relatadas por parcelas menores dos profissionais (**Tabela 9**).

Na comparação com o retrato nacional^l, a proporção de cirurgiões em São Paulo que realizam os procedimentos é maior em todas as práticas listadas, exceto no caso das cirurgias ginecológicas.

Tabela 9
Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo procedimentos cirúrgicos que realizam, em 2025 | São Paulo, 2026

Procedimentos que realizam	N	%
Hernioplastia convencional	685	85,8
Laparotomia exploradora (traumáticas e/ou não traumáticas)	684	85,7
Apendicectomia convencional	683	85,6
Colecistectomia convencional	654	82,0
Colecistectomia videolaparoscópica	638	79,9
Apendicectomia videolaparoscópica	610	76,4
Hemorroidectomia	533	66,8
Hernioplastia inguinal videolaparoscópica	492	61,7
Toracotomia exploradora	440	55,1
Cirurgias Urológicas (vasectomia/postectomia)	289	36,2
Cirurgias Ginecológicas (laqueadura/cesárea/histerectomia)	220	27,6

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inquérito “Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro”.

● **Tecnologias utilizadas pelos cirurgiões: 73,7% realizam videocirurgias**

Complementar à frequência e à aptidão por tipo de procedimento, o inquérito questionou os cirurgiões sobre uma lista de tecnologias para que indicassem quais utilizam em sua prática profissional e cirúrgica. A relação abrange desde telemedicina/teleconsulta até técnicas cirúrgicas minimamente invasivas (**Tabela 10**).

Entre as tecnologias utilizadas pelos cirurgiões, destacam-se a videocirurgia (73,7%) e a laparoscopia (65,8%), relatadas pela maioria dos profissionais.

Aproximadamente um terço dos entrevistados mencionou o uso da telemedicina (34,6%) — possivelmente aplicado nos períodos pré e pós-operatórios —, enquanto recursos como ultrassonografia (27,3%) e cirurgia robótica (26,3%) foram apontados por cerca de um quarto dos cirurgiões. Procedimen-

tos diagnósticos específicos tiveram menor frequência de menções, como endoscopia digestiva alta (10,5%), colonoscopia (9,5%) e broncoscopia (4,1%). No conjunto de entrevistados, 7,6% dos cirurgiões informaram não utilizar nenhuma das tecnologias listadas em sua prática médica.

Tabela 10

Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo tecnologias utilizadas na prática profissional, em 2025 | São Paulo, 2026

Tecnologias que utilizam	N	%
Videocirurgia	588	73,7
Laparoscopia	525	65,8
Atendimento por telemedicina	276	34,6
Ultrassom	218	27,3
Cirurgia robótica	210	26,3
Endoscopia digestiva alta	84	10,5
Colonoscopia	76	9,5
Broncoscopia	33	4,1
Nenhuma tecnologia para exame ou procedimento	61	7,6

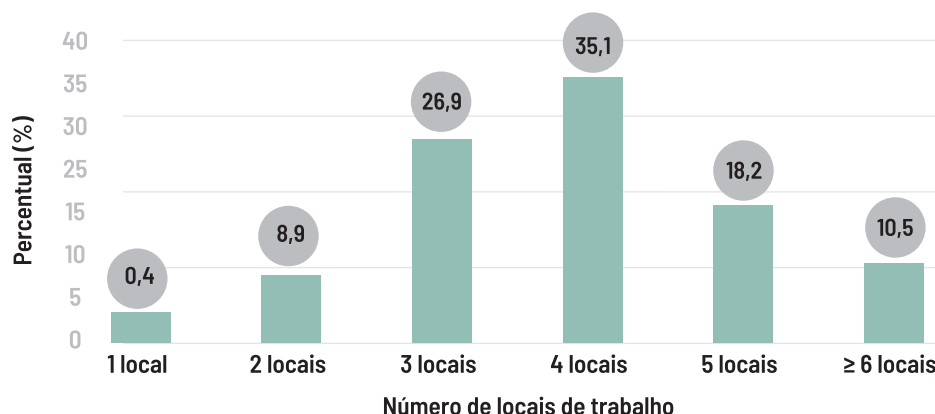
► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inquérito "Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro".

● **Maioria dos cirurgiões tem múltiplos empregos: Mais de um terço atua em quatro locais distintos**

Como já mencionado, a multiplicidade de vínculos profissionais é uma característica marcante da atuação dos cirurgiões. São expressivos os percentuais de profissionais com três vínculos simultâneos (26,9%), quatro (35,1%), cinco (18,2%) e seis ou mais vínculos (10,5%). Em situação excepcional, apenas três cirurgiões (0,4%) relataram atuar em um único local de trabalho (Figura 3).

Figura 3

Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo número de locais de trabalho, em 2025 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inquérito "Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro".

● Quase 80% mantêm PJ individual para prestação de serviços

Além de múltiplos vínculos e empregadores, os médicos cirurgiões podem atuar sob diferentes regimes de contratação de forma simultânea.

A maioria dos cirurgiões declarou prestar serviços por meio de pessoa jurídica, seja na condição de PJ individual (79,4%), seja por meio de PJ coletiva – empresa ou cooperativa – (33,8%). Aproximadamente um terço dos cirurgiões declarou ser contratado via CLT (Consolidação das Leis do Trabalho: 34,1%), e um quinto atua sob o regime estatutário (20,1%), ou seja, contratado por órgãos públicos federais, estaduais ou municipais (Tabela 11).

Apenas 11 cirurgiões (1,6%) relataram outros vínculos, como de bolsista ou por Recibo de Pagamento Autônomo (RPA).

Tabela 11

Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo vínculos de emprego e formas de contratação, em 2025 | São Paulo, 2026

Vínculo de emprego e forma de contratação	N	%
PJ individual	634	79,4
Contrato CLT	272	34,1
PJ empresa ou cooperativa	270	33,8
Regime estatutário	160	20,1
Outros	11	1,6
Não quis responder	4	0,5

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inquérito “Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro”. Nota: O mesmo cirurgião pode manter diferentes vínculos de emprego e formas de contratação.

● Mais da metade dos cirurgiões mantém vínculos informais de trabalho

O tipo de vínculo profissional dos médicos cirurgiões foi classificado em formal ou informal. O estudo segue a legislação brasileira, que compreende como formal o trabalho assalariado ou registrado, em que o profissional (no caso, o médico cirurgião) tem vínculo empregatício formalizado com um órgão público, empresa ou outro tipo de pessoa jurídica, por meio de regime estatutário ou contrato via CLT, com registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social e direitos trabalhistas garantidos.

Já o vínculo informal refere-se às outras modalidades de contratação ou remuneração, incluindo prestação de serviços por meio de PJ individual ou coletiva (empresa/cooperativa), RPA e bolsas.

Esse conceito de vínculo informal ou “precário” tem se modificado ao longo do tempo. A reforma trabalhista (Leis nº 13.467/2017 e nº 13.429/2017) liberou sem restrições a terceirização das atividades-fim, enquanto o Su-

premo Tribunal Federal (STF)⁵ decidiu pela legalidade da pejotização de médicos, reconhecendo a validade de outras formas de relação de trabalho no exercício da medicina, diferentes da relação de emprego regida pela CLT ou pelo regime estatutário.

Os cirurgiões entrevistados foram classificados entre aqueles que trabalham apenas via vínculos formais, apenas por vínculos informais e aqueles que mantêm ambos os tipos ([Tabela 12](#)).

Tabela 12

Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo natureza formal ou informal dos vínculos de emprego, em 2025 | São Paulo, 2026

Tipos de vínculos	N	%
Apenas informal	432	54,4
Ambos	319	40,2
Apenas formal	43	5,4

► **Fonte:** SCHEFFER, M. *et al.* **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; Inquérito “Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro”. **Nota:** Não informaram o tipo de vínculo 4 médicos (0,5%).

Foi possível identificar que mais da metade dos cirurgiões que atuam em São Paulo mantêm apenas vínculos informais (54,4%), e somente 5,4% dos participantes do inquérito trabalham exclusivamente por meio de vínculos formais de contratação.

● Predomina a remuneração por número de procedimentos

Também foram analisadas as modalidades de remuneração mais comuns entre os cirurgiões ([Tabela 13](#)). O pagamento por número de procedimentos realizados foi o mais citado (65%), seguido pelo número de pacientes atendidos, internados ou operados (62%). Outras modalidades comuns incluem a remuneração por plantão (45,4%) e o salário fixo, seja por hora de trabalho ou mensalmente (42,5%).

Já os pagamentos via pró-labore ou por “pacote” (relacionado a um problema de saúde ou diagnóstico específico) foram citados por cerca de um quarto dos entrevistados, respectivamente 23,9% e 23,3%. As modalidades menos frequentes foram a participação em lucro (10,5%) e as bolsas para residência, formação ou estudo, relatadas por apenas 3,1% dos entrevistados.

O mesmo cirurgião, na composição de sua jornada e locais de trabalho, pode ser remunerado por mais de uma modalidade.

Tabela 13

Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo modalidades de remuneração e pagamento de serviços, em 2025 | São Paulo, 2026

Modalidade de remuneração e pagamento de serviço	N	%
Por número de procedimentos	519	65,0
Por número de pacientes (atendidos, internados, operados)	495	62,0
Por plantão	362	45,4
Salário (remuneração por hora trabalhada/mensal)	339	42,5
Pró-labore	191	23,9
Por "pacote" (por problema de saúde/diagnóstico)	186	23,3
Participação em lucro	84	10,5
Bolsas (residência, formação, estudo etc.)	25	3,1
Não quis responder	1	0,1

► **Fonte:** SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inquérito "Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro". **Nota:** O mesmo cirurgião pode ser remunerado de diferentes formas simultaneamente.

Buscou-se verificar, dentre as modalidades de remuneração relatadas, qual é a principal e mais frequente na prática profissional do cirurgião (Tabela 14). Destacam-se o pagamento por número de procedimentos (42,3%), seguido pela remuneração por plantão (15,7%) ou por número de pacientes (13,2%). Oito cirurgiões relataram que todas as formas de remuneração têm peso equivalente (1,3%).

Tabela 14

Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo principal modalidade de remuneração e pagamento de serviços, em 2025 | São Paulo, 2026

Modalidade de remuneração principal	N	%
Por número de procedimentos	269	42,3
Por plantão	100	15,7
Por número de pacientes (atendidos, internados, operados)	84	13,2
Salário (remuneração por hora trabalhada/mensal)	79	12,4
Por "pacote" (por problema de saúde/diagnóstico)	38	6,0
Pró-labore	26	4,1
Participação em lucro	21	3,3
Bolsas (residência, formação, estudo etc.)	9	1,4
Todas são equivalentes	8	1,3
Outros	2	0,3

► **Fonte:** SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inquérito "Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro". **Nota:** Do total de 798 entrevistados, 162 (20,3%) não responderam a essa questão.

● 62% dos médicos cirurgiões realizam plantões

O plantão caracteriza-se como um serviço eventual, prestado em horas, geralmente sem expediente regular, com carga horária máxima de 24 horas consecutivas, exercido sobretudo em hospitais e em serviços de urgência e emergência.

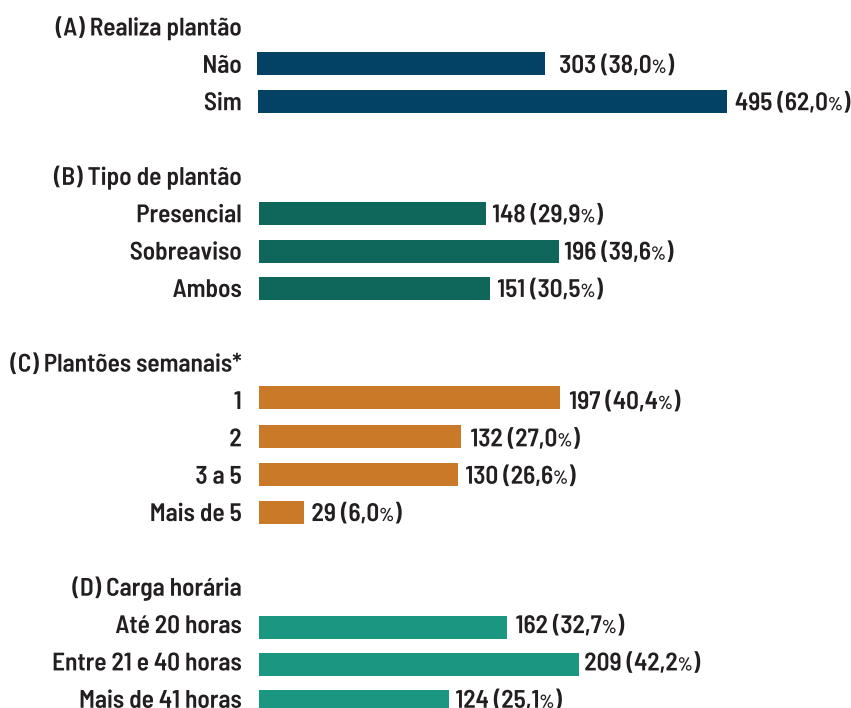
Entre os cirurgiões de São Paulo que responderam ao inquérito, 495 (62%) declararam realizar plantões. Nesse grupo, a frequência mais comum é de um plantão por semana (40,4%), seguida por dois plantões semanais (27%).

Em relação à modalidade, 29,9% realizam exclusivamente plantões presenciais, 39,6% atuam apenas em regime de sobreaviso e 30,5% conciliam ambas as formas.

Quanto à carga horária semanal dedicada a essa atividade, 42,2% dos cirurgiões afirmaram cumprir entre 21 e 40 horas, 32,7% trabalham até 20 horas e 25,1% ultrapassam 40 horas semanais em plantões realizados (Figura 4).

Figura 4

Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo realização de plantões (A), tipo de plantão (B), número de plantões por semana (C) e carga horária dedicada a plantões (D), em 2025 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inquérito "Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro". *Entre os 495 cirurgiões que disseram realizar plantões, 7 não informaram o número de plantões semanais.

● Quase um quarto dos cirurgiões afirma receber acima de R\$ 48 mil por mês

Para o estudo da remuneração, o inquérito questionou os cirurgiões sobre os rendimentos mensais provenientes do exercício da medicina, considerando todos os trabalhos, vínculos e empregos do profissional. Os valores são autorreferidos pelos entrevistados, organizados em faixas de renda pré-definidas (Tabela 15).

Tabela 15

Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo faixas de renda, em 2025 | São Paulo, 2026

Valor de remuneração mensal	N	%
≤ R\$18.000,00	116	14,5
Mais de R\$18.000,00 até R\$23.000,00	71	8,9
Mais de R\$23.000,00 até R\$28.000,00	67	8,4
Mais de R\$28.000,00 até R\$33.000,00	107	13,4
Mais de R\$33.000,00 até R\$38.000,00	70	8,8
Mais de R\$38.000,00 até R\$43.000,00	66	8,3
Mais de R\$43.000,00 até R\$48.000,00	51	6,4
Mais de R\$48.000,00	193	24,2
Não quis responder	57	7,1

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inquérito "Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro".

A análise dos dados mostra que há grande variação na remuneração dos cirurgiões. Cerca de um quarto dos profissionais (24,2%) recebe mais de R\$ 48 mil por mês, a faixa mais elevada de rendimento. No outro extremo, de renda mensal até R\$ 18 mil, aparecem 14,5% dos entrevistados. As demais faixas de renda intermediárias concentram percentuais, entre 6,4% e 13,4%, sugerindo uma distribuição heterogênea dos rendimentos no grupo pesquisado.

Do total de 798 entrevistados, 7,1% (57 médicos cirurgiões) recusaram-se a responder sobre seus rendimentos.

A distribuição de renda mostra diferenças claras entre homens e mulheres ($p < 0,001$). Nas faixas de renda mais baixas (≤ R\$ 18 mil e R\$ 18 mil a R\$ 28 mil), as mulheres são mais frequentes. Entre as cirurgiãs, 59 mulheres (31,4%) recebem até R\$ 18 mil, mais de três vezes a proporção entre os homens (9,4%). Essa tendência se mantém nas duas faixas seguintes de renda, indicando que uma parcela maior de mulheres concentra-se nas faixas de rendimento mais baixas. À medida que a renda aumenta, os homens predominam.

● 37% dos cirurgiões operam em pelo menos outra cidade além daquela em que residem

No exercício profissional, parte dos cirurgiões de São Paulo se desloca de seu município de domicílio para realizar procedimentos em outras localidades. Mais de um terço (37%) dos entrevistados atua tanto na cidade onde reside quanto em pelo menos mais um município, enquanto a maioria (58,5%) mora e trabalha na mesma cidade. Apenas 4,5% desenvolvem suas atividades exclusivamente em um município diferente daquele em que vivem (**Tabela 16**).

Tabela 16

Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo deslocamento entre municípios de atuação, em 2025 | São Paulo, 2026

Deslocamento a trabalho entre municípios	N	%
Trabalha e mora em um único município	467	58,5
Trabalha no município onde mora e também em outro município	295	37,0
Não trabalha no município onde mora, mas atua em outro município	36	4,5

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inquérito "Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro".

Entre os 331 cirurgiões que relataram atuar fora do município de residência, 16,6% trabalham em uma cidade, 48,4% em dois municípios e 35% em três ou mais localidades (**Tabela 17**).

Tabela 17

Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo que trabalham em outro município diferente daquele onde residem, segundo quantidade de municípios nos quais atuam, em 2025 | São Paulo, 2026

Número de municípios nos quais trabalha	N	%
1	55	16,6
2	160	48,4
3 ou mais	116	35,0

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inquérito "Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro".

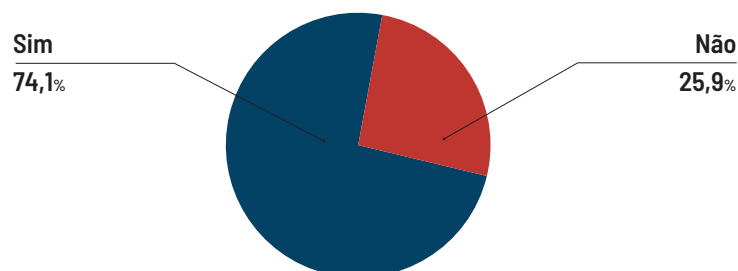
● 74,1% dos entrevistados tiveram cirurgias canceladas

A suspensão, adiamento ou cancelamento de cirurgias, especialmente as eletivas, é um problema frequente, cujas causas precisam ser compreendidas para minimizar impactos nos serviços de saúde, nos pacientes e nos próprios profissionais. A maioria dos cirurgiões participantes do inquérito (74,1%) relatou ter tido pelo menos um procedimento cirúrgico cancelado nos seis meses anteriores à entrevista (**Figura 5**).

Figura 5

Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo ocorrência de cancelamento de procedimentos cirúrgicos nos últimos seis meses, em 2025

| São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; Inquérito "Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro".

Nos seis meses anteriores ao estudo, os cancelamentos de cirurgias foram motivados principalmente por condições relativas aos próprios pacientes, representando 61,2% dos casos. Fatores como hipertensão arterial sistêmica ou outras comorbidades, jejum inadequado, necessidade de novos exames ou questões clínicas e pessoais foram citados ([Tabela 18](#)).

Tabela 18

Motivos de cancelamento de procedimentos cirúrgicos nos últimos seis meses, segundo relatos dos médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, em 2025 | São Paulo, 2026

Motivo de cancelamento de procedimento	N	%
Relacionado ao paciente ^a	558	61,2
Centro cirúrgico ou UTI ^b	158	17,3
Convênio médico ^c	132	14,5
Recursos humanos ^d	59	6,5
Condições climáticas ^e	3	0,3
Outros motivos ^f	2	0,2

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; Inquérito "Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro". **Nota:** a) Pressão alta, comorbidades, jejum inadequado, alterações ou necessidade de novos exames pré-operatórios, questões clínicas e pessoais. b) Falta de sala cirúrgica, problemas com estrutura, falta de leito ou não liberação de vaga na UTI, falta de equipamentos, organização, duração de cirurgias. c) Negativa de cobertura, de autorização ou guia de planos e seguros de saúde. d) Falta de anestesiista, equipe incompleta, contratempos do cirurgião, problemas com pessoal da equipe cirúrgica. e) Chuva, alagamento, condições ambientais. f) Questões administrativas, agendamento, discordância quanto ao diagnóstico ou procedimento.

O segundo motivo mais recorrente para cancelamentos de cirurgias diz respeito a problemas ligados ao centro cirúrgico ou UTI, alcançando 17,3% das ocorrências. Estão incluídas aí questões como indisponibilidade de sala cirúrgica, estrutura inadequada, ausência de leitos na UTI, falta de equipamentos e problemas organizacionais, como a duração das cirurgias.

Os cancelamentos motivados por negativa de cobertura ou falta de autorização por plano ou seguro de saúde representaram 14,5% das ocorrências.

Já fatores relacionados a recursos humanos, como ausência de profissionais, equipes incompletas ou imprevistos envolvendo o próprio cirurgião, corresponderam a 6,5% dos casos. Destaca-se nesse grupo a menção de 48 cirurgiões à falta de anesthesiologistas como motivo para a suspensão.

Situações climáticas adversas, como chuvas e alagamentos, foram responsáveis por 0,3% dos cancelamentos, enquanto outros motivos, como questões administrativas ou discordâncias sobre diagnóstico e conduta cirúrgica, representaram 0,2%.

Vale ressaltar que um mesmo profissional pode ter relatado múltiplos cancelamentos ou indicado mais de uma justificativa para a suspensão de um mesmo procedimento.

Para a maioria dos motivos apontados, são similares as frequências entre cirurgiões com atuação pública ou privada. A única diferença estatisticamente significativa é que cancelamentos por problemas do paciente são mais relatados por cirurgiões que atuam exclusivamente no setor privado do que entre aqueles que trabalham apenas no SUS ou que têm prática dupla.

● Infraestrutura e condições de trabalho

O inquérito avaliou a percepção dos cirurgiões sobre a infraestrutura e o funcionamento dos serviços onde atuam, considerando aspectos relacionados à organização, fluxos, recursos e condições de trabalho, descritos na [Tabela 19](#).

Com o uso de escala de Likert, cinco opções de resposta foram apresentadas ao entrevistado. Elas variam de concordância total a discordância total, passando por duas opções moderadas e uma neutra ou indiferente. Para efeito de comparação, foram discriminadas as respostas dos cirurgiões referentes a hospitais públicos e privados.

Entre os cirurgiões que atuam em hospitais públicos, as avaliações (nível de concordância) são, em geral, mais negativas do que entre os profissionais que trabalham em hospitais privados.

As maiores disparidades concentram-se em aspectos estruturais e tecnológicos, com destaque para a infraestrutura hospitalar (leitos de enfermaria e UTI): 74,4% dos respondentes do setor público concordam, em algum grau, que ela é adequada, contra 94,8% do setor privado.

Tabela 19

Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo grau de concordância em relação a quesitos de infraestrutura e condições de trabalho e segundo natureza pública ou privada do hospital, em 2025 | São Paulo, 2026

Condições de trabalho	Trabalha em hospital público		Trabalha em hospital privado	
	N	%	N	%
O hospital possui infraestrutura adequada (número de leitos de enfermaria e de UTI)				
Concorda totalmente	240	41,2	576	79,4
Concorda parcialmente	193	33,2	112	15,4
Indiferente	1	0,2	1	0,1
Discorda parcialmente	79	13,6	17	2,3
Discorda totalmente	65	11,2	8	1,1
Não sabe/Não quis responder	4	0,7	11	1,5
O hospital possui sistemas de apoio adequados (suporte diagnóstico, exames de imagem, banco de sangue)				
Concorda totalmente	333	57,2	614	84,7
Concorda parcialmente	163	28,0	90	12,4
Indiferente	6	1,0	1	0,1
Discorda parcialmente	53	9,1	9	1,2
Discorda totalmente	23	4,0	1	0,1
Não sabe/Não quis responder	4	0,7	10	1,4
O bloco cirúrgico tem número de salas e dimensões adequadas				
Concorda totalmente	309	53,1	549	75,7
Concorda parcialmente	156	26,8	129	17,8
Indiferente	4	0,7	0	0,0
Discorda parcialmente	57	9,8	27	3,7
Discorda totalmente	51	8,8	10	1,4
Não sabe/Não quis responder	5	0,9	10	1,4
O ambiente cirúrgico (temperatura, nível de ruído, iluminação etc.) é apropriado para a realização das cirurgias				
Concorda totalmente	331	56,9	588	81,1
Concorda parcialmente	148	25,4	109	15,0
Indiferente	3	0,5	4	0,6
Discorda parcialmente	52	8,9	13	1,8
Discorda totalmente	44	7,6	1	0,1
Não sabe/Não quis responder	4	0,7	10	1,4
O número de leitos da sala de recuperação pós-anestésica é adequado ao tipo e volume de cirurgias				
Concorda totalmente	329	56,5	559	77,1
Concorda parcialmente	132	22,7	117	16,1
Indiferente	7	1,2	3	0,4
Discorda parcialmente	63	10,8	22	3,0
Discorda totalmente	45	7,7	12	1,7
Não sabe/Não quis responder	6	1,0	12	1,7

Continua ►

Conclusão

A segurança dos pacientes e profissionais é garantida no bloco cirúrgico				
Concorda totalmente	408	70,1	623	85,9
Concorda parcialmente	113	19,4	78	10,8
Indiferente	9	1,5	3	0,4
Discorda parcialmente	34	5,8	8	1,1
Discorda totalmente	14	2,4	1	0,1
Não sabe/Não quis responder	4	0,7	12	1,7
A tecnologia dos equipamentos é adequada aos tipos de cirurgias realizadas no bloco cirúrgico				
Concorda totalmente	278	47,8	574	79,2
Concorda parcialmente	190	32,6	120	16,6
Indiferente	7	1,2	2	0,3
Discorda parcialmente	66	11,3	14	1,9
Discorda totalmente	37	6,4	5	0,7
Não sabe/Não quis responder	4	0,7	10	1,4
Os profissionais possuem as competências necessárias para desempenhar suas funções no bloco cirúrgico				
Concorda totalmente	429	73,7	593	81,8
Concorda parcialmente	118	20,3	107	14,8
Indiferente	3	0,5	3	0,4
Discorda parcialmente	21	3,6	9	1,2
Discorda totalmente	6	1,0	2	0,3
Não sabe/Não quis responder	5	0,9	11	1,5
As atividades de pré e pós-operatório estão adequadas para um cuidado de qualidade aos pacientes				
Concorda totalmente	366	62,9	598	82,5
Concorda parcialmente	156	26,8	105	14,5
Indiferente	4	0,7	3	0,4
Discorda parcialmente	32	5,5	6	0,8
Discorda totalmente	19	3,3	1	0,1
Não sabe/Não quis responder	5	0,9	12	1,7
Os registros dos procedimentos e informações dos pacientes são adequados				
Concorda totalmente	439	75,4	629	86,8
Concorda parcialmente	110	18,9	73	10,1
Indiferente	4	0,7	2	0,3
Discorda parcialmente	18	3,1	9	1,2
Discorda totalmente	7	1,2	2	0,3
Não sabe/Não quis responder	4	0,7	10	1,4
São realizadas atividades de educação permanente da equipe do bloco cirúrgico				
Concorda totalmente	247	42,4	413	57,0
Concorda parcialmente	144	24,7	167	23,0
Indiferente	9	1,5	13	1,8
Discorda parcialmente	52	8,9	36	5,0
Discorda totalmente	77	13,2	40	5,5
Não sabe/Não quis responder	53	9,1	56	7,7

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inquérito "Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro".

Padrão semelhante se repete em relação à avaliação da tecnologia dos equipamentos. Entre profissionais do setor público, somente 47,8% concordam totalmente com a adequação, enquanto no setor privado esse índice chega a 79,2%. O mesmo acontece na análise das condições do ambiente cirúrgico, como temperatura, iluminação e ruído (56,9% consideram adequadas no público e 81,1% no privado), e do número e dimensão das salas cirúrgicas (53,1% concordam totalmente no setor público e 75,7%, no privado).

Por outro lado, observa-se maior homogeneidade entre os cirurgiões dos setores público e privado na análise de dimensões relacionadas a recursos humanos e a processos assistenciais. A maioria dos cirurgiões, independentemente do segmento, concorda totalmente que os profissionais possuem as competências necessárias para desempenhar suas funções no bloco cirúrgico (73,7% no público e 81,8% no privado), que a segurança de pacientes e equipes é garantida (70,1% e 85,9%, respectivamente) e que o registro das informações dos pacientes é adequado (75,4% e 86,8%).

No que diz respeito às atividades pré e pós-operatórias, 62,9% dos entrevistados no setor público concordam totalmente que estas garantem um cuidado de qualidade aos pacientes. Já no setor privado, esse índice chega a 82,5%.

Em relação às atividades de educação permanente da equipe do bloco cirúrgico, os resultados revelam uma percepção menos favorável em comparação a outros aspectos avaliados. No setor público, apenas 42,4% dos cirurgiões concordam totalmente que elas são realizadas de forma adequada, enquanto no setor privado esse percentual foi de 57%. Além disso, os índices de discordância foram relativamente altos em ambos os contextos, alcançando 22,1% no público e 10,5% no privado, valores mais expressivos do que os observados em outros itens do questionário.

● **Maioria dos cirurgiões se diz satisfeita com a profissão**

O inquérito mostra que é alto o nível de satisfação dos cirurgiões com a profissão: 96,2% dos entrevistados que atuam em São Paulo concordam total ou parcialmente com a afirmação “Estou satisfeito(a) com a minha escolha profissional”, enquanto apenas 3,7% demonstraram algum grau de discordância ([Tabela 20](#)).

A perspectiva em relação ao futuro também é positiva. Somente 16,3% dos cirurgiões demonstraram algum grau de desconfiança; 82,6% disseram sentir-se seguros quanto ao futuro da profissão. Ainda que menos frequente, a desconfiança pode estar associada a fatores como instabilidade no mercado de trabalho, mudanças nas políticas de saúde ou desafios enfrentados nas estruturas institucionais.

Tabela 20

Médicos cirurgiões participantes do inquérito no estado de São Paulo, segundo satisfação com aspectos profissionais, em 2025 | São Paulo, 2026

Satisfação profissional	N	%
Estou satisfeito(a) com a minha escolha profissional		
Concorda total ou parcialmente	768	96,2
Discorda parcial ou totalmente	29	3,7
Neutro/Não quis responder	1	0,1
Estou seguro(a) quanto ao futuro do meu trabalho como cirurgião(ã)		
Concorda total ou parcialmente	659	82,6
Discorda parcial ou totalmente	130	16,3
Neutro/Não quis responder	9	1,1
Estou satisfeito(a) com a minha remuneração atual		
Concorda total ou parcialmente	494	61,9
Discorda parcial ou totalmente	296	37,1
Neutro/Não quis responder	8	1,0
Estou satisfeito(a) com o tempo que dedico ao trabalho		
Concorda total ou parcialmente	569	71,3
Discorda parcial ou totalmente	223	27,9
Neutro/Não quis responder	6	0,8
Considero que minha saúde mental está em bom estado		
Concorda total ou parcialmente	693	86,9
Discorda parcial ou totalmente	96	12,0
Neutro/Não quis responder	9	1,1
Meu tempo de lazer tem sido adequado		
Concorda total ou parcialmente	469	58,8
Discorda parcial ou totalmente	323	40,5
Neutro/Não quis responder	6	0,7

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; Inquérito "Médicos cirurgiões gerais no sistema de saúde brasileiro".

A satisfação com a remuneração atual apresentou resultados menos díspares entre si do que outros quesitos, com maior grau de descontentamento identificado. Para 61,9% dos entrevistados, sua remuneração é satisfatória, enquanto 37,1% declararam insatisfação, demonstrando que a remuneração é um dos aspectos com maior potencial de descontentamento entre os profissionais. Achados como estes sugerem a importância de considerar aspectos de valorização profissional nos debates sobre qualidade de vida e trabalho médico.

No que diz respeito à carga horária, 71,3% dos cirurgiões afirmaram estar satisfeitos com o tempo dedicado ao trabalho, enquanto 27,9% manifestaram algum descontentamento. Porém, quando o foco se desloca para o tempo dedicado ao lazer, os índices de insatisfação aumentam: apenas 58,8% re-

lataram ter tempo adequado para lazer, enquanto 40,5% discordaram dessa afirmação, o maior percentual negativo identificado entre todos os temas. Esses dados indicam um possível desequilíbrio entre vida profissional e pessoal, com implicações importantes para o bem-estar geral dos profissionais. Já no quesito saúde mental, 86,8% a consideram em bom estado, em contraste com 12% que relataram insatisfação.

Em síntese, esses resultados sugerem que, embora exista elevada satisfação com a profissão de cirurgião, persistem desafios importantes ligados ao equilíbrio entre vida pessoal e profissional, sobretudo no que diz respeito à remuneração e ao tempo destinado ao lazer.

REFERÊNCIAS

- 1 SCHEFFER, M. (coord.). **Demografia Médica no Brasil 2025**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. ISBN 978-65-5993-754-7. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/demografia_medica_brasil_2025.pdf. Acesso em: 06 set. 2025.
- 2 POSSARI, J. F. **Centro cirúrgico: planejamento, organização e gestão**. 4. ed. São Paulo: Iátria, 2009. 288p.
- 3 MEARA, J. G.; HAGANDER, L.; LEATHER, A. J. M. Surgery and global health: a Lancet Commission. **The Lancet**, v. 383, n. 9911, p. 12-13, 2014. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(13\)62345-4](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(13)62345-4).
- 4 MOCK, C. N.; DONKOR, P.; GAWANDE, A.; JAMISON, D. T.; KRUK, M. E.; DEBAS, H. T.; DCP3 Essential Surgery Author Group. Essential surgery: key messages from Disease Control Priorities, 3rd edition. **The Lancet**, [s.l.], v. 385, n. 9983, p. 2209-2219, 30 mai. 2015. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(15\)60091-5/abstract](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(15)60091-5/abstract). Acesso em: 27 out. 2025.
- 5 SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. STF afasta vínculo de emprego de médica contratada como PJ por casa de saúde em SP. Brasília, DF: **Portal STF**, 17 jan. 2024. Disponível em: <https://noticias.stf.jus.br/postsnoticias/stf-afasta-vinculo-de-emprego-de-medica-contratada-como-pj-por-casa-de-saude-em-sp/>. Acesso em: 1 jul. 2025.

5

AMPLIAÇÃO DOS CURSOS E VAGAS DE GRADUAÇÃO

Este capítulo traz o panorama atual e a evolução da oferta de cursos e vagas de graduação em medicina no estado. São Paulo chega a 2025 com 87 escolas médicas em funcionamento ou com abertura autorizada pelo Ministério da Educação (MEC). Há dez anos, em 2015, eram 47 escolas. O crescimento acelerado vem acompanhado de mudanças no perfil do ensino médico, cada vez mais delegado ao setor privado (acima de 90% das vagas são privadas) e com maior presença no interior, com cursos de medicina localizados em 55 municípios, além da capital. Em razão da oferta elevada, caiu pela metade a concorrência para ingresso na graduação – de aproximadamente 35 candidatos por vaga em 2010 para cerca de 17 em 2024 –, embora com enorme diferença entre escolas públicas e privadas, assim como entre instituições de ensino.

PRINCIPAIS ACHADOS

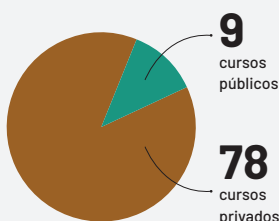
GRADUAÇÃO EM MEDICINA

47

escolas em 2015

87

escolas em 2025



VAGAS AUTORIZADAS*

4.832

em 2015

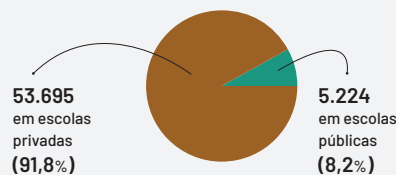
10.455

em 2025

ALUNOS MATRICULADOS (em 2024)

58.919

(do 1º ao 6º ano)



ONDE ESTÃO

Dos **645** municípios paulistas

56 têm escolas médicas

CIDADES COM MAIS CURSOS

São Paulo (14)

Campinas | Guarulhos | Ribeirão Preto
(4 cursos cada)

São José do Rio Preto (3)

CONCORRÊNCIA PARA INGRESSO NA GRADUAÇÃO

(candidatos por vaga)



35,49

2010

16,90

2024

Mais de 226 mil pessoas se candidataram nos vestibulares em 2024, sendo **6,38** candidatos por vaga nas escolas privadas e **164,55** candidatos por vaga nas escolas públicas.

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; e-MEC. *Para alunos ingressantes na graduação.

Para traçar o panorama da oferta de cursos e vagas de graduação em medicina, foi consultado o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Ensino Superior (Cadastro e-MEC), base pública oficial do Ministério da Educação¹. O repositório do MEC com documentos e atos regulatórios das instituições envolvidas foi analisado para complementar as informações.

Além disso, foram incluídos cursos de medicina não listados na plataforma, identificados por meio de solicitação via Lei de Acesso à Informação (Protocolo nº 23546.097950/2025-43).

O estudo considerou as “vagas autorizadas” pelo MEC, segundo a data do ato autorizativo, que correspondem ao potencial de ocupação – ou seja, vagas que podem ser oferecidas pelas instituições e efetivamente ocupadas por alunos.

Foram consideradas escolas públicas aquelas criadas e mantidas pelo poder público e privadas as Instituições de Ensino Superior (IES) mantidas e administradas por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado. Nas escolas públicas, não são cobradas mensalidades. Nos cursos privados, com ou sem fins lucrativos, há cobrança de mensalidades, com ou sem subsídios públicos.

As vagas acrescidas a cada ano foram categorizadas como “vagas novas”, autorizadas em cursos novos, e “vagas suplementares”, reativadas ou acrescidas em cursos já existentes.

Para a análise da concorrência nos cursos de medicina paulistas, foram acessados dados do Censo da Educação Superior, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC)². As informações foram obtidas no módulo “Cursos”, que apresenta características agregadas dos cursos de educação superior. Com base na seleção dos cursos de medicina do estado, foi estudada a relação candidato/vaga no período de 2010 a 2024 e, para algumas características dos cursos, consideraram-se apenas os dados de 2024 (quando havia 82 cursos).

As características avaliadas dos cursos foram: a quantidade total de vagas oferecidas; a quantidade total de inscritos; a natureza pública ou privada da escola médica; e o local de oferta do curso, segundo os Departamentos Regionais de Saúde (DRS) definidos pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP).

No estudo sobre a concorrência de ingresso, considerou-se como total de vagas oferecidas o número máximo de vagas destinadas ao ingresso de estudantes em cursos de medicina, correspondente ao total anual, independentemente do turno de oferta, que a instituição pode distribuir em mais de um processo seletivo. O número de candidatos informado pelas instituições ao Inep geralmente corresponde ao total de participantes que

compareceram e realizaram o processo seletivo para vagas novas, remanescentes, vinculadas a programas especiais e nos diferentes turnos oferecidos. A partir da estimativa da relação candidato/vaga de cada curso foi possível avaliar o grau de competitividade, mas não o nível de complexidade ou dificuldade do respectivo processo seletivo.

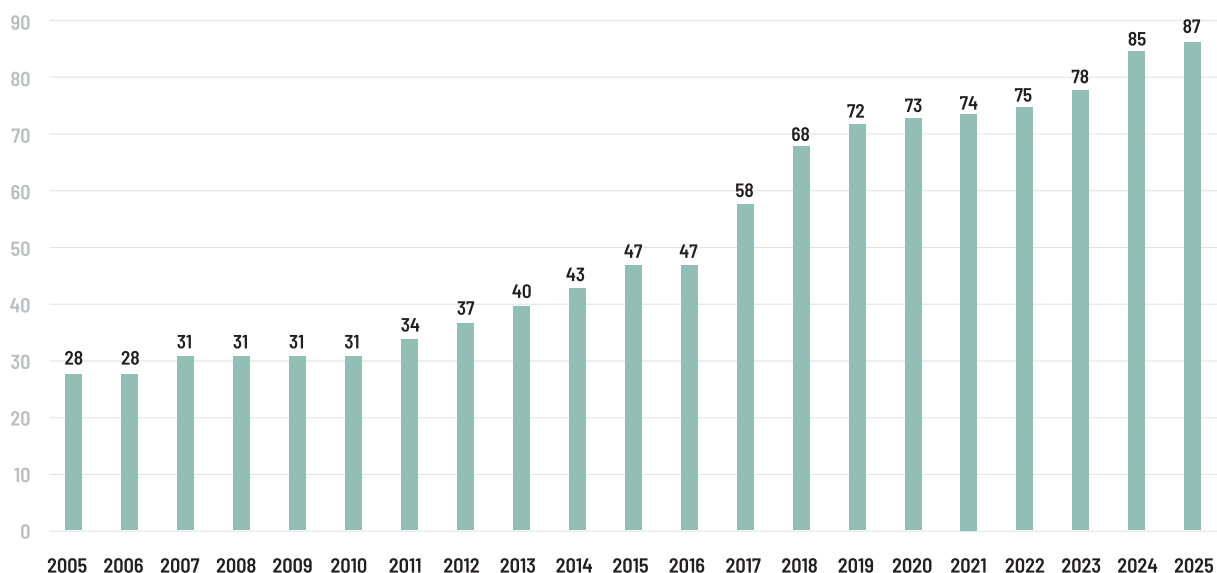
Foram selecionados os cursos de enfermagem, odontologia, farmácia, direito e engenharia civil para comparar a relação candidato/vaga com a de medicina, considerando apenas a modalidade presencial desses cursos de graduação.

● Total de escolas médicas paulistas salta de 47 para 87 em dez anos

O número de escolas médicas no estado de São Paulo teve um aumento substancial nos últimos dez anos, passando de 47 em 2016 para 87 em 2025 (Figura 1). Em média, foram abertas 562 novas vagas de graduação em medicina por ano. Além disso, a média de vagas disponibilizadas por escola aumentou 20% em duas décadas (de 100 para 120), o que reflete a ampliação da oferta também em cursos já em funcionamento (Figura 2).

Figura 1

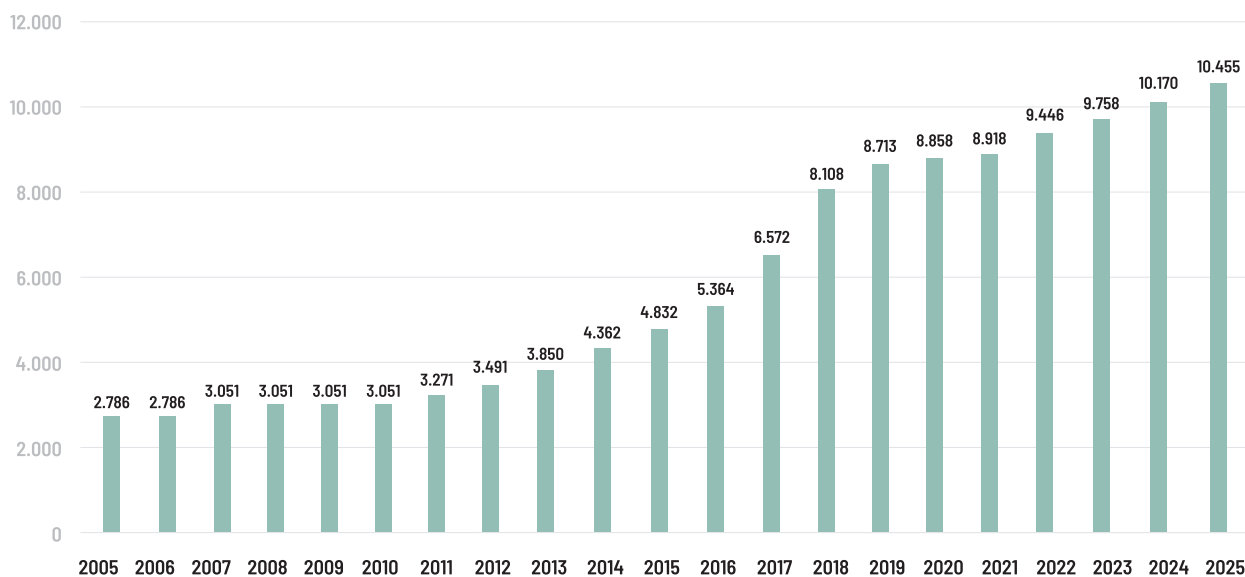
Evolução do número de cursos de graduação em medicina no estado de São Paulo, de 2005 a 2025 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; e-MEC. Nota: Para os cursos, a variável considerada é a data do ato administrativo de sua criação.

Figura 2

Evolução do número de vagas de graduação em medicina no estado de São Paulo, de 2005 a 2025 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; e-MEC. Nota: Para registro de vagas, adota-se a data do ato administrativo de sua criação ou suplementação.

Observado o acréscimo ano a ano, entre 2016 e 2025 foram autorizadas 5.623 vagas, enquanto na década anterior (2005 a 2015) foram 2.146 vagas, ou seja, mais que o dobro na comparação entre uma década e outra.

Na série de duas décadas, comparando o número de vagas de um ano em relação ao ano anterior, destacaram-se 2017, com um acréscimo de 1.208 vagas, e 2018, com 1.536.

Na última década, calculado o acréscimo ano a ano, foram acrescidas 5.623 vagas. Em toda a série histórica anterior a 2005, desde a abertura da primeira escola médica no estado de São Paulo, o total de vagas de graduação acumulado até aquele ano foi de 2.686.

● Escolas privadas já concentram mais de 90% das vagas de graduação em São Paulo

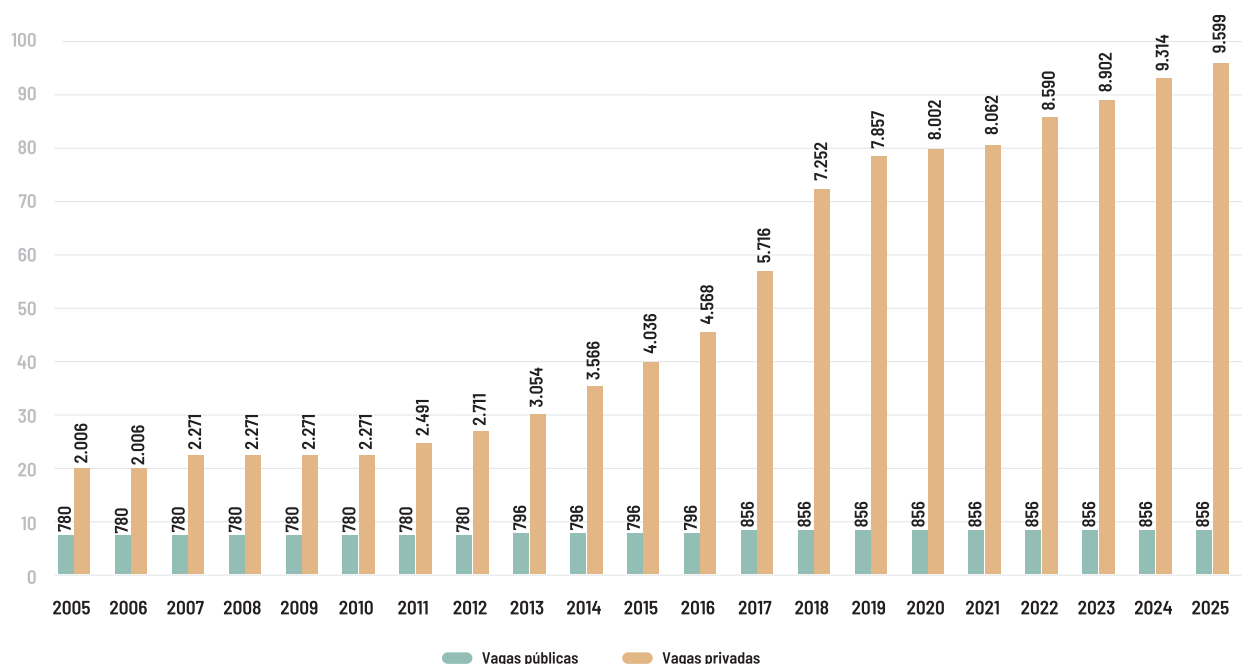
A abertura de vagas predominantemente em instituições privadas de ensino foi um traço característico da expansão da oferta de graduação médica nos últimos 20 anos no Brasil e em São Paulo, fenômeno que se intensificou a partir de 2014.

Em 2025, as 9.599 vagas mantidas por 78 cursos privados representavam 91,8% do total de vagas de graduação no território paulista.

Na última década, enquanto as vagas anuais em escolas médicas públicas passaram de 796 para 856, um aumento de 7,5%, as dos cursos de medicina privados foram de 4.568 para 9.599, alta de 110,1% (Figura 3).

Figura 3

Evolução do número de vagas de graduação em medicina no estado de São Paulo, segundo natureza pública ou privada da Instituição de Ensino Superior (IES), de 2005 a 2025 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; e-MEC. Nota: Para registro de vagas, adota-se a data do ato administrativo de sua criação ou suplementação.

Das 5.623 vagas acrescidas entre 2016 e 2025, apenas 60 foram públicas (1,1% do total).

Na década anterior, de 2005 a 2015, foram abertas 2.146 vagas, das quais apenas 56 (2,6%) eram públicas.

O ensino médico público atingiu seu menor patamar histórico em 2025, quando 8,2% das vagas de graduação (856) eram públicas. Em 2005, dentre 2.786 vagas, 780 eram públicas, correspondendo a 28%.

● Cursos já existentes também registram aumento de vagas no estado

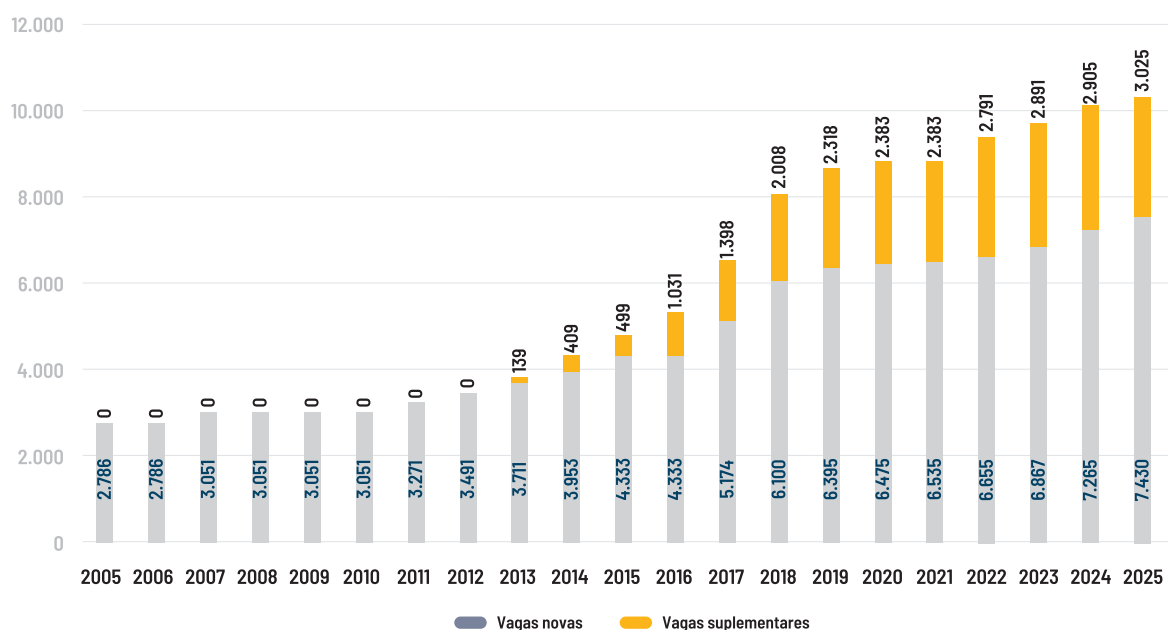
No período analisado, o aumento de vagas no estado de São Paulo ocorreu tanto em função da abertura de novos cursos de graduação quanto da autorização de vagas adicionais – a partir da suplementação em cursos já existentes.

Na comparação entre as duas décadas, das vagas abertas de 2016 a 2025, 2.526 (44,9%) eram suplementares, em escolas que já estavam em funcionamento. Na década anterior, foram apenas 499 vagas suplementares, o que representava 23,3% do conjunto das vagas novas autorizadas no período.

Do total de 10.455 vagas ofertadas em 2025, 3.025 delas (28,9%) foram suplementares em cursos já existentes ([Figura 4](#)).

Figura 4

Evolução do número de vagas de graduação em medicina no estado de São Paulo, segundo tipo de vagas (novas e suplementares), de 2005 a 2025 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; e-MEC. Nota: Para registro de vagas, adota-se a data do ato administrativo de sua criação ou suplementação.

● DRS da Grande São Paulo concentra 41% das vagas de medicina no estado

Em 2025, o DRS da Grande São Paulo concentrava 26 cursos e 4.297 vagas, correspondendo a 41,1% do total de vagas do estado, com 19,93 vagas por 100.000 habitantes. Entre os demais DRSs, São José do Rio Preto apresentou a maior densidade de vagas (43,88), seguido por Presidente Prudente (37,33), Marília (34,40) e Bauru (31,65). Os departamentos com menor participação no total de vagas foram Barretos (0,9%), Franca (1,6%) e Araçatuba (1,7%), enquanto o DRS de Registro não possui cursos. No estado, a densidade de vagas foi de 22,69 por 100.000 habitantes ([Tabela 1](#)).

No DRS da Grande São Paulo, 4.001 vagas (93,1%) são privadas, contra 296 públicas (6,9%). No conjunto de departamentos, destaca-se o volume de vagas públicas em Bauru (26,5%), Ribeirão Preto (22,9%), Araraquara (21,1%) e Marília (20,5%). Diversos DRSs, como Araçatuba, Baixada Santista, Barretos, Franca, Piracicaba, Presidente Prudente, São João da Boa Vista, Sorocaba e Taubaté, possuem apenas cursos privados ([Tabela 2](#)).

Tabela 1

Cursos e vagas de graduação em medicina e razão de vagas por 100.000 habitantes no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 | São Paulo, 2026

DRS	Cursos	Vagas	% Vagas	Vagas por 100.000 habitantes
I - Grande São Paulo	26	4.297	41,1	19,93
II - Araçatuba	2	173	1,7	22,12
III - Araraquara	2	190	1,8	18,51
IV - Baixada Santista	5	480	4,6	25,70
V - Barretos	1	90	0,9	20,46
VI - Bauru	5	565	5,4	31,65
VII - Campinas	10	1.093	10,5	22,63
VIII - Franca	2	166	1,6	23,59
IX - Marília	4	390	3,7	34,40
X - Piracicaba	4	376	3,6	23,36
XI - Presidente Prudente	2	286	2,7	37,33
XII - Registro	-	-	-	0,00
XIII - Ribeirão Preto	4	436	4,2	28,69
XIV - São João da Boa Vista	3	220	2,1	26,57
XV - São José do Rio Preto	7	745	7,1	43,88
XVI - Sorocaba	4	350	3,3	13,20
XVII - Taubaté	6	598	5,7	22,99
São Paulo	87	10.455	100,0	22,69

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; e-MEC, IBGE, SES-SP.

Tabela 2

Cursos e vagas de graduação em medicina no estado de São Paulo, segundo natureza pública ou privada da Instituição de Ensino Superior (IES) e Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2025 | São Paulo, 2026

DRS	Natureza da IES						Total
	Pública			Privada			
	Cursos	Vagas	%	Cursos	Vagas	%	
I – Grande São Paulo	2	296	6,9	24	4.001	93,1	4.297
II – Araçatuba	-	-	-	2	173	100,0	173
III – Araraquara	1	40	21,1	1	150	78,9	190
IV – Baixada Santista	-	-	-	5	480	100,0	480
V – Barretos	-	-	-	1	90	100,0	90
VI – Bauru	2	150	26,5	3	415	73,5	565
VII – Campinas	1	110	10,1	9	983	89,9	1.093
VIII – Franca	-	-	-	2	166	100,0	166
IX – Marília	1	80	20,5	3	310	79,5	390
X – Piracicaba	-	-	-	4	376	100,0	376
XI – Presidente Prudente	-	-	-	2	286	100,0	286

Continua ►

Conclusão

DRS	Natureza da IES						Total
	Pública			Privada			
	Cursos	Vagas	%	Cursos	Vagas	%	
XII - Registro	-	-	-	-	-	-	0
XIII - Ribeirão Preto	1	100	22,9	3	336	77,1	436
XIV - São João da Boa Vista	-	-	-	3	220	100,0	220
XV - São José do Rio Preto	1	80	10,7	6	665	89,3	745
XVI - Sorocaba	-	-	-	4	350	100,0	350
XVII - Taubaté	-	-	-	6	598	100,0	598
São Paulo	9	856	8,2	78	9.599	91,8	10.455

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; e-MEC, IBGE, SES-SP.

A distribuição das vagas de medicina em São Paulo vem seguindo uma tendência de maior concentração fora da capital, sobretudo em municípios do interior com mais de 300.000 habitantes.

Em 2005, 27,1% das vagas estavam na capital, passando para 32,7% em 2015 e caindo para 27,3% em 2025 (Tabela 3). Os municípios do interior com mais de 300.000 habitantes concentravam 39,6% das vagas em 2005, 39,4% em 2015 e 37,2% em 2025. Já as cidades do interior com 100.000 a 300.000 habitantes, embora tivessem sua concentração de vagas diminuída de 30,4% para 21,7% entre 2005 e 2015, registraram aumento na proporção de vagas a partir de 2015, subindo para 26,9% em 2025. Os municípios menores, com menos de 100.000 habitantes, passaram de 2,9% para 8,6% no mesmo período, refletindo uma relativa desconcentração das vagas.

Tabela 3

Cursos e vagas de graduação em medicina no estado de São Paulo, segundo localização da Instituição de Ensino Superior (IES), em 2005, 2015 e 2025 | São Paulo, 2026

Localização IES	2005			2015			2025		
	Cursos	Vagas	%	Cursos	Vagas	%	Cursos	Vagas	%
Capital	6	756	27,1	13	1.581	32,7	14	2.851	27,3
Interior > 300.000 habitantes	12	1.104	39,6	19	1.902	39,4	32	3.891	37,2
Interior 100.000 a 300.000 habitantes	9	846	30,4	11	1.049	21,7	30	2.811	26,9
Interior < 100.000 habitantes	1	80	2,9	4	300	6,2	11	902	8,6
São Paulo	28	2.786	100,0	47	4.832	100,0	87	10.455	100,0

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; e-MEC, IBGE.

Outra forma de medir a evolução da distribuição da oferta é comparar a razão de vagas de graduação em medicina por 100.000 habitantes.

Em 2025, a razão de vagas por 100.000 habitantes em São Paulo foi de 22,69, bem acima da de 2005 (6,89) e da de 2015 (10,88) (Tabela 4).

Nas últimas duas décadas, o DRS com maior taxa de crescimento de vagas por 100.000 habitantes foi o de Taubaté (533,3%; de 3,63 em 2005 para 22,99 vagas por 100.000 habitantes em 2025), seguido por Bauru (462,2%; de 5,63 para 31,65) e Grande São Paulo (308,4%; de 4,88 para 19,93).

Tabela 4

Razão de vagas de graduação em medicina por 100.000 habitantes no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2005, 2015 e 2025 | São Paulo, 2026

DRS	Vagas de graduação por 100.000 habitantes			
	2005	2015	2025	Taxa de crescimento (%)
I - Grande São Paulo	4,88	8,68	19,93	308,4
II - Araçatuba	0,00	0,00	22,12	-
III - Araraquara	11,10	14,13	18,51	31,0
IV - Baixada Santista	9,77	11,13	25,70	163,1
V - Barretos	0,00	20,79	20,46	-1,6
VI - Bauru	5,63	5,16	31,65	462,2
VII - Campinas	11,94	13,87	22,63	89,5
VIII - Franca	0,00	23,83	23,59	-1,0
IX - Marília	16,82	30,12	34,40	104,5
X - Piracicaba	0,00	0,00	23,36	-
XI - Presidente Prudente	26,08	28,85	37,33	43,1
XII - Registro	0,00	0,00	0,00	-
XIII - Ribeirão Preto	22,54	24,51	28,69	27,3
XIV - São João da Boa Vista	0,00	7,33	26,57	262,5
XV - São José do Rio Preto	14,44	31,90	43,88	203,9
XVI - Sorocaba	4,54	4,11	13,20	190,7
XVII - Taubaté	3,63	4,89	22,99	533,3
São Paulo	6,89	10,88	22,69	229,3

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; e-MEC, IBGE, SES-SP.

● Município-sede, tempo de existência e porte das escolas médicas no estado

As 87 escolas médicas ativas em São Paulo em 2025 (**Quadro 1**) revelam um cenário heterogêneo quanto à localização, tempo de existência e porte (medido pelo número de alunos matriculados em todos os anos da graduação).

Os cursos de medicina estão presentes em 56 dos 645 municípios paulistas. Destacam-se as cidades de São Paulo, com 14 cursos; Campinas, Guarulhos e Ribeirão Preto, cada uma com 4 cursos; São José do Rio Preto, com 3; e Bauru, São José dos Campos, Sorocaba, Marília, Guarujá, Santos e Franca, com 2 cursos cada. Juntas, essas 12 cidades concentram 6.111 vagas, o que corresponde a 59% do total de vagas de medicina no estado (10.455 vagas).

Em 2025, das 87 escolas médicas de São Paulo, 26 tinham mais de 21 anos de existência, representando 29,9% do total. Outras 17 escolas (19,5%) tinham entre 11 e 20 anos. A maioria, 44 escolas (50,6%), tinha dez anos ou menos de funcionamento.

No geral, o porte das escolas médicas, em termos de alunos matriculados, é bastante variável, independentemente do ano de criação. Instituições mais recentes ainda apresentam números modestos devido à ausência de turmas completas (considerando o ciclo de seis anos de formação), enquanto alguns cursos relativamente novos ou antigos podem atingir grande número de matrículas. Por exemplo, a FMUSP, primeira escola de medicina de São Paulo, fundada em 1922, reunia 1.067 alunos do 1º ao 6º ano em 2025. Criada em 2011, a Faculdade Santa Marcelina (Fasm) somava 1.223 matriculados. Segundo o volume total de alunos, a maior escola de medicina do estado é a Universidade Nove de Julho (Uninove), com 2.650 estudantes, que funciona na capital paulista desde 2003.

Quadro 1

Escolas médicas no estado de São Paulo, segundo ano de criação, município-sede, natureza pública ou privada da Instituição de Ensino Superior (IES), número de vagas e total de alunos matriculados, em 2025 | São Paulo, 2026

Nome da Instituição de Ensino Superior	Ano de criação	Município -sede	Natureza da IES	Vagas autorizadas 2025*	Total de alunos matriculados do 1º ao 6º ano**
Universidade de São Paulo (USP)	1922	São Paulo	Pública	175	1.067
Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)	1938	São Paulo	Pública	121	742
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)	1950	Sorocaba	Privada	130	633
Universidade de São Paulo (USP)	1952	Ribeirão Preto	Pública	100	595
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)	1958	Campinas	Pública	110	731
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp)	1962	Botucatu	Pública	90	536
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP)	1963	São Paulo	Privada	180	958
Faculdade de Medicina de Marília (Famena)	1966	Marília	Pública	80	480
Centro Universitário Lusiada (Unilus)	1967	Santos	Privada	100	638
Universidade de Taubaté (Unitau)	1967	Taubaté	Privada	120	817
Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ)	1968	Jundiaí	Privada	120	715
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp)	1968	São José do Rio Preto	Pública	80	478
Universidade de Mogi das Cruzes (UMC)	1968	Mogi das Cruzes	Privada	90	570
Centro Universitário FMABC (FMABC)	1969	Santo André	Privada	150	820
Centro Universitário Padre Albino	1969	Catanduva	Privada	100	640
Universidade Santo Amaro (Unisa)	1970	São Paulo	Privada	504	2.254
Universidade São Francisco (USF)	1971	Bragança Paulista	Privada	145	1.006

Continua ►

Continuação

Nome da Instituição de Ensino Superior	Ano de criação	Município -sede	Natureza da IES	Vagas autoriza- das 2025*	Total de alunos matriculados do 1º ao 6º ano**
Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas)	1975	Campinas	Privada	120	868
Universidade do Oeste Paulista (Unoeste)	1987	Presidente Prudente	Privada	220	1.805
Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp)	1997	Ribeirão Preto	Privada	150	1.088
Universidade Metropolitana de Santos (Unimes)	1997	Santos	Privada	100	623
Universidade de Marília (Unimar)	1998	Marília	Privada	150	1.075
Centro Universitário Barão de Mauá (CBM)	1999	Ribeirão Preto	Privada	110	845
Universidade Cidade de São Paulo (Unicid)	2002	São Paulo	Privada	276	1.687
Universidade Brasil (UB)	2003	Fernandópolis	Privada	205	2.081
Universidade Nove de Julho (Uninove)	2003	São Paulo	Privada	480	2.650
Universidade de Araraquara (Uniara)	2005	Araraquara	Privada	150	978
Universidade Federal de São Carlos (Ufscar)	2005	São Carlos	Pública	40	234
Universidade Anhembi Morumbi (UAM)	2007	São Paulo	Privada	195	1.361
Centro Universitário São Camilo (São Camilo)	2007	São Paulo	Privada	180	1.291
Universidade Paulista (Unip)	2007	São Paulo	Privada	100	—
Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (Facisb)	2011	Barretos	Privada	90	584
Faculdade Santa Marcelina (Fasm)	2011	São Paulo	Privada	170	1.223
Universidade de Franca (Unifran)	2011	Franca	Privada	100	662
Centro Universitário de Votuporanga (Unifev)	2012	Votuporanga	Privada	60	446
União das Faculdades dos Grandes Lagos (Unilago)	2012	São José do Rio Preto	Privada	100	993
Faculdade Ceres (Faceres)	2012	São José do Rio Preto	Privada	120	714
Faculdade São Leopoldo Mandic	2013	Campinas	Privada	250	1.336
Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)	2013	São Caetano do Sul	Privada	60	859
Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (Unifae)	2013	São João da Boa Vista	Privada	60	372
Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto	2014	Ribeirão Preto	Privada	76	558
Centro Universitário das Américas (CAM)	2014	São Paulo	Privada	130	833
Centro Universitário Municipal de Franca (Unifacef)	2014	Franca	Privada	66	424
Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (Ficsae)	2015	São Paulo	Privada	120	755
Centro Universitário de Adamantina (FAI)	2015	Adamantina	Privada	100	621
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (Imesa)	2015	Assis	Privada	60	527
Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)	2015	São Paulo	Privada	120	774
Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos	2017	São José dos Campos	Privada	120	778
Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras (SLMandic-Araras)	2017	Araras	Privada	153	838
Universidade Nove de Julho (Uninove)	2017	São Bernardo do Campo	Privada	199	1.329
Universidade Nove de Julho (Uninove)	2017	Osasco	Privada	170	1.171
Universidade Nove de Julho (Uninove)	2017	Guarulhos	Privada	200	1.273
Universidade Nove de Julho (Uninove)	2017	Bauru	Privada	200	1.360
Universidade Nove de Julho (Uninove)	2017	Mauá	Privada	149	646

Continua ►

Conclusão

Nome da Instituição de Ensino Superior	Ano de criação	Município -sede	Natureza da IES	Vagas autoriza-das 2025*	Total de alunos matriculados do 1º ao 6º ano**
Claretiano - Centro Universitário	2017	Rio Claro	Privada	55	310
Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium (Unisalesiano)	2017	Araçatuba	Privada	107	733
Universidade de São Paulo (USP)	2017	Bauru	Pública	60	361
Faculdades de Dracena	2017	Dracena	Privada	66	305
Centro Universitário Max Planck (Unimax)	2018	Indaiatuba	Privada	80	596
Universidade Anhembi Morumbi (UAM)	2018	Piracicaba	Privada	113	706
Universidade Anhembi Morumbi (UAM)	2018	São José dos Campos	Privada	140	903
Universidade do Oeste Paulista (Unoeste)	2018	Jaú	Privada	155	730
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis (Fafipe)	2018	Penápolis	Privada	66	370
Universidade São Judas Tadeu (USJT)	2018	Cubatão	Privada	50	363
Universidade Paulista (Unip)	2018	Campinas	Privada	100	210
Universidade Paulista (Unip)	2018	São José do Rio Pardo	Privada	100	114
Universidade Paulista (Unip)	2018	Santana de Parnaíba	Privada	100	153
Universidade Paulista (Unip)	2018	Sorocaba	Privada	100	280
Universidade do Oeste Paulista (Unoeste)	2019	Guarujá	Privada	110	594
Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp)	2019	Guarujá	Privada	120	662
Centro Universitário de Santa Fé do Sul (Unifunec)	2019	Santa Fé do sul	Privada	80	355
Faculdade Municipal Professor Franco Montoro de Mogi Guaçu (FMPFM)	2019	Mogi Guaçu	Privada	60	256
Centro Universitário de Jaguariúna (Unifaj)	2020	Jaguariúna	Privada	80	415
Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)	2021	Itapetininga	Privada	60	325
Universidade de Taubaté (Unitau)	2022	Caraguatatuba	Privada	120	289
Centro Universitário Campo Limpo Paulista (Unifaccamp)	2023	Campo Limpo Paulista	Privada	28	71
Universidade Santo Amaro (Unisa)	2023	Guarulhos	Privada	143	214
Faculdade São Leopoldo Mandic de Limeira (SLM Limeira)	2023	Limeira	Privada	55	74
Centro Universitário Sudoeste Paulista (UNIFSP)	2024	Avaré	Privada	60	36
Centro de Ensino Superior de Lorena***	2024	Lorena	Privada	57	57
Centro Universitário Adventista de São Paulo***	2024	Hortolândia	Privada	60	--
Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio (CEUNSP)	2024	Itu	Privada	60	20
Universidade Presbiteriana Mackenzie***	2024	Barueri	Privada	60	--
Centro Universitário Funvic***	2024	Pindamonhangaba	Privada	41	50
Centro Universitário de Excelência Eniac***	2024	Guarulhos	Privada	60	25
Faculdade de Guarulhos***	2025	Guarulhos	Privada	65	--
Faculdade de Ciências de Saúde Sirio Libanês***	2025	São Paulo	Privada	100	--

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inep/MEC, e-MEC. *Diz respeito às vagas que cada IES podia preencher com novos alunos em 2025. **Corresponde ao total de estudantes de medicina matriculados do 1º ao 6º ano, segundo a base de dados do Censo da Educação Superior do Inep, 2024. ***Cursos que obtiveram autorização de funcionamento publicado em DOU e informado pelo MEC via Lei de Acesso à Informação (Protocolo nº 23546.097950/2025-43).

● Grupos educacionais concentram vários cursos de medicina

Percebe-se também o movimento de um mesmo grupo educacional ou IES ser mantenedor ou responsável por mais de um curso de medicina. É o caso da Associação Educacional Nove de Julho (Uninove), que mantém seis cursos (nos municípios de São Paulo, São Bernardo do Campo, Osasco, Guarulhos, Bauru e Mauá), com um total de 1.398 vagas, correspondendo a 13,4% do total de vagas autorizadas no estado de São Paulo em 2025 e 8.429 alunos matriculados do 1º ao 6º ano de medicina (14,3% do total de matriculados).

Em seguida está o grupo que controla a Universidade Paulista (Unip), hoje com cinco cursos de medicina nos municípios de São Paulo, Campinas, São José do Rio Pardo, Santana de Parnaíba e Sorocaba, com um total de 500 vagas autorizadas em 2025 (4,8% do total). Outras sete mantenedoras têm, juntas, 18 cursos e 2.788 vagas, que equivalem a 26,7% do total de vagas autorizadas no estado e 15.629 alunos matriculados (26,5% do conjunto de estudantes do 1º ao 6º ano da graduação).

Concorrência para ingressar na graduação em medicina diminui

No estado de São Paulo, a concorrência para ingresso nos cursos de graduação em medicina passou de 35,49 candidatos por vaga em 2010 para 16,90 em 2024, representando uma redução de 52,4% em 14 anos ([Tabela 5](#)).

Tabela 5

Candidatos inscritos, vagas e razão candidato/vaga nos cursos de graduação em medicina no estado de São Paulo, de 2010 a 2024 | São Paulo, 2026

Ano	Candidatos	Vagas	Razão candidato/vaga
2010	103.833	2.926	35,49
2011	121.648	2.848	42,71
2012	147.974	3.179	46,55
2013	172.633	3.650	47,30
2014	195.172	4.785	40,79
2015	225.046	5.119	43,96
2016	220.829	5.888	37,50
2017	243.079	7.565	32,13
2018	233.932	10.102	23,16
2019	244.627	9.927	24,64
2020	230.373	10.876	21,18
2021	190.342	11.345	16,78
2022	201.909	12.572	16,06
2023	216.403	13.468	16,07
2024	226.339	13.389	16,90

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inep/MEC.

Entre 2012 e 2013, havia quase 50 candidatos concorrendo a cada vaga para estudar medicina. Já nos últimos anos da série histórica, menos de 20 candidatos passaram a disputar uma vaga.

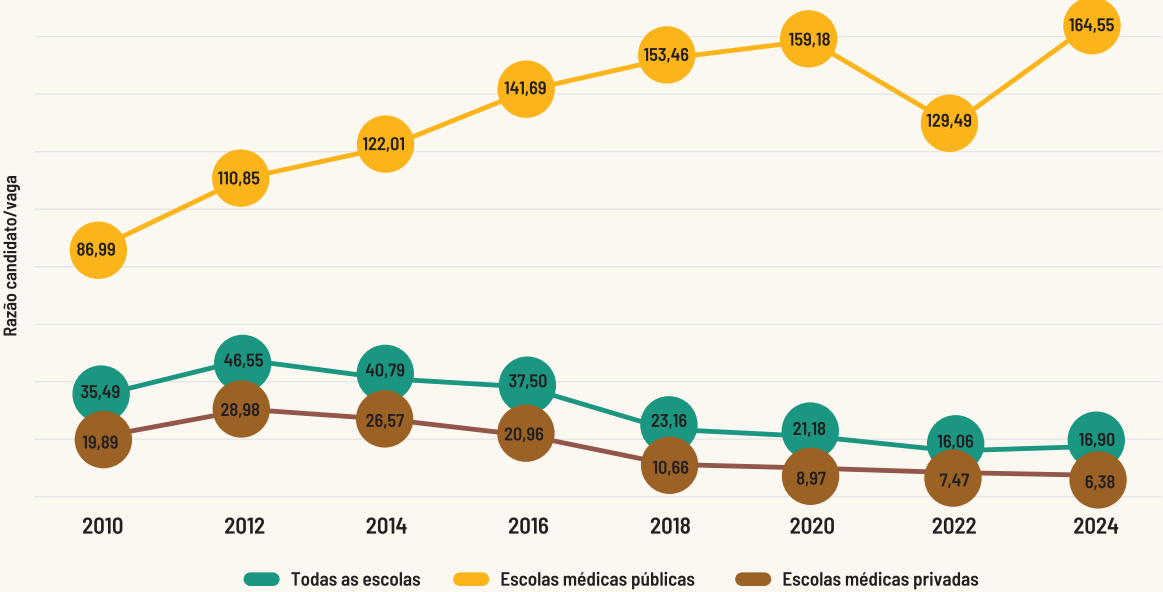
Em 2024, em comparação com 2010, houve um aumento de aproximadamente 118% no número absoluto de candidatos aos processos seletivos, passando de 103,8 mil para 226,3 mil inscritos.

Apesar desse crescimento expressivo, o total de candidatos em 2024 foi menor do que o observado em 2017, 2018, 2019 e 2020. Em 2021, ano marcado pela pandemia de covid-19, registrou-se o menor número de inscritos da última década da série histórica (190,3 mil).

Embora o número de candidatos tenha dobrado no período, a oferta de vagas mais do que triplicou, resultando em redução da concorrência para o curso de medicina. Ainda assim, o ingresso em medicina permanece entre os mais competitivos da graduação.

A razão candidato/vaga, no entanto, varia significativamente conforme a natureza da escola médica (Figura 5). Enquanto as instituições privadas paulistas se mantiveram abaixo da média estadual ao longo dos anos, com redução contínua no número de candidatos inscritos por vaga — de 19,89 em 2010 para 6,38 em 2024 —, nas instituições públicas a concorrência aumentou de 86,99 para 164,55 candidatos por vaga no mesmo período.

Figura 5
Razão candidato/vaga nos cursos de graduação em medicina no estado de São Paulo, segundo natureza pública ou privada da Instituição de Ensino Superior (IES), de 2010 a 2024 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; Inep/MEC.

A tendência oposta entre os tipos de escola reflete que, entre 2010 e 2024, o número de candidatos nas instituições públicas aumentou 148%, enquanto a oferta de vagas cresceu apenas 31%. Nas privadas, o número de inscritos aumentou 78,4%, e a oferta de vagas saltou 456% (**Figura 6**).

Considerando o ano de 2024, a relação candidato/vaga nas escolas públicas (164,55) foi quase 26 vezes maior do que a concorrência nos cursos privados (6,38).

Os três cursos públicos paulistas (dos nove analisados) com maior número de inscritos (mais de 20.000 candidatos) registraram, juntos, 96.815 candidatos em 2024, correspondendo a 42,8% do total de inscritos no estado. Cada um desses cursos apresentou mais de 200 candidatos por vaga no mesmo ano.

Figura 6

Candidatos inscritos, vagas e razão candidato/vaga nos cursos de graduação em medicina no estado de São Paulo, segundo natureza pública ou privada da Instituição de Ensino Superior (IES), em 2010 e 2024 | São Paulo, 2026

Ano	Natureza da IES	Candidatos	Vagas	Razão candidato/vaga
2010	Pública	59.153	680	86,99
	Privada	44.680	2.246	19,89
2024	Pública	146.613	891	164,55
	Privada	79.726	12.498	6,38

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inep/MEC.

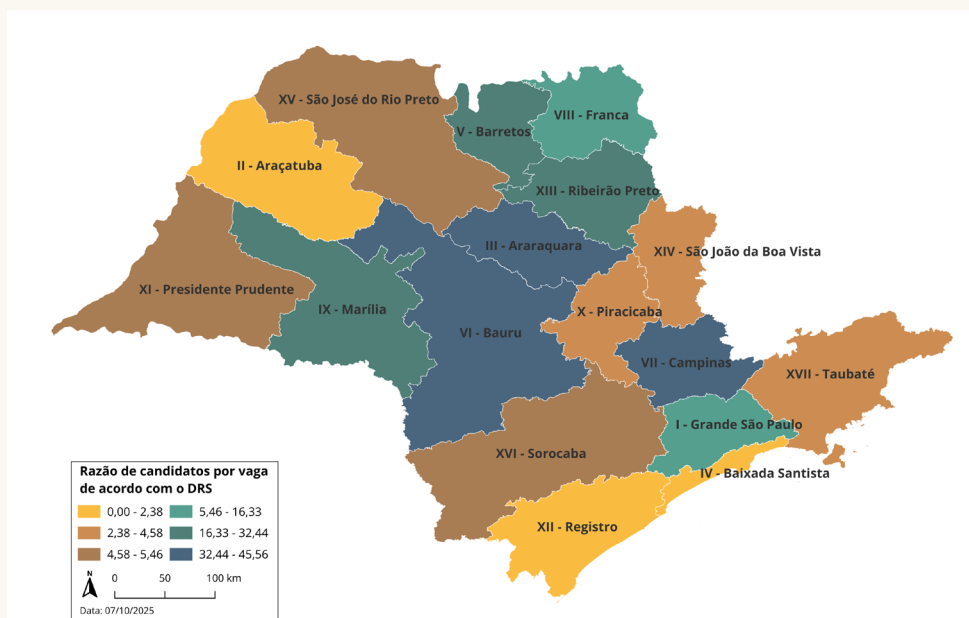
Entre as 24 escolas privadas de São Paulo (das 73 analisadas) com maior número de inscritos (mais de 1.000 candidatos), foram contabilizados 62.013 inscritos, correspondendo a 27,4% do total estadual, com relação candidato/vaga variando entre 3,40 e 68.

No conjunto dos DRSs do estado, as regiões de Araraquara (45,56), Bauru (45,45) e Campinas (37,73) apresentaram, em 2024, as maiores relações candidato/vaga, com as concorrências mais acirradas (**Figura 7**).

Na região da Grande São Paulo, a razão candidato/vaga foi menor (15,87). No entanto, esse DRS concentrou 20 cursos privados e apenas dois públicos, com ampla diferença na concorrência média (156,24 candidatos por vaga nas instituições públicas e 7,17 nas instituições privadas).

Figura 7

Razão candidato/vaga nos cursos de graduação em medicina no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2024 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inep/MEC, SES-SP.

Considerando os sete DRSs que contavam com escolas públicas e privadas em 2024, observou-se que, nas públicas, mais de 100 candidatos concorreram a cada vaga em medicina, enquanto nas privadas esse número foi inferior a 13. A exceção foi o DRS de São José do Rio Preto, que, apesar de contar com um curso público e seis privados, apresentou maior concorrência nas instituições privadas. A maior diferença entre os tipos de escola foi observada no DRS de Campinas, onde cerca de 300 candidatos disputaram cada vaga no único curso público de medicina, em contraste com uma média de dez candidatos por vaga nos oito cursos privados localizados no DRS (Tabela 6).

Tabela 6

Razão candidato/vaga nos cursos de graduação em medicina no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS) e natureza pública ou privada da Instituição de Ensino Superior (IES), em 2024 | São Paulo, 2026

DRS	Razão candidato/vaga na escola pública	Razão candidato/vaga na escola privada
I - Grande São Paulo	156,24	7,17
II - Araçatuba	—	1,62
III - Araraquara	187,68	5,99
IV - Baixada Santista	—	2,33
V - Barretos	—	16,56

Continua ►

Conclusão

DRS	Razão candidato/vaga na escola pública	Razão candidato/vaga na escola privada
VI - Bauru	184,26	3,48
VII - Campinas	308,51	10,00
VIII - Franca	---	6,21
IX - Marília	140,68	5,51
X - Piracicaba	---	4,50
XI - Presidente Prudente	---	5,30
XII - Registro	---	---
XIII - Ribeirão Preto	121,98	12,43
XIV - São João da Boa Vista	---	2,40
XV - São José do Rio Preto	1,00	4,96
XVI - Sorocaba	---	5,46
XVII - Taubaté	---	3,36

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; Inep/MEC, SES-SP.

Na **Tabela 7**, são apresentados os 20 cursos de medicina com as maiores relações candidato/vaga (≥ 10) entre os 82 analisados no estado em 2024, sendo oito dos nove cursos públicos e 12 dos 73 cursos privados.

Tabela 7

Escolas médicas com maior razão candidato/vaga no estado de São Paulo, em 2024

| São Paulo, 2026

	Nome da Instituição de Ensino Superior	Município-sede	Natureza da escola	Razão Candidato/Vaga
1	Universidade Estadual de Campinas	Campinas	Público	308,50
2	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	Botucatu	Público	248,52
3	Universidade de São Paulo	São Paulo	Público	200,35
4	Universidade Federal de São Carlos	São Carlos	Público	187,68
5	Faculdade de Medicina de Marília	Marília	Público	140,67
6	Universidade de São Paulo	Ribeirão Preto	Público	121,98
7	Universidade de São Paulo	Bauru	Público	98,88
8	Universidade Federal de São Paulo	São Paulo	Público	90,61
9	Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein	São Paulo	Privado	68,00
10	Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo	São Paulo	Privado	32,36
11	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Campinas	Privado	31,36
12	Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	Privado	29,58
13	Faculdade de Medicina de Jundiaí	Jundiaí	Privado	20,82
14	Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata	Barretos	Privado	16,55
15	Centro Universitário Municipal de Franca	Franca	Privado	14,58

Continua ►

Conclusão

	Nome da Instituição de Ensino Superior	Município-sede	Natureza da escola	Razão Candidato/Vaga
16	Universidade São Francisco	Bragança Paulista	Privado	14,42
17	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Sorocaba	Privado	12,44
18	Faculdade Santa Marcelina	São Paulo	Privado	12,32
19	Centro Universitário São Camilo	São Paulo	Privado	11,12
20	Universidade de Taubaté	Taubaté	Privado	10,20

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inep/MEC, SES-SP.

● Comparação com outros cursos

Com 16,90 candidatos por vaga, medicina apresenta a maior concorrência entre os demais cursos selecionados: enfermagem, odontologia, direito, farmácia e engenharia civil (Tabela 8). Assim como ocorre nas escolas médicas, a disputa por vagas em instituições públicas que oferecem esses cursos é mais intensa do que nas instituições privadas. Nos cursos privados de medicina (6,38 candidatos por vaga), a concorrência é inferior à observada em cursos públicos da área da saúde, como enfermagem (19,22), odontologia (15,03) e farmácia (29,38).

Tabela 8

Razão candidato/vaga nos cursos de ensino superior selecionados, segundo natureza pública ou privada da Instituição de Ensino Superior (IES), no estado de São Paulo, em 2024

| São Paulo, 2026

Curso	Razão candidato/vaga (Total)	Razão candidato/vaga escolas públicas	Razão candidato/vaga escolas privadas
Medicina	16,90	164,55	6,38
Enfermagem	1,67	19,22	1,44
Odontologia	1,92	15,03	1,47
Farmácia	1,63	29,38	1,04
Direito	2,02	44,43	1,67
Engenharia civil	0,72	9,76	0,49

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inep/MEC.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior:** Cadastro e-MEC. Brasília, DF: MEC. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>. Acesso em: 19 mar. 2025.
- BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo da Educação Superior.** Brasília, DF: Inep, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 01 out. 2025.

6

O NOVO PERFIL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

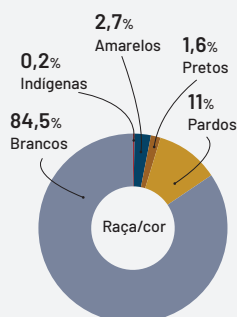
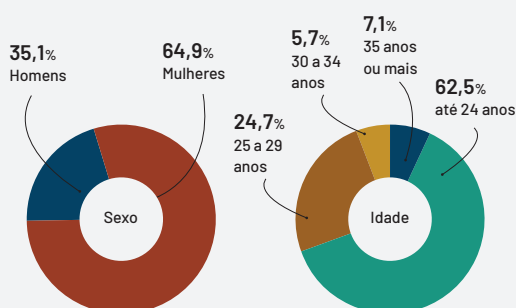
Este capítulo descreve alterações no perfil e nas características sociodemográficas dos estudantes de medicina. Foram considerados 58.919 alunos matriculados do primeiro ao sexto ano da graduação em 82 cursos ativos no estado de São Paulo em 2024. O estudo contempla sexo e idade dos estudantes, entre outros indicadores associados aos cursos, como a localização e a natureza pública ou privada da Instituição de Ensino Superior (IES). A raça/cor autodeclarada e a participação em programas de reserva de vagas e de financiamento estudantil completam as análises realizadas.

PRINCIPAIS ACHADOS

ALUNOS DO 1º AO 6º ANO DE MEDICINA EM SP

58.919

matriculados em 2024



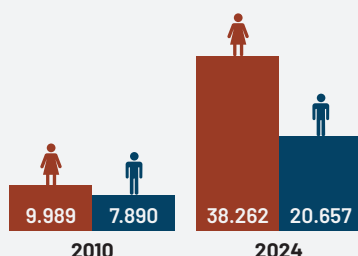
DIVERSIDADE

Proporção de NEGROS* cresceu de 8% para 12,6% em 9 anos

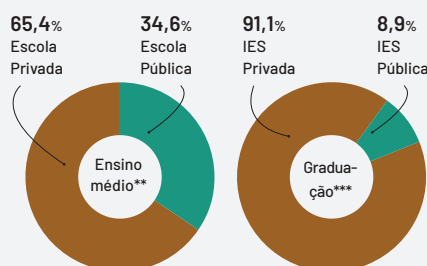


FEMINIZAÇÃO

A proporção de mulheres entre alunos de medicina cresceu de 55,9% em 2010 para 64,9% em 2024



PÚBLICO OU PRIVADO



RESERVA DE VAGAS

25,2% dos alunos de escolas médicas públicas participavam de programas de reserva de vagas

FINANCIAMENTO ESTUDANTIL

21,5% dos alunos de escolas médicas privadas tiveram acesso a financiamento estudantil

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inep/MEC. *Pretos e pardos. **Tipo de escola em que cursaram o ensino médio. ***Tipo de Instituição de Ensino Superior (IES) em que cursavam medicina em 2024.

COMO FOI REALIZADO O ESTUDO

O estudo utilizou dados do Censo da Educação Superior, conduzido anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC)¹. As informações foram extraídas do módulo “Cursos”, que traz características agregadas dos estudantes da educação superior.

A partir da seleção dos cursos de medicina do estado de São Paulo, foi analisada a série histórica de 2010 a 2024.

Para a caracterização dos estudantes, foram consideradas as seguintes variáveis: gênero, raça/cor autodeclarada, idade, procedência do ensino médio (público ou privado), participação em programas de reserva de vagas e de financiamento estudantil.

A variável reserva de vagas (RV), conforme definição do MEC, refere-se a programas ou ações afirmativas destinados a garantir o acesso de grupos específicos à educação superior. Foram analisados programas étnicos (para autodeclarados pretos, pardos ou indígenas – PPI), para alunos de escolas públicas, por critério social/renda familiar e para pessoas com deficiência². A categoria “outros”, que engloba casos não contemplados pelas demais modalidades citadas, também foi considerada.

A variável financiamento estudantil, aplicada apenas a cursos privados, refere-se a recursos disponibilizados por governos (federal, estadual ou municipal), bancos, instituições financeiras ou empresas (públicas e privadas) a estudantes de graduação. Foram analisados os financiamentos reembolsáveis, que devem ser pagos pelos alunos após a conclusão do curso (Fies – Fundo de Financiamento Estudantil, recursos da própria IES ou de entidades externas), e financiamentos não reembolsáveis, que não precisam ser ressarcidos posteriormente pelos alunos (Prouni – Programa Universidade Para Todos integral ou parcial, recursos administrados pela escola médica ou por entidades externas).

A evolução das características dos estudantes foi analisada segundo a natureza da escola pública (na qual os alunos não pagam mensalidade) ou privada (na qual os alunos pagam mensalidade, com ou sem financiamento estudantil).

Para os dados de 2024, último ano disponível no momento de realização do estudo, foram analisadas, de acordo com os Departamentos Regionais de Saúde (DRS) do estado de São Paulo, a distribuição total dos alunos, a distribuição segundo a participação em programas de reserva de vagas e a distribuição segundo o acesso a financiamento estudantil.

Limitações da pesquisa

Embora seja anual, o Censo da Educação Superior do Inep disponibiliza os dados de determinado ano para pesquisa somente nos anos seguintes.

Entre 2010 e 2024, a análise das variáveis raça/cor e procedência do ensino médio foi limitada pela falta de dados. Para ambas, foram considerados apenas os anos em que a ausência de informações não superou 20% da base, a partir de 2015 para raça/cor e de 2014 para a procedência do ensino médio.

Há sobreposição nos programas de reserva de vagas, pois um mesmo estudante pode se enquadrar em diferentes critérios, como ter cursado ensino médio em escola pública e se autodeclarar PPI. De forma semelhante, um estudante pode receber diferentes tipos de financiamento estudantil ao longo da graduação. Consequentemente, o total de beneficiários pode ser menor do que a soma dos participantes em cada programa.

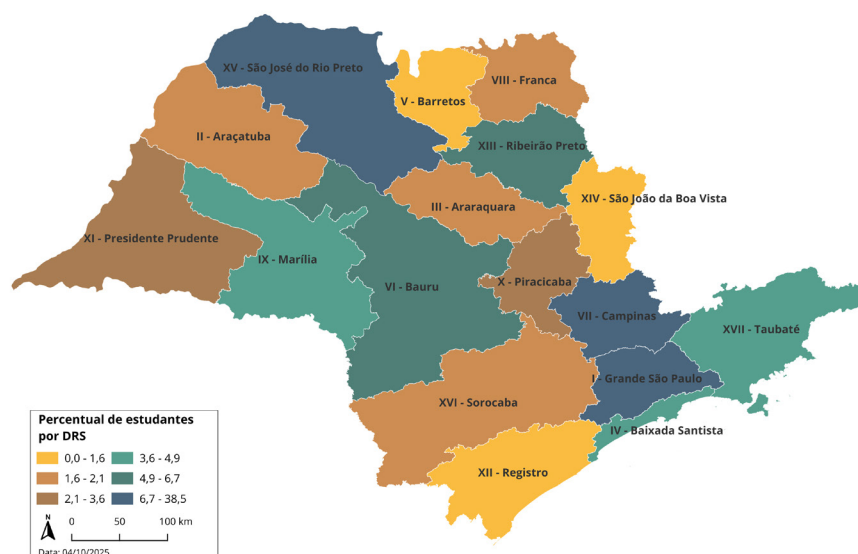
● Quase 60% dos estudantes estão nas regiões da Grande São Paulo, Campinas e São José do Rio Preto

Entre 2010 e 2024, São Paulo registrou aumento de 229% no número de alunos matriculados do primeiro ao sexto ano, reunindo, em 2024, um total de 58.919 estudantes de medicina distribuídos em 82 cursos.

No conjunto dos Departamentos Regionais de Saúde do estado, as regiões da Grande São Paulo (38,5%), Campinas (10,1%) e São José do Rio Preto (9,7%) concentraram juntas, em 2024, quase 60% dos estudantes de medicina. O DRS XII (Registro) era a única região onde não funcionava nenhuma escola médica ([Figura 1](#)).

Figura 1

Estudantes de medicina no estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2024 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inep/MEC, SES-SP.

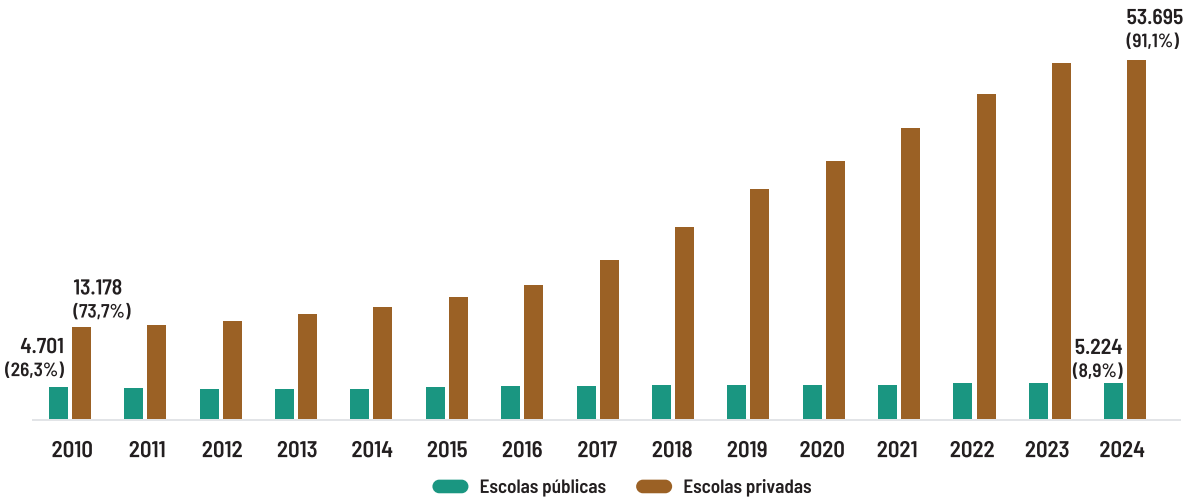
Dos 17 DRSs paulistas, apenas sete possuem cursos de medicina públicos: I – Grande São Paulo, III – Araraquara, VI – Bauru, VII – Campinas, IX – Marília, XIII – Ribeirão Preto e XV – São José do Rio Preto. Em 2024, esses departamentos tinham 5.224 alunos matriculados. Com exceção do DRS XII (Registro), os 16 DRS restantes contam com cursos de medicina privados, totalizando 53.695 alunos matriculados em 2024.

● **Acima de 90% dos alunos cursam medicina em escolas privadas**

De 2010 a 2024, o número de alunos matriculados em escolas públicas de medicina aumentou 11,1% (de 4.701 para 5.224 alunos), enquanto nas escolas privadas o crescimento foi de 307,5% (de 13.178 para 53.695 alunos).

Em todos os anos analisados, as instituições privadas concentraram a maior parte dos estudantes: em 2010, respondiam por 73,7% da educação médica no estado; em 2024, por 91,1% (Figura 2).

Figura 2
Estudantes de medicina no estado de São Paulo, segundo natureza pública ou privada da escola médica, de 2010 a 2024 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; Inep/MEC.

● **Mulheres já são 65% dos estudantes de medicina**

De 2010 a 2024, houve um aumento constante da participação feminina na formação médica em São Paulo (Tabela 1), tendência semelhante à observada nacionalmente³.

Embora em 2010 as mulheres já superassem os homens entre os estudantes de medicina (55,9% versus 44,1%), a diferença percentual continuou aumentando, alcançando 64,9% de mulheres e 35,1% de homens em 2024.

Tabela 1

Estudantes de medicina no estado de São Paulo, segundo sexo e anos selecionados, de 2010 a 2024 | São Paulo, 2026

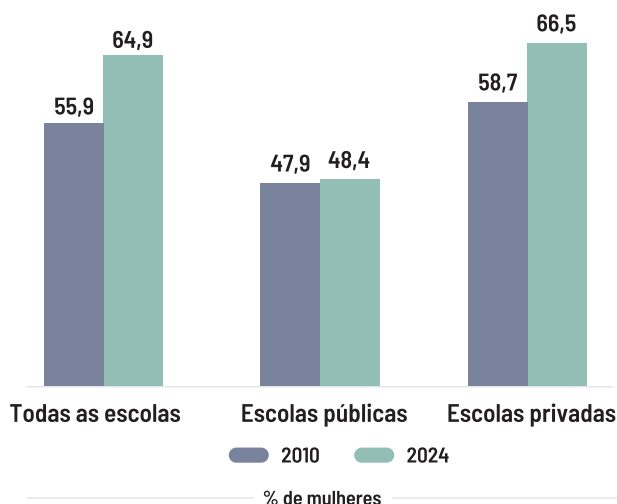
Ano	Mulheres	%*	Homens	%*
2010	9.989	55,9	7.890	44,1
2013	11.231	57,6	8.271	42,4
2016	14.494	59,9	9.701	40,1
2020	26.459	63,2	15.423	36,8
2024	38.262	64,9	20.657	35,1

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inep/MEC. *Percentual de alunos do sexo em relação ao total de matriculados no ano correspondente.

A presença feminina foi ainda mais expressiva nas escolas privadas de São Paulo, passando de 58,7% em 2010 para 66,5% em 2024. As escolas públicas apresentaram pouca variação percentual no período, mantendo ao longo dos anos proporções semelhantes de mulheres (~47%) e ligeiramente menores do que as de homens (Figura 3).

Figura 3

Percentual de estudantes de medicina mulheres no estado de São Paulo, segundo natureza pública ou privada da escola médica, em 2010 e 2024 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inep/MEC. Nota: Percentual de mulheres em relação ao total de alunos matriculados no ano correspondente e tipo de escola.

● Cresce média de idade dos alunos

A maioria dos estudantes matriculados do primeiro ao sexto ano de medicina concentrou-se na faixa etária inferior a 25 anos, tanto em 2010 quanto em 2024. No entanto, no período analisado, observou-se um aumento na idade média dos alunos de graduação (Tabela 2).

Tabela 2

Percentual de estudantes de medicina no estado de São Paulo, segundo faixa etária e natureza pública ou privada da escola médica, em 2010 e 2024 | São Paulo, 2026

Faixa etária	Total			Escola pública			Escola privada		
	2010	2024	pp*	2010	2024	pp*	2010	2024	pp*
≤24 anos	70,0	62,5	-7,5	70,2	63,7	-6,5	69,9	62,5	-7,5
Entre 25 e 29 anos	24,8	24,7	-0,2	27,1	30,0	2,9	24,1	24,1	0,1
Entre 30 e 34 anos	3,5	5,7	2,2	2,2	4,1	1,9	3,9	5,8	1,9
≥35 anos	1,7	7,1	5,5	0,5	2,2	1,7	2,1	7,6	5,5

► **Fonte:** SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inep/MEC. **Nota:** Percentual de alunos em relação ao total de alunos matriculados no ano correspondente e tipo de escola. *Pontos percentuais: Variação do percentual da mesma faixa etária na comparação entre os dois anos analisados.

A mudança na composição etária do corpo discente aconteceu de forma generalizada no estado. Entretanto, a diminuição da parcela de alunos mais jovens foi mais acentuada nas escolas privadas (-7,5 pontos percentuais) do que nas públicas (-6,5 pp). Enquanto nas escolas privadas a proporção de alunos de 35 anos ou mais passou de 2,1% em 2010 para 7,6% em 2024 (aumento de 5,5 pp), nas públicas o aumento foi de 1,7 pp, passando de 0,5% para 2,2% no mesmo período.

● Cerca de 13% dos estudantes de medicina se declaram negros

Durante o período de 2015 a 2024, verificou-se que a distribuição de alunos de medicina segundo raça declarada apresentou uma discreta diminuição de estudantes brancos (-2,5 pp) e amarelos (-2,2 pp), com aumento de pardos (3,9 pp), pretos (0,7 pp) e indígenas (0,1 pp). Ressalta-se que é elevado o índice de falta de informação ou não declaração de raça/cor nos anos anteriores a 2015 (>20%), por isso, a série histórica pesquisada tem início nesse ano (Tabela 3).

Em todos os anos analisados, a maioria dos estudantes de medicina do estado de São Paulo declarou ser branca, seguidos por alunos pardos e amarelos. Em 2024, os brancos representaram 84,5% dos estudantes, e os negros (soma de pretos e pardos), 12,6%.

Em comparação com a distribuição nacional de estudantes de medicina segundo raça/cor em 2023 (68,6% de alunos brancos e 29,2% de alunos negros³), a diferença entre esses grupos em São Paulo foi mais acentuada.

Em termos absolutos, a população negra entre os alunos de medicina do estado aumentou de 1.433 em 2015 para 6.824 em 2024. Considerando o total de matriculados que informaram a raça/cor, a proporção de negros passou de 8% para 12,6% em nove anos.

Tabela 3

Percentual de estudantes de medicina no estado de São Paulo, segundo raça/cor autodeclarada, de 2015 a 2024 | São Paulo, 2026

Ano	Pretos (%)*	Pardos (%)*	Brancos (%)*	Indígenas (%)*	Amarelos (%)*	Não informado (%)**
2015	0,9	7,1	87,0	0,1	4,9	19,5
2016	1,0	7,5	86,9	0,1	4,5	18,1
2017	1,0	7,6	86,9	0,1	4,4	15,2
2018	1,0	8,4	86,5	0,1	4,0	10,6
2019	1,1	8,3	86,5	0,1	4,0	9,8
2020	1,2	9,1	85,9	0,2	3,6	9,6
2021	1,3	9,5	85,5	0,3	3,4	10,1
2022	1,4	10,6	84,7	0,2	3,1	9,9
2023	1,5	10,6	84,8	0,2	2,9	8,8
2024	1,6	11,0	84,5	0,2	2,7	8,5

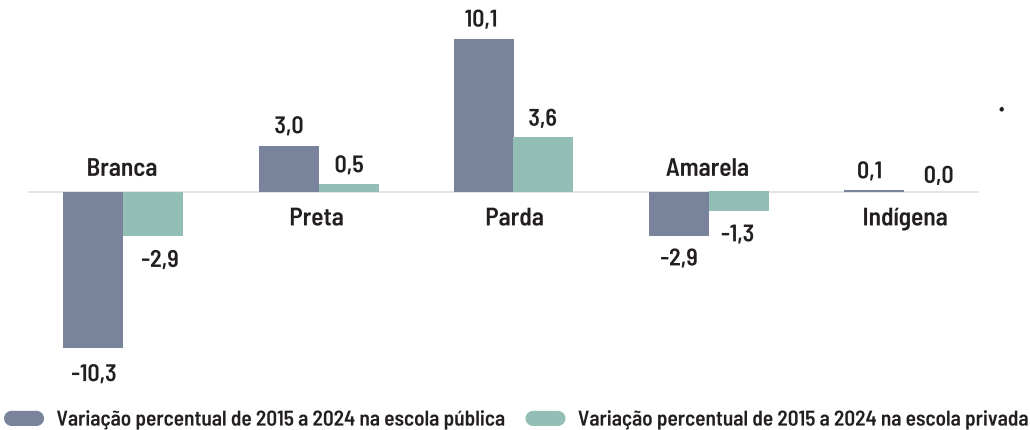
► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inep/MEC. *Percentual de alunos em relação ao total de alunos com informação sobre raça/cor. **Percentual de alunos sem informação disponível sobre raça/cor em relação ao total de alunos matriculados no ano correspondente.

A partir da análise da natureza das escolas, observou-se, nas públicas, uma frequência maior de alunos negros em comparação com as escolas privadas (respectivamente 10,2% versus 7,4% em 2015 e 23,2% vs. 11,6% em 2024). Alunos brancos foram mais frequentes nas escolas privadas (89% vs. 80% em 2015 e 86% vs. 69,7% em 2024).

De 2015 a 2024, nas escolas públicas houve diminuição de alunos brancos (variação de -10,3 pp) e aumento de alunos pardos (variação de 10,1 pp). Nas escolas privadas, a redução de estudantes autodeclarados brancos foi menos acentuada (-2,9 pp). A presença de alunos pardos também cresceu nas escolas privadas, mas em menor proporção (3,6 pp) do que nas públicas (Figura 4).

Figura 4

Variação percentual de estudantes de medicina no estado de São Paulo, segundo raça/cor autodeclarada e natureza pública ou privada da escola médica, de 2015 a 2024 | São Paulo, 2026

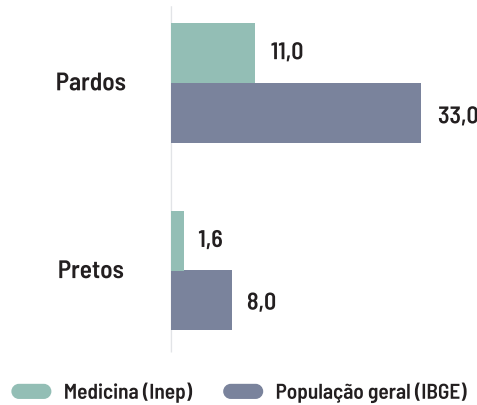


► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inep/MEC. Nota: Variação em pontos percentuais. A figura considera o total de alunos com informação sobre raça/cor nas escolas públicas e privadas. Em 2015, o dado não está disponível para 19,5% da base de dados; em 2024, para 8,5%.

O perfil demográfico dos estudantes de medicina ainda está muito distante das características da população total do estado. Segundo o último Censo do IBGE, São Paulo registrava 41% de negros (8% pretos e 33% pardos), contra 12,6% entre os alunos de medicina, sendo 1,6% pretos e 11% pardos (Figura 5).

Figura 5

Percentual de estudantes de medicina e da população geral no estado de São Paulo, segundo raça/cor autodeclarada, em 2024 | São Paulo, 2026



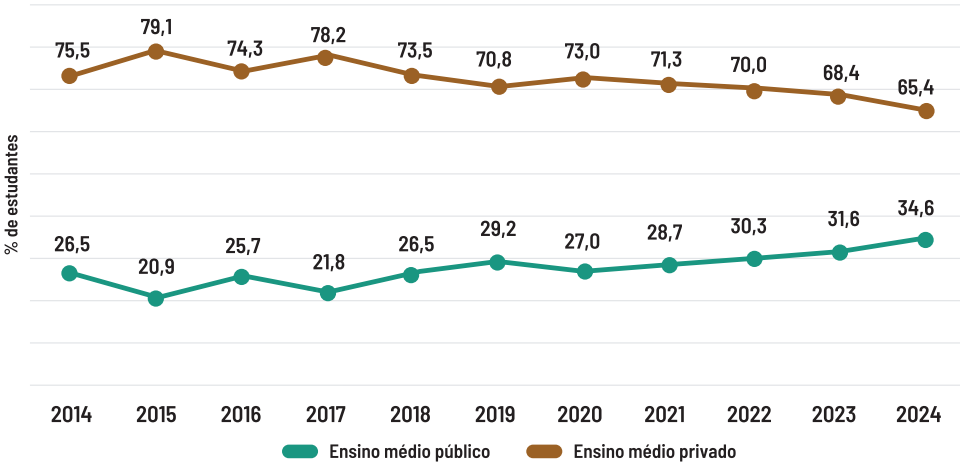
► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inep/MEC, IBGE. Nota: A figura considera o total de alunos com informação sobre raça/cor em São Paulo. Em 2024, o dado não está disponível para 8,5% da base de dados.

65% dos alunos de medicina cursaram ensino médio na rede privada

De 2014 em diante (Figura 6), a proporção de estudantes de medicina que cursaram o ensino médio em escolas privadas diminuiu, passando de 75,5% em 2014 para 65,4% em 2024, mas, ao longo dos anos, manteve-se acima da parcela de alunos procedentes de escolas públicas. Antes de 2014, observou-se um elevado índice de ausência desta informação (>20%).

Figura 6

Percentual de estudantes de medicina no estado de São Paulo, segundo procedência pública ou privada do ensino médio, de 2014 a 2024 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inep/MEC. Nota: Percentual de alunos segundo procedência do ensino médio em relação ao total de alunos com informação sobre procedência do ensino médio. Em 2014, o dado não está disponível para 19,2% da base; em 2024, o dado estava completo para a totalidade da base de dados.

A análise da série histórica mostra que a menor disparidade entre os grupos foi registrada em 2024, com 65,4% dos estudantes de medicina do estado provenientes do ensino médio privado e 34,6% do público. A maior diferença ocorreu em 2015, com 79,1% de alunos oriundos do ensino médio privado e 20,9% do público.

Quando considerada a natureza da escola médica (pública ou privada), é possível observar que ambos os tipos de instituições no estado registraram, de 2014 a 2024, aumento de alunos provenientes do ensino médio público (Tabela 4). Nas escolas médicas privadas, esse aumento foi mais expressivo (9,1 pp) do que nas públicas (3,8 pp).

Tabela 4

Percentual de estudantes de medicina no estado de São Paulo, segundo procedência pública ou privada do ensino médio e natureza pública ou privada da escola médica, em 2014 e 2024 | São Paulo, 2026

Procedência do ensino médio	Escola médica pública			Escola médica privada		
	2014	2024	Variação pp*	2014	2024	Variação pp*
Público	28,4	32,2	3,8	25,8	34,9	9,1
Privado	71,6	67,8	-3,8	74,2	65,1	-9,1

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inep/MEC. Nota: Percentual de alunos segundo procedência do ensino médio em relação ao total de alunos com informação sobre ensino médio em cada ano na escola médica pública ou privada. *Variação entre um ano e outro em pontos percentuais.

Nas escolas médicas privadas, a quantidade de estudantes provenientes do ensino médio privado era, em 2014, quase três vezes maior do que a quantidade proveniente do ensino médio público (74,2% vs. 25,8%). Em 2024, a diferença diminuiu, mas a proporção ainda era quase duas vezes maior (65,1% vs. 34,9%).

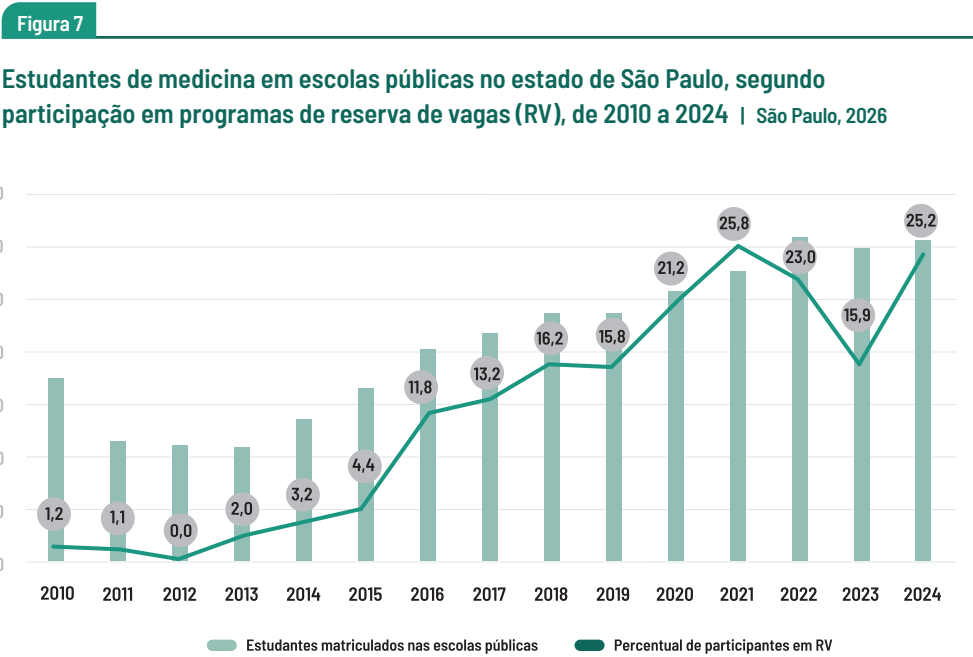
Nas escolas médicas públicas, a quantidade de alunos oriundos do ensino médio privado era, em 2014, 2,5 vezes superior à de estudantes do ensino médio público; em 2024, essa relação diminuiu um pouco, para 2,1 vezes.

● **Reserva de vagas beneficia 25% dos estudantes de escolas médicas públicas**

Dos 58.919 alunos matriculados em medicina no estado em 2024, 1.329 (2,3%) participavam de algum programa de reserva de vagas (RV), ou seja, ingressaram na instituição de ensino por meio de cotas de cunho étnico ou social.

Entre esses beneficiados, quase a totalidade (1.315) estudava em escolas médicas públicas; apenas 14 alunos de cursos de medicina privados foram contemplados com reserva de vagas.

O percentual de alunos participantes em programas de RV nas escolas públicas (Figura 7) passou de 1,2% em 2010 para 25,2% em 2024.



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; Inep/MEC.

Considerando a distribuição dos estudantes segundo a localização das escolas médicas públicas nos DRSs em 2024 (Tabela 5), Campinas (60,7%), Bauru (32,9%) e Grande São Paulo (24,4%) concentraram a maior quantidade de beneficiários de RV em relação ao total de alunos da região.

Tabela 5

Estudantes de medicina em escolas públicas no estado de São Paulo, segundo participação em programas de reserva de vagas (RV) e Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2024 | São Paulo, 2026

DRS	N	Participa em RV	%*
I - Grande São Paulo	1.809	441	24,4
III - Araraquara	234	14	6,0
VI - Bauru	897	295	32,9
VII - Campinas	731	444	60,7
IX - Marília	480	69	14,4
XIII - Ribeirão Preto	595	45	7,6
XV - São José do Rio Preto	478	7	1,5

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; Inep/MEC, SES-SP. *Percentual de alunos que participa de programas de RV em relação ao total de matriculados nas escolas médicas públicas no DRS.

A análise dos tipos de programas de RV disponíveis nas escolas de medicina públicas paulistas (**Tabela 6**) mostra que a reserva destinada a alunos oriundos do ensino médio em escolas públicas foi a mais frequente, beneficiando 849 estudantes em 2024. Em seguida, a reserva de cunho étnico, destinada a alunos pretos, pardos e indígenas, contemplou 590 estudantes. Já as reservas segundo renda familiar beneficiaram 201 alunos. Vale lembrar que um mesmo aluno pode ser contemplado em diferentes critérios, de modo que a soma entre os tipos de programa citados supera a quantidade de estudantes (1.315).

Tabela 6

Percentual de estudantes de medicina no estado de São Paulo, segundo participação em programas de reserva de vagas (RV) e tipo de programa em escolas médicas públicas, em 2024 | São Paulo, 2026

Tipo de programa RV	2024	
	N	%*
Egressos da escola pública	849	50,8
Cunho étnico (PPI**)	590	35,3
Cunho social/renda familiar	201	12,0
Pessoas com deficiência	29	1,7
Outros***	4	0,2

► **Fonte:** SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo;** Inep/MEC. **Nota:** O mesmo estudante pode ser incluído em mais de um tipo de programa de RV. Assim, o N supera 1.315 e as proporções desta tabela não são comparáveis integralmente com a figura e a tabela anteriores. *Percentual de estudantes participantes em programas de reserva de vagas em relação ao total de programas de RV. **Autodeclarados pretos, pardos ou indígenas. ***Programas de reserva de vagas que não se enquadram nas demais categorias.

● Financiamento estudantil beneficia 21,5% dos estudantes de escolas médicas privadas

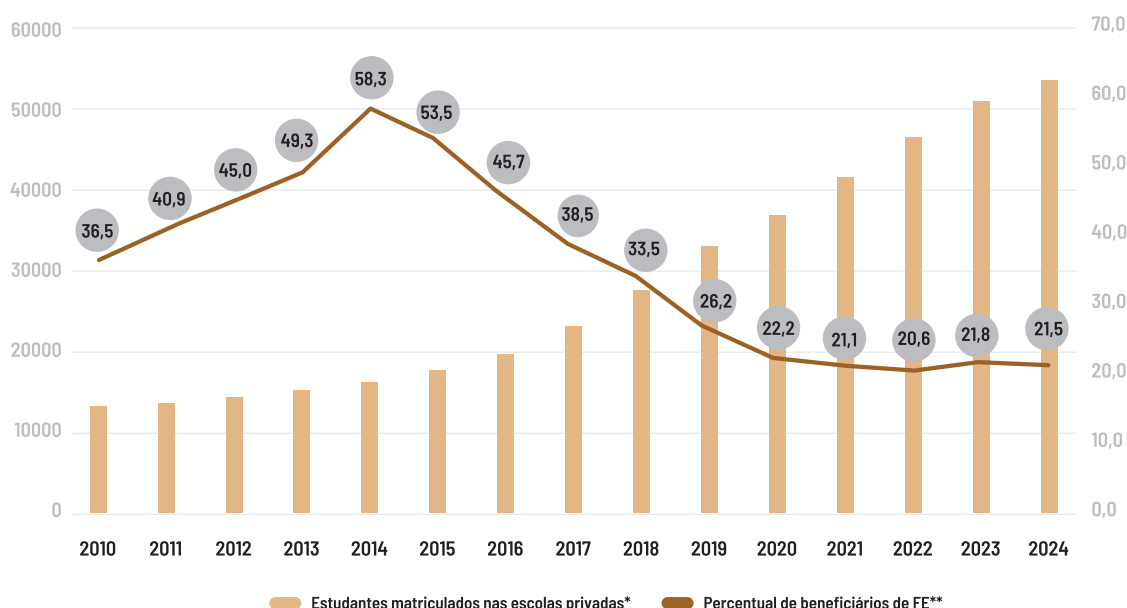
Em cursos privados, o financiamento estudantil (FE) refere-se a recursos que o governo, a própria escola, bancos privados, empresas ou entidades externas concedem aos alunos elegíveis para cobrir parte ou a totalidade da mensalidade do curso.

Dos 53.695 alunos matriculados em cursos privados de medicina no estado de São Paulo em 2024, cerca de um quinto (21,5%) recebeu algum tipo de financiamento. Em 2010, essa proporção era de 36,5% (**Figura 8**). Entre 2014 e 2015, mais da metade dos estudantes teve acesso a algum tipo de financiamento estudantil.

Em termos absolutos, o número de alunos beneficiários aumentou de 4.814 para 11.545 no período analisado, o que representa um crescimento de 139,8%. Contudo, o aumento de estudantes nas escolas privadas foi ainda mais expressivo, de 13.178 para 53.695 alunos, correspondendo a 307,5%.

Figura 8

Estudantes de medicina em escolas privadas no estado de São Paulo, segundo recebimento de financiamento estudantil (FE), de 2010 a 2024 | São Paulo, 2026



► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inep/MEC. *Total de estudantes matriculados em todas as escolas médicas privadas. **Proporção de alunos que recebem financiamento estudantil em relação ao total de matriculados no respectivo ano.

Tabela 7

Estudantes de medicina em escolas privadas no estado de São Paulo, segundo recebimento de financiamento estudantil (FE) e Departamentos Regionais de Saúde (DRS), em 2024 | São Paulo, 2026

DRS	N	Recebe FE	%*
I - Grande São Paulo	20.846	4.720	22,6
II - Araçatuba	1.103	541	49,0
III - Araraquara	978	23	2,4
IV - Baixada Santista	2.880	651	22,6
V - Barretos	584	48	8,2
VI - Bauru	2.126	898	42,2
VII - Campinas	5.217	710	13,6
VIII - Franca	1.086	247	22,7
IX - Marília	2.223	623	28,0
X - Piracicaba	1.928	510	26,5
XI - Presidente Prudente	2.110	667	31,6
XIII - Ribeirão Preto	2.491	549	22,0
XIV - São João da Boa Vista	742	11	1,5
XV - São José do Rio Preto	5.229	657	12,6
XVI - Sorocaba	1.258	182	14,5
XVII - Taubaté	2.894	508	17,6

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; Inep/MEC, SES-SP. *Percentual de alunos que recebem financiamento estudantil em relação ao total de matriculados nas escolas médicas privadas no DRS.

Considerando os DRSs onde havia cursos de medicina privados em 2024 (**Tabela 7**), os departamentos regionais de Araçatuba (49%), Bauru (42,2%) e Presidente Prudente (31,6%) concentraram as maiores proporções de alunos beneficiários, enquanto São João da Boa Vista (1,5%) e Araraquara (2,4%) apresentaram as menores proporções em relação ao total de alunos matriculados no respectivo DRS.

O DRS da Grande São Paulo (4.720 alunos financiados) foi aquele com maior número absoluto de contemplados; contudo, devido ao elevado total de matriculados, sua proporção permaneceu próxima à média estadual (~21%).

A análise dos tipos de financiamento mostra que, em 2024 (**Tabela 8**), a modalidade mais acessada foi a não reembolsável (53% vs. 47%). Entre os financiamentos reembolsáveis, o FIES foi o mais frequente (83%), e entre os não reembolsáveis, o Prouni integral e o financiamento da própria escola foram os mais comuns.

Tabela 8

Percentual de estudantes de medicina de escolas privadas no estado de São Paulo, segundo recebimento de financiamento estudantil (FE) e tipo de financiamento, em 2024 | São Paulo, 2026

Tipo de financiamento	2024	
	N	%
Reembolsável	5.730	47,0
FIES	4.756	83,0
Escola médica	598	10,4
Entidade externa ao curso	376	6,6
Não reembolsável	6.464	53,0
Prouni integral	2.754	42,6
Prouni parcial	136	2,1
Escola médica	3.025	46,8
Entidade externa ao curso	549	8,5

► **Fonte:** SCHEFFER, M. *et al.* **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; Inep/MEC. **Nota:** O mesmo aluno pode receber mais de um tipo de financiamento ao longo do curso e pode haver sobreposição nos modelos de financiamento. Assim, os percentuais desta tabela não são comparáveis integralmente com a figura e a tabela anteriores.

REFERÊNCIAS

- 1 BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo da Educação Superior**. Brasília, DF: Inep, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>. Acesso em: 1 out. 2025.
- 2 BRASIL. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, v. 149, n. 169, p.1, 30 ago. 2012. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=30/08/2012&totalArquivos=120>. Acesso em: 13 mar. 2025.
- 3 SCHEFFER, M. (coord.). **Demografia Médica no Brasil 2025**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. ISBN 978-65-5993-754-7. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/demografia_medica_brasil_2025.pdf. Acesso em: 06 set. 2025.

SÍNTESE E CONSIDERAÇÕES

O estudo **Demografia Médica do Estado de São Paulo** detalhou o panorama atual da medicina na unidade da Federação que concentra mais de um quarto dos médicos do país.

As evidências produzidas registraram transformações na oferta e no perfil demográfico dos médicos no estado, além de novos aspectos da formação, da especialização, da distribuição regional e da inserção dos profissionais no sistema de saúde estadual.

A seguir, as mensagens-chave do estudo.

1

Em 10 anos, São Paulo poderá ter excedente de médicos, com oferta desigual entre as regiões do estado

Em 2025, o estado contava com aproximadamente 200 mil médicos. Projeta-se o aumento da oferta de profissionais até 2035, quando São Paulo terá 340 mil médicos.

O crescimento lento da população geral e o rápido aumento do número de médicos, em sentidos inversos, fizeram com que São Paulo chegasse a 2025 com quatro médicos por 1.000 habitantes, razão que subirá para cinco em 2030, e mais de sete em 2035.

A continuidade da expansão dos cursos de medicina no estado e no país e a atratividade estadual exercida pelas oportunidades de trabalho e de formação especializada poderão contribuir para o aumento da quantidade de médicos além da projetada aqui.

Haverá aumento da oferta de médicos em todas as regiões do estado, mas as desigualdades entre elas e dentro de cada uma serão mantidas. É possível ainda prever o excedente de profissionais em determinados locais, caso da

capital, e em alguns Departamentos Regionais de Saúde (DRS), como os de Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Barretos.

Mesmo regiões historicamente com maiores dificuldades assistenciais, como Registro, deverão ter, em tese, mais oportunidades de deslocar médicos para seus sistemas de saúde locais.

Ou seja, não faltarão médicos no estado como um todo. O desafio é implementar políticas que aproximem os profissionais das necessidades da população e dos serviços existentes, conforme as demandas locais, de acordo com as características sociais, econômicas e sanitárias singulares de cada região paulista.

O aumento da cobertura pública e a redução das desigualdades de acesso à atenção primária e especializada deveriam nortear iniciativas de adequação de perfis profissionais, provimento e redistribuição de médicos em São Paulo.

2

Aumentou a oferta de médicos especialistas em São Paulo, concentrados regionalmente e em algumas especialidades

Em São Paulo, 60% dos médicos (117,7 mil profissionais) são especialistas, o que confirma o papel do estado como centro formador, com muitos programas de Residência Médica; e como polo empregador, que atrai especialistas de outros estados, devido à ampla rede hospitalar, ambulatorial, de clínicas e consultórios.

A oferta de especialistas aumentou em 160% no estado nos últimos 14 anos, de forma ainda mais acentuada em Medicina de Emergência, Medicina Legal e Perícia Médica, Angiologia, Medicina de Família e Comunidade e Clínica Médica, dentre outras.

Sete especialidades, dentre 55, reúnem metade dos especialistas, o que à primeira vista é coerente com o perfil de áreas ligadas ao tratamento e prevenção de grandes grupos populacionais ou situações de saúde frequentes, caso da Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cardiologia e Ortopedia e Traumatologia.

Os especialistas estão mais concentrados regionalmente no estado do que os médicos em geral: 57% estão na Grande São Paulo e outros 10% na região de Campinas, possivelmente porque são localidades que têm muitos equipamentos de saúde públicos e privados e grande oferta de postos de trabalho na atenção especializada.

Gestores públicos municipais e empregadores do Sistema Único de Saúde (SUS) no território paulista relatam dificuldades de contratação de especialis-

tas, seja porque não estão disponíveis na região ou porque trabalham preferencialmente na rede privada.

A Comissão Intergestores Bipartite do Estado de São Paulo (CIB-SP) definiu como prioridades a qualificação da atenção primária e a organização de serviços em redes para atender às doenças crônicas não transmissíveis, especificamente os cânceres, as doenças cardiovasculares e os transtornos mentais.

Como mostrou o presente estudo, o planejamento dos gestores deve considerar que há nuances na dinâmica e na distribuição, no estado, de determinadas especialidades médicas estratégicas para o SUS, como Anestesiologia, Medicina de Família e Comunidade, Medicina Intensiva e Psiquiatria, dentre outras.

Importante notar que dentre os especialistas de São Paulo, 66% concluíram Residência Médica e 34% obtiveram o título em sociedade de especialidade. Esse modelo híbrido de formação especializada deve ser preservado, com expansão e garantia da excelência da Residência Médica e com o reconhecimento do papel das sociedades de especialidades na titulação e certificação de especialistas.

Ao mesmo tempo, como já sinalizou a *Demografia Médica no Brasil 2025*¹, será preciso regulamentar a atribuição e fiscalizar a qualidade dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (PGLS) em medicina – que muitas vezes muitas vezes se apresentam indevidamente como “terceira via” ou alternativa para a especialização.

3

Médicos generalistas, sem título de especialista, são 40% dos profissionais e chegam a quase 80 mil em São Paulo

A quantidade de generalistas (sem título em especialidade) chegou a quase 80 mil profissionais em São Paulo em 2025, o que equivale a 40% do total de médicos.

O ritmo de crescimento desse grupo de médicos tem sido muito maior que o de especialistas no estado. Há 25 anos, em 2000, menos de 25% dos médicos de São Paulo eram generalistas.

Há regiões com maior percentual de generalistas (acima de 45%), como Registro, Marília, Araçatuba, Baixada Santista, Presidente Prudente e Franca. Já nas regiões de Campinas, Barretos e Grande São Paulo, os generalistas representam pouco mais de um terço dos médicos.

Não há regulamentação específica sobre as atribuições dos médicos generalistas no sistema de saúde estadual, muito embora seja vasto o mercado de trabalho para esses profissionais nos setores público e privado, a exemplo da atenção primária, plantões em hospitais, unidades de pronto-atendimento,

serviços móveis, clínicas populares, empresas de teleconsulta e outros postos de trabalho nos quais os empregadores não exigem título de especialista para a contratação.

Boa parte provavelmente não irá se especializar pelas vias formais, seja por escolha profissional, seja devido ao grande déficit de vagas de RM. Outra parte é formada por generalistas “em transição”, que estão em processo de especialização, cursando RM ou se preparando para a prova de títulos de uma sociedade médica.

O aumento proporcional de generalistas poderá trazer dificuldades para determinadas regiões na implementação de políticas que dependem de especialistas, a exemplo de medidas para redução de filas de espera em consultas, exames e cirurgias em especialidades no SUS.

O excesso de médicos especialistas pode gerar mais custos para o sistema de saúde, sem consequente melhoria dos resultados de saúde, enquanto generalistas com formação inadequada podem comprometer a qualidade do atendimento à população nos serviços em que atuam.

Assim, serão fundamentais iniciativas governamentais e associativas voltadas à qualificação profissional e educação continuada dos médicos generalistas em São Paulo.

4

Residência Médica tem ligeira expansão, aumenta a concorrência e vagas não são suficientes para a demanda de recém-graduados

A oferta de vagas de RM vem aumentando na maioria das especialidades em São Paulo, mas abaixo do ritmo acelerado da abertura de cursos e vagas de graduação em medicina, o que tem levado à maior concorrência para ingresso nos programas. Há que se considerar também que o estado atrai cada vez mais médicos recém-graduados de todo o país em busca de RM.

Ocorreram avanços na descentralização da RM — como nas regiões de Araraquara, Franca e Piracicaba. Os programas de RM estão localizados em 57 dos 645 municípios paulistas, com alta concentração na capital e nas grandes cidades.

As especialidades cursadas variam muito entre as regiões; a oferta está concentrada em poucas instituições e cerca de um quinto das vagas de RM credenciadas não são, ao final, ocupadas.

Acabar com a ociosidade de vagas e melhorar a distribuição dos médicos residentes — desde que mantida a qualidade dos programas — pode ter impacto, no futuro, na redução da desigualdade de oferta de especialistas no estado.

É bem-vindo o crescimento da RM em programas como os de Medicina de Família e Comunidade, Medicina Intensiva e Medicina de Emergência. É preocupante constatar, porém, que em dez especialidades, a maioria cirúrgicas, houve queda na oferta ou na ocupação de vagas.

O financiamento público tripartite – União, governo estadual e, em menor escala, alguns municípios – assim como o campo de prática dos médicos residentes predominantemente em serviços públicos, são os motores que sustentam a RM em São Paulo.

Um paradoxo inescapável ao debate: o setor privado da saúde (quatro em cada dez habitantes do estado têm plano de saúde) absorve grande parte da força de trabalho médica especializada depois de formada na rede pública e financiada com bolsas de RM igualmente públicas.

São Paulo concentra quase um terço dos médicos residentes do país, o que consolida o estado como centro formador de especialistas. Em 2025, cerca de 55% dos médicos que cursavam RM em São Paulo nasceram em outro estado e 48% se graduaram também em outra unidade da Federação. Estudos adicionais poderão mensurar a permanência ou a migração interestadual de médicos após a conclusão da residência em São Paulo.

5

Caso dos cirurgiões é ilustrativo da concentração de médicos em serviços privados que não atendem ao SUS

O caso dos médicos cirurgiões no estado de São Paulo, que responderam a um inquérito sobre formação e trabalho, é ilustrativo de desafios adicionais para o fortalecimento da atenção especializada no SUS.

Menos de 7% dos cirurgiões paulistas atuam apenas na rede pública e 26% atuam exclusivamente na rede privada. A dupla prática público-privada é a modalidade de quase 70% dos cirurgiões estudados.

O achado ilustra uma característica marcante do sistema de saúde em São Paulo, onde os serviços privados que não atendem ao SUS absorvem enormemente a força de trabalho médica especializada.

São Paulo tem a maior taxa de cobertura de saúde suplementar do país (40% da população do estado tem plano de saúde, com variações regionais), fazendo com que, mesmo num cenário de maior oferta de especialistas – no caso, os cirurgiões – os profissionais não estejam disponíveis para a maioria da população.

A exemplo do que ocorre em nível nacional, também em São Paulo os cirurgiões atuam em muitos locais de trabalho, com grande volume de horas dedicadas, predomínio da remuneração por número de procedimentos e vínculos de emprego majoritariamente não formais, como via Pessoa Jurídica, especialmente a PJ individual, citada por quase 80% dos entrevistados.

Nove em cada dez entrevistados mantêm ao menos um vínculo informal de trabalho, e parcela similar de profissionais costuma atuar em três ou mais locais diferentes.

Na percepção dos cirurgiões, a estrutura dos hospitais é, em geral, mais deficiente no SUS, mas quem trabalha em hospitais privados também relata problemas, como negativas de planos de saúde. Falhas evitáveis levam ao cancelamento de cirurgias tanto no setor público quanto no privado, situação relatada por quase 75% dos cirurgiões.

No contexto da assistência cirúrgica, falhas dos serviços somadas aos vínculos fragmentados podem comprometer a estabilidade das equipes, a qualidade do atendimento e a continuidade dos cuidados aos pacientes, além de afetar a saúde dos próprios profissionais.

6

Foram abertos 40 novos cursos de medicina em São Paulo em dez anos e, hoje, 92% das vagas de graduação são privadas

No intervalo de dez anos, desde 2015, São Paulo passou a sediar 40 novas escolas médicas, somando 87 em 2025. Juntas, elas oferecem anualmente mais de 10,4 mil vagas de graduação.

A expansão consolidou a privatização do ensino médico no estado, já que menos de 10% das vagas são oferecidas por instituições públicas e parte dos cursos está concentrada em grupos educacionais privados.

Houve certa descentralização das escolas médicas, sediadas em 56 municípios paulistas, mas a Grande São Paulo tem mais de 40% das vagas, e 14 cursos estão localizados na capital.

A média da relação candidato/vaga para ingresso na medicina diminuiu significativamente nos últimos anos, embora mais de 226 mil pessoas tenham participado da seleção nas escolas médicas paulistas em 2024.

À preocupação com a qualidade da formação oferecida por parte das escolas recém-abertas soma-se a constatação de que o número de cursos e vagas irá aumentar ainda mais em São Paulo, pois há vários processos ainda em análise pelo Ministério da Educação (MEC).

Uma nova “onda” de aberturas poderá impactar em mudanças adicionais na demografia médica do estado, pois a maior parte dos egressos da graduação permanece em São Paulo depois de formados.

7

Inclusão social na graduação de medicina é menor em São Paulo que no restante do Brasil

O aumento da quantidade de estudantes de medicina no estado de São Paulo decorrente da abertura de novos cursos e vagas de graduação trouxe mudanças nas características demográficas e socioeconômicas dos discentes.

A inclusão social na graduação de medicina ocorreu muito mais nas escolas médicas públicas, por meio de programas de reserva de vagas, o que praticamente inexistia nas escolas privadas, que são maioria.

Além disso, a inclusão de alunos autodeclarados pretos e pardos tem sido bem menor em São Paulo do que no Brasil como um todo. E, se comparada à proporção de negros no ensino superior e na população em geral, a diferença é ainda mais significativa.

Nas instituições privadas, onde estão mais de 90% dos alunos de medicina em São Paulo, a proporção de estudantes com acesso a financiamentos estudantis — outra modalidade indireta de promover inclusão social na medicina, ainda que limitada — diminuiu.

É relevante seguir acompanhando as oportunidades de ingresso e permanência de segmentos populacionais historicamente excluídos da formação médica no estado. Ainda que lentas e graduais, as transformações no perfil dos estudantes podem, em futuro próximo, contribuir para tornar a medicina paulista menos elitista, mais diversa e mais próxima do SUS.

8

Mulheres e jovens redefinem a “fisionomia” da profissão médica em São Paulo

Definitivamente, as mulheres se consolidaram como maioria na medicina em São Paulo: entre estudantes de graduação, médicos residentes e, mais recentemente, entre os profissionais como um todo.

Em 2025, elas passaram a representar pouco mais de 50% dos médicos, mas podem chegar a quase 70% em dez anos. As médicas já são maioria em 22 especialidades e, em algumas delas, representam mais de 60%, como

Dermatologia, Alergia e Imunologia, Pediatria, Endocrinologia e Metabologia, Genética Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Geriatria, Reumatologia, Hematologia e Hemoterapia e Medicina de Família e Comunidade.

Estudos já revelaram que, comparadas aos homens, as mulheres médicas têm menor remuneração, ocupam menos cargos de liderança, estão sub-representadas na educação médica e são minoria em 33 especialidades médicas no estado.

Para reduzir a desigualdade de gênero na medicina, serão necessárias iniciativas para a promoção da igualdade salarial, combate a assédios e maior participação feminina no mercado de trabalho, no ensino médico e nas entidades representativas.

Além de mais feminina, a profissão está cada vez mais jovem em São Paulo: mais de um terço dos médicos tinha 35 anos ou menos em 2025.

O mercado de trabalho médico, os empregadores e os serviços de saúde deverão se adaptar a possíveis mudanças geracionais na escolha de especialidades, de vínculos, horas trabalhadas, modos de remuneração, uso de tecnologias, conciliação entre vida pessoal e profissional e momento de aposentadoria, entre outras características geracionais que poderão também influenciar a disponibilidade, a permanência e a distribuição de médicos no estado.

9

Evidências científicas podem contribuir para melhoria de políticas públicas

Os esforços de pesquisa para a elaboração da demografia médica de São Paulo não escondem dificuldades de responder com precisão ou certeza à questão sobre quantos médicos o estado necessita. Mais difícil ainda é estabelecer a quantidade ideal de profissionais em cada especialidade médica.

Um dos desafios vem do fato de que o sistema de saúde de São Paulo é organizacionalmente complexo, com grande presença do setor privado e conhecidos fluxos e interações público-privadas na medicina. Além disso, a tarefa de planejamento da força de trabalho médica é assolada por problemas básicos de precisão e disponibilidade de dados.

Este trabalho descritivo e exploratório terá continuidade. Para além dos aspectos demográficos, de formação e dos fluxos de entrada e saída de médicos no estado e em cada região, será necessário incluir em investigações futuras parâmetros que têm impacto significativo sobre a disponibilidade ou não de profissionais, como carga de trabalho, produtividade, efeito das tecnologias,

funcionamento dos níveis de atenção primária, ambulatorial e hospitalar, além de tendências demográficas, de mortalidade e morbidade.

Estudos sobre a oferta atual e as necessidades futuras de médicos no estado não podem ser dissociados das questões de quanto isso custará ao SUS e de quais serão os benefícios para a maioria da população.

Por fim, espera-se que o presente trabalho possa contribuir com a política de regionalização do SUS em São Paulo, para que seja capaz de integrar as redes de atenção à saúde, de aproximar a oferta de serviços, recursos humanos e médicos das características sociais, econômicas e sanitárias das regiões do estado, tendo como ponto de chegada a melhoria das condições de saúde e de vida da população.

REFERÊNCIA

- 1 SCHEFFER, M. (coord.). **Demografia Médica no Brasil 2025**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. ISBN 978-65-5993-754-7. Disponível em: http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicações/demografia_medica_brasil_2025.pdf. Acesso em: 25 nov. 2025.

ATLAS

DA DEMOGRAFIA MÉDICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

O Atlas a seguir sintetiza indicadores e informações sobre oferta, características demográficas, formação e distribuição dos médicos no estado de São Paulo e nas regiões que integram os 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS), que são as unidades administrativas da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP).

São apresentados, de acordo com os DRSs, o número de profissionais, a população e a razão de médicos por 1.000 habitantes, além de dados dos médicos segundo gênero, idade e formação generalista ou especializada.

Também para cada DRS são apontados o número de escolas médicas, as vagas de graduação e os estudantes de medicina por 100.000 habitantes, assim como o número de programas de Residência Médica e de médicos residentes por 100.000 habitantes.

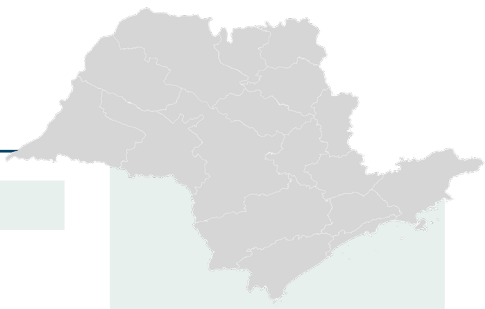
A abrangência do DRS (número de municípios que o compõe) e a taxa de cobertura de saúde suplementar (percentual da população que tem plano de saúde privado) completam as informações gerais.

Quanto às 55 especialidades médicas, em cada uma delas e por DRS, é apresentado o número de especialistas. A ficha técnica por especialidade também traz dados demográficos, percentual de médicos da especialidade sobre o total de médicos, razão de especialistas por 100.000 habitantes e distribuição segundo municípios agrupados por porte populacional.

Por fim, é destacada, nas 55 especialidades, a origem do título, se via Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou Associação Médica Brasileira (AMB), e são enumerados os títulos que os especialistas têm em outras especialidades – no caso de o médico ter mais de uma formação especializada.

DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS)

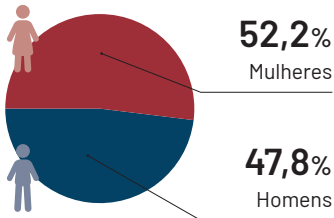
ESTADO DE SÃO PAULO



DEMOGRAFIA

197.265 Médicos¹
46.081.801 População

4,28
Médicos por 1.000 habitantes



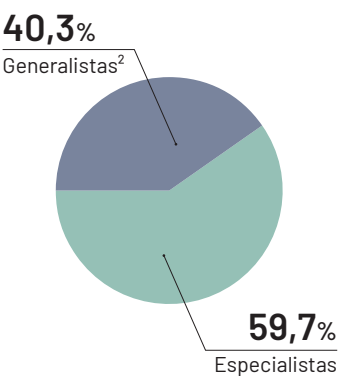
35,4%
Médicos com 35 anos ou menos

25,9%
Médicos com 55 anos ou mais

ABRANGÊNCIA

645 Municípios
17 DRSs

FORMAÇÃO



1,48
Razão Especialista/Generalista

GRADUAÇÃO

87 Escolas médicas
58.919 Estudantes³
100,0% Dos estudantes do estado⁴

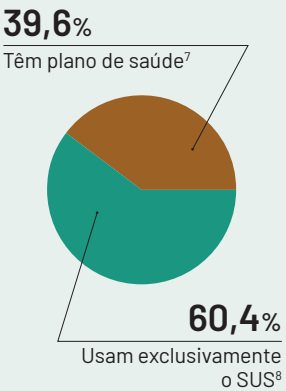
128,16
Estudantes de medicina por 100.000 habitantes

RESIDÊNCIA MÉDICA

1.447 Programas de RM
15.524 Médicos residentes⁵
100,0% Dos residentes do estado⁶

33,69
Médicos residentes por 100.000 habitantes

POPULAÇÃO COBERTA



MÉDICOS ESPECIALISTAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Acupuntura	1.422	Endoscopia	1.759	Nefrologia	1.830
Alergia e Imunologia	803	Gastroenterologia	1.407	Neurocirurgia	1.363
Anestesiologia	6.936	Genética Médica	158	Neurologia	2.114
Angiologia	304	Geriatria	1.224	Nutrologia	625
Cardiologia	6.377	Ginecologia e Obstetrícia	11.281	Oftalmologia	5.396
Cirurgia Cardiovascular	487	Hematologia e Hemoterapia	1.389	Oncologia Clínica	1.763
Cirurgia da Mão	446	Homeopatia	766	Ortopedia e Traumatologia	6.697
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	547	Infectologia	1.867	Otorrinolaringologia	2.847
Cirurgia do Aparelho Digestivo	1.810	Mastologia	889	Patologia	1.502
Cirurgia Geral	12.264	Medicina de Emergência	411	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	167
Cirurgia Oncológica	484	Medicina de Família e Comunidade	3.749	Pediatria	15.238
Cirurgia Pediátrica	526	Medicina do Trabalho	5.096	Pneumologia	1.288
Cirurgia Plástica	2.716	Medicina do Tráfego	3.086	Psiquiatria	4.687
Cirurgia Torácica	407	Medicina Esportiva	533	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	5.671
Cirurgia Vascular	2.001	Medicina Física e Reabilitação	416	Radioterapia	323
Clinica Médica	18.660	Medicina Intensiva	3.337	Reumatologia	1.148
Coloproctologia	580	Medicina Legal e Perícia Médica	657	Urologia	2.156
Dermatologia	4.100	Medicina Nuclear	313		
Endocrinologia e Metabologia	2.304	Medicina Preventiva e Social	683		

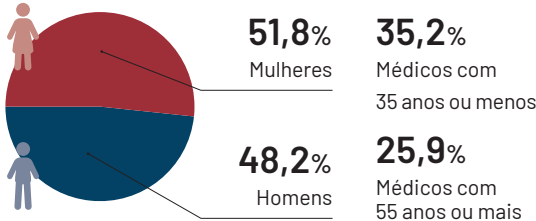
► Fonte: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, e-MEC, Inep/MEC, ANS, IBGE, SES-SP. (1) Número de médicos registrados no estado de São Paulo. (2) Médicos sem título de especialista via Residência Médica (RM) ou sociedade de especialidade. (3) Estudantes de graduação em medicina matriculados do 1º ao 6º ano em 2024 (Censo Inep). (4) Em relação ao total de estudantes no estado de São Paulo. (5) Médicos residentes cursando RM (R1 a R5) em programas nas 55 especialidades médicas em 2025. (6) Em relação ao total de médicos residentes no estado de São Paulo. (7) Percentual da população que tem plano de saúde em relação ao total da população residente. (8) Percentual da população usuária exclusivamente do SUS em relação ao total da população residente.

DRS I GRANDE SÃO PAULO

DEMOGRAFIA

99.761 Médicos¹
21.555.260 População

4,63
Médicos por 1.000 habitantes

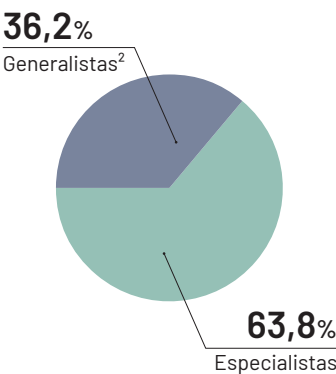


35,2%
Médicos com 35 anos ou menos
25,9%
Médicos com 55 anos ou mais

ABRANGÊNCIA DO DRS

39
Municípios

FORMAÇÃO



1,76
Razão Especialista/Generalista

GRADUAÇÃO

26 Escolas médicas
22.655 Estudantes³
38,5% Dos estudantes do estado⁴

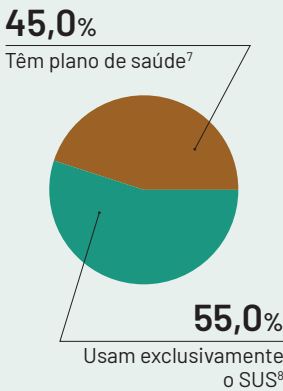
105,28
Estudantes de medicina por 100.000 habitantes

RESIDÊNCIA MÉDICA

640 Programas de RM
8.228 Médicos residentes⁵
53,0% Dos residentes do estado⁶

38,17
Médicos residentes por 100.000 habitantes

POPULAÇÃO COBERTA

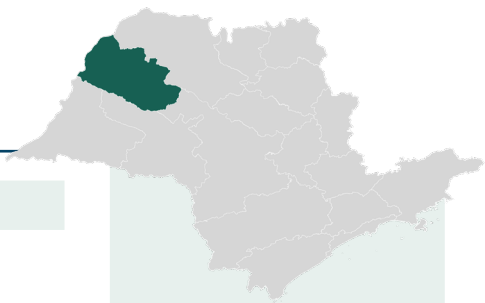


MÉDICOS ESPECIALISTAS NO DRS

Acupuntura	856	Endoscopia	954	Nefrologia	1.013
Alergia e Imunologia	456	Gastroenterologia	749	Neurocirurgia	684
Anestesiologia	3.846	Genética Médica	89	Neurologia	1.156
Angiologia	148	Geriatria	764	Nutrologia	326
Cardiologia	3.567	Ginecologia e Obstetrícia	6.040	Oftalmologia	2.560
Cirurgia Cardiovascular	287	Hematologia e Hemoterapia	814	Oncologia Clínica	976
Cirurgia da Mão	251	Homeopatia	378	Ortopedia e Traumatologia	3.624
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	290	Infectologia	1.174	Otorrinolaringologia	1.517
Cirurgia do Aparelho Digestivo	963	Mastologia	515	Patologia	835
Cirurgia Geral	6.464	Medicina de Emergência	229	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	102
Cirurgia Oncológica	239	Medicina de Família e Comunidade	1.775	Pediatria	8.198
Cirurgia Pediátrica	281	Medicina do Trabalho	2.178	Pneumologia	708
Cirurgia Plástica	1.495	Medicina do Tráfego	1.269	Psiquiatria	2.613
Cirurgia Torácica	214	Medicina Esportiva	363	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	3.206
Cirurgia Vascular	1.036	Medicina Física e Reabilitação	283	Radioterapia	162
Clinica Médica	10.922	Medicina Intensiva	1.793	Reumatologia	612
Coloproctologia	262	Medicina Legal e Perícia Médica	333	Urologia	1.048
Dermatologia	2.299	Medicina Nuclear	171		
Endocrinologia e Metabologia	1.298	Medicina Preventiva e Social	362		

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, e-MEC, Inep/MEC, ANS, IBGE, SES-SP. (1) Número de médicos registrados no estado de São Paulo com domicílio ou trabalho no DRS. (2) Médicos sem título de especialista via Residência Médica (RM) ou sociedade de especialidade. (3) Estudantes de graduação em medicina matriculados do 1º ao 6º ano em 2024 (Censo Inep). (4) Em relação ao total de estudantes no estado de São Paulo. (5) Médicos residentes cursando RM (R1 a R5) em programas nas 55 especialidades médicas em 2025. (6) Em relação ao total de médicos residentes no estado de São Paulo. (7) Percentual da população do DRS que tem plano de saúde em relação ao total da população residente. (8) Percentual da população do DRS usuária exclusivamente do SUS em relação ao total da população residente.

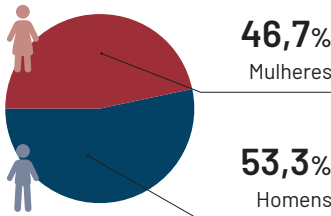
DRS II ARAÇATUBA



DEMOGRAFIA

2.034 Médicos¹
782.014 População

2,60
Médicos por 1.000 habitantes

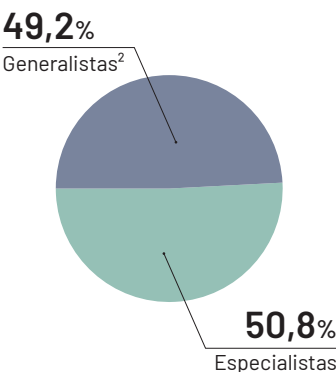


36,8%
Médicos com 35 anos ou menos
25,4%
Médicos com 55 anos ou mais

ABRANGÊNCIA DO DRS

40
Municípios

FORMAÇÃO



1,03
Razão Especialista/Generalista

GRADUAÇÃO

2 Escolas médicas
1.103 Estudantes³
1,9% Dos estudantes do estado⁴

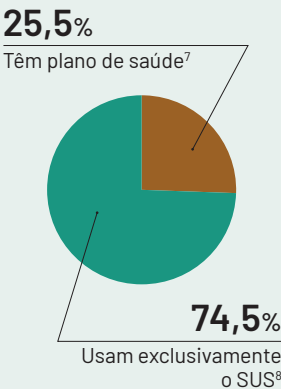
141,30
Estudantes de medicina por 100.000 habitantes

RESIDÊNCIA MÉDICA

9 Programas de RM
74 Médicos residentes⁵
0,5% Dos residentes do estado⁶

9,46
Médicos residentes por 100.000 habitantes

POPULAÇÃO COBERTA

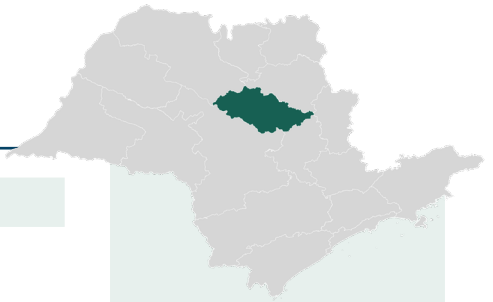


MÉDICOS ESPECIALISTAS NO DRS

Acupuntura	7	Endoscopia	11	Nefrologia	14
Alergia e Imunologia	5	Gastroenterologia	9	Neurocirurgia	14
Anestesiologia	51	Genética Médica	-	Neurologia	19
Angiologia	1	Geriatria	6	Nutrologia	2
Cardiologia	60	Ginecologia e Obstetrícia	121	Oftalmologia	69
Cirurgia Cardiovascular	5	Hematologia e Hemoterapia	6	Oncologia Clínica	14
Cirurgia da Mão	4	Homeopatia	6	Ortopedia e Traumatologia	72
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	4	Infectologia	10	Otorrinolaringologia	32
Cirurgia do Aparelho Digestivo	17	Mastologia	9	Patologia	14
Cirurgia Geral	102	Medicina de Emergência	2	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	2
Cirurgia Oncológica	6	Medicina de Família e Comunidade	35	Pediatria	110
Cirurgia Pediátrica	5	Medicina do Trabalho	61	Pneumologia	8
Cirurgia Plástica	23	Medicina do Tráfego	72	Psiquiatria	37
Cirurgia Torácica	3	Medicina Esportiva	5	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	51
Cirurgia Vascular	19	Medicina Física e Reabilitação	2	Radioterapia	-
Clinica Médica	106	Medicina Intensiva	17	Reumatologia	11
Coloproctologia	8	Medicina Legal e Perícia Médica	9	Urologia	25
Dermatologia	42	Medicina Nuclear	4		
Endocrinologia e Metabologia	20	Medicina Preventiva e Social	6		

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, e-MEC, Inep/MEC, ANS, IBGE, SES-SP. (1) Número de médicos registrados no estado de São Paulo com domicílio ou trabalho no DRS. (2) Médicos sem título de especialista via Residência Médica (RM) ou sociedade de especialidade. (3) Estudantes de graduação em medicina matriculados do 1º ao 6º ano em 2024 (Censo Inep). (4) Em relação ao total de estudantes no estado de São Paulo. (5) Médicos residentes cursando RM (R1 a R5) em programas nas 55 especialidades médicas em 2025. (6) Em relação ao total de médicos residentes no estado de São Paulo. (7) Percentual da população do DRS que tem plano de saúde em relação ao total da população residente. (8) Percentual da população do DRS usuária exclusivamente do SUS em relação ao total da população residente.

DRS III ARARAQUARA

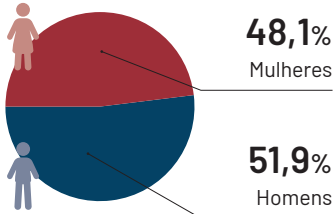


DEMOGRAFIA

2.868
Médicos¹

1.026.573
População

2,79
Médicos por 1.000 habitantes



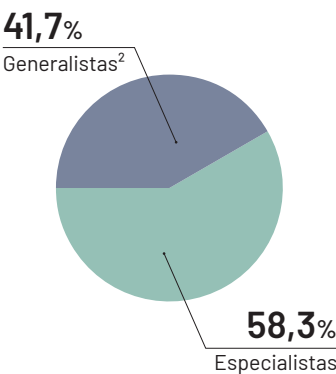
35,7%
Médicos com
35 anos ou menos

26,0%
Médicos com
55 anos ou mais

ABRANGÊNCIA DO DRS

24
Municípios

FORMAÇÃO



1,40
Razão Especialista/Generalista

GRADUAÇÃO

2
Escolas médicas

1.212
Estudantes³

2,1%
Dos estudantes
do estado⁴

118,35
Estudantes de medicina por 100.000 habitantes

RESIDÊNCIA MÉDICA

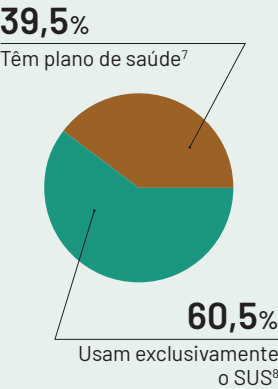
24
Programas
de RM

161
Médicos
residentes⁵

1,0%
Dos residentes
do estado⁶

15,68
Médicos residentes por 100.000 habitantes

POPULAÇÃO COBERTA



MÉDICOS ESPECIALISTAS NO DRS

Acupuntura	22	Endoscopia	27	Nefrologia	26
Alergia e Imunologia	11	Gastroenterologia	31	Neurocirurgia	17
Anestesiologia	99	Genética Médica	1	Neurologia	33
Angiologia	4	Geriatria	23	Nutrologia	10
Cardiologia	91	Ginecologia e Obstetrícia	167	Oftalmologia	91
Cirurgia Cardiovascular	2	Hematologia e Hemoterapia	14	Oncologia Clínica	24
Cirurgia da Mão	9	Homeopatia	19	Ortopedia e Traumatologia	92
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	5	Infectologia	27	Otorrinolaringologia	41
Cirurgia do Aparelho Digestivo	34	Mastologia	8	Patologia	22
Cirurgia Geral	163	Medicina de Emergência	1	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	1
Cirurgia Oncológica	8	Medicina de Família e Comunidade	93	Pediatria	209
Cirurgia Pediátrica	7	Medicina do Trabalho	81	Pneumologia	19
Cirurgia Plástica	33	Medicina do Tráfego	69	Psiquiatria	51
Cirurgia Torácica	4	Medicina Esportiva	6	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	77
Cirurgia Vascular	35	Medicina Física e Reabilitação	1	Radioterapia	4
Clinica Médica	239	Medicina Intensiva	61	Reumatologia	19
Coloproctologia	11	Medicina Legal e Perícia Médica	10	Urologia	33
Dermatologia	53	Medicina Nuclear	3		
Endocrinologia e Metabologia	29	Medicina Preventiva e Social	12		

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, e-MEC, Inep/MEC, ANS, IBGE, SES-SP. (1) Número de médicos registrados no estado de São Paulo com domicílio ou trabalho no DRS. (2) Médicos sem título de especialista via Residência Médica (RM) ou sociedade de especialidade. (3) Estudantes de graduação em medicina matriculados do 1º ao 6º ano em 2024 (Censo Inep). (4) Em relação ao total de estudantes no estado de São Paulo. (5) Médicos residentes cursando RM (R1 a R5) em programas nas 55 especialidades médicas em 2025. (6) Em relação ao total de médicos residentes no estado de São Paulo. (7) Percentual da população do DRS que tem plano de saúde em relação ao total da população residente. (8) Percentual da população do DRS usuária exclusivamente do SUS em relação ao total da população residente.

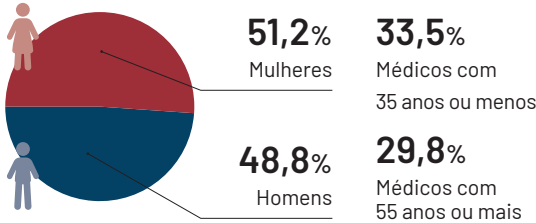
DRS IV BAIXADA SANTISTA

DEMOGRAFIA

6.356
Médicos¹

1.867.558
População

3,40
Médicos por 1.000 habitantes



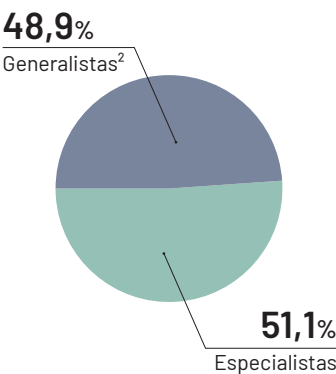
33,5%
Médicos com
35 anos ou menos

29,8%
Médicos com
55 anos ou mais

ABRANGÊNCIA DO DRS

9
Municípios

FORMAÇÃO



1,05
Razão Especialista/Generalista

GRADUAÇÃO

5
Escolas médicas

2.880
Estudantes³

4,9%
Dos estudantes
do estado⁴

154,59
Estudantes de medicina por 100.000 habitantes

RESIDÊNCIA MÉDICA

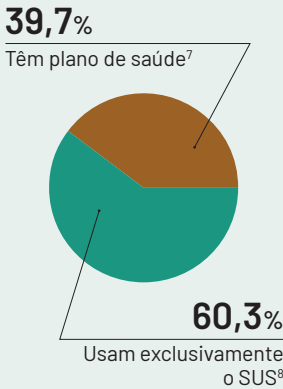
82
Programas
de RM

477
Médicos
residentes⁵

3,1%
Dos residentes
do estado⁶

25,54
Médicos residentes por 100.000 habitantes

POPULAÇÃO COBERTA

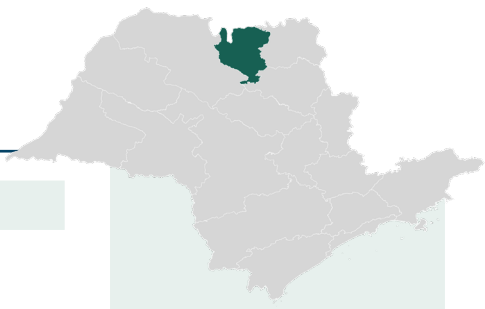


MÉDICOS ESPECIALISTAS NO DRS

Acupuntura	58	Endoscopia	54	Nefrologia	32
Alergia e Imunologia	20	Gastroenterologia	39	Neurocirurgia	36
Anestesiologia	191	Genética Médica	-	Neurologia	32
Angiologia	19	Geriatria	18	Nutrologia	17
Cardiologia	160	Ginecologia e Obstetrícia	353	Oftalmologia	168
Cirurgia Cardiovascular	16	Hematologia e Hemoterapia	34	Oncologia Clínica	29
Cirurgia da Mão	11	Homeopatia	28	Ortopedia e Traumatologia	190
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	16	Infectologia	37	Otorrinolaringologia	60
Cirurgia do Aparelho Digestivo	27	Mastologia	28	Patologia	41
Cirurgia Geral	359	Medicina de Emergência	5	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	8
Cirurgia Oncológica	7	Medicina de Família e Comunidade	171	Pediatria	427
Cirurgia Pediátrica	17	Medicina do Trabalho	221	Pneumologia	38
Cirurgia Plástica	113	Medicina do Tráfego	92	Psiquiatria	84
Cirurgia Torácica	11	Medicina Esportiva	10	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	105
Cirurgia Vascular	77	Medicina Física e Reabilitação	5	Radioterapia	12
Clinica Médica	431	Medicina Intensiva	88	Reumatologia	29
Coloproctologia	9	Medicina Legal e Perícia Médica	19	Urologia	50
Dermatologia	88	Medicina Nuclear	3		
Endocrinologia e Metabologia	33	Medicina Preventiva e Social	16		

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, e-MEC, Inep/MEC, ANS, IBGE, SES-SP. (1) Número de médicos registrados no estado de São Paulo com domicílio ou trabalho no DRS. (2) Médicos sem título de especialista via Residência Médica (RM) ou sociedade de especialidade. (3) Estudantes de graduação em medicina matriculados do 1º ao 6º ano em 2024 (Censo Inep). (4) Em relação ao total de estudantes no estado de São Paulo. (5) Médicos residentes cursando RM (R1 a R5) em programas nas 55 especialidades médicas em 2025. (6) Em relação ao total de médicos residentes no estado de São Paulo. (7) Percentual da população do DRS que tem plano de saúde em relação ao total da população residente. (8) Percentual da população do DRS usuária exclusivamente do SUS em relação ao total da população residente.

DRS V BARRETOS

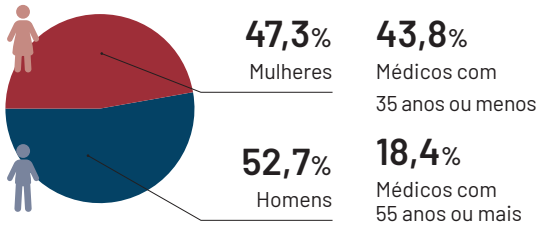


DEMOGRAFIA

1.955
Médicos¹

439.981
População

4,44
Médicos por 1.000 habitantes



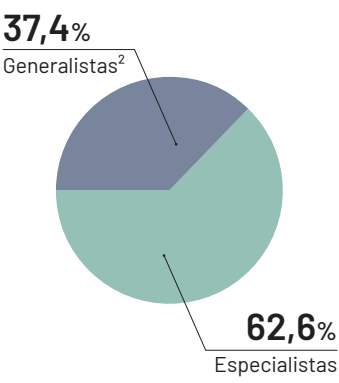
43,8%
Médicos com
35 anos ou menos

18,4%
Médicos com
55 anos ou mais

ABRANGÊNCIA DO DRS

18
Municípios

FORMAÇÃO



1,67
Razão Especialista/Generalista

GRADUAÇÃO

1
Escolas médicas

584
Estudantes³

1,0%
Dos estudantes
do estado⁴

132,93
Estudantes de medicina por 100.000 habitantes

RESIDÊNCIA MÉDICA

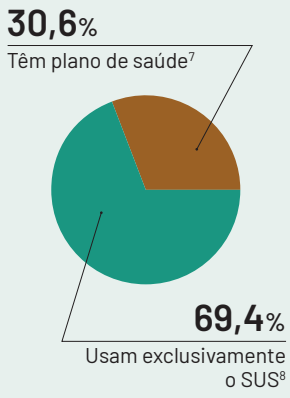
32
Programas
de RM

298
Médicos
residentes⁵

1,9%
Dos residentes
do estado⁶

67,73
Médicos residentes por 100.000 habitantes

POPULAÇÃO COBERTA



MÉDICOS ESPECIALISTAS NO DRS

Acupuntura	6	Endoscopia	19	Nefrologia	15
Alergia e Imunologia	3	Gastroenterologia	18	Neurocirurgia	12
Anestesiologia	82	Genética Médica	-	Neurologia	17
Angiologia	2	Geriatria	9	Nutrologia	7
Cardiologia	51	Ginecologia e Obstetrícia	95	Oftalmologia	34
Cirurgia Cardiovascular	5	Hematologia e Hemoterapia	24	Oncologia Clínica	70
Cirurgia da Mão	6	Homeopatia	5	Ortopedia e Traumatologia	47
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	8	Infectologia	21	Otorrinolaringologia	17
Cirurgia do Aparelho Digestivo	21	Mastologia	9	Patologia	26
Cirurgia Geral	146	Medicina de Emergência	15	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	1
Cirurgia Oncológica	38	Medicina de Família e Comunidade	75	Pediatria	140
Cirurgia Pediátrica	5	Medicina do Trabalho	42	Pneumologia	10
Cirurgia Plástica	15	Medicina do Tráfego	35	Psiquiatria	35
Cirurgia Torácica	2	Medicina Esportiva	1	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	95
Cirurgia Vascular	11	Medicina Física e Reabilitação	4	Radioterapia	19
Clinica Médica	211	Medicina Intensiva	45	Reumatologia	12
Coloproctologia	5	Medicina Legal e Perícia Médica	2	Urologia	24
Dermatologia	24	Medicina Nuclear	8		
Endocrinologia e Metabologia	15	Medicina Preventiva e Social	1		

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, e-MEC, Inep/MEC, ANS, IBGE, SES-SP. (1) Número de médicos registrados no estado de São Paulo com domicílio ou trabalho no DRS. (2) Médicos sem título de especialista via Residência Médica (RM) ou sociedade de especialidade. (3) Estudantes de graduação em medicina matriculados do 1º ao 6º ano em 2024 (Censo Inep). (4) Em relação ao total de estudantes no estado de São Paulo. (5) Médicos residentes cursando RM (R1 a R5) em programas nas 55 especialidades médicas em 2025. (6) Em relação ao total de médicos residentes no estado de São Paulo. (7) Percentual da população do DRS que tem plano de saúde em relação ao total da população residente. (8) Percentual da população do DRS usuária exclusivamente do SUS em relação ao total da população residente.

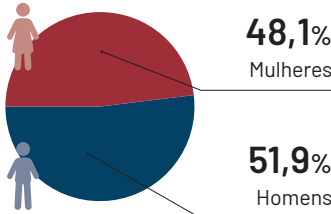
DRS VI BAURU

DEMOGRAFIA

5.799
Médicos¹

1.785.071
População

3,25
Médicos por 1.000 habitantes



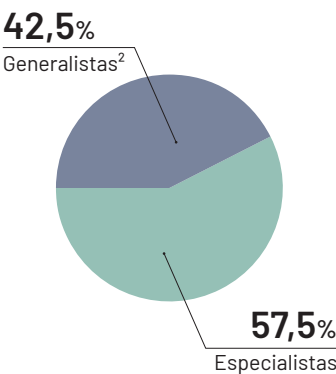
39,3%
Médicos com
35 anos ou menos

24,3%
Médicos com
55 anos ou mais

ABRANGÊNCIA DO DRS

68
Municípios

FORMAÇÃO



1,36
Razão Especialista/Generalista

GRADUAÇÃO

5
Escolas médicas

3.023
Estudantes³

5,1%
Dos estudantes
do estado⁴

169,71
Estudantes de medicina por 100.000 habitantes

RESIDÊNCIA MÉDICA

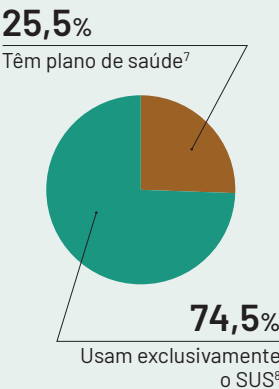
65
Programas
de RM

656
Médicos
residentes⁵

4,2%
Dos residentes
do estado⁶

36,75
Médicos residentes por 100.000 habitantes

POPULAÇÃO COBERTA

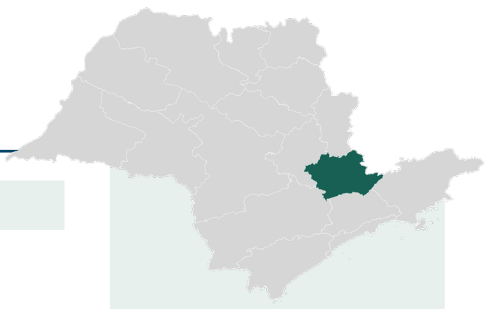


MÉDICOS ESPECIALISTAS NO DRS

Acupuntura	18	Endoscopia	47	Nefrologia	74
Alergia e Imunologia	17	Gastroenterologia	51	Neurocirurgia	42
Anestesiologia	200	Genética Médica	-	Neurologia	79
Angiologia	10	Geriatria	39	Nutrologia	25
Cardiologia	148	Ginecologia e Obstetrícia	271	Oftalmologia	163
Cirurgia Cardiovascular	10	Hematologia e Hemoterapia	64	Oncologia Clínica	57
Cirurgia da Mão	11	Homeopatia	22	Ortopedia e Traumatologia	176
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	21	Infectologia	53	Otorrinolaringologia	90
Cirurgia do Aparelho Digestivo	69	Mastologia	29	Patologia	61
Cirurgia Geral	311	Medicina de Emergência	10	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	3
Cirurgia Oncológica	14	Medicina de Família e Comunidade	91	Pediatria	443
Cirurgia Pediátrica	15	Medicina do Trabalho	176	Pneumologia	34
Cirurgia Plástica	62	Medicina do Tráfego	131	Psiquiatria	120
Cirurgia Torácica	17	Medicina Esportiva	11	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	168
Cirurgia Vascular	63	Medicina Física e Reabilitação	7	Radioterapia	13
Clinica Médica	541	Medicina Intensiva	102	Reumatologia	40
Coloproctologia	13	Medicina Legal e Perícia Médica	22	Urologia	70
Dermatologia	120	Medicina Nuclear	8		
Endocrinologia e Metabologia	72	Medicina Preventiva e Social	47		

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, e-MEC, Inep/MEC, ANS, IBGE, SES-SP. (1) Número de médicos registrados no estado de São Paulo com domicílio ou trabalho no DRS. (2) Médicos sem título de especialista via Residência Médica (RM) ou sociedade de especialidade. (3) Estudantes de graduação em medicina matriculados do 1º ao 6º ano em 2024 (Censo Inep). (4) Em relação ao total de estudantes no estado de São Paulo. (5) Médicos residentes cursando RM (R1 a R5) em programas nas 55 especialidades médicas em 2025. (6) Em relação ao total de médicos residentes no estado de São Paulo. (7) Percentual da população do DRS que tem plano de saúde em relação ao total da população residente. (8) Percentual da população do DRS usuária exclusivamente do SUS em relação ao total da população residente.

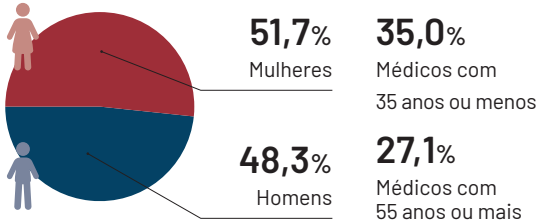
DRS VII CAMPINAS



DEMOGRAFIA

19.005 Médicos¹
4.829.225 População

3,94
Médicos por 1.000 habitantes

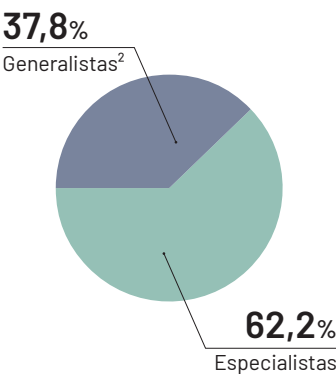


35,0% Médicos com 35 anos ou menos
27,1% Médicos com 55 anos ou mais

ABRANGÊNCIA DO DRS

42
Municípios

FORMAÇÃO



1,65
Razão Especialista/Generalista

GRADUAÇÃO

10 Escolas médicas
5.948 Estudantes³
10,1% Dos estudantes do estado⁴

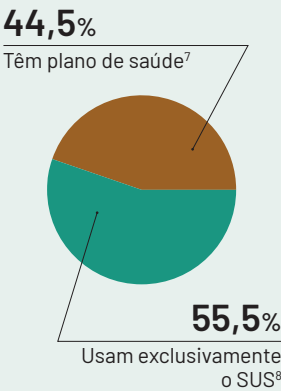
123,69
Estudantes de medicina por 100.000 habitantes

RESIDÊNCIA MÉDICA

195 Programas de RM
1.879 Médicos residentes⁵
12,1% Dos residentes do estado⁶

38,91
Médicos residentes por 100.000 habitantes

POPULAÇÃO COBERTA

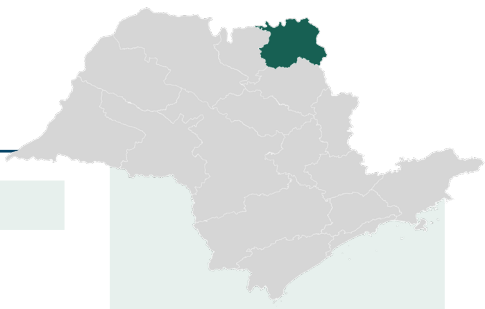


MÉDICOS ESPECIALISTAS NO DRS

Acupuntura	160	Endoscopia	205	Nefrologia	185
Alergia e Imunologia	90	Gastroenterologia	153	Neurocirurgia	131
Anestesiologia	624	Genética Médica	23	Neurologia	181
Angiologia	27	Geriatria	86	Nutrologia	65
Cardiologia	540	Ginecologia e Obstetrícia	1.256	Oftalmologia	496
Cirurgia Cardiovascular	41	Hematologia e Hemoterapia	128	Oncologia Clínica	144
Cirurgia da Mão	48	Homeopatia	95	Ortopedia e Traumatologia	640
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	64	Infectologia	157	Otorrinolaringologia	305
Cirurgia do Aparelho Digestivo	154	Mastologia	75	Patologia	151
Cirurgia Geral	1.237	Medicina de Emergência	48	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	16
Cirurgia Oncológica	24	Medicina de Família e Comunidade	425	Pediatria	1.703
Cirurgia Pediátrica	52	Medicina do Trabalho	636	Pneumologia	135
Cirurgia Plástica	230	Medicina do Tráfego	281	Psiquiatria	468
Cirurgia Torácica	31	Medicina Esportiva	35	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	498
Cirurgia Vascular	197	Medicina Física e Reabilitação	29	Radioterapia	23
Clinica Médica	1.755	Medicina Intensiva	346	Reumatologia	129
Coloproctologia	89	Medicina Legal e Perícia Médica	55	Urologia	219
Dermatologia	397	Medicina Nuclear	40		
Endocrinologia e Metabologia	243	Medicina Preventiva e Social	105		

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, e-MEC, Inep/MEC, ANS, IBGE, SES-SP. (1) Número de médicos registrados no estado de São Paulo com domicílio ou trabalho no DRS. (2) Médicos sem título de especialista via Residência Médica (RM) ou sociedade de especialidade. (3) Estudantes de graduação em medicina matriculados do 1º ao 6º ano em 2024 (Censo Inep). (4) Em relação ao total de estudantes no estado de São Paulo. (5) Médicos residentes cursando RM (R1 a R5) em programas nas 55 especialidades médicas em 2025. (6) Em relação ao total de médicos residentes no estado de São Paulo. (7) Percentual da população do DRS que tem plano de saúde em relação ao total da população residente. (8) Percentual da população do DRS usuária exclusivamente do SUS em relação ao total da população residente.

DRS VIII FRANCA

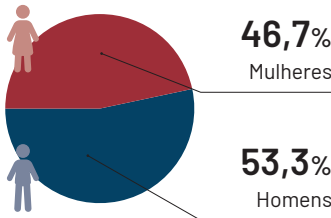


DEMOGRAFIA

1.949
Médicos¹

703.597
População

2,77
Médicos por 1.000 habitantes



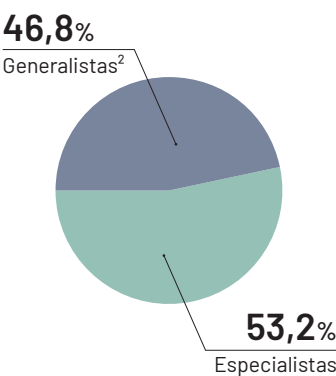
40,5%
Médicos com
35 anos ou menos

25,0%
Médicos com
55 anos ou mais

ABRANGÊNCIA DO DRS

22
Municípios

FORMAÇÃO



1,13
Razão Especialista/Generalista

GRADUAÇÃO

2
Escolas médicas

1.086
Estudantes³

1,8%
Dos estudantes
do estado⁴

154,61
Estudantes de medicina por 100.000 habitantes

RESIDÊNCIA MÉDICA

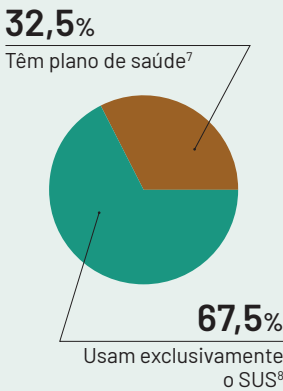
15
Programas
de RM

122
Médicos
residentes⁵

0,8%
Dos residentes
do estado⁶

17,34
Médicos residentes por 100.000 habitantes

POPULAÇÃO COBERTA

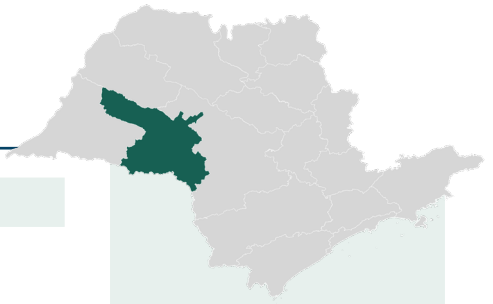


MÉDICOS ESPECIALISTAS NO DRS

Acupuntura	10	Endoscopia	12	Nefrologia	17
Alergia e Imunologia	3	Gastroenterologia	5	Neurocirurgia	9
Anestesiologia	53	Genética Médica	-	Neurologia	22
Angiologia	1	Geriatria	14	Nutrologia	3
Cardiologia	58	Ginecologia e Obstetrícia	101	Oftalmologia	73
Cirurgia Cardiovascular	4	Hematologia e Hemoterapia	7	Oncologia Clínica	5
Cirurgia da Mão	3	Homeopatia	10	Ortopedia e Traumatologia	67
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	6	Infectologia	11	Otorrinolaringologia	25
Cirurgia do Aparelho Digestivo	16	Mastologia	10	Patologia	6
Cirurgia Geral	99	Medicina de Emergência	3	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Oncológica	2	Medicina de Família e Comunidade	54	Pediatria	158
Cirurgia Pediátrica	4	Medicina do Trabalho	51	Pneumologia	15
Cirurgia Plástica	20	Medicina do Tráfego	69	Psiquiatria	37
Cirurgia Torácica	4	Medicina Esportiva	1	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	49
Cirurgia Vascular	18	Medicina Física e Reabilitação	4	Radioterapia	1
Clinica Médica	117	Medicina Intensiva	33	Reumatologia	6
Coloproctologia	6	Medicina Legal e Perícia Médica	9	Urologia	24
Dermatologia	29	Medicina Nuclear	2		
Endocrinologia e Metabologia	15	Medicina Preventiva e Social	7		

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, e-MEC, Inep/MEC, ANS, IBGE, SES-SP. (1) Número de médicos registrados no estado de São Paulo com domicílio ou trabalho no DRS. (2) Médicos sem título de especialista via Residência Médica (RM) ou sociedade de especialidade. (3) Estudantes de graduação em medicina matriculados do 1º ao 6º ano em 2024 (Censo Inep). (4) Em relação ao total de estudantes no estado de São Paulo. (5) Médicos residentes cursando RM (R1 a R5) em programas nas 55 especialidades médicas em 2025. (6) Em relação ao total de médicos residentes no estado de São Paulo. (7) Percentual da população do DRS que tem plano de saúde em relação ao total da população residente. (8) Percentual da população do DRS usuária exclusivamente do SUS em relação ao total da população residente.

DRS IX MARÍLIA

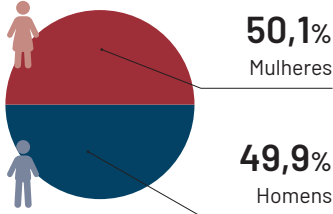


DEMOGRAFIA

3.766
Médicos¹

1.133.793
População

3,32
Médicos por 1.000 habitantes



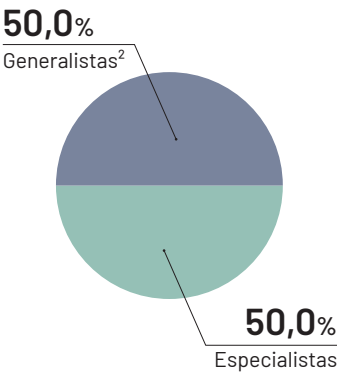
42,3%
Médicos com
35 anos ou menos

23,3%
Médicos com
55 anos ou mais

ABRANGÊNCIA DO DRS

62
Municípios

FORMAÇÃO



1,00
Razão Especialista/Generalista

GRADUAÇÃO

4
Escolas médicas

2.703
Estudantes³

4,6%
Dos estudantes
do estado⁴

238,66
Estudantes de medicina por 100.000 habitantes

RESIDÊNCIA MÉDICA

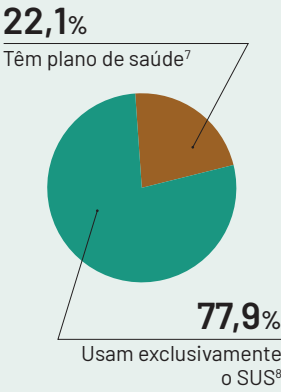
51
Programas
de RM

345
Médicos
residentes⁵

2,2%
Dos residentes
do estado⁶

30,43
Médicos residentes por 100.000 habitantes

POPULAÇÃO COBERTA

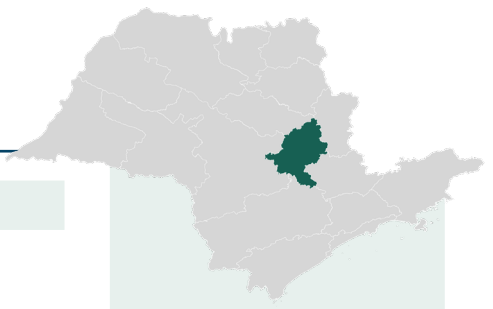


MÉDICOS ESPECIALISTAS NO DRS

Acupuntura	9	Endoscopia	27	Nefrologia	25
Alergia e Imunologia	12	Gastroenterologia	19	Neurocirurgia	26
Anestesiologia	99	Genética Médica	-	Neurologia	22
Angiologia	11	Geriatria	24	Nutrologia	5
Cardiologia	110	Ginecologia e Obstetrícia	171	Oftalmologia	122
Cirurgia Cardiovascular	8	Hematologia e Hemoterapia	18	Oncologia Clínica	20
Cirurgia da Mão	3	Homeopatia	9	Ortopedia e Traumatologia	118
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	11	Infectologia	22	Otorrinolaringologia	37
Cirurgia do Aparelho Digestivo	43	Mastologia	11	Patologia	17
Cirurgia Geral	222	Medicina de Emergência	6	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	2
Cirurgia Oncológica	7	Medicina de Família e Comunidade	56	Pediatria	224
Cirurgia Pediátrica	13	Medicina do Trabalho	94	Pneumologia	14
Cirurgia Plástica	36	Medicina do Tráfego	77	Psiquiatria	95
Cirurgia Torácica	9	Medicina Esportiva	7	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	77
Cirurgia Vascular	44	Medicina Física e Reabilitação	7	Radioterapia	5
Clinica Médica	280	Medicina Intensiva	61	Reumatologia	21
Coloproctologia	8	Medicina Legal e Perícia Médica	13	Urologia	43
Dermatologia	73	Medicina Nuclear	1		
Endocrinologia e Metabologia	24	Medicina Preventiva e Social	9		

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, e-MEC, Inep/MEC, ANS, IBGE, SES-SP. (1) Número de médicos registrados no estado de São Paulo com domicílio ou trabalho no DRS. (2) Médicos sem título de especialista via Residência Médica (RM) ou sociedade de especialidade. (3) Estudantes de graduação em medicina matriculados do 1º ao 6º ano em 2024 (Censo Inep). (4) Em relação ao total de estudantes no estado de São Paulo. (5) Médicos residentes cursando RM (R1 a R5) em programas nas 55 especialidades médicas em 2025. (6) Em relação ao total de médicos residentes no estado de São Paulo. (7) Percentual da população do DRS que tem plano de saúde em relação ao total da população residente. (8) Percentual da população do DRS usuária exclusivamente do SUS em relação ao total da população residente.

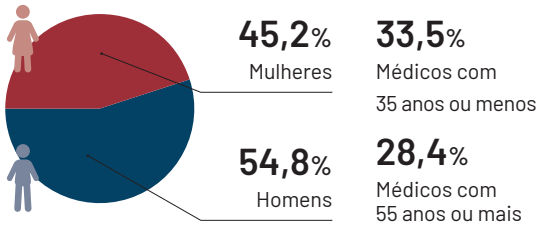
DRS X PIRACICABA



DEMOGRAFIA

4.494 Médicos¹
1.609.695 População

2,79
Médicos por 1.000 habitantes

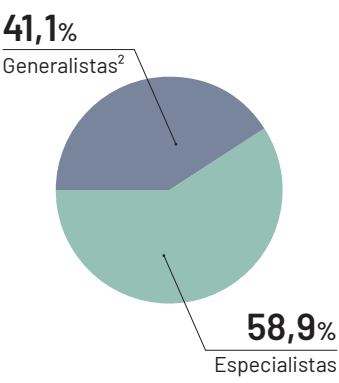


33,5% Médicos com 35 anos ou menos
28,4% Médicos com 55 anos ou mais

ABRANGÊNCIA DO DRS

26
Municípios

FORMAÇÃO



1,43
Razão Especialista/Generalista

GRADUAÇÃO

4 Escolas médicas
1.928 Estudantes³
3,3% Dos estudantes do estado⁴

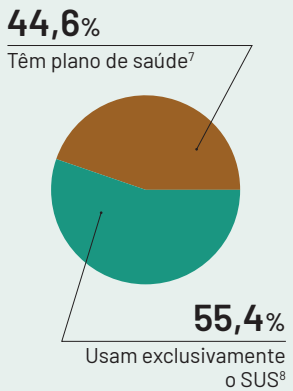
120,14
Estudantes de medicina por 100.000 habitantes

RESIDÊNCIA MÉDICA

50 Programas de RM
254 Médicos residentes⁵
1,6% Dos residentes do estado⁶

15,78
Médicos residentes por 100.000 habitantes

POPULAÇÃO COBERTA

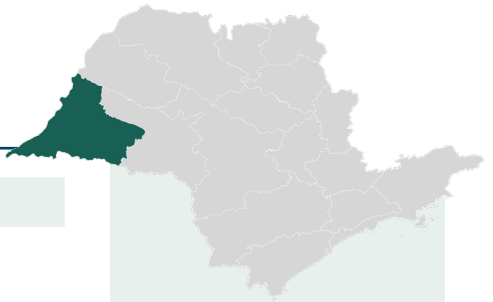


MÉDICOS ESPECIALISTAS NO DRS

Acupuntura	35	Endoscopia	40	Nefrologia	41
Alergia e Imunologia	16	Gastroenterologia	25	Neurocirurgia	48
Anestesiologia	145	Genética Médica	2	Neurologia	49
Angiologia	5	Geriatria	21	Nutrologia	17
Cardiologia	145	Ginecologia e Obstetrícia	236	Oftalmologia	167
Cirurgia Cardiovascular	11	Hematologia e Hemoterapia	25	Oncologia Clínica	31
Cirurgia da Mão	10	Homeopatia	27	Ortopedia e Traumatologia	149
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	15	Infectologia	28	Otorrinolaringologia	89
Cirurgia do Aparelho Digestivo	47	Mastologia	17	Patologia	17
Cirurgia Geral	302	Medicina de Emergência	8	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	1
Cirurgia Oncológica	11	Medicina de Família e Comunidade	95	Pediatria	347
Cirurgia Pediátrica	15	Medicina do Trabalho	186	Pneumologia	30
Cirurgia Plástica	66	Medicina do Tráfego	94	Psiquiatria	77
Cirurgia Torácica	14	Medicina Esportiva	12	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	114
Cirurgia Vascular	55	Medicina Física e Reabilitação	6	Radioterapia	7
Clinica Médica	341	Medicina Intensiva	86	Reumatologia	30
Coloproctologia	15	Medicina Legal e Perícia Médica	16	Urologia	65
Dermatologia	104	Medicina Nuclear	4		
Endocrinologia e Metabologia	60	Medicina Preventiva e Social	13		

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, e-MEC, Inep/MEC, ANS, IBGE, SES-SP. (1) Número de médicos registrados no estado de São Paulo com domicílio ou trabalho no DRS. (2) Médicos sem título de especialista via Residência Médica (RM) ou sociedade de especialidade. (3) Estudantes de graduação em medicina matriculados do 1º ao 6º ano em 2024 (Censo Inep). (4) Em relação ao total de estudantes no estado de São Paulo. (5) Médicos residentes cursando RM (R1 a R5) em programas nas 55 especialidades médicas em 2025. (6) Em relação ao total de médicos residentes no estado de São Paulo. (7) Percentual da população do DRS que tem plano de saúde em relação ao total da população residente. (8) Percentual da população do DRS usuária exclusivamente do SUS em relação ao total da população residente.

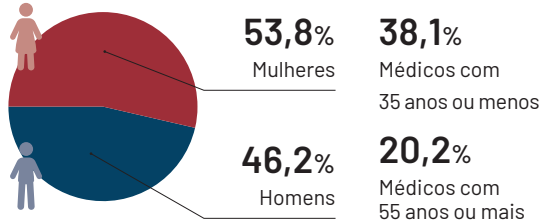
DRS XI PRESIDENTE PRUDENTE



DEMOGRAFIA

2.490 Médicos¹
766.059 População

3,25
Médicos por 1.000 habitantes

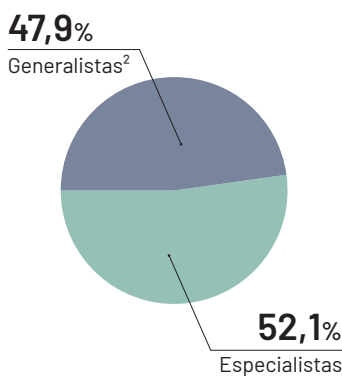


38,1% Médicos com 35 anos ou menos
20,2% Médicos com 55 anos ou mais

ABRANGÊNCIA DO DRS

45
Municípios

FORMAÇÃO



1,09
Razão Especialista/Generalista

GRADUAÇÃO

2 Escolas médicas
2.110 Estudantes³
3,6% Dos estudantes do estado⁴

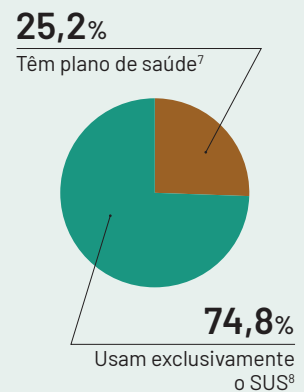
275,74
Estudantes de medicina por 100.000 habitantes

RESIDÊNCIA MÉDICA

19 Programas de RM
229 Médicos residentes⁵
1,5% Dos residentes do estado⁶

29,89
Médicos residentes por 100.000 habitantes

POPULAÇÃO COBERTA



MÉDICOS ESPECIALISTAS NO DRS

Acupuntura	5	Endoscopia	21	Nefrologia	17
Alergia e Imunologia	9	Gastroenterologia	16	Neurocirurgia	10
Anestesiologia	56	Genética Médica	1	Neurologia	15
Angiologia	4	Geriatria	12	Nutrologia	3
Cardiologia	81	Ginecologia e Obstetrícia	130	Oftalmologia	81
Cirurgia Cardiovascular	3	Hematologia e Hemoterapia	10	Oncologia Clínica	14
Cirurgia da Mão	1	Homeopatia	8	Ortopedia e Traumatologia	83
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	3	Infectologia	26	Otorrinolaringologia	22
Cirurgia do Aparelho Digestivo	26	Mastologia	10	Patologia	9
Cirurgia Geral	124	Medicina de Emergência	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Oncológica	4	Medicina de Família e Comunidade	50	Pediatria	163
Cirurgia Pediátrica	5	Medicina do Trabalho	75	Pneumologia	14
Cirurgia Plástica	29	Medicina do Tráfego	65	Psiquiatria	73
Cirurgia Torácica	5	Medicina Esportiva	3	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	55
Cirurgia Vascular	22	Medicina Física e Reabilitação	5	Radioterapia	6
Clinica Médica	167	Medicina Intensiva	35	Reumatologia	12
Coloproctologia	4	Medicina Legal e Perícia Médica	15	Urologia	23
Dermatologia	52	Medicina Nuclear	2		
Endocrinologia e Metabologia	21	Medicina Preventiva e Social	3		

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, e-MEC, Inep/MEC, ANS, IBGE, SES-SP. (1) Número de médicos registrados no estado de São Paulo com domicílio ou trabalho no DRS. (2) Médicos sem título de especialista via Residência Médica (RM) ou sociedade de especialidade. (3) Estudantes de graduação em medicina matriculados do 1º ao 6º ano em 2024 (Censo Inep). (4) Em relação ao total de estudantes no estado de São Paulo. (5) Médicos residentes cursando RM (R1 a R5) em programas nas 55 especialidades médicas em 2025. (6) Em relação ao total de médicos residentes no estado de São Paulo. (7) Percentual da população do DRS que tem plano de saúde em relação ao total da população residente. (8) Percentual da população do DRS usuária exclusivamente do SUS em relação ao total da população residente.

DRS XII REGISTRO

DEMOGRAFIA

604

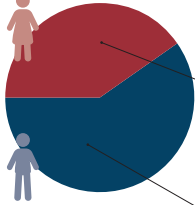
Médicos¹

283.810

População

2,13

Médicos por 1.000 habitantes



40,4%

Mulheres

59,6%

Homens

29,7%

Médicos com
35 anos ou menos

29,4%

Médicos com
55 anos ou mais

ABRANGÊNCIA DO DRS

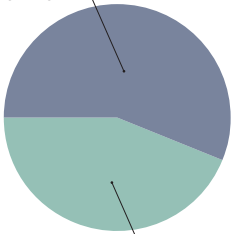
15

Municípios

FORMAÇÃO

56,3%

Generalistas²



43,7%

Especialistas

0,78

Razão Especialista/Generalista

GRADUAÇÃO

0

Escolas médicas

0

Estudantes³

0,0%

Dos estudantes
do estado⁴

0,00

Estudantes de medicina por 100.000 habitantes

RESIDÊNCIA MÉDICA

0

Programas
de RM

0

Médicos
residentes⁵

0,0%

Dos residentes
do estado⁶

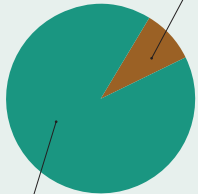
0,00

Médicos residentes por 100.000 habitantes

POPULAÇÃO COBERTA

8,9%

Têm plano de saúde⁷



91,1%

Usam exclusivamente
o SUS⁸

MÉDICOS ESPECIALISTAS NO DRS

Acupuntura	1
Alergia e Imunologia	-
Anestesiologia	27
Angiologia	1
Cardiologia	9
Cirurgia Cardiovascular	4
Cirurgia da Mão	2
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	6
Cirurgia Geral	29
Cirurgia Oncológica	2
Cirurgia Pediátrica	1
Cirurgia Plástica	1
Cirurgia Torácica	-
Cirurgia Vascular	9
Clinica Médica	11
Coloproctologia	-
Dermatologia	3
Endocrinologia e Metabologia	1

Endoscopia	2
Gastroenterologia	2
Genética Médica	-
Geriatria	-
Ginecologia e Obstetrícia	25
Hematologia e Hemoterapia	1
Homeopatia	-
Infectologia	3
Mastologia	1
Medicina de Emergência	5
Medicina de Família e Comunidade	21
Medicina do Trabalho	19
Medicina do Tráfego	11
Medicina Esportiva	-
Medicina Física e Reabilitação	2
Medicina Intensiva	11
Medicina Legal e Perícia Médica	1
Medicina Nuclear	1
Medicina Preventiva e Social	2

Nefrologia	2
Neurocirurgia	12
Neurologia	2
Nutrologia	-
Oftalmologia	18
Oncologia Clínica	2
Ortopedia e Traumatologia	15
Otorrinolaringologia	6
Patologia	1
Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Pediatria	29
Pneumologia	1
Psiquiatria	4
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	6
Radioterapia	1
Reumatologia	-
Urologia	5

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, e-MEC, Inep/MEC, ANS, IBGE, SES-SP. (1) Número de médicos registrados no estado de São Paulo com domicílio ou trabalho no DRS. (2) Médicos sem título de especialista via Residência Médica (RM) ou sociedade de especialidade. (3) Estudantes de graduação em medicina matriculados do 1º ao 6º ano em 2024 (Censo Inep). (4) Em relação ao total de estudantes no estado de São Paulo. (5) Médicos residentes cursando RM (R1 a R5) em programas nas 55 especialidades médicas em 2025. (6) Em relação ao total de médicos residentes no estado de São Paulo. (7) Percentual da população do DRS que tem plano de saúde em relação ao total da população residente. (8) Percentual da população do DRS usuária exclusivamente do SUS em relação ao total da população residente.

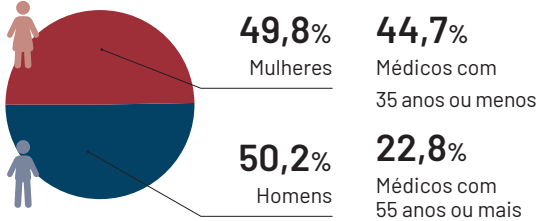
DRS XIII RIBEIRÃO PRETO

DEMOGRAFIA

7.712
Médicos¹

1.519.807
População

5,07
Médicos por 1.000 habitantes



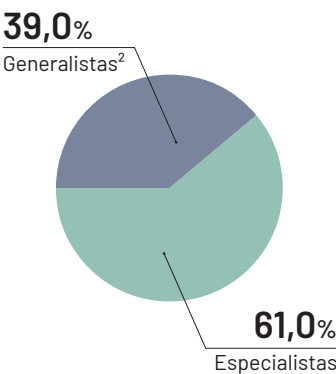
44,7%
Médicos com
35 anos ou menos

22,8%
Médicos com
55 anos ou mais

ABRANGÊNCIA DO DRS

26
Municípios

FORMAÇÃO



1,56
Razão Especialista/Generalista

GRADUAÇÃO

4
Escolas médicas

3.086
Estudantes³

5,2%
Dos estudantes
do estado⁴

203,68
Estudantes de medicina por 100.000 habitantes

RESIDÊNCIA MÉDICA

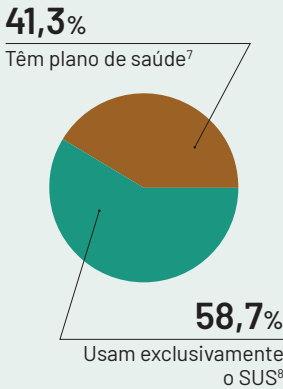
84
Programas
de RM

1.041
Médicos
residentes⁵

6,7%
Dos residentes
do estado⁶

68,50
Médicos residentes por 100.000 habitantes

POPULAÇÃO COBERTA

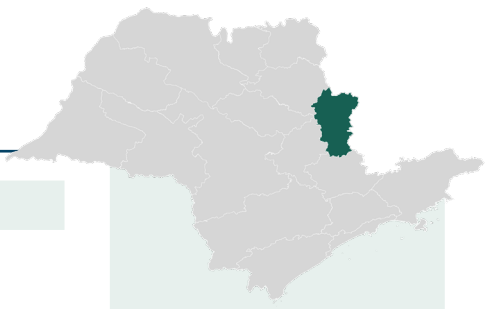


MÉDICOS ESPECIALISTAS NO DRS

Acupuntura	53	Endoscopia	55	Nefrologia	71
Alergia e Imunologia	40	Gastroenterologia	56	Neurocirurgia	44
Anestesiologia	263	Genética Médica	22	Neurologia	198
Angiologia	12	Geriatria	43	Nutrologia	42
Cardiologia	266	Ginecologia e Obstetrícia	425	Oftalmologia	245
Cirurgia Cardiovascular	20	Hematologia e Hemoterapia	67	Oncologia Clínica	66
Cirurgia da Mão	28	Homeopatia	36	Ortopedia e Traumatologia	264
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	33	Infectologia	79	Otorrinolaringologia	95
Cirurgia do Aparelho Digestivo	64	Mastologia	31	Patologia	53
Cirurgia Geral	354	Medicina de Emergência	30	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	2
Cirurgia Oncológica	7	Medicina de Família e Comunidade	160	Pediatria	655
Cirurgia Pediátrica	21	Medicina do Trabalho	119	Pneumologia	49
Cirurgia Plástica	87	Medicina do Tráfego	126	Psiquiatria	223
Cirurgia Torácica	6	Medicina Esportiva	11	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	218
Cirurgia Vascular	69	Medicina Física e Reabilitação	7	Radioterapia	11
Clinica Médica	742	Medicina Intensiva	119	Reumatologia	49
Coloproctologia	35	Medicina Legal e Perícia Médica	17	Urologia	64
Dermatologia	140	Medicina Nuclear	9		
Endocrinologia e Metabologia	110	Medicina Preventiva e Social	24		

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, e-MEC, Inep/MEC, ANS, IBGE, SES-SP. (1) Número de médicos registrados no estado de São Paulo com domicílio ou trabalho no DRS. (2) Médicos sem título de especialista via Residência Médica (RM) ou sociedade de especialidade. (3) Estudantes de graduação em medicina matriculados do 1º ao 6º ano em 2024 (Censo Inep). (4) Em relação ao total de estudantes no estado de São Paulo. (5) Médicos residentes cursando RM (R1 a R5) em programas nas 55 especialidades médicas em 2025. (6) Em relação ao total de médicos residentes no estado de São Paulo. (7) Percentual da população do DRS que tem plano de saúde em relação ao total da população residente. (8) Percentual da população do DRS usuária exclusivamente do SUS em relação ao total da população residente.

DRS XIV SÃO JOÃO DA BOA VISTA

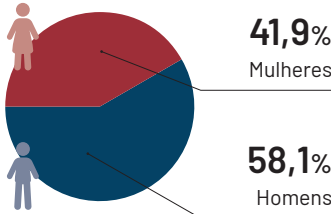


DEMOGRAFIA

2.160
Médicos¹

828.053
População

2,61
Médicos por 1.000 habitantes



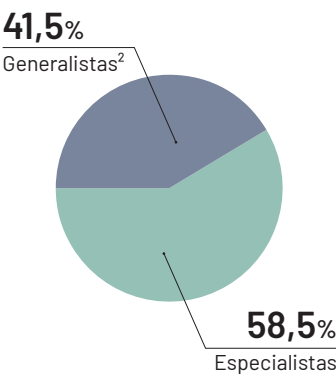
32,7%
Médicos com
35 anos ou menos

29,6%
Médicos com
55 anos ou mais

ABRANGÊNCIA DO DRS

20
Municípios

FORMAÇÃO



1,41
Razão Especialista/Generalista

GRADUAÇÃO

3
Escolas médicas

742
Estudantes³

1,3%
Dos estudantes
do estado⁴

89,73
Estudantes de medicina por 100.000 habitantes

RESIDÊNCIA MÉDICA

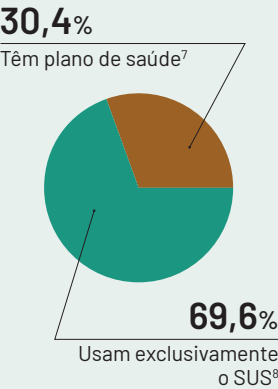
4
Programas
de RM

43
Médicos
residentes⁵

0,3%
Dos residentes
do estado⁶

5,19
Médicos residentes por 100.000 habitantes

POPULAÇÃO COBERTA

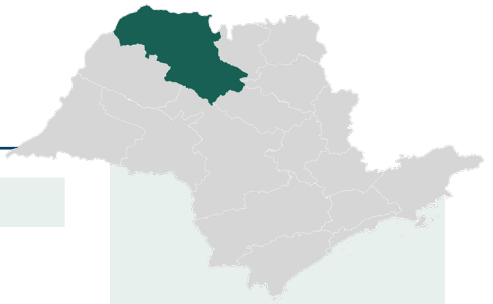


MÉDICOS ESPECIALISTAS NO DRS

Acupuntura	14	Endoscopia	13	Nefrologia	21
Alergia e Imunologia	10	Gastroenterologia	10	Neurocirurgia	18
Anestesiologia	75	Genética Médica	-	Neurologia	16
Angiologia	7	Geriatria	5	Nutrologia	5
Cardiologia	60	Ginecologia e Obstetrícia	150	Oftalmologia	89
Cirurgia Cardiovascular	3	Hematologia e Hemoterapia	8	Oncologia Clínica	12
Cirurgia da Mão	7	Homeopatia	3	Ortopedia e Traumatologia	81
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	3	Infectologia	12	Otorrinolaringologia	52
Cirurgia do Aparelho Digestivo	23	Mastologia	10	Patologia	16
Cirurgia Geral	140	Medicina de Emergência	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	1
Cirurgia Oncológica	6	Medicina de Família e Comunidade	42	Pediatria	138
Cirurgia Pediátrica	3	Medicina do Trabalho	74	Pneumologia	13
Cirurgia Plástica	18	Medicina do Tráfego	66	Psiquiatria	80
Cirurgia Torácica	8	Medicina Esportiva	1	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	43
Cirurgia Vascular	23	Medicina Física e Reabilitação	4	Radioterapia	5
Clinica Médica	133	Medicina Intensiva	16	Reumatologia	13
Coloproctologia	6	Medicina Legal e Perícia Médica	5	Urologia	37
Dermatologia	42	Medicina Nuclear	2		
Endocrinologia e Metabologia	18	Medicina Preventiva e Social	4		

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, e-MEC, Inep/MEC, ANS, IBGE, SES-SP. (1) Número de médicos registrados no estado de São Paulo com domicílio ou trabalho no DRS. (2) Médicos sem título de especialista via Residência Médica (RM) ou sociedade de especialidade. (3) Estudantes de graduação em medicina matriculados do 1º ao 6º ano em 2024 (Censo Inep). (4) Em relação ao total de estudantes no estado de São Paulo. (5) Médicos residentes cursando RM (R1 a R5) em programas nas 55 especialidades médicas em 2025. (6) Em relação ao total de médicos residentes no estado de São Paulo. (7) Percentual da população do DRS que tem plano de saúde em relação ao total da população residente. (8) Percentual da população do DRS usuária exclusivamente do SUS em relação ao total da população residente.

DRS XV SÃO JOSÉ DO RIO PRETO



DEMOGRAFIA

7.058

Médicos¹

1.697.651

População

4,16

Médicos por 1.000 habitantes



52,3%

Mulheres

47,7%

Homens

44,1%

Médicos com
35 anos ou menos

21,1%

Médicos com
55 anos ou mais

ABRANGÊNCIA DO DRS

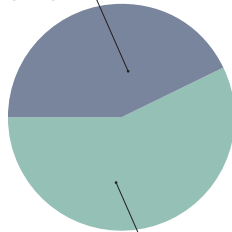
102

Municípios

FORMAÇÃO

42,9%

Generalistas²



57,1%

Especialistas

1,33

Razão Especialista/Generalista

GRADUAÇÃO

7

Escolas médicas

5.707

Estudantes³

9,7%

Dos estudantes
do estado⁴

337,33

Estudantes de medicina por 100.000 habitantes

RESIDÊNCIA MÉDICA

93

Programas
de RM

1.043

Médicos
residentes⁵

6,7%

Dos residentes
do estado⁶

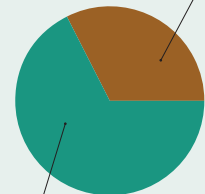
61,44

Médicos residentes por 100.000 habitantes

POPULAÇÃO COBERTA

32,3%

Têm plano de saúde⁷



67,7%

Usam exclusivamente
o SUS⁸

MÉDICOS ESPECIALISTAS NO DRS

Acupuntura	35	Endoscopia	53	Nefrologia	63
Alergia e Imunologia	15	Gastroenterologia	44	Neurocirurgia	43
Anestesiologia	223	Genética Médica	2	Neurologia	62
Angiologia	18	Geriatria	42	Nutrologia	15
Cardiologia	272	Ginecologia e Obstetrícia	353	Oftalmologia	208
Cirurgia Cardiovascular	21	Hematologia e Hemoterapia	46	Oncologia Clínica	66
Cirurgia da Mão	3	Homeopatia	20	Ortopedia e Traumatologia	195
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	6	Infectologia	36	Otorrinolaringologia	92
Cirurgia do Aparelho Digestivo	94	Mastologia	27	Patologia	61
Cirurgia Geral	457	Medicina de Emergência	10	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	8
Cirurgia Oncológica	28	Medicina de Família e Comunidade	130	Pediatria	484
Cirurgia Pediátrica	15	Medicina do Trabalho	172	Pneumologia	49
Cirurgia Plástica	93	Medicina do Tráfego	153	Psiquiatria	129
Cirurgia Torácica	13	Medicina Esportiva	10	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	208
Cirurgia Vascular	75	Medicina Física e Reabilitação	12	Radioterapia	11
Clinica Médica	724	Medicina Intensiva	114	Reumatologia	50
Coloproctologia	25	Medicina Legal e Perícia Médica	23	Urologia	78
Dermatologia	136	Medicina Nuclear	15		
Endocrinologia e Metabologia	85	Medicina Preventiva e Social	7		

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, e-MEC, Inep/MEC, ANS, IBGE, SES-SP. (1) Número de médicos registrados no estado de São Paulo com domicílio ou trabalho no DRS. (2) Médicos sem título de especialista via Residência Médica (RM) ou sociedade de especialidade. (3) Estudantes de graduação em medicina matriculados do 1º ao 6º ano em 2024 (Censo Inep). (4) Em relação ao total de estudantes no estado de São Paulo. (5) Médicos residentes cursando RM (R1 a R5) em programas nas 55 especialidades médicas em 2025. (6) Em relação ao total de médicos residentes no estado de São Paulo. (7) Percentual da população do DRS que tem plano de saúde em relação ao total da população residente. (8) Percentual da população do DRS usuária exclusivamente do SUS em relação ao total da população residente.

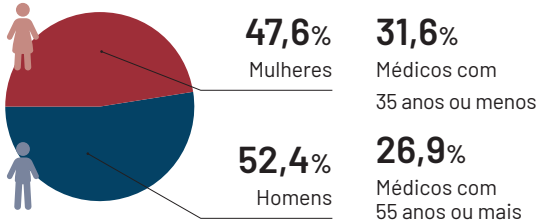
DRS XVI SOROCABA

DEMOGRAFIA

6.976
Médicos¹

2.651.974
População

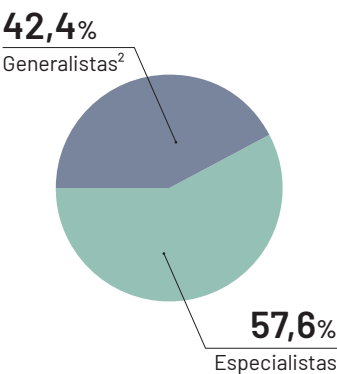
2,63
Médicos por 1.000 habitantes



31,6%
Médicos com
35 anos ou menos

26,9%
Médicos com
55 anos ou mais

FORMAÇÃO



1,36
Razão Especialista/Generalista

GRADUAÇÃO

4
Escolas médicas

1.258
Estudantes³

2,1%
Dos estudantes
do estado⁴

47,63
Estudantes de medicina por 100.000 habitantes

RESIDÊNCIA MÉDICA

42
Programas
de RM

318
Médicos
residentes⁵

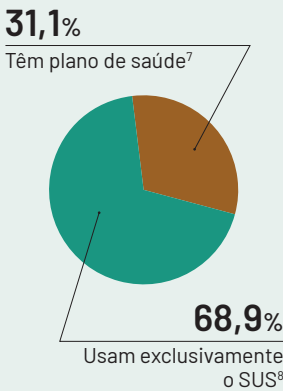
2,0%
Dos residentes
do estado⁶

11,99
Médicos residentes por 100.000 habitantes

ABRANGÊNCIA DO DRS

48
Municípios

POPULAÇÃO COBERTA

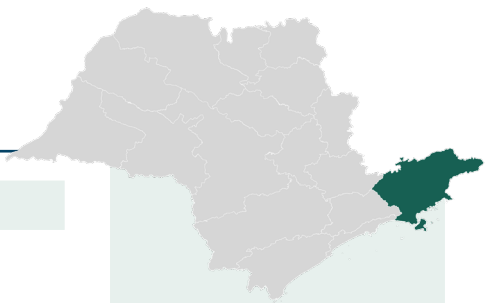


MÉDICOS ESPECIALISTAS NO DRS

Acupuntura	52	Endoscopia	56	Nefrologia	62
Alergia e Imunologia	27	Gastroenterologia	45	Neurocirurgia	52
Anestesiologia	249	Genética Médica	1	Neurologia	45
Angiologia	11	Geriatria	33	Nutrologia	23
Cardiologia	189	Ginecologia e Obstetrícia	447	Oftalmologia	273
Cirurgia Cardiovascular	4	Hematologia e Hemoterapia	37	Oncologia Clínica	61
Cirurgia da Mão	21	Homeopatia	30	Ortopedia e Traumatologia	247
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	10	Infectologia	53	Otorrinolaringologia	118
Cirurgia do Aparelho Digestivo	57	Mastologia	21	Patologia	28
Cirurgia Geral	421	Medicina de Emergência	4	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	2
Cirurgia Oncológica	12	Medicina de Família e Comunidade	132	Pediatria	543
Cirurgia Pediátrica	24	Medicina do Trabalho	228	Pneumologia	46
Cirurgia Plástica	86	Medicina do Tráfego	172	Psiquiatria	171
Cirurgia Torácica	8	Medicina Esportiva	15	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	142
Cirurgia Vascular	83	Medicina Física e Reabilitação	13	Radioterapia	8
Clinica Médica	513	Medicina Intensiva	87	Reumatologia	45
Coloproctologia	19	Medicina Legal e Perícia Médica	28	Urologia	82
Dermatologia	123	Medicina Nuclear	9		
Endocrinologia e Metabologia	101	Medicina Preventiva e Social	14		

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, e-MEC, Inep/MEC, ANS, IBGE, SES-SP. (1) Número de médicos registrados no estado de São Paulo com domicílio ou trabalho no DRS. (2) Médicos sem título de especialista via Residência Médica (RM) ou sociedade de especialidade. (3) Estudantes de graduação em medicina matriculados do 1º ao 6º ano em 2024 (Censo Inep). (4) Em relação ao total de estudantes no estado de São Paulo. (5) Médicos residentes cursando RM (R1 a R5) em programas nas 55 especialidades médicas em 2025. (6) Em relação ao total de médicos residentes no estado de São Paulo. (7) Percentual da população do DRS que tem plano de saúde em relação ao total da população residente. (8) Percentual da população do DRS usuária exclusivamente do SUS em relação ao total da população residente.

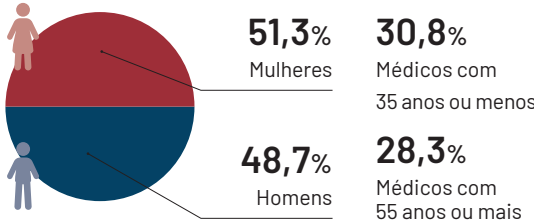
DRS XVII TAUBATÉ



DEMOGRAFIA

9.059 Médicos¹
2.601.680 População

3,48
Médicos por 1.000 habitantes

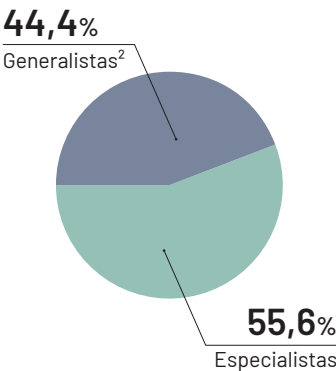


30,8% Médicos com 35 anos ou menos
28,3% Médicos com 55 anos ou mais

ABRANGÊNCIA DO DRS

39
Municípios

FORMAÇÃO



1,25
Razão Especialista/Generalista

GRADUAÇÃO

6 Escolas médicas
2.894 Estudantes³
4,9% Dos estudantes do estado⁴

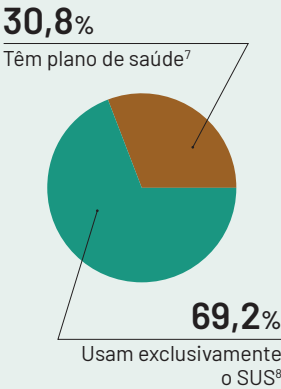
111,59
Estudantes de medicina por 100.000 habitantes

RESIDÊNCIA MÉDICA

42 Programas de RM
356 Médicos residentes⁵
2,3% Dos residentes do estado⁶

13,68
Médicos residentes por 100.000 habitantes

POPULAÇÃO COBERTA



MÉDICOS ESPECIALISTAS NO DRS

Acupuntura	47	Endoscopia	64	Nefrologia	70
Alergia e Imunologia	42	Gastroenterologia	68	Neurocirurgia	57
Anestesiologia	280	Genética Médica	4	Neurologia	69
Angiologia	11	Geriatria	44	Nutrologia	19
Cardiologia	265	Ginecologia e Obstetrícia	500	Oftalmologia	266
Cirurgia Cardiovascular	11	Hematologia e Hemoterapia	40	Oncologia Clínica	82
Cirurgia da Mão	13	Homeopatia	38	Ortopedia e Traumatologia	331
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	17	Infectologia	48	Otorrinolaringologia	123
Cirurgia do Aparelho Digestivo	64	Mastologia	31	Patologia	56
Cirurgia Geral	538	Medicina de Emergência	16	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	5
Cirurgia Oncológica	25	Medicina de Família e Comunidade	159	Pediatria	788
Cirurgia Pediátrica	18	Medicina do Trabalho	315	Pneumologia	56
Cirurgia Plástica	84	Medicina do Tráfego	166	Psiquiatria	165
Cirurgia Torácica	13	Medicina Esportiva	21	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	206
Cirurgia Vascular	80	Medicina Física e Reabilitação	16	Radioterapia	14
Clinica Médica	654	Medicina Intensiva	165	Reumatologia	33
Coloproctologia	26	Medicina Legal e Perícia Médica	36	Urologia	94
Dermatologia	183	Medicina Nuclear	11		
Endocrinologia e Metabologia	84	Medicina Preventiva e Social	29		

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, e-MEC, Inep/MEC, ANS, IBGE, SES-SP. (1) Número de médicos registrados no estado de São Paulo com domicílio ou trabalho no DRS. (2) Médicos sem título de especialista via Residência Médica (RM) ou sociedade de especialidade. (3) Estudantes de graduação em medicina matriculados do 1º ao 6º ano em 2024 (Censo Inep). (4) Em relação ao total de estudantes no estado de São Paulo. (5) Médicos residentes cursando RM (R1 a R5) em programas nas 55 especialidades médicas em 2025. (6) Em relação ao total de médicos residentes no estado de São Paulo. (7) Percentual da população do DRS que tem plano de saúde em relação ao total da população residente. (8) Percentual da população do DRS usuária exclusivamente do SUS em relação ao total da população residente.

ESPECIALIDADES MÉDICAS

ACUPUNTURA

DEMOGRAFIA

1.422

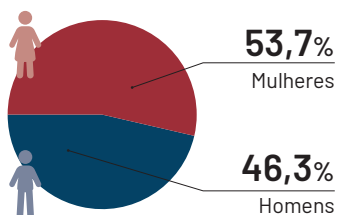
Especialistas

3,09

Especialistas por
100.000 habitantes

0,9%

Do total de
especialistas



0,86

Razão
Masculino/
Feminino

56,8%

Médicos com
35 anos ou menos

4,1%

Médicos com
55 anos ou mais

56,4

(±12,2)
Média
de idade
(±DP)

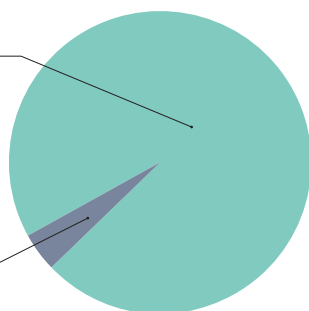
COMO SE ESPECIALIZOU

95,8%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

4,2%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

44,2%

Capital

31,4%

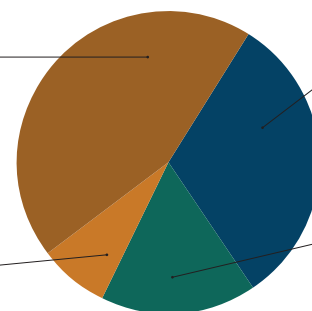
Interior >
300 mil hab.

7,7%

Interior
≤ 100 mil hab.

16,7%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



Nota: Dos **1.422** médicos especialistas em Acupuntura, **55** atuam em mais de um DRS do estado e **50** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM ACUPUNTURA

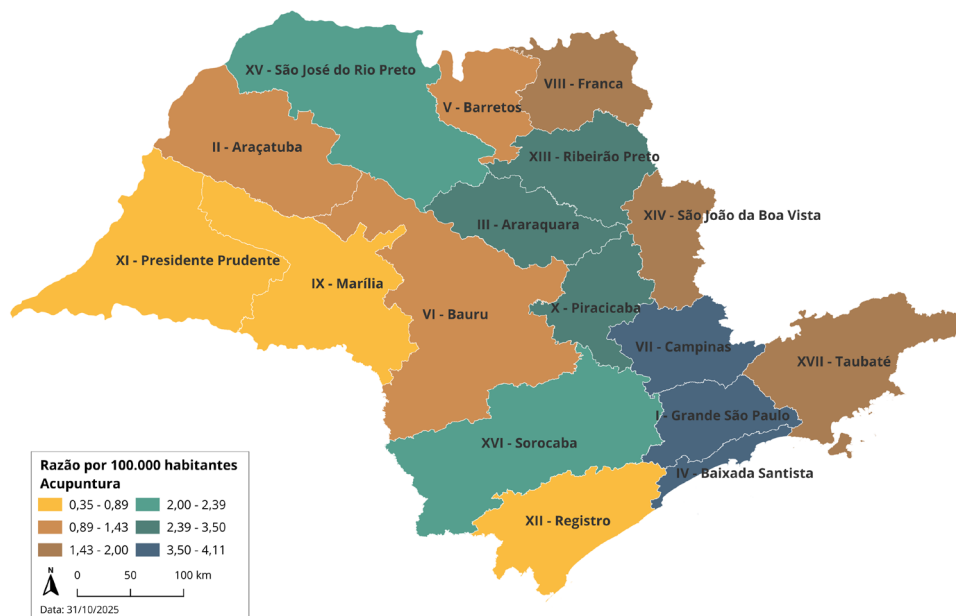
Alergia e Imunologia	10
Anestesiologia	113
Angiologia	1
Cardiologia	15
Cirurgia Cardiovascular	1
Cirurgia da Mão	2
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1
Cirurgia do Aparelho Digestivo	1
Cirurgia Geral	49
Cirurgia Oncológica	-
Cirurgia Pediátrica	1
Cirurgia Plástica	5
Cirurgia Torácica	-
Cirurgia Vascular	8
Clínica Médica	116
Coloproctologia	2
Dermatologia	18
Endocrinologia e Metabolismo	12
Endoscopia	9

Gastroenterologia	8
Genética Médica	-
Geriatria	19
Ginecologia e Obstetrícia	89
Hematologia e Hemoterapia	5
Homeopatia	86
Infectologia	17
Mastologia	1
Medicina de Emergência	-
Medicina de Família e Comunidade	69
Medicina do Trabalho	97
Medicina do Tráfego	52
Medicina Esportiva	14
Medicina Física e Reabilitação	47
Medicina Intensiva	13
Medicina Legal e Perícia Médica	22
Medicina Nuclear	1
Medicina Preventiva e Social	21
Nefrologia	11

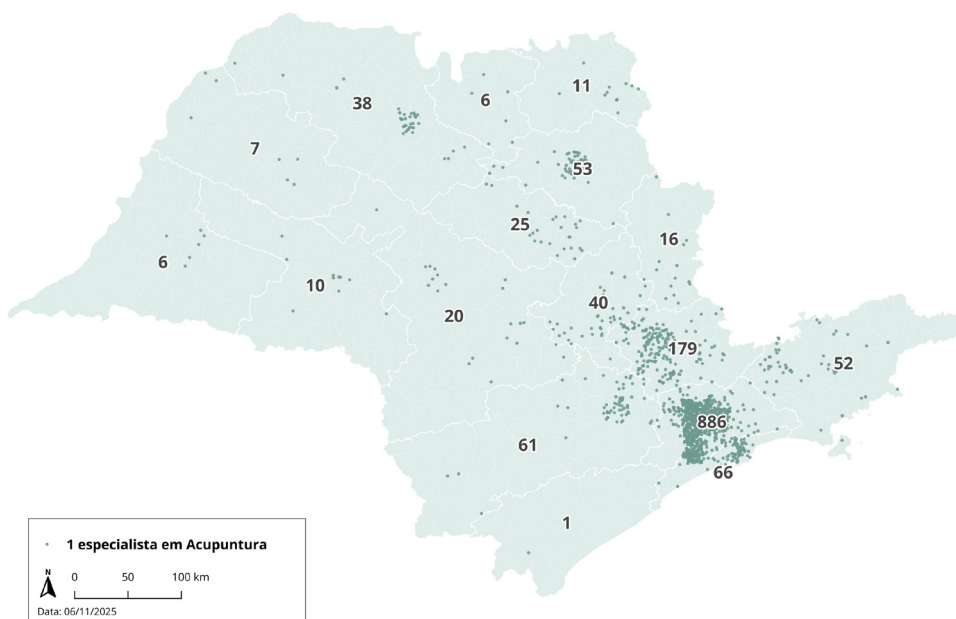
Neurocirurgia	5
Neurologia	21
Nutrologia	19
Oftalmologia	31
Oncologia Clínica	5
Ortopedia e Traumatologia	93
Otorrinolaringologia	30
Patologia	14
Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	3
Pediatria	137
Pneumologia	8
Psiquiatria	20
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	11
Radioterapia	1
Reumatologia	15
Urologia	8

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRS no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM ACUPUNTURA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM ACUPUNTURA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



ALERGIA E IMUNOLOGIA

DEMOGRAFIA

803

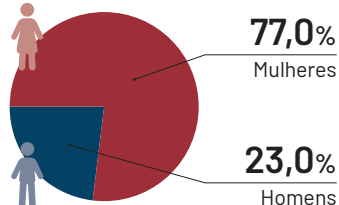
Especialistas

1,74

Especialistas por
100.000 habitantes

0,5%

Do total de
especialistas



0,30

Razão
Masculino/
Feminino

15,7%

Médicos com
35 anos ou menos

29,9%

Médicos com
55 anos ou mais

**48,1
(±12)**

Média
de idade
(±DP)

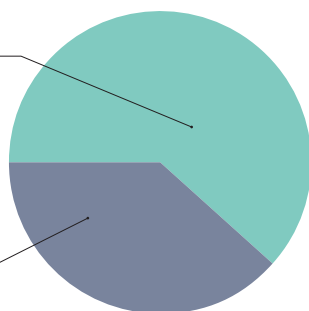
COMO SE ESPECIALIZOU

61,4%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

38,6%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

38,5%

Capital

9,1%

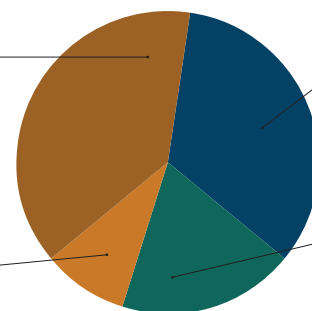
Interior
≤ 100 mil hab.

33,6%

Interior >
300 mil hab.

18,8%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



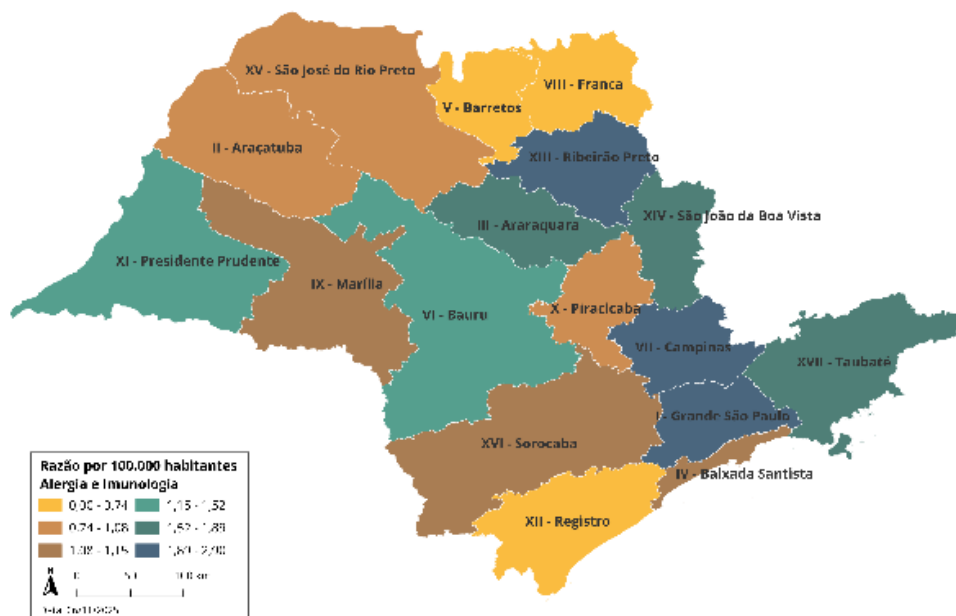
Nota: Dos **803** médicos especialistas em Alergia e Imunologia, **55** atuam em mais de um DRS do estado e **48** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA

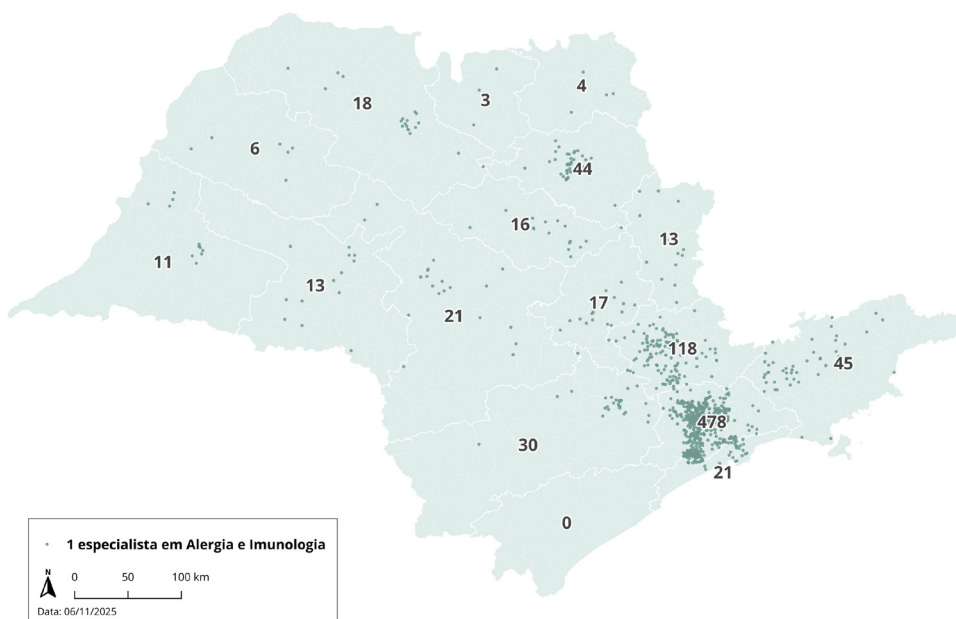
Acupuntura	10	Gastroenterologia	-	Neurocirurgia	-
Anestesiologia	-	Genética Médica	-	Neurologia	-
Angiologia	-	Geriatria	-	Nutrologia	-
Cardiologia	-	Ginecologia e Obstetrícia	-	Oftalmologia	2
Cirurgia Cardiovascular	-	Hematologia e Hemoterapia	-	Oncologia Clínica	3
Cirurgia da Mão	-	Homeopatia	5	Ortopedia e Traumatologia	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Infectologia	-	Otorrinolaringologia	12
Cirurgia do Aparelho Digestivo	-	Mastologia	-	Patologia	3
Cirurgia Geral	-	Medicina de Emergência	1	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	2
Cirurgia Oncológica	-	Medicina de Família e Comunidade	8	Pediatria	579
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Trabalho	16	Pneumologia	10
Cirurgia Plástica	-	Medicina do Tráfego	8	Psiquiatria	-
Cirurgia Torácica	-	Medicina Esportiva	-	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	-
Cirurgia Vascular	-	Medicina Física e Reabilitação	1	Radioterapia	-
Clínica Médica	98	Medicina Intensiva	5	Reumatologia	3
Coloproctologia	-	Medicina Legal e Perícia Médica	2	Urologia	-
Dermatologia	10	Medicina Nuclear	-		
Endocrinologia e Metabolologia	1	Medicina Preventiva e Social	3		
Endoscopia	-	Nefrologia	-		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRS no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) – SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) – SÃO PAULO



ANESTESIOLOGIA

DEMOGRAFIA

6.936

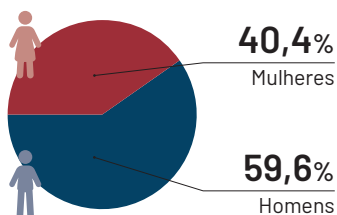
Especialistas

4,4%

Do total de
especialistas

15,05

Especialistas por
100.000 habitantes



1,48

Razão
Masculino/
Feminino

23,8%

Médicos com
35 anos ou menos

26,2%

Médicos com
55 anos ou mais

46,2
(±13,1)

Média
de idade
(±DP)

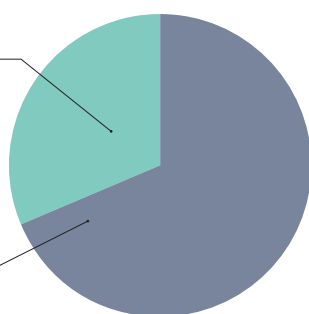
COMO SE ESPECIALIZOU

31,3%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

68,7%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

44,0%

Capital

28,5%

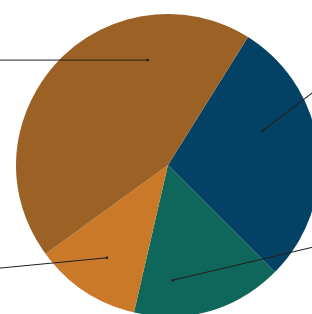
Interior >
300 mil hab.

11,3%

Interior
≤ 100 mil hab.

16,2%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



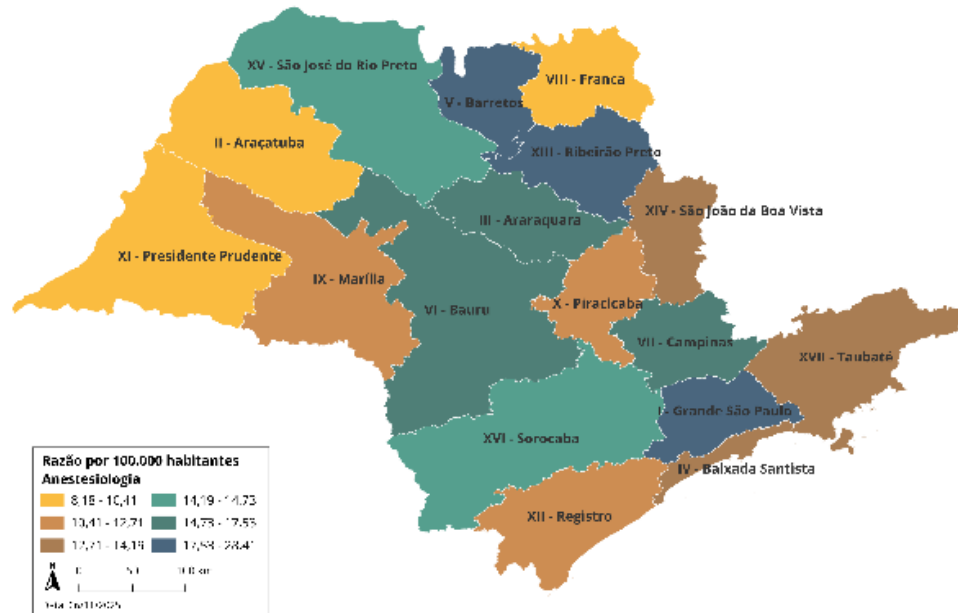
Nota: Dos **6.936** médicos especialistas em Anestesiologia, **882** atuam em mais de um DRS do estado e **542** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM ANESTESIOLOGIA

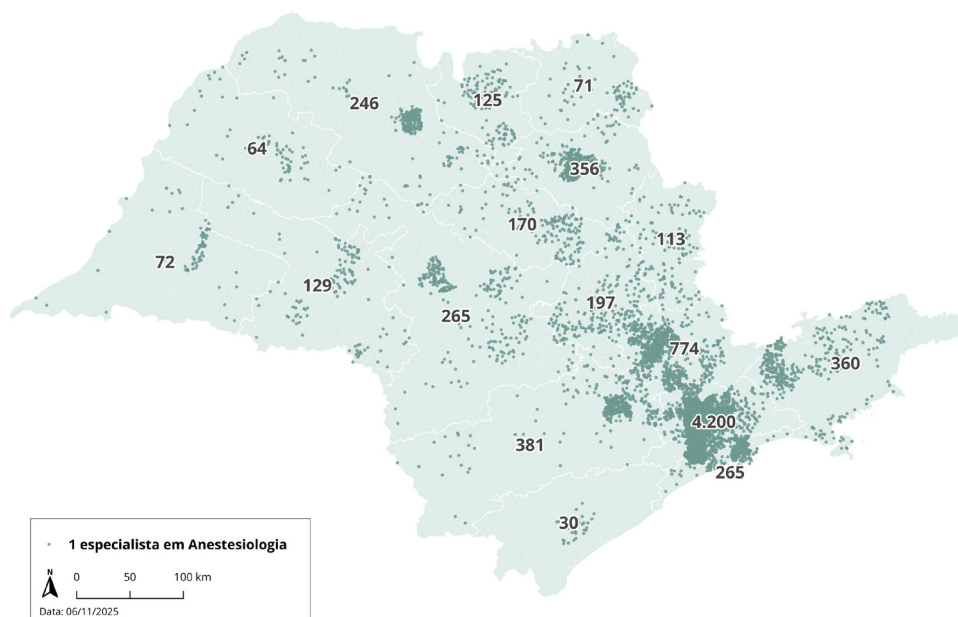
Acupuntura	113	Gastroenterologia	-	Neurocirurgia	1
Alergia e Imunologia	-	Genética Médica	-	Neurologia	-
Angiologia	-	Geriatria	3	Nutrologia	7
Cardiologia	3	Ginecologia e Obstetrícia	13	Oftalmologia	10
Cirurgia Cardiovascular	1	Hematologia e Hemoterapia	2	Oncologia Clínica	-
Cirurgia da Mão	1	Homeopatia	12	Ortopedia e Traumatologia	6
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Infectologia	4	Otorrinolaringologia	4
Cirurgia do Aparelho Digestivo	1	Mastologia	-	Patologia	10
Cirurgia Geral	27	Medicina de Emergência	1	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	2
Cirurgia Oncológica	-	Medicina de Família e Comunidade	11	Pediatria	16
Cirurgia Pediátrica	1	Medicina do Trabalho	79	Pneumologia	1
Cirurgia Plástica	2	Medicina do Tráfego	122	Psiquiatria	8
Cirurgia Torácica	-	Medicina Esportiva	2	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	6
Cirurgia Vascular	-	Medicina Física e Reabilitação	-	Radioterapia	1
Clínica Médica	66	Medicina Intensiva	67	Reumatologia	-
Coloproctologia	-	Medicina Legal e Perícia Médica	8	Urologia	1
Dermatologia	5	Medicina Nuclear	-		
Endocrinologia e Metabolismo	2	Medicina Preventiva e Social	5		
Endoscopia	-	Nefrologia	1		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRS no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM ANESTESIOLOGIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM ANESTESIOLOGIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



ANGIOLOGIA

DEMOGRAFIA

304

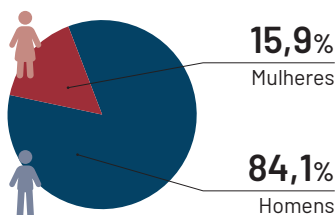
Especialistas

0,2%

Do total de
especialistas

0,66

Especialistas por
100.000 habitantes



5,30

Razão
Masculino/
Feminino

0,7%

Médicos com
35 anos ou menos

70,6%

Médicos com
55 anos ou mais

**61,3
(±9,8)**

Média
de idade
(±DP)

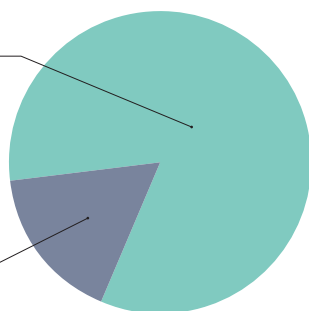
COMO SE ESPECIALIZOU

83,2%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

16,8%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

37,7%

Capital

31,8%

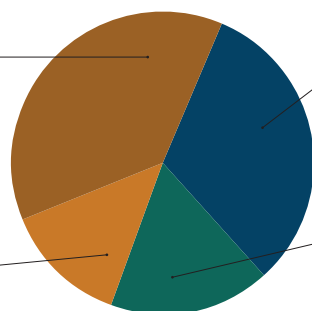
Interior >
300 mil hab.

13,2%

Interior
≤ 100 mil hab.

17,3%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



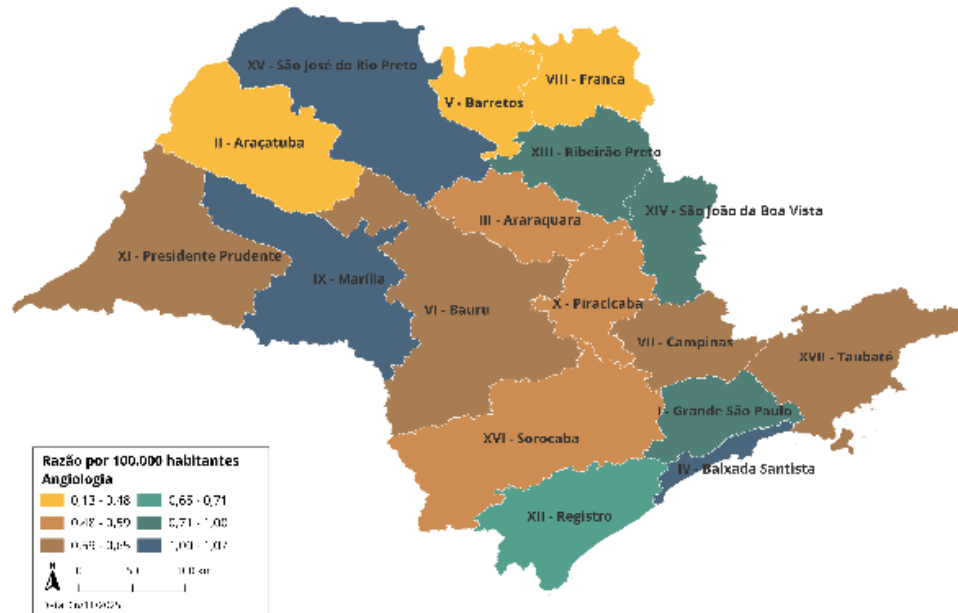
Nota: Dos **304** médicos especialistas em Angiologia, **17** atuam em mais de um DRS do estado e **11** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM ANGIOLOGIA

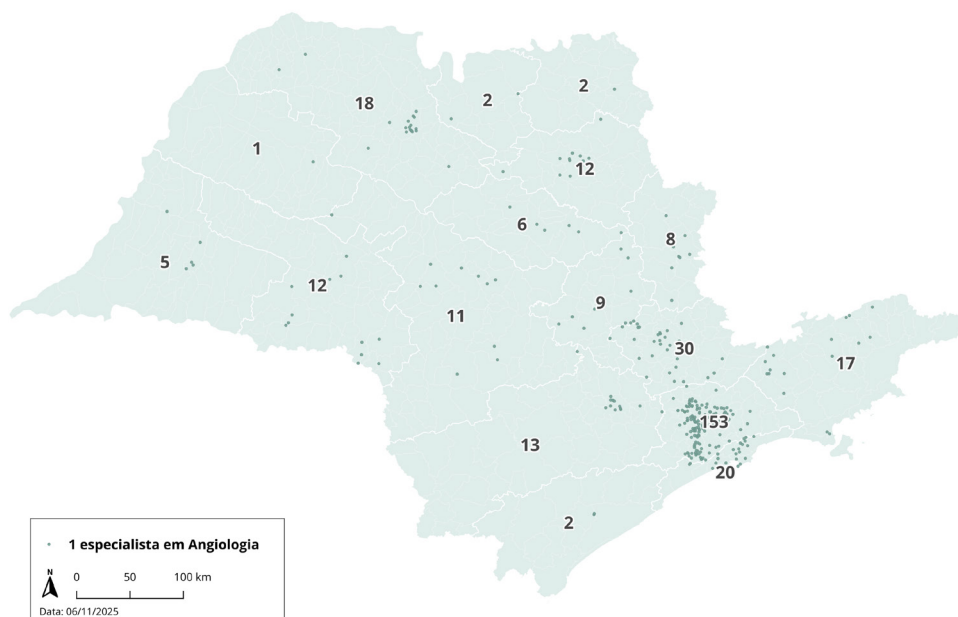
Acupuntura	1	Gastroenterologia	-	Neurocirurgia	-
Alergia e Imunologia	-	Genética Médica	-	Neurologia	-
Anestesiologia	-	Geriatria	-	Nutrologia	3
Cardiologia	-	Ginecologia e Obstetrícia	1	Oftalmologia	-
Cirurgia Cardiovascular	3	Hematologia e Hemoterapia	-	Oncologia Clínica	-
Cirurgia da Mão	-	Homeopatia	1	Ortopedia e Traumatologia	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Infectologia	-	Otorrinolaringologia	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	-	Mastologia	-	Patologia	-
Cirurgia Geral	128	Medicina de Emergência	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Oncológica	-	Medicina de Família e Comunidade	1	Pediatria	-
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Trabalho	22	Pneumologia	-
Cirurgia Plástica	2	Medicina do Tráfego	6	Psiquiatria	-
Cirurgia Torácica	-	Medicina Esportiva	1	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	63
Cirurgia Vascular	294	Medicina Física e Reabilitação	-	Radioterapia	-
Clínica Médica	4	Medicina Intensiva	3	Reumatologia	-
Coloproctologia	-	Medicina Legal e Perícia Médica	3	Urologia	1
Dermatologia	-	Medicina Nuclear	-		
Endocrinologia e Metabolologia	-	Medicina Preventiva e Social	-		
Endoscopia	-	Nefrologia	-		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRS no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM ANGIOLOGIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) – SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM ANGIOLOGIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) – SÃO PAULO



CARDIOLOGIA

DEMOGRAFIA

6.377

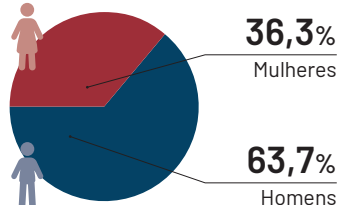
Especialistas

4,1%

Do total de
especialistas

13,84

Especialistas por
100.000 habitantes



1,75

Razão
Masculino/
Feminino

19,2%

Médicos com
35 anos ou menos

33,4%

Médicos com
55 anos ou mais

48,7
(±13,7)

Média
de idade
(±DP)

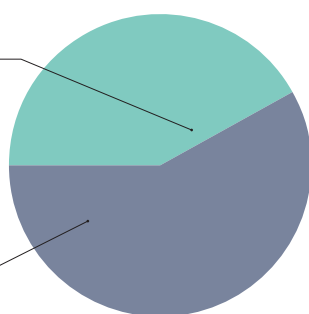
COMO SE ESPECIALIZOU

41,7%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

58,3%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

40,8%

Capital

31,1%

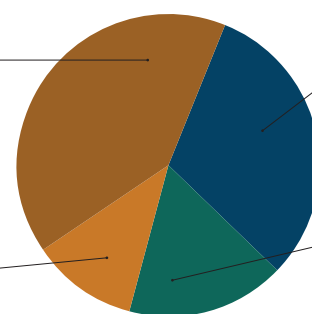
Interior >
300 mil hab.

11,4%

Interior
≤ 100 mil hab.

16,7%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



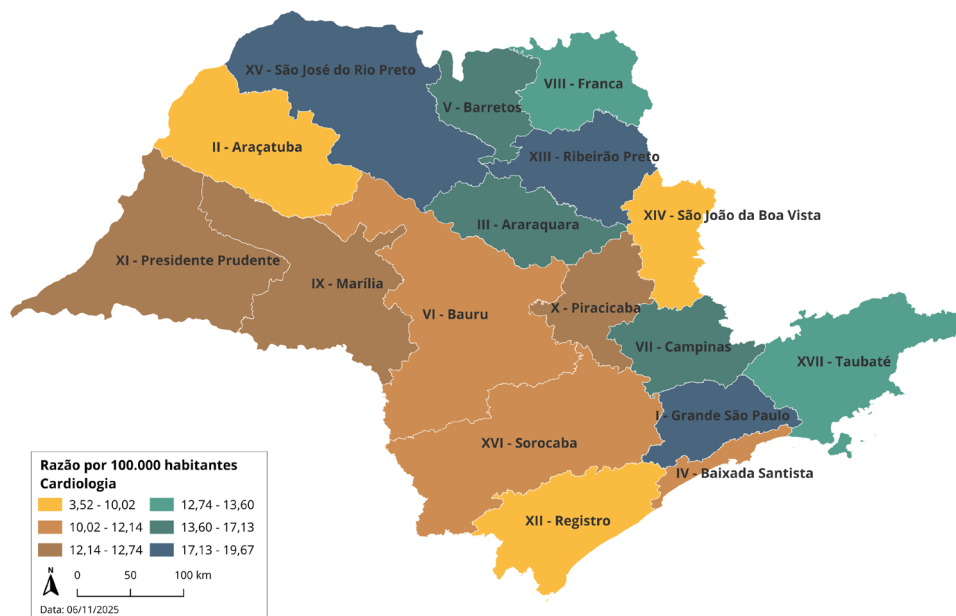
Nota: Dos **6.377** médicos especialistas em Cardiologia, **565** atuam em mais de um DRS do estado e **513** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM CARDIOLOGIA

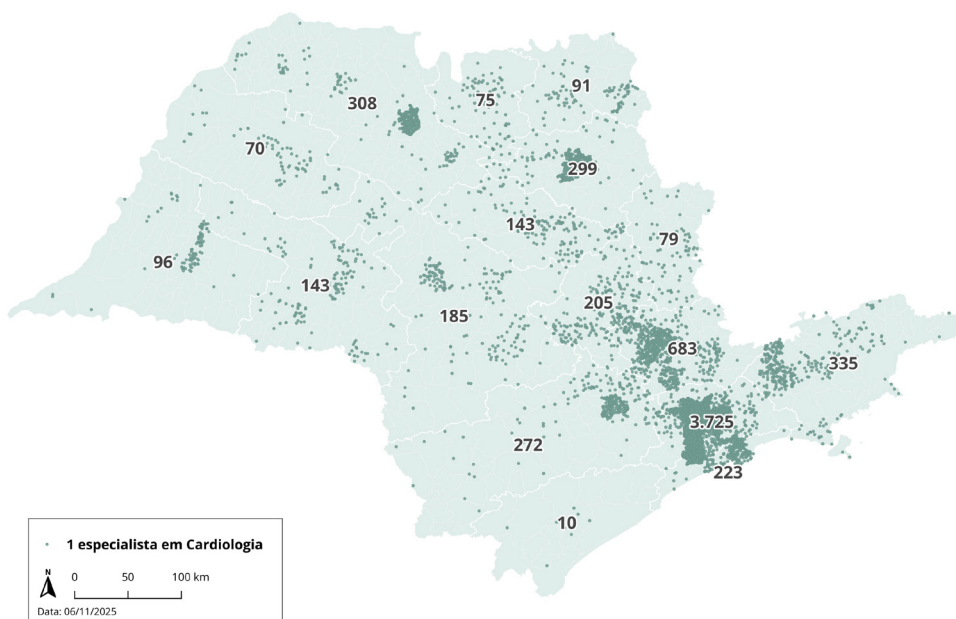
Acupuntura	15	Gastroenterologia	-	Neurocirurgia	-
Alergia e Imunologia	-	Genética Médica	-	Neurologia	-
Anestesiologia	3	Geriatria	16	Nutrologia	12
Angiologia	-	Ginecologia e Obstetrícia	4	Oftalmologia	1
Cirurgia Cardiovascular	24	Hematologia e Hemoterapia	2	Oncologia Clínica	3
Cirurgia da Mão	1	Homeopatia	5	Ortopedia e Traumatologia	2
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Infectologia	8	Otorrinolaringologia	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	-	Mastologia	1	Patologia	11
Cirurgia Geral	23	Medicina de Emergência	24	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	1
Cirurgia Oncológica	1	Medicina de Família e Comunidade	5	Pediatria	381
Cirurgia Pediátrica	1	Medicina do Trabalho	118	Pneumologia	5
Cirurgia Plástica	2	Medicina do Tráfego	66	Psiquiatria	6
Cirurgia Torácica	1	Medicina Esportiva	41	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	6
Cirurgia Vascular	-	Medicina Física e Reabilitação	-	Radioterapia	-
Clínica Médica	3.440	Medicina Intensiva	421	Reumatologia	1
Coloproctologia	-	Medicina Legal e Perícia Médica	15	Urologia	-
Dermatologia	2	Medicina Nuclear	12		
Endocrinologia e Metabologia	-	Medicina Preventiva e Social	2		
Endoscopia	-	Nefrologia	5		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRS no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM CARDIOLOGIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM CARDIOLOGIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



CIRURGIA CARDIOVASCULAR

DEMOGRAFIA

487

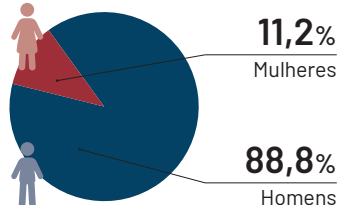
Especialistas

1,06

Especialistas por
100.000 habitantes

0,3%

Do total de
especialistas



11,2%

Mulheres

88,8%

Homens

7,94

Razão
Masculino/
Feminino

8,6%

Médicos com
35 anos ou menos

45,8%

Médicos com
55 anos ou mais

**53,7
(±13)**

Média
de idade
(±DP)

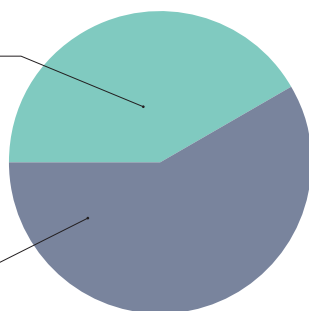
COMO SE ESPECIALIZOU

41,5%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

58,5%

Residência Médica
(CNRM)



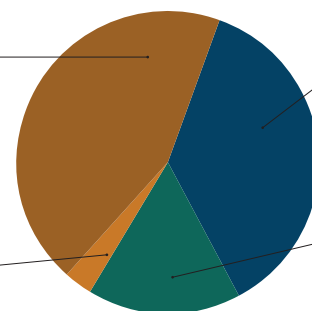
ONDE ESTÃO

43,9%

Capital

3,2%

Interior
≤ 100 mil hab.



36,5%

Interior >
300 mil hab.

16,4%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.

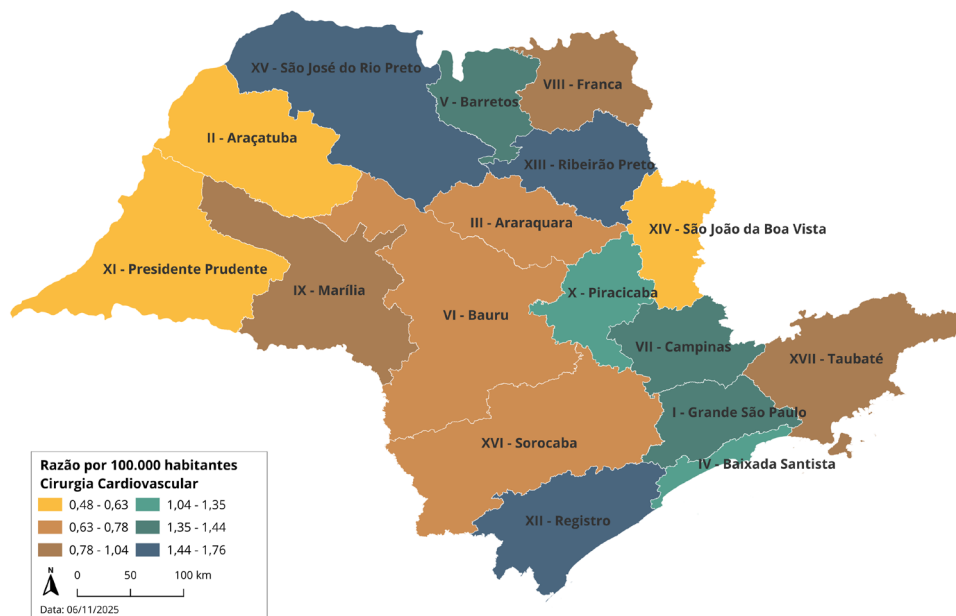
Nota: Dos **487** médicos especialistas em Cirurgia Cardiovascular, **87** atuam em mais de um DRS do estado e **59** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM CIRURGIA CARDIOVASCULAR

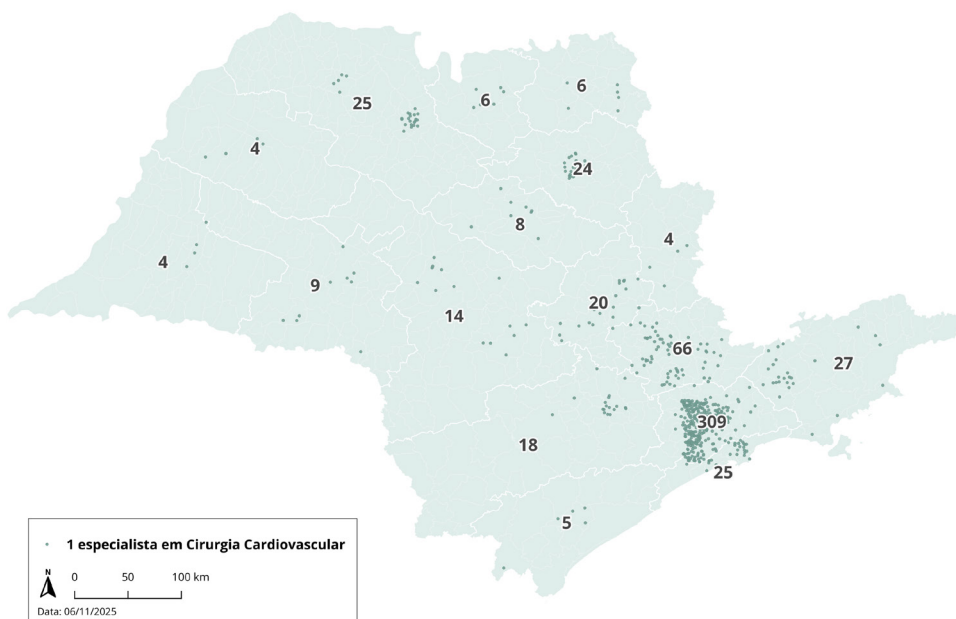
Acupuntura	1	Gastroenterologia	-	Neurocirurgia	-
Alergia e Imunologia	-	Genética Médica	-	Neurologia	-
Anestesiologia	1	Geriatria	-	Nutrologia	5
Angiologia	3	Ginecologia e Obstetrícia	1	Oftalmologia	-
Cardiologia	24	Hematologia e Hemoterapia	-	Oncologia Clínica	-
Cirurgia da Mão	-	Homeopatia	-	Ortopedia e Traumatologia	1
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1	Infectologia	-	Otorrinolaringologia	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	-	Mastologia	-	Patologia	-
Cirurgia Geral	186	Medicina de Emergência	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Oncológica	-	Medicina de Família e Comunidade	-	Pediatria	-
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Trabalho	9	Pneumologia	-
Cirurgia Plástica	-	Medicina do Tráfego	3	Psiquiatria	-
Cirurgia Torácica	18	Medicina Esportiva	1	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	3
Cirurgia Vascular	18	Medicina Física e Reabilitação	-	Radioterapia	-
Clínica Médica	3	Medicina Intensiva	49	Reumatologia	-
Coloproctologia	-	Medicina Legal e Perícia Médica	1	Urologia	-
Dermatologia	-	Medicina Nuclear	-		
Endocrinologia e Metabolologia	-	Medicina Preventiva e Social	-		
Endoscopia	-	Nefrologia	-		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM CIRURGIA CARDIOVASCULAR POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM CIRURGIA CARDIOVASCULAR SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



CIRURGIA DA MÃO

DEMOGRAFIA

446

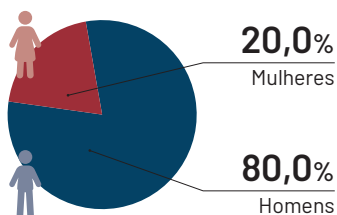
Especialistas

0,97

Especialistas por
100.000 habitantes

0,3%

Do total de
especialistas



4,00

Razão
Masculino/
Feminino

17,7%

Médicos com
35 anos ou menos

20,5%

Médicos com
55 anos ou mais

45,5
(±10,8)

Média
de idade
(±DP)

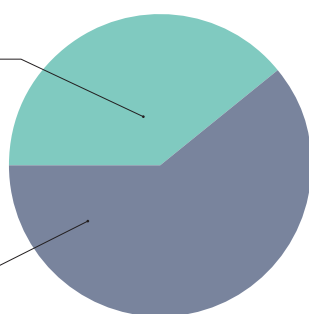
COMO SE ESPECIALIZOU

39,0%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

61,0%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

41,3%

Capital

33,7%

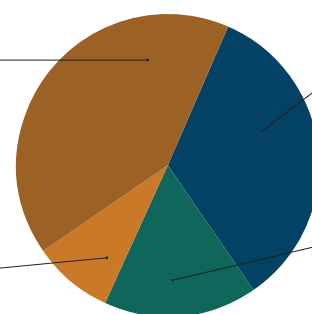
Interior >
300 mil hab.

8,6%

Interior
≤ 100 mil hab.

16,4%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



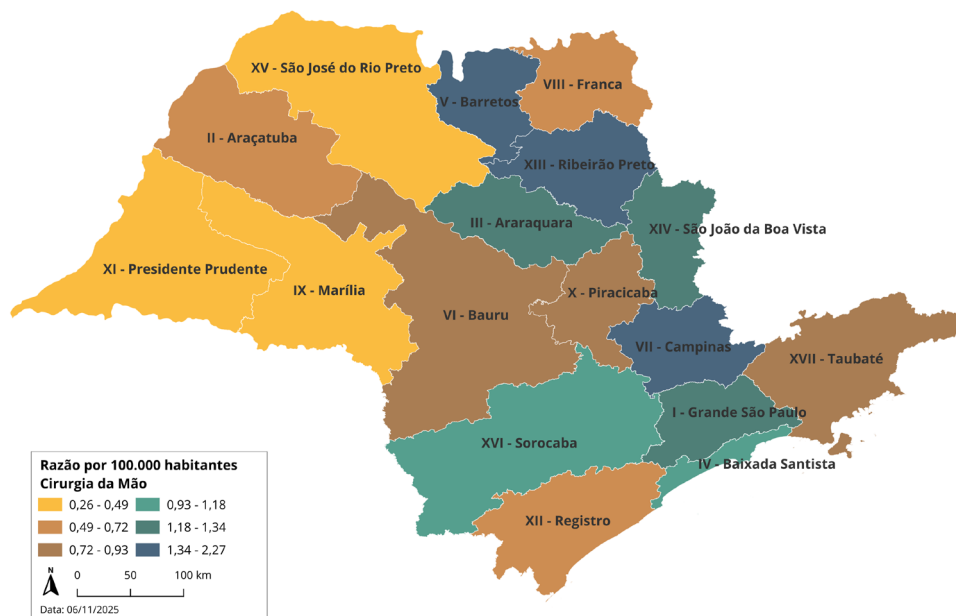
Nota: Dos **446** médicos especialistas em Cirurgia da Mão, **90** atuam em mais de um DRS do estado e **29** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM CIRURGIA DA MÃO

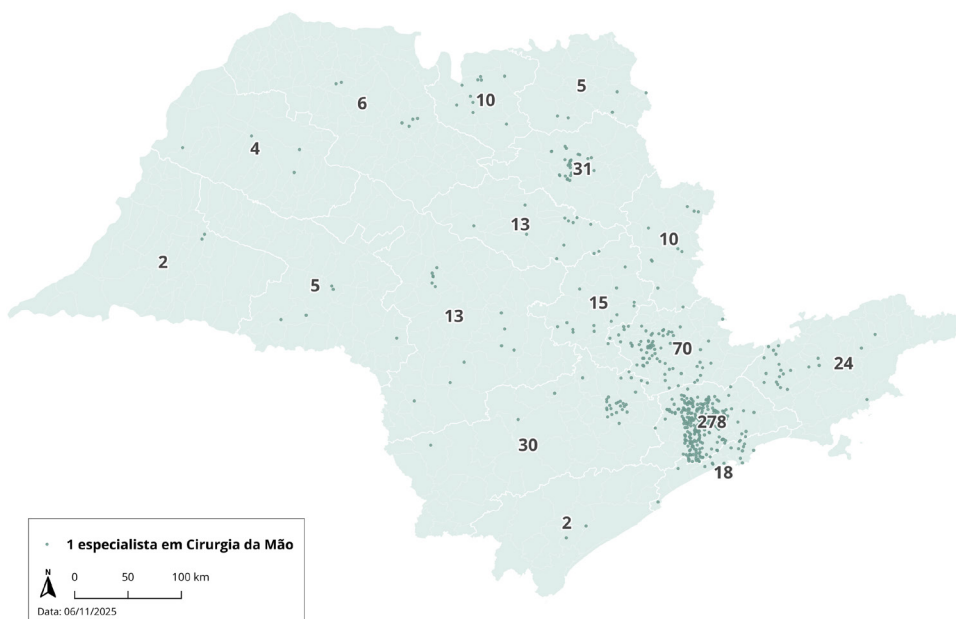
Acupuntura	2	Gastroenterologia	-	Neurocirurgia	1
Alergia e Imunologia	-	Genética Médica	-	Neurologia	-
Anestesiologia	1	Geriatria	-	Nutrologia	-
Angiologia	-	Ginecologia e Obstetrícia	-	Oftalmologia	-
Cardiologia	1	Hematologia e Hemoterapia	-	Oncologia Clínica	-
Cirurgia Cardiovascular	-	Homeopatia	-	Ortopedia e Traumatologia	426
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Infectologia	-	Otorrinolaringologia	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	-	Mastologia	-	Patologia	-
Cirurgia Geral	7	Medicina de Emergência	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Oncológica	-	Medicina de Família e Comunidade	-	Pediatria	1
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Trabalho	4	Pneumologia	-
Cirurgia Plástica	7	Medicina do Tráfego	6	Psiquiatria	-
Cirurgia Torácica	-	Medicina Esportiva	2	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	-
Cirurgia Vascular	1	Medicina Física e Reabilitação	-	Radioterapia	-
Clínica Médica	3	Medicina Intensiva	1	Reumatologia	-
Coloproctologia	-	Medicina Legal e Perícia Médica	2	Urologia	-
Dermatologia	-	Medicina Nuclear	-		
Endocrinologia e Metabolologia	-	Medicina Preventiva e Social	-		
Endoscopia	-	Nefrologia	-		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM CIRURGIA DA MÃO POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM CIRURGIA DA MÃO SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

DEMOGRAFIA

547

Especialistas

0,3%

Do total de
especialistas



28,4%

Mulheres

71,6%

Homens

2,52

Razão
Masculino/
Feminino

18,2%

Médicos com
35 anos ou menos

28,4%

Médicos com
55 anos ou mais

**47,3
(±12)**

Média
de idade
(±DP)

1,19

Especialistas por
100.000 habitantes

COMO SE ESPECIALIZOU

31,8%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

68,2%

Residência Médica
(CNRM)

ONDE ESTÃO

41,5%

Capital

34,7%

Interior >
300 mil hab.

5,9%

Interior
≤ 100 mil hab.

17,9%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.

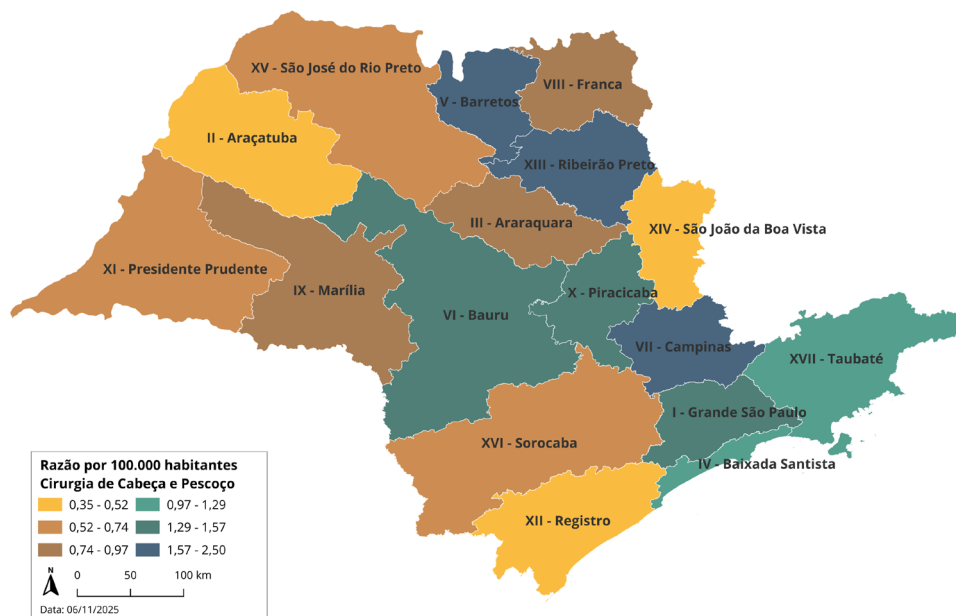
Nota: Dos **547** médicos especialistas em Cirurgia de Cabeça e Pescoço, **65** atuam em mais de um DRS do estado e **39** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

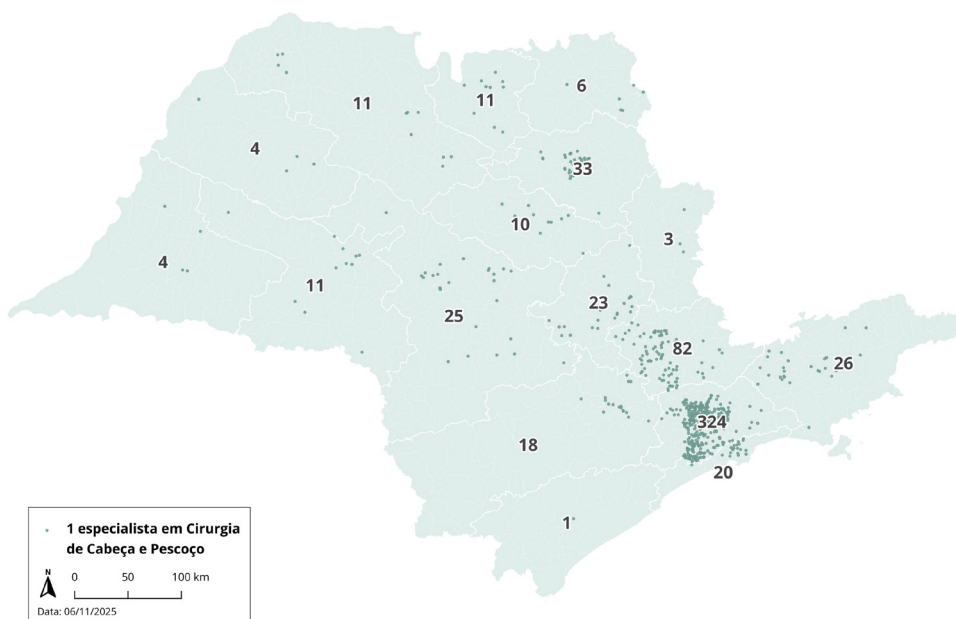
Acupuntura	1	Gastroenterologia	-	Neurocirurgia	-
Alergia e Imunologia	-	Genética Médica	-	Neurologia	-
Anestesiologia	-	Geriatria	-	Nutrologia	-
Angiologia	-	Ginecologia e Obstetrícia	-	Oftalmologia	-
Cardiologia	-	Hematologia e Hemoterapia	-	Oncologia Clínica	30
Cirurgia Cardiovascular	1	Homeopatia	1	Ortopedia e Traumatologia	-
Cirurgia da Mão	-	Infectologia	-	Otorrinolaringologia	70
Cirurgia do Aparelho Digestivo	-	Mastologia	1	Patologia	2
Cirurgia Geral	371	Medicina de Emergência	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Oncológica	29	Medicina de Família e Comunidade	1	Pediatria	1
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Trabalho	11	Pneumologia	-
Cirurgia Plástica	3	Medicina do Tráfego	4	Psiquiatria	-
Cirurgia Torácica	1	Medicina Esportiva	-	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	-
Cirurgia Vascular	-	Medicina Física e Reabilitação	-	Radioterapia	-
Clínica Médica	1	Medicina Intensiva	1	Reumatologia	-
Coloproctologia	1	Medicina Legal e Perícia Médica	2	Urologia	-
Dermatologia	-	Medicina Nuclear	-		
Endocrinologia e Metabolismo	-	Medicina Preventiva e Social	1		
Endoscopia	2	Nefrologia	-		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRS no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO

DEMOGRAFIA

1.810

Especialistas

1,2%

Do total de
especialistas



19,4%

Mulheres

80,6%

Homens

4,16

Razão
Masculino/
Feminino

15,2%

Médicos com
35 anos ou menos

28,9%

Médicos com
55 anos ou mais

47,8
(±11,8)

Média
de idade
(±DP)

3,93

Especialistas por
100.000 habitantes

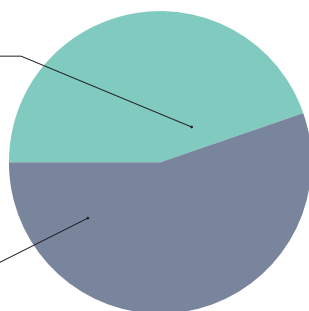
COMO SE ESPECIALIZOU

44,5%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

55,5%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

38,4%

Capital

30,1%

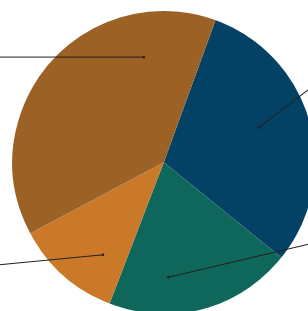
Interior >
300 mil hab.

11,4%

Interior
≤ 100 mil hab.

20,1%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



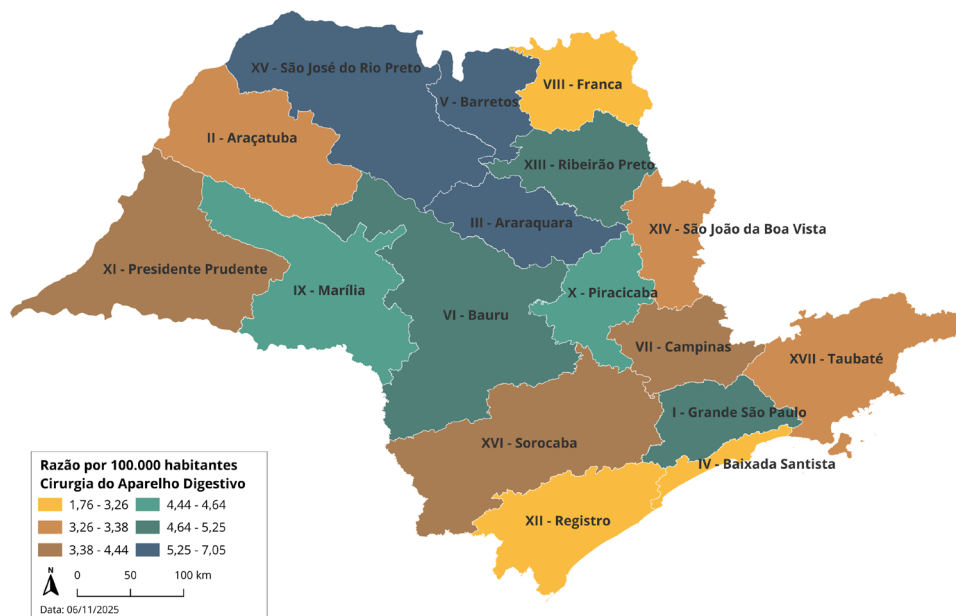
Nota: Dos **1.810** médicos especialistas em Cirurgia do Aparelho Digestivo, **262** atuam em mais de um DRS do estado e **139** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO

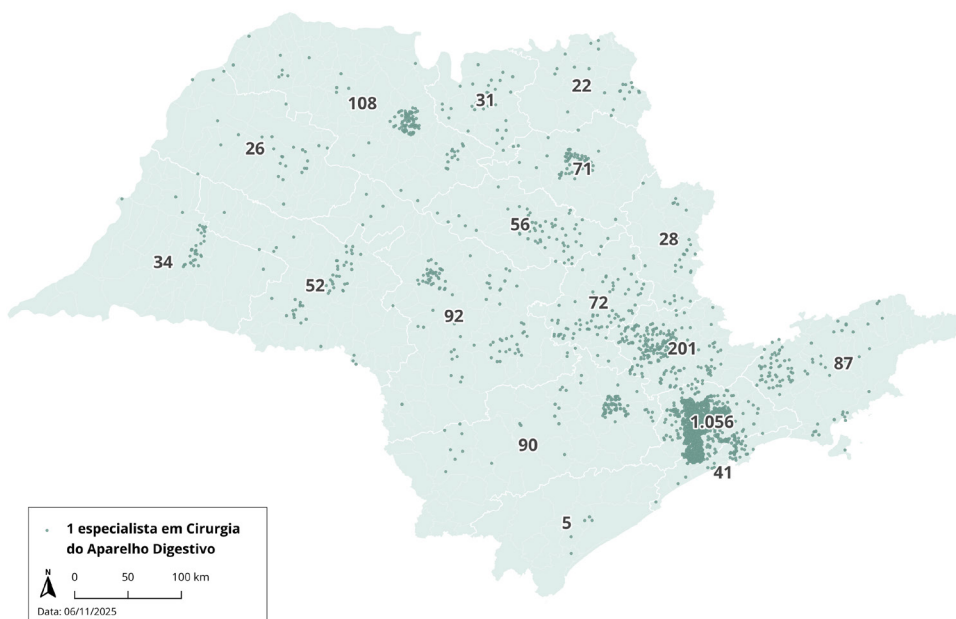
Acupuntura	1	Gastroenterologia	84	Neurocirurgia	1
Alergia e Imunologia	-	Genética Médica	-	Neurologia	-
Anestesiologia	1	Geriatria	-	Nutrologia	7
Angiologia	-	Ginecologia e Obstetrícia	2	Oftalmologia	-
Cardiologia	-	Hematologia e Hemoterapia	1	Oncologia Clínica	7
Cirurgia Cardiovascular	-	Homeopatia	-	Ortopedia e Traumatologia	2
Cirurgia da Mão	-	Infectologia	1	Otorrinolaringologia	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Mastologia	1	Patologia	5
Cirurgia Geral	1.266	Medicina de Emergência	3	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Oncológica	8	Medicina de Família e Comunidade	1	Pediatria	1
Cirurgia Pediátrica	3	Medicina do Trabalho	33	Pneumologia	1
Cirurgia Plástica	2	Medicina do Tráfego	25	Psiquiatria	-
Cirurgia Torácica	2	Medicina Esportiva	1	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	2
Cirurgia Vascular	1	Medicina Física e Reabilitação	-	Radioterapia	-
Clínica Médica	9	Medicina Intensiva	12	Reumatologia	-
Coloproctologia	116	Medicina Legal e Perícia Médica	3	Urologia	-
Dermatologia	1	Medicina Nuclear	-		
Endocrinologia e Metabolologia	-	Medicina Preventiva e Social	-		
Endoscopia	169	Nefrologia	-		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



CIRURGIA GERAL

DEMOGRAFIA

12.264

Especialistas

7,8%

Do total de
especialistas



27,3%

Mulheres

72,7%

Homens

2,66

Razão
Masculino/
Feminino

17,7%

Médicos com
35 anos ou menos

26,6%

Médicos com
55 anos ou mais

47,3

(±12,3)

Média
de idade
(±DP)

26,61

Especialistas por
100.000 habitantes

COMO SE ESPECIALIZOU

10,8%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

89,2%

Residência Médica
(CNRM)

ONDE ESTÃO

37,0%

Capital

32,5%

Interior >
300 mil hab.

10,9%

Interior
≤ 100 mil hab.

19,6%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.

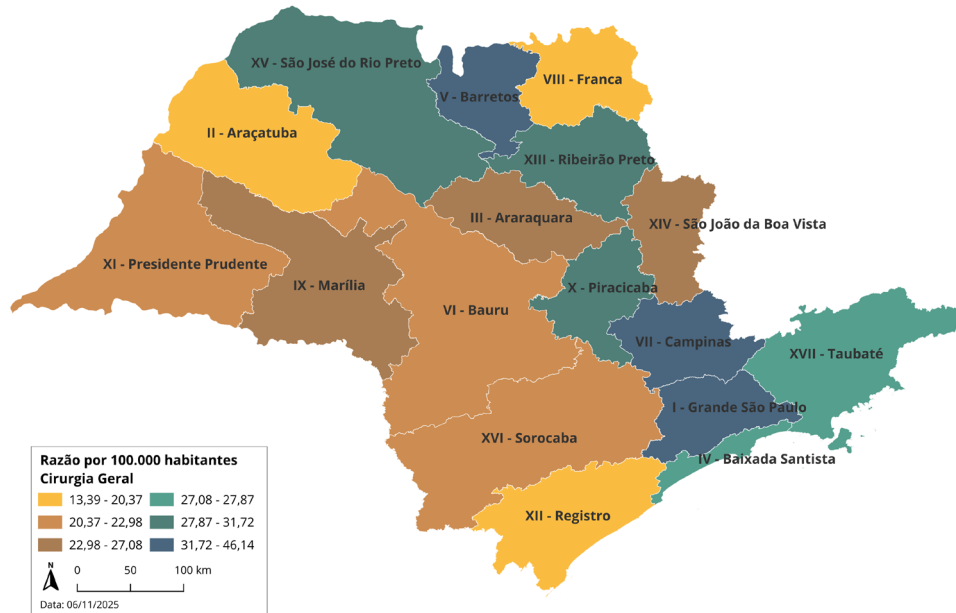
Nota: Dos **12.264** médicos especialistas em Cirurgia Geral, **1.531** atuam em mais de um DRS do estado e **1.041** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM CIRURGIA GERAL

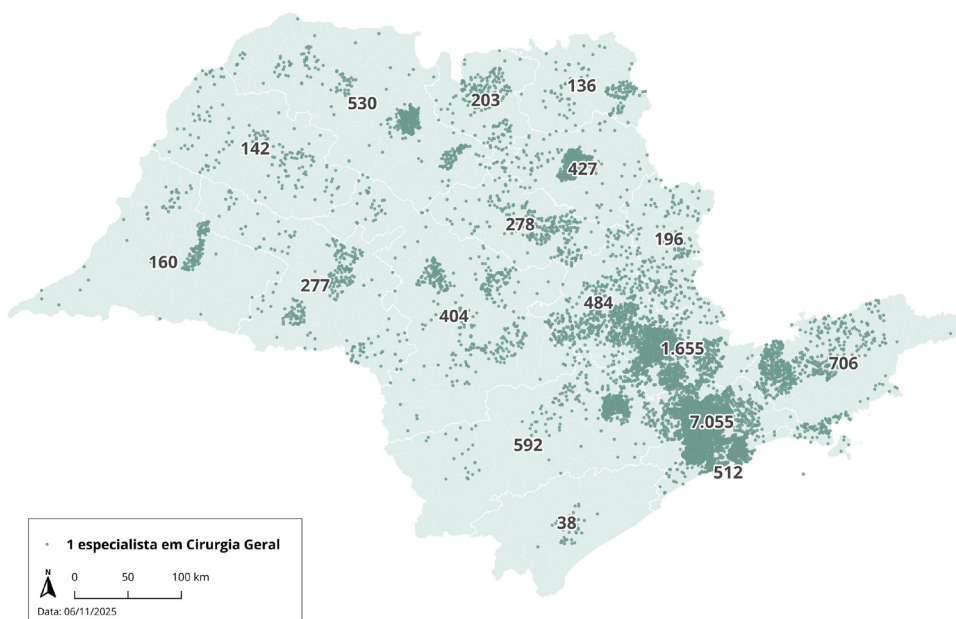
Acupuntura	49	Gastroenterologia	179	Neurocirurgia	7
Alergia e Imunologia	-	Genética Médica	-	Neurologia	2
Anestesiologia	27	Geriatria	1	Nutrologia	43
Angiologia	128	Ginecologia e Obstetrícia	85	Oftalmologia	17
Cardiologia	23	Hematologia e Hemoterapia	-	Oncologia Clínica	305
Cirurgia Cardiovascular	186	Homeopatia	10	Ortopedia e Traumatologia	13
Cirurgia da Mão	7	Infectologia	-	Otorrinolaringologia	14
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	371	Mastologia	92	Patologia	13
Cirurgia do Aparelho Digestivo	1.266	Medicina de Emergência	9	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	1
Cirurgia Oncológica	417	Medicina de Família e Comunidade	19	Pediatria	23
Cirurgia Pediátrica	351	Medicina do Trabalho	300	Pneumologia	5
Cirurgia Plástica	1.864	Medicina do Tráfego	146	Psiquiatria	12
Cirurgia Torácica	276	Medicina Esportiva	16	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	514
Cirurgia Vascular	1.334	Medicina Física e Reabilitação	1	Radioterapia	4
Clínica Médica	96	Medicina Intensiva	136	Reumatologia	3
Coloproctologia	470	Medicina Legal e Perícia Médica	55	Urologia	1.513
Dermatologia	12	Medicina Nuclear	1		
Endocrinologia e Metabologia	5	Medicina Preventiva e Social	4		
Endoscopia	666	Nefrologia	3		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRS no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM CIRURGIA GERAL POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM CIRURGIA GERAL SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



CIRURGIA ONCOLÓGICA

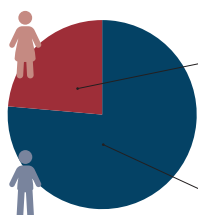
DEMOGRAFIA

484

Especialistas

0,3%

Do total de
especialistas



23,7%

Mulheres

76,3%

Homens

3,22

Razão
Masculino/
Feminino

16,7%

Médicos com
35 anos ou menos

18,4%

Médicos com
55 anos ou mais

45,4
(±10,1)

Média
de idade
(±DP)

1,05

Especialistas por
100.000 habitantes

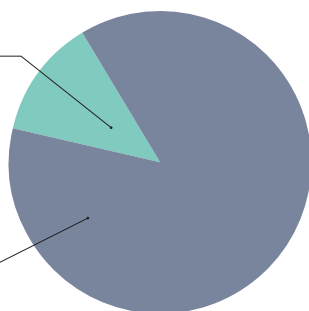
COMO SE ESPECIALIZOU

12,6%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

87,4%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

39,6%

Capital

24,2%

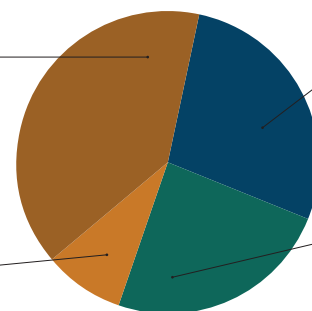
Interior >
300 mil hab.

8,5%

Interior
≤ 100 mil hab.

27,7%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



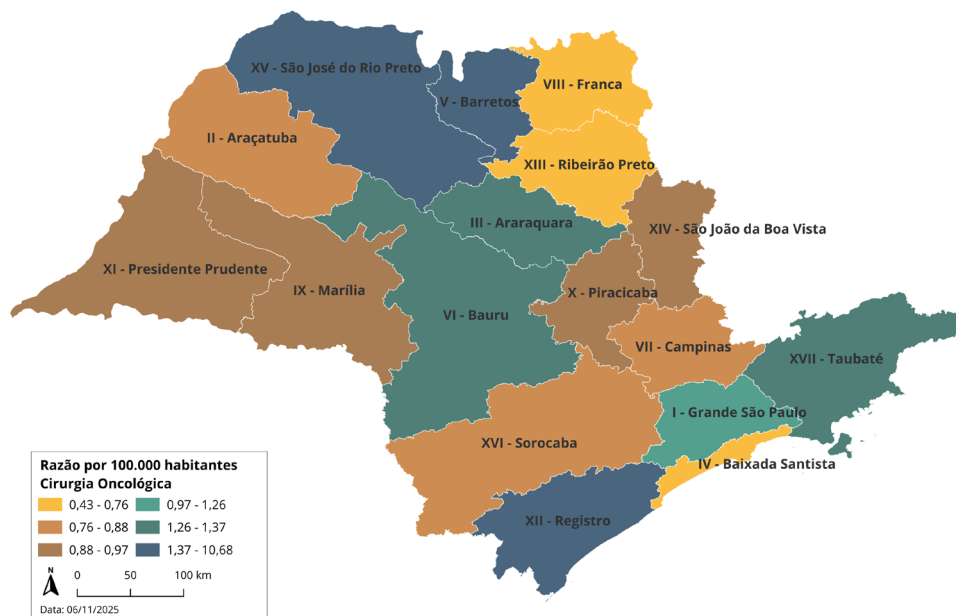
Nota: Dos **484** médicos especialistas em Cirurgia Oncológica, **78** atuam em mais de um DRS do estado e **55** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM CIRURGIA ONCOLÓGICA

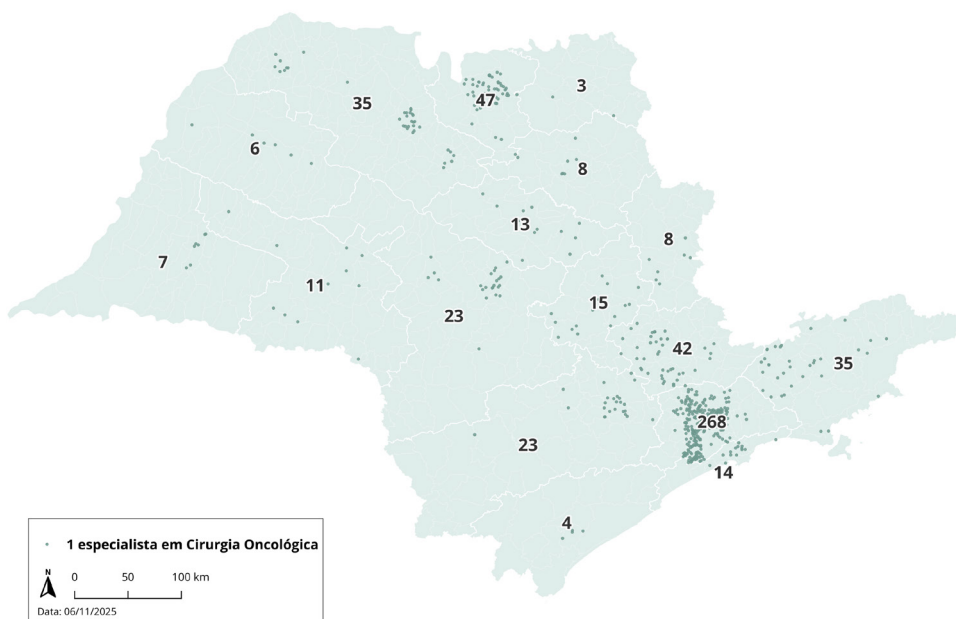
Acupuntura	-	Gastroenterologia	1	Neurocirurgia	-
Alergia e Imunologia	-	Genética Médica	-	Neurologia	-
Anestesiologia	-	Geriatria	-	Nutrologia	-
Angiologia	-	Ginecologia e Obstetrícia	6	Oftalmologia	1
Cardiologia	1	Hematologia e Hemoterapia	-	Oncologia Clínica	294
Cirurgia Cardiovascular	-	Homeopatia	-	Ortopedia e Traumatologia	1
Cirurgia da Mão	-	Infectologia	-	Otorrinolaringologia	1
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	29	Mastologia	20	Patologia	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	8	Medicina de Emergência	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Geral	417	Medicina de Família e Comunidade	2	Pediatria	1
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Trabalho	8	Pneumologia	1
Cirurgia Plástica	2	Medicina do Tráfego	1	Psiquiatria	-
Cirurgia Torácica	2	Medicina Esportiva	1	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	-
Cirurgia Vascular	-	Medicina Física e Reabilitação	-	Radioterapia	-
Clínica Médica	5	Medicina Intensiva	1	Reumatologia	-
Coloproctologia	2	Medicina Legal e Perícia Médica	1	Urologia	4
Dermatologia	-	Medicina Nuclear	-		
Endocrinologia e Metabolologia	-	Medicina Preventiva e Social	-		
Endoscopia	4	Nefrologia	-		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM CIRURGIA ONCOLÓGICA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM CIRURGIA ONCOLÓGICA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



CIRURGIA PEDIÁTRICA

DEMOGRAFIA

526

Especialistas

1,14

Especialistas por
100.000 habitantes

0,3%

Do total de
especialistas



50,2%

Mulheres

49,8%

Homens

0,99

Razão
Masculino/
Feminino

13,0%

Médicos com
35 anos ou menos

41,8%

Médicos com
55 anos ou mais

51,6
(±13,5)

Média
de idade
(±DP)

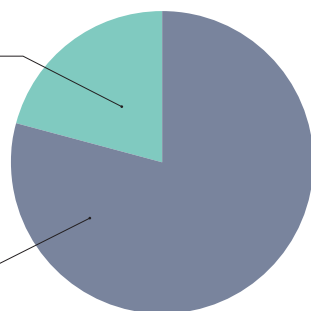
COMO SE ESPECIALIZOU

20,6%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

79,5%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

32,8%

Capital

37,8%

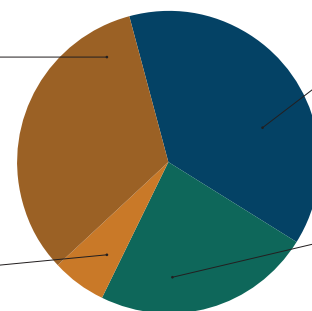
Interior >
300 mil hab.

5,9%

Interior
≤ 100 mil hab.

23,5%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



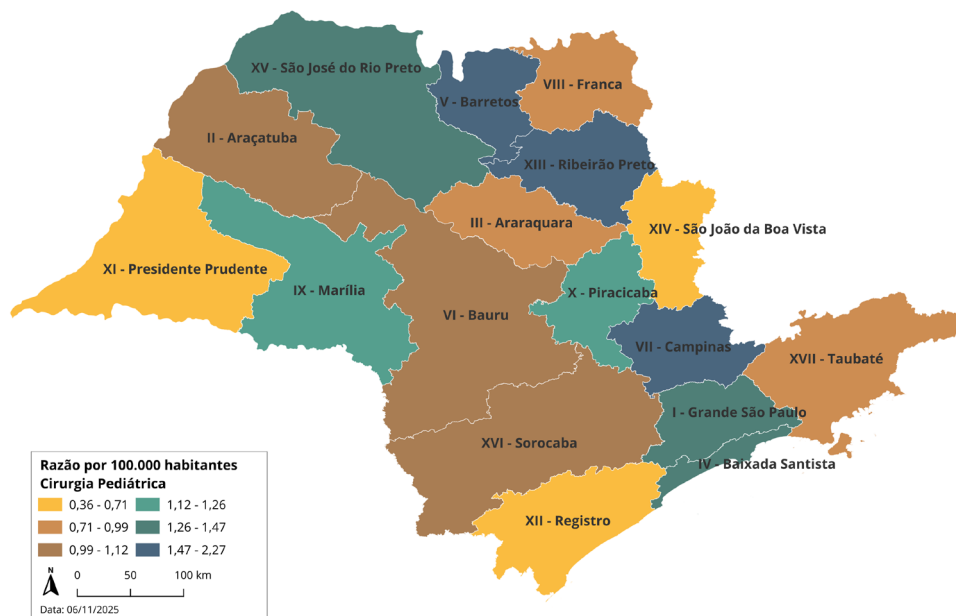
Nota: Dos **526** médicos especialistas em Cirurgia Pediátrica, **79** atuam em mais de um DRS do estado e **42** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM CIRURGIA PEDIÁTRICA

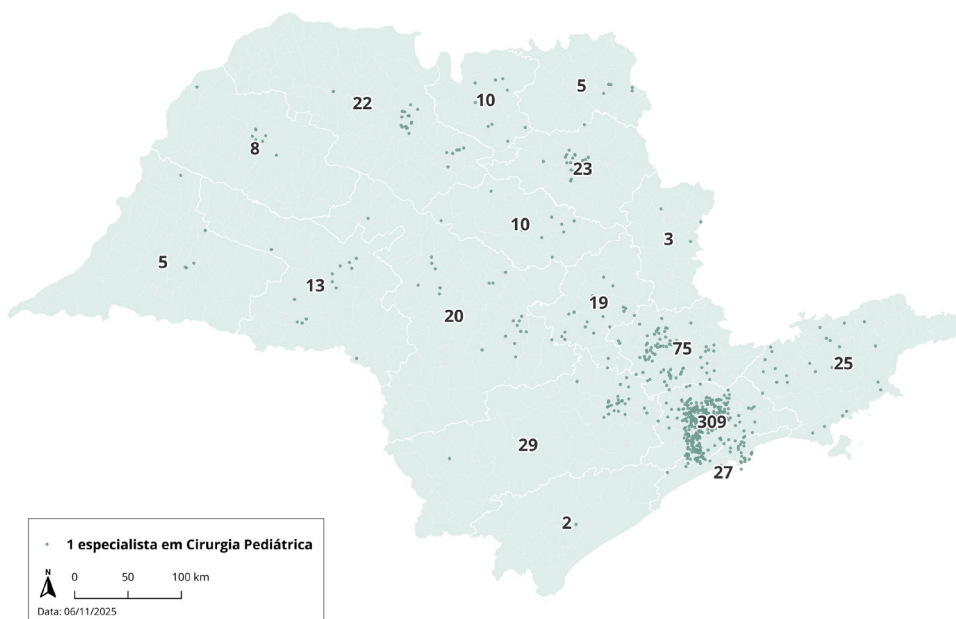
Acupuntura	1	Gastroenterologia	-	Neurocirurgia	2
Alergia e Imunologia	-	Genética Médica	-	Neurologia	-
Anestesiologia	1	Geriatria	-	Nutrologia	-
Angiologia	-	Ginecologia e Obstetrícia	-	Oftalmologia	-
Cardiologia	1	Hematologia e Hemoterapia	-	Oncologia Clínica	1
Cirurgia Cardiovascular	-	Homeopatia	1	Ortopedia e Traumatologia	2
Cirurgia da Mão	-	Infectologia	-	Otorrinolaringologia	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Mastologia	-	Patologia	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	3	Medicina de Emergência	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Geral	351	Medicina de Família e Comunidade	-	Pediatria	13
Cirurgia Oncológica	-	Medicina do Trabalho	16	Pneumologia	-
Cirurgia Plástica	7	Medicina do Tráfego	3	Psiquiatria	1
Cirurgia Torácica	-	Medicina Esportiva	-	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	-
Cirurgia Vascular	-	Medicina Física e Reabilitação	-	Radioterapia	-
Clínica Médica	2	Medicina Intensiva	-	Reumatologia	-
Coloproctologia	-	Medicina Legal e Perícia Médica	1	Urologia	2
Dermatologia	-	Medicina Nuclear	-		
Endocrinologia e Metabologia	-	Medicina Preventiva e Social	1		
Endoscopia	2	Nefrologia	-		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM CIRURGIA PEDIÁTRICA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM CIRURGIA PEDIÁTRICA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



CIRURGIA PLÁSTICA

DEMOGRAFIA

2.716

Especialistas

1,7%

Do total de especialistas



28,1%

Mulheres

71,9%

Homens

2,56

Razão
Masculino/
Feminino

10,6%

Médicos com
35 anos ou menos

33,9%

Médicos com
55 anos ou mais

50,1

(±12,3)
Média
de idade
(±DP)

5,89

Especialistas por
100.000 habitantes

COMO SE ESPECIALIZOU

52,4%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

47,6%

Residência Médica
(CNRM)

ONDE ESTÃO

43,8%

Capital

33,8%

Interior >
300 mil hab.

7,1%

Interior
≤ 100 mil hab.

15,3%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.

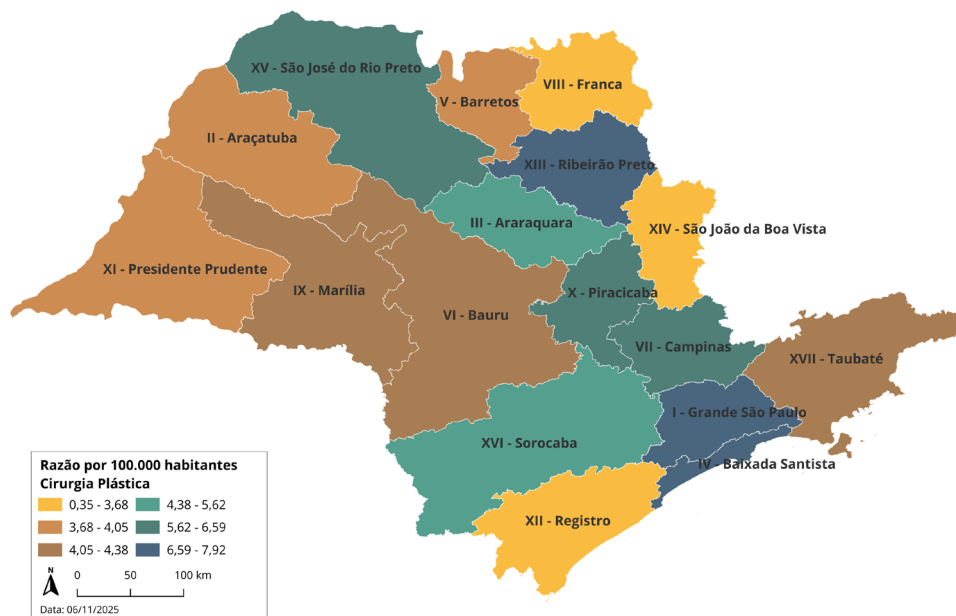
Nota: Dos **2.716** médicos especialistas em Cirurgia Plástica, **160** atuam em mais de um DRS do estado e **256** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM CIRURGIA PLÁSTICA

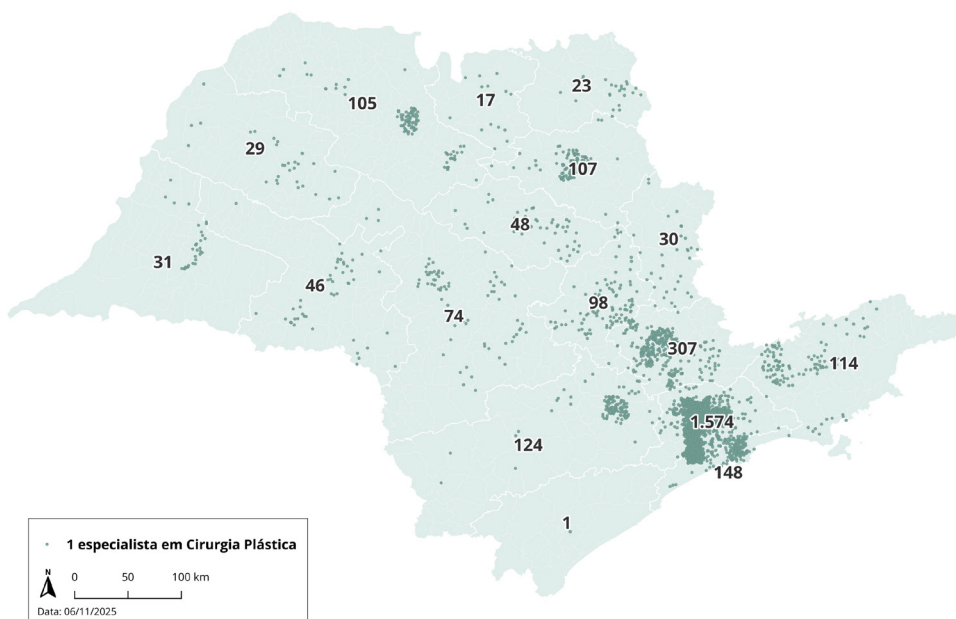
Acupuntura	5	Gastroenterologia	2	Neurocirurgia	-
Alergia e Imunologia	-	Genética Médica	-	Neurologia	-
Anestesiologia	2	Geriatria	-	Nutrologia	2
Angiologia	2	Ginecologia e Obstetrícia	6	Oftalmologia	2
Cardiologia	2	Hematologia e Hemoterapia	-	Oncologia Clínica	6
Cirurgia Cardiovascular	-	Homeopatia	2	Ortopedia e Traumatologia	1
Cirurgia da Mão	7	Infectologia	-	Otorrinolaringologia	2
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	3	Mastologia	11	Patologia	1
Cirurgia do Aparelho Digestivo	2	Medicina de Emergência	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Geral	1.864	Medicina de Família e Comunidade	1	Pediatria	1
Cirurgia Oncológica	2	Medicina do Trabalho	43	Pneumologia	-
Cirurgia Pediátrica	7	Medicina do Tráfego	18	Psiquiatria	-
Cirurgia Torácica	-	Medicina Esportiva	2	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	-
Cirurgia Vascular	3	Medicina Física e Reabilitação	-	Radioterapia	-
Clínica Médica	9	Medicina Intensiva	5	Reumatologia	-
Coloproctologia	1	Medicina Legal e Perícia Médica	10	Urologia	2
Dermatologia	2	Medicina Nuclear	-		
Endocrinologia e Metabolologia	-	Medicina Preventiva e Social	1		
Endoscopia	-	Nefrologia	1		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM CIRURGIA PLÁSTICA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM CIRURGIA PLÁSTICA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



CIRURGIA TORÁCICA

DEMOGRAFIA

407

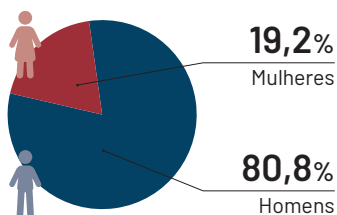
Especialistas

0,88

Especialistas por
100.000 habitantes

0,3%

Do total de
especialistas



4,20

Razão
Masculino/
Feminino

16,2%

Médicos com
35 anos ou menos

40,0%

Médicos com
55 anos ou mais

50,9
(±13,6)

Média
de idade
(±DP)

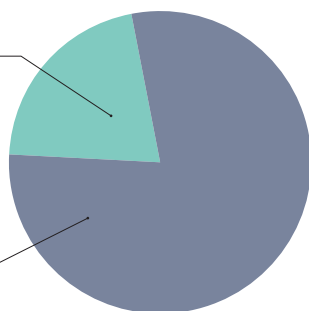
COMO SE ESPECIALIZOU

21,1%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

78,9%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

43,6%

Capital

34,7%

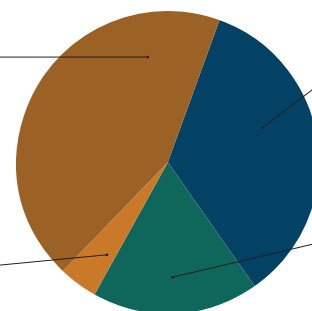
Interior >
300 mil hab.

3,9%

Interior
≤ 100 mil hab.

17,8%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



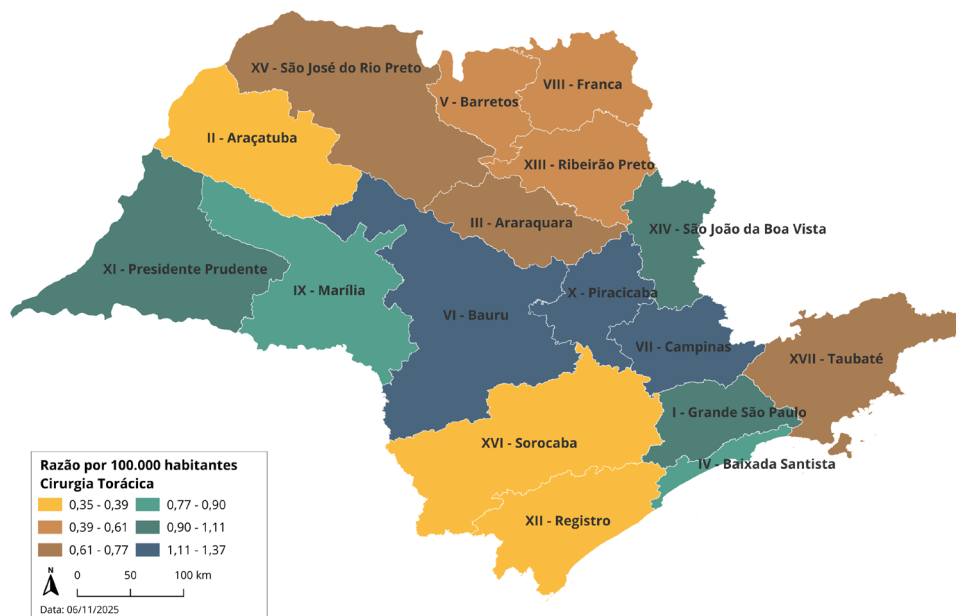
Nota: Dos **407** médicos especialistas em Cirurgia Torácica, **27** atuam em mais de um DRS do estado e **35** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM CIRURGIA TORÁCICA

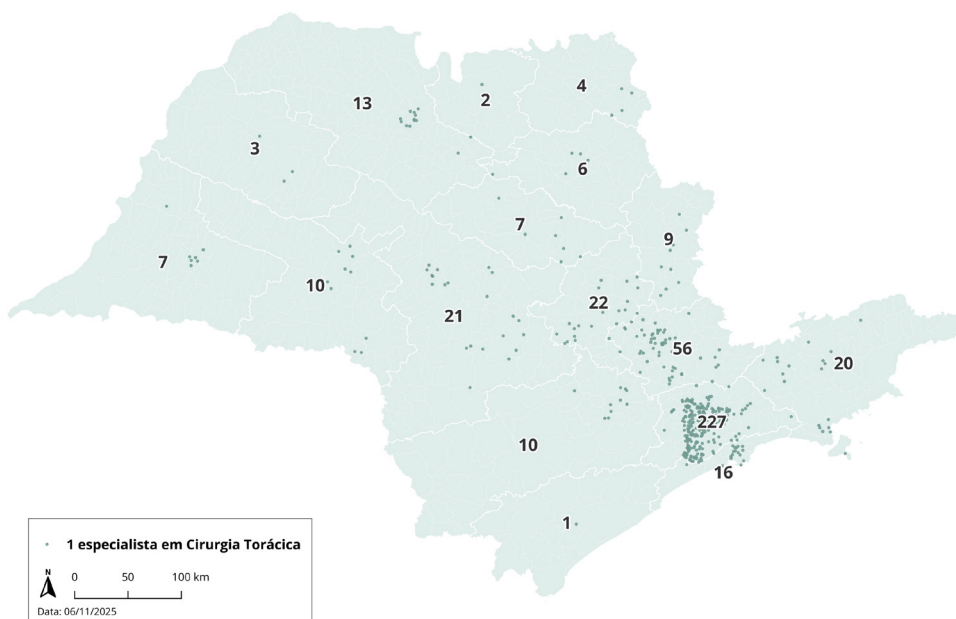
Acupuntura	-	Gastroenterologia	-	Neurocirurgia	-
Alergia e Imunologia	-	Genética Médica	-	Neurologia	1
Anestesiologia	-	Geriatria	-	Nutrologia	1
Angiologia	-	Ginecologia e Obstetrícia	-	Oftalmologia	-
Cardiologia	1	Hematologia e Hemoterapia	-	Oncologia Clínica	3
Cirurgia Cardiovascular	18	Homeopatia	1	Ortopedia e Traumatologia	-
Cirurgia da Mão	-	Infectologia	-	Otorrinolaringologia	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1	Mastologia	1	Patologia	1
Cirurgia do Aparelho Digestivo	2	Medicina de Emergência	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Geral	276	Medicina de Família e Comunidade	1	Pediatria	-
Cirurgia Oncológica	2	Medicina do Trabalho	10	Pneumologia	17
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Tráfego	7	Psiquiatria	1
Cirurgia Plástica	-	Medicina Esportiva	-	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	-
Cirurgia Vascular	3	Medicina Física e Reabilitação	-	Radioterapia	-
Clínica Médica	-	Medicina Intensiva	6	Reumatologia	-
Coloproctologia	-	Medicina Legal e Perícia Médica	1	Urologia	-
Dermatologia	-	Medicina Nuclear	-		
Endocrinologia e Metabolologia	-	Medicina Preventiva e Social	1		
Endoscopia	36	Nefrologia	-		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRS no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM CIRURGIA TORÁCICA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM CIRURGIA TORÁCICA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



CIRURGIA VASCULAR

DEMOGRAFIA

2.001

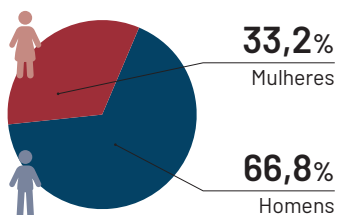
Especialistas

4,34

Especialistas por
100.000 habitantes

1,3%

Do total de
especialistas



2,02

Razão
Masculino/
Feminino

18,0%

Médicos com
35 anos ou menos

30,2%

Médicos com
55 anos ou mais

48,1

(±12,8)
Média
de idade
(±DP)

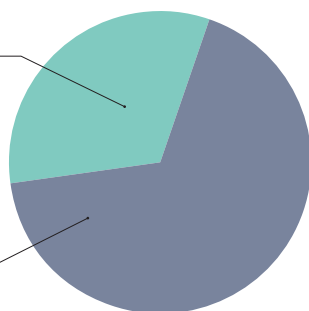
COMO SE ESPECIALIZOU

32,3%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

67,7%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

33,7%

Capital

33,4%

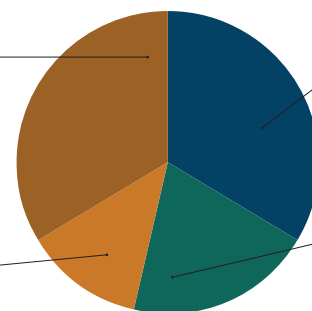
Interior >
300 mil hab.

12,8%

Interior
≤ 100 mil hab.

20,1%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



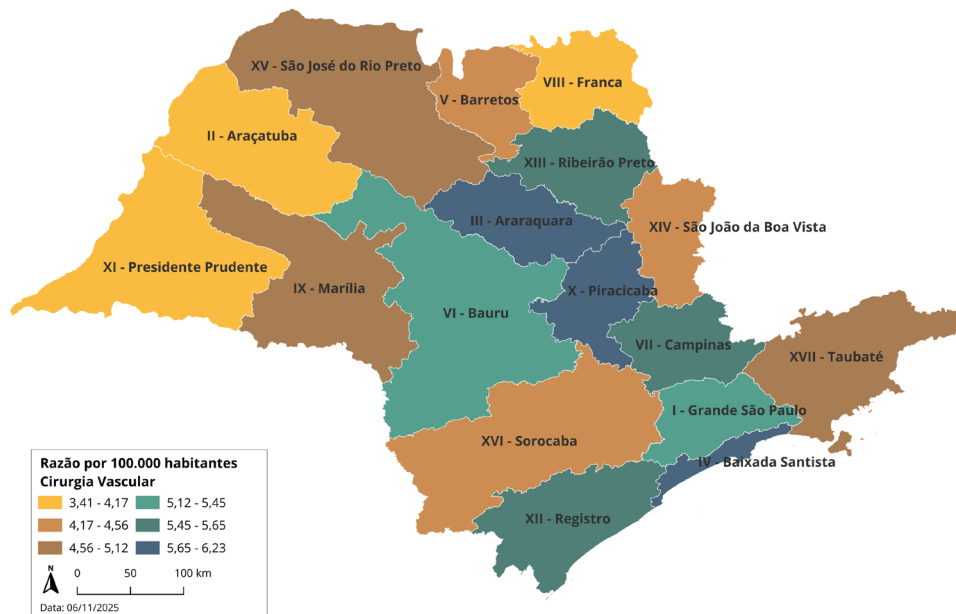
Nota: Dos **2.001** médicos especialistas em Cirurgia Vascular, **365** atuam em mais de um DRS do estado e **161** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM CIRURGIA VASCULAR

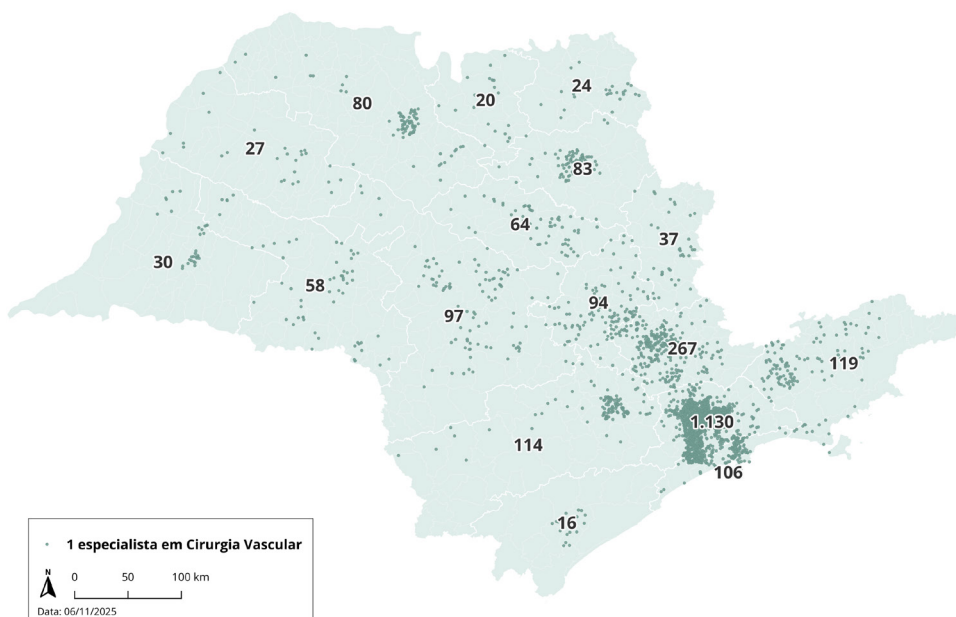
Acupuntura	8	Gastroenterologia	1	Neurocirurgia	-
Alergia e Imunologia	-	Genética Médica	-	Neurologia	-
Anestesiologia	-	Geriatria	-	Nutrologia	3
Angiologia	294	Ginecologia e Obstetrícia	2	Oftalmologia	2
Cardiologia	-	Hematologia e Hemoterapia	-	Oncologia Clínica	-
Cirurgia Cardiovascular	18	Homeopatia	1	Ortopedia e Traumatologia	-
Cirurgia da Mão	1	Infectologia	-	Otorrinolaringologia	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Mastologia	-	Patologia	1
Cirurgia do Aparelho Digestivo	1	Medicina de Emergência	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Geral	1.334	Medicina de Família e Comunidade	2	Pediatria	1
Cirurgia Oncológica	-	Medicina do Trabalho	42	Pneumologia	-
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Tráfego	24	Psiquiatria	2
Cirurgia Plástica	3	Medicina Esportiva	4	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	551
Cirurgia Torácica	3	Medicina Física e Reabilitação	-	Radioterapia	-
Clínica Médica	6	Medicina Intensiva	9	Reumatologia	-
Coloproctologia	-	Medicina Legal e Perícia Médica	11	Urologia	1
Dermatologia	-	Medicina Nuclear	-		
Endocrinologia e Metabolologia	-	Medicina Preventiva e Social	-		
Endoscopia	-	Nefrologia	-		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM CIRURGIA VASCULAR POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM CIRURGIA VASCULAR SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



CLÍNICA MÉDICA

DEMOGRAFIA

18.660

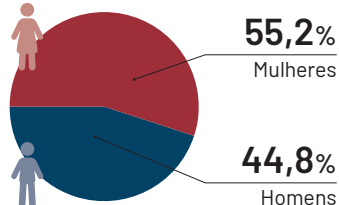
Especialistas

11,9%

Do total de
especialistas

40,49

Especialistas por
100.000 habitantes



0,81

Razão
Masculino/
Feminino

36,6%

Médicos com
35 anos ou menos

14,9%

Médicos com
55 anos ou mais

41,9
(±11,6)

Média
de idade
(±DP)

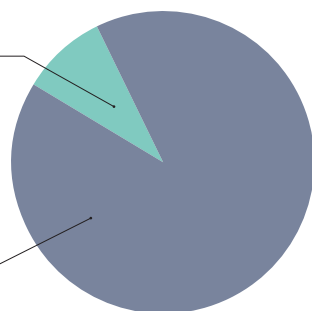
COMO SE ESPECIALIZOU

8,9%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

91,1%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

44,2%

Capital

30,5%

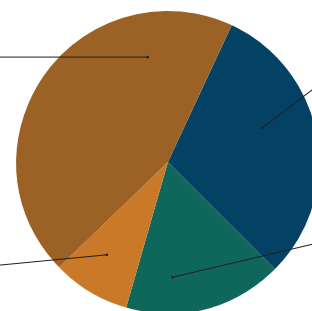
Interior >
300 mil hab.

8,3%

Interior
≤ 100 mil hab.

17,0%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



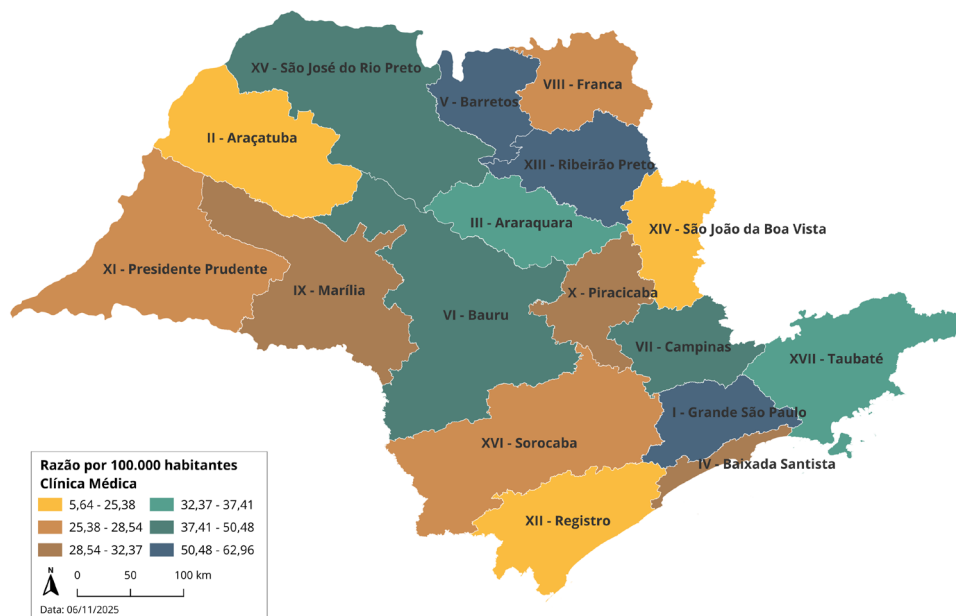
Nota: Dos **18.660** médicos especialistas em Clínica Médica, **1.685** atuam em mais de um DRS do estado e **1.274** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM CLÍNICA MÉDICA

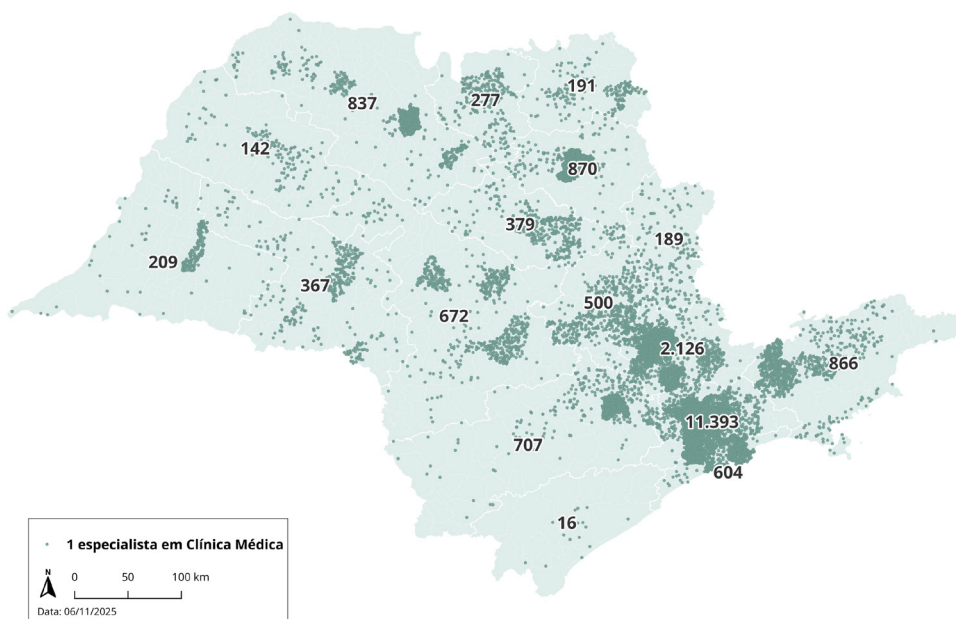
Acupuntura	116	Gastroenterologia	561	Neurocirurgia	6
Alergia e Imunologia	98	Genética Médica	-	Neurologia	153
Anestesiologia	66	Geriatria	896	Nutrologia	160
Angiologia	4	Ginecologia e Obstetrícia	26	Oftalmologia	22
Cardiologia	3.440	Hematologia e Hemoterapia	809	Oncologia Clínica	1.024
Cirurgia Cardiovascular	3	Homeopatia	48	Ortopedia e Traumatologia	7
Cirurgia da Mão	3	Infectologia	112	Otorrinolaringologia	6
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1	Mastologia	-	Patologia	142
Cirurgia do Aparelho Digestivo	9	Medicina de Emergência	67	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	19
Cirurgia Geral	96	Medicina de Família e Comunidade	86	Pediatria	24
Cirurgia Oncológica	5	Medicina do Trabalho	335	Pneumologia	612
Cirurgia Pediátrica	2	Medicina do Tráfego	166	Psiquiatria	54
Cirurgia Plástica	9	Medicina Esportiva	42	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	71
Cirurgia Torácica	-	Medicina Física e Reabilitação	21	Radioterapia	11
Cirurgia Vascular	6	Medicina Intensiva	1.229	Reumatologia	712
Coloproctologia	1	Medicina Legal e Perícia Médica	46	Urologia	4
Dermatologia	638	Medicina Nuclear	23		
Endocrinologia e Metabolologia	1.313	Medicina Preventiva e Social	38		
Endoscopia	246	Nefrologia	1.084		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM CLÍNICA MÉDICA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM CLÍNICA MÉDICA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



COLOPROCTOLOGIA

DEMOGRAFIA

580

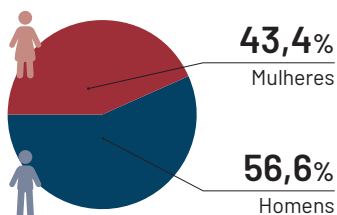
Especialistas

0,4%

Do total de
especialistas

1,26

Especialistas por
100.000 habitantes



1,30

Razão
Masculino/
Feminino

20,9%

Médicos com
35 anos ou menos

27,2%

Médicos com
55 anos ou mais

46,9

(±12,3)
Média
de idade
(±DP)

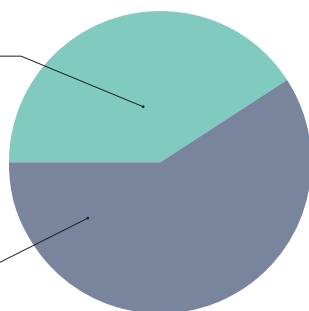
COMO SE ESPECIALIZOU

40,6%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

59,5%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

31,2%

Capital

26,5%

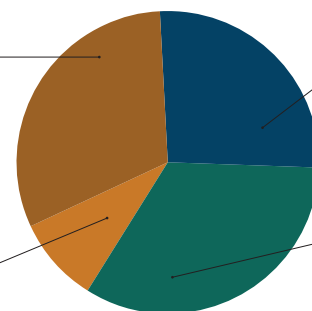
Interior >
300 mil hab.

9,0%

Interior
≤ 100 mil hab.

33,3%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



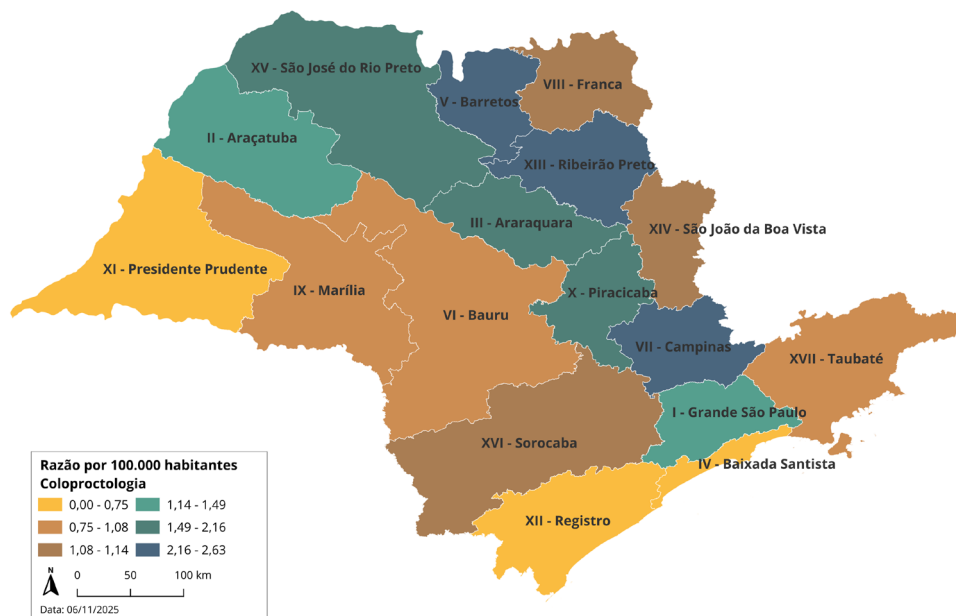
Nota: Dos **580** médicos especialistas em Coloproctologia, **83** atuam em mais de um DRS do estado e **40** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM COLOPROCTOLOGIA

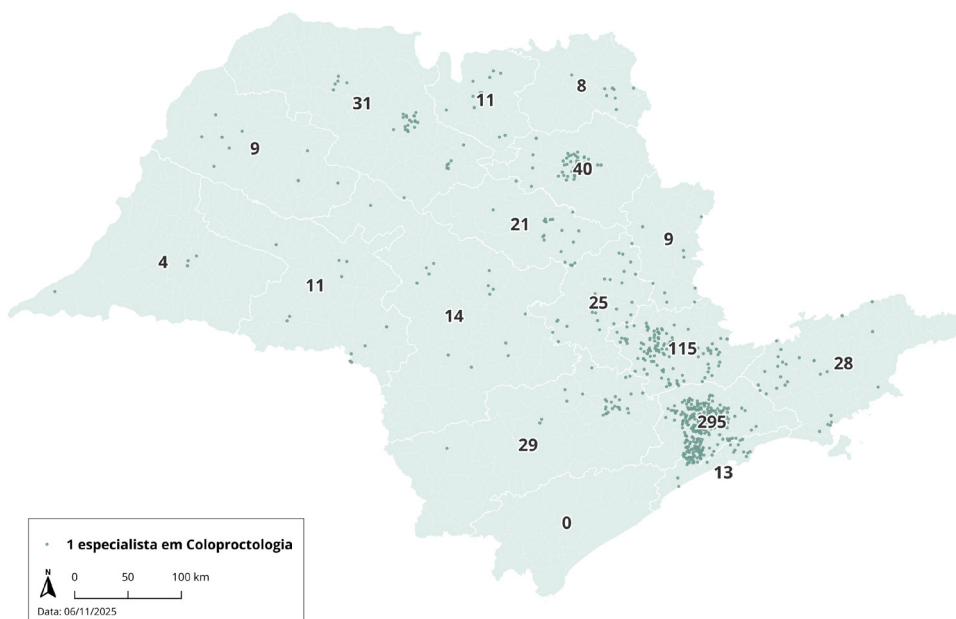
Acupuntura	2	Gastroenterologia	19	Neurocirurgia	-
Alergia e Imunologia	-	Genética Médica	-	Neurologia	-
Anestesiologia	-	Geriatria	-	Nutrologia	3
Angiologia	-	Ginecologia e Obstetrícia	-	Oftalmologia	-
Cardiologia	-	Hematologia e Hemoterapia	-	Oncologia Clínica	2
Cirurgia Cardiovascular	-	Homeopatia	-	Ortopedia e Traumatologia	-
Cirurgia da Mão	-	Infectologia	-	Otorrinolaringologia	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1	Mastologia	2	Patologia	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	116	Medicina de Emergência	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Geral	470	Medicina de Família e Comunidade	-	Pediatria	-
Cirurgia Oncológica	2	Medicina do Trabalho	10	Pneumologia	-
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Tráfego	8	Psiquiatria	-
Cirurgia Plástica	1	Medicina Esportiva	-	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	-
Cirurgia Torácica	-	Medicina Física e Reabilitação	-	Radioterapia	-
Cirurgia Vascular	-	Medicina Intensiva	4	Reumatologia	-
Clínica Médica	1	Medicina Legal e Perícia Médica	1	Urologia	-
Dermatologia	-	Medicina Nuclear	-		
Endocrinologia e Metabolologia	-	Medicina Preventiva e Social	-		
Endoscopia	34	Nefrologia	-		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM COLOPROCTOLOGIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) – SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM COLOPROCTOLOGIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) – SÃO PAULO



DERMATOLOGIA

DEMOGRAFIA

4.100

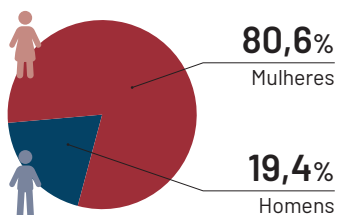
Especialistas

2,6%

Do total de
especialistas

8,90

Especialistas por
100.000 habitantes



0,24

Razão
Masculino/
Feminino

17,3%

Médicos com
35 anos ou menos

28,4%

Médicos com
55 anos ou mais

47,7
(±12,5)

Média
de idade
(±DP)

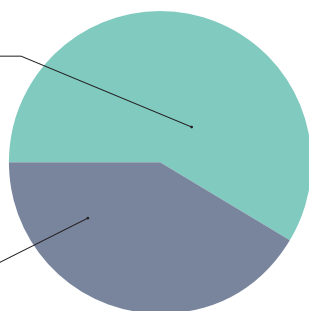
COMO SE ESPECIALIZOU

58,4%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

41,6%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

40,3%

Capital

31,3%

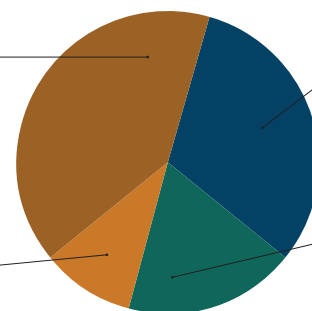
Interior >
300 mil hab.

10,1%

Interior
≤ 100 mil hab.

18,3%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



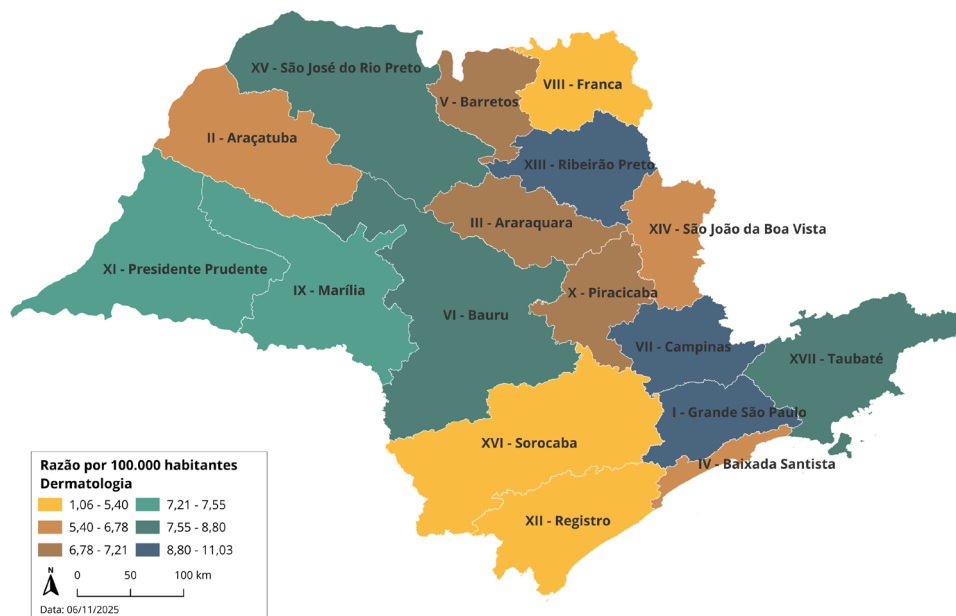
Nota: Dos **4.100** médicos especialistas em Dermatologia, **111** atuam em mais de um DRS do estado e **204** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM DERMATOLOGIA

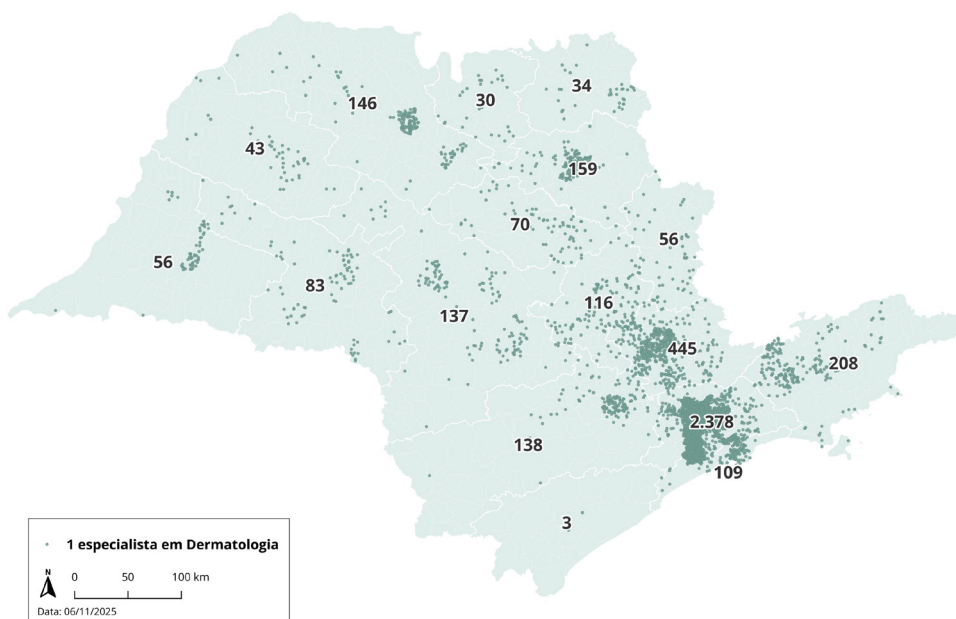
Acupuntura	18	Gastroenterologia	-	Neurocirurgia	-
Alergia e Imunologia	10	Genética Médica	1	Neurologia	3
Anestesiologia	5	Geriatria	-	Nutrologia	8
Angiologia	-	Ginecologia e Obstetrícia	9	Oftalmologia	2
Cardiologia	2	Hematologia e Hemoterapia	3	Oncologia Clínica	-
Cirurgia Cardiovascular	-	Homeopatia	11	Ortopedia e Traumatologia	1
Cirurgia da Mão	-	Infectologia	6	Otorrinolaringologia	2
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Mastologia	2	Patologia	11
Cirurgia do Aparelho Digestivo	1	Medicina de Emergência	1	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	1
Cirurgia Geral	12	Medicina de Família e Comunidade	15	Pediatria	55
Cirurgia Oncológica	-	Medicina do Trabalho	52	Pneumologia	1
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Tráfego	51	Psiquiatria	2
Cirurgia Plástica	2	Medicina Esportiva	1	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	4
Cirurgia Torácica	-	Medicina Física e Reabilitação	-	Radioterapia	1
Cirurgia Vascular	-	Medicina Intensiva	3	Reumatologia	1
Clínica Médica	638	Medicina Legal e Perícia Médica	6	Urologia	-
Coloproctologia	-	Medicina Nuclear	1		
Endocrinologia e Metabolologia	2	Medicina Preventiva e Social	13		
Endoscopia	1	Nefrologia	1		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM DERMATOLOGIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM DERMATOLOGIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

DEMOGRAFIA

2.304

Especialistas

1,5%

Do total de
especialistas



70,0%

Mulheres

30,0%

Homens

0,43

Razão
Masculino/
Feminino

17,0%

Médicos com
35 anos ou menos

27,2%

Médicos com
55 anos ou mais

47,9

(±12,8)

Média
de idade
(±DP)

5,00

Especialistas por
100.000 habitantes

COMO SE ESPECIALIZOU

41,9%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

58,1%

Residência Médica
(CNRM)

ONDE ESTÃO

43,1%

Capital

30,7%

Interior >
300 mil hab.

9,3%

Interior
≤ 100 mil hab.

16,9%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.

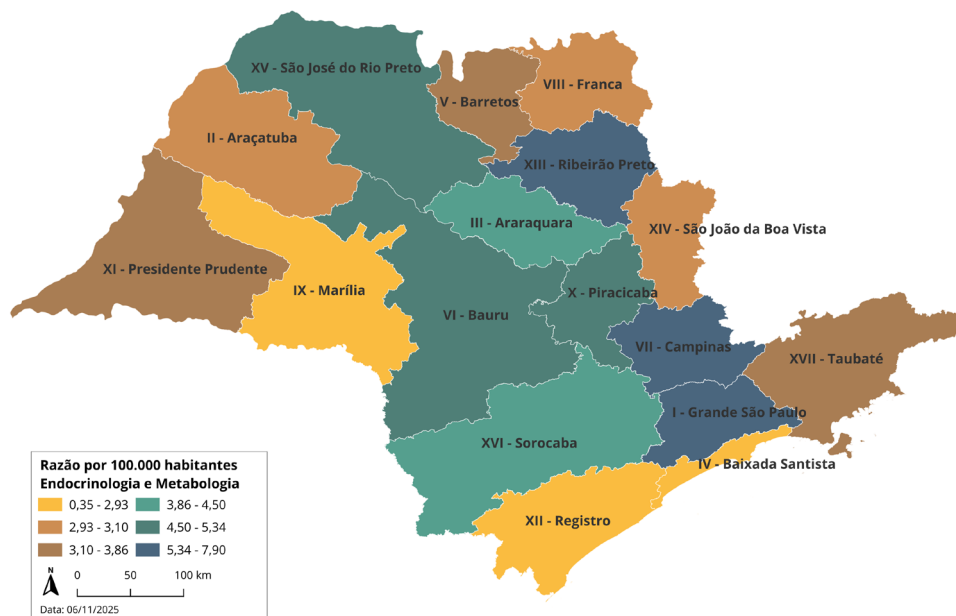
Nota: Dos **2.304** médicos especialistas em Endocrinologia e Metabologia, **109** atuam em mais de um DRS do estado e **110** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

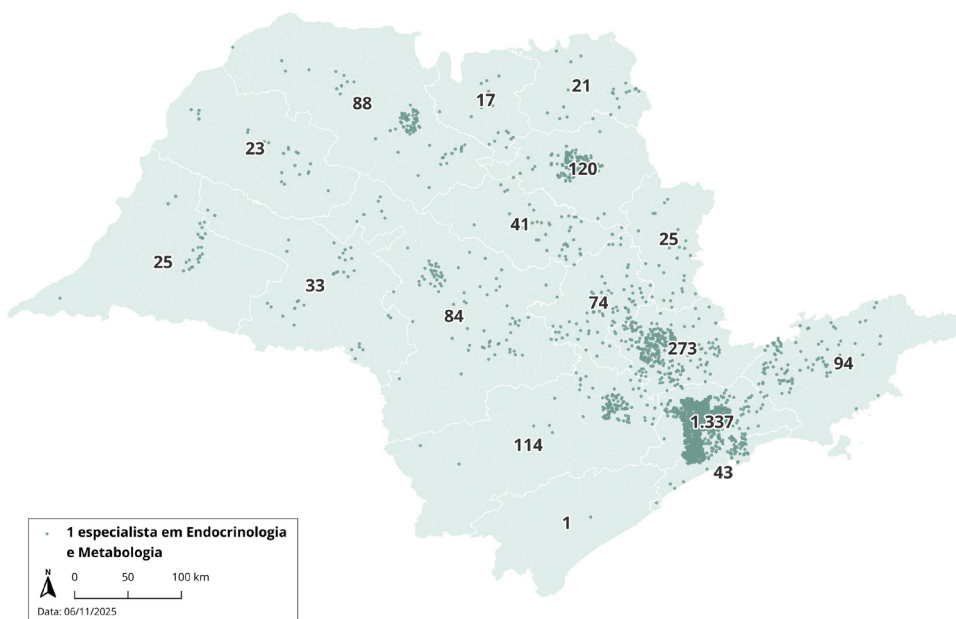
Acupuntura	12	Gastroenterologia	-	Neurocirurgia	-
Alergia e Imunologia	1	Genética Médica	-	Neurologia	-
Anestesiologia	2	Geriatria	2	Nutrologia	26
Angiologia	-	Ginecologia e Obstetrícia	2	Oftalmologia	-
Cardiologia	-	Hematologia e Hemoterapia	3	Oncologia Clínica	-
Cirurgia Cardiovascular	-	Homeopatia	4	Ortopedia e Traumatologia	-
Cirurgia da Mão	-	Infectologia	1	Otorrinolaringologia	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Mastologia	-	Patologia	9
Cirurgia do Aparelho Digestivo	-	Medicina de Emergência	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	5
Cirurgia Geral	5	Medicina de Família e Comunidade	7	Pediatria	326
Cirurgia Oncológica	-	Medicina do Trabalho	20	Pneumologia	1
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Tráfego	23	Psiquiatria	-
Cirurgia Plástica	-	Medicina Esportiva	4	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	3
Cirurgia Torácica	-	Medicina Física e Reabilitação	1	Radioterapia	-
Cirurgia Vascular	-	Medicina Intensiva	15	Reumatologia	-
Clínica Médica	1.313	Medicina Legal e Perícia Médica	5	Urologia	1
Coloproctologia	-	Medicina Nuclear	-		
Dermatologia	2	Medicina Preventiva e Social	3		
Endoscopia	-	Nefrologia	2		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) – SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) – SÃO PAULO



ENDOSCOPIA

DEMOGRAFIA

1.759

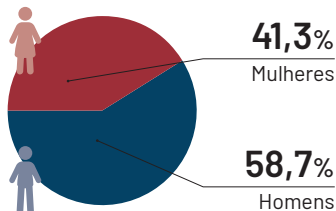
Especialistas

1,1%

Do total de
especialistas

3,82

Especialistas por
100.000 habitantes



1,42

Razão
Masculino/
Feminino

16,5%

Médicos com
35 anos ou menos

26,9%

Médicos com
55 anos ou mais

47,7

(±12,3)
Média
de idade
(±DP)

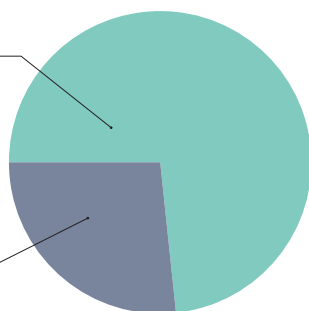
COMO SE ESPECIALIZOU

73,3%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

26,7%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

38,3%

Capital

33,3%

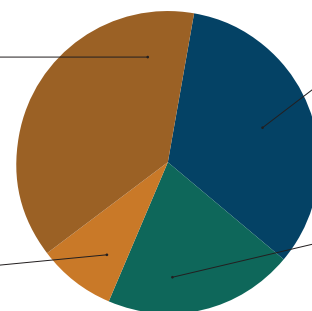
Interior >
300 mil hab.

8,1%

Interior
≤ 100 mil hab.

20,3%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



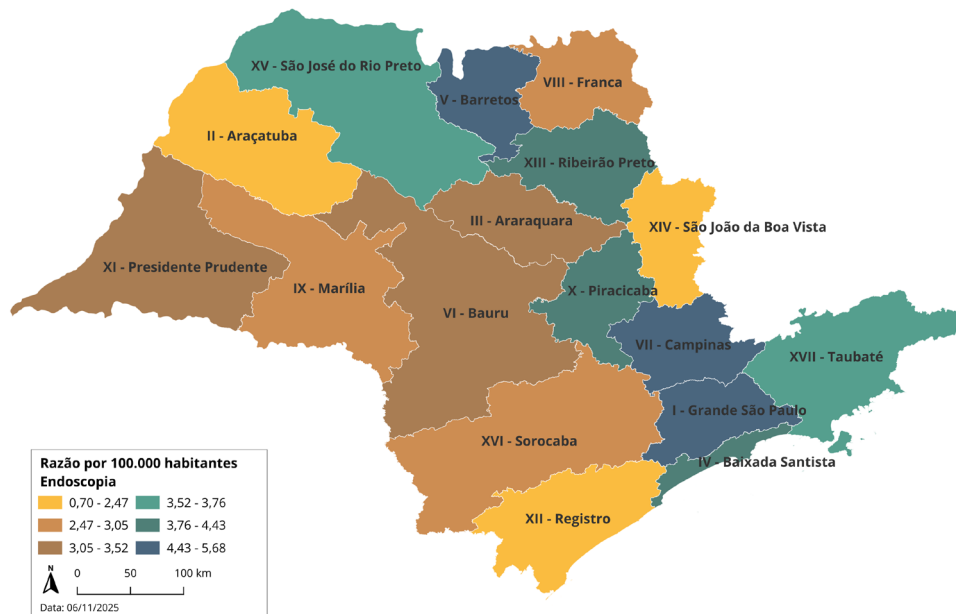
Nota: Dos **1.759** médicos especialistas em Endoscopia, **204** atuam em mais de um DRS do estado e **127** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM ENDOSCOPIA

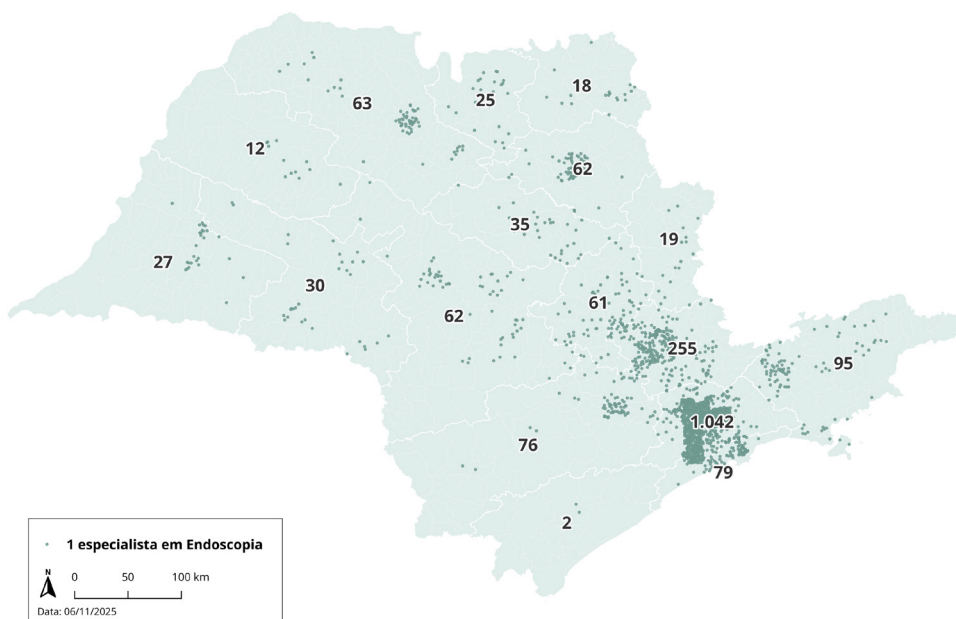
Acupuntura	9	Gastroenterologia	361	Neurocirurgia	1
Alergia e Imunologia	-	Genética Médica	-	Neurologia	-
Anestesiologia	-	Geriatria	-	Nutrologia	6
Angiologia	-	Ginecologia e Obstetrícia	428	Oftalmologia	-
Cardiologia	-	Hematologia e Hemoterapia	-	Oncologia Clínica	1
Cirurgia Cardiovascular	-	Homeopatia	1	Ortopedia e Traumatologia	-
Cirurgia da Mão	-	Infectologia	-	Otorrinolaringologia	1
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	2	Mastologia	9	Patologia	17
Cirurgia do Aparelho Digestivo	169	Medicina de Emergência	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Geral	666	Medicina de Família e Comunidade	3	Pediatria	25
Cirurgia Oncológica	4	Medicina do Trabalho	30	Pneumologia	26
Cirurgia Pediátrica	2	Medicina do Tráfego	32	Psiquiatria	-
Cirurgia Plástica	-	Medicina Esportiva	3	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	-
Cirurgia Torácica	36	Medicina Física e Reabilitação	-	Radioterapia	-
Cirurgia Vascular	-	Medicina Intensiva	9	Reumatologia	1
Clínica Médica	246	Medicina Legal e Perícia Médica	5	Urologia	1
Coloproctologia	34	Medicina Nuclear	-		
Dermatologia	1	Medicina Preventiva e Social	1		
Endocrinologia e Metabologia	-	Nefrologia	-		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM ENDOSCOPIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM ENDOSCOPIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



GASTROENTEROLOGIA

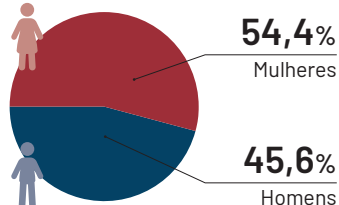
DEMOGRAFIA

1.407

Especialistas

0,9%

Do total de
especialistas



0,84

Razão
Masculino/
Feminino

18,3%

Médicos com
35 anos ou menos

37,9%

Médicos com
55 anos ou mais

50,3

(±14,4)
Média
de idade
(±DP)

3,05

Especialistas por
100.000 habitantes

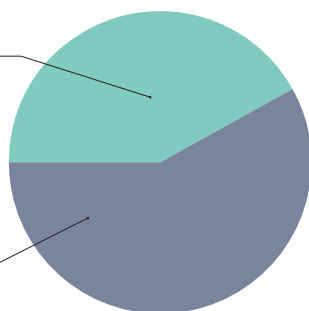
COMO SE ESPECIALIZOU

41,9%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

58,1%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

42,2%

Capital

29,6%

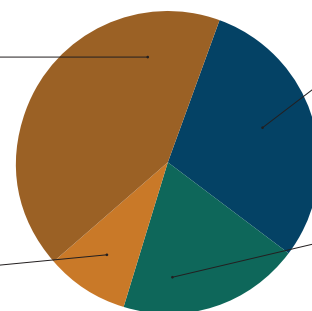
Interior >
300 mil hab.

8,8%

Interior
≤ 100 mil hab.

19,4%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



Nota: Dos **1.407** médicos especialistas em Gastroenterologia, **65** atuam em mais de um DRS do estado e **101** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM GASTROENTEROLOGIA

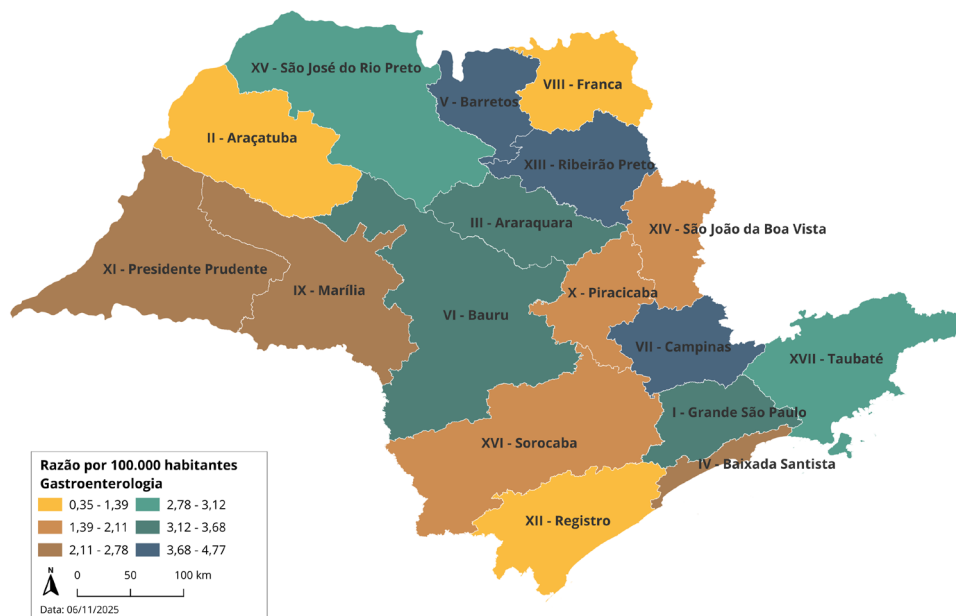
Acupuntura	8
Alergia e Imunologia	-
Anestesiologia	-
Angiologia	-
Cardiologia	-
Cirurgia Cardiovascular	-
Cirurgia da Mão	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	84
Cirurgia Geral	179
Cirurgia Oncológica	1
Cirurgia Pediátrica	-
Cirurgia Plástica	2
Cirurgia Torácica	-
Cirurgia Vascular	1
Clínica Médica	561
Coloproctologia	19
Dermatologia	-
Endocrinologia e Metabologia	-

Endoscopia	361
Genética Médica	-
Geriatria	-
Ginecologia e Obstetrícia	3
Hematologia e Hemoterapia	2
Homeopatia	6
Infectologia	1
Mastologia	-
Medicina de Emergência	-
Medicina de Família e Comunidade	4
Medicina do Trabalho	48
Medicina do Tráfego	22
Medicina Esportiva	1
Medicina Física e Reabilitação	-
Medicina Intensiva	10
Medicina Legal e Perícia Médica	3
Medicina Nuclear	-
Medicina Preventiva e Social	-
Nefrologia	-

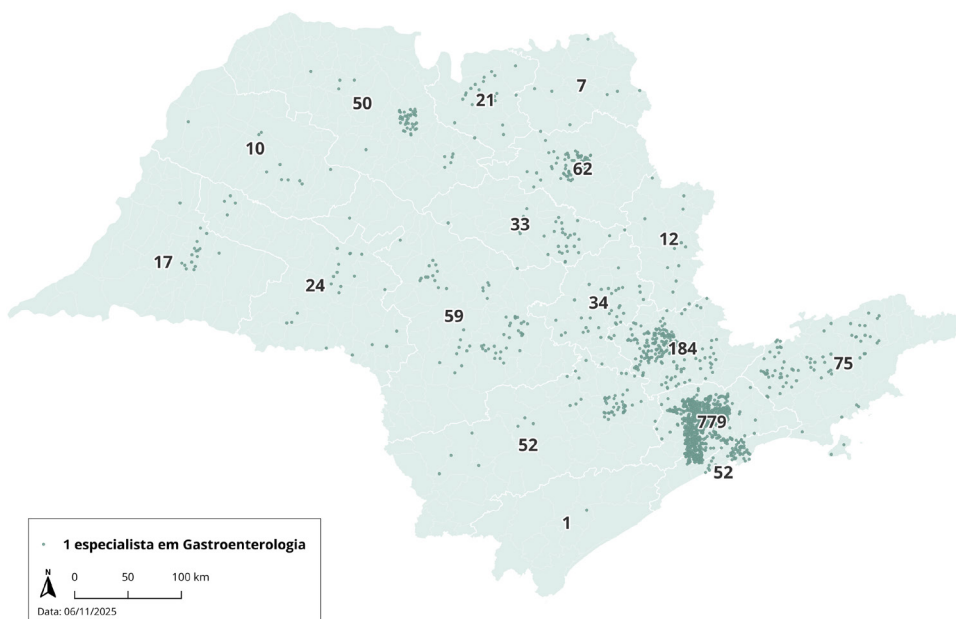
Neurocirurgia	1
Neurologia	-
Nutrologia	12
Oftalmologia	-
Oncologia Clínica	3
Ortopedia e Traumatologia	-
Otorrinolaringologia	-
Patologia	110
Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Pediatria	251
Pneumologia	-
Psiquiatria	-
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	1
Radioterapia	-
Reumatologia	-
Urologia	-

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM GASTROENTEROLOGIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM GASTROENTEROLOGIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



GENÉTICA MÉDICA

DEMOGRAFIA

158

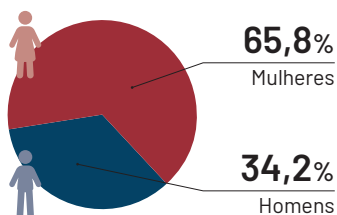
Especialistas

0,34

Especialistas por
100.000 habitantes

0,1%

Do total de
especialistas



0,52

Razão
Masculino/
Feminino

31,0%

Médicos com
35 anos ou menos

21,3%

Médicos com
55 anos ou mais

43,6
(±11,8)

Média
de idade
(±DP)

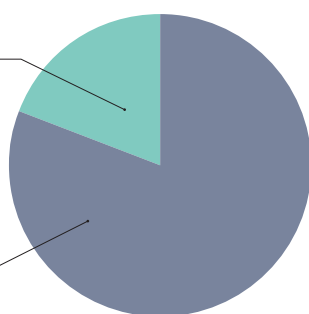
COMO SE ESPECIALIZOU

19,0%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

81,0%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

49,8%

Capital

37,4%

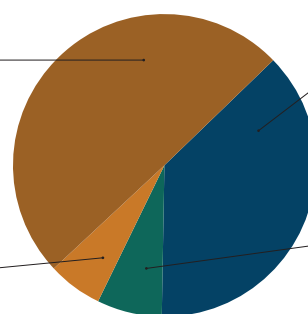
Interior >
300 mil hab.

6,0%

Interior
≤ 100 mil hab.

6,8%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



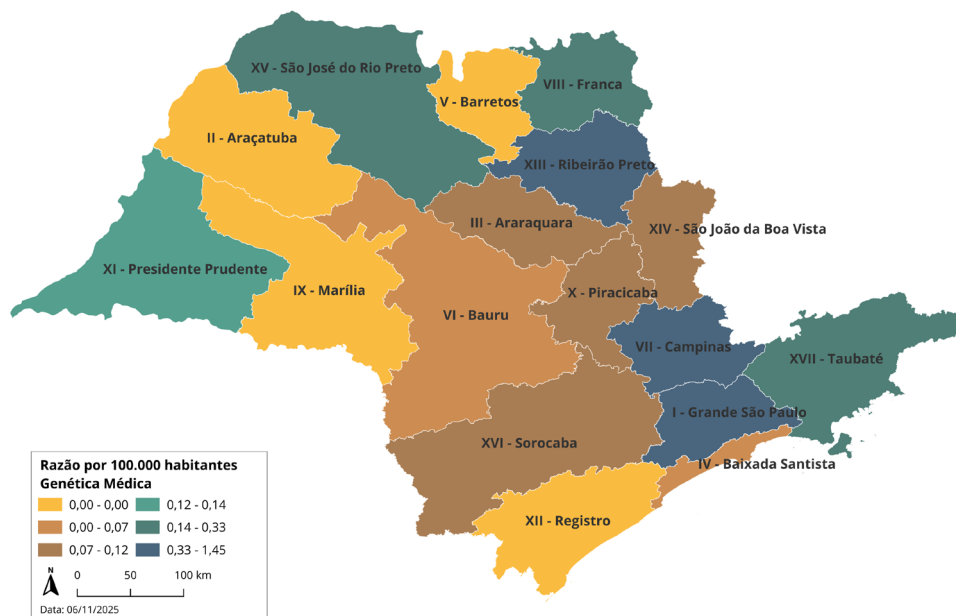
Nota: Dos **158** médicos especialistas em Genética Médica, **6** atuam em mais de um DRS do estado e **16** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM GENÉTICA MÉDICA

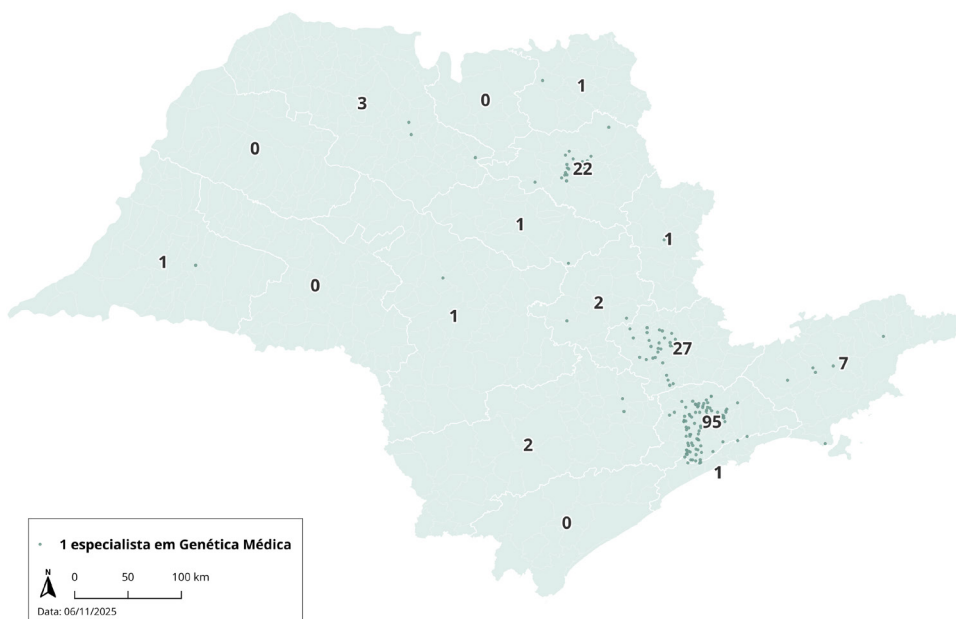
Acupuntura	-	Endoscopia	-	Neurocirurgia	-
Alergia e Imunologia	-	Gastroenterologia	-	Neurologia	-
Anestesiologia	-	Geriatria	-	Nutrologia	-
Angiologia	-	Ginecologia e Obstetrícia	-	Oftalmologia	1
Cardiologia	-	Hematologia e Hemoterapia	-	Oncologia Clínica	-
Cirurgia Cardiovascular	-	Homeopatia	-	Ortopedia e Traumatologia	-
Cirurgia da Mão	-	Infectologia	-	Otorrinolaringologia	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Mastologia	-	Patologia	2
Cirurgia do Aparelho Digestivo	-	Medicina de Emergência	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	1
Cirurgia Geral	-	Medicina de Família e Comunidade	-	Pediatria	28
Cirurgia Oncológica	-	Medicina do Trabalho	-	Pneumologia	-
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Tráfego	-	Psiquiatria	1
Cirurgia Plástica	-	Medicina Esportiva	-	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	-
Cirurgia Torácica	-	Medicina Física e Reabilitação	-	Radioterapia	-
Cirurgia Vascular	-	Medicina Intensiva	-	Reumatologia	-
Clínica Médica	-	Medicina Legal e Perícia Médica	-	Urologia	-
Coloproctologia	-	Medicina Nuclear	-		
Dermatologia	1	Medicina Preventiva e Social	-		
Endocrinologia e Metabologia	-	Nefrologia	-		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRS no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM GENÉTICA MÉDICA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM GENÉTICA MÉDICA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



GERIATRIA

DEMOGRAFIA

1.224

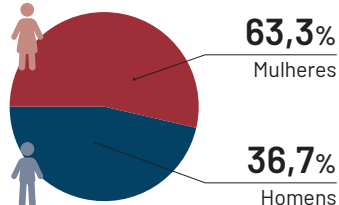
Especialistas

0,8%

Do total de
especialistas

2,66

Especialistas por
100.000 habitantes



0,58

Razão
Masculino/
Feminino

24,9%

Médicos com
35 anos ou menos

15,1%

Médicos com
55 anos ou mais

**43,7
(±11)**

Média
de idade
(±DP)

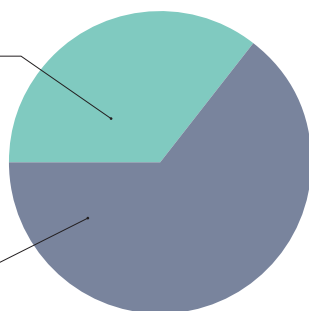
COMO SE ESPECIALIZOU

35,4%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

64,6%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

55,2%

Capital

24,1%

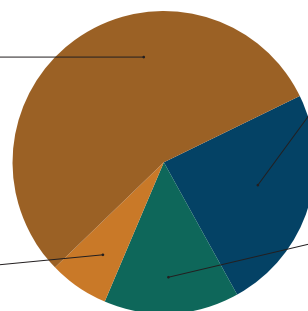
Interior >
300 mil hab.

6,4%

Interior
≤ 100 mil hab.

14,3%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



Nota: Dos **1.224** médicos especialistas em Geriatria, **75** atuam em mais de um DRS do estado e **59** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM GERIATRIA

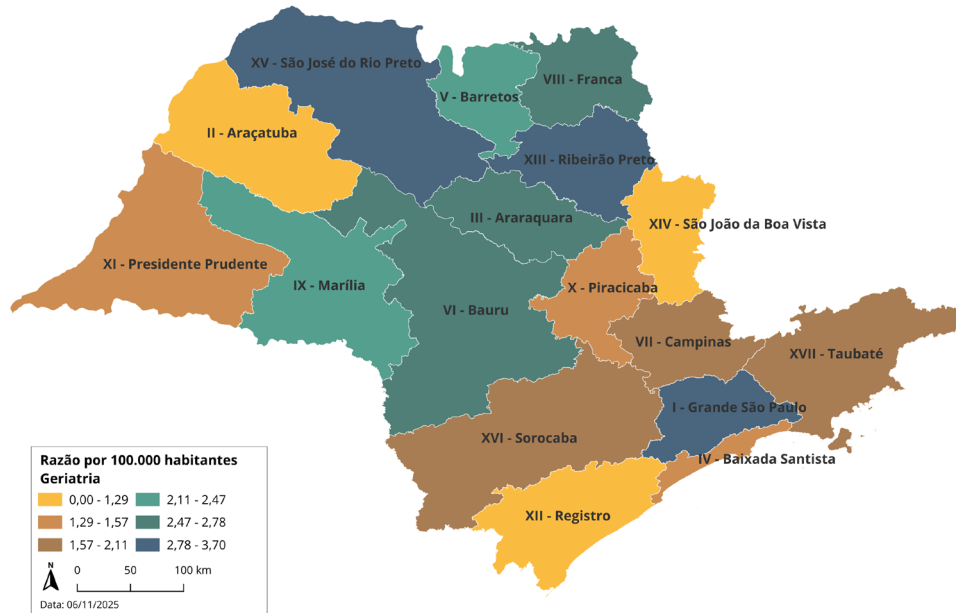
Acupuntura	19
Alergia e Imunologia	-
Anestesiologia	3
Angiologia	-
Cardiologia	16
Cirurgia Cardiovascular	-
Cirurgia da Mão	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	-
Cirurgia Geral	1
Cirurgia Oncológica	-
Cirurgia Pediátrica	-
Cirurgia Plástica	-
Cirurgia Torácica	-
Cirurgia Vascular	-
Clínica Médica	896
Coloproctologia	-
Dermatologia	-
Endocrinologia e Metabologia	2

Endoscopia	-
Gastroenterologia	-
Genética Médica	-
Ginecologia e Obstetrícia	1
Hematologia e Hemoterapia	1
Homeopatia	6
Infectologia	4
Mastologia	-
Medicina de Emergência	1
Medicina de Família e Comunidade	20
Medicina do Trabalho	20
Medicina do Tráfego	15
Medicina Esportiva	-
Medicina Física e Reabilitação	2
Medicina Intensiva	17
Medicina Legal e Perícia Médica	4
Medicina Nuclear	-
Medicina Preventiva e Social	7
Nefrologia	2

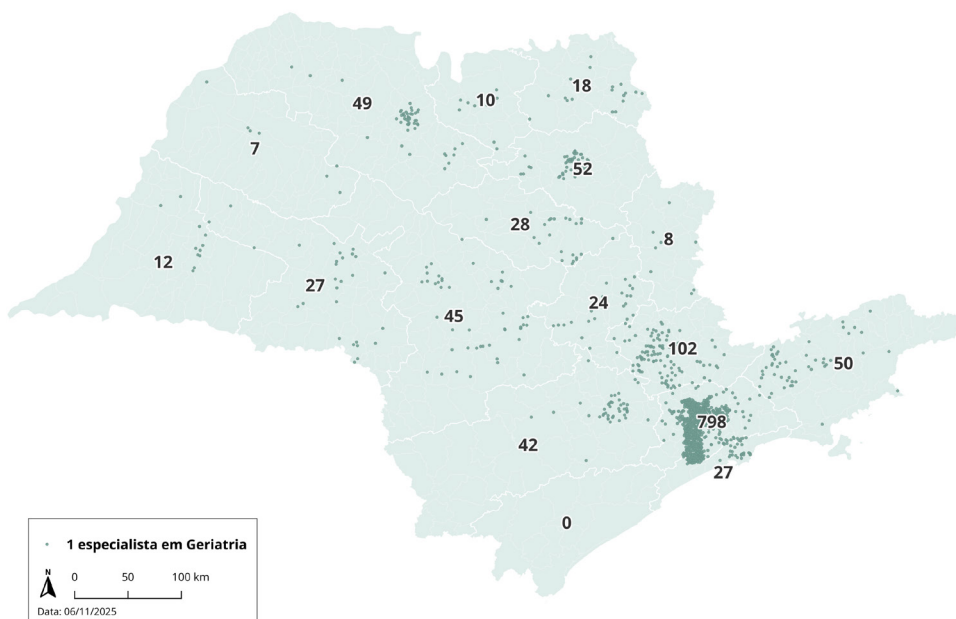
Neurocirurgia	-
Neurologia	2
Nutrologia	9
Oftalmologia	-
Oncologia Clínica	3
Ortopedia e Traumatologia	-
Otorrinolaringologia	-
Patologia	1
Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Pediatria	-
Pneumologia	4
Psiquiatria	114
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	-
Radioterapia	1
Reumatologia	7
Urologia	-

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRS no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM GERIATRIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM GERIATRIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

DEMOGRAFIA

11.281

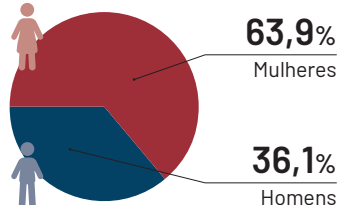
Especialistas

7,2%

Do total de
especialistas

47,85

Especialistas por
100.000 habitantes*



0,56

Razão
Masculino/
Feminino

19,9%

Médicos com
35 anos ou menos

37,9%

Médicos com
55 anos ou mais

49,9
(±14,1)

Média
de idade
(±DP)

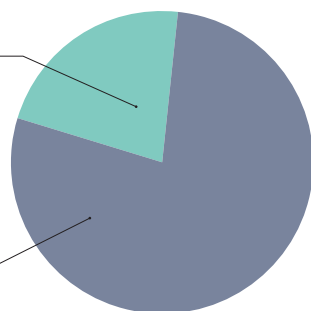
COMO SE ESPECIALIZOU

21,9%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

78,1%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

29,5%

Capital

32,2%

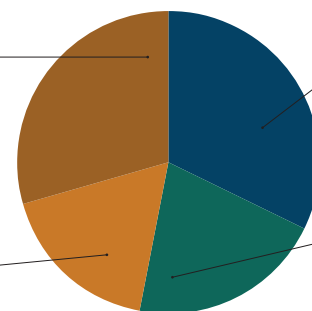
Interior >
300 mil hab.

17,7%

Interior
≤ 100 mil hab.

20,6%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



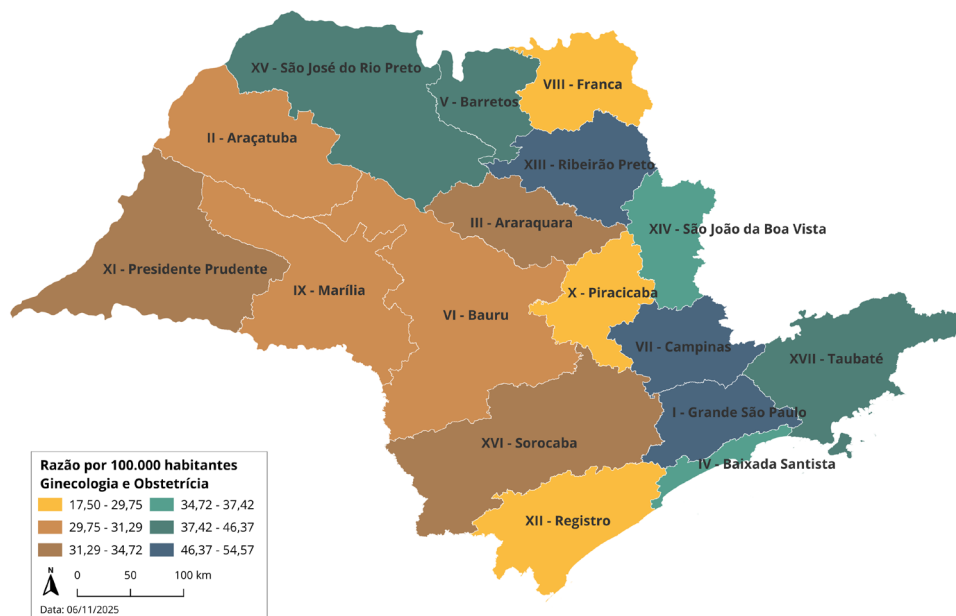
Nota: Dos **11.281** médicos especialistas em Ginecologia e Obstetrícia, **1.035** atuam em mais de um DRS do estado e **565** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

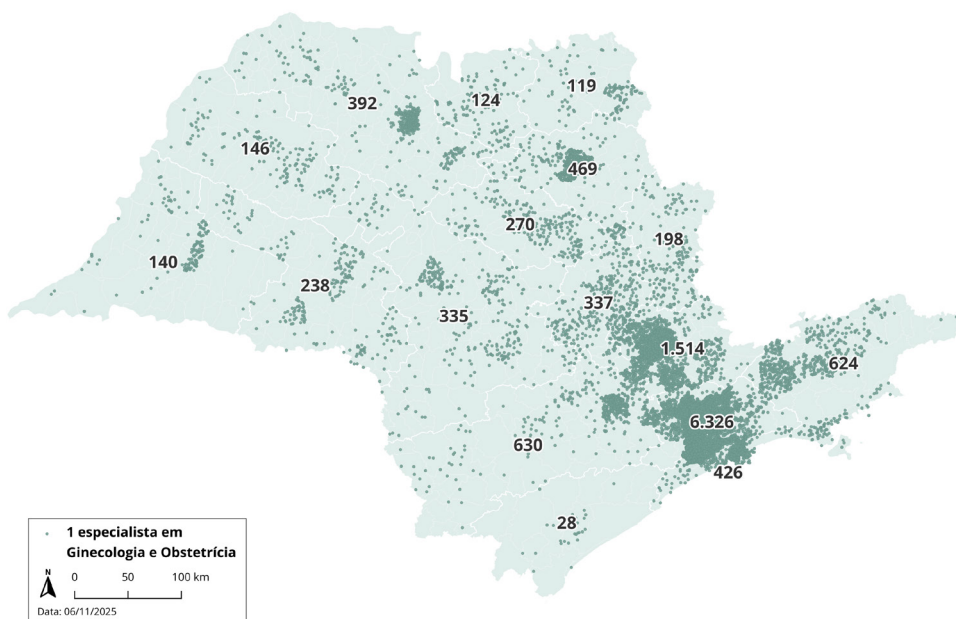
Acupuntura	89	Endoscopia	428	Neurocirurgia	-
Alergia e Imunologia	-	Gastroenterologia	3	Neurologia	2
Anestesiologia	13	Genética Médica	-	Nutrologia	28
Angiologia	1	Geriatria	1	Oftalmologia	4
Cardiologia	4	Hematologia e Hemoterapia	-	Oncologia Clínica	17
Cirurgia Cardiovascular	1	Homeopatia	36	Ortopedia e Traumatologia	4
Cirurgia da Mão	-	Infectologia	2	Otorrinolaringologia	2
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Mastologia	760	Patologia	13
Cirurgia do Aparelho Digestivo	2	Medicina de Emergência	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	3
Cirurgia Geral	85	Medicina de Família e Comunidade	21	Pediatria	11
Cirurgia Oncológica	6	Medicina do Trabalho	251	Pneumologia	1
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Tráfego	176	Psiquiatria	10
Cirurgia Plástica	6	Medicina Esportiva	10	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	46
Cirurgia Torácica	-	Medicina Física e Reabilitação	1	Radioterapia	1
Cirurgia Vascular	2	Medicina Intensiva	3	Reumatologia	2
Clínica Médica	26	Medicina Legal e Perícia Médica	55	Urologia	-
Coloproctologia	-	Medicina Nuclear	1		
Dermatologia	9	Medicina Preventiva e Social	5		
Endocrinologia e Metabolologia	2	Nefrologia	1		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRS no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos. *Especialistas por 100.000 habitantes do sexo feminino.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA POR 100 MIL HABITANTES* SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

DEMOGRAFIA

1.389

Especialistas

0,9%

Do total de
especialistas



61,6%

Mulheres



38,4%

Homens

0,62

Razão
Masculino/
Feminino

21,1%

Médicos com
35 anos ou menos

27,4%

Médicos com
55 anos ou mais

47,0

(±12,8)

Média
de idade
(±DP)

3,01

Especialistas por
100.000 habitantes

COMO SE ESPECIALIZOU

23,1%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

76,9%

Residência Médica
(CNRM)

ONDE ESTÃO

42,9%

Capital

31,8%

Interior >
300 mil hab.

4,5%

Interior
≤ 100 mil hab.

20,8%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.

Nota: Dos **1.389** médicos especialistas em Hematologia e Hemoterapia, **157** atuam em mais de um DRS do estado e **77** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

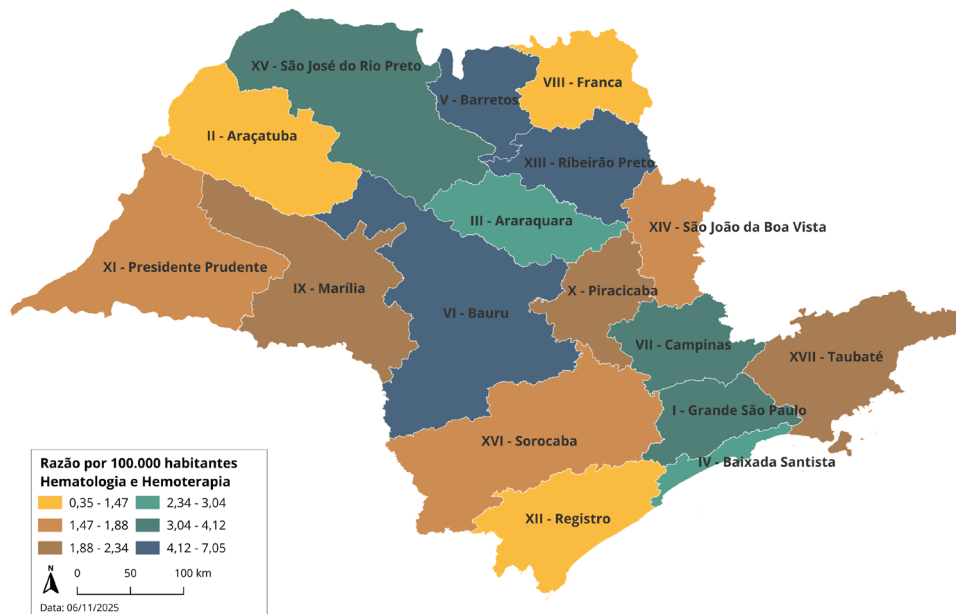
Acupuntura	5
Alergia e Imunologia	-
Anestesiologia	2
Angiologia	-
Cardiologia	2
Cirurgia Cardiovascular	-
Cirurgia da Mão	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	1
Cirurgia Geral	-
Cirurgia Oncológica	-
Cirurgia Pediátrica	-
Cirurgia Plástica	-
Cirurgia Torácica	-
Cirurgia Vascular	-
Clínica Médica	809
Coloproctologia	-
Dermatologia	3
Endocrinologia e Metabologia	3

Endoscopia	-
Gastroenterologia	2
Genética Médica	-
Geriatria	1
Ginecologia e Obstetrícia	-
Homeopatia	1
Infectologia	2
Mastologia	-
Medicina de Emergência	-
Medicina de Família e Comunidade	1
Medicina do Trabalho	13
Medicina do Tráfego	9
Medicina Esportiva	1
Medicina Física e Reabilitação	-
Medicina Intensiva	17
Medicina Legal e Perícia Médica	6
Medicina Nuclear	-
Medicina Preventiva e Social	2
Nefrologia	1

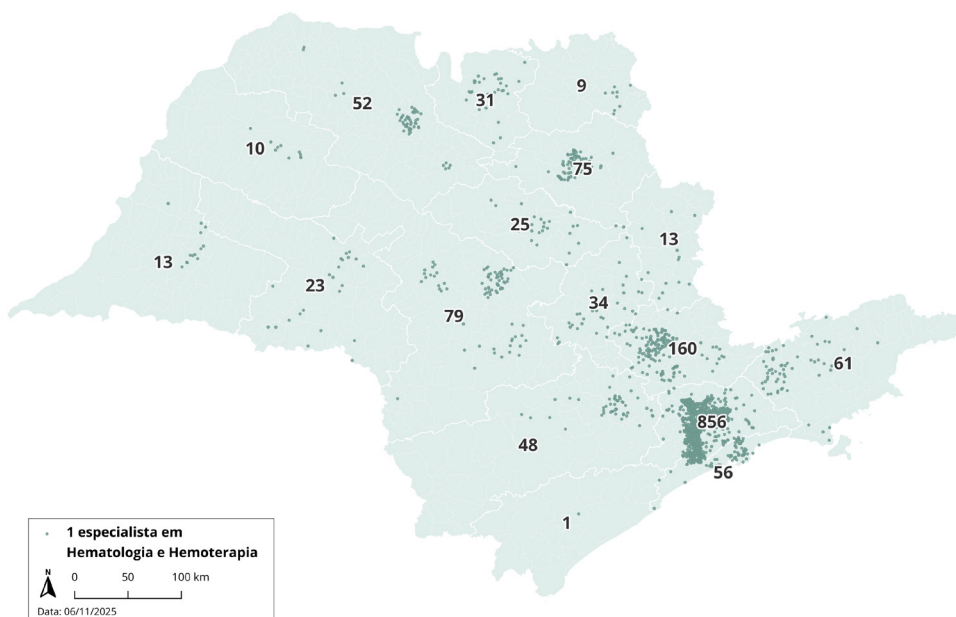
Neurocirurgia	-
Neurologia	2
Nutrologia	3
Oftalmologia	-
Oncologia Clínica	56
Ortopedia e Traumatologia	1
Otorrinolaringologia	-
Patologia	33
Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	22
Pediatria	161
Pneumologia	-
Psiquiatria	1
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	-
Radioterapia	-
Reumatologia	-
Urologia	-

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRS no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



HOMEOPATIA

DEMOGRAFIA

766

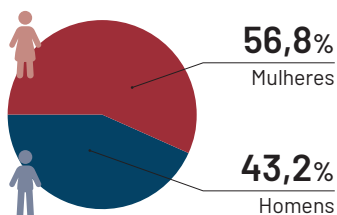
Especialistas

0,5%

Do total de
especialistas

1,66

Especialistas por
100.000 habitantes



0,76

Razão
Masculino/
Feminino

2,4%

Médicos com
35 anos ou menos

82,7%

Médicos com
55 anos ou mais

63,9
(±11,1)

Média
de idade
(±DP)

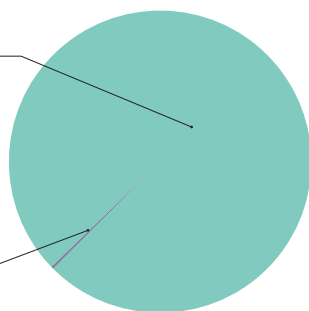
COMO SE ESPECIALIZOU

99,4%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

0,5%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

30,0%

Capital

36,0%

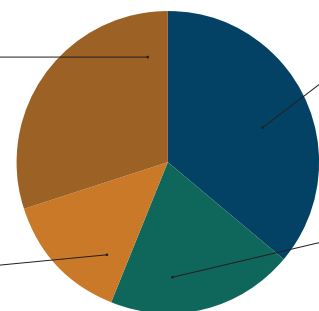
Interior >
300 mil hab.

14,1%

Interior
≤ 100 mil hab.

19,9%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



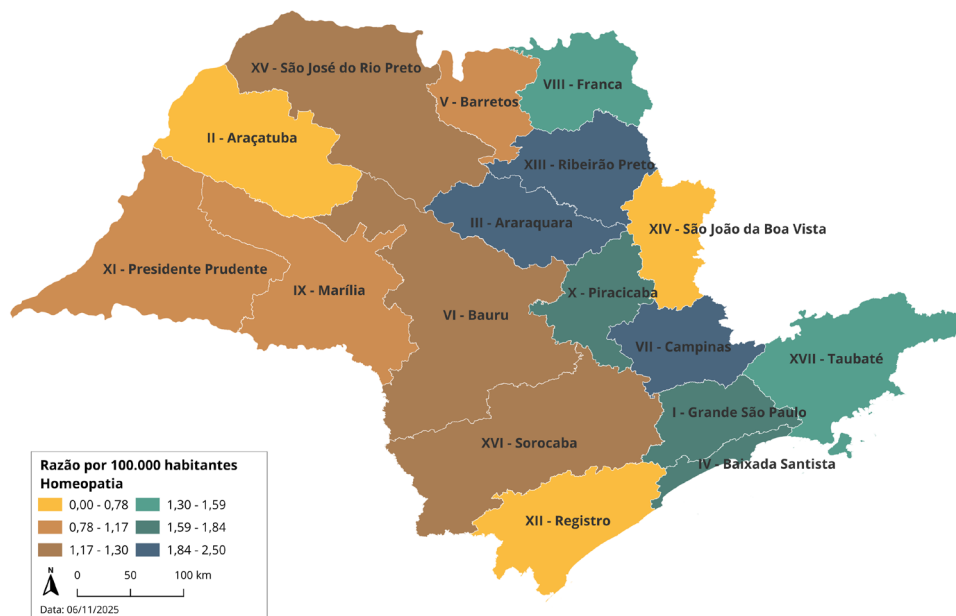
Nota: Dos **766** médicos especialistas em Homeopatia, **0** atuam em mais de um DRS do estado e **27** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM HOMEOPATIA

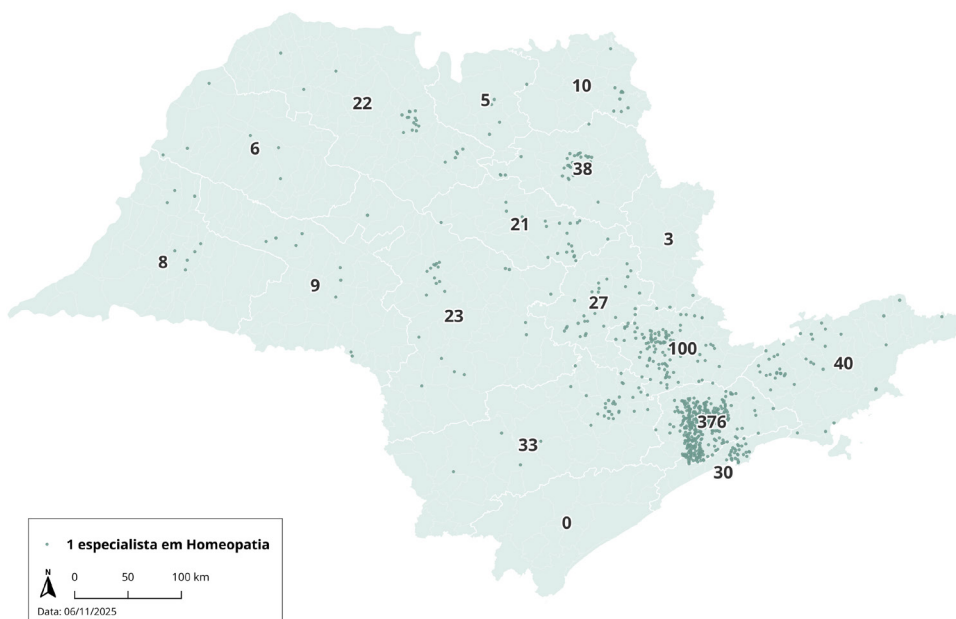
Acupuntura	86	Endoscopia	1	Neurocirurgia	-
Alergia e Imunologia	5	Gastroenterologia	6	Neurologia	-
Anestesiologia	12	Genética Médica	-	Nutrologia	13
Angiologia	1	Geriatria	6	Oftalmologia	7
Cardiologia	5	Ginecologia e Obstetrícia	36	Oncologia Clínica	3
Cirurgia Cardiovascular	-	Hematologia e Hemoterapia	1	Ortopedia e Traumatologia	7
Cirurgia da Mão	-	Infectologia	5	Otorrinolaringologia	24
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1	Mastologia	1	Patologia	9
Cirurgia do Aparelho Digestivo	-	Medicina de Emergência	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	2
Cirurgia Geral	10	Medicina de Família e Comunidade	25	Pediatria	177
Cirurgia Oncológica	-	Medicina do Trabalho	70	Pneumologia	7
Cirurgia Pediátrica	1	Medicina do Tráfego	24	Psiquiatria	16
Cirurgia Plástica	2	Medicina Esportiva	1	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	2
Cirurgia Torácica	1	Medicina Física e Reabilitação	-	Radioterapia	-
Cirurgia Vascular	1	Medicina Intensiva	6	Reumatologia	4
Clínica Médica	48	Medicina Legal e Perícia Médica	10	Urologia	4
Coloproctologia	-	Medicina Nuclear	-		
Dermatologia	11	Medicina Preventiva e Social	18		
Endocrinologia e Metabologia	4	Nefrologia	2		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM HOMEOPATIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM HOMEOPATIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



INFECTOLOGIA

DEMOGRAFIA

1.867

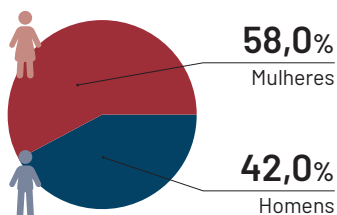
Especialistas

1,2%

Do total de
especialistas

4,05

Especialistas por
100.000 habitantes



0,72

Razão
Masculino/
Feminino

18,0%

Médicos com
35 anos ou menos

30,8%

Médicos com
55 anos ou mais

48,0

(±12,4)
Média
de idade
(±DP)

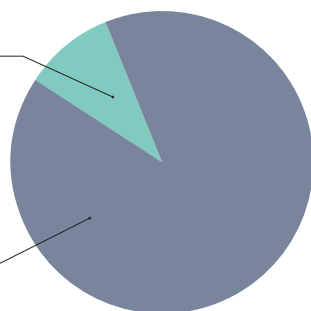
COMO SE ESPECIALIZOU

9,6%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

90,4%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

44,3%

Capital

26,9%

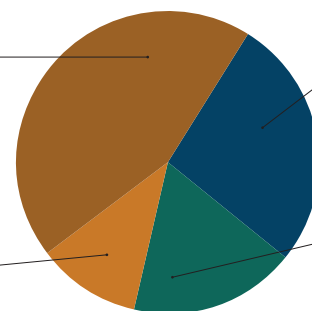
Interior >
300 mil hab.

11,0%

Interior
≤ 100 mil hab.

17,8%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



Nota: Dos **1.867** médicos especialistas em Infectologia, **93** atuam em mais de um DRS do estado e **84** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM INFECTOLOGIA

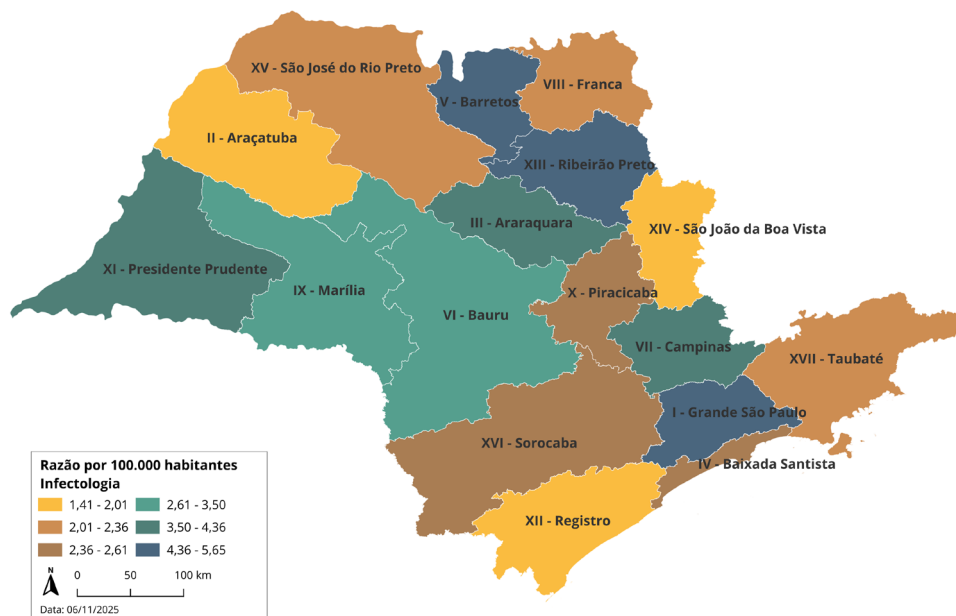
Acupuntura	17
Alergia e Imunologia	-
Anestesiologia	4
Angiologia	-
Cardiologia	8
Cirurgia Cardiovascular	-
Cirurgia da Mão	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	1
Cirurgia Geral	-
Cirurgia Oncológica	-
Cirurgia Pediátrica	-
Cirurgia Plástica	-
Cirurgia Torácica	-
Cirurgia Vascular	-
Clínica Médica	112
Coloproctologia	-
Dermatologia	6
Endocrinologia e Metabolologia	1

Endoscopia	-
Gastroenterologia	1
Genética Médica	-
Geriatria	4
Ginecologia e Obstetrícia	2
Hematologia e Hemoterapia	2
Homeopatia	5
Mastologia	-
Medicina de Emergência	1
Medicina de Família e Comunidade	18
Medicina do Trabalho	26
Medicina do Tráfego	17
Medicina Esportiva	1
Medicina Física e Reabilitação	-
Medicina Intensiva	48
Medicina Legal e Perícia Médica	2
Medicina Nuclear	-
Medicina Preventiva e Social	6
Nefrologia	3

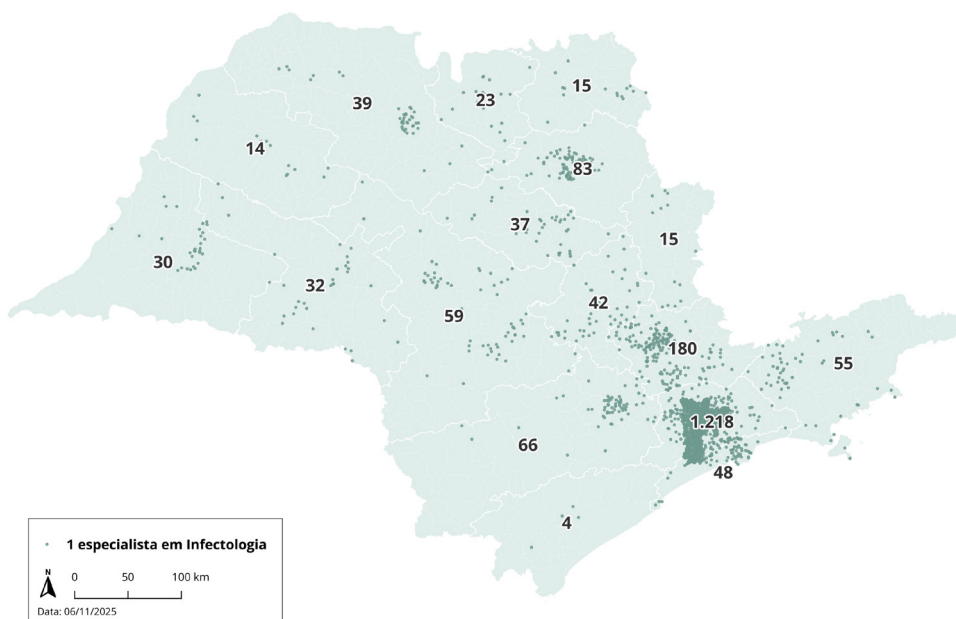
Neurocirurgia	-
Neurologia	1
Nutrologia	4
Oftalmologia	-
Oncologia Clínica	2
Ortopedia e Traumatologia	2
Otorrinolaringologia	1
Patologia	15
Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	7
Pediatria	133
Pneumologia	4
Psiquiatria	4
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	1
Radioterapia	-
Reumatologia	1
Urologia	-

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM INFECTOLOGIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM INFECTOLOGIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



MASTOLOGIA

DEMOGRAFIA

889

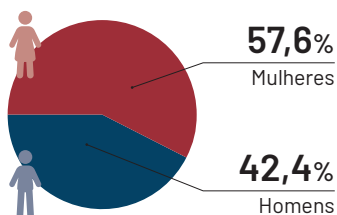
Especialistas

0,6%

Do total de
especialistas

1,93

Especialistas por
100.000 habitantes



0,74

Razão
Masculino/
Feminino

17,0%

Médicos com
35 anos ou menos

24,8%

Médicos com
55 anos ou mais

46,7
(±11,7)

Média
de idade
(±DP)

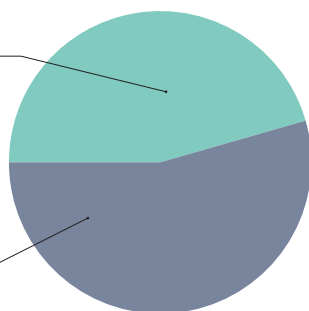
COMO SE ESPECIALIZOU

45,3%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

54,7%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

39,0%

Capital

32,0%

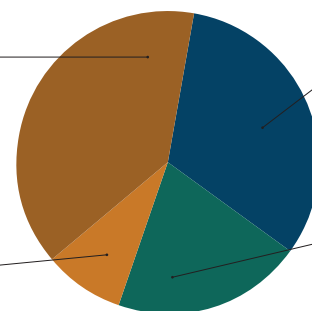
Interior >
300 mil hab.

8,5%

Interior
≤ 100 mil hab.

20,5%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



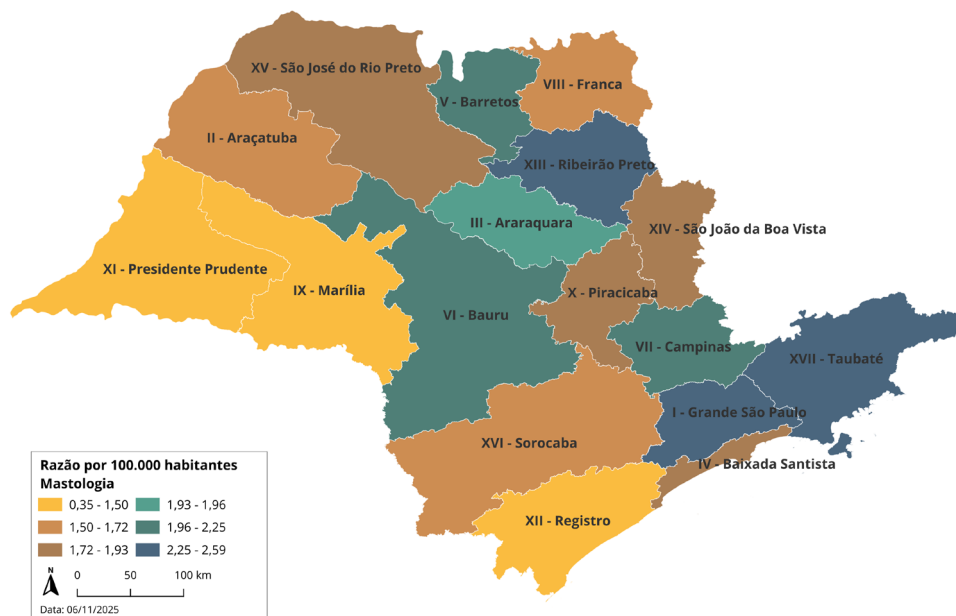
Nota: Dos **889** médicos especialistas em Mastologia, **145** atuam em mais de um DRS do estado e **58** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM MASTOLOGIA

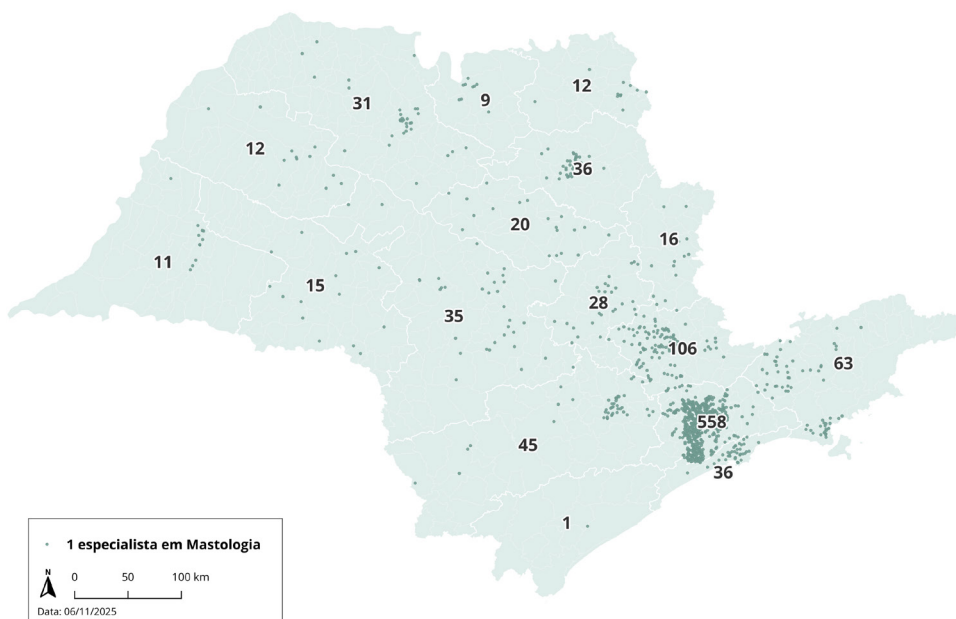
Acupuntura	1	Endoscopia	9	Neurocirurgia	-
Alergia e Imunologia	-	Gastroenterologia	-	Neurologia	-
Anestesiologia	-	Genética Médica	-	Nutrologia	2
Angiologia	-	Geriatria	-	Oftalmologia	-
Cardiologia	1	Ginecologia e Obstetrícia	760	Oncologia Clínica	31
Cirurgia Cardiovascular	-	Hematologia e Hemoterapia	-	Ortopedia e Traumatologia	-
Cirurgia da Mão	-	Homeopatia	1	Otorrinolaringologia	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1	Infectologia	-	Patologia	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	1	Medicina de Emergência	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Geral	92	Medicina de Família e Comunidade	-	Pediatria	-
Cirurgia Oncológica	20	Medicina do Trabalho	7	Pneumologia	-
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Tráfego	10	Psiquiatria	-
Cirurgia Plástica	11	Medicina Esportiva	1	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	1
Cirurgia Torácica	1	Medicina Física e Reabilitação	-	Radioterapia	1
Cirurgia Vascular	-	Medicina Intensiva	1	Reumatologia	-
Clínica Médica	-	Medicina Legal e Perícia Médica	5	Urologia	-
Coloproctologia	2	Medicina Nuclear	-		
Dermatologia	2	Medicina Preventiva e Social	1		
Endocrinologia e Metabologia	-	Nefrologia	-		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM MASTOLOGIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM MASTOLOGIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



MEDICINA DE EMERGÊNCIA

DEMOGRAFIA

411

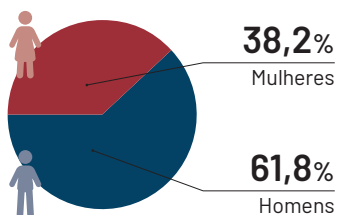
Especialistas

0,89

Especialistas por
100.000 habitantes

0,3%

Do total de
especialistas



1,62

Razão
Masculino/
Feminino

49,8%

Médicos com
35 anos ou menos

7,6%

Médicos com
55 anos ou mais

**38,1
(±9)**

Média
de idade
(±DP)

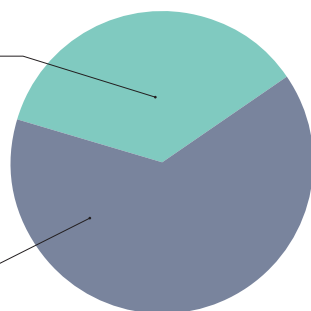
COMO SE ESPECIALIZOU

35,8%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

64,2%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

39,2%

Capital

33,8%

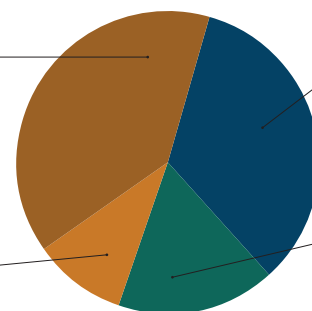
Interior >
300 mil hab.

10,0%

Interior
≤ 100 mil hab.

17,0%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



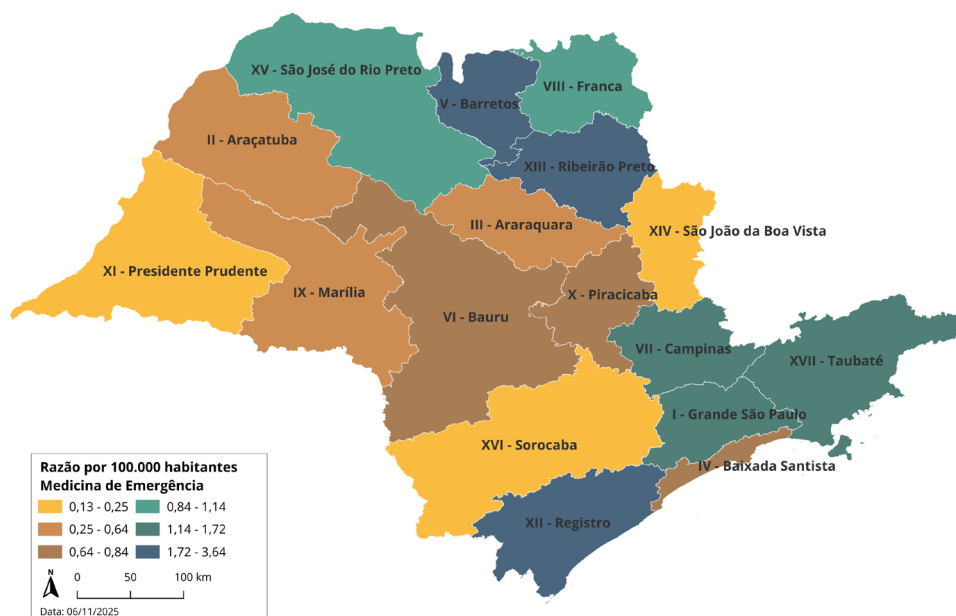
Nota: Dos **411** médicos especialistas em Medicina de Emergência, **83** atuam em mais de um DRS do estado e **36** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM MEDICINA DE EMERGÊNCIA

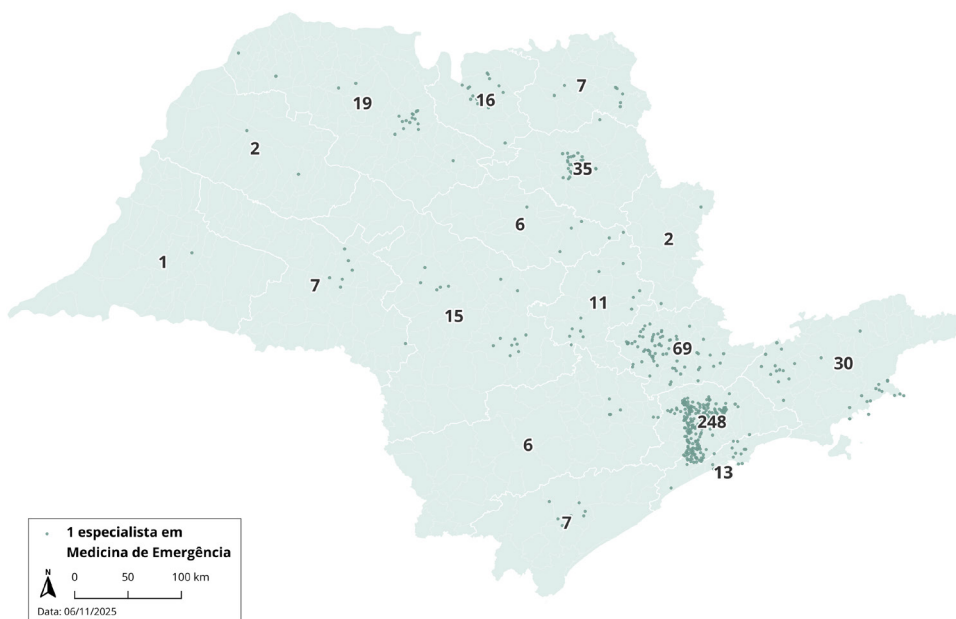
Acupuntura	-	Endoscopia	-	Neurocirurgia	1
Alergia e Imunologia	1	Gastroenterologia	-	Neurologia	1
Anestesiologia	1	Genética Médica	-	Nutrologia	1
Angiologia	-	Geriatria	1	Oftalmologia	1
Cardiologia	24	Ginecologia e Obstetrícia	-	Oncologia Clínica	-
Cirurgia Cardiovascular	-	Hematologia e Hemoterapia	-	Ortopedia e Traumatologia	2
Cirurgia da Mão	-	Homeopatia	-	Otorrinolaringologia	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Infectologia	1	Patologia	1
Cirurgia do Aparelho Digestivo	3	Mastologia	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Geral	9	Medicina de Família e Comunidade	4	Pediatria	-
Cirurgia Oncológica	-	Medicina do Trabalho	7	Pneumologia	-
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Tráfego	3	Psiquiatria	-
Cirurgia Plástica	-	Medicina Esportiva	2	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	1
Cirurgia Torácica	-	Medicina Física e Reabilitação	-	Radioterapia	-
Cirurgia Vascular	-	Medicina Intensiva	37	Reumatologia	1
Clínica Médica	67	Medicina Legal e Perícia Médica	1	Urologia	1
Coloproctologia	-	Medicina Nuclear	-		
Dermatologia	1	Medicina Preventiva e Social	4		
Endocrinologia e Metabolologia	-	Nefrologia	2		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM MEDICINA DE EMERGÊNCIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) – SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM MEDICINA DE EMERGÊNCIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) – SÃO PAULO



MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

DEMOGRAFIA

3.749

Especialistas

2,4%

Do total de
especialistas

8,14

Especialistas por
100.000 habitantes



60,7%

Mulheres

39,3%

Homens

0,65

Razão
Masculino/
Feminino

38,4%

Médicos com
35 anos ou menos

7,2%

Médicos com
55 anos ou mais

**39,7
(±8,8)**

Média
de idade
(±DP)

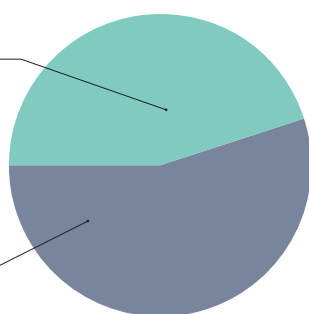
COMO SE ESPECIALIZOU

45,0%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

55,0%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

30,5%

Capital

28,7%

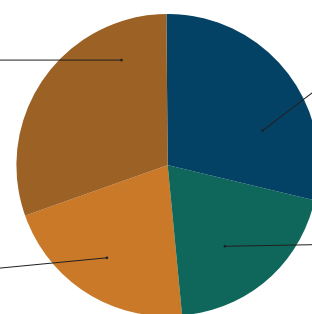
Interior >
300 mil hab.

20,9%

Interior
≤ 100 mil hab.

19,9%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



Nota: Dos **3.749** médicos especialistas em Medicina de Família e Comunidade, **149** atuam em mais de um DRS do estado e **264** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

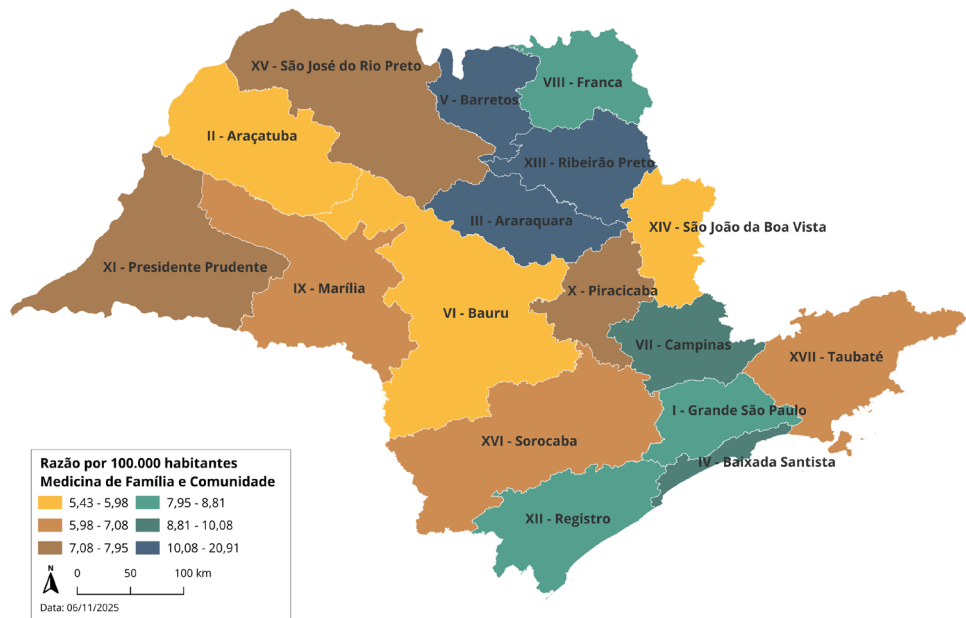
Acupuntura	69
Alergia e Imunologia	8
Anestesiologia	11
Angiologia	1
Cardiologia	5
Cirurgia Cardiovascular	-
Cirurgia da Mão	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1
Cirurgia do Aparelho Digestivo	1
Cirurgia Geral	19
Cirurgia Oncológica	2
Cirurgia Pediátrica	-
Cirurgia Plástica	1
Cirurgia Torácica	1
Cirurgia Vascular	2
Clínica Médica	86
Coloproctologia	-
Dermatologia	15
Endocrinologia e Metabologia	7

Endoscopia	3
Gastroenterologia	4
Genética Médica	-
Geriatria	20
Ginecologia e Obstetrícia	21
Hematologia e Hemoterapia	1
Homeopatia	25
Infectologia	18
Mastologia	-
Medicina de Emergência	4
Medicina do Trabalho	58
Medicina do Tráfego	59
Medicina Esportiva	4
Medicina Física e Reabilitação	2
Medicina Intensiva	8
Medicina Legal e Perícia Médica	7
Medicina Nuclear	2
Medicina Preventiva e Social	23
Nefrologia	2

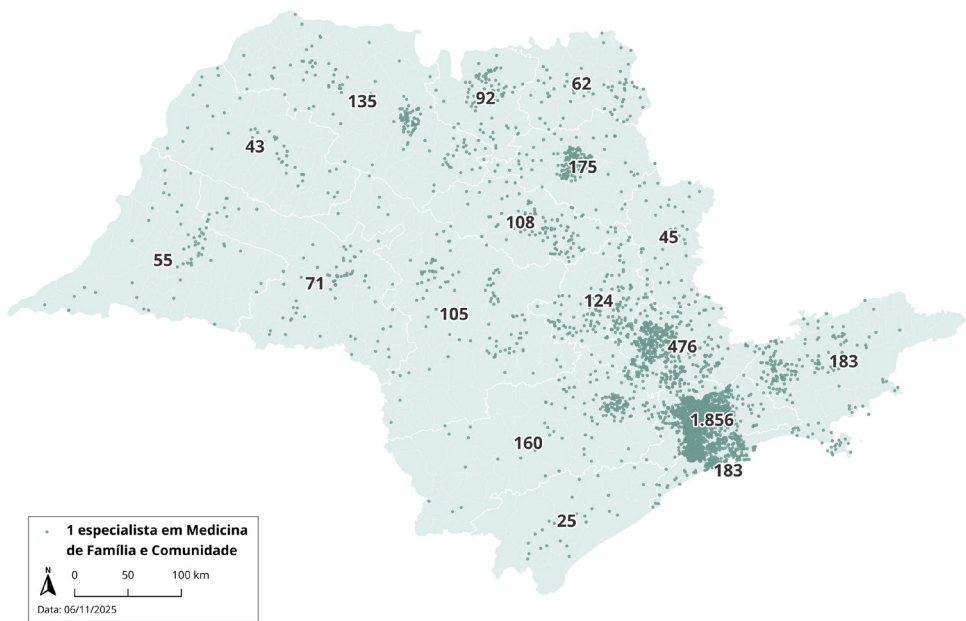
Neurocirurgia	1
Neurologia	9
Nutrologia	13
Oftalmologia	14
Oncologia Clínica	1
Ortopedia e Traumatologia	2
Otorrinolaringologia	7
Patologia	7
Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Pediatria	63
Pneumologia	4
Psiquiatria	32
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	11
Radioterapia	3
Reumatologia	1
Urologia	1

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



MEDICINA DO TRABALHO

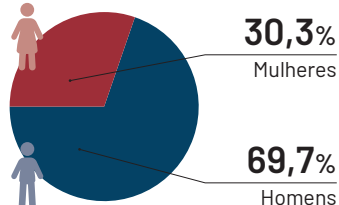
DEMOGRAFIA

5.096

Especialistas

3,2%

Do total de
especialistas



30,3%

Mulheres

69,7%

Homens

2,30

Razão
Masculino/
Feminino

3,0%

Médicos com
35 anos ou menos

66,6%

Médicos com
55 anos ou mais

60,3
(±13,3)

Média
de idade
(±DP)

11,06

Especialistas por
100.000 habitantes

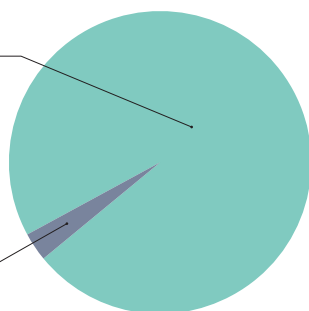
COMO SE ESPECIALIZOU

96,9%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

3,1%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

20,6%

Capital

30,1%

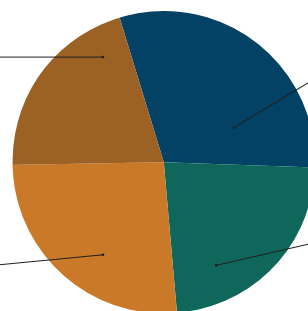
Interior >
300 mil hab.

26,1%

Interior
≤ 100 mil hab.

23,2%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



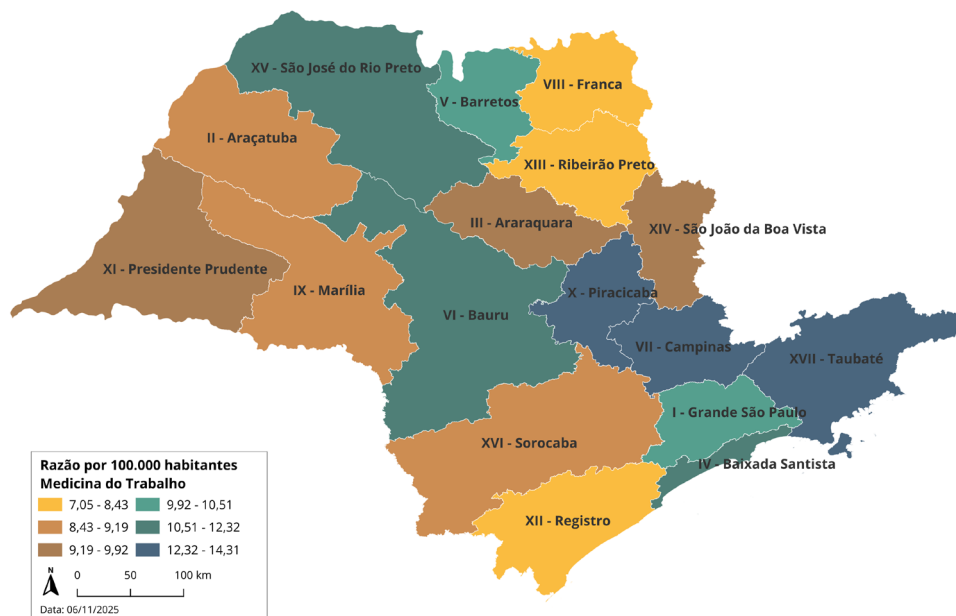
Nota: Dos **5.096** médicos especialistas em Medicina do Trabalho, **0** atuam em mais de um DRS do estado e **482** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM MEDICINA DO TRABALHO

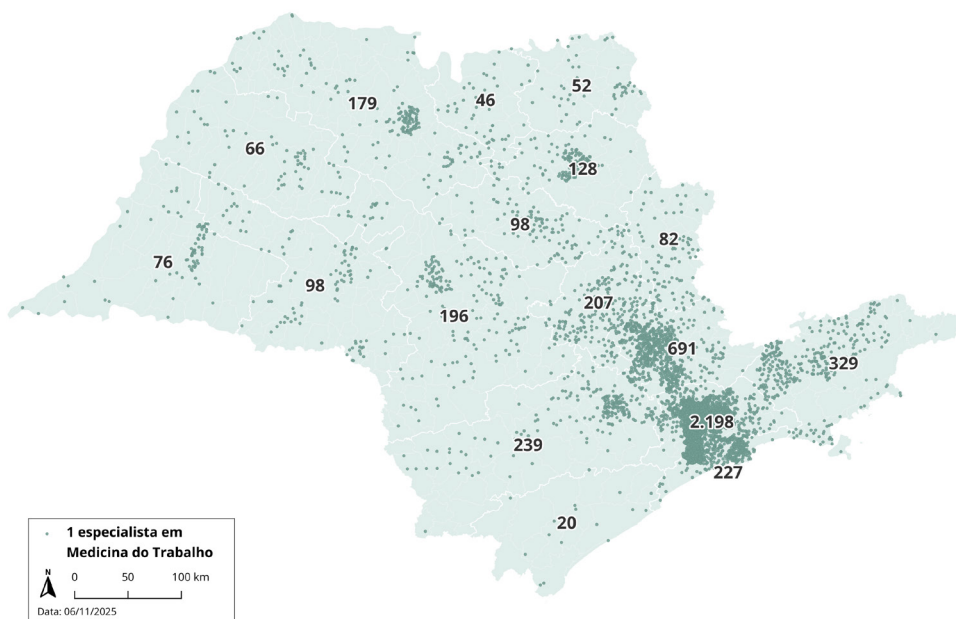
Acupuntura	97	Endoscopia	30	Neurocirurgia	10
Alergia e Imunologia	16	Gastroenterologia	48	Neurologia	20
Anestesiologia	79	Genética Médica	-	Nutrologia	36
Angiologia	22	Geriatria	20	Oftalmologia	48
Cardiologia	118	Ginecologia e Obstetrícia	251	Oncologia Clínica	16
Cirurgia Cardiovascular	9	Hematologia e Hemoterapia	13	Ortopedia e Traumatologia	185
Cirurgia da Mão	4	Homeopatia	70	Otorrinolaringologia	80
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	11	Infectologia	26	Patologia	35
Cirurgia do Aparelho Digestivo	33	Mastologia	7	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	6
Cirurgia Geral	300	Medicina de Emergência	7	Pediatria	202
Cirurgia Oncológica	8	Medicina de Família e Comunidade	58	Pneumologia	47
Cirurgia Pediátrica	16	Medicina do Tráfego	547	Psiquiatria	58
Cirurgia Plástica	43	Medicina Esportiva	26	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	25
Cirurgia Torácica	10	Medicina Física e Reabilitação	12	Radioterapia	4
Cirurgia Vascular	42	Medicina Intensiva	41	Reumatologia	32
Clínica Médica	335	Medicina Legal e Perícia Médica	266	Urologia	67
Coloproctologia	10	Medicina Nuclear	5		
Dermatologia	52	Medicina Preventiva e Social	99		
Endocrinologia e Metabologia	20	Nefrologia	17		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM MEDICINA DO TRABALHO POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM MEDICINA DO TRABALHO SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



MEDICINA DO TRÁFEGO

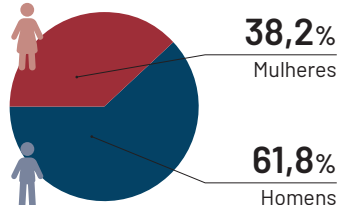
DEMOGRAFIA

3.086

Especialistas

2,0%

Do total de
especialistas



1,62

Razão
Masculino/
Feminino

6,5%

Médicos com
35 anos ou menos

46,5%

Médicos com
55 anos ou mais

54,1
(±13,3)

Média
de idade
(±DP)

6,70

Especialistas por
100.000 habitantes

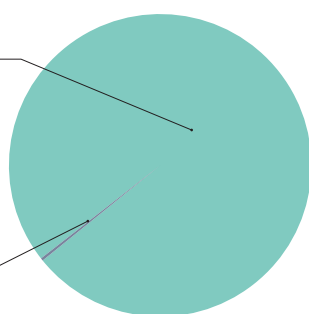
COMO SE ESPECIALIZOU

99,7%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

0,3%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

21,9%

Capital

30,0%

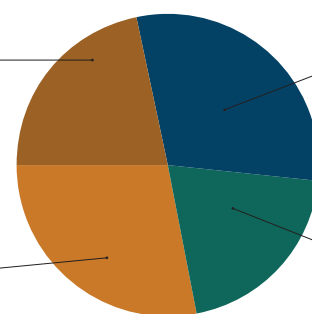
Interior >
300 mil hab.

28,0%

Interior
≤ 100 mil hab.

20,1%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



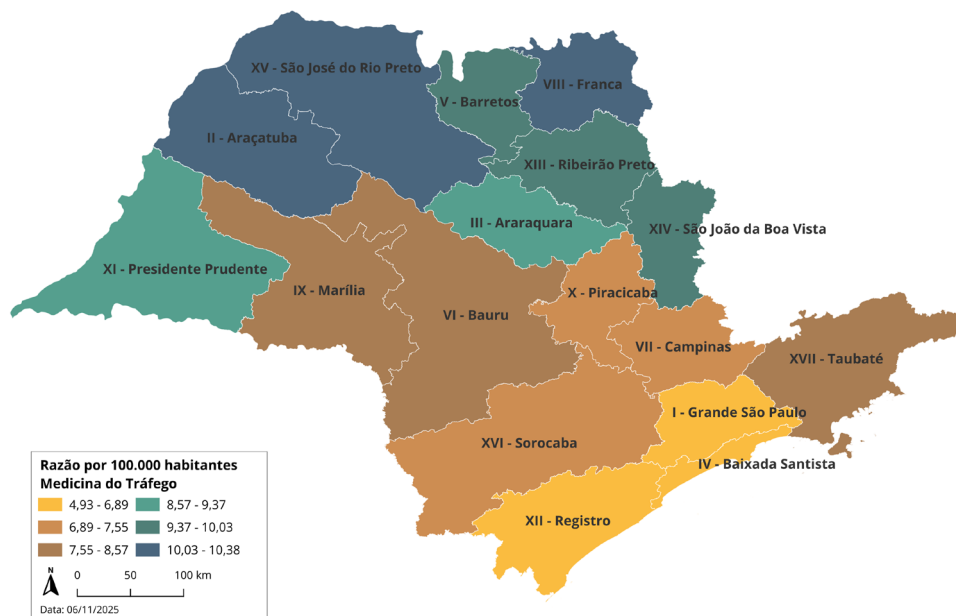
Nota: Dos **3.086** médicos especialistas em Medicina do Tráfego, **258** atuam em mais de um DRS do estado e **270** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM MEDICINA DO TRÁFEGO

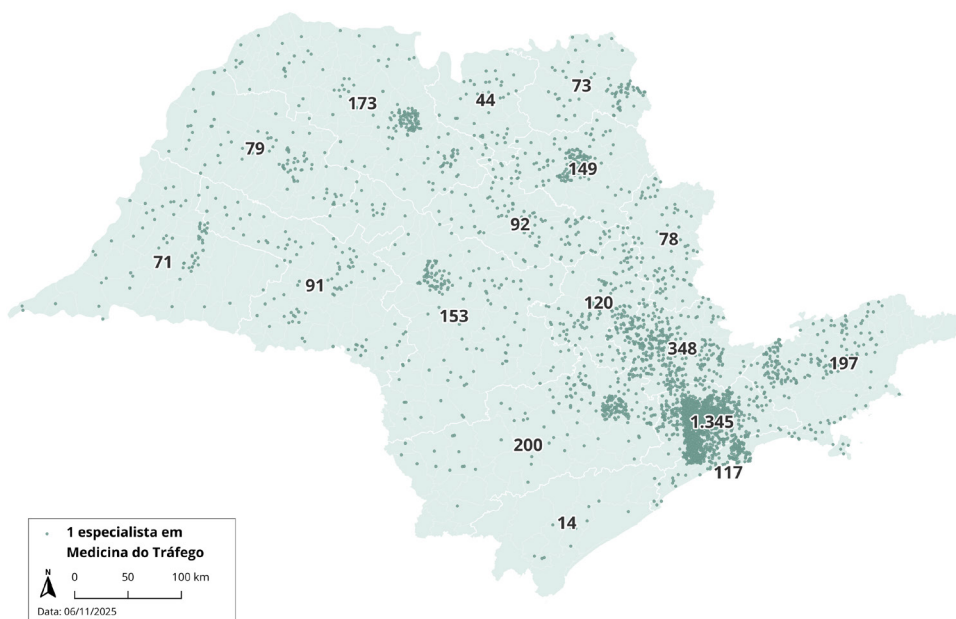
Acupuntura	52	Endoscopia	32	Neurocirurgia	5
Alergia e Imunologia	8	Gastroenterologia	22	Neurologia	18
Anestesiologia	122	Genética Médica	-	Nutrologia	25
Angiologia	6	Geriatria	15	Oftalmologia	538
Cardiologia	66	Ginecologia e Obstetrícia	176	Oncologia Clínica	6
Cirurgia Cardiovascular	3	Hematologia e Hemoterapia	9	Ortopedia e Traumatologia	154
Cirurgia da Mão	6	Homeopatia	24	Otorrinolaringologia	68
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	4	Infectologia	17	Patologia	18
Cirurgia do Aparelho Digestivo	25	Mastologia	10	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	2
Cirurgia Geral	146	Medicina de Emergência	3	Pediatria	197
Cirurgia Oncológica	1	Medicina de Família e Comunidade	59	Pneumologia	16
Cirurgia Pediátrica	3	Medicina do Trabalho	547	Psiquiatria	36
Cirurgia Plástica	18	Medicina Esportiva	12	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	58
Cirurgia Torácica	7	Medicina Física e Reabilitação	5	Radioterapia	2
Cirurgia Vascular	24	Medicina Intensiva	34	Reumatologia	15
Clínica Médica	166	Medicina Legal e Perícia Médica	114	Urologia	25
Coloproctologia	8	Medicina Nuclear	8		
Dermatologia	51	Medicina Preventiva e Social	21		
Endocrinologia e Metabologia	23	Nefrologia	12		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM MEDICINA DO TRÁFEGO POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM MEDICINA DO TRÁFEGO SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



MEDICINA ESPORTIVA

DEMOGRAFIA

533

Especialistas

0,3%

Do total de
especialistas



23,4%

Mulheres

76,6%

Homens

3,28

Razão
Masculino/
Feminino

15,8%

Médicos com
35 anos ou menos

26,0%

Médicos com
55 anos ou mais

47,4

(±12,4)

Média
de idade
(±DP)

1,16

Especialistas por
100.000 habitantes

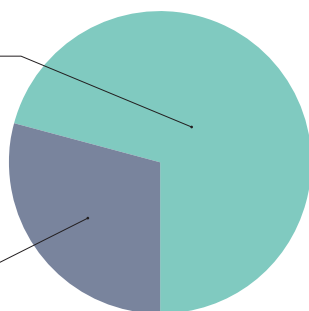
COMO SE ESPECIALIZOU

70,7%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

29,3%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

52,2%

Capital

25,4%

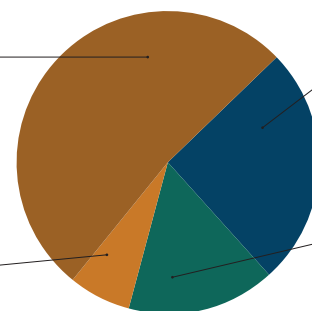
Interior >
300 mil hab.

6,6%

Interior
≤ 100 mil hab.

15,8%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



Nota: Dos **533** médicos especialistas em Medicina Esportiva, **29** atuam em mais de um DRS do estado e **38** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM MEDICINA ESPORTIVA

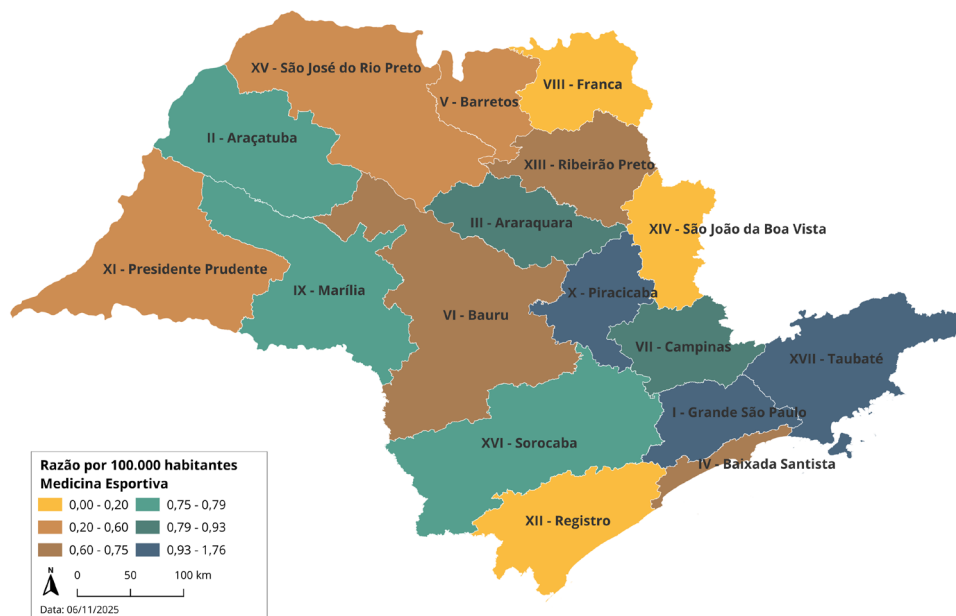
Acupuntura	14
Alergia e Imunologia	-
Anestesiologia	2
Angiologia	1
Cardiologia	41
Cirurgia Cardiovascular	1
Cirurgia da Mão	2
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	1
Cirurgia Geral	16
Cirurgia Oncológica	1
Cirurgia Pediátrica	-
Cirurgia Plástica	2
Cirurgia Torácica	-
Cirurgia Vascular	4
Clínica Médica	42
Coloproctologia	-
Dermatologia	1
Endocrinologia e Metabologia	4

Endoscopia	3
Gastroenterologia	1
Genética Médica	-
Geriatria	-
Ginecologia e Obstetrícia	10
Hematologia e Hemoterapia	1
Homeopatia	1
Infectologia	1
Mastologia	1
Medicina de Emergência	2
Medicina de Família e Comunidade	4
Medicina do Trabalho	26
Medicina do Tráfego	12
Medicina Física e Reabilitação	9
Medicina Intensiva	6
Medicina Legal e Perícia Médica	10
Medicina Nuclear	-
Medicina Preventiva e Social	3
Nefrologia	-

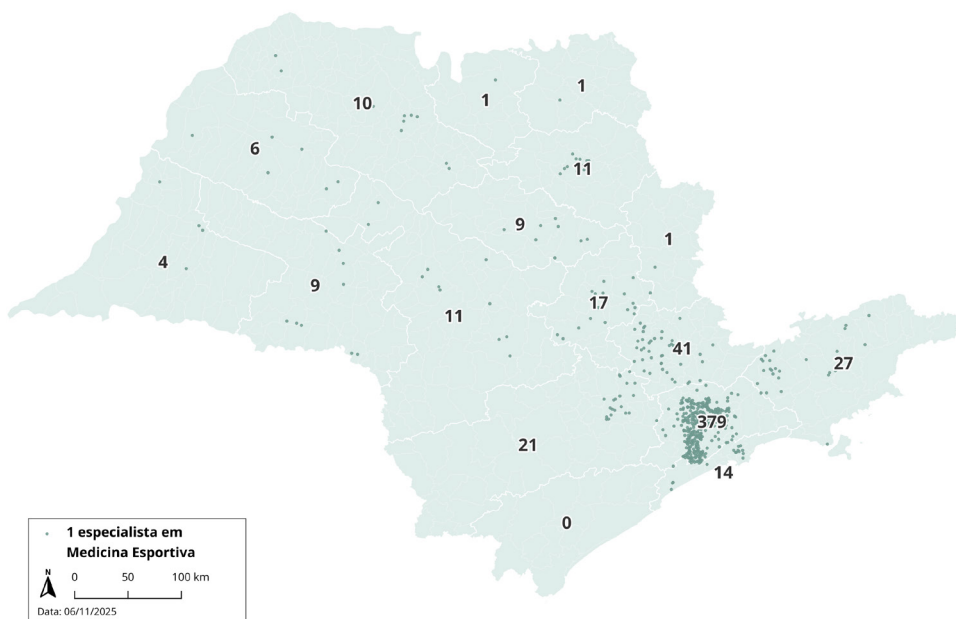
Neurocirurgia	1
Neurologia	1
Nutrologia	25
Oftalmologia	5
Oncologia Clínica	1
Ortopedia e Traumatologia	168
Otorrinolaringologia	2
Patologia	1
Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	1
Pediatria	13
Pneumologia	2
Psiquiatria	-
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	9
Radioterapia	1
Reumatologia	2
Urologia	1

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM MEDICINA ESPORTIVA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM MEDICINA ESPORTIVA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

DEMOGRAFIA

416

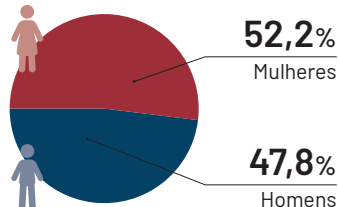
Especialistas

0,3%

Do total de
especialistas

0,90

Especialistas por
100.000 habitantes



0,92

Razão
Masculino/
Feminino

18,6%

Médicos com
35 anos ou menos

23,0%

Médicos com
55 anos ou mais

46,2
(±12,1)

Média
de idade
(±DP)

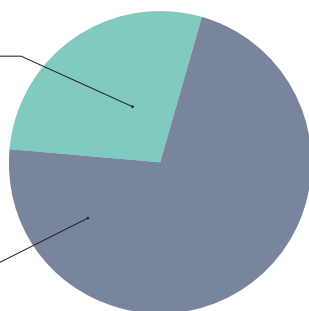
COMO SE ESPECIALIZOU

27,9%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

72,1%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

58,3%

Capital

25,2%

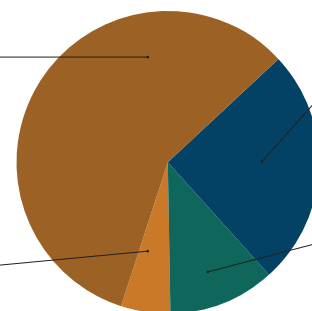
Interior >
300 mil hab.

5,1%

Interior
≤ 100 mil hab.

11,4%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



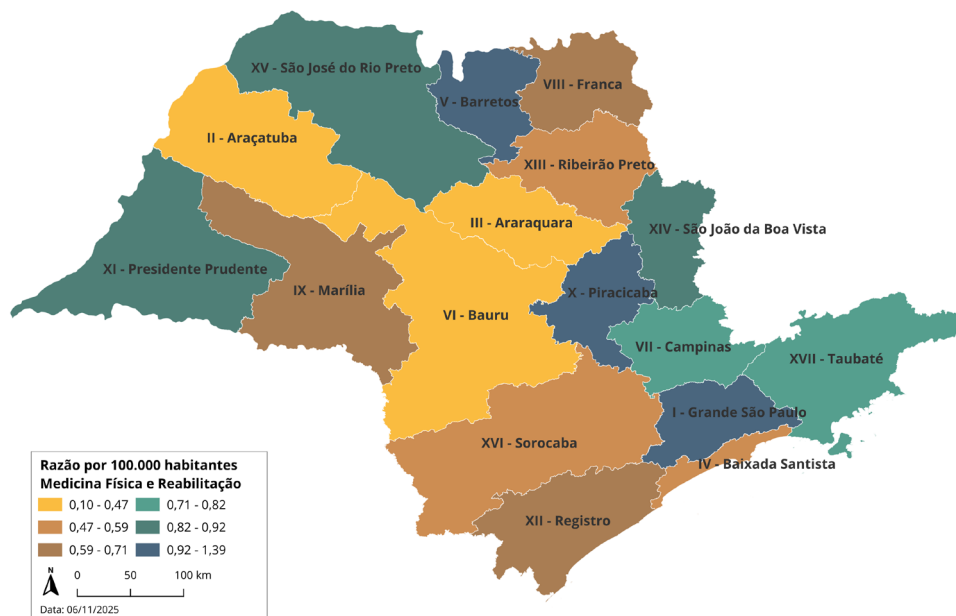
Nota: Dos **416** médicos especialistas em Medicina Física e Reabilitação, **45** atuam em mais de um DRS do estado e **19** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

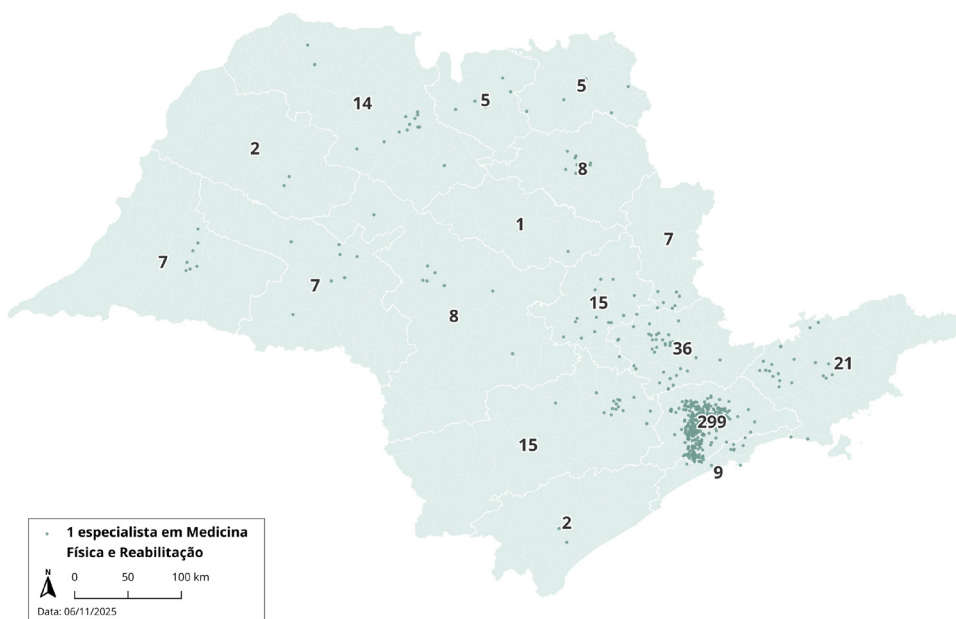
Acupuntura	47	Endoscopia	-	Neurocirurgia	-
Alergia e Imunologia	1	Gastroenterologia	-	Neurologia	3
Anestesiologia	-	Genética Médica	-	Nutrologia	-
Angiologia	-	Geriatria	2	Oftalmologia	-
Cardiologia	-	Ginecologia e Obstetrícia	1	Oncologia Clínica	-
Cirurgia Cardiovascular	-	Hematologia e Hemoterapia	-	Ortopedia e Traumatologia	10
Cirurgia da Mão	-	Homeopatia	-	Otorrinolaringologia	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Infectologia	-	Patologia	1
Cirurgia do Aparelho Digestivo	-	Mastologia	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Geral	1	Medicina de Emergência	-	Pediatria	6
Cirurgia Oncológica	-	Medicina de Família e Comunidade	2	Pneumologia	-
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Trabalho	12	Psiquiatria	1
Cirurgia Plástica	-	Medicina do Tráfego	5	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	-
Cirurgia Torácica	-	Medicina Esportiva	9	Radioterapia	-
Cirurgia Vascular	-	Medicina Intensiva	-	Reumatologia	6
Clínica Médica	21	Medicina Legal e Perícia Médica	4	Urologia	-
Coloproctologia	-	Medicina Nuclear	-		
Dermatologia	-	Medicina Preventiva e Social	1		
Endocrinologia e Metabologia	1	Nefrologia	-		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) – SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) – SÃO PAULO



MEDICINA INTENSIVA

DEMOGRAFIA

3.337

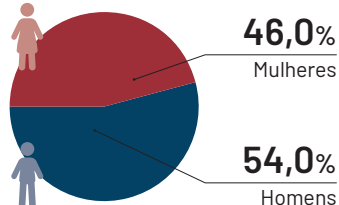
Especialistas

2,1%

Do total de
especialistas

7,24

Especialistas por
100.000 habitantes



1,17

Razão
Masculino/
Feminino

13,9%

Médicos com
35 anos ou menos

28,6%

Médicos com
55 anos ou mais

47,8
(±11,6)

Média
de idade
(±DP)

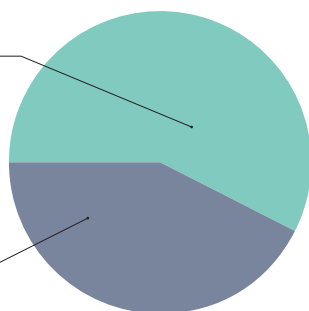
COMO SE ESPECIALIZOU

57,4%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

42,6%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

36,9%

Capital

33,8%

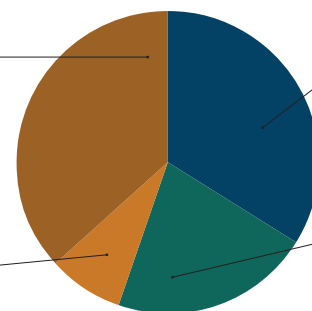
Interior >
300 mil hab.

8,0%

Interior
≤ 100 mil hab.

21,3%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



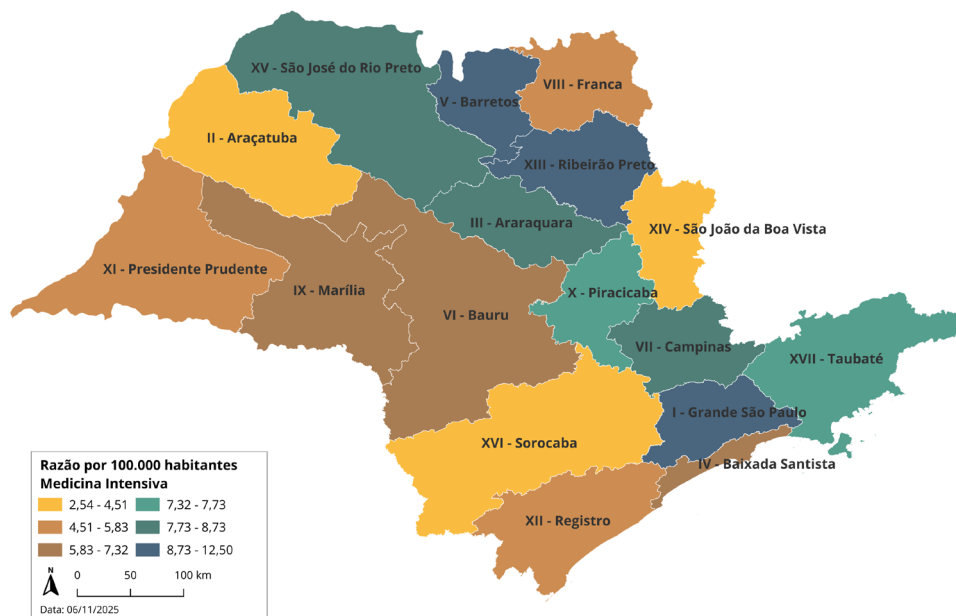
Nota: Dos **3.337** especialistas em Medicina Intensiva, **294** atuam em mais de um DRS do estado e **258** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM MEDICINA INTENSIVA

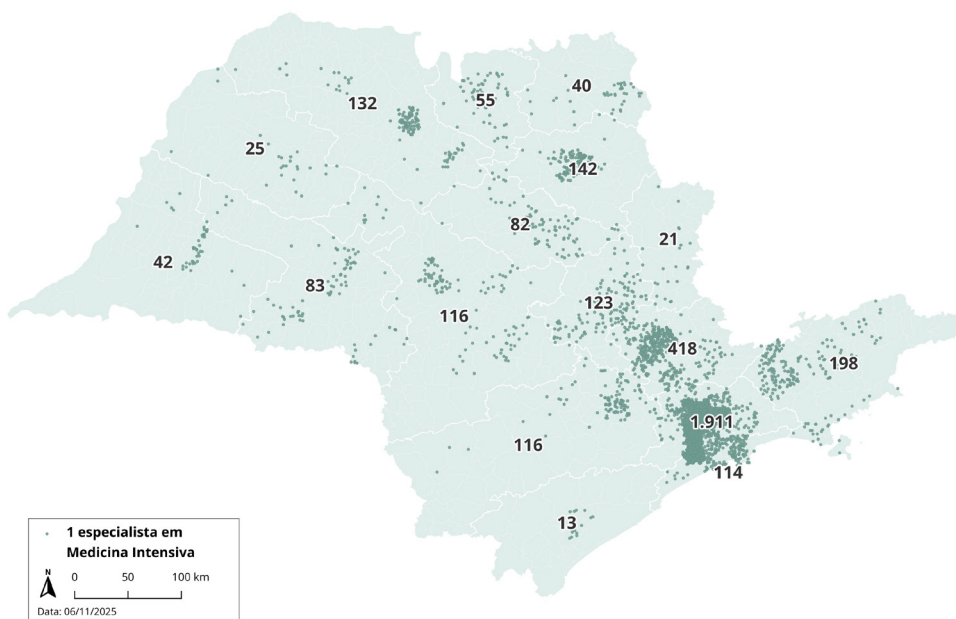
Acupuntura	13	Endoscopia	9	Neurocirurgia	9
Alergia e Imunologia	5	Gastroenterologia	10	Neurologia	20
Anestesiologia	67	Genética Médica	-	Nutrologia	46
Angiologia	3	Geriatria	17	Oftalmologia	2
Cardiologia	421	Ginecologia e Obstetrícia	3	Oncologia Clínica	7
Cirurgia Cardiovascular	49	Hematologia e Hemoterapia	17	Ortopedia e Traumatologia	2
Cirurgia da Mão	1	Homeopatia	6	Otorrinolaringologia	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1	Infectologia	48	Patologia	4
Cirurgia do Aparelho Digestivo	12	Mastologia	1	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Geral	136	Medicina de Emergência	37	Pediatria	1.023
Cirurgia Oncológica	1	Medicina de Família e Comunidade	8	Pneumologia	79
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Trabalho	41	Psiquiatria	4
Cirurgia Plástica	5	Medicina do Tráfego	34	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	5
Cirurgia Torácica	6	Medicina Esportiva	6	Radioterapia	-
Cirurgia Vascular	9	Medicina Física e Reabilitação	-	Reumatologia	15
Clínica Médica	1.229	Medicina Legal e Perícia Médica	8	Urologia	3
Coloproctologia	4	Medicina Nuclear	-		
Dermatologia	3	Medicina Preventiva e Social	3		
Endocrinologia e Metabologia	15	Nefrologia	99		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRS no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM MEDICINA INTENSIVA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM MEDICINA INTENSIVA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



MEDICINA LEGAL E PERÍCIA MÉDICA

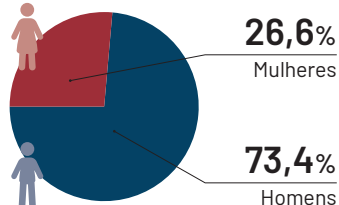
DEMOGRAFIA

657

Especialistas

0,4%

Do total de
especialistas



26,6%

Mulheres

73,4%

Homens

2,76

Razão
Masculino/
Feminino

3,1%

Médicos com
35 anos ou menos

60,8%

Médicos com
55 anos ou mais

58,6
(±11,9)

Média
de idade
(±DP)

1,43

Especialistas por
100.000 habitantes

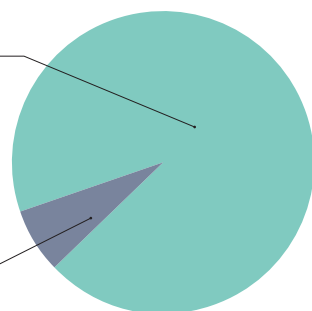
COMO SE ESPECIALIZOU

93,0%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

7,0%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

29,2%

Capital

33,2%

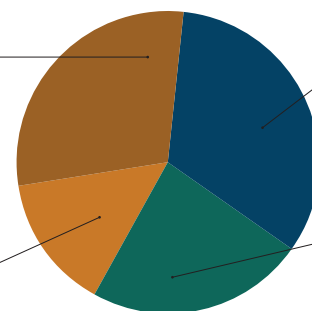
Interior >
300 mil hab.

14,3%

Interior
≤ 100 mil hab.

23,3%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



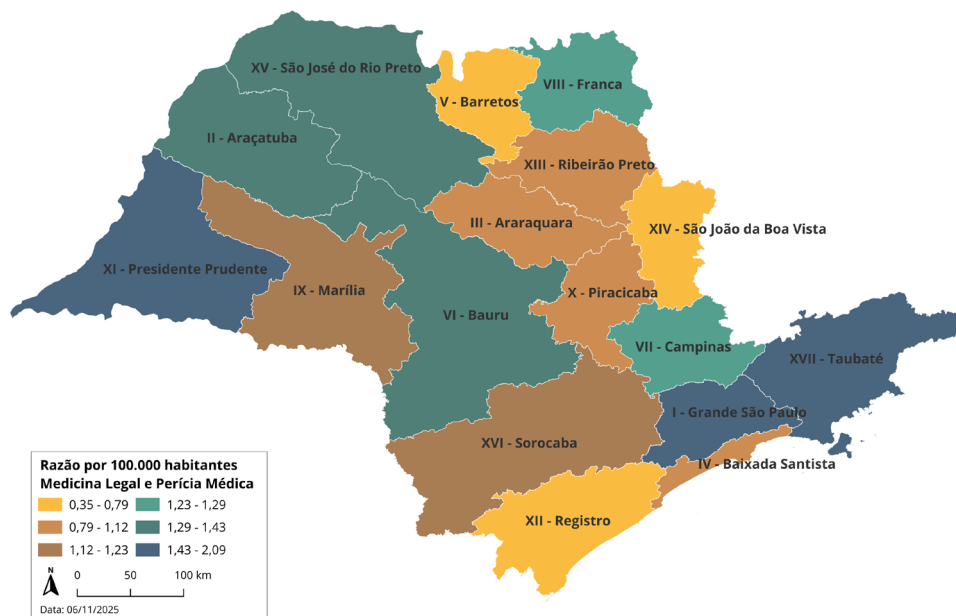
Nota: Dos **657** médicos especialistas em Medicina Legal e Perícia Médica, **0** atuam em mais de um DRS do estado e **44** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM MEDICINA LEGAL E PERÍCIA MÉDICA

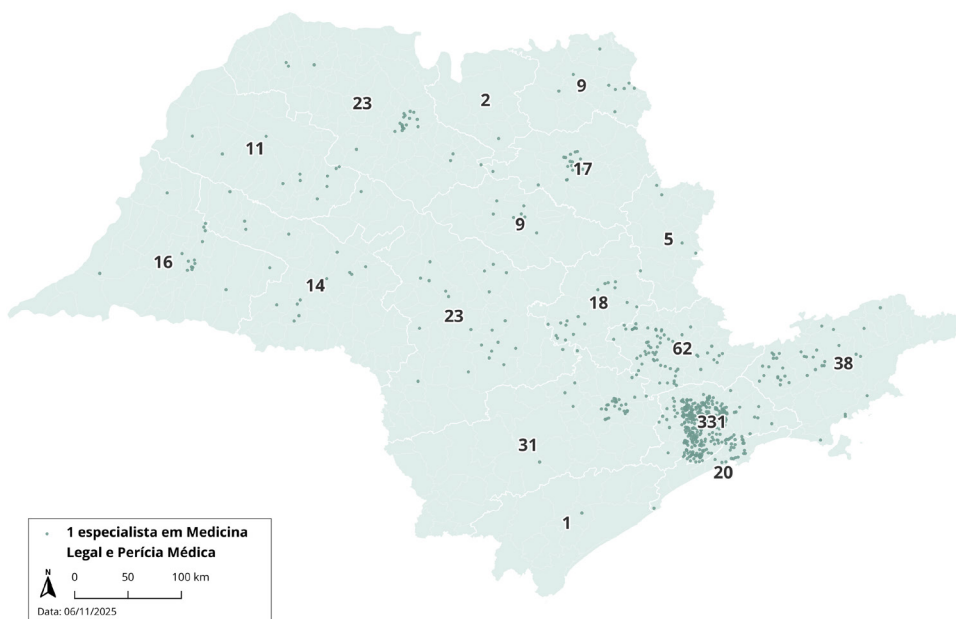
Acupuntura	22	Endoscopia	5	Neurocirurgia	4
Alergia e Imunologia	2	Gastroenterologia	3	Neurologia	6
Anestesiologia	8	Genética Médica	-	Nutrologia	7
Angiologia	3	Geriatria	4	Oftalmologia	12
Cardiologia	15	Ginecologia e Obstetrícia	55	Oncologia Clínica	2
Cirurgia Cardiovascular	1	Hematologia e Hemoterapia	6	Ortopedia e Traumatologia	58
Cirurgia da Mão	2	Homeopatia	10	Otorrinolaringologia	18
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	2	Infectologia	2	Patologia	13
Cirurgia do Aparelho Digestivo	3	Mastologia	5	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	2
Cirurgia Geral	55	Medicina de Emergência	1	Pediatria	27
Cirurgia Oncológica	1	Medicina de Família e Comunidade	7	Pneumologia	1
Cirurgia Pediátrica	1	Medicina do Trabalho	266	Psiquiatria	18
Cirurgia Plástica	10	Medicina do Tráfego	114	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	12
Cirurgia Torácica	1	Medicina Esportiva	10	Radioterapia	4
Cirurgia Vascular	11	Medicina Física e Reabilitação	4	Reumatologia	3
Clínica Médica	46	Medicina Intensiva	8	Urologia	6
Coloproctologia	1	Medicina Nuclear	1		
Dermatologia	6	Medicina Preventiva e Social	10		
Endocrinologia e Metabologia	5	Nefrologia	4		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM MEDICINA LEGAL E PERÍCIA MÉDICA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM MEDICINA LEGAL E PERÍCIA MÉDICA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



MEDICINA NUCLEAR

DEMOGRAFIA

313

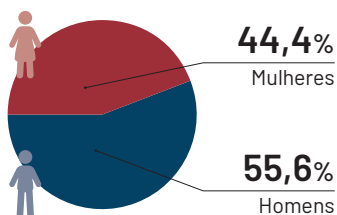
Especialistas

0,2%

Do total de
especialistas

0,68

Especialistas por
100.000 habitantes



1,25

Razão
Masculino/
Feminino

10,2%

Médicos com
35 anos ou menos

24,0%

Médicos com
55 anos ou mais

47,8
(±11,2)

Média
de idade
(±DP)

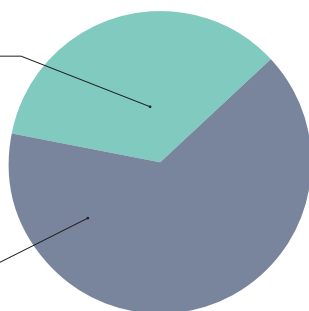
COMO SE ESPECIALIZOU

34,8%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

65,2%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

40,3%

Capital

31,6%

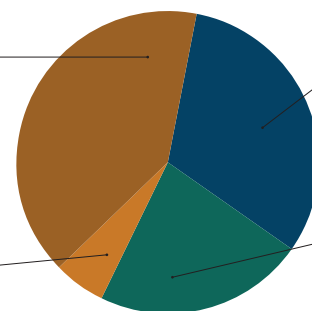
Interior >
300 mil hab.

5,8%

Interior
≤ 100 mil hab.

22,3%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



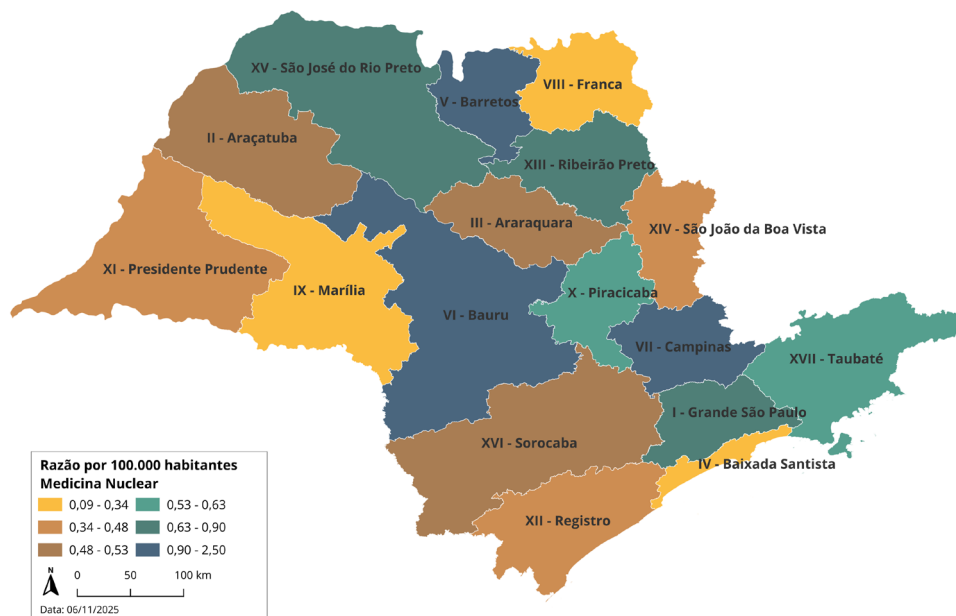
Nota: Dos **313** médicos especialistas em Medicina Nuclear, **27** atuam em mais de um DRS do estado e **27** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM MEDICINA NUCLEAR

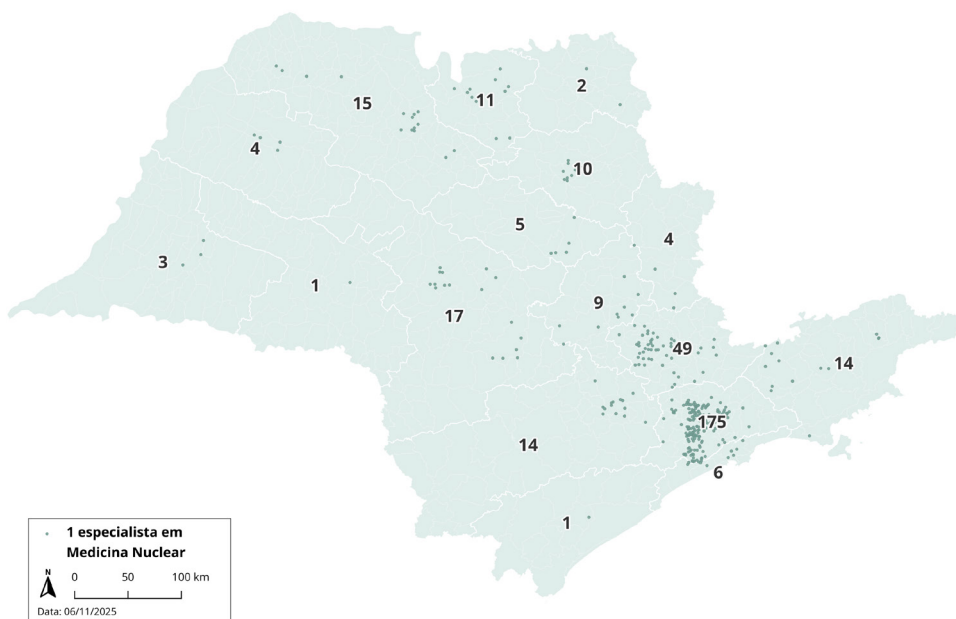
Acupuntura	1	Endoscopia	-	Neurocirurgia	-
Alergia e Imunologia	-	Gastroenterologia	-	Neurologia	-
Anestesiologia	-	Genética Médica	-	Nutrologia	-
Angiologia	-	Geriatria	-	Oftalmologia	-
Cardiologia	12	Ginecologia e Obstetrícia	1	Oncologia Clínica	1
Cirurgia Cardiovascular	-	Hematologia e Hemoterapia	-	Ortopedia e Traumatologia	-
Cirurgia da Mão	-	Homeopatia	-	Otorrinolaringologia	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Infectologia	-	Patologia	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	-	Mastologia	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Geral	1	Medicina de Emergência	-	Pediatria	3
Cirurgia Oncológica	-	Medicina de Família e Comunidade	2	Pneumologia	-
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Trabalho	5	Psiquiatria	1
Cirurgia Plástica	-	Medicina do Tráfego	8	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	32
Cirurgia Torácica	-	Medicina Esportiva	-	Radioterapia	-
Cirurgia Vascular	-	Medicina Física e Reabilitação	-	Reumatologia	-
Clínica Médica	23	Medicina Intensiva	-	Urologia	-
Coloproctologia	-	Medicina Legal e Perícia Médica	1		
Dermatologia	1	Medicina Preventiva e Social	-		
Endocrinologia e Metabologia	-	Nefrologia	1		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRS no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM MEDICINA NUCLEAR POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) – SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM MEDICINA NUCLEAR SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) – SÃO PAULO



MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL

DEMOGRAFIA

683

Especialistas

0,4%

Do total de
especialistas



48,1%

Mulheres

51,9%

Homens

1,08

Razão
Masculino/
Feminino

7,4%

Médicos com
35 anos ou menos

62,1%

Médicos com
55 anos ou mais

57,1

(±12,5)
Média
de idade
(±DP)

1,48

Especialistas por
100.000 habitantes

COMO SE ESPECIALIZOU

20,8%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

79,2%

Residência Médica
(CNRM)

ONDE ESTÃO

34,4%

Capital

26,1%

Interior >
300 mil hab.

16,9%

Interior
≤ 100 mil hab.

22,6%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.

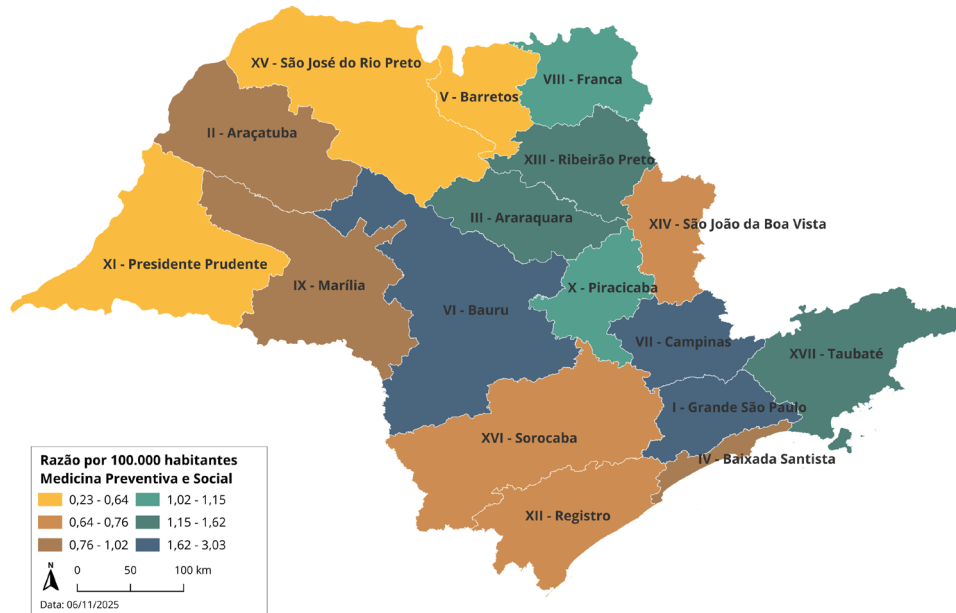
Nota: Dos **683** médicos especialistas em Medicina Preventiva e Social, **14** atuam em mais de um DRS do estado e **22** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL

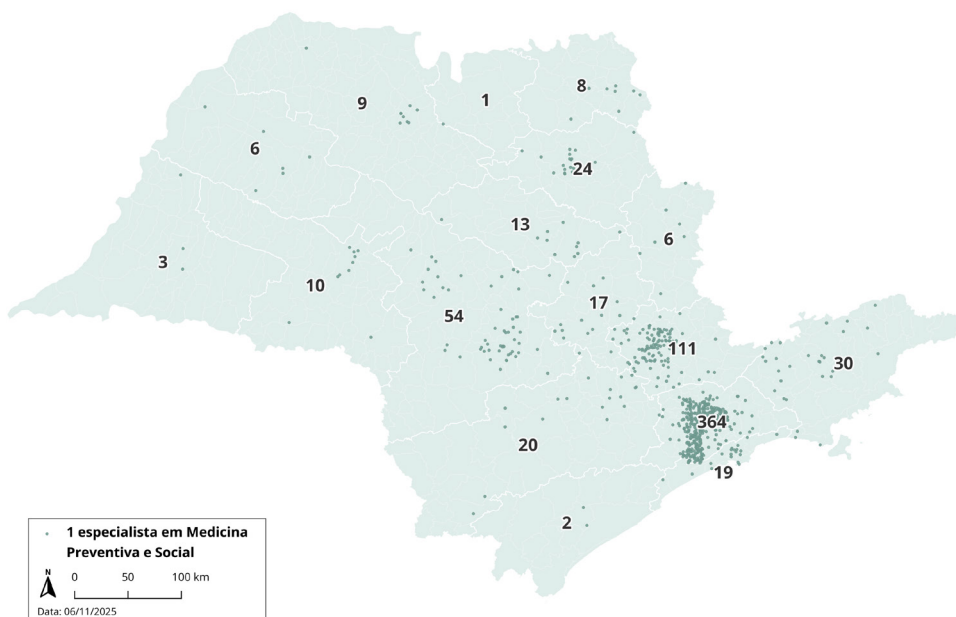
Acupuntura	21	Endoscopia	1	Neurocirurgia	-
Alergia e Imunologia	3	Gastroenterologia	-	Neurologia	1
Anestesiologia	5	Genética Médica	-	Nutrologia	10
Angiologia	-	Geriatria	7	Oftalmologia	3
Cardiologia	2	Ginecologia e Obstetrícia	5	Oncologia Clínica	-
Cirurgia Cardiovascular	-	Hematologia e Hemoterapia	2	Ortopedia e Traumatologia	1
Cirurgia da Mão	-	Homeopatia	18	Otorrinolaringologia	2
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1	Infectologia	6	Patologia	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	-	Mastologia	1	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Geral	4	Medicina de Emergência	4	Pediatria	46
Cirurgia Oncológica	-	Medicina de Família e Comunidade	23	Pneumologia	1
Cirurgia Pediátrica	1	Medicina do Trabalho	99	Psiquiatria	22
Cirurgia Plástica	1	Medicina do Tráfego	21	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	4
Cirurgia Torácica	1	Medicina Esportiva	3	Radioterapia	-
Cirurgia Vascular	-	Medicina Física e Reabilitação	1	Reumatologia	1
Clínica Médica	38	Medicina Intensiva	3	Urologia	-
Coloproctologia	-	Medicina Legal e Perícia Médica	10		
Dermatologia	13	Medicina Nuclear	-		
Endocrinologia e Metabologia	3	Nefrologia	2		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) – SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) – SÃO PAULO



NEFROLOGIA

DEMOGRAFIA

1.830

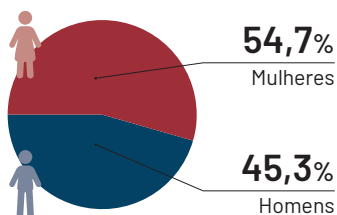
Especialistas

1,2%

Do total de
especialistas

3,97

Especialistas por
100.000 habitantes



0,83

Razão
Masculino/
Feminino

19,5%

Médicos com
35 anos ou menos

29,2%

Médicos com
55 anos ou mais

47,6
(±13,2)

Média
de idade
(±DP)

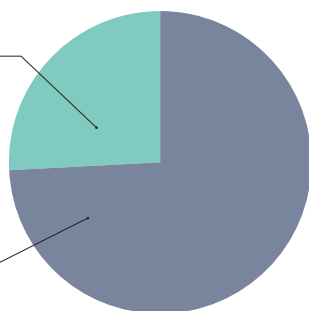
COMO SE ESPECIALIZOU

25,7%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

74,3%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

35,8%

Capital

33,6%

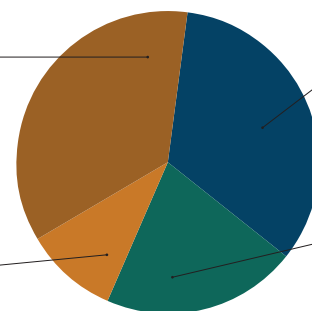
Interior >
300 mil hab.

9,9%

Interior
≤ 100 mil hab.

20,7%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



Nota: Dos **1.830** médicos especialistas em Nefrologia, **156** atuam em mais de um DRS do estado e **114** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM NEFROLOGIA

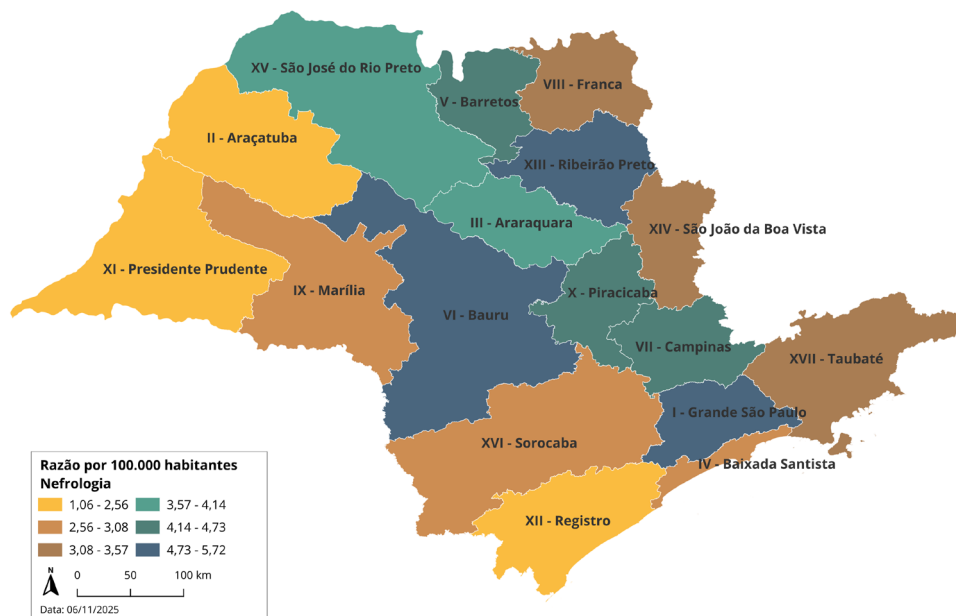
Acupuntura	11
Alergia e Imunologia	-
Anestesiologia	1
Angiologia	-
Cardiologia	5
Cirurgia Cardiovascular	-
Cirurgia da Mão	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	-
Cirurgia Geral	3
Cirurgia Oncológica	-
Cirurgia Pediátrica	-
Cirurgia Plástica	1
Cirurgia Torácica	-
Cirurgia Vascular	-
Clínica Médica	1.084
Coloproctologia	-
Dermatologia	1
Endocrinologia e Metabolologia	2

Endoscopia	-
Gastroenterologia	-
Genética Médica	-
Geriatria	2
Ginecologia e Obstetrícia	1
Hematologia e Hemoterapia	1
Homeopatia	2
Infectologia	3
Mastologia	-
Medicina de Emergência	2
Medicina de Família e Comunidade	2
Medicina do Trabalho	17
Medicina do Tráfego	12
Medicina Esportiva	-
Medicina Física e Reabilitação	-
Medicina Intensiva	99
Medicina Legal e Perícia Médica	4
Medicina Nuclear	1
Medicina Preventiva e Social	2

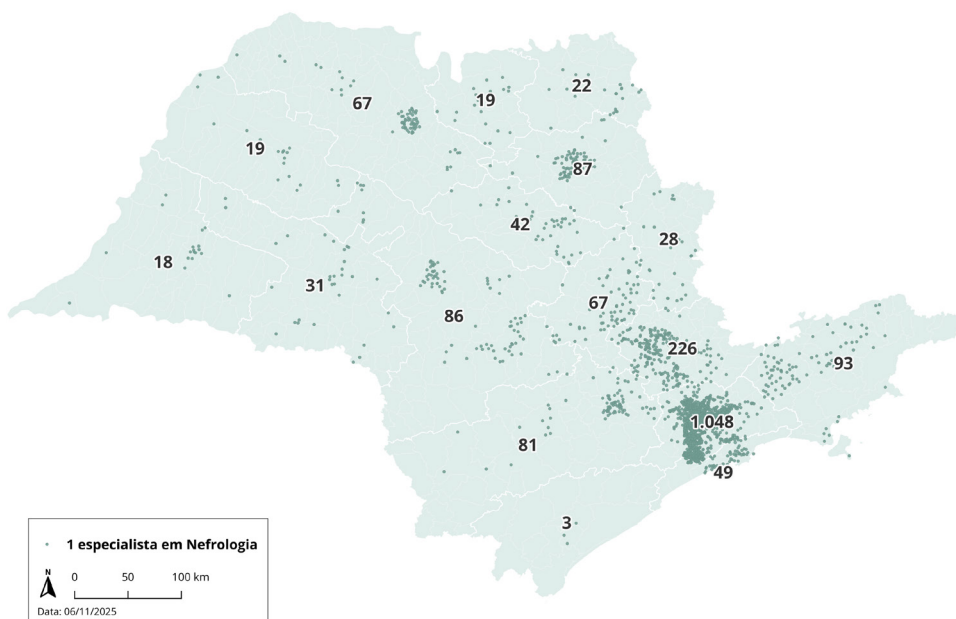
Neurocirurgia	-
Neurologia	10
Nutrologia	12
Oftalmologia	-
Oncologia Clínica	1
Ortopedia e Traumatologia	-
Otorrinolaringologia	-
Patologia	3
Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	1
Pediatria	198
Pneumologia	-
Psiquiatria	4
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	-
Radioterapia	-
Reumatologia	1
Urologia	3

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM NEFROLOGIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM NEFROLOGIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



NEUROCIRURGIA

DEMOGRAFIA

1.363

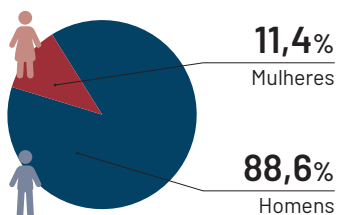
Especialistas

0,9%

Do total de
especialistas

2,96

Especialistas por
100.000 habitantes



7,81

Razão
Masculino/
Feminino

14,6%

Médicos com
35 anos ou menos

34,1%

Médicos com
55 anos ou mais

49,9
(±13,5)

Média
de idade
(±DP)

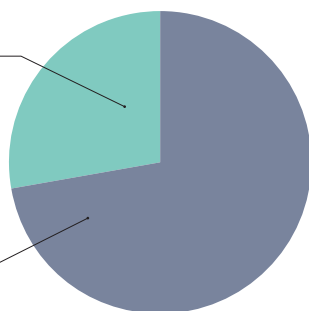
COMO SE ESPECIALIZOU

27,7%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

72,3%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

38,0%

Capital

34,1%

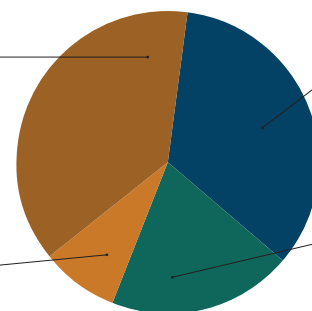
Interior >
300 mil hab.

8,3%

Interior
≤ 100 mil hab.

19,6%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



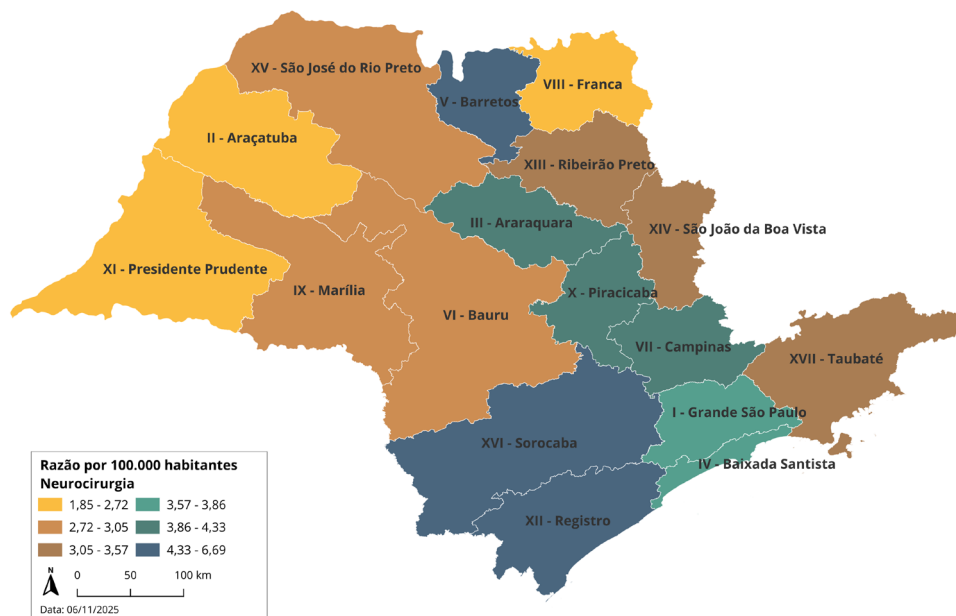
Nota: Dos **1.363** médicos especialistas em Neurocirurgia, **344** atuam em mais de um DRS do estado e **168** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM NEUROCIRURGIA

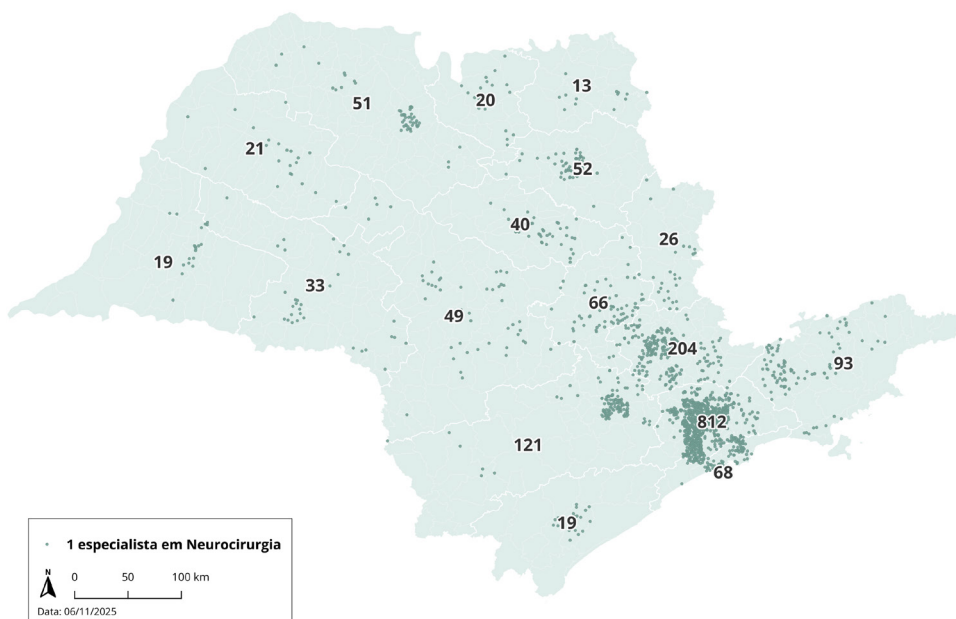
Acupuntura	5	Endoscopia	1	Nefrologia	-
Alergia e Imunologia	-	Gastroenterologia	1	Neurologia	79
Anestesiologia	1	Genética Médica	-	Nutrologia	-
Angiologia	-	Geriatria	-	Oftalmologia	-
Cardiologia	-	Ginecologia e Obstetrícia	-	Oncologia Clínica	1
Cirurgia Cardiovascular	-	Hematologia e Hemoterapia	-	Ortopedia e Traumatologia	1
Cirurgia da Mão	1	Homeopatia	-	Otorrinolaringologia	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Infectologia	-	Patologia	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	1	Mastologia	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Geral	7	Medicina de Emergência	1	Pediatria	2
Cirurgia Oncológica	-	Medicina de Família e Comunidade	1	Pneumologia	-
Cirurgia Pediátrica	2	Medicina do Trabalho	10	Psiquiatria	2
Cirurgia Plástica	-	Medicina do Tráfego	5	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	38
Cirurgia Torácica	-	Medicina Esportiva	1	Radioterapia	-
Cirurgia Vascular	-	Medicina Física e Reabilitação	-	Reumatologia	-
Clínica Médica	6	Medicina Intensiva	9	Urologia	-
Coloproctologia	-	Medicina Legal e Perícia Médica	4		
Dermatologia	-	Medicina Nuclear	-		
Endocrinologia e Metabologia	-	Medicina Preventiva e Social	-		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM NEUROCIRURGIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM NEUROCIRURGIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



NEUROLOGIA

DEMOGRAFIA

2.114

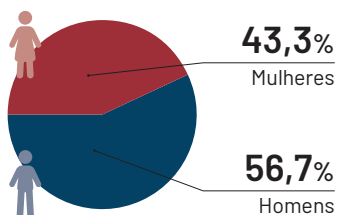
Especialistas

1,3%

Do total de
especialistas

4,59

Especialistas por
100.000 habitantes



1,31

Razão
Masculino/
Feminino

29,6%

Médicos com
35 anos ou menos

28,5%

Médicos com
55 anos ou mais

46,1

(±14,1)
Média
de idade
(±DP)

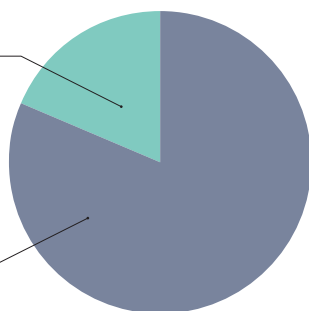
COMO SE ESPECIALIZOU

18,4%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

81,6%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

39,1%

Capital

31,4%

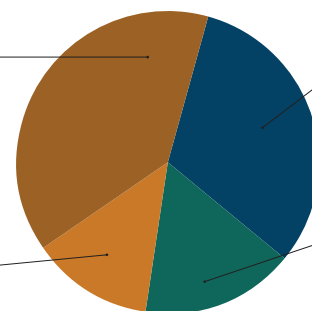
Interior >
300 mil hab.

13,0%

Interior
≤ 100 mil hab.

16,5%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



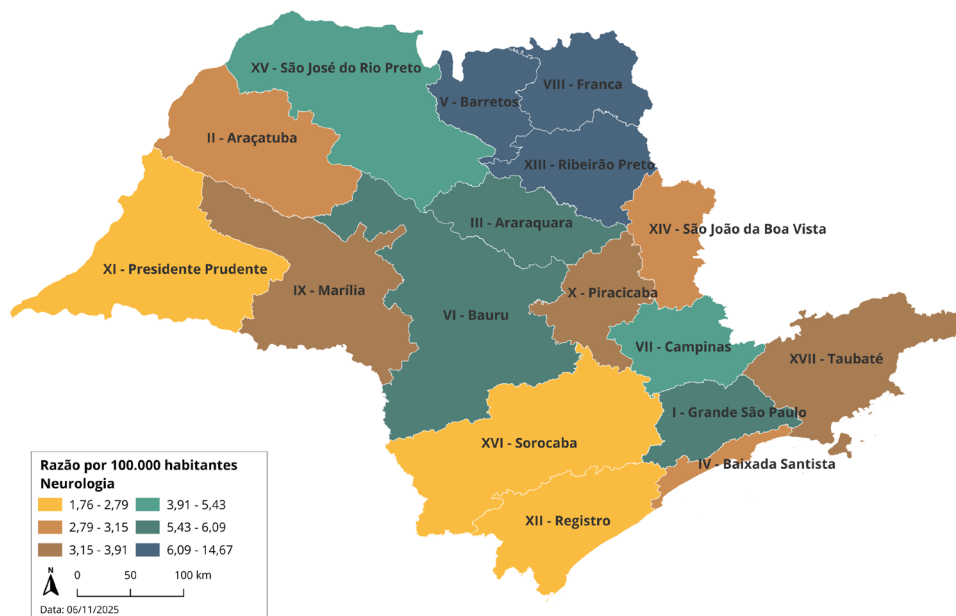
Nota: Dos **2.114** médicos especialistas em Neurologia, **292** atuam em mais de um DRS do estado e **155** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM NEUROLOGIA

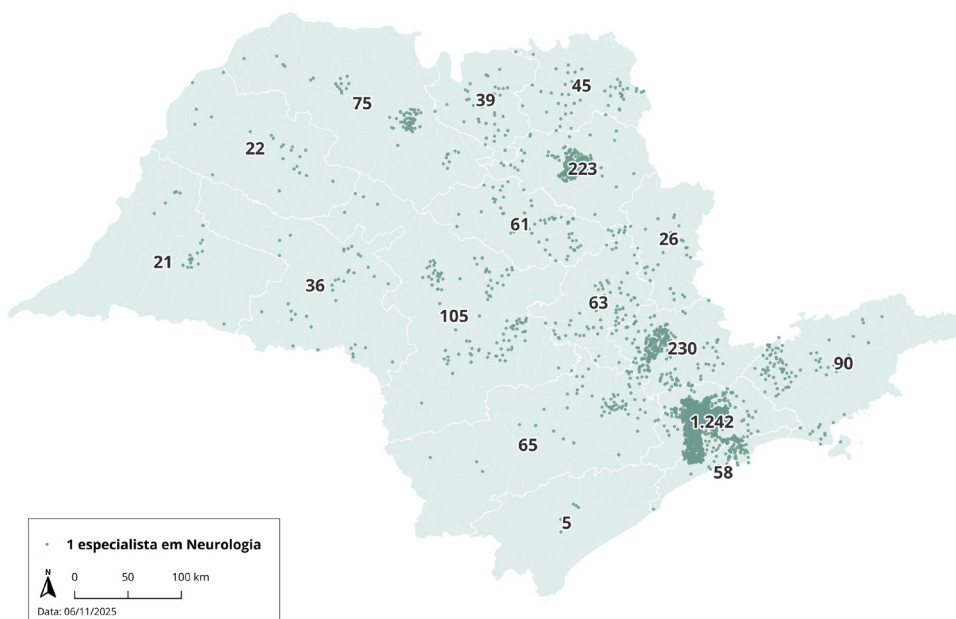
Acupuntura	21	Endoscopia	-	Nefrologia	10
Alergia e Imunologia	-	Gastroenterologia	-	Neurocirurgia	79
Anestesiologia	-	Genética Médica	-	Nutrologia	1
Angiologia	-	Geriatria	2	Oftalmologia	1
Cardiologia	-	Ginecologia e Obstetrícia	2	Oncologia Clínica	-
Cirurgia Cardiovascular	-	Hematologia e Hemoterapia	2	Ortopedia e Traumatologia	-
Cirurgia da Mão	-	Homeopatia	-	Otorrinolaringologia	1
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Infectologia	1	Patologia	3
Cirurgia do Aparelho Digestivo	-	Mastologia	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Geral	2	Medicina de Emergência	1	Pediatria	16
Cirurgia Oncológica	-	Medicina de Família e Comunidade	9	Pneumologia	-
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Trabalho	20	Psiquiatria	13
Cirurgia Plástica	-	Medicina do Tráfego	18	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	28
Cirurgia Torácica	1	Medicina Esportiva	1	Radioterapia	-
Cirurgia Vascular	-	Medicina Física e Reabilitação	3	Reumatologia	2
Clínica Médica	153	Medicina Intensiva	20	Urologia	1
Coloproctologia	-	Medicina Legal e Perícia Médica	6		
Dermatologia	3	Medicina Nuclear	-		
Endocrinologia e Metabologia	-	Medicina Preventiva e Social	1		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM NEUROLOGIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM NEUROLOGIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



NUTROLOGIA

DEMOGRAFIA

625

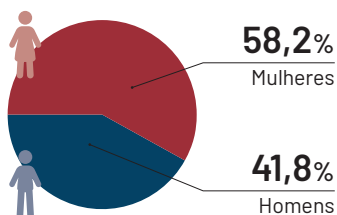
Especialistas

1,36

Especialistas por
100.000 habitantes

0,4%

Do total de
especialistas



0,72

Razão
Masculino/
Feminino

9,3%

Médicos com
35 anos ou menos

42,3%

Médicos com
55 anos ou mais

52,2
(±12,8)

Média
de idade
(±DP)

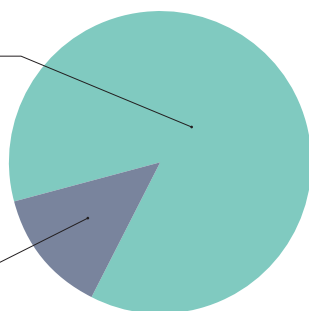
COMO SE ESPECIALIZOU

86,4%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

13,6%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

40,4%

Capital

37,1%

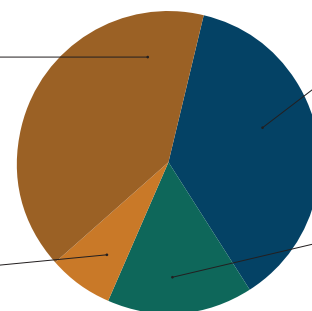
Interior >
300 mil hab.

6,9%

Interior
≤ 100 mil hab.

15,6%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



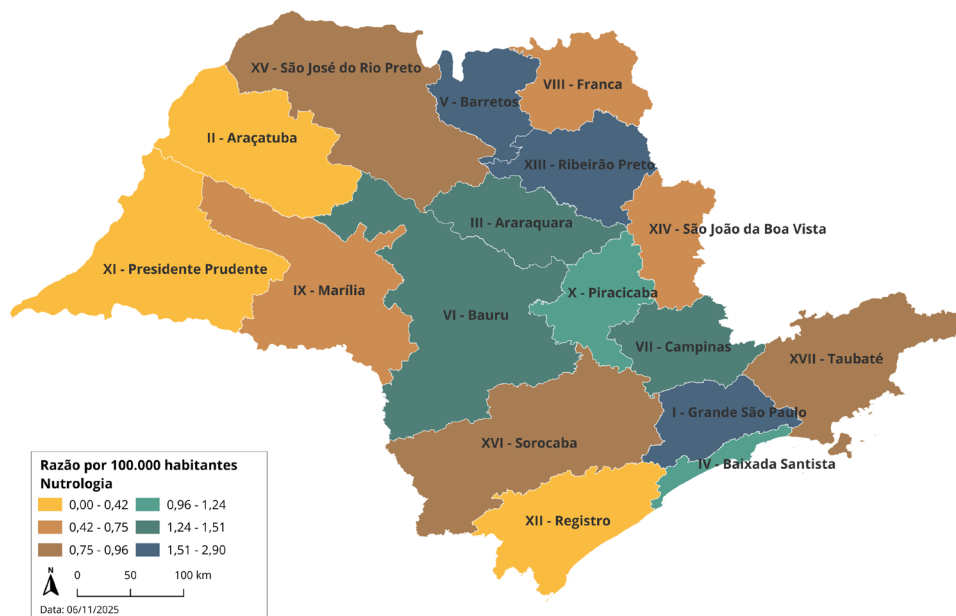
Nota: Dos **625** médicos especialistas em Nutrologia, **0** atuam em mais de um DRS do estado e **43** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM NUTROLOGIA

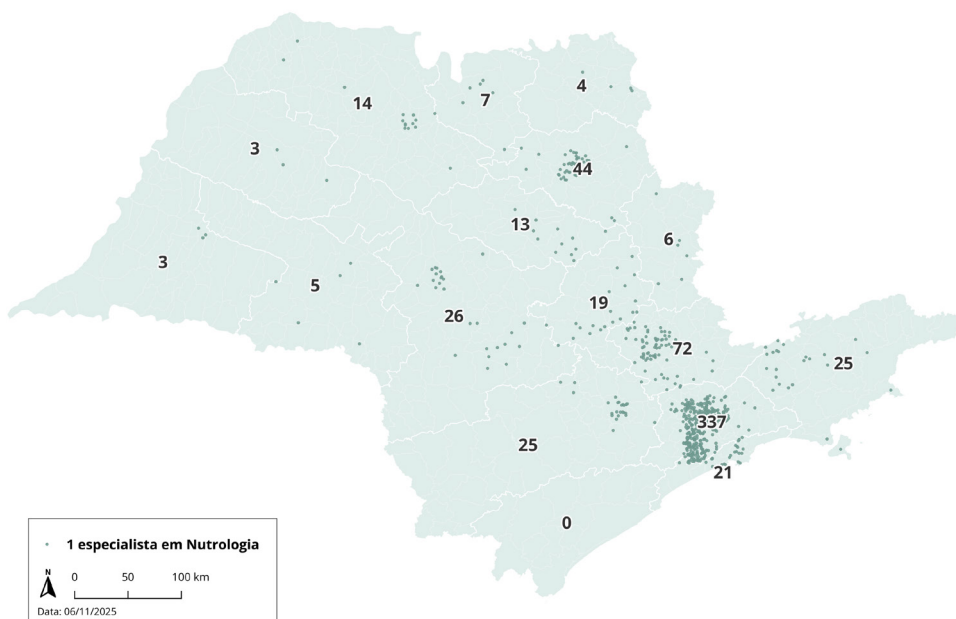
Acupuntura	19	Endoscopia	6	Nefrologia	12
Alergia e Imunologia	-	Gastroenterologia	12	Neurocirurgia	-
Anestesiologia	7	Genética Médica	-	Neurologia	1
Angiologia	3	Geriatria	9	Oftalmologia	6
Cardiologia	12	Ginecologia e Obstetrícia	28	Oncologia Clínica	1
Cirurgia Cardiovascular	5	Hematologia e Hemoterapia	3	Ortopedia e Traumatologia	4
Cirurgia da Mão	-	Homeopatia	13	Otorrinolaringologia	3
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Infectologia	4	Patologia	7
Cirurgia do Aparelho Digestivo	7	Mastologia	2	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	1
Cirurgia Geral	43	Medicina de Emergência	1	Pediatria	98
Cirurgia Oncológica	-	Medicina de Família e Comunidade	13	Pneumologia	2
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Trabalho	36	Psiquiatria	5
Cirurgia Plástica	2	Medicina do Tráfego	25	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	5
Cirurgia Torácica	1	Medicina Esportiva	25	Radioterapia	-
Cirurgia Vascular	3	Medicina Física e Reabilitação	-	Reumatologia	2
Clínica Médica	160	Medicina Intensiva	46	Urologia	2
Coloproctologia	3	Medicina Legal e Perícia Médica	7		
Dermatologia	8	Medicina Nuclear	-		
Endocrinologia e Metabolologia	26	Medicina Preventiva e Social	10		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM NUTROLOGIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM NUTROLOGIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



OFTALMOLOGIA

DEMOGRAFIA

5.396

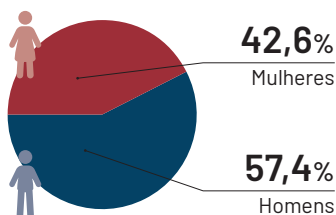
Especialistas

3,4%

Do total de
especialistas

11,71

Especialistas por
100.000 habitantes



1,35

Razão
Masculino/
Feminino

20,2%

Médicos com
35 anos ou menos

31,2%

Médicos com
55 anos ou mais

48,2
(±13,5)

Média
de idade
(±DP)

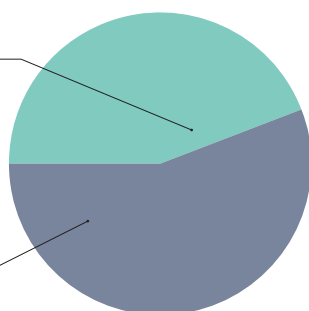
COMO SE ESPECIALIZOU

43,9%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

56,1%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

29,7%

Capital

36,6%

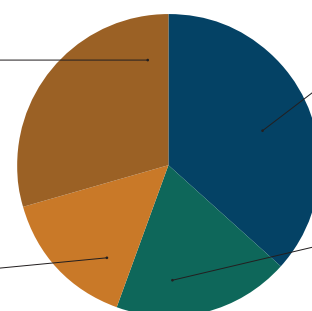
Interior >
300 mil hab.

15,0%

Interior
≤ 100 mil hab.

18,7%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



Nota: Dos **5.396** médicos especialistas em Oftalmologia, **904** atuam em mais de um DRS do estado e **592** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM OFTALMOLOGIA

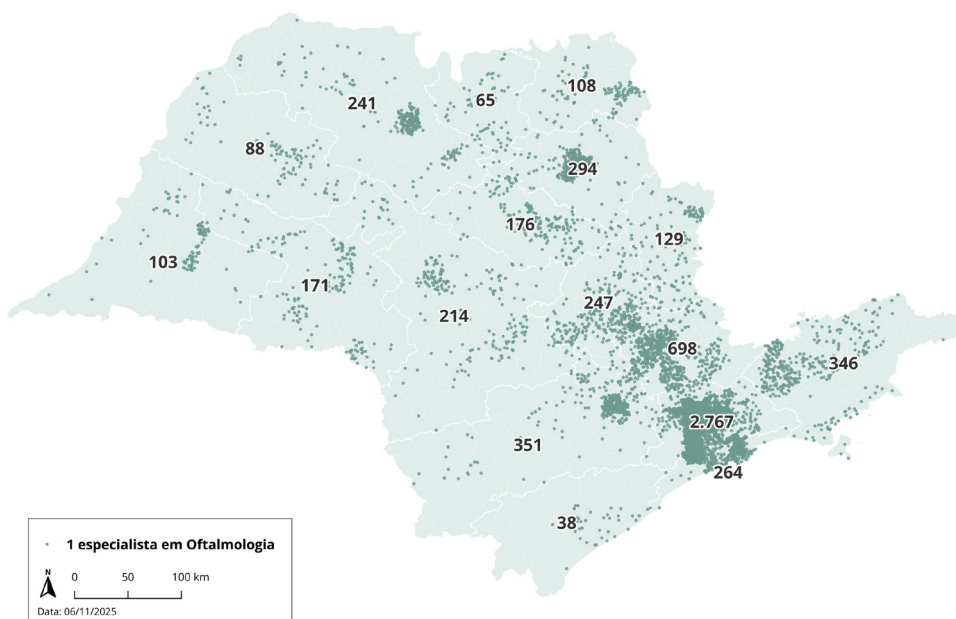
Acupuntura	31	Endoscopia	-	Nefrologia	-
Alergia e Imunologia	2	Gastroenterologia	-	Neurocirurgia	-
Anestesiologia	10	Genética Médica	1	Neurologia	1
Angiologia	-	Geriatria	-	Nutrologia	6
Cardiologia	1	Ginecologia e Obstetrícia	4	Oncologia Clínica	-
Cirurgia Cardiovascular	-	Hematologia e Hemoterapia	-	Ortopedia e Traumatologia	1
Cirurgia da Mão	-	Homeopatia	7	Otorrinolaringologia	3
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Infectologia	-	Patologia	3
Cirurgia do Aparelho Digestivo	-	Mastologia	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Geral	17	Medicina de Emergência	1	Pediatria	19
Cirurgia Oncológica	1	Medicina de Família e Comunidade	14	Pneumologia	-
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Trabalho	48	Psiquiatria	3
Cirurgia Plástica	2	Medicina do Tráfego	538	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	5
Cirurgia Torácica	-	Medicina Esportiva	5	Radioterapia	1
Cirurgia Vascular	2	Medicina Física e Reabilitação	-	Reumatologia	-
Clínica Médica	22	Medicina Intensiva	2	Urologia	1
Coloproctologia	-	Medicina Legal e Perícia Médica	12		
Dermatologia	2	Medicina Nuclear	-		
Endocrinologia e Metabologia	-	Medicina Preventiva e Social	3		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM OFTALMOLOGIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM OFTALMOLOGIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



ONCOLOGIA CLÍNICA

DEMOGRAFIA

1.763

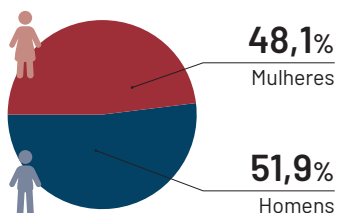
Especialistas

1,1%

Do total de
especialistas

3,83

Especialistas por
100.000 habitantes



1,08

Razão
Masculino/
Feminino

18,9%

Médicos com
35 anos ou menos

19,1%

Médicos com
55 anos ou mais

45,5
(±11,6)

Média
de idade
(±DP)

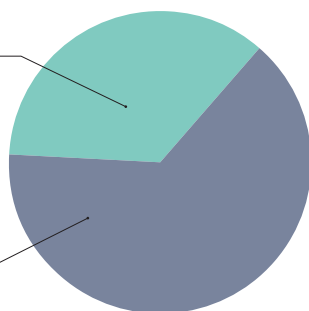
COMO SE ESPECIALIZOU

35,4%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

64,6%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

43,2%

Capital

30,5%

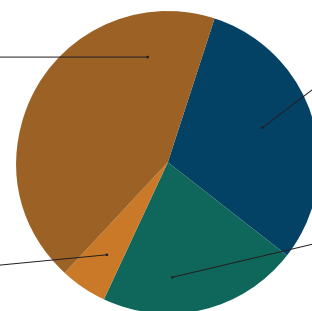
Interior >
300 mil hab.

5,0%

Interior
≤ 100 mil hab.

21,3%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



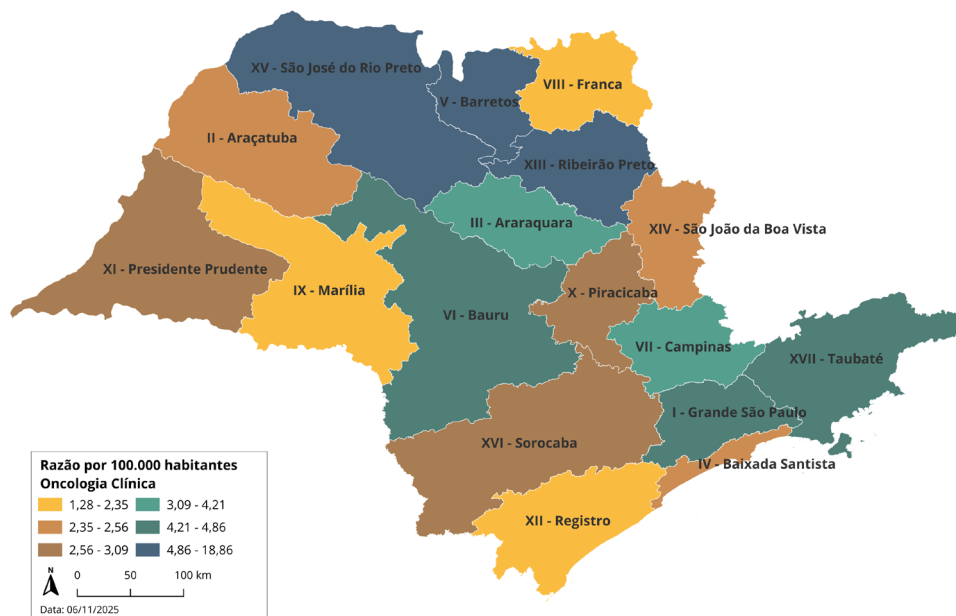
Nota: Dos **1.763** médicos especialistas em Oncologia Clínica, **218** atuam em mais de um DRS do estado e **134** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM ONCOLOGIA CLÍNICA

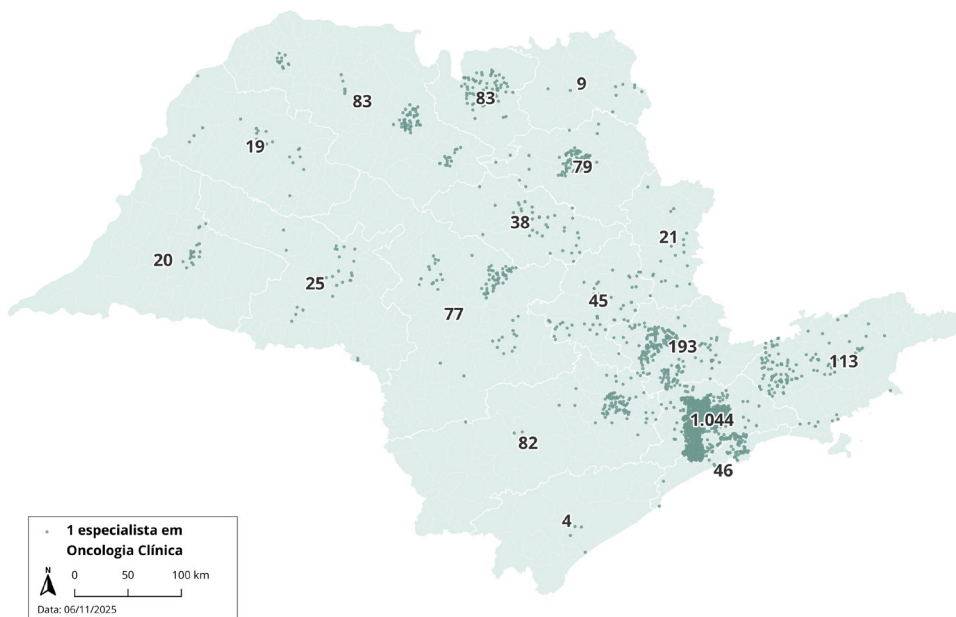
Acupuntura	5	Endoscopia	1	Nefrologia	1
Alergia e Imunologia	3	Gastroenterologia	3	Neurocirurgia	1
Anestesiologia	-	Genética Médica	-	Neurologia	-
Angiologia	-	Geriatria	3	Nutrologia	1
Cardiologia	3	Ginecologia e Obstetrícia	17	Oftalmologia	-
Cirurgia Cardiovascular	-	Hematologia e Hemoterapia	56	Ortopedia e Traumatologia	1
Cirurgia da Mão	-	Homeopatia	3	Otorrinolaringologia	2
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	30	Infectologia	2	Patologia	3
Cirurgia do Aparelho Digestivo	7	Mastologia	31	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	1
Cirurgia Geral	305	Medicina de Emergência	-	Pediatria	160
Cirurgia Oncológica	294	Medicina de Família e Comunidade	1	Pneumologia	-
Cirurgia Pediátrica	1	Medicina do Trabalho	16	Psiquiatria	-
Cirurgia Plástica	6	Medicina do Tráfego	6	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	1
Cirurgia Torácica	3	Medicina Esportiva	1	Radioterapia	15
Cirurgia Vascular	-	Medicina Física e Reabilitação	-	Reumatologia	1
Clínica Médica	1.024	Medicina Intensiva	7	Urologia	7
Coloproctologia	2	Medicina Legal e Perícia Médica	2		
Dermatologia	-	Medicina Nuclear	1		
Endocrinologia e Metabologia	-	Medicina Preventiva e Social	-		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM ONCOLOGIA CLÍNICA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM ONCOLOGIA CLÍNICA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

DEMOGRAFIA

6.697

Especialistas

4,3%

Do total de
especialistas



9,9%

Mulheres

90,1%

Homens

9,13

Razão
Masculino/
Feminino

21,1%

Médicos com
35 anos ou menos

26,7%

Médicos com
55 anos ou mais

47,1
(±13,2)

Média
de idade
(±DP)

14,53

Especialistas por
100.000 habitantes

COMO SE ESPECIALIZOU

24,6%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

75,4%

Residência Médica
(CNRM)

ONDE ESTÃO

39,1%

Capital

31,3%

Interior >
300 mil hab.

11,4%

Interior
≤ 100 mil hab.

18,2%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.

Nota: Dos **6.697** médicos especialistas em Ortopedia e Traumatologia, **1.099** atuam em mais de um DRS do estado e **510** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

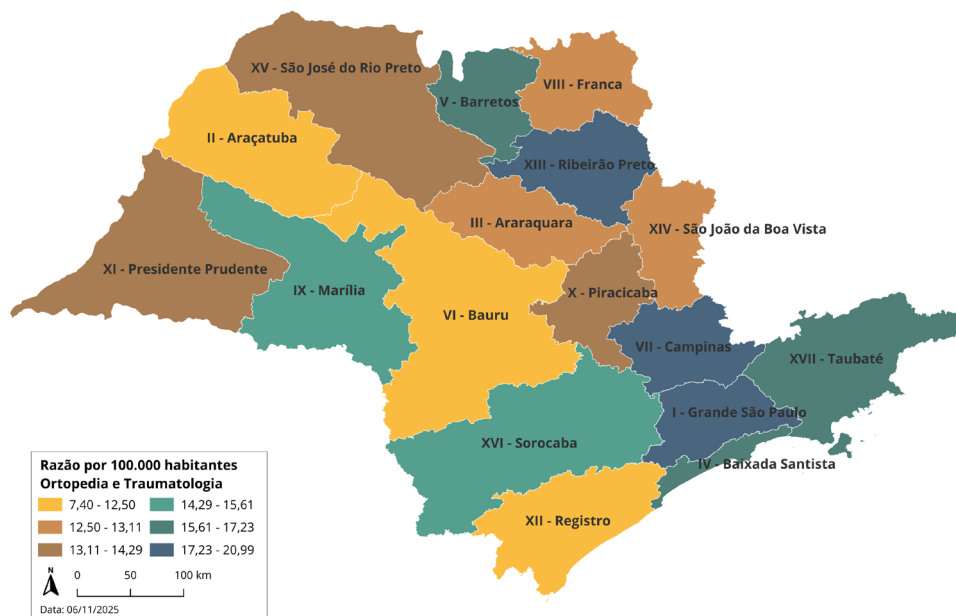
Acupuntura	93
Alergia e Imunologia	-
Anestesiologia	6
Angiologia	-
Cardiologia	2
Cirurgia Cardiovascular	1
Cirurgia da Mão	426
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	2
Cirurgia Geral	13
Cirurgia Oncológica	1
Cirurgia Pediátrica	2
Cirurgia Plástica	1
Cirurgia Torácica	-
Cirurgia Vascular	-
Clínica Médica	7
Coloproctologia	-
Dermatologia	1
Endocrinologia e Metabologia	-

Endoscopia	-
Gastroenterologia	-
Genética Médica	-
Geriatria	-
Ginecologia e Obstetrícia	4
Hematologia e Hemoterapia	1
Homeopatia	7
Infectologia	2
Mastologia	-
Medicina de Emergência	2
Medicina de Família e Comunidade	2
Medicina do Trabalho	185
Medicina do Tráfego	154
Medicina Esportiva	168
Medicina Física e Reabilitação	10
Medicina Intensiva	2
Medicina Legal e Perícia Médica	58
Medicina Nuclear	-
Medicina Preventiva e Social	1

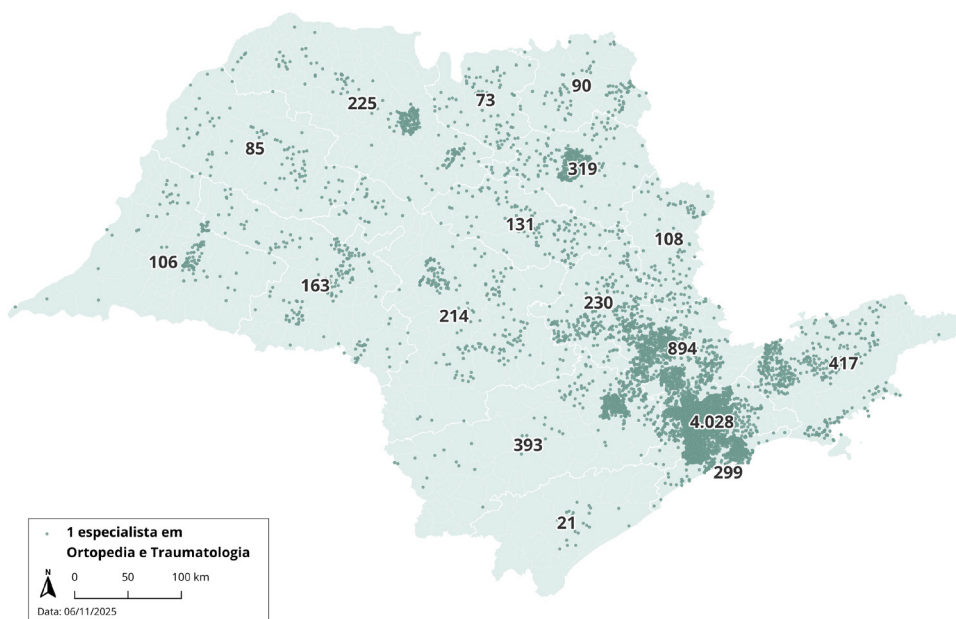
Nefrologia	-
Neurocirurgia	1
Neurologia	-
Nutrologia	4
Oftalmologia	1
Oncologia Clínica	1
Otorrinolaringologia	2
Patologia	-
Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Pediatria	10
Pneumologia	1
Psiquiatria	5
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	2
Radioterapia	-
Reumatologia	3
Urologia	-

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



OTORRINOLARINGOLOGIA

DEMOGRAFIA

2.847

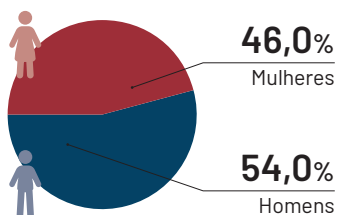
Especialistas

1,8%

Do total de
especialistas

6,18

Especialistas por
100.000 habitantes



1,17

Razão
Masculino/
Feminino

21,0%

Médicos com
35 anos ou menos

28,0%

Médicos com
55 anos ou mais

47,3

(±12,9)
Média
de idade
(±DP)

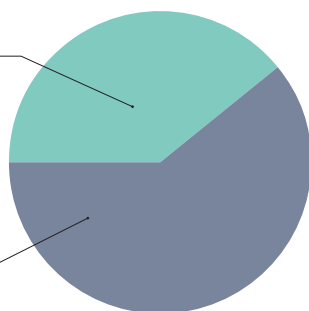
COMO SE ESPECIALIZOU

39,1%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

60,9%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

36,3%

Capital

32,9%

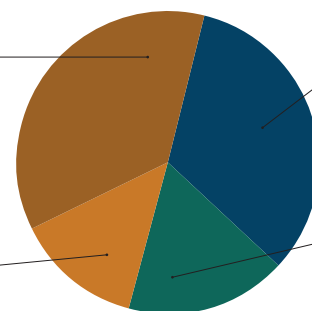
Interior >
300 mil hab.

13,5%

Interior
≤ 100 mil hab.

17,3%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



Nota: Dos **2.847** médicos especialistas em Otorrinolaringologia, **276** atuam em mais de um DRS do estado e **183** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM OTORRINOLARINGOLOGIA

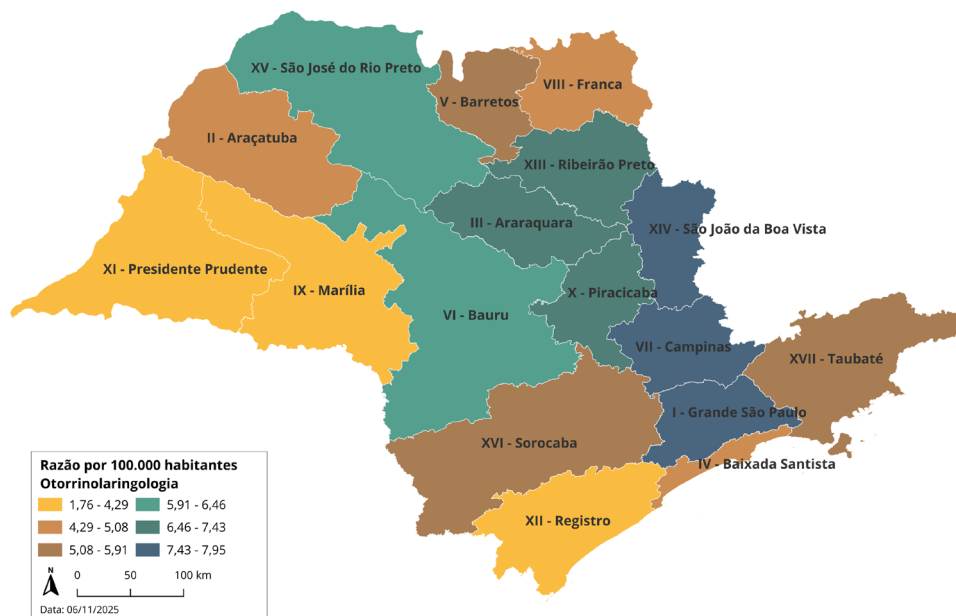
Acupuntura	30
Alergia e Imunologia	12
Anestesiologia	4
Angiologia	-
Cardiologia	-
Cirurgia Cardiovascular	-
Cirurgia da Mão	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	70
Cirurgia do Aparelho Digestivo	-
Cirurgia Geral	14
Cirurgia Oncológica	1
Cirurgia Pediátrica	-
Cirurgia Plástica	2
Cirurgia Torácica	-
Cirurgia Vascular	-
Clínica Médica	6
Coloproctologia	-
Dermatologia	2
Endocrinologia e Metabolologia	-

Endoscopia	1
Gastroenterologia	-
Genética Médica	-
Geriatria	-
Ginecologia e Obstetrícia	2
Hematologia e Hemoterapia	-
Homeopatia	24
Infectologia	1
Mastologia	-
Medicina de Emergência	-
Medicina de Família e Comunidade	7
Medicina do Trabalho	80
Medicina do Tráfego	68
Medicina Esportiva	2
Medicina Física e Reabilitação	-
Medicina Intensiva	-
Medicina Legal e Perícia Médica	18
Medicina Nuclear	-
Medicina Preventiva e Social	2

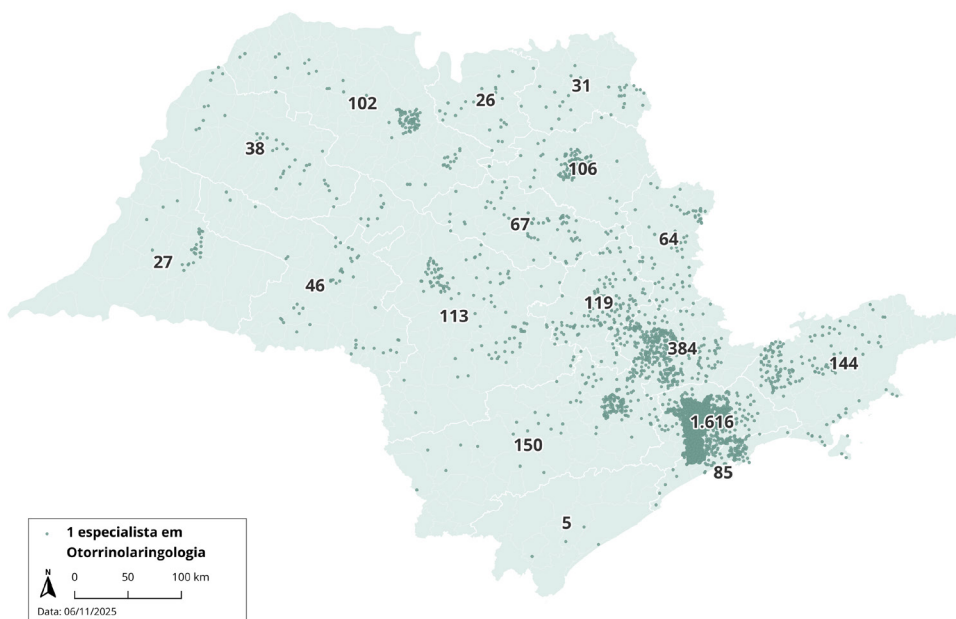
Nefrologia	-
Neurocirurgia	-
Neurologia	1
Nutrologia	3
Oftalmologia	3
Oncologia Clínica	2
Ortopedia e Traumatologia	2
Patologia	2
Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Pediatria	8
Pneumologia	-
Psiquiatria	1
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	2
Radioterapia	-
Reumatologia	-
Urologia	-

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM OTORRINOLARINGOLOGIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM OTORRINOLARINGOLOGIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



PATOLOGIA

DEMOGRAFIA

1.502

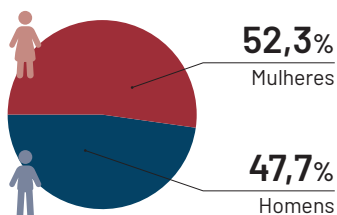
Especialistas

1,0%

Do total de
especialistas

3,26

Especialistas por
100.000 habitantes



0,91

Razão
Masculino/
Feminino

13,5%

Médicos com
35 anos ou menos

41,1%

Médicos com
55 anos ou mais

**52
(±14,2)**
Média
de idade
(±DP)

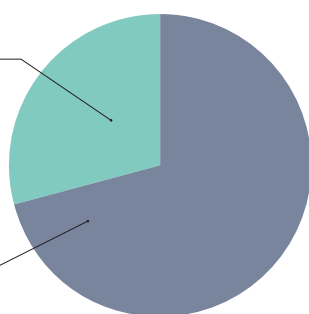
COMO SE ESPECIALIZOU

29,0%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

71,0%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

39,0%

Capital

32,2%

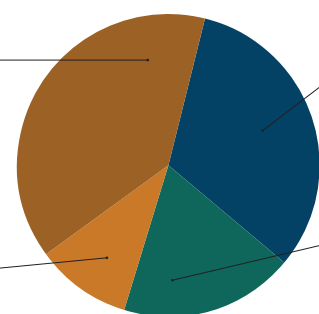
Interior >
300 mil hab.

10,2%

Interior
≤ 100 mil hab.

18,6%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



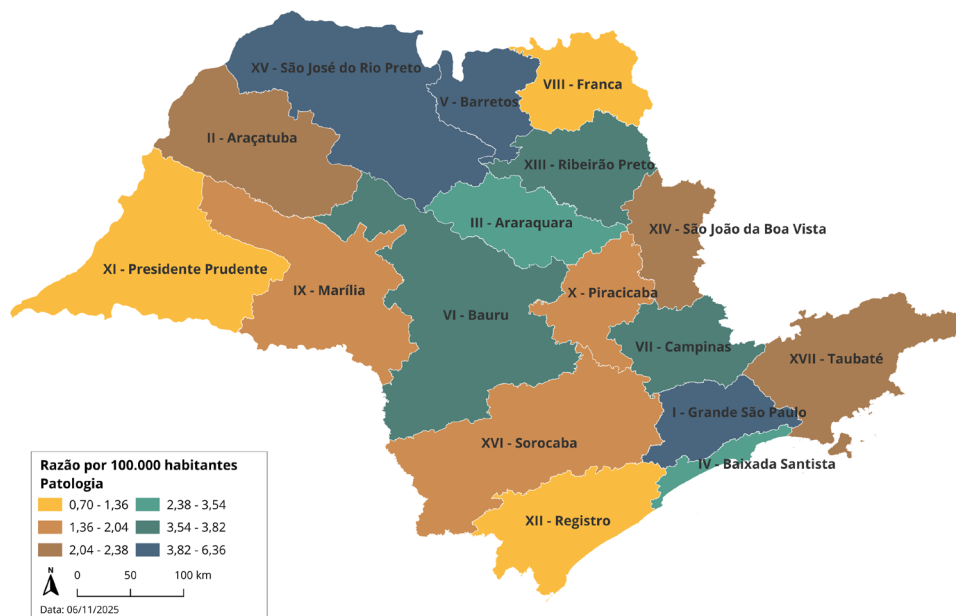
Nota: Dos **1.502** médicos especialistas em Patologia, **49** atuam em mais de um DRS do estado e **123** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM PATOLOGIA

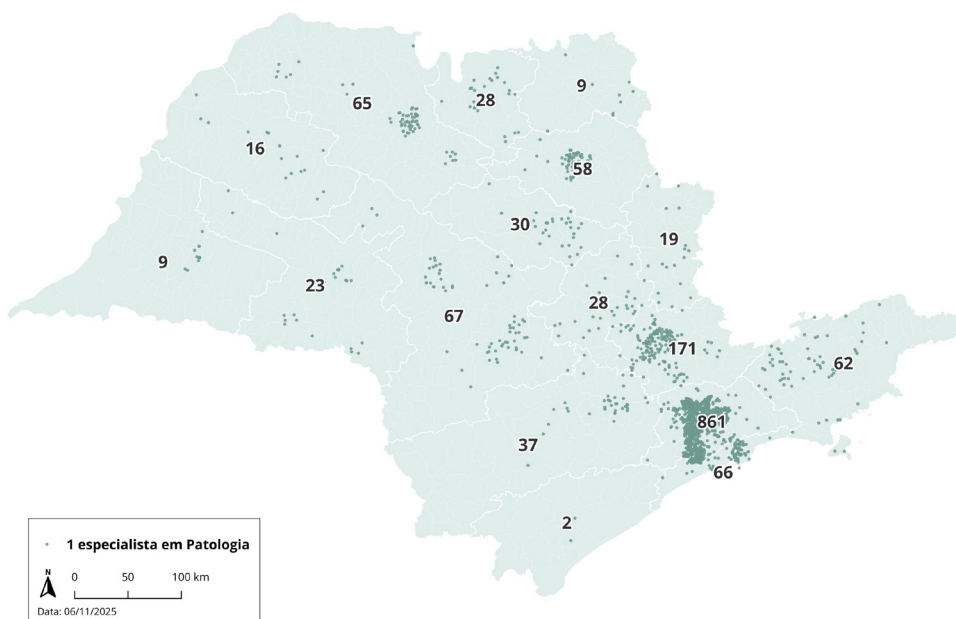
Acupuntura	14	Endoscopia	17	Nefrologia	3
Alergia e Imunologia	3	Gastroenterologia	110	Neurocirurgia	-
Anestesiologia	10	Genética Médica	2	Neurologia	3
Angiologia	-	Geriatria	1	Nutrologia	7
Cardiologia	11	Ginecologia e Obstetrícia	13	Oftalmologia	3
Cirurgia Cardiovascular	-	Hematologia e Hemoterapia	33	Oncologia Clínica	3
Cirurgia da Mão	-	Homeopatia	9	Ortopedia e Traumatologia	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	2	Infectologia	15	Otorrinolaringologia	2
Cirurgia do Aparelho Digestivo	5	Mastologia	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	163
Cirurgia Geral	13	Medicina de Emergência	1	Pediatria	20
Cirurgia Oncológica	-	Medicina de Família e Comunidade	7	Pneumologia	-
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Trabalho	35	Psiquiatria	6
Cirurgia Plástica	1	Medicina do Tráfego	18	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	9
Cirurgia Torácica	1	Medicina Esportiva	1	Radioterapia	-
Cirurgia Vascular	1	Medicina Física e Reabilitação	1	Reumatologia	1
Clínica Médica	142	Medicina Intensiva	4	Urologia	-
Coloproctologia	-	Medicina Legal e Perícia Médica	13		
Dermatologia	11	Medicina Nuclear	-		
Endocrinologia e Metabologia	9	Medicina Preventiva e Social	-		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM PATOLOGIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM PATOLOGIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA LABORATORIAL

DEMOGRAFIA

167

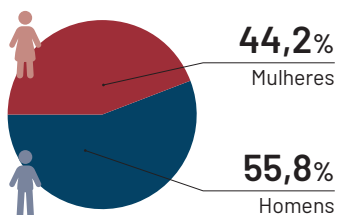
Especialistas

0,36

Especialistas por
100.000 habitantes

0,1%

Do total de
especialistas



1,26

Razão
Masculino/
Feminino

4,8%

Médicos com
35 anos ou menos

49,1%

Médicos com
55 anos ou mais

55

(±12,2)
Média
de idade
(±DP)

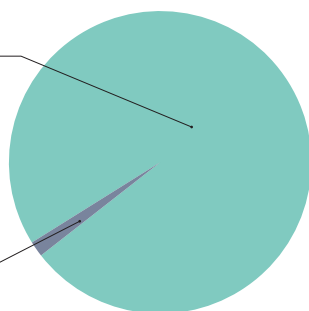
COMO SE ESPECIALIZOU

98,2%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

1,8%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

53,0%

Capital

27,7%

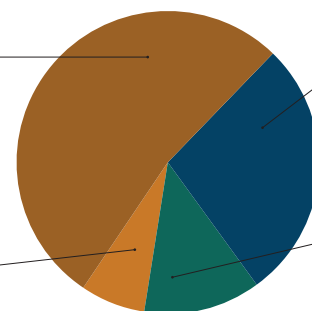
Interior >
300 mil hab.

6,9%

Interior
≤ 100 mil hab.

12,4%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



Nota: Dos **167** médicos especialistas em Patologia Clínica/Medicina Laboratorial, **3** atuam em mais de um DRS do estado e **21** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA LABORATORIAL

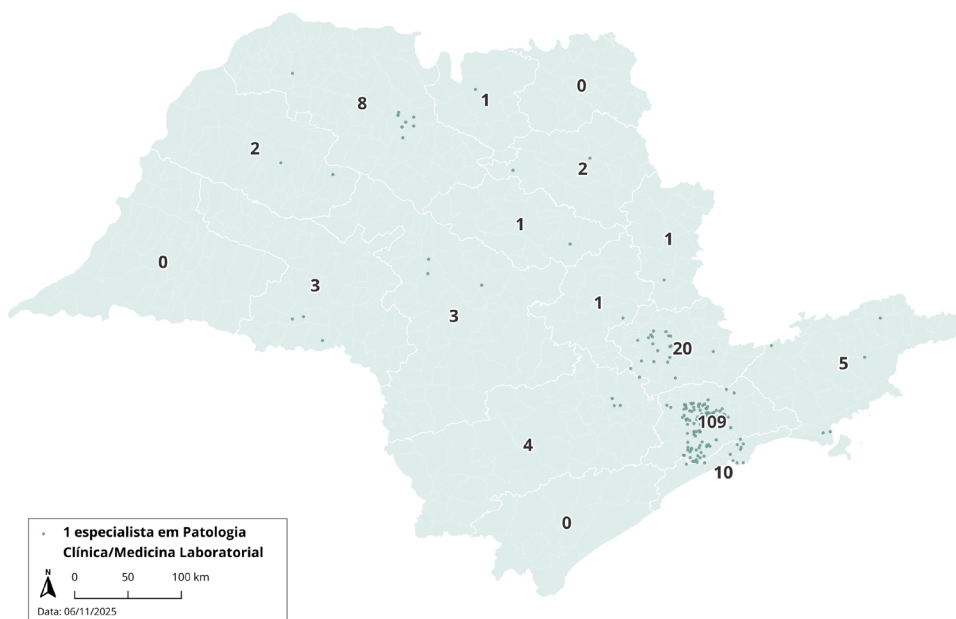
Acupuntura	3	Endoscopia	-	Nefrologia	1
Alergia e Imunologia	2	Gastroenterologia	-	Neurocirurgia	-
Anestesiologia	2	Genética Médica	1	Neurologia	-
Angiologia	-	Geriatria	-	Nutrologia	1
Cardiologia	1	Ginecologia e Obstetrícia	3	Oftalmologia	-
Cirurgia Cardiovascular	-	Hematologia e Hemoterapia	22	Oncologia Clínica	1
Cirurgia da Mão	-	Homeopatia	2	Ortopedia e Traumatologia	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Infectologia	7	Otorrinolaringologia	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	-	Mastologia	-	Patologia	163
Cirurgia Geral	1	Medicina de Emergência	-	Pediatria	6
Cirurgia Oncológica	-	Medicina de Família e Comunidade	-	Pneumologia	-
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Trabalho	6	Psiquiatria	1
Cirurgia Plástica	-	Medicina do Tráfego	2	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	1
Cirurgia Torácica	-	Medicina Esportiva	1	Radioterapia	-
Cirurgia Vascular	-	Medicina Física e Reabilitação	-	Reumatologia	1
Clínica Médica	19	Medicina Intensiva	-	Urologia	-
Coloproctologia	-	Medicina Legal e Perícia Médica	2		
Dermatologia	1	Medicina Nuclear	-		
Endocrinologia e Metabologia	5	Medicina Preventiva e Social	-		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA LABORATORIAL POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA LABORATORIAL SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



PEDIATRIA

DEMOGRAFIA

15.238

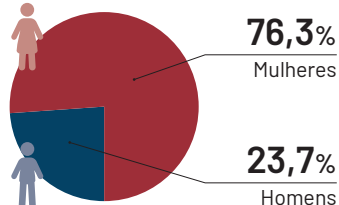
Especialistas

9,7%

Do total de
especialistas

136,95

Especialistas por
100.000 habitantes*



0,31

Razão
Masculino/
Feminino

19,3%

Médicos com
35 anos ou menos

35,9%

Médicos com
55 anos ou mais

49,3
(±13,8)

Média
de idade
(±DP)

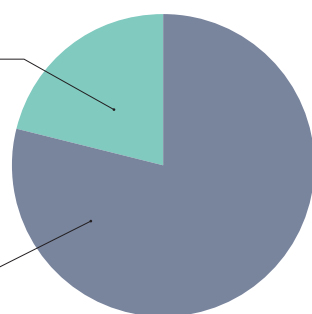
COMO SE ESPECIALIZOU

21,1%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

78,9%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

31,9%

Capital

34,6%

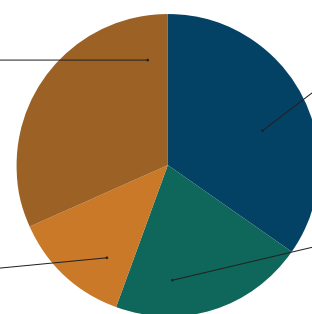
Interior >
300 mil hab.

12,6%

Interior
≤ 100 mil hab.

20,9%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



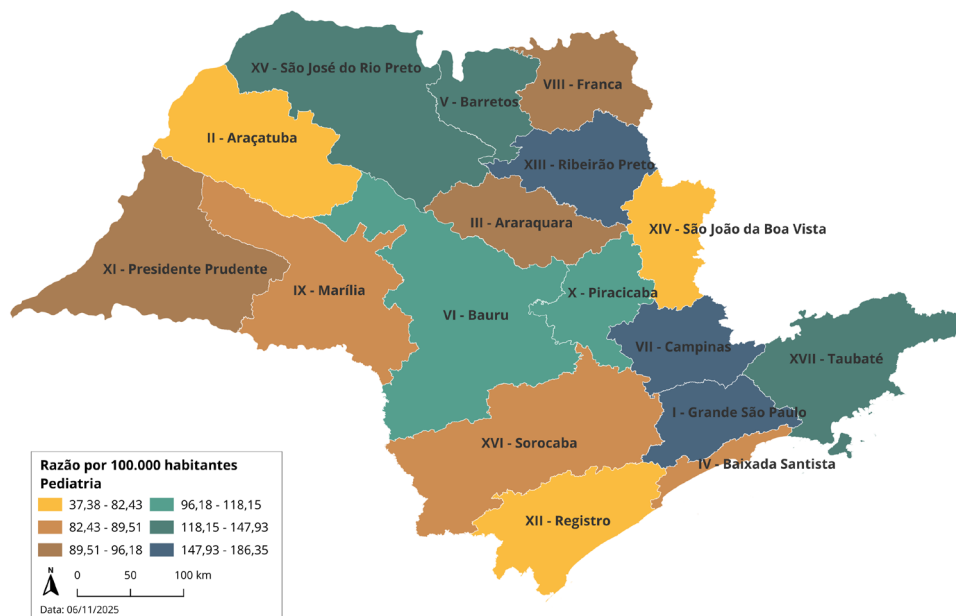
Nota: Dos **15.238** médicos especialistas em Pediatria, **1.168** atuam em mais de um DRS do estado e **802** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM PEDIATRIA

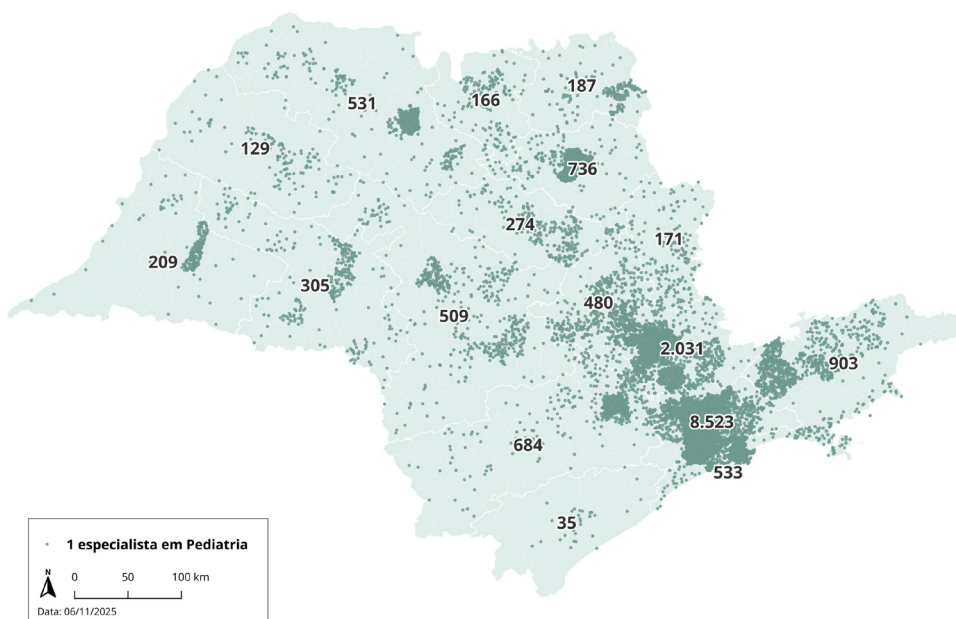
Acupuntura	137	Endoscopia	25	Nefrologia	198
Alergia e Imunologia	579	Gastroenterologia	251	Neurocirurgia	2
Anestesiologia	16	Genética Médica	28	Neurologia	16
Angiologia	-	Geriatria	-	Nutrologia	98
Cardiologia	381	Ginecologia e Obstetrícia	11	Oftalmologia	19
Cirurgia Cardiovascular	-	Hematologia e Hemoterapia	161	Oncologia Clínica	160
Cirurgia da Mão	1	Homeopatia	177	Ortopedia e Traumatologia	10
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1	Infectologia	133	Otorrinolaringologia	8
Cirurgia do Aparelho Digestivo	1	Mastologia	-	Patologia	20
Cirurgia Geral	23	Medicina de Emergência	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	6
Cirurgia Oncológica	1	Medicina de Família e Comunidade	63	Pneumologia	209
Cirurgia Pediátrica	13	Medicina do Trabalho	202	Psiquiatria	38
Cirurgia Plástica	1	Medicina do Tráfego	197	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	24
Cirurgia Torácica	-	Medicina Esportiva	13	Radioterapia	1
Cirurgia Vascular	1	Medicina Física e Reabilitação	6	Reumatologia	94
Clínica Médica	24	Medicina Intensiva	1.023	Urologia	1
Coloproctologia	-	Medicina Legal e Perícia Médica	27		
Dermatologia	55	Medicina Nuclear	3		
Endocrinologia e Metabologia	326	Medicina Preventiva e Social	46		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos. *Especialistas por 100.000 habitantes de até 19 anos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM PEDIATRIA POR 100 MIL HABITANTES* SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM PEDIATRIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



PNEUMOLOGIA

DEMOGRAFIA

1.288

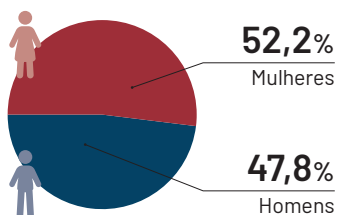
Especialistas

0,8%

Do total de
especialistas

2,80

Especialistas por
100.000 habitantes



0,92

Razão
Masculino/
Feminino

13,7%

Médicos com
35 anos ou menos

40,5%

Médicos com
55 anos ou mais

51,4
(±13,6)

Média
de idade
(±DP)

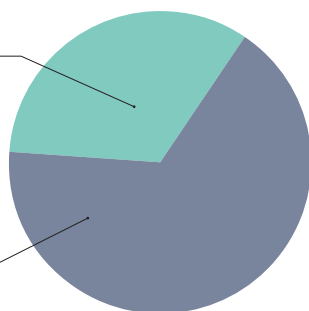
COMO SE ESPECIALIZOU

33,3%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

66,7%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

38,0%

Capital

31,1%

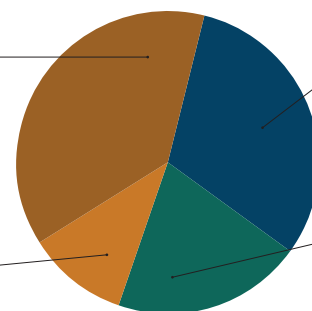
Interior >
300 mil hab.

10,7%

Interior
≤ 100 mil hab.

20,2%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



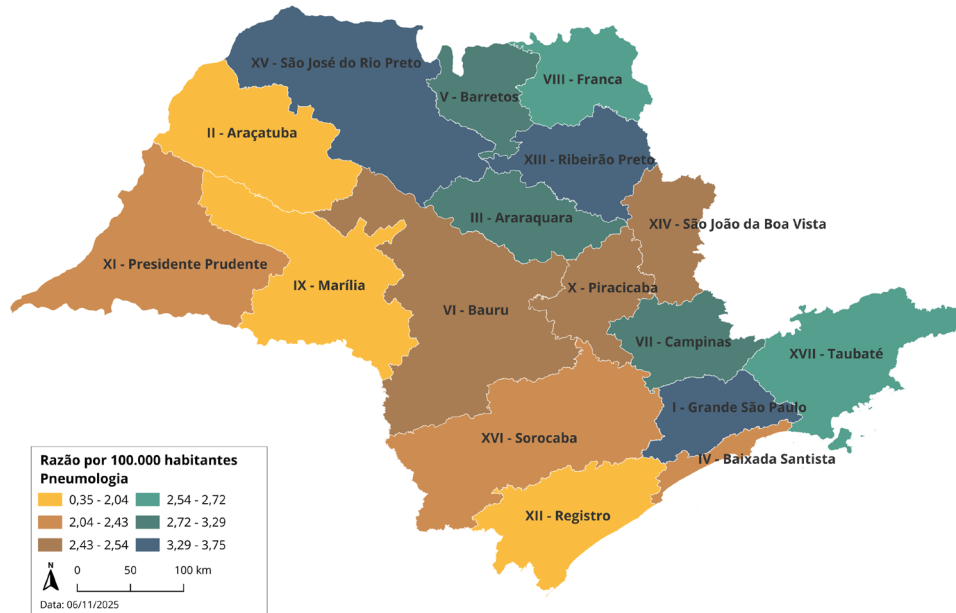
Nota: Dos **1.288** médicos especialistas em Pneumologia, **111** atuam em mais de um DRS do estado e **54** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM PNEUMOLOGIA

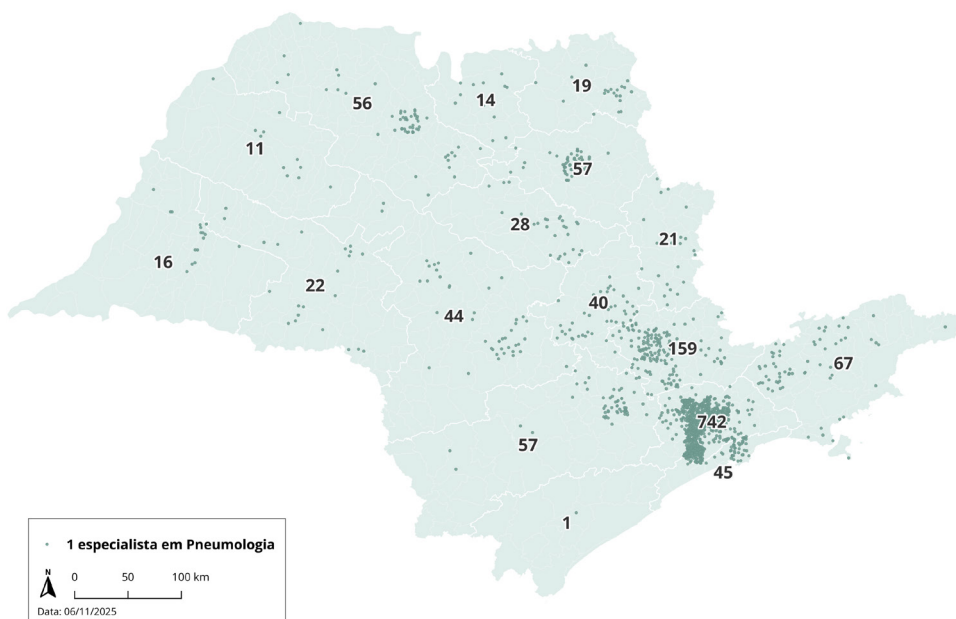
Acupuntura	8	Endoscopia	26	Nefrologia	-
Alergia e Imunologia	10	Gastroenterologia	-	Neurocirurgia	-
Anestesiologia	1	Genética Médica	-	Neurologia	-
Angiologia	-	Geriatria	4	Nutrologia	2
Cardiologia	5	Ginecologia e Obstetrícia	1	Oftalmologia	-
Cirurgia Cardiovascular	-	Hematologia e Hemoterapia	-	Oncologia Clínica	-
Cirurgia da Mão	-	Homeopatia	7	Ortopedia e Traumatologia	1
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Infectologia	4	Otorrinolaringologia	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	1	Mastologia	-	Patologia	-
Cirurgia Geral	5	Medicina de Emergência	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Oncológica	1	Medicina de Família e Comunidade	4	Pediatria	209
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Trabalho	47	Psiquiatria	-
Cirurgia Plástica	-	Medicina do Tráfego	16	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	1
Cirurgia Torácica	17	Medicina Esportiva	2	Radioterapia	-
Cirurgia Vascular	-	Medicina Física e Reabilitação	-	Reumatologia	4
Clínica Médica	612	Medicina Intensiva	79	Urologia	-
Coloproctologia	-	Medicina Legal e Perícia Médica	1		
Dermatologia	1	Medicina Nuclear	-		
Endocrinologia e Metabolologia	1	Medicina Preventiva e Social	1		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRS no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM PNEUMOLOGIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM PNEUMOLOGIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



PSIQUIATRIA

DEMOGRAFIA

4.687

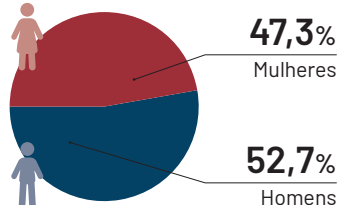
Especialistas

3,0%

Do total de
especialistas

10,17

Especialistas por
100.000 habitantes



1,11

Razão
Masculino/
Feminino

22,3%

Médicos com
35 anos ou menos

29,6%

Médicos com
55 anos ou mais

47,5

(±13,9)
Média
de idade
(±DP)

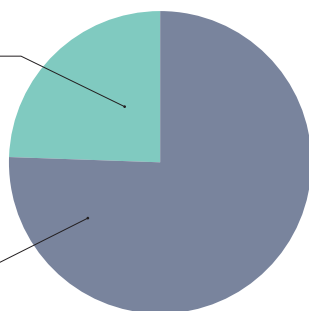
COMO SE ESPECIALIZOU

24,4%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

75,6%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

39,1%

Capital

28,4%

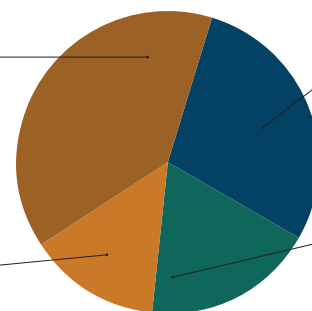
Interior >
300 mil hab.

14,1%

Interior
≤ 100 mil hab.

18,4%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



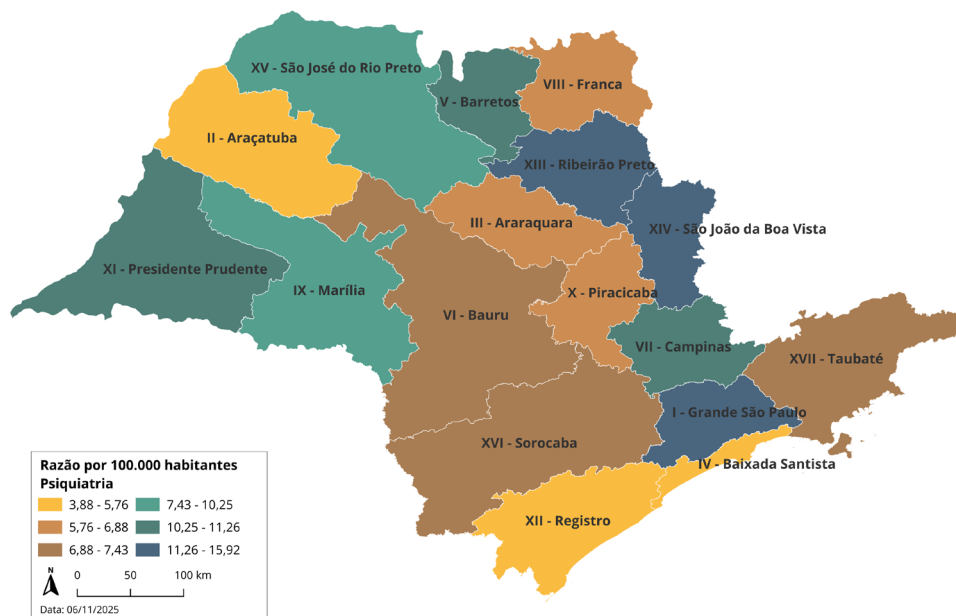
Nota: Dos **4.687** médicos especialistas em Psiquiatria, **150** atuam em mais de um DRS do estado e **278** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM PSIQUIATRIA

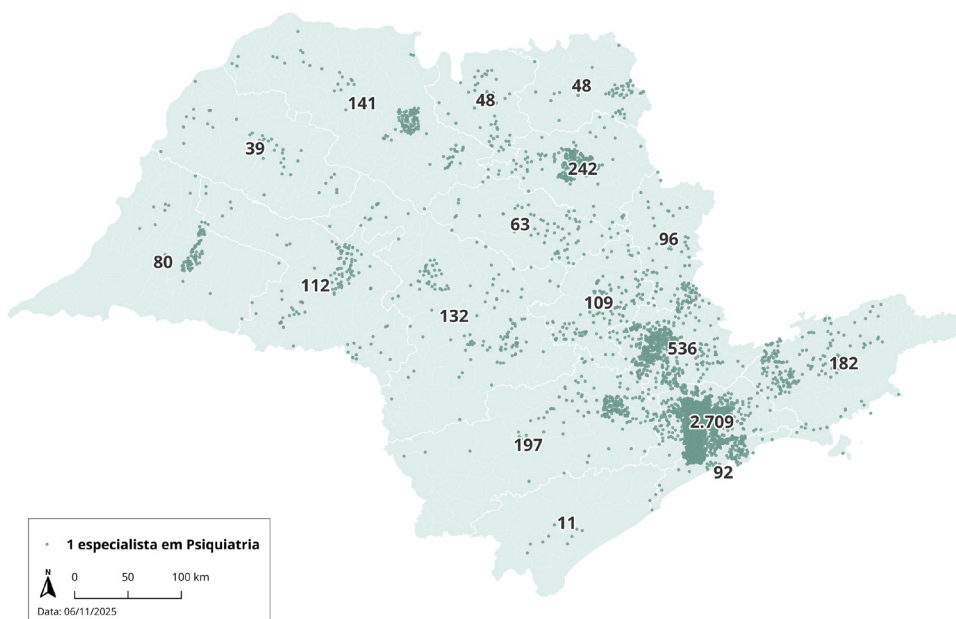
Acupuntura	20	Endoscopia	-	Nefrologia	4
Alergia e Imunologia	-	Gastroenterologia	-	Neurocirurgia	2
Anestesiologia	8	Genética Médica	1	Neurologia	13
Angiologia	-	Geriatria	114	Nutrologia	5
Cardiologia	6	Ginecologia e Obstetrícia	10	Oftalmologia	3
Cirurgia Cardiovascular	-	Hematologia e Hemoterapia	1	Oncologia Clínica	-
Cirurgia da Mão	-	Homeopatia	16	Ortopedia e Traumatologia	5
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Infectologia	4	Otorrinolaringologia	1
Cirurgia do Aparelho Digestivo	-	Mastologia	-	Patologia	6
Cirurgia Geral	12	Medicina de Emergência	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	1
Cirurgia Oncológica	-	Medicina de Família e Comunidade	32	Pediatria	38
Cirurgia Pediátrica	1	Medicina do Trabalho	58	Pneumologia	-
Cirurgia Plástica	-	Medicina do Tráfego	36	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	5
Cirurgia Torácica	1	Medicina Esportiva	-	Radioterapia	3
Cirurgia Vascular	2	Medicina Física e Reabilitação	1	Reumatologia	1
Clínica Médica	54	Medicina Intensiva	4	Urologia	-
Coloproctologia	-	Medicina Legal e Perícia Médica	18		
Dermatologia	2	Medicina Nuclear	1		
Endocrinologia e Metabolologia	-	Medicina Preventiva e Social	22		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM PSIQUIATRIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM PSIQUIATRIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

DEMOGRAFIA

5.671

Especialistas

3,6%

Do total de
especialistas



36,7%

Mulheres

63,3%

Homens

1,73

Razão
Masculino/
Feminino

23,5%

Médicos com
35 anos ou menos

20,5%

Médicos com
55 anos ou mais

45

(±11,8)
Média
de idade
(±DP)

12,31

Especialistas por
100.000 habitantes

COMO SE ESPECIALIZOU

38,1%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

61,9%

Residência Médica
(CNRM)

ONDE ESTÃO

41,0%

Capital

29,8%

Interior >
300 mil hab.

12,1%

Interior
≤ 100 mil hab.

17,1%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.

Nota: Dos **5.671** médicos especialistas em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, **785** atuam em mais de um DRS do estado e **580** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

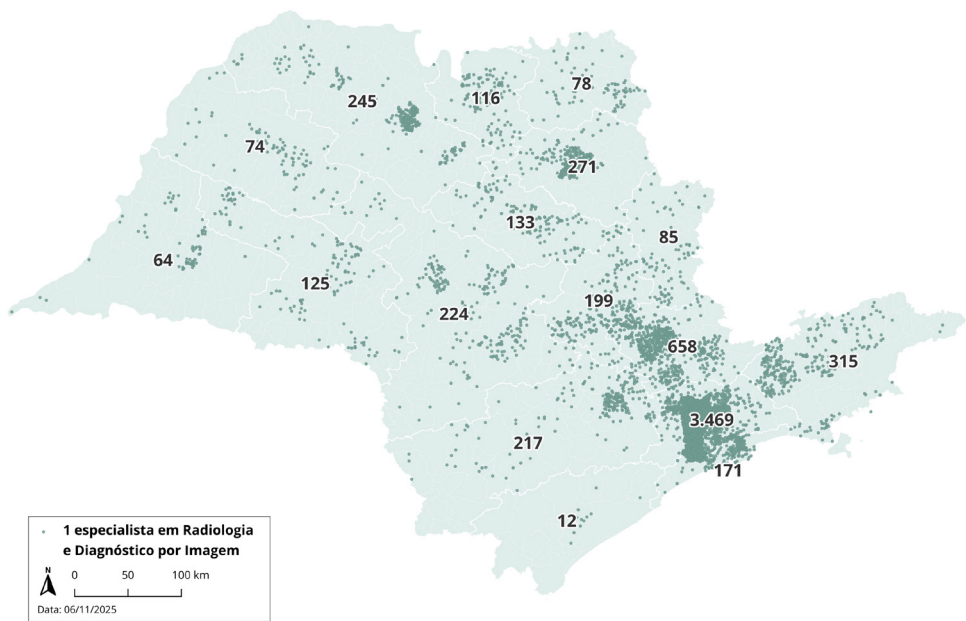
Acupuntura	11	Endoscopia	-	Nefrologia	-
Alergia e Imunologia	-	Gastroenterologia	1	Neurocirurgia	38
Anestesiologia	6	Genética Médica	-	Neurologia	28
Angiologia	63	Geriatria	-	Nutrologia	5
Cardiologia	6	Ginecologia e Obstetrícia	46	Oftalmologia	5
Cirurgia Cardiovascular	3	Hematologia e Hemoterapia	-	Oncologia Clínica	1
Cirurgia da Mão	-	Homeopatia	2	Ortopedia e Traumatologia	2
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Infectologia	1	Otorrinolaringologia	2
Cirurgia do Aparelho Digestivo	2	Mastologia	1	Patologia	9
Cirurgia Geral	514	Medicina de Emergência	1	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	1
Cirurgia Oncológica	-	Medicina de Família e Comunidade	11	Pediatria	24
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Trabalho	25	Pneumologia	1
Cirurgia Plástica	-	Medicina do Tráfego	58	Psiquiatria	5
Cirurgia Torácica	-	Medicina Esportiva	9	Radioterapia	4
Cirurgia Vascular	551	Medicina Física e Reabilitação	-	Reumatologia	2
Clínica Médica	71	Medicina Intensiva	5	Urologia	4
Coloproctologia	-	Medicina Legal e Perícia Médica	12		
Dermatologia	4	Medicina Nuclear	32		
Endocrinologia e Metabologia	3	Medicina Preventiva e Social	4		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



RADIOTERAPIA

DEMOGRAFIA

323

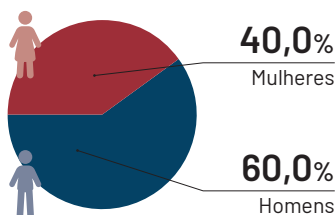
Especialistas

0,2%

Do total de
especialistas

0,70

Especialistas por
100.000 habitantes



1,50

Razão
Masculino/
Feminino

12,7%

Médicos com
35 anos ou menos

19,4%

Médicos com
55 anos ou mais

46,9

(±12,2)
Média
de idade
(±DP)

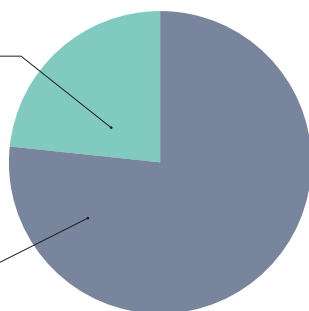
COMO SE ESPECIALIZOU

23,2%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

76,8%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

35,0%

Capital

40,5%

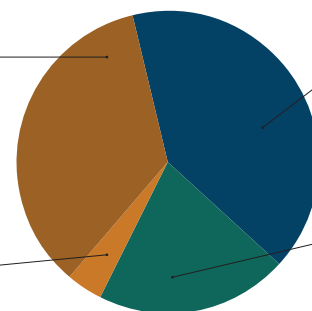
Interior >
300 mil hab.

3,9%

Interior
≤ 100 mil hab.

20,6%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



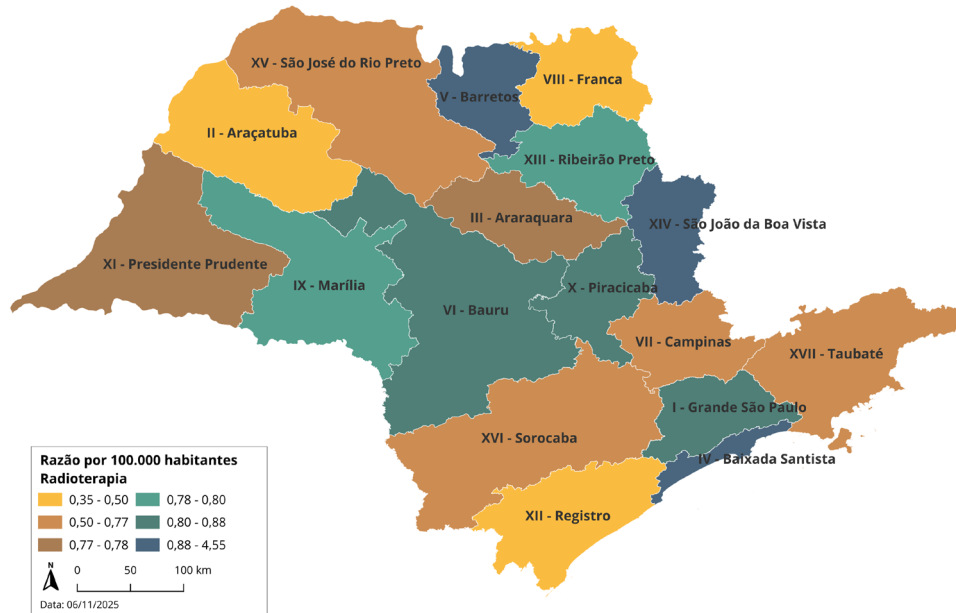
Nota: Dos **323** médicos especialistas em Radioterapia, **56** atuam em mais de um DRS do estado e **38** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM RADIOTERAPIA

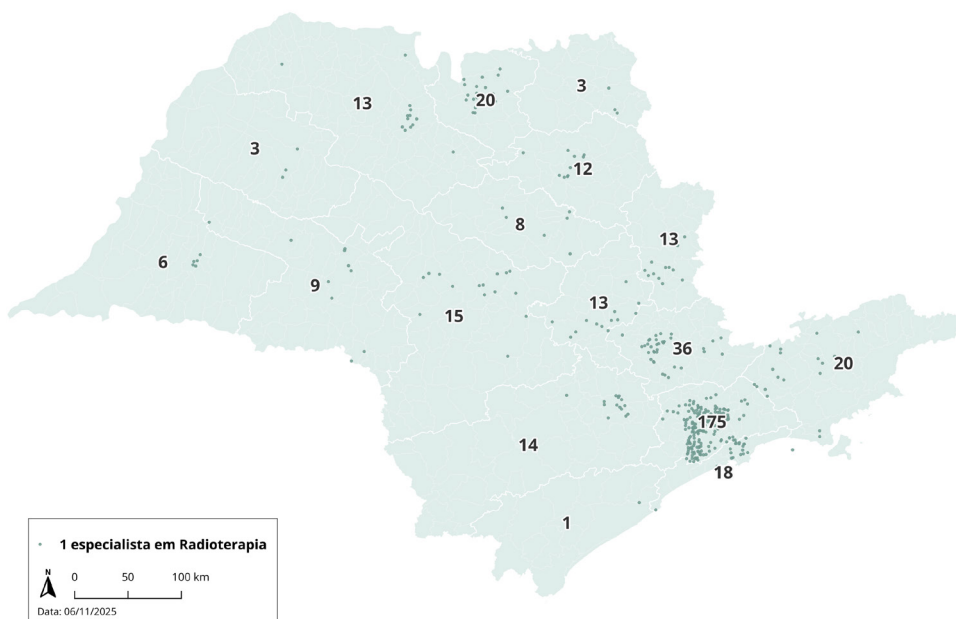
Acupuntura	1	Endoscopia	-	Nefrologia	-
Alergia e Imunologia	-	Gastroenterologia	-	Neurocirurgia	-
Anestesiologia	1	Genética Médica	-	Neurologia	-
Angiologia	-	Geriatria	1	Nutrologia	-
Cardiologia	-	Ginecologia e Obstetrícia	1	Oftalmologia	1
Cirurgia Cardiovascular	-	Hematologia e Hemoterapia	-	Oncologia Clínica	15
Cirurgia da Mão	-	Homeopatia	-	Ortopedia e Traumatologia	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Infectologia	-	Otorrinolaringologia	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	-	Mastologia	1	Patologia	-
Cirurgia Geral	4	Medicina de Emergência	-	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Oncológica	-	Medicina de Família e Comunidade	3	Pediatria	1
Cirurgia Pediátrica	-	Medicina do Trabalho	4	Pneumologia	-
Cirurgia Plástica	-	Medicina do Tráfego	2	Psiquiatria	3
Cirurgia Torácica	-	Medicina Esportiva	1	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	4
Cirurgia Vascular	-	Medicina Física e Reabilitação	-	Reumatologia	1
Clínica Médica	11	Medicina Intensiva	-	Urologia	-
Coloproctologia	-	Medicina Legal e Perícia Médica	4		
Dermatologia	1	Medicina Nuclear	-		
Endocrinologia e Metabolologia	-	Medicina Preventiva e Social	-		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. *Demografia Médica do Estado de São Paulo*; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRS no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM RADIOTERAPIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM RADIOTERAPIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



REUMATOLOGIA

DEMOGRAFIA

1.148

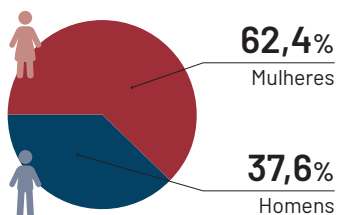
Especialistas

0,7%

Do total de
especialistas

2,49

Especialistas por
100.000 habitantes



0,60

Razão
Masculino/
Feminino

19,9%

Médicos com
35 anos ou menos

31,5%

Médicos com
55 anos ou mais

**48,5
(±14)**

Média
de idade
(±DP)

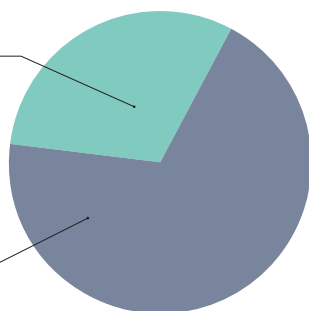
COMO SE ESPECIALIZOU

30,8%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

69,2%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

40,0%

Capital

31,8%

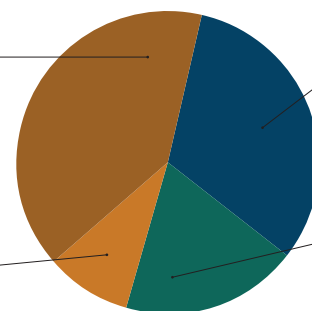
Interior >
300 mil hab.

9,2%

Interior
≤ 100 mil hab.

19,0%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



Nota: Dos **1.148** médicos especialistas em Reumatologia, **99** atuam em mais de um DRS do estado e **68** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM REUMATOLOGIA

Acupuntura	15
Alergia e Imunologia	3
Anestesiologia	-
Angiologia	-
Cardiologia	1
Cirurgia Cardiovascular	-
Cirurgia da Mão	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	-
Cirurgia Geral	3
Cirurgia Oncológica	-
Cirurgia Pediátrica	-
Cirurgia Plástica	-
Cirurgia Torácica	-
Cirurgia Vascular	-
Clínica Médica	712
Coloproctologia	-
Dermatologia	1
Endocrinologia e Metabolologia	-

Endoscopia	1
Gastroenterologia	-
Genética Médica	-
Geriatria	7
Ginecologia e Obstetrícia	2
Hematologia e Hemoterapia	-
Homeopatia	4
Infectologia	1
Mastologia	-
Medicina de Emergência	1
Medicina de Família e Comunidade	1
Medicina do Trabalho	32
Medicina do Tráfego	15
Medicina Esportiva	2
Medicina Física e Reabilitação	6
Medicina Intensiva	15
Medicina Legal e Perícia Médica	3
Medicina Nuclear	-
Medicina Preventiva e Social	1

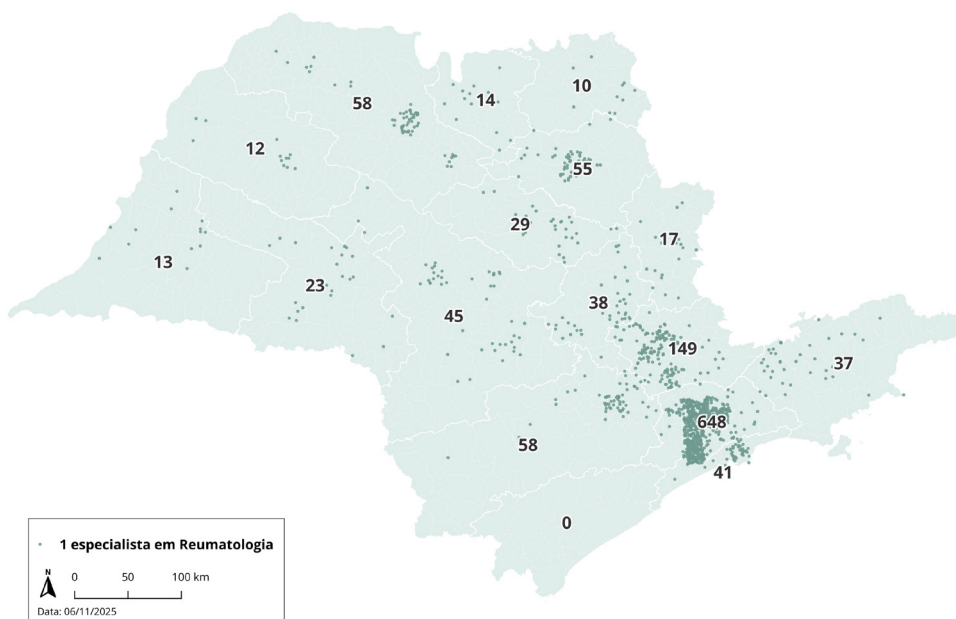
Nefrologia	1
Neurocirurgia	-
Neurologia	2
Nutrologia	2
Oftalmologia	-
Oncologia Clínica	1
Ortopedia e Traumatologia	3
Otorrinolaringologia	-
Patologia	1
Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	1
Pediatria	94
Pneumologia	4
Psiquiatria	1
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	2
Radioterapia	1
Urologia	-

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRS no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM REUMATOLOGIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM REUMATOLOGIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



UROLOGIA

DEMOGRAFIA

2.156

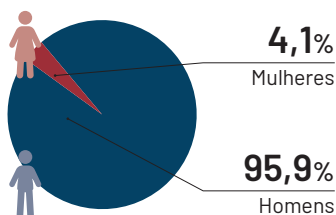
Especialistas

1,4%

Do total de
especialistas

4,68

Especialistas por
100.000 habitantes



23,65

Razão
Masculino/
Feminino

13,8%

Médicos com
35 anos ou menos

34,9%

Médicos com
55 anos ou mais

**50
(±13,3)**
Média
de idade
(±DP)

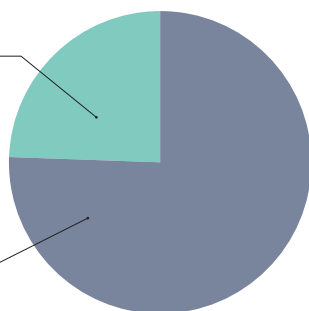
COMO SE ESPECIALIZOU

24,3%

Sociedade de Especialidade
(AMB)

75,7%

Residência Médica
(CNRM)



ONDE ESTÃO

36,1%

Capital

31,3%

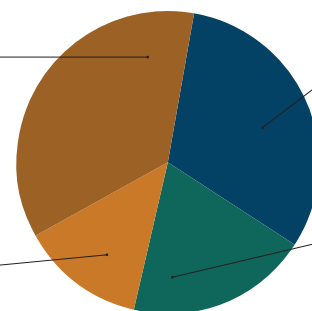
Interior >
300 mil hab.

13,2%

Interior
≤ 100 mil hab.

19,4%

Interior 100 mil
a 300 mil hab.



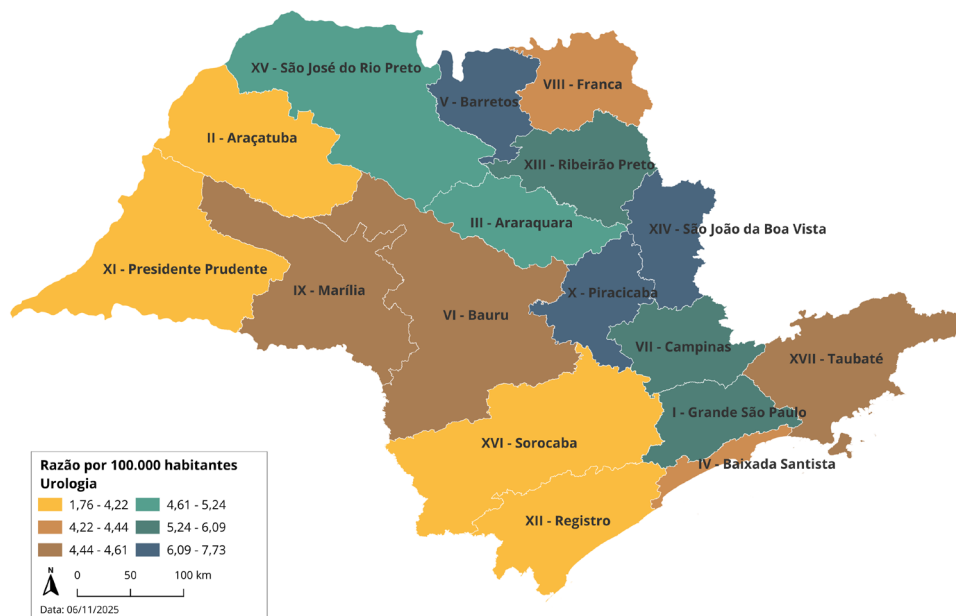
Nota: Dos **2.156** médicos especialistas em Urologia, **252** atuam em mais de um DRS do estado e **169** têm registros em outra unidade da Federação além de São Paulo.

OUTROS TÍTULOS DOS ESPECIALISTAS EM UROLOGIA

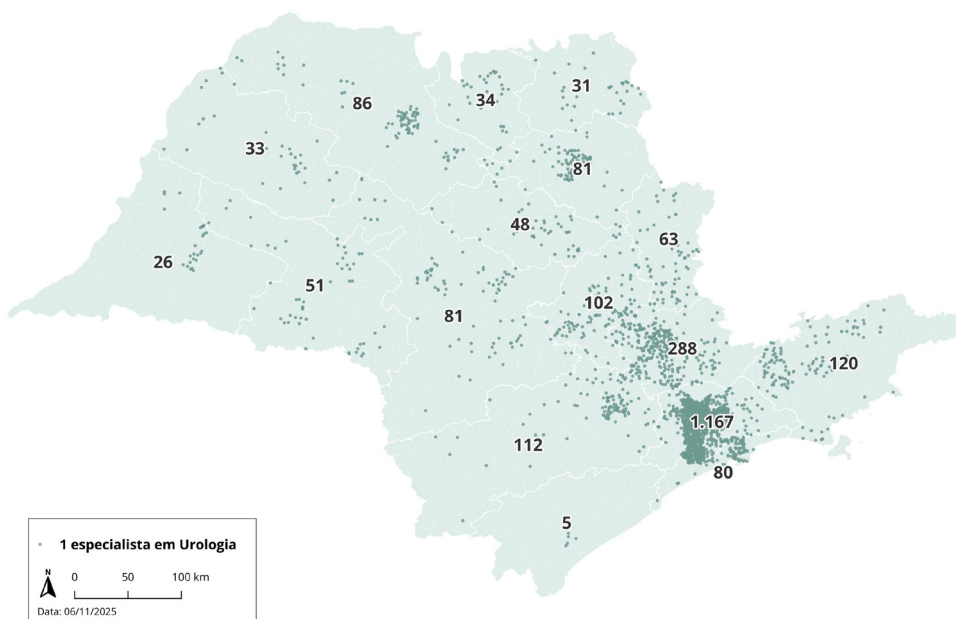
Acupuntura	8	Endoscopia	1	Nefrologia	3
Alergia e Imunologia	-	Gastroenterologia	-	Neurocirurgia	-
Anestesiologia	1	Genética Médica	-	Neurologia	1
Angiologia	1	Geriatria	-	Nutrologia	2
Cardiologia	-	Ginecologia e Obstetrícia	-	Oftalmologia	1
Cirurgia Cardiovascular	-	Hematologia e Hemoterapia	-	Oncologia Clínica	7
Cirurgia da Mão	-	Homeopatia	4	Ortopedia e Traumatologia	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	Infectologia	-	Otorrinolaringologia	-
Cirurgia do Aparelho Digestivo	-	Mastologia	-	Patologia	-
Cirurgia Geral	1.513	Medicina de Emergência	1	Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	-
Cirurgia Oncológica	4	Medicina de Família e Comunidade	1	Pediatria	1
Cirurgia Pediátrica	2	Medicina do Trabalho	67	Pneumologia	-
Cirurgia Plástica	2	Medicina do Tráfego	25	Psiquiatria	-
Cirurgia Torácica	-	Medicina Esportiva	1	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	4
Cirurgia Vascular	1	Medicina Física e Reabilitação	-	Radioterapia	-
Clínica Médica	4	Medicina Intensiva	3	Reumatologia	-
Coloproctologia	-	Medicina Legal e Perícia Médica	6		
Dermatologia	-	Medicina Nuclear	-		
Endocrinologia e Metabologia	1	Medicina Preventiva e Social	-		

► Fontes: SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica do Estado de São Paulo**; CNES/MS, CFM, CNRM, AMB, IBGE. Nota: O número de especialistas destacado no quadro "Demografia" nem sempre é idêntico à soma dos 17 DRSs no mapa, uma vez que pode ocorrer ausência de dados de localização para alguns médicos.

RAZÃO DE ESPECIALISTAS EM UROLOGIA POR 100 MIL HABITANTES SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS EM UROLOGIA SEGUNDO DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) - SÃO PAULO



Composição dos Departamentos Regionais de Saúde

Municípios do estado de São Paulo, segundo Departamentos Regionais de Saúde (DRS)

| São Paulo, 2026

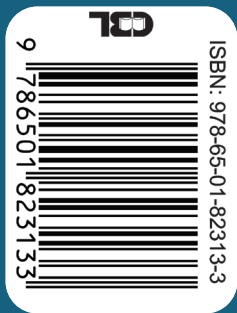
DRS	Municípios
I Grande São Paulo (39)	Arujá, Barueri, Biritiba-Mirim, Cajamar, Caieiras, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guararema, Guarulhos, Itapeverica da Serra, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santana de Parnaíba, Santa Isabel, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, São Paulo, Suzano, Taboão da Serra, Vargem Grande Paulista
II Araçatuba (40)	Alto Alegre, Andradina, Araçatuba, Auriflama, Avanhadava, Barbosa, Bento de Abreu, Bilac, Birigui, Braúna, Brejo Alegre, Buritama, Castilho, Clementina, Coroados, Gabriel Monteiro, Glicério, Guaraçai, Guararapes, Guzolândia, Ilha Solteira, Itapura, Lavínia, Lourdes, Luiziânia, Mirandópolis, Murutinga do Sul, Nova Castilho, Nova Independência, Nova Luzitânia, Penápolis, Pereira Barreto, Piacatu, Rubiácea, Santo Antônio do Aracanguá, Santópolis do Aguapeí, Sud Mennucci, Suzanópolis, Turiúba, Valparaíso
III Araraquara (24)	Américo Brasiliense, Araraquara, Boa Esperança do Sul, Borborema, Cândido Rodrigues, Descalvado, Dobrada, Dourado, Gavião Peixoto, Ibaté, Ibitinga, Itápolis, Matão, Motuca, Nova Europa, Porto Ferreira, Ribeirão Bonito, Rincão, Santa Ernestina, Santa Lúcia, São Carlos, Tabatinga, Taquaritinga, Trabiçu
IV Baixada Santista (9)	Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruibe, Praia Grande, Santos, São Vicente
V Barretos (18)	Altair, Barretos, Bebedouro, Cajobi, Colina, Colômbia, Guaira, Guaraci, Jaborandi, Monte Azul Paulista, Olímpia, Severínia, Taiaçu, Taiúva, Taquaral, Terra Roxa, Viradouro, Vista Alegre do Alto
VI Bauru (68)	Águas de Santa Bárbara, Agudos, Anhembi, Arandu, Arealva, Areiópolis, Avaí, Avaré, Balbinos, Barão de Antonina, Bariri, Barra Bonita, Bauru, Bocaina, Bofete, Boracéia, Borebi, Botucatu, Brotas, Cabralia Paulista, Cafelândia, Cerqueira César, Conchas, Coronel Macedo, Dois Córregos, Duartina, Fartura, Getulina, Guaiçara, Iacanga, Iaras, Igarapu do Tietê, Itai, Itaju, Itaporanga, Itapuí, Itatinga, Jaú, Laranjal Paulista, Lençóis Paulista, Lins, Lucianópolis, Macatuba, Manduri, Mineiros do Tietê, Paranapanema, Pardinho, Paulistânia, Pederneiras, Pereiras, Piraju, Pirajuí, Piratininga, Pongai, Porangaba, Pratânia, Presidente Alves, Promissão, Reginópolis, Sabino, São Manuel, Sarutaiá, Taguai, Taquarituba, Tejuapá, Torre de Pedra, Torrinha, Uru

Continua ►

DRS	Municípios
<p>VII Campinas (42)</p>	<p>Águas de Lindóia, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Cabreúva, Campinas, Campo Limpo Paulista, Cosmópolis, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jaguariúna, Jarinu, Joanópolis, Jundiá, Lindóia, Louveira, Monte Alegre do Sul, Monte Mor, Morungaba, Nazaré Paulista, Nova Odessa, Paulínia, Pedra Bela, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Santa Barbara d'Oeste, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Tuiuti, Vargem, Valinhos, Várzea Paulista, Vinhedo</p>
<p>VIII Franca (22)</p>	<p>Aramina, Buritizal, Cristais Paulista, Franca, Guará, Igarapava, Ipuã, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Morro Agudo, Nuporanga, Orlândia, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina, Sales Oliveira, São Joaquim da Barra, São José da Bela Vista</p>
<p>IX Marília (62)</p>	<p>Adamantina, Álvaro de Carvalho, Alvinlândia, Arco-Íris, Assis, Bastos, Bernardino de Campos, Borá, Campos Novos Paulista, Cândido Mota, Canitar, Chavantes, Cruzália, Echaporã, Espírito Santo do Turvo, Fernão, Flórida Paulista, Florínia, Gália, Garça, Guaimbê, Guarantã, Herculândia, Iacri, Ibirarema, Inúbia Paulista, Ipaussu, Júlio Mesquita, Lucélia, Lupércio, Lutécia, Maracá, Mariápolis, Marília, Ocaçu, Óleo, Oriente, Oscar Bressane, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Pacaembu, Palmital, Paraguaçu Paulista, Parapuã, Pedrinhas Paulista, Platina, Pompeia, Pracinha, Queiroz, Quintana, Ribeirão do Sul, Rinópolis, Sagres, Salmourão, Salto Grande, Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo, Tarumã, Timburi, Tupã, Ubirajara, Vera Cruz</p>
<p>X Piracicaba (26)</p>	<p>Águas de São Pedro, Analândia, Araras, Capivari, Charqueada, Conchal, Cordeirópolis, Corumbataí, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Ipeúna, Iracemópolis, Itirapina, Leme, Limeira, Mombuca, Piracicaba, Pirassununga, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Cruz da Conceição, Santa Gertrudes, Santa Maria da Serra, São Pedro</p>
<p>XI Presidente Prudente (45)</p>	<p>Alfredo Marcondes, Álvares Machado, Anhumas, Caiabu, Caiuá, Dracena, Emilianópolis, Estrela do Norte, Euclides da Cunha Paulista, Flora Rica, Iepê, Indiana, Irapuru, João Ramalho, Junqueirópolis, Marabá Paulista, Martinópolis, Mirante do Paranapanema, Monte Castelo, Nantes, Narandiba, Nova Guataporanga, Ouro Verde, Panorama, Paulicéia, Piquerobi, Pirapozinho, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Quatá, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão dos Índios, Rosana, Sandovalina, Santa Mercedes, Santo Anastácio, Santo Expedito, São João do Pau D'Alho, Taciba, Tarabaí, Teodoro Sampaio, Tupi Paulista</p>
<p>XII Registro (15)</p>	<p>Barra do Turvo, Cajati, Cananéia, Eldorado, Iguape, Ilha Comprida, Iporanga, Itariri, Jacupiranga, Jujuiá, Miracatu, Pariqueira-Açu, Pedro de Toledo, Registro, Sete Barras</p>
<p>XIII Ribeirão Preto (26)</p>	<p>Altinópolis, Barrinha, Batatais, Brodowski, Cajuru, Cássia dos Coqueiros, Cravinhos, Dumont, Guariba, Guataparã, Jaboticabal, Jardinópolis, Luís Antônio, Monte Alto, Pitangueiras, Pontal, Pradópolis, Ribeirão Preto, Santa Cruz da Esperança, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Santo Antônio da Alegria, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho</p>

DRS	Municípios
<p>XIV São João da Boa Vista (20)</p>	<p>Aguai, Águas da Prata, Caconde, Casa Branca, Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Itapira, Itobi, Mococa, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Gramma, Tambaú, Tapiratiba, Vargem Grande do Sul</p>
<p>XV São José do Rio Preto (102)</p>	<p>Adolfo, Alvares Florence, Américo de Campos, Aparecida D'Oeste, Ariranha, Aspásia, Bady Bassitt, Bálsamo, Cardoso, Catanduva, Catiguá, Cedral, Cosmorama, Dirce Reis, Dolcinópolis, Elisiário, Embaúba, Estrela D'Oeste, Fernando Prestes, Fernandópolis, Floreal, Gastão Vidigal, General Salgado, Guapiaçu, Guarani D'Oeste, Ibirá, Icém, Indiaporã, Ipiguá, Irapuã, Itajobi, Jaci, Jales, José Bonifácio, Macaubal, Macedônia, Magda, Marapoama, Marinópolis, Mendonça, Meridiano, Mesópolis, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Monções, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nipoã, Nova Aliança, Nova Canaã Paulista, Nova Granada, Novais, Novo Horizonte, Onda Verde, Orindiúva, Ouroeste, Palestina, Palmares Paulista, Palmeira D'Oeste, Paraíso, Paranapuã, Parisi, Paulo de Faria, Pedranópolis, Pindorama, Pirangi, Planalto, Poloni, Pontalinda, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolândia, Rubinéia, Sales, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara D'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita D'Oeste, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, São Francisco, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, São José do Rio Preto, Sebastianópolis do Sul, Tabapuã, Tanabi, Três Fronteiras, Turmalina, Ubarana, Uchoa, União Paulista, Urânia, Urupês, Valentim Gentil, Vitória Brasil, Votuporanga, Zacarias</p>
<p>XVI Sorocaba (48)</p>	<p>Alambari, Alumínio, Angatuba, Apiaí, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Barra do Chapéu, Boituva, Bom Sucesso de Itararé, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Capela do Alto, Cerquilha, Cesário Lange, Guapiara, Guareí, Ibiúna, Iperó, Itaberá, Itaóca, Itapetininga, Itapeva, Itapirapuã Paulista, Itararé, Itu, Jumirim, Mairinque, Nova Campina, Piedade, Pilar do Sul, Porto Feliz, Quadra, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Riversul, Salto, Salto de Pirapora, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sorocaba, Tapiraí, Taquarivaí, Tatuí, Tietê, Votorantim</p>
<p>XVII Taubaté (39)</p>	<p>Aparecida, Arapeí, Areias, Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Canas, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Igaratá, Ilhabela, Jacareí, Jambuí, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Potim, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Santa Branca, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, São Sebastião, Silveiras, Taubaté, Tremembé, Ubatuba</p>

► Fonte: SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo; SES-SP.



PARCERIA INSTITUCIONAL



APOIO À PESQUISA



SECRETARIA DA SAÚDE